



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO
GROSSO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

CUIABÁ – MT
MARÇO/2015



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO
GROSSO**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

Relatório de Gestão do exercício de 2014 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº. 63/2010, da DN TCU nº. 134/2013, da Portaria TCU nº. 90/2014 e das orientações do órgão de controle interno presentes na Portaria CGU nº. 522/2015.

**CUIABÁ – MT
MARÇO/2015**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Cid Gomes

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Aléssio Trindade de Barros

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO

José Bispo Barbosa

DIRETORES GERAIS DOS CAMPI – EXERCÍCIO 2014***Campus Alta Floresta***

Júlio César dos Santos

Campus Avançado de Diamantino

Ivo da Silva

Campus Avançado de Lucas do Rio Verde

Willian Silva de Paula

Campus Avançado de Tangará da Serra

Gilcelio Luiz Peres

Campus Barra do Garças

Josdyr Vilhagra

Campus Bela Vista

Suzana Aparecida da Silva

Campus Cáceres

Olegário Baldo

Campus Campo Novo do Parecis

Fábio Luís Bezerra

Campus Confresa

Maria Auxiliadora de Almeida

Campus Cuiabá

Nelson Yoshio Ito Suzuki

Campus Juína

Geraldo Aparecido Polegatti

Campus Pontes e Lacerda

Alex Sandro Siqueira da Silva

Campus Primavera do Leste

Dimorvan Alencar Brescancim

Campus Rondonópolis

Osmar Antonio Magnabosco

Campus São Vicente

José Luiz de Siqueira

Campus Sorriso

Carlos André de Oliveira Câmara

Campus Várzea Grande

Henrique do Carmo Barros

Pró-Reitoria de Administração – PROAD

Gláucia Mara de Barros

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação - PROPES

Antônio Carlos Vilanova

Pró-Reitoria de Ensino - PROEN

Ghilson Ramalho Correa

Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

Levi Pires de Andrade

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODIN

Degmar Francisco dos Anjos

Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas - DSGP

Fernanda Christina Garcia da Costa

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA CONSOLIDAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2014

Thiago Costa Campos – PROAD/IFMT

Bruno José de Amorim Coutinho – PROEX/IFMT

Erineudo de Lima Canuto – PRODIN/IFMT

Fabício Geraldo dos Santos Rodrigues – PROAD/IFMT

Marcos Almeida de Faria – PROEN/IFMT

Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo – PROAD/IFMT

Revisão Ortográfica:

Ewerton Viegas Romeo Miranda

Apoio:

Técnicos-administrativos e docentes dos *campi* e da Reitoria do IFMT

Este relatório foi elaborado com base nas informações prestadas pelas Pró-Reitorias, campi e demais unidades acadêmicas e administrativas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.3.1.1 Organograma do IFMT	24
Figura 1.3.1.2 Organograma básico dos <i>campi</i> do IFMT	25
Figura 2.3 Fluxograma simplificado dos procedimentos de instauração de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar no IFMT	36
Figura 3.1.1.1 Quantidade de pedidos de acesso à informação registrados por mês:	41
Figura 3.1.1.2 Situação dos pedidos de acesso à informação:	42
Figura 3.1.1.3 Tipo de respostas fornecidas nas solicitações de acesso à informação:	42
Figura 5.1.4.1 Relação entre o trabalho atual do egresso e a sua formação no IFMT	97
Figura 5.1.4.2 Vínculo empregatício dos egressos	97
Figura 5.1.4.3 Atuação profissional do egresso na área de formação	98
Figura 5.1.4.4 Satisfação do egresso em relação à sua atividade profissional	98
Figura 5.1.4.5 Pactuações de vagas do Pronatec	104
Figura 5.1.4.6 Recursos Orçamentários do Pronatec descentralizados para os <i>campi</i>	105
Figura 5.1.4.7 Recursos Orçamentários do Pronatec descentralizados para os <i>campi</i>	106
Figura 5.1.4.8 Investimentos no Pronatec X Natureza de Despesas	107
Figura 5.1.4.9 Esforço de Matrículas Realizadas Pronatec e Mulheres Mil 2014	109
Figura 5.1.4.10 Comunidade Indígena em Curso Técnico de Agroecologia realizado na região de Confresa	110
Figura 5.1.4.11 Estudante do Pronatec	110
Figura 5.1.4.12 Cursos de Padeiro através do Pronatec eixo Programa Mulheres Mil, realizado no município de Cáceres-MT	110
Figura 5.1.4.13 Produtos confeccionados por estudantes do curso de padeiro ofertado pelo Pronatec	111
Figura 5.1.4.14 Formandos do Pronatec	111
Figura 5.1.4.15 Formando recebendo certificado	112
Figura 5.2.1.4.1 Execução da Ação 20RG por Natureza de Despesa (valores empenhados)	136
Figura 5.2.1.4.2 Execução da Ação 20RL por Natureza de Despesa (valores empenhados)	138
Figura 5.2.1.4.3.1 Evolução das despesas executadas da Ação de Assistência ao Educando	140
Figura 5.2.1.4.3.2 Execução da Ação 2994 por Natureza de Despesa (valores empenhados)	141
Figura 5.3.2.1.1 Representação gráfica da relação entre a quantidade de candidatos inscritos e a quantidade de vagas ofertadas nos cursos regulares do IFMT no período de 2009 a 2014	156
Figura 5.3.2.1.2 Representação gráfica da relação percentual entre a quantidade de alunos ingressantes e o total de alunos matriculados no IFMT no período de 2009 a 2014	172
Figura 5.3.2.1.3 Representação gráfica da relação percentual entre a quantidade de alunos concluintes e a quantidade de alunos matriculados no IFMT no período entre 2009 e 2014	186
Figura 5.3.2.1.4 Representação gráfica do Índice de Eficiência Acadêmica observado no IFMT no período de 2009 a 2014	201
Quadro 5.3.2.1.8 – Índice de Eficiência Acadêmica (Cursos programas paralelos)	202
Figura 5.3.2.1.5 Representação gráfica do Índice de Retenção do Fluxo Escolar no IFMT no período de 2009 a 2014	215
Figura 5.3.2.1.6 Representação gráfica do Total de matrículas no IFMT no período de 2009 a 2014	229
Figura 5.3.2.1.7 Representação gráfica da relação entre o total de alunos matriculados e a quantidade de docentes em tempo integral no IFMT no período de 2009 a 2014	236
Figura 5.3.2.2.1 Evolução dos gastos correntes por aluno	237
Figura 5.3.2.2.2 Evolução do percentual de gastos com pessoal	238
Figura 5.3.2.2.3 Evolução do percentual de gastos com outros custeios	240
Figura 5.3.2.2.4 Evolução do percentual de gastos com investimentos	241
Figura 5.3.2.3 Representação de uma amostra de alunos do IFMT classificados conforme a renda familiar per capita no período de 2011 a 2014	244
Figura 5.3.2.4 Representação gráfica do Índice de Titulação do Corpo Docente do IFMT no período de 2009 a 2014	247
Figura 9.2 Localização dos setores de TI no organograma dos <i>campi</i> e Reitoria	326
Figura 9.4 Mapa Estratégico de TI	328

Figura 12.1.2.1 Organograma do Departamento de Contabilidade e Finanças	366
Figura 12.1.2.2 Fluxo de orientações e informações contábeis do IFMT	366

LISTA DE QUADROS

Quadro 1.1.1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual	19
Quadro 1.3.1 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas	25
Quadro 1.4 – Macroprocessos Finalístico	29
Quadro 2.2 – Constatações mais relevantes em 2014	34
Quadro 2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	39
Quadro 3.1.1.1 – Temas das solicitações de acesso à informação:	42
Quadro 3.1.1.2 – Motivo da negativa de acesso à informação:	43
Quadro 3.1.1.3 – Meios utilizados para o envio das respostas:	43
Quadro 3.1.1.4 – Localização dos demandantes de acesso à informação:	43
Quadro 3.1.1.5 – Nível de escolaridade dos demandantes de acesso à informação:	44
Quadro 3.1.1.6 – Profissão dos demandantes de acesso à informação:	44
Quadro 5.1.2 – Relação dos projetos contemplados e executados no exercício de 2014	56
Quadro 5.1.3.1 – Participação em Comissões	69
Quadro 5.1.3.2 – Participação em Eventos	69
Quadro 5.1.3.3 – Cursos aprovados Ad Referendum para funcionamento em 2015 e Homologados pelo CONSUP	70
Quadro 5.1.3.4 – Projetos pedagógicos aprovados pelo CONSUP em 2014	70
Quadro 5.1.3.5 – Projetos de cursos aprovados Ad Referendum e homologados pelo CONSUP	71
Quadro 5.1.3.5 – Curso Extinto, com aprovação do CONSUP	71
Quadro 5.1.3.6 – Projetos Pedagógicos de Curso em Fase de Análise	71
Quadro 5.1.3.7 – Temas Específicos e Palestrantes	74
Quadro 5.1.3.8 – Visitas de Supervisão	75
Quadro 5.1.3.9 – Relação dos diplomas registrados por Campi	77
Quadro 5.1.3.10 – Temas Específicos e Palestrantes	79
Quadro 5.1.3.11 – Participação da Equipe em Eventos	79
Quadro 5.1.3.12 – Participações da Equipe em Comissões de Trabalho	80
Quadro 5.1.3.13 – Projetos Pedagógicos de Cursos aprovados em 2014	84
Quadro 5.1.3.14 – Projetos Pedagógicos de Cursos com análises em andamento	85
Quadro 5.1.3.15 – Cursos Extintos em 2014	85
Quadro 5.1.3.16 – Relação dos campi visitados	85
Quadro 5.1.3.17 – Participações da Equipe em Comissões de Trabalho	86
Quadro 5.1.3.18 – Viagens realizadas	91
Quadro 5.1.3.19 – Total de Alunos Matriculados Por Período Letivo	91
Quadro 5.1.3.20 – Polos Presenciais Atendidos	91
Quadro 5.1.3.21 – Webconferências Realizadas	91
Quadro 5.1.3.22 – Viagens realizadas	91
Quadro 5.1.3.23 – Total de Alunos Matriculados Por Período Letivo	92
Quadro 5.1.3.24 – Polos Presenciais Atendidos	92
Quadro 5.1.3.25 – Viagens realizadas	94
Quadro 5.1.4.1 – Instituições Parceiras da PROEX em 2014	99
Quadro 5.1.4.2 – Convênios e Termos de Cooperação Celebrados/Mantidos em 2014	99
Quadro 5.1.4.3 – Estratégias e Ações da Unidade Previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI	100
Quadro 5.1.4.5 – Plano de Metas Para 2015	102
Quadro 5.1.4.6 – Pactuações de vagas do Pronatec	103
Quadro 5.1.4.7 – Recursos Orçamentários do Pronatec descentralizados para os <i>campi</i>	104
Quadro 5.1.4.8 – Recursos Orçamentários do Pronatec descentralizados para os <i>campi</i>	105
Quadro 5.1.4.9 – Investimentos no Pronatec X Natureza de Despesas	106
Quadro 5.1.4.10 – Curso Técnico Subsequente em Andamento	107
Quadro 5.1.4.11 – Esforço de Matrículas Realizadas Pronatec e Mulheres Mil 2014	108

Quadro 5.1.5.1 – Indicadores dos Grupos de Pesquisa Cadastrados no CNPq	114
Quadro 5.1.5.2 – Resumo do Temos de cooperação/convênios para concessão de bolsas de IC	115
Quadro 5.1.5.3 – Resumo das Bolsas de IC do programa PROIC/IFMT	116
Quadro 5.1.5.4 – Resumo dos recursos aplicados pelo IFMT diretamente em pesquisa	116
Quadro 5.1.5.5 – Projetos de Pesquisa aprovados, por Edital e por <i>campi</i> (dez/2014)	116
Quadro 5.1.5.6 – Bolsas de Iniciação Científica, por Edital/Programa e por <i>campus</i> (dez/2013)	117
Quadro 5.1.5.7 – Jornadas Científicas realizadas nos Campi do IFMT em 2014, com apoio da PROPES	117
Quadro 5.1.5.8 – Realização do III WORKIF - Números de participantes no evento	117
Quadro 5.1.5.9 – Resumo dos INDICADRES de Pesquisa no IFMT - 2014	118
Quadro 5.1.5.10 – Evolução do nível de qualificação dos servidores do IFMT entre os anos de 2013 e 2014	121
Quadro 5.2.1.1.1 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis	124
Quadro 5.2.1.1.2 – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica	124
Quadro 5.2.1.1.3 – Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	125
Quadro 5.2.1.1.4 – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	126
Quadro 5.2.1.1.5 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica	127
Quadro 5.2.1.1.6 – Pagamento de Pessoal Ativo da União	127
Quadro 5.2.1.1.7 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	128
Quadro 5.2.1.1.8 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares	128
Quadro 5.2.1.1.9 – Auxílio Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares	129
Quadro 5.2.1.1.10 – Auxílio Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares	129
Quadro 5.2.1.1.11 – Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade	130
Quadro 5.2.1.1.12 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	130
Quadro 5.2.3.3.1 – Formação Inicial e Continuada a Distância	131
Quadro 5.2.3.3.2 – Capacitação de Servidores Públicos Federais Em Processo de Qualificação e Requalificação	131
Quadro 5.2.3.3.3 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	131
Quadro 5.2.3.3.4 – Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	132
Quadro 5.2.3.3.5 – Funcionamento da Educação Profissional	132
Quadro 5.2.3.3.6 – Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional	132
Quadro 5.2.3.3.7 – Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	133
Quadro 5.2.3.3.8 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais Decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor	133
Quadro 5.2.1.3.1 – Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	133
Quadro 5.2.1.3.2 – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica Profissional e Tecnológica	134
Quadro 5.2.1.3.3 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica	135
Quadro 5.2.1.4.1 – Execução da Ação 20RG por Unidade Gestora Executora	136
Quadro 5.2.1.4.2.1 – Execução da Ação 20RL por Unidade Gestora Executora	138
Quadro 5.2.1.4.2.2 – Execução da Meta Física da Ação 20RL	139
Quadro 5.2.1.4.3 – Execução da Ação 2994 por Unidade Gestora Executora	140
Quadro 5.3.1 – Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005	142
Quadro 5.3.2.1.1 – Relação candidato por vaga (Cursos Regulares)	145
Quadro 5.3.2.1.2 – Relação candidato por vaga (Programas Paralelos)	157
Quadro 5.3.2.1.3 – Relação entre a quantidades de alunos ingressantes e a quantidade de alunos matriculados (Cursos Regulares)	163
Quadro 5.3.2.1.4 – Relação entre a quantidade de alunos ingressantes e a quantidade de alunos matriculados (Programas Paralelos)	172
Quadro 5.3.2.1.5 – Relação entre o quantitativo de alunos concluintes e a quantidade de alunos matriculados (Cursos Regulares)	176
Quadro 5.3.2.1.6 – Relação entre o quantitativo de alunos concluintes e a quantidade de alunos matriculados (Cursos de Programas Paralelos)	187

Quadro 5.3.2.1.7 – Índice de Eficiência Acadêmica (Cursos Regulares).....	190
Quadro 5.3.2.1.9 – Índice de Retenção do Fluxo Escolar (Cursos Regulares).....	205
Quadro 5.3.2.1.10 – Índice de Retenção do Fluxo Escolar (Cursos de Programas Paralelos)	216
Quadro 5.3.2.1.11 – Quantitativo de alunos matriculados nos anos de 2012 a 2014 (Cursos Regulares).....	219
Quadro 5.3.2.1.12 – Quantitativo de alunos matriculados nos anos de 2012 a 2014 (Cursos de Programas Paralelos)	230
Quadro 5.3.2.1.13 – Relação entre o quantitativo de alunos matriculados e a quantidade de docentes em tempo integral	234
Quadro 5.3.2.2.1 – Gastos correntes por aluno/ano	237
Quadro 5.3.2.2.2 – Percentual de gastos com pessoal	238
Quadro 5.3.2.2.3 – Percentual de gastos com outros custeios	239
Quadro 5.3.2.2.4 – Percentual de Gastos com Investimentos	240
Quadro 5.3.2.3 – Número de alunos matriculados classificados de acordo com a Renda Per Capita Familiar	242
Quadro 5.3.2.4.1 – Índice de Titulação do Corpo Docente	245
Quadro 5.3.2.4.2 – Quantitativo de Docentes substitutos e temporários por regime de trabalho	248
Quadro 5.3.2.4.3 – Quantitativo de Docentes substitutos e temporários por titulação	248
Quadro 6.1.1 – Programação de Despesas	249
Quadro 6.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total	251
Quadro 6.1.3.2 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total	252
Quadro 6.1.3.3 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	253
Quadro 6.1.3.4 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	254
Quadro 6.2 – Despesas com Publicidade	255
Quadro 6.3 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores	256
Quadro 6.4.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	257
Quadro 6.4.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	257
Quadro 6.4.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse	258
Quadro 6.4.4 – Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse	258
Quadro 6.4.5 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV	259
Quadro 6.5.1 – Concessão de suprimento de fundos	261
Quadro 6.5.2 – Utilização de suprimento de fundos	262
Quadro 6.5.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência	262
Quadro 7.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ	265
Quadro 7.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva	265
Quadro 7.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ	266
Quadro 7.1.2.1 – Qualificação e capacitação do quadro de servidores Técnico-Administrativos em Educação do IFMT	266
Quadro 7.1.2.2 – Qualificação e capacitação do quadro de servidores Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFMT	267
Quadro 7.1.3 – Custos do pessoal	269
Quadro 7.1.6.1 – Registro de faltas no SIAPE por <i>Campus</i> – Situação apurada em 31/12/2014	270
Quadro 7.1.6.2 – Registro de faltas no SIAPE por <i>Campus</i> – Situação apurada em 31/12/2013	271
Quadro 7.1.6.3 – Registro de faltas no SIAPE por <i>Campus</i> – Situação apurada em 31/12/2012	271
Quadro 7.1.6.4 – Registro de faltas no SIAPE por <i>Campus</i> – Situação apurada em 31/12/2011	271
Quadro 7.1.6.5 – Ocorrências registradas no SIASS no exercício de 2014	272
Quadro 7.1.6.6 – Ocorrências registradas no SIASS no exercício de 2013	272
Quadro 7.1.6.7 – Ocorrências registradas no SIASS no exercício de 2012	272
Quadro 7.1.6.8 – Atividades Desenvolvidas pelo Programa de Qualidade de Vida do IFMT	273
Quadro 7.1.6.9 – Quadro de Servidores de Carreira 2011, 2012, 2013 e 2014	274
Quadro 7.1.6.10 – Egressos em 2014	274
Quadro 7.1.6.11 – Ingressos em 2014 em virtude dos egressos – equivalentes (Decreto n. 7.311/2010 e 7.312/2010 – Excluídos as novas liberações de vagas)	274
Quadro 7.1.6.12 – Edital de Concurso nº. 027/2014 – IFMT	274

Quadro 7.2.1.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – <i>Campus Barra do Garças</i>	276
Quadro 7.2.1.2 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – <i>Campus Bela Vista</i>	276
Quadro 7.2.1.3 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – <i>Campus Cáceres</i>	277
Quadro 7.2.1.4 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – <i>Campus Campo Novo do Parecis</i>	277
Quadro 7.2.1.5 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – <i>Campus Confresa</i>	278
Quadro 7.2.1.6 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – <i>Campus Cuiabá</i>	279
Quadro 7.2.1.7 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – <i>Campus Juína</i>	280
Quadro 7.2.1.8 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – <i>Campus Pontes e Lacerda</i>	280
Quadro 7.2.1.9 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – <i>Campus Primavera do Leste</i>	281
Quadro 7.2.1.10 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – <i>Campus Rondonópolis</i>	282
Quadro 7.2.1.11 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – <i>Campus São Vicente</i>	283
Quadro 7.2.1.12 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – <i>Campus Sorriso</i>	283
Quadro 7.2.1.13 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – <i>Campus Várzea Grande</i>	284
Quadro 7.2.1.14 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Reitoria	284
Quadro 7.2.2.1 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – <i>Campus Barra do Garças</i>	285
Quadro 7.2.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – <i>Campus Bela Vista</i>	286
Quadro 7.2.2.3 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – <i>Campus Campo Novo do Parecis</i>	287
Quadro 7.2.2.4 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – <i>Campus Confresa</i>	288
Quadro 7.2.2.5 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – <i>Campus Cuiabá</i>	289
Quadro 7.2.2.6 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – <i>Campus Juína</i>	290
Quadro 7.2.2.7 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – <i>Campus Pontes e Lacerda</i>	291
Quadro 7.2.2.8 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – <i>Campus Primavera do Leste</i>	292
Quadro 7.2.2.9 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – <i>Campus Rondonópolis</i>	293
Quadro 7.2.2.10 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – <i>Campus São Vicente</i>	294
Quadro 7.2.2.11 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – <i>Campus Sorriso</i>	295
Quadro 7.2.2.12 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – Reitoria	296
Quadro 7.2.3.8 – Relação de Empresas Terceirizadas que incorreram em descumprimento de cláusulas contratuais e providências adotadas	301
Quadro 7.2.4 – Composição do Quadro de Estagiários	302
Quadro 7.3.3 – Aplicação do Plano Brasil Maior aos contratos do <i>Campus Campo Novo do Parecis</i>	303
Quadro 8.1.1 – Frota de veículos próprios do IFMT:	305
Quadro 8.1.2 – Gastos associados à manutenção da frota de veículos do IFMT:	311
Quadro 8.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	313
Quadro 8.2.2.1 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional	314
Quadro 8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	315
Quadro 8.2.3 – Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ	318
Quadro 8.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	324
Quadro 9.3 – Principais Macroprocessos na Área de Tecnologia da Informação	328
Quadro 9.4.1 – Estratégias e Ações Previstas no PDTI e executadas	329
Quadro 9.4.2 – Estratégias e Ações Previstas no PDTI e não executadas	329
Quadro 9.6 – Capacitações Realizadas	333
Quadro 9.9.2 – Recursos Humanos da Área de TI na Reitoria	334
Quadro 9.10 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014	335
Quadro 10.1.1 – Aspectos da Gestão Ambiental – <i>Campus Alta Floresta</i>	341
Quadro 10.1.2 – Aspectos da Gestão Ambiental – <i>Campus Barra do Garças</i>	342

Quadro 10.1.3 – Aspectos da Gestão Ambiental – <i>Campus</i> Bela Vista	342
Quadro 10.1.4 – Aspectos da Gestão Ambiental – <i>Campus</i> Cáceres	343
Quadro 10.1.5 – Aspectos da Gestão Ambiental – <i>Campus</i> Campo Novo do Parecis	343
Quadro 10.1.6 – Aspectos da Gestão Ambiental – <i>Campus</i> Confresa	344
Quadro 10.1.7 – Aspectos da Gestão Ambiental – <i>Campus</i> Cuiabá	345
Quadro 10.1.8 – Aspectos da Gestão Ambiental – <i>Campus</i> Juína	346
Quadro 10.1.9 – Aspectos da Gestão Ambiental – <i>Campus</i> Pontes e Lacerda.....	346
Quadro 10.1.10 – Aspectos da Gestão Ambiental – <i>Campus</i> Primavera do Leste.....	347
Quadro 10.1.11 – Aspectos da Gestão Ambiental – <i>Campus</i> Rondonópolis	347
Quadro 10.1.12 – Aspectos da Gestão Ambiental – <i>Campus</i> São Vicente	348
Quadro 10.1.13 – Aspectos da Gestão Ambiental – <i>Campus</i> Sorriso	349
Quadro 10.1.14 – Aspectos da Gestão Ambiental – Reitoria	349
Quadro 11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	351
Quadro 11.1.2 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício	354
Quadro 11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno	356
Quadro 11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	361
Quadro 11.3 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR	363
Quadro 12.1.3 – Responsáveis pela Conformidade de Registro de Gestão por Unidade Gestora Executora	367
Quadro 12.3.1 – Responsáveis pela Conformidade Contábil por Unidade Gestora Executora.....	368
Quadro 12.3.2 – Ocorrências registradas na conformidade contábil durante o exercício	369
Quadro 12.4.1 – Declaração do Contador – <i>Campus</i> Barra do Garças	370
Quadro 12.4.2 – Declaração do Contador – <i>Campus</i> Bela Vista	371
Quadro 12.4.3 – Declaração do Contador – <i>Campus</i> Cáceres	371
Quadro 12.4.4 – Declaração do Contador – <i>Campus</i> Campo Novo do Parecis	372
Quadro 12.4.5 – Declaração do Contador – <i>Campus</i> Confresa.....	372
Quadro 12.4.6 – Declaração do Contador – <i>Campus</i> Cuiabá.....	373
Quadro 12.4.7 – Declaração do Contador – <i>Campus</i> Juína.....	373
Quadro 12.4.8 – Declaração do Contador – <i>Campus</i> Pontes e Lacerda	373
Quadro 12.4.9 – Declaração do Contador – <i>Campus</i> Primavera do Leste	374
Quadro 12.4.10 – Declaração do Contador – <i>Campus</i> Rondonópolis.....	374
Quadro 12.4.11 – Declaração do Contador – <i>Campus</i> São Vicente.....	375
Quadro 12.4.12 – Declaração do Contador – <i>Campus</i> Várzea Grande	375
Quadro 12.4.13 – Declaração do Contador – Reitoria	375

LISTA DAS PRINCIPAIS ABREVIACÕES E SIGLAS UTILIZADAS NO RELATÓRIO

ALF – *Campus* Alta Floresta
BAG – *Campus* Barra do Garças
BLV – *Campus* Bela Vista
CAS – *Campus* Cáceres
CBA – *Campus* Cuiabá
CFS – *Campus* Confresa
CGU – Controladoria-Geral da União
CNP – *Campus* Campo Novo dos Parecis
CODIR – Colégio de Dirigentes
CONIF – Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.
CONSUP – Conselho Superior
CSI – Comitê de Segurança da Informação
CTI – Comitê de Tecnologia da Informação
DGTI – Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação
DN – Decisão Normativa
DSGP – Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas
FORTI – Fórum dos Gestores de TI
IF – Instituto Federal
IFMT – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.
IN – Instrução Normativa
INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
JNA – *Campus* Juína
MEC – Ministério da Educação
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDL – *Campus* Primavera do Leste
PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PETI – Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação
PLC – *Campus* Pontes e Lacerda
POSIC – Política de Segurança da Informação e Comunicações
PROAD – Pró-Reitoria de Administração
PRODIN – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROEN – Pró-Reitoria de Ensino
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão
PROPES – Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
RG – Relatório de gestão
ROO – *Campus* Rondonópolis
SCDP – Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

SIC – Sistema de Informação de Custos do Governo Federal

SLTI – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação

SPIUnet – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União

SRS – *Campus* Sorriso

STN – Secretaria do Tesouro Nacional

SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública

SVC – *Campus* São Vicente

TCU – Tribunal de Contas da União

TI – Tecnologia da Informação

TR – Termo de Referência

UG – Unidade Gestora

VGD – *Campus* Várzea Grande

LISTA DE QUADROS QUE NÃO SE APLICAM À UNIDADE OU QUE NÃO TÊM CONTEÚDO

- Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal;
- Síntese da Remuneração dos Administradores;
- Detalhamento de Itens da Remuneração Variável dos Administradores;
- Indicadores de Desempenho;
- Programa Temático;
- Objetivo fixado pelo PPA;
- Ações – OFSS;
- Despesas executadas diretamente pela UJ, por modalidade de contratação – Créditos Originários;
- Despesas executadas diretamente pela UJ – Créditos Originários;
- Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa;
- Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos;
- Benefícios Financeiros e Creditícios Geridos pela UJ ou Benefícios Financeiros e Creditícios Estimados e Quantificados pela UJ;
- Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ – Renúncias Tributárias Estimadas e Quantificadas pela UJ;
- Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ – Renúncias Tributárias Estimadas e Quantificadas pela UJ;
- Valores Renunciados por Tributo e Gasto Tributário – 2014-2012;
- Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Físicas;
- Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Jurídicas;
- Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Físicas;
- Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Jurídicas;
- Aplicação de Recursos da Renúncia de Receita pela própria UJ;
- Prestações de Contas de Renúncia de Receitas;
- Comunicações à RFB;
- Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas;
- Declaração de Situação Fiscal;
- Requisições e Precatórios – Administração Direta;
- Requisições e Precatórios – Administração Indireta;
- Variações de Custos;
- Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada;
- Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2014;
- Composição Acionária do Capital Social;
- Investimentos Permanentes em outras sociedades;
- Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	18
1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO	19
1.1 Identificação da unidade jurisdicionada.....	19
1.2 Finalidade e competências institucionais da unidade.....	20
1.3 Organograma funcional	22
1.3.1 Descrição sucinta das competências e atribuições	22
1.4 Macroprocessos finalísticos	29
2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA	31
2.1 Estrutura de governança.....	31
2.2 Atuação da unidade de auditoria interna.....	33
2.3 Sistema de correição	36
2.4 Avaliação do funcionamento dos controles internos.....	39
3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	41
3.1 Canais de acesso do cidadão	41
3.1.1 Relatório dos Pedidos de Acesso à Informação e Solicitantes	41
3.2 Carta de serviços ao cidadão.....	44
3.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços.....	44
3.4 Acesso às informações da unidade jurisdicionada	45
3.5 Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada.....	45
3.6 Medidas relativas à acessibilidade	45
4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO.....	46
4.1 Informações do ambiente de atuação da unidade jurisdicionada	46
5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	49
5.1 Planejamento da unidade	49
5.1.1 Planejamento e resultados alcançados da Pró-Reitoria de Administração	50
5.1.2 Planejamento e resultados alcançados da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional	51
5.1.3 Planejamento e resultados alcançados da Pró-Reitoria de Ensino	60
5.1.4 Planejamento e resultados alcançados da Pró-Reitoria de Extensão	95
5.1.5 Planejamento e resultados alcançados da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação	112
5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados	122
5.2.1 Ações	124
5.2.1.1 Ações/Subtítulos - OFSS	124
5.2.1.2 Ações não previstas na LOA 2014 – Restos a pagar não processados - OFSS	131
5.2.1.3 Ações - Orçamento de investimento - OI.....	133
5.2.1.4 Análise Situacional	135
5.2.1.4.1 Ação 20RG (Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica)	136
5.2.1.4.2 Ação 20RL (Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica).....	137
5.2.1.5.3 Ação 2994 (Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica)	139
5.3 Informações sobre indicadores de desempenho operacional	141
5.3.1 Indicadores de gestão das IFET nos termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005.....	141
5.3.2 Análise dos resultados dos indicadores de gestão das IFET	144
5.3.2.1 Indicadores Acadêmicos	145
5.3.2.2 Indicadores Administrativos	237
5.3.2.3 Indicadores Socioeconômicos.....	241
5.3.2.4 Indicadores de Gestão de Pessoas	244
5.4 Informações sobre custos de produtos e serviços	248

6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	249
6.1 Programação e execução das despesas.....	249
6.1.1 Programação das despesas.....	249
6.1.1.1 Análise crítica.....	250
6.1.2 Movimentação de créditos interna e externa.....	250
6.1.3 Realização da despesa.....	251
6.1.3.1 Despesas totais por modalidade de contratação – Créditos originários – Total.....	251
6.1.3.2 Despesas por grupo e elemento de despesa – Créditos originários – Total.....	252
6.1.3.3 Despesas totais por modalidade de contratação – Créditos de movimentação.....	253
6.1.3.4 Despesas totais por grupo e elemento de despesa – Créditos de movimentação.....	254
6.1.3.5 Análise crítica da realização da despesa.....	255
6.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda.....	255
6.3 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores.....	256
6.3.1 Análise crítica.....	256
6.4 Transferências de recursos.....	257
6.4.1 Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício.....	257
6.4.2 Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios.....	257
6.4.3 Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse.....	258
6.4.4 Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse.....	258
6.4.5 Alimentação SIASG e SICONV.....	259
6.4.6 Análise crítica.....	261
6.5 Suprimento de fundos.....	261
6.5.1 Concessão de suprimento de fundos.....	261
6.5.2 Utilização de suprimento de fundos.....	262
6.5.3 Classificação dos gastos com suprimento de fundos.....	262
6.5.4 Análise crítica.....	264
7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	265
7.1 Estrutura de pessoal da unidade.....	265
7.1.1 Demonstração e distribuição da força de trabalho à disposição da Unidade Jurisdicionada.....	265
7.1.2 Qualificação e capacitação da força de trabalho.....	266
7.1.3 Custos de pessoal da Unidade Jurisdicionada.....	268
7.1.4 Irregularidades na área de pessoal.....	270
7.1.4.1 Acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos.....	270
7.1.4.2 Terceirização irregular de cargos.....	270
7.1.5 Riscos identificados na gestão de pessoas.....	270
7.1.6 Indicadores gerenciais sobre recursos humanos.....	270
7.2 Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários.....	275
7.2.1 Contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância.....	275
7.2.2 Locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do órgão.....	285
7.2.3 Análise crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2.....	298
7.2.3.1 – <i>Campus Barra do Garças</i>	298
7.2.3.2 – <i>Campus Cáceres</i>	298
7.2.3.5 – <i>Campus Cuiabá</i>	299
7.2.3.6 – <i>Campus Pontes e Lacerda</i>	299
7.2.3.7 – <i>Campus Rondonópolis</i>	299
7.2.3.8 – <i>Campus São Vicente</i>	301
7.2.3.9 – <i>Campus Sorriso</i>	301
7.2.3.10 – <i>Campus Várzea Grande</i>	302
7.2.3.11 – <i>Reitoria</i>	302
7.2.4 Contratação de estagiários.....	302

7.3 Aplicação do art. 7º da lei nº. 12.546/2011 e do art. 2º do decreto nº. 7.828/2012 (Plano Brasil Maior)	302
7.3.1 – <i>Campus Barra do Garças</i>	303
7.3.2 – <i>Campus Bela Vista</i>	303
7.3.3 – <i>Campus Campo Novo do Parecis</i>	303
7.3.4 – <i>Campus Confresa</i>	303
7.3.5 – <i>Campus Cuiabá</i>	304
7.3.6 – <i>Campus Juína</i>	304
7.3.7 – <i>Campus Pontes e Lacerda</i>	304
7.3.8 – Reitoria	304
7.3.9 – <i>Campus São Vicente</i>	304
7.3.10 – <i>Campus Sorriso</i>	304
8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	305
8.1 Gestão da frota de veículos próprios e contratados de terceiros	305
8.2 Gestão do patrimônio imobiliário	313
8.2.1 Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial	313
8.2.2 Imóveis sob a responsabilidade da UJ, exceto imóvel funcional	314
8.2.3 Cessão de espaço físico em imóvel da União	315
8.2.4 Imóveis funcionais da União sob responsabilidade da UJ	318
8.2.5 Análise crítica	319
8.2.5.1 – Análise crítica – <i>Campus Alta Floresta</i>	319
8.2.5.2 – Análise crítica – <i>Campus Barra do Garças</i>	320
8.2.5.3 – Análise crítica – <i>Campus Cáceres</i>	320
8.2.5.4 – Análise crítica – <i>Campus Campo Novo do Parecis</i>	321
8.2.5.5 – Análise crítica – <i>Campus Confresa</i>	322
8.2.5.6 – Análise crítica – <i>Campus Cuiabá</i>	322
8.2.5.7 – Análise crítica – <i>Campus Pontes e Lacerda</i>	323
8.2.5.8 – Análise crítica – <i>Campus Rondonópolis</i>	323
8.2.5.9 – Análise crítica – <i>Campus São Vicente</i>	323
8.2.5.10 – Análise crítica – <i>Campus Sorriso</i>	324
8.2.5.11 – Análise crítica – <i>Campus Várzea Grande</i>	324
8.2.5.12 – Análise crítica – Reitoria	324
8.3 Bens imóveis locados de terceiros	324
8.3.1 – Análise crítica – Locação de imóvel localizado em Cuiabá (Reitoria)	325
8.3.2 – Análise crítica – Locação de imóvel localizado em Jaciara	325
8.3.3 – Análise crítica – Locação de imóvel localizado em Sorriso	325
9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	326
9.1 Introdução	326
9.2 Organograma Funcional.....	326
9.3 Macroprocessos	328
9.4 Planejamento Estratégico de TI e Plano Diretor de TI.....	328
9.5 Objetivos de negócio	330
9.6 Capacitações Realizadas	332
9.7 Controle e Fiscalização	333
9.8 Convênios, Cooperação e Parcerias	333
9.9 Informações específicas e atribuições da DGTI.....	333
9.9.1 Planejamento da área	333
9.9.2 Perfil dos recursos humanos envolvidos	334
9.9.3 Segurança da informação	334
9.9.4 Desenvolvimento e produção de sistemas.....	334
9.9.5 Contratação e Arquitetura	334

9.9.6 Gestão de TI.....	335
9.9.7 Comentários Gerais.....	335
9.10 Conclusão	335
10. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	341
10.1 Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental	341
11. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE.	351
11.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU	351
11.1.1 Deliberações do TCU atendidas no exercício	351
11.1.2 Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício	354
11.2 Tratamento de recomendações do órgão de controle interno (OCI)	355
11.2.1 Recomendações do órgão de controle interno atendidas no exercício	356
11.2.2 Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício	361
11.3 Declaração de bens e rendas estabelecida na Lei nº 8.730/93	363
11.3.1 Situação do cumprimento das obrigações impostas pela Lei 8.730/93	363
11.3.2 Situação do cumprimento das obrigações	363
11.4 Medidas adotadas em caso de dano ao erário	363
12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	365
12.1 Medidas adotadas para adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	365
12.1.1 Contexto operacional	365
12.1.2 Estrutura e posicionamento das unidades de contabilidade no organograma do IFMT	365
12.1.3 Registro de atos e fatos contábeis	366
12.1.4 Depreciação, amortização, exaustão e mensuração de ativos e passivos	368
12.2 Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas	368
12.3 Conformidade contábil.....	368
12.4 Declaração do contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis	370
CONSIDERAÇÕES FINAIS	377
ANEXOS	379
Parecer da Auditoria Interna do IFMT	379
Parecer do Conselho Superior do IFMT	382

INTRODUÇÃO

Nos termos da Instrução Normativa TCU nº. 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº. 134/2013, da Portaria TCU nº. 90/2014, apresentamos o relatório de gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT, relativo ao exercício de 2014.

Este relatório contempla as ações desenvolvidas pela Instituição na área de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, bem como a gestão orçamentária, patrimonial e financeira realizadas frente ao planejamento institucional e as ações governamentais inerentes à educação profissional e tecnológica. Este documento foi elaborado e confeccionado seguindo estritamente as orientações e normativas do Tribunal de Contas da União e da Controladoria Geral da União, com apresentação das informações obrigatórias e as de relevância institucional, de modo a apresentar à sociedade e aos órgãos de controle as principais realizações e dificuldades enfrentadas pelo IFMT no exercício de 2014.

As atividades do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso apresentadas correspondem, de forma sucinta, às ações desenvolvidas na Reitoria, nos seus 14 (quatorze) *campi*, *campi* avançados, núcleos avançados e polos de educação à distância, constituindo uma oportunidade para que a comunidade interna e externa avaliem as estratégias de atuação, de modo a contribuir para o desenvolvimento de novas ações que possam aprimorar a gestão e o fortalecimento desta Instituição.

Por fim, atendendo ao disposto no art. 2º, §2º da Portaria TCU nº. 90/2014, informamos que os quadros a seguir listados não apresentam conteúdos ou não se aplicam ao contexto institucional do IFMT, de modo que foram excluídos do presente Relatório: Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal; Síntese da Remuneração dos Administradores; Detalhamento de Itens da Remuneração Variável dos Administradores; Indicadores de Desempenho; Programa Temático; Objetivo fixado pelo PPA; Ações – OFSS; Despesas executadas diretamente pela UJ, por modalidade de contratação – Créditos Originários; Despesas executadas diretamente pela UJ – Créditos Originários; Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa; Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos; Benefícios Financeiros e Creditícios Geridos pela UJ ou Benefícios Financeiros e Creditícios Estimados e Quantificados pela UJ; Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ – Renúncias Tributárias Estimadas e Quantificadas pela UJ; Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ – Renúncias Tributárias Estimadas e Quantificadas pela UJ; Valores Renunciados por Tributo e Gasto Tributário – 2014-2012; Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Físicas; Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Jurídicas; Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Físicas; Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Jurídicas; Aplicação de Recursos da Renúncia de Receita pela própria UJ; Prestações de Contas de Renúncia de Receitas; Comunicações à RFB; Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas; Declaração de Situação Fiscal; Requisições e Precatórios – Administração Direta; Requisições e Precatórios – Administração Indireta; Variações de Custos; Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada; Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2014; Composição Acionária do Capital Social; Investimentos Permanentes em outras sociedades; Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio.

Prof. José Bispo Barbosa
Reitor do IFMT

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

1.1 Identificação da unidade jurisdicionada

Quadro 1.1.1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			
Denominação Abreviada: Instituto Federal de Mato Grosso			
Código SIORG: 100916	Código LOA: 26414	Código SIAFI: 158144	
Natureza Jurídica: Autarquia		CNPJ: 10.784.782/0001-50	
Principal Atividade: Educação Profissional e Tecnológica			Código CNAE: 85.42-0-00
Telefones/Fax de contato:	(065) 3616-4100	(065) 3616-4110	(065) 3616-4105
Endereço Eletrônico: gabinete@ifmt.edu.br			
Página na Internet: http://www.ifmt.edu.br			
Endereço Postal: Avenida Sen. Filinto Müller, 953, Bairro Duque de Caxias, Cuiabá – MT, CEP 78043-400			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Lei nº 11.892, de 29/12/2009 – Lei de Criação dos Institutos Federais. Portaria nº. 4, de 06/01/2009, do Ministério da Educação, publicada no DOU de 07/01/2009.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Estatuto do IFMT, Resolução CONSUP nº. 01, de 01/09/09, publicada no DOU de 04/09/09. Regimento Geral do IFMT, Resolução CONSUP nº. 05, de 23/04/12.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2009/2014 e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2014/2018.			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
158144	Reitoria		
158333	Campus Cuiabá		
158334	Campus Cáceres		
158335	Campus São Vicente		
158492	Campus Campo Novo dos Parecis		
158493	Campus Juína		
158494	Campus Bela Vista		
158495	Campus Pontes e Lacerda		
158496	Campus Confresa		

158497	Campus Barra do Garças
158498	Campus Rondonópolis
158950	Campus Sorriso
158970	Campus Primavera do Leste
158971	Campus Várzea Grande
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
26414	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158144	26414
158333	
158334	
158335	
158492	
158493	
158494	
158495	
158496	
158497	
158498	
158950	
158970	
158971	
Unidades Orçamentárias Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
26414	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Fonte: PROAD.

1.2 Finalidade e competências institucionais da unidade

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso constitui-se em uma autarquia instituída pelo Governo Federal através da Lei nº 11.892/2008. Sua criação resultou da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso, da Escola Agrotécnica Federal de Cáceres e de suas respectivas unidades de ensino descentralizadas (Campo Novo do Parecis, Bela Vista e Pontes e Lacerda). Atualmente possui 14 *campi* em funcionamento (Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Confresa, Cuiabá – Octayde Jorge da Silva, Cuiabá – Bela Vista, Juína, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, São Vicente, Sorriso, Rondonópolis e Várzea Grande) e três *campi* avançados (Tangará da Serra, Diamantino e Lucas do Rio Verde).

Ainda de acordo com a Lei nº 11.892/2008, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, tem por finalidades e competências:

- ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

O IFMT é a principal instituição de educação profissional e tecnológica do estado de Mato Grosso, ofertando ensino em todos os níveis de formação, além de promover a pesquisa e a extensão, estimulando docentes e estudantes através de programas que ofertam bolsas para desenvolvimento dos projetos. Nos últimos anos os investimentos cresceram exponencialmente nessas áreas, sendo direcionados a bolsas-auxílio, a pesquisadores e extensionistas. Assim, o IFMT desenvolve função estratégica no processo de desenvolvimento socioeconômico do Estado, na medida em que a qualificação profissional, o incentivo à pesquisa, os projetos de extensão e as demais ações da Instituição estão diretamente relacionados ao aumento da produtividade, inovação nas formas de produção e gestão, melhoria da renda dos trabalhadores e na qualidade de vida da população em geral.

A missão do IFMT, aprovada por meio de ampla discussão com a comunidade interna e externa em 2014, é “educar para a vida e para o trabalho”, sempre focada no compromisso com a inclusão social. Assim, a promoção da inclusão social e acessibilidade constituem metas fundamentais do IFMT, estando inclusive definidas como tais no estatuto da Instituição, que aponta os seguintes princípios norteadores:

- compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência, publicidade e gestão democrática.
- verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;
- eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos educacionais, locais, sociais e culturais;
- inclusão de pessoas com deficiências e com necessidades educacionais especiais; e
- natureza pública e gratuita do ensino regular, sob a responsabilidade da União.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. E sua atuação junto à execução das políticas públicas está estabelecida pela correspondência entre as diretrizes firmadas pelo Ministério da Educação – MEC, especificamente por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, e por meio do seu planejamento estratégico, que é o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMT, em atendimento ao disposto no Decreto nº. 5.773/2006, é um planejamento elaborado de forma participativa e democrática, traça metas e diretrizes abrangendo um período de cinco anos da instituição, disciplinando todas as ações a serem realizadas em âmbito institucional, representando um importante instrumento para a gestão. O primeiro PDI foi construído em 2009 por meio de audiências públicas, seminários e reuniões realizadas com a comunidade interna e externa. E durante a sua execução percebeu-se a necessidade de revisá-lo e atualizá-lo frente aos novos desafios e ao cenário socioeconômico do Estado de Mato Grosso. Assim, no exercício de 2012, o PDI 2009-2014 foi atualizado e revisado, por meio da realização de novas audiências e discussões com os alunos, professores, colaboradores e técnico-administrativos.

Já no exercício 2014, um novo PDI 2014-2018 foi construído por meio de uma estratégia amplamente participativa, ao longo de doze meses, com amplas discussões sobre o saneamento de questões e metas a serem alcançadas institucionalmente. Para isso, fez-se um ciclo de planejamento e pesquisas em que gestores, docentes, técnicos administrativos, estudantes e a comunidade externa foram convidados a fazer um diagnóstico de suas unidades, apresentando críticas sobre o planejamento institucional e sugerindo aperfeiçoamentos para o processo.

A organização e o funcionamento do IFMT estão disciplinados pelo seu Estatuto, aprovado pela Resolução CONSUP nº 1, de 01 de setembro de 2009, publicado no Diário Oficial da União de 04 de setembro de 2009 e pelo Regimento Geral, aprovado pela Resolução CONSUP n. 05, de 23 de abril de 2012. No Sistema de Administração Financeira – SIAFI, o Código da Instituição é a 26414, a Unidade Gestora da Reitoria é a 158144, divididas em mais 14 (quatorze) unidades gestoras, que representam os *campi* do IFMT, que possuem autonomia administrativa, orçamentária e financeira.

1.3 Organograma funcional

De acordo com o Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, aprovado pela Resolução CONSUP nº. 1, de 01 de setembro de 2009 e o Regimento Geral, aprovado pela Resolução CONSUP nº. 05, de 23 de abril de 2012, a estrutura organizacional do IFMT é constituída da seguinte forma:

I. Deliberativo e Consultivo máximo:

a) Conselho Superior.

II. Consultivo:

a) Colégio de Dirigentes.

III. Consultivos Especializados:

a) Conselho de Ensino, Pesquisa e Inovação, Extensão e Cultura; e

b) Conselho de Planejamento e Administração;

IV. Planejamento e Executivo:

a) Reitoria;

b) Diretorias-Gerais dos *Campi*

V. Controle:

a) Auditoria Interna.

VI. Assessoramento:

a) Assessoria Jurídica;

b) Procuradoria Federal;

c) Ouvidoria;

d) Comissão de Ética;

e) CPPD e NPPD; e

f) CIS.

1.3.1 Descrição sucinta das competências e atribuições

I. Deliberativo e Consultivo máximo:

a) Conselho Superior: é a instância máxima consultiva e deliberativa, cuja composição, representatividade, atribuições e competências estão definidas no Estatuto do IFMT (Art. 10 da Resolução CONSUP nº. 01/2009).

II. Consultivo:

a) Colégio de Dirigentes: é o órgão colegiado de função consultiva da administração superior, cuja composição, representatividade, atribuições e competências estão definidas no Estatuto do IFMT (Art. 10 da Resolução CONSUP nº. 01/2009).

III. Consultivos Especializados:

a) Conselho de Ensino, Pesquisa e Inovação, Extensão e Cultura: é o órgão de supervisão, com atribuições consultivas, sobre atividades didáticas, científicas, culturais e artísticas, de interação com a sociedade, estruturando-se em câmaras setoriais.

b) Conselho de Planejamento e Administração: é órgão consultivo e de supervisão em matéria de recursos humanos, orçamentários e financeiro, infraestrutura, patrimônio, planejamento e desenvolvimento institucional, tem sua composição, competências e funcionamento definidos e regulados neste Regimento Geral e em Regimento Interno aprovados pelo Conselho Superior – CONSUP.

IV. Planejamento e Executivo:

a) Reitoria: dirigida pelo Reitor e em suas ausências e impedimentos, pelo seu substituto legal, é o órgão executivo superior que planeja, coordena, supervisiona, fiscaliza e controla todas as atividades do Instituto Federal de Mato Grosso.

A Reitoria compreende:

I. Reitor;

II. Gabinete do Reitor;

III. Pró-Reitorias:

- Ensino;
- Administração;
- Desenvolvimento Institucional;
- Extensão;
- Pesquisa e Inovação

IV. Diretorias Sistêmicas:

- Gestão de Pessoas;

V. Órgãos de Assessoramento;

VI. Comissão de Ética;

VII. Órgãos Suplementares;

VIII. Assessorias, Consultorias e Comissões Especiais;

IX. Órgãos de Apoio à Gestão;

X. Auditoria Interna;

XI. Comissão Própria de Avaliação Institucional;

XII. Ouvidoria;

XIII. Conselhos Consultivos Especializados; e

XIV. Diretorias-Gerais dos *campi*.

b) Diretorias-Gerais dos *campi*: O Diretor-Geral é a autoridade superior do *campus*, competindo-lhe a supervisão dos programas de ensino, pesquisa e extensão e a gestão das atividades administrativas, dentro dos limites estatutários e regimentais e delegações do Reitor.

V. Controle:

a) Auditoria Interna: é o órgão técnico de controle interno do Instituto Federal de Mato Grosso com o objetivo de fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação vigente.

VI. Assessoramento:

a) Procuradoria Federal: é um órgão descentralizado da Procuradoria-Geral Federal – PGF, responsável pela representação judicial e extrajudicial e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos, observada a legislação pertinente, conforme orientação normativa da Advocacia-Geral da União;

b) Ouvidoria: é um órgão de assessoramento responsável pelo acolhimento de manifestações e reivindicações das comunidades interna e externa, encaminhando-as aos setores competentes;

c) Comissão de Ética: é parte do Sistema de Gestão de Ética, instituído no Poder Executivo Federal, sob a coordenação, avaliação e supervisão da Comissão de Ética Pública – CEP da Presidência da República é um órgão de caráter consultivo dos dirigentes e servidores do IFMT;

d) CPPD e NPPD: A Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD do IFMT, prevista no Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos – PUCRCE, vinculada à Administração Superior, é o órgão que subsidia a formulação, acompanhamento e execução da política de pessoal docente, observada a legislação pertinente no âmbito do IFMT, enquanto que os Núcleos Permanentes de Pessoal Docente – NPPD subsidiam no âmbito dos *campi*;

e) CIS: a Comissão Interna de Supervisão – CIS do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação – PCCTAE, criada nos termos da Lei Nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, é composta por servidores integrantes do Plano de Carreira e tem por finalidade acompanhar, orientar, fiscalizar e avaliar a sua implementação no âmbito do Instituto Federal de Mato Grosso.

Figura 1.3.1.1 Organograma do IFMT

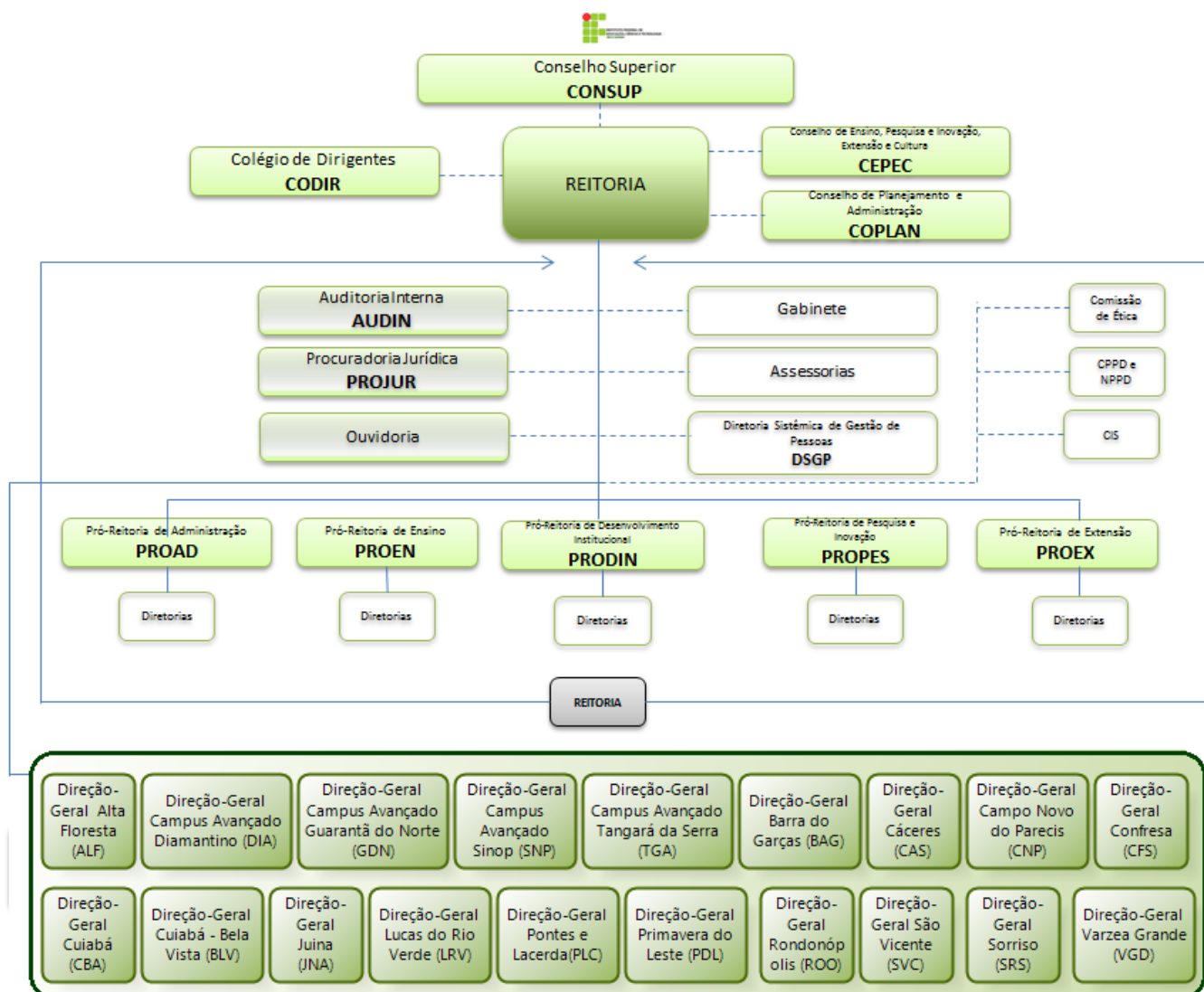
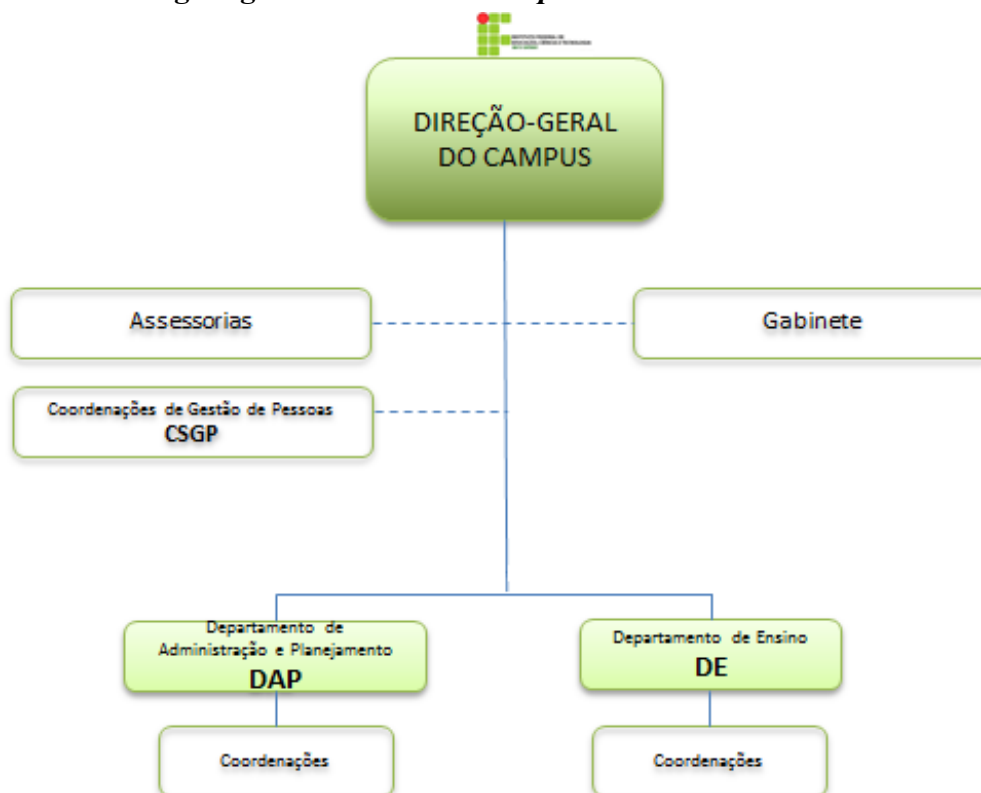


Figura 1.3.1.2 Organograma básico dos *campi* do IFMT



Quadro 1.3.1 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Reitoria	Órgão executivo superior que planeja, coordena, supervisiona, fiscaliza e controla todas as atividades do Instituto Federal de Mato Grosso.	José Bispo Barbosa	Reitor	01/01/2014 a 31/12/2014
Pró-Reitoria de Administração - PROAD	Órgão executivo responsável por planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de planejamento, administração, gestão orçamentária, financeira e patrimonial do Instituto Federal de Mato Grosso.	Gláucia Mara de Barros	Pró-Reitora	01/01/2014 a 31/12/2014
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODIN	Órgão executivo que superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de planejamento, avaliação e articulação Institucional.	Degmar Francisco dos Anjos	Pró-Reitor	01/01/2014 a 31/12/2014
Pró-Reitoria de Ensino - PROEN	Órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades pedagógicas e políticas de	Ghilson Ramalho Corrêa	Pró-Reitor	01/01/2014 a 31/12/2014

	ensino em diferentes modalidades.			
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX	Órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de extensão e relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa, junto aos diversos segmentos sociais.	Levi Pires de Andrade	Pró-Reitor	01/01/2014 a 31/12/2014
Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação - PROPES	Órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica integradas ao ensino e à extensão, bem como promove ações de intercâmbio com instituições e empresas na área de fomento à pesquisa, ciência, tecnologia e inovação tecnológica.	Antônio Carlos Vilanova	Pró-Reitor	07/04/2014 a 31/12/2014
Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas - DSGP	Órgão executivo responsável por planejar, coordenar, supervisionar, gerir e avaliar a Política de Gestão de Pessoas em consonância com as diretrizes emanadas do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal – SIPEC.	Fernanda Christina Garcia da Costa	Diretora	01/01/2014 a 31/12/2014
Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação - DGTI	Órgão executivo responsável pelas atividades relacionadas ao planejamento, à supervisão, à execução e à avaliação da política de tecnologia da informação e de comunicação do IFMT.	Fabiano Pontes Pereira da Silva	Diretor	01/01/2014 a 31/12/2014
Campus Alta Floresta	Órgão executivo ao qual compete a supervisão dos programas de ensino, pesquisa e extensão e a gestão das atividades administrativas, dentro dos limites estatutários e regimentais e delegações do Reitor.	Júlio César dos Santos	Diretor Geral “Pró Tempore”	02/06/2014 a 31/12/2014
Campus Avançado de Diamantino	Órgão executivo ao qual compete a supervisão dos programas de ensino, pesquisa e extensão e a gestão das atividades administrativas, dentro dos limites estatutários e regimentais e delegações do Reitor.	Ivo da Silva	Diretor Geral “Pró Tempore”	04/08/2014 a 31/12/2014
Campus Avançado de Lucas do Rio Verde	Órgão executivo ao qual compete a supervisão dos programas de ensino, pesquisa e extensão e a gestão das atividades administrativas, dentro dos limites estatutários e	Willian Silva de Paula	Diretor Geral “Pró Tempore”	28/08/2014 a 31/12/2014

	regimentais e delegações do Reitor.			
<i>Campus Avançado de Tangará da Serra</i>	Órgão executivo ao qual compete a supervisão dos programas de ensino, pesquisa e extensão e a gestão das atividades administrativas, dentro dos limites estatutários e regimentais e delegações do Reitor.	Gilcelio Luiz Peres	Diretor Geral “Pró Tempore”	14/02/2014 a 31/12/2014
<i>Campus Barra do Garças</i>	Órgão executivo ao qual compete a supervisão dos programas de ensino, pesquisa e extensão e a gestão das atividades administrativas, dentro dos limites estatutários e regimentais e delegações do Reitor.	Josdyr Vilhagra	Diretor Geral	01/01/2014 a 31/12/2014
<i>Campus Bela Vista</i>	Órgão executivo ao qual compete a supervisão dos programas de ensino, pesquisa e extensão e a gestão das atividades administrativas, dentro dos limites estatutários e regimentais e delegações do Reitor.	Suzana Aparecida da Silva	Diretora Geral	01/01/2014 a 31/12/2014
<i>Campus Cáceres</i>	Órgão executivo ao qual compete a supervisão dos programas de ensino, pesquisa e extensão e a gestão das atividades administrativas, dentro dos limites estatutários e regimentais e delegações do Reitor.	Olegário Baldo	Diretor Geral	01/01/2014 a 31/12/2014
<i>Campus Campo Novo dos Parecis</i>	Órgão executivo ao qual compete a supervisão dos programas de ensino, pesquisa e extensão e a gestão das atividades administrativas, dentro dos limites estatutários e regimentais e delegações do Reitor.	Fábio Luís Bezerra	Diretor Geral	28/04/2014 a 31/12/2014
<i>Campus Confresa</i>	Órgão executivo ao qual compete a supervisão dos programas de ensino, pesquisa e extensão e a gestão das atividades administrativas, dentro dos limites estatutários e regimentais e delegações do Reitor.	Maria Auxiliadora de Almeida	Diretora Geral “Pró Tempore”	28/08/2014 a 31/12/2014
<i>Campus Cuiabá</i>	Órgão executivo ao qual compete a supervisão dos programas de ensino, pesquisa e extensão e a gestão das atividades administrativas, dentro dos limites estatutários e regimentais e delegações do Reitor.	Nelson Yoshio Ito Suzuki	Diretor Geral	01/01/2014 a 31/12/2014

<i>Campus Juína</i>	Órgão executivo ao qual compete a supervisão dos programas de ensino, pesquisa e extensão e a gestão das atividades administrativas, dentro dos limites estatutários e regimentais e delegações do Reitor.	Geraldo Aparecido Polegatti	Diretor Geral “Pro Tempore”	01/01/2014 a 31/12/2014
<i>Campus Pontes e Lacerda</i>	Órgão executivo ao qual compete a supervisão dos programas de ensino, pesquisa e extensão e a gestão das atividades administrativas, dentro dos limites estatutários e regimentais e delegações do Reitor.	Alex Sandro Siqueira da Silva	Diretor Geral “Pro Tempore”	01/01/2014 a 31/12/2014
<i>Campus Primavera do Leste</i>	Órgão executivo ao qual compete a supervisão dos programas de ensino, pesquisa e extensão e a gestão das atividades administrativas, dentro dos limites estatutários e regimentais e delegações do Reitor.	Dimorvan Alencar Brescancim	Diretor Geral “Pro Tempore”	01/01/2014 a 31/12/2014
<i>Campus Rondonópolis</i>	Órgão executivo ao qual compete a supervisão dos programas de ensino, pesquisa e extensão e a gestão das atividades administrativas, dentro dos limites estatutários e regimentais e delegações do Reitor.	Osmar Antônio Magnabosco	Diretor Geral	01/06/2014 a 31/12/2014
<i>Campus São Vicente</i>	Órgão executivo ao qual compete a supervisão dos programas de ensino, pesquisa e extensão e a gestão das atividades administrativas, dentro dos limites estatutários e regimentais e delegações do Reitor.	José Luiz de Siqueira	Diretor Geral	01/01/2014 a 31/12/2014
<i>Campus Sorriso</i>	Órgão executivo ao qual compete a supervisão dos programas de ensino, pesquisa e extensão e a gestão das atividades administrativas, dentro dos limites estatutários e regimentais e delegações do Reitor.	Carlos André de Oliveira Câmara	Diretor Geral “Pro Tempore”	01/01/2014 a 31/12/2014
<i>Campus Várzea Grande</i>	Órgão executivo ao qual compete a supervisão dos programas de ensino, pesquisa e extensão e a gestão das atividades administrativas, dentro dos limites estatutários e regimentais e delegações do Reitor.	Henrique do Carmo Barros	Diretor Geral “Pro Tempore”	01/01/2014 a 31/12/2014

1.4 Macroprocessos finalísticos

Quadro 1.4 – Macroprocessos Finalístico

MPF01 - Políticas pedagógicas	MPF02 - Políticas de ensino de pós-graduação
E1 - Formação de profissionais da educação	E1 - Desenvolvimento de programas de pós-graduação (Especialização)
E2 - Acessibilidade e inclusão educacional	E2 - Desenvolvimento de programas de pós-graduação (Mestrado)
E3 - Programas de incentivo à permanência	E3 - Desenvolvimento de programas de pós-graduação (Doutorado)
E4 - Inserção do aluno ao mercado de trabalho	E4 - Divulgação das atividades de pós-graduação no IFMT
E5 - Estruturação das bibliotecas	E5 - Qualificação dos servidores do IFMT
E6 - Gerenciamento do banco de dados e indicadores educacionais	
MPF03- Políticas de educação a distância	MPF04- Políticas de pesquisa
E1 - Ampliação e fortalecimento do Ensino a Distância	E1 - Sistematização e institucionalização da pesquisa no IFMT
E2 - Estabelecer a relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão na EaD	E2 - Parcerias com agências de fomento, FAPs, governo, e instituições públicas e privadas
E3 - Difundir os conhecimentos de EaD	E3 - Participação do discente na pesquisa
	E4 - Participação do servidor pesquisador
MPF05- Políticas de extensão	MPF06- Políticas de gestão institucional
E1 - Sistematização e institucionalização as atividades de Extensão no IFMT	E1 - Ampliação, manutenção e gerenciamento das instalações, estruturas e serviços
E2 - Fomento as ações de extensão	E2 - Sistema de planejamento, acompanhamento e execução orçamentária
E3 - Promoção da integração entre o IFMT e a sociedade	E3 - Sistema de planejamento e acompanhamento nas ações de gestão de pessoa.
E4 - Acompanhamento dos discentes no desenvolvimento do estágio e emprego	E4 - Sistema de controle interno
	E5 - Tecnologia da Informação
	E6 - Auditoria

Fonte: PDI 2009-2014

Para cada macroprocesso finalístico, têm-se as seguintes divisões e produtos:

- MPF01 – Políticas pedagógicas:
 - ✓ Responsáveis: Pró-Reitoria de Ensino, Diretorias e Chefes de Departamento de Ensino, Coordenações de Cursos;
 - ✓ Produto: alunos matriculados e cursos ofertados;
- MPF02 – Políticas de ensino de pós-graduação:
 - ✓ Responsáveis: Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, Diretorias e Chefes de Departamento de Ensino, Diretorias e Chefes de Departamento de Pesquisa e Pós-Graduação e Coordenações de Cursos;
 - ✓ Produto: alunos matriculados e cursos ofertados;
- MPF03 – Políticas de educação à distância:

- ✓ Responsáveis: Pró-Reitoria de Ensino, Coordenação de Educação a Distância, Diretorias e Chefes de Departamento de Ensino, Coordenações de Cursos, Coordenadores de Polos;
- ✓ Produto: alunos matriculados e cursos ofertados;
- MPF04 – Políticas de pesquisa;
- ✓ Responsáveis: Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, Diretorias e Chefes de Departamento de Pesquisa e Pós-Graduação;
- ✓ Produto: pesquisas desenvolvidas;
- MPF05 – Políticas de extensão;
- ✓ Responsáveis: Pró-Reitoria de Extensão, Diretorias e Chefes de Departamento de Extensão, Diretorias e Chefes de Departamento de Pesquisa e Pós-Graduação e Coordenações de Cursos;
- ✓ Produto: alunos matriculados, cursos ofertados e projetos de extensão desenvolvidos.
- MPF06 – Políticas de gestão institucional:
- ✓ Responsáveis: Reitor; Pró-Reitorias; Diretorias; Diretores-Gerais dos *campi*;
- ✓ Produto: normativas, regulamentos, procedimentos, controles e outros.

2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA

Conforme definição presente no “Referencial Básico de Governança”, publicado pelo TCU, a governança no setor público é entendida como um conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

A Governança Pública é tema obrigatório quando analisamos a administração pública gerencial, este conceito busca uma nova forma de gestão das instituições, mais comprometidas com os princípios éticos, promovendo administradores mais motivados, servidores mais autônomos, mais responsáveis e mais profissionais. Neste sentido, percebe-se que os mecanismos de responsabilidade social estão sempre em evidência, os índices de eficiência e eficácia são mensurados e acompanhados pela alta administração e as medidas corretivas são desempenhadas de maneira transparente, resultando em instituições cada vez melhor direcionadas.

2.1 Estrutura de governança

Na estrutura orgânica de governança do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso temos, de acordo com o Estatuto, aprovado pela Resolução CONSUP nº. 1, de 01 de setembro de 2009 e o Regimento Geral, aprovado pela Resolução CONSUP nº. 05, de 23 de abril de 2012, a seguinte configuração:

I. Deliberativo e Consultivo máximo:

a) Conselho Superior.

II. Consultivo:

a) Colégio de Dirigentes.

III. Consultivos Especializados:

a) Conselho de Ensino, Pesquisa e Inovação, Extensão e Cultura; e

b) Conselho de Planejamento e Administração;

IV. Planejamento e Executivo:

a) Reitoria;

b) Diretorias-Gerais dos *Campi*

V. Controle:

a) Auditoria Interna.

VI. Assessoramento:

a) Assessoria Jurídica;

b) Procuradoria Federal;

c) Ouvidoria;

d) Comissão de Ética;

e) CPPD e NPPD; e

f) CIS.

Destas instâncias, maior destaque deve ser dado ao Conselho Superior e à Auditoria Interna, visto que o Regimento Geral e o Estatuto do Instituto lhes atribuem claras competências nesta matéria, conforme pode ser verificado abaixo:

Conselho Superior: é a instância máxima consultiva e deliberativa, cuja composição, representatividade, atribuições e competências estão definidas no Estatuto do IFMT (Art. 10, da Resolução CONSUP nº. 01/2009).

Auditoria Interna: é o órgão técnico de controle interno do Instituto Federal de Mato Grosso com o objetivo de fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação vigente

A seguir apresentamos as competências definidas no Regimento Geral para a Auditoria Interna:

Art. 110. Compete à Unidade de Auditoria Interna:

I - examinar os atos de gestão com base nos registros contábeis e na documentação comprobatória das operações, com o objetivo de verificar a exatidão, a regularidade das contas e comprovar a eficiência, a eficácia, a efetividade na aplicação dos recursos disponíveis;

II - acompanhar o cumprimento das metas previstas no Plano Plurianual, a execução dos programas e do orçamento;

III - verificar o cumprimento das diretrizes, normas e orientações emanadas pelos órgãos internos competentes, bem como dos planos e programas no âmbito da Instituição;

IV - acompanhar a implementação às recomendações e decisões emanadas do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo e do Tribunal de Contas da União;

V - verificar e opinar sobre as contas dos responsáveis pela aplicação, utilização ou guarda de bens e valores e de todo aquele que der causa a perda, subtração ou dano de valores e de bens materiais de propriedade da Instituição;

VI - verificar a consistência e a segurança dos instrumentos de controle, guarda e conservação dos bens e valores da Instituição ou daqueles pelos quais ela seja responsável;

VII - examinar as licitações relativas à aquisição de bens, contratações de serviços, realização de obras e de alienações, no âmbito da Instituição;

VIII - analisar os procedimentos contábeis utilizados, com o objetivo de opinar sobre a qualidade e fidelidade das informações prestadas;

IX - recomendar a instauração de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar, quando da ocorrência de indícios e evidências de irregularidade;

X - analisar e avaliar os controles internos adotados com vistas a garantir a eficiência e eficácia dos respectivos controles;

XI - elaborar propostas visando o aperfeiçoamento das normas e dos procedimentos, de auditoria e controles adotados, com o objetivo de verificar a legalidade, legitimidade e o desempenho das unidades auditadas;

XII - promover estudos periódicos das normas e orientações internas, com vistas a sua adequação e atualização à situação em vigor;

XIII - assessorar os gestores, no acompanhamento da execução dos programas pertinentes, visando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação ao gerenciamento;

XIV - analisar os processos de admissão, desligamento, aposentadorias e pensões de servidores da Instituição;

XV - examinar e emitir parecer prévio sobre a prestação de contas anual e as tomadas de contas especiais;

XVI - realizar auditoria obedecendo aos programas de auditoria previamente elaborados;

XVII - apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional;

XVIII - estabelecer e monitorar metas físicas e indicadores da sua área de atuação;

XIX - administrar os recursos financeiros e o patrimônio de sua responsabilidade;

XX - revisar, organizar, documentar e publicar os documentos relacionados a sua área de atuação;

XXI - elaborar relatórios de auditoria, assinalando as eventuais falhas encontradas, para fornecer aos dirigentes os subsídios necessários à tomada de decisões; e

XXII - apresentar sugestões e colaborar na sistematização, padronização e simplificação de normas e procedimentos operacionais de interesse da Instituição.

As competências do Conselho Superior estão definidas no Estatuto do IFMT:

Art. 10. Compete ao Conselho Superior:

I - aprovar as diretrizes para atuação do IFMT e zelar pela execução de sua política educacional;

II - aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do IFMT e dos Diretores- Gerais dos Campi, em consonância com o estabelecido nos arts. 12 e 13 da Lei nº. 11.892/2008;

III - aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação e apreciar a proposta orçamentária anual;

IV - aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares;

V - aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;

VI - autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico;

VII - apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros;

VIII - deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo IFMT;

IX - autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do Instituto, bem como o registro de diplomas;

X - aprovar a estrutura administrativa e o regimento geral do Instituto, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica; e

XI - deliberar sobre questões submetidas a sua apreciação.

2.2 Atuação da unidade de auditoria interna

De acordo com o Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, aprovado pela Resolução CONSUP nº. 1, de 01 de setembro de 2009, e o Regimento Geral aprovado pela Resolução CONSUP nº. 05, de 23 de abril de 2012, a Unidade de Auditoria Interna compõe a estrutura organizacional da Instituição:

V. Controle:

a) Auditoria Interna.

A Auditoria Interna é vinculada ao Conselho Superior do IFMT, conforme preceitua o art. 2º do Regulamento Interno da Auditoria Interna, aprovado pelas Resoluções nº. 044/2013 e nº. 065/2013 do Conselho Superior.

As atividades de Auditoria Interna são realizadas conforme Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT). Este plano representa o planejamento da Auditoria Interna no que tange as ações de acompanhamento, monitoramento e fiscalização das ações realizadas pela Reitoria e seus *campi*, as quais são realizadas via sistemas próprio e específico (SIAFI Gerencial, SIAPE, SIMEC e outros) e também por meio de visitas *in loco*.

No exercício de 2014, houve o fortalecimento da AUDIN com a lotação de mais 02 (dois) auditores, sendo possível cumprir o cronograma de trabalho estabelecido no PAINT 2014, com exceção de 01 (uma) ação da área de auditoria operacional e de 03 (três) ações de capacitação dos integrantes da Auditoria Interna. Entretanto, foram realizadas mais 10 (dez) ações que não estavam planejadas no PAINT 2014, demonstradas no Relatório Anual de Auditoria Interna – RAIN 2014. Houve no exercício de 2014 uma mudança do espaço físico da unidade de auditoria interna, permitindo melhores condições para o desenvolvimento dos trabalhos da equipe de 08 (oito) auditores, 01(um) assistente administrativo e 02 (duas) estagiárias.

A unidade de Auditoria Interna definiu em seu PAINT a estratégia de verificação de todas as ações por *campus* e Reitoria, emitindo nota de auditoria com as constatações encontradas para manifestação do Gestor. As atividades de auditoria no exercício 2014 foram concretizadas com as emissões de relatórios de auditorias de cada *campus* e da Reitoria, enviados aos Gestores (Reitor e Diretores Gerais), com recomendações de saneamento das falhas detectadas e das causas dessas falhas, cabendo aos gestores as providências para atendimento de tais recomendações.

Após essa fase, é elaborado o plano de providências permanente. Com o acréscimo de auditores esse ano, foi possível um maior acompanhamento das providências tomadas pelos Gestores com relação às recomendações da auditoria interna, porém ainda temos dificuldade em tal acompanhamento devido à ausência de um sistema informatizado de auditoria.

Durante o exercício 2014 a AUDIN emitiu 21 relatórios de auditoria constando 483 (quatrocentas e oitenta e três) recomendações em todas as áreas previstas no PAINT 2014, entre as

13 (treze) UG- Unidades Gestoras executoras do IFMT. De acordo com o monitoramento feito e apresentado no item 4.2 do RAI NT 2014, das recomendações emitidas 94 (noventa e quatro) foram atendidas/implementadas, equivalentes a 19,46 % do quantitativo total. Com isso, demonstra-se que a maioria das constatações de impropriedades/irregularidades, apresentadas nos relatórios de auditoria interna, não foram sanadas no exercício 2014 pelos Gestores, porém cabe destacar que alguns dos relatórios emitidos após o primeiro semestre de 2014, ainda não tiveram tempo hábil para implementação das recomendações. Dentre as constatações de impropriedades/irregularidades, elencamos abaixo as principais que entendemos gerar riscos relevantes para a Administração:

Quadro 2.2 – Constatações mais relevantes em 2014

Constatações mais relevantes em 2014	<i>Campus</i>	Relatório n.º
Ausência de pagamento de adicional de insalubridade:	Reitoria (DSGP)	2
Ausência de reembolso de adicional pago indevidamente. Matrícula SIAPE n.º. 1545946	Reitoria (DSGP)	2
Pagamento em duplicidade pelo mesmo serviço. Processo n.º. 23192.000264/2012-09	Campo Novo do Parecis	3
Ausência de emissão de relatórios pela Contratada. Processo n.º. 23192.000144/2012-01	Campo Novo do Parecis	3
Ausência de comprovação do pagamento e recolhimento dos encargos relativos ao 13º salário: Processo n.º. 23192.000275/2011-08	Campo Novo do Parecis	3
Ausência de identificação da quantidade de postos de trabalho no contrato: Processo n.º. 23192.000261/2013-48	Campo Novo do Parecis	3
Ausência de registro de depreciação nos exercícios de 2012, 2013 e 2014, em desacordo com a Resolução CFC 1136/2008, NBCT 16.9, e Manual de Procedimentos Contábeis, parte II.	Campo Novo do Parecis	3
Ausência de registro de depreciação no exercício 2013, em desacordo com a Resolução CFC 1136/2008, NBCT 16.9, e Manual de Procedimentos Contábeis, parte II.	Cuiabá, Reitoria	13, 18
Ausência de atualização do inventário de Patrimônio desde o ano de 2010.	Campo Novo do Parecis	3
Não utilização do sistema SUAP/módulos PATRIMÔNIO, ALMOXARIFADO e FROTA;	Campo Novo do Parecis, Juína, Barra do Garças, Confresa, Sorriso, Cáceres	3,4, 6, 7, 17, 21
Ausência de Prestação de Contas de acordo com o Anexo II da Portaria n.º 07 de 06/03/2011, conforme estabelece o seu artigo 8º: Processo n.º. 23192.003555.2014-11 (ajuda de custo ao estudante)	Campo Novo do Parecis	3
Ausência de aplicação das penalidades à contratada, em razão do descumprimento dos prazos estabelecidos para a execução da obra.	Juína	4
Ausência de registros dos imóveis de uso especial do <i>campus</i> no SPIUNET.	Barra do Garças	6

Ausência dos certificados de conclusão do curso de formação e de reciclagem dos vigilantes, em desacordo com o artigo 156, §§ 6º e 7º, da Portaria DG/DPF nº 3.233, de 10/12/2012.	Confresa, Cuiabá	7, 13
Realização, pelo próprio <i>campus</i> , e não pela empresa contratada, de processo seletivo para contratação de funcionário terceirizado, em desacordo com o art. 6º, §1º, e art. 10, II, ambos da IN MPOG 02/2008.	Confresa	7
Realização de despesas indevidas (multas, atualização de valores e juros) contrariando o art. 4º da Lei 4.320/64, art. 15 da Lei Complementar nº 101/2000 – LRF e Acórdão TCU 7506/2010 - Segunda Câmara	Rondonópolis	8
Ausência de contrato de prestação de serviços de limpeza no <i>campus</i> .	Rondonópolis	8
Ausência de atualização dos imóveis no sistema SPIUNET. O campus possui um registro de RIP no SPIUNET: 9151 00114.500-2 do imóvel localizado em Rondonópolis. O imóvel encontra-se desatualizado desde o dia 10/11/2013.	Bela Vista , Rondonópolis , São Vicente , Cuiabá , Confresa	7, 8, 9,13, 14
Imóveis funcionais do <i>campus</i> com avaliação de mercado defasada, em desacordo com a Orientação Normativa-GEADE-004/2003 e Decreto-Lei nº 9.760/46.	São Vicente	9
Ausência de inventário de Patrimônio, em desacordo ao art. 94 da lei 4.320/64.	São Vicente	9
Contratação em duplicidade da mesma empresa para execução do mesmo serviço.	Cuiabá	13
Ausência de comprovação da fiel execução do contrato nos termos ajustados em cláusula contratual, em desacordo com cláusula contratual e com o artigo 66 da Lei 8.666/93. Processo nº. 23194.005683/2014-71, 23194.009161/2014-48, 23194.013301/2014-82, 2394.016771/2014-06.	Cuiabá	13

Fonte: AUDIN.

Avaliando as informações constantes dos relatórios de auditoria interna e ainda a organização das licitações centralizadas por objeto e realizadas em *campi* previamente definidos, verificou-se que houve um avanço na capacidade dos controles internos administrativos do IFMT identificarem, evitarem e corrigirem falhas e irregularidades, bem como de minimizarem riscos inerentes aos processos relevantes. Entretanto, ainda há a necessidade da Administração instituir seu próprio controle das atividades diárias de cada setor, sendo importante a alteração do Regimento Geral do IFMT e a aprovação dos regimentos internos dos *campi*.

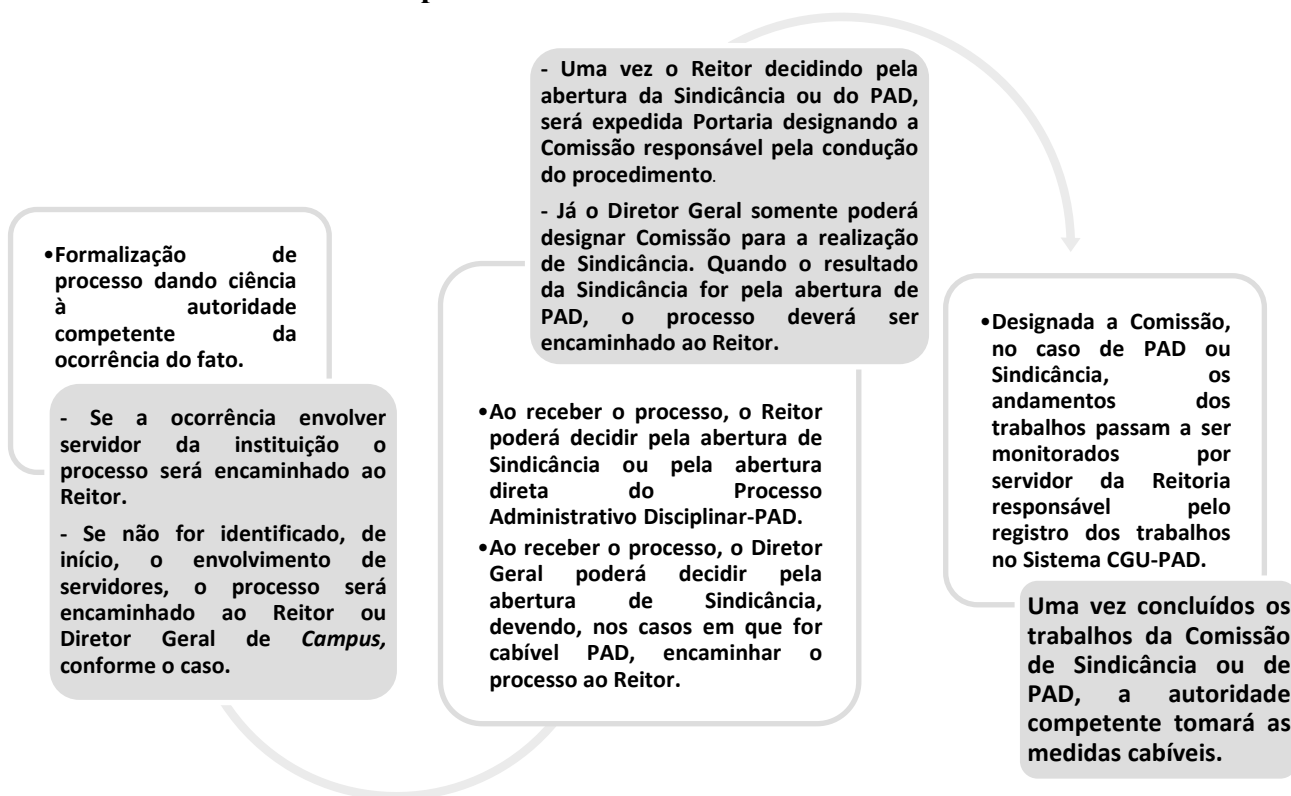
Em 2014 houve, por parte dos Gestores, maior presteza no fornecimento de informações e documentos requisitados pela Auditoria Interna, porém também se verificou deficiência nas implementações de soluções para melhorar o controle interno, sendo necessária maior efetividade nas atividades de planejamento e de definição de instrumentos de controle interno pela Administração.

2.3 Sistema de correição

O IFMT já aderiu ao Sistema CGU-PAD, porém as informações no referido sistema estão incompletas devido à carência de pessoal e a mudança do servidor cadastrador, sendo que o novo cadastrador ainda não recebeu treinamento adequado para alimentar o sistema. Todavia, tão logo essa situação seja normalizada, as informações relativas aos Processos Administrativos Disciplinares e Sindicâncias deste Instituto serão atualizadas.

Na Figura 2.3 apresentamos o fluxograma simplificado dos procedimentos de instauração de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar no IFMT.

Figura 2.3 Fluxograma simplificado dos procedimentos de instauração de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar no IFMT



Segue abaixo as principais atividades de correição realizadas no âmbito deste Instituto no exercício de 2014:

A) PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR – PAD

01 – Processo nº 23194.024503.2014-50

Portaria de Instauração nº 1.874, de 03/10/2014

Assunto: Suposta prática de assédio sexual por parte do servidor, matrícula SIAPE nº 2112169, do *Campus* Cuiabá, a uma aluna.

Situação: em andamento

02 - Processo nº 23188.027063.2014-71

Portaria de Instauração nº 1.737, de 10/09/2014

Assunto: Suposta prática de assédio sexual por parte do servidor, matrícula SIAPE nº 2884570, do campus Juína, a um aluno.

Situação: em andamento

03 - Processo nº 23194.001425.2012-53

Portaria de Instauração nº 1.747, de 10/09/2014

Assunto: Desavenças entre o servidor, matrícula SIAPE nº 1659617, do *Campus* Cuiabá e um aluno.

Situação: em andamento

04 - Processo nº 23189.005708.2014-13

Portaria de Instauração nº 1.049, de 11/06/2014

Assunto: Suspeita de abandono de cargo por parte do servidor, matrícula SIAPE nº 1727405, do *Campus* Barra do Garças.

Situação: em andamento

05 - Processo nº 23188.006234.2014-29

Portaria de Instauração nº 724, de 22/04/2014

Assunto: Suspeita de abandono de cargo por parte do servidor, matrícula SIAPE nº 2794061, do *Campus* Rondonópolis.

Situação: em andamento

06 - Processo nº 23188.021248.2014-72

Portaria de Instauração nº 1.387, de 10/09/2014

Assunto: Supostos fatos irregulares cometidos no Almoxarifado do *Campus* Cuiabá, por parte do servidor, matrícula SIAPE nº 0272432.

Situação: em andamento

07 - Processo nº 23188.022867.2014-84

Portaria de Instauração nº 1.450, de 12/08/2014

Assunto: Suspeita de abandono de cargo por parte da servidora, matrícula SIAPE nº 1585346, do *Campus* São Vicente.

Situação: em andamento

08 - Processo nº 23188.012181.2014-85

Portaria de Instauração nº 1.523, de 23/08/2014

Assunto: Apuração de faltas injustificadas por parte do servidor, matrícula SIAPE nº 1509080 do *Campus* Campo Novo do Parecis.

Situação: em andamento

09 - Processo nº 23188.016241.2014-39

Portaria de Instauração nº 1.031, de 06/06/2014

Assunto: Denúncia de pais de alunas do *Campus* Primavera do Leste, sobre possível atitude de assédio por parte do servidor, matrícula SIAPE nº 1910926.

Situação: em andamento

10 - Processo nº 23192.007461.2014-11

Portaria de Instauração nº 1.557, de 26/08/2014

Assunto: Apuração de uma Carta de Representação apresentada pelo servidor, matrícula SIAPE nº 1962073, que traduz indisciplina no serviço público, com materialidade e autoria atribuídas ao servidor, matrícula SIAPE nº 1855669, do *Campus* Cuiabá.

Situação: em andamento

11 - Processo nº 23188.025489.2014-91

Portaria de Instauração nº 1.230, de 14/07/2014

Assunto: Suposta prática de assédio sexual por parte do servidor, matrícula SIAPE nº 2058953, do *Campus* Cuiabá, às alunas menores de idade.

Situação: em andamento

12 - Processo nº 23188.011845.2014-99

Portaria de Instauração nº 1.902, de 03/10/2014

Assunto: Irregularidade praticada pelo servidor, matrícula SIAPE nº 6272493, do *Campus* Cuiabá, suspeito de ser sócio administrador de uma empresa, cuja conduta é vedada pelo inciso X, art. 117 da lei nº 8.112/90, inclusive com prestação de serviços, ainda que indiretamente, a entes públicos, com possível conflito de interesses.

Situação: em andamento

13 - Processo nº 23188.006248.2013-61

Portaria de Instauração nº 197, de 06/02/2014

Assunto: Reclamação protocolizada pelos pais de alunos referente ao servidor, matrícula SIAPE nº 1552185, do *Campus* Rondonópolis, por não comparecer as reuniões dos pais, não ministrar a disciplina com clareza, sem critério objetivo para definição de nota, notas entregues atrasadas e algumas não foram entregues.

Situação: em andamento

14 - Processo nº 23188.001491/2013-11

Portaria de Instauração nº 1.527, de 11/09/2013

Assunto: Apuração do Relatório Preliminar de Auditoria nº 38/2011, emitido pela Unidade de Auditoria Interna, por meio do qual verificou registro de que foram distribuídas cestas de natal aos servidores do *Campus*, terceirizados e estagiários no dia 21/12/2011, durante o evento de confraternização de final de ano.

Situação: em andamento

15 - Processo nº 23193.000214/2012-11

Portaria de Instauração nº 1.740, de 10/12/2012

Assunto: Denúncia de conduta incompatível com o serviço público por parte da servidora, matrícula SIAPE nº 1766145, do *Campus* Confresa.

Situação: em andamento

16 - Processo nº 23193.000582.2013-32

Portaria de Instauração nº 1.588, de 28/08/2014

Assunto: Suspeita de abandono de cargo por parte da servidora, matrícula SIAPE nº 1882107, do *Campus* Confresa.

Situação: concluído em 2014

Julgamento: Anulação do PAD e designação de nova Comissão de Processo Administrativo Disciplinar

17 - Processo nº 23196.000691.2013-20

Portaria de Instauração nº 1.982, de 25/11/2013

Assunto: Suspeita de assédio por parte do servidor, matrícula SIAPE nº 1552185, do *Campus* Rondonópolis, a uma discente menor de idade em conversas pelo *facebook*.

Situação: concluído em 2014

Julgamento: O servidor foi isento de responsabilidade e pena.

18 - Processo nº 23188.005206/2013-11

Portaria de Instauração nº 1.645, de 02/10/2013

Assunto: Apuração de possível abandono de cargo por parte do servidor, matrícula SIAPE nº 1861040, da Reitoria.

Situação: concluído em 2014

Julgamento: O servidor foi demitido por abandono de cargo, por meio da Portaria IFMT nº 1.160, de 03/07/2014.

B) SINDICÂNCIA

01 - Processo nº 23190.001781/2013-98

Portaria de Instauração nº 1.646, de 02/10/2013

Assunto: Denúncia do servidor, matrícula SIAPE nº 1096320, sobre calúnia e difamação e vilipendiação por servidores do *Campus* Cuiabá-Bela Vista a respeito de desvio de recursos e ser dono de empresas terceirizadas contratadas, tendo como principal suspeito o servidor, matrícula SIAPE nº 272421.

Situação: em andamento

2.4 Avaliação do funcionamento dos controles internos

Quadro 2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
Ambiente de Controle	1	2	3	4	5
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			X		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	

24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
Análise crítica e comentários relevantes: O IFMT tem ampliado as suas ações de controle interno, com o intuito de melhorar as ações estratégicas e minimizar riscos e/ou perdas, conforme detalhamos abaixo: - Ambiente de controle: têm-se fortalecido as ações da unidade de auditoria interna (pessoal, estrutura física e capacitação); tem-se fortalecido as ações das Pró-Reitorias e Diretorias com o intuito de implementar ações de controle e monitoramento das ações realizadas pela Reitoria e pelos <i>campi</i>. No exercício de 2014, constituímos a Comissão de Ética do IFMT, com a formalização do seu Regimento Interno e do Código de Ética do IFMT (Resoluções CONSUP nº. 90/2014 e 91/2014, respectivamente); - Avaliação de risco: as metas da instituição são claramente definidas e monitoradas pela alta gestão (Reitor, Pró-Reitores e Diretores-Gerais dos Campi do IFMT); Reuniões e encontros periódicos são realizados para discutir, analisar e propor soluções para as ações estratégicas da Instituição; Tem-se estabelecido diversas normativas e regulamentações internas, a fim de aprimorar a execução e facilitar o controle; - Procedimentos de controle: das ações de controle implementadas tem-se conseguido obter bons resultados e eficiência nas ações da Instituição, todavia, ainda há muitos procedimentos a serem implementados, todavia, há dificuldade na implantação em razão da insuficiência de pessoal; - Informação e comunicação: a comunicação no âmbito do IFMT tem-se se ampliado, por meio do fortalecimento do setor de comunicação. Dessa forma, as informações estão sendo disponibilizadas não só aos servidores e discentes por meio da internet e/ou mídia impressa, mas também para a comunidade externa, com a utilização das mídias sociais; - Monitoramento: as ações de monitoramento e controle realizadas no âmbito do IFMT têm sido eficientes e eficazes, melhorando o desempenho organizacional e controle dos processos e das informações.					
Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

Fonte: IFMT.

3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

3.1 Canais de acesso do cidadão

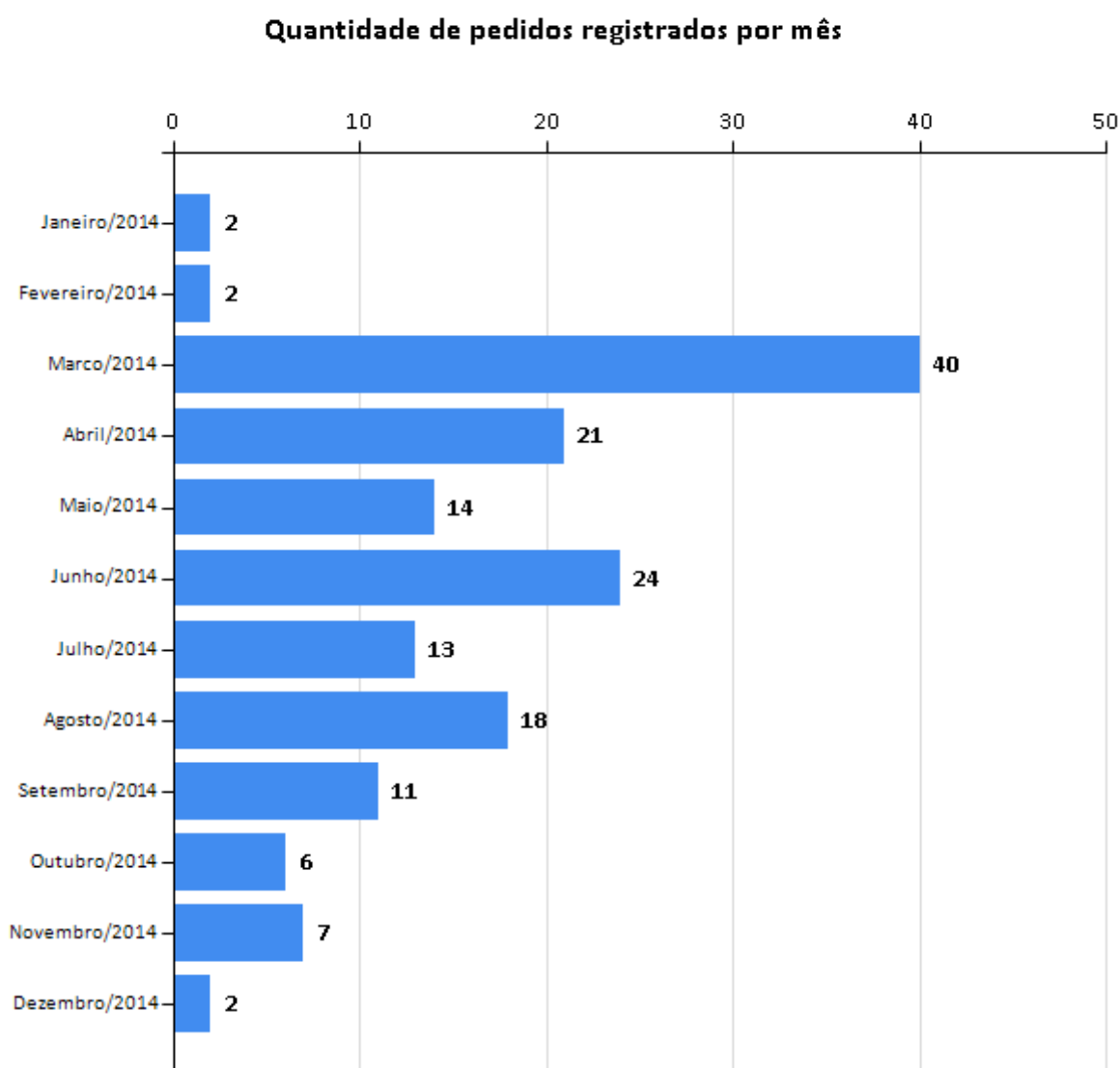
O cidadão tem acesso ao IFMT através do Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) tanto na forma física através de formulários na recepção da Reitoria e dos *campi* e também através da internet por meio do sistema e-sic. No primeiro acesso ao sistema, o cidadão faz um cadastro com dados pessoais e, após, pode solicitar informações, fazer reclamações, denúncias e dar sugestões. O sistema de acesso a informação pode ser acessado através do link: <http://www.ifmt.edu.br/post/1000397/>.

Segue abaixo relatório com as estatísticas sobre o atendimento a pedidos de informações recebidos pelo IFMT através do e-sic:

3.1.1 Relatório dos Pedidos de Acesso à Informação e Solicitantes

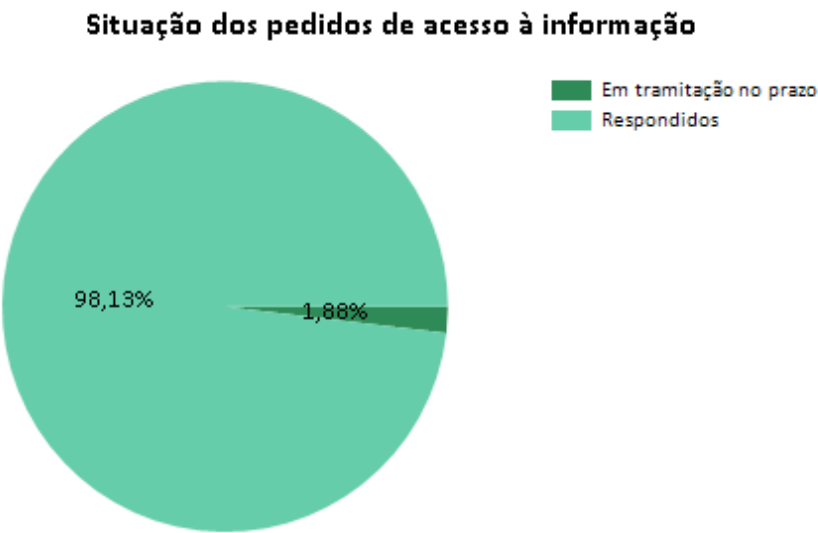
No exercício de 2014, o IFMT registrou o total de 160 pedidos de acesso à informação, o que corresponde a uma média mensal de 13,33 pedidos.

Figura 3.1.1.1 Quantidade de pedidos de acesso à informação registrados por mês:



Do total de 160 pedidos, 157 já foram respondidos e apenas três encontram-se ainda em tramitação (dentro do prazo legal).

Figura 3.1.1.2 Situação dos pedidos de acesso à informação:



Fonte: PRODIN.

Vale ressaltar que do total de pedidos resultou 230 perguntas, registrando uma média de 1,44 perguntas por pedido. Por sua vez, tais perguntas foram realizadas por 46 solicitantes, sendo que o maior número de pedidos feito por um único solicitante foi 103. Verificou-se também que 40 solicitantes realizaram um único pedido.

Quadro 3.1.1.1 – Temas das solicitações de acesso à informação:

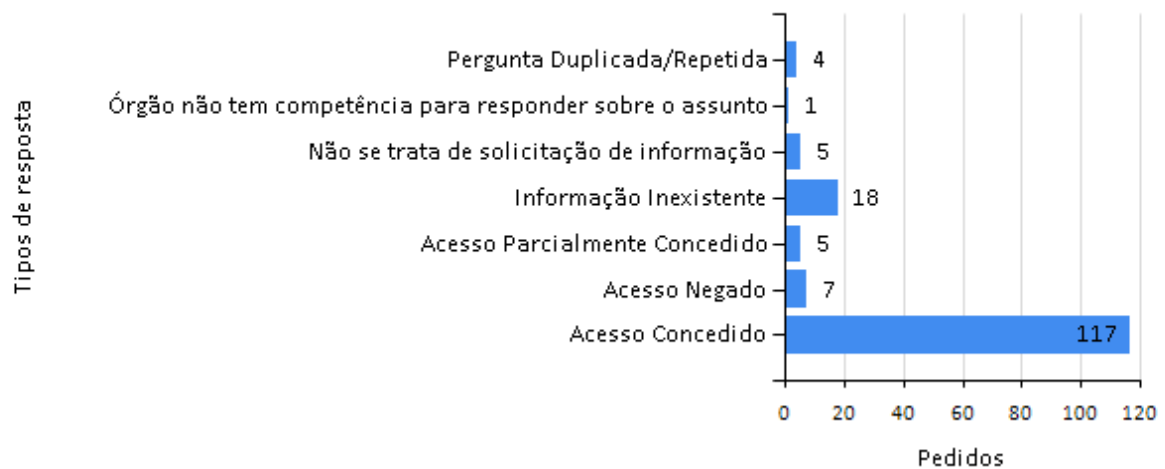
Temas das solicitações (Top 10)		
Categoria e assunto	Quantidade	% de Pedidos
Educação - Educação profissional e tecnológica	154	96,25%
Transportes e trânsito - Transporte rodoviário	1	0,63%
Transportes e trânsito - Transporte aéreo	1	0,63%
Educação - Financiamento da educação	1	0,63%

Fonte: PRODIN.

No que tange às respostas aos pedidos de acesso à informação, foi registrado um tempo médio de 15,80 dias para o fornecimento de reposta pela Instituição. Em alguns casos, devido à natureza complexa da solicitação, foi efetuada a prorrogação do prazo de resposta, sendo este procedimento utilizado em 33 pedidos, o que corresponde a 20,63% do total.

Figura 3.1.1.3 Tipo de respostas fornecidas nas solicitações de acesso à informação:

Pedidos por tipo de resposta



Fonte: PRODIN.

Quadro 3.1.1.2 – Motivo da negativa de acesso à informação:

Motivos de negativa de respostas			
Descrição	Quantidade	% de pedidos negados	% total de pedidos
Pedido desproporcional ou desarrazoado	4	57,143%	2,50%
Pedido incompreensível	1	14,286%	0,63%
Pedido genérico	1	14,286%	0,63%
Dados pessoais	1	14,286%	0,63%
TOTAL:	7	100,000%	4,38%

Fonte: PRODIN.

Quadro 3.1.1.3 – Meios utilizados para o envio das respostas:

Meios de envio das respostas		
Meio	Quantidade	% de pedidos
Pelo sistema (com avisos por email)	155	96,88%
Buscar/Consultar pessoalmente	3	1,88%
Correspondência eletrônica (e-mail)	2	1,25%

Fonte: PRODIN.

Todas as solicitações de acesso à informação feitas ao IFMT foram realizadas por pessoas físicas, sendo que 65,22% do gênero masculino e 34,78% do gênero feminino.

Quadro 3.1.1.4 – Localização dos demandantes de acesso à informação:

Localização dos solicitantes			
Estado	Nº de solicitantes	% dos solicitantes	Nº de pedidos
AL	1	2,17%	1
DF	1	2,17%	1
ES	1	2,17%	1
GO	3	6,52%	3
MG	1	2,17%	1
MT	27	58,70%	141
PE	1	2,17%	1
RJ	1	2,17%	1
RO	2	4,35%	2
RR	1	2,17%	1
RS	1	2,17%	1
SC	1	2,17%	1

SP	1	2,17%	1
Não Informado	4	8,70%	4

Fonte: PRODIN.

Quadro 3.1.1.5 – Nível de escolaridade dos demandantes de acesso à informação:

Escolaridade	
Ensino Médio	30,43%
Mestrado/Doutorado	26,09%
Pós-graduação	21,74%
Ensino Superior	17,39%
Ensino Fundamental	2,17%
Não Informado	2,17%

Fonte: PRODIN.

Quadro 3.1.1.6 – Profissão dos demandantes de acesso à informação:

Profissão	
Servidor público federal	32,61%
Estudante	19,57%
Professor	17,39%
Outra	8,70%
Empresário/empreendedor	4,35%
Servidor público estadual	4,35%
Empregado - setor privado	4,35%
Pesquisador	4,35%
Não Informado	2,17%
Jornalista	2,17%

Fonte: PRODIN.

Por fim, é importante ressaltar que não houve alterações dos procedimentos adotados pela unidade jurisdicionada decorrentes das informações disponibilizadas nos canais de acesso.

Como planejamento para o ano de 2015 está prevista a realização de capacitação voltada para a atualização de conhecimentos com os representantes da Lei de Acesso a Informação de cada *campi*, bem como estruturação dos SICs em cada *campi*.

3.2 Carta de serviços ao cidadão

A carta de serviços ao cidadão foi elaborada em 2013 e traz informações básicas do funcionamento do Instituto, como a missão, a estrutura hierárquica, bem como descreve o funcionamento dos órgãos internos com os respectivos horários de atendimento e endereços de localização. Neste documento também consta a relação dos cursos oferecidos por cada *campus* do IFMT.

A carta de serviços ao cidadão foi amplamente divulgada no III WORKIF 2014, evento anual que divulga os projetos de pesquisas e extensão do Instituto. A carta está disponível para a comunidade na sessão “Acesso à Informação” no site <http://www.ifmt.edu.br/post/1000397/>. A carta de serviços ao cidadão será atualizada anualmente e divulgada pelo IFMT.

3.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços

No ano de 2014 não houve mecanismos que pudessem medir a satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes dos produtos e/ou serviços resultantes da atuação da unidade. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) instituída pela Portaria IFMT nº 1.781, de 12 de setembro de 2014, tem como uma de suas atribuições elaborar e sistematizar o processo de autoavaliação institucional e esta trabalhando para que esta avaliação seja implementada no ano de 2015.

3.4 Acesso às informações da unidade jurisdicionada

O cidadão também pode ter acesso a várias outras informações acessando o site do IFMT na sessão “Acesso à Informação”. Dentre as informações que estão disponíveis pode-se elencar: a relação de programas e ações do IFMT; informações sobre as Auditorias realizadas pelos órgãos de controle e Auditoria Interna; convênios; despesas (Portal da Transparência); licitações e contratos; servidores; perguntas frequentes da sociedade, entre outras.

3.5 Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada

A primeira versão da carta de serviços ao cidadão (2013), não fixou padrões de qualidade aos serviços, por este motivo não houve mecanismos para medir os resultados. A gestão responsável pela emissão da carta está realizando estudos para verificar a possibilidade de desenvolver e fixar padrões de qualidade dos serviços prestados na próxima versão em 2015.

3.6 Medidas relativas à acessibilidade

Em relação às medidas adotadas com vistas ao cumprimento das normas relativas à acessibilidade, em especial no campo de relacionamento com a sociedade, temos que a equipe responsável pela estruturação do site do IFMT vem trabalhando para atender ao disposto sobre acessibilidade no campo da informática. Um novo *site*, estruturado, será disponibilizado no primeiro semestre de 2015, contemplando as questões relacionadas à acessibilidade em atendimento à legislação específica.

Ainda neste campo, nossas unidades estão em processo de adequação para recepcionar todo cidadão, independentemente de suas deficiências físicas. Algumas unidades já dispõem de uma infraestrutura adequada como rampa de acesso para Portadores de Necessidades Especiais (PNE), elevadores, banheiros PNE, estacionamento PNE, dentre outros. Entretanto, projetos de adequação e implantação de estruturas de forma a atender às legislações específicas da acessibilidade, estão em fase de articulação e implantação em todas as unidades do IFMT.

4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO

4.1 Informações do ambiente de atuação da unidade jurisdicionada

a) caracterização e o comportamento do mercado de atuação

O Estado de Mato Grosso está localizado na Região Centro-Oeste do Brasil, ocupando uma extensão territorial de 903.357,91 km², tendo como limites: Amazonas, Pará (N); Tocantins, Goiás (L); Mato Grosso do Sul (S); Rondônia e Bolívia (O). Atualmente o Estado conta com 141 municípios, distribuídos em cinco mesorregiões e uma população estimada em 3.224.357 habitantes em 2014, segundo o IBGE. Constitui uma região de grande importância nacional e com potenciais cada vez mais crescentes nos campos econômicos, culturais e sociais. Sua grande extensão territorial e a ocorrência de peculiaridades em cada meso e microrregiões, assim como entre municípios, têm feito com que ocorram ilhas de desenvolvimento, geralmente embasadas nas *commodities* do agronegócio, enquanto outras regiões encontram-se sem perspectivas de desenvolvimento.

Neste panorama, verifica-se a grande demanda educacional que apresenta o estado de Mato Grosso para um desenvolvimento constante e ordenado, especialmente em termos de educação tecnológica e profissional. Assim, o IFMT configura uma importante instituição de educação profissional e tecnológica na oferta de ensino em todos os níveis de formação, além de promover a pesquisa e a extensão, estimulando docentes e estudantes através de programas que ofertam bolsas para desenvolvimento e fortalecimentos de seus projetos.

Considerando a missão do IFMT “Educar para a vida e para o trabalho”, sempre focada no compromisso com a inclusão social, sua inserção no contexto local, regional e nacional apresenta-se estratégico para o sistema educacional, comprometido com o equilíbrio na utilização dos recursos naturais, bem como um agente de transformações e desenvolvimento sócio econômico sustentável. Dentre outras ações do IFMT, observa-se as relacionadas ao aumento da produtividade, inovação nas formas de produção e gestão, melhoria da renda dos trabalhadores e na qualidade de vida da população em geral.

Sua função social, como escola pública, alarga-se na medida em que atualmente exige-se das pessoas a continuidade da formação ao longo da vida, o que implica no desenvolvimento de competências geradoras da capacidade de percepção e expressão na qual o cidadão/profissional precisa estar não só atualizado em sua área específica como também em relação ao que está acontecendo em seu entorno. Essa concepção de educação inclusiva pressupõe o comportamento crítico e criativo, audacioso, desencadeador de ações voltadas à solução de impasses e problemas do cotidiano.

b) Principais empresas que atuam ofertando produtos e serviços similares ao da unidade jurisdicionada

De acordo com a Lei 11.892 de 2008, que cria os institutos federais, os mesmos devem atuar no ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, com a institucionalização da rede federal de educação profissional tecnológica, as atividades e ações dos Institutos apresentam em suas atividades fim, semelhanças a diversas outras instituições do Estado de Mato Grosso.

Na área de ensino, o Estado conta com as Universidades Estadual (UNEMAT) e Federal (UFMT), universidades ou centros de formação superior da rede privada de ensino, bem como unidades educacionais que ofertam a educação profissional e tecnológica na rede estadual e privada. Como principal instituição na área de extensão, destaca-se a Empaer/MT que tem como missão gerar conhecimento, tecnologia e extensão para o desenvolvimento sustentável do meio rural, com prioridade à agricultura familiar. Já na área da pesquisa, maior destaque é dado à Embrapa Agrossilvipastoril na cidade de Sinop, além das unidades de ensino, empresas privadas e organizações não governamentais.

c) Contextualização dos produtos e serviços ofertados pela unidade jurisdicionada em relação ao seu ambiente de atuação

O fazer educativo no contexto da educação profissional não pode estar desconectado de elementos como a ciência, a cultura e o trabalho, que, integrados, podem orientar diretrizes para uma educação que vise à autonomia dos sujeitos.

Neste sentido, as ações do IFMT incluem o desenvolvimento de projetos e programas que visam à execução de atividades de investigação científica que contribuam para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social do Estado de Mato Grosso.

Para orientar o desenvolvimento dessas ações, compreende-se nesta proposição que a pesquisa seja fundamentada em princípios que fomentem a iniciação científica dos estudantes, num processo de articulação e integração com o ensino e a extensão, de modo que o fazer científico não se isole das outras práticas e que contribua para a formação integral dos novos homens e mulheres em processo formativo no IFMT.

Assim, propõe-se no IFMT que os estudantes encontrem condições de atuar humana e profissionalmente em uma sociedade permeada de complexidades, e que esses sujeitos tenham reais condições de solucionar os desafios do mundo do trabalho. Por isso, acredita-se na educação pela pesquisa como uma alternativa de qualificar os sujeitos envolvidos, para que desenvolvam sua autonomia intelectual e sua consciência crítica para interferir propositivamente nos espaços onde atue.

d) Ameaças e oportunidades observadas no seu ambiente de negócio

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso é uma instituição pública de educação com oferta gratuita, que visa garantir o direito constitucional à educação para a população que a ela tem acesso no intuito de contribuir para a elevação do nível educacional dos cidadãos brasileiros garantindo o acesso, permanência e êxito destes cidadãos nas atividades desenvolvidas pela instituição.

Neste sentido, as principais ameaças observadas no trabalho da instituição podem se caracterizar como: a baixa divulgação dos trabalhos prestados pela instituição, com consequente entrave para o acesso a ela; a evasão dos que conseguem o acesso, mas por algumas razões, e dentre elas, destacamos as defasagens de aprendizado no nível fundamental, as dificuldades sociais, que obrigam os jovens e adultos a trabalharem desde cedo para garantir o seu sustento e o sustento de sua família. Desta forma, a educação passa a não ser prioridade em suas vidas e a falta de significado das atividades escolares na vida prática desse público que nela se insere.

e) Informações gerenciais sucintas sobre o relacionamento da unidade jurisdicionada com os principais clientes de seus produtos e serviços

De maneira geral, a instituição possui condições de acesso para pessoas portadoras de necessidades especiais e/ou mobilidade reduzida nos espaços de salas de aulas, laboratórios, bibliotecas e banheiros (com portas amplas). A Instituição dispõe de Núcleo de Apoio aos Portadores de Necessidades Especiais (NAPNE) em todas as unidades, com presença de tradutor/intérprete de Libras e algumas com a presença de psicólogo para atendimento a outros tipos de necessidades especiais.

Caracteristicamente, o IFMT oferta cursos técnicos e tecnológicos, em diversas áreas. Algumas dessas mais intensamente em áreas rurais, com maiores dificuldades ao acesso pelo público interessado. Entretanto, diversos projetos encontram-se em implantação com infraestrutura, bem como reformas e melhorias para atenderem às demandas de acessibilidade, com estrutura e espaços construídos permitindo o conforto de pessoas com necessidades especiais.

O cidadão tem acesso ao IFMT através do Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) tanto na forma física através de formulários na recepção da Reitoria e dos *campi* e também através da internet no sistema e-sic. No primeiro acesso ao sistema, o cidadão faz um cadastro com dados pessoais e após, pode solicitar informações, fazer reclamações, denúncias e dar sugestões.

f) Descrição dos riscos de mercado e as estratégias para mitigá-los

O IFMT tem acompanhado a crescente expansão da Rede Federal Tecnológica no País. Assim, esta Instituição tem criado novos *campi* e *campi* Avançados, assegurando a interiorização da Educação Profissional Tecnológica em todo o Estado. Este crescimento tem ampliado a oferta de vagas em diversas áreas e regiões mais polarizadas, reduzindo a procura por alguns cursos em

unidades educacionais já existentes. Outro grande risco registrado tem sido a reduzida permanência dos estudantes em alguns cursos.

Medidas importantes como um criterioso estudo diagnóstico das regiões potenciais para abertura de novos *campi*, acompanhado de audiências públicas, dentre outras, são frequentemente adotadas. Por outro lado, políticas de garantia e melhorias na permanência de estudantes nos diversos cursos desta Instituição, também são praticadas, tais como campanha de redução/combate à evasão, concessão de auxílios moradia, transporte e alimentação, dentre outros.

g) Principais mudanças de cenários ocorridas nos últimos exercícios

Ao longo do exercício de 2014, uma ampla discussão com a comunidade acadêmica e representantes da sociedade civil foi norteadora da construção do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMT.

Ações realizadas no âmbito do IFMT têm sido pautadas na geração de conhecimentos socialmente referenciados. Nesse contexto, a autonomia do IFMT pode ser compreendida em suas dimensões social e política, balizando a sua capacidade em aplicar tais conhecimentos no atendimento à sociedade, assegurando o desenvolvimento local, regional e nacional.

Estabelecidos a missão, visão e valores do IFMT, suas ações tem como foco não somente o cliente da educação, não somente o aluno mas o indivíduo - o ser humano - no seu processo de desenvolvimento, seja ele adolescente ou adulto. Assim, cada vez mais a compreensão de educação como um processo que ocorre ao longo da vida e sucumbe a concepção de um tempo de educação escolar, na infância e juventude.

5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

5.1 Planejamento da unidade

O planejamento estratégico do IFMT está descrito no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cuja abrangência compreende o período de 2014 a 2018, disponível para consulta pública através do site eletrônico da instituição. As estratégias nele apresentadas estão atreladas ao seu Estatuto, às diretrizes definidas pela Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, pelas políticas públicas promovidas pelo Ministério da Educação e ainda as definidas no Plano Plurianual (PPA) e na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), bem como na Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para atender aos seus objetivos institucionais o IFMT, a partir da sua estrutura básica, dispõe de uma organização administrativa definida e especificada no Estatuto da Instituição. Dentro desse contexto, são alguns dos objetivos estratégicos para o IFMT:

- 1 – Incentivar a participação e o compromisso da comunidade na definição e implementação de políticas institucionais;
- 2 – Estimular, valorizar e fortalecer as funções administrativas de modo a promover a qualidade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- 3 – Garantir a clareza das atribuições das funções de apoio e permitir a descentralização da capacidade de decisão;
- 4 – Aperfeiçoar processos administrativos buscando agilidade, eficiência e economia de recursos;
- 5 – Assegurar ampla participação nas decisões e transparência no manejo dos recursos do Instituto (orçamento, captação, distribuição e execução);
- 6 – Buscar novas formas de captação de recursos para o Instituto, em consonância com seu caráter público e com a democratização do acesso;
- 7 – Aprimorar os critérios de distribuição de recursos, visando o aperfeiçoamento de políticas institucionais de apoio a programas, cursos e áreas de conhecimento;
- 8 – Promover o acompanhamento, avaliação e melhoria permanente do trabalho de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, de forma a sustentar o projeto acadêmico do Instituto;
- 9 – Aperfeiçoar procedimentos ambientais que orientem licitações e concessões, visando à redução da utilização de recursos e da geração de resíduos;
- 10 – Garantir condições para o desenvolvimento de atividades que aperfeiçoem o atendimento social da comunidade acadêmica, por meio da integração com os departamentos afins.

O planejamento estratégico do IFMT apresenta vinculação com o Plano Plurianual 2012-2015 do Governo Federal no desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica. A saber, são os objetivos do PPA: expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência; e ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional.

Dentre as principais ações estratégicas desenvolvidas no exercício de 2014, destacam-se: a melhoria da infraestrutura física dos *campi* e Reitoria; a efetivação da expansão da Instituição de forma a interiorizar a oferta da educação pública; aquisição de equipamentos principalmente de tecnologia da informação proporcionando melhor suporte aos servidores e clientes; implantar e desenvolver a cultura do planejamento a médio e longo prazo através de cursos ofertados aos gestores e criação do COPLAN – Conselho de Planejamento do IFMT.

Contudo, houve diversos obstáculos e dificuldades enfrentadas pela Instituição, tais como a insuficiência de pessoal, desafios regionais (distâncias), limitações orçamentárias, atrasos nos repasses financeiros e outros. E diante de tal situação, os gestores do IFMT, tiveram por muitas

vezes limitar as opções de atuação e até mesmo suspender algumas ações, em razão das limitações internas e externas da Instituição.

Por fim, abaixo apresentamos o planejamento e os resultados alcançados pelas Pró-Reitorias, pois as mesmas são as responsáveis, em nível estratégico, pelo planejamento das ações referentes aos macroprocessos finalísticos da Instituição (apresentados no tópico 1.4).

5.1.1 Planejamento e resultados alcançados da Pró-Reitoria de Administração

De acordo com o Regimento Interno do IFMT a Pró-Reitoria de Administração é o órgão executivo responsável por planejar,superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas deplanejamento, administração, gestão orçamentária, financeira e patrimonial do InstitutoFederal de Mato Grosso.

Dentro do seu planejamento estratégico, a PROAD, além das atividades rotineiras atinentes à administração, gestão orçamentária, financeira e patrimonial (que estão devidamente detalhadas no capítulo 6 deste relatório de gestão), desenvolveu as seguintes ações em 2014:

a) Implantação do Departamento de Aquisições e Contratos:

O Departamento de Aquisições e Contratos – DAC tem previsão regimental e dentre as suas competências está: acompanhar, coordenar e executar os processos de aquisições, licitações econtratações;elaborar normas e procedimentos com o objetivo de uniformizar e organizar osprocessos de compras;supervisionar a elaboração de minutas de contratos e termos aditivosreferentes às dispensas e inexigibilidades, encaminhando-os para análise e parecer da Procuradoria Federal;cadastrar e manter atualizado os contratos e convênios no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e Sistema de Convênio – SICONV;orientar as unidades requisitantes, quando da necessidade da elaboração de projetos básicos e termos de referências para aquisição de materiais econtratação de serviços;coordenar os trabalhos de fiscalização de contratos e demais fornecimentos,com vistas a garantir a execução das metas e objetivos propostos;acompanhar e coordenar as ações de licitações previstas no planejamento daInstituição;coordenar a publicação de editais no sítio do Instituto Federal de Mato Grosso e em jornais de grande circulação no Estado de Mato Grosso;prestar esclarecimentos aos órgãos de controle, processos administrativos e questões pertinentes à área;prestar apoio e assessoria aos campi em assuntos relativos a sua área de atuação;revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados a sua área; e executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam inerentes ou lhe tenham sido atribuídas.

Dá análise das competências acima delineadas fica evidente a importância desse Departamento para os desenvolvimentos dos trabalhos da PROAD. É importante ressaltar que o DAC também atua na prestação de suporte aos *campi*, através de orientações e esclarecimentos de dúvidas dos setores responsáveis pelas licitações.

b) Implantação das Compras Compartilhadas no IFMT:

As Compras Compartilhadas consiste basicamente na realização de licitações pelas unidades (*campi* e Reitoria) que visem atender, além das suas próprias necessidades, as necessidades das demais unidades que têm interesse no mesmo objeto licitado. Na prática, é feito o levantamento das principais licitações realizadas pelo IFMT e, após, é realizada a divisão da responsabilidade pela condução dos certames licitatórios entre as unidades, sendo que cada uma fica responsável pela realização de um determinado número de licitações.

As Compras Compartilhadas representam um grande avanço visto que aumenta a eficiência da Administração Pública, uma vez que, no caso do IFMT, ao invés de se fazer 15 (número aproximado de *campi*) licitações para um mesmo objeto, faz-se uma única licitação que atenda a necessidade de todas as unidades.

As Compras Compartilhadas têm reduzido substancialmente o número de licitações realizadas pelo IFMT. O impacto gerado pela redução do número de processos licitatórios para aquisição dos mesmos objetos reflete-se diretamente em setores que são responsáveis por emitir parecer nos certames licitatórios, como é o caso da Procuradoria Federal junto ao IFMT. Com a

redução dos processos, a Procuradoria consegue emitir os pareceres nos processos de aquisições/contratações com maior brevidade, o que torna mais ágil o processo licitatório.

c) Aprimoramento das compras públicas do IFMT com a adoção dos modelos de Termo de Referência, Edital, etc., da AGU:

A adoção de modelos padronizados é importante dentro de uma instituição onde as unidades descentralizadas dispõem de certo grau de autonomia administrativa e financeira. Dessa forma, para evitar a disparidade de procedimentos dentro do IFMT, a PROAD tem buscado junto aos *campi* a adoção dos modelos de Termo de Referência e Edital da AGU (que apresentam excelente qualidade), de modo a tornar mais célere e uniforme as aquisições/contratações do IFMT.

d) Abertura de vaga em concurso público para o cargo de Economista para a Pró-Reitoria:

Foi solicitada a abertura de vaga em concurso público para o cargo de Economista visando à contratação de servidor para auxiliar a PROAD nas atividades de planejamento e acompanhamento das ações da Pró-Reitoria. Tal vaga foi preenchida no exercício 2014, sendo que o servidor contratado tem atuado em diversas atividades de suporte e apoio ao nível estratégico da Pró-Reitoria, como, por exemplo, a elaboração do Relatório de Gestão e a interlocução com os órgãos de controle.

e) Realização de diversos treinamentos oferecidos aos novos servidores e servidores dos *campi* em implantação:

Cumprindo o seu papel institucional, a PROAD ofereceu em 2014 diversos treinamentos aos novos servidores dos *campi*. Os treinamentos realizados, em sua maioria, foram na área de gestão orçamentária e financeira, sendo, geralmente, voltados para a utilização dos diversos sistemas institucionais (SIAFI, SCDP, etc.).

f) Realização do Encontro de Administração e Planejamento e Encontro de Contabilidade, contando com a presença da SPO/MEC, CGU/MT, SPU/MT e servidores da PROAD e dos *campi* do IFMT:

Com vistas a possibilitar o constante diálogo e trocas de experiências entre os diversos setores da área de administração e planejamento do IFMT, bem como viabilizar o debate de temas de importância para os servidores que atuam nesta área foram realizados, no âmbito do III WorkIF, o I Encontro de Administração e Planejamento do IFMT em parceria com a Auditoria Interna, e o II Encontro de Contabilidade do IFMT.

Tais eventos contaram com a participação de número expressivo de servidores. Aproximadamente 50 (cinquenta) servidores dos *campi* e Reitoria participaram em cada um dos eventos.

Ressalte-se que nos dois eventos em questão, contou-se com a participação de instituições parceiras (Procuradoria Federal, CGU/MT, SPO/MEC, SPU/MT) que contribuíram significativamente para o sucesso dos eventos. Neste sentido, pode-se citar palestra oferecida por Procurador Federal acerca da importância da correta fiscalização de contratos; seminário sobre serviços continuados, oferecido por servidor da CGU/MT; palestra realizada por servidores da SPO/MEC apresentando o novo Plano de Contas e, por fim, treinamento oferecido por servidoras da SPU/MT acerca do SPIUnet.

5.1.2 Planejamento e resultados alcançados da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

a) Descrição sintética dos planos estratégicos, tático e operacional que orientam a atuação da Pró-Reitoria

De acordo com o Regimento Interno do IFMT, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – PRODIN – é um órgão executivo que superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de planejamento, avaliação e articulação Institucional. Interno à referida Pró-Reitoria, tem-se duas estruturas executivas sendo estas a Diretoria de Políticas, Projetos e Articulação Institucionais, bem como o Departamento de Obras e Engenharia.

Como planejamento estratégico de atuação da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, para o ano de 2014 foram definidas as metas prioritárias e as metas relacionadas aos

demais setores desta Pró-Reitoria. Assim, as metas prioritárias que nortearam a atuação da PRODIN foram:

- 1 – Concluir a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e do Projeto Político Institucional - PPI por meio de amplo processo de participação institucional;
- 2 – Promover a gestão participativa no IFMT e internalizar a cultura do planejamento estratégico;
- 3 – Melhorar procedimentos para fiscalização e acompanhamento de obras;
- 4 – Consolidar a implantação da Lei de Acesso à Informação.

De forma a assegurar o cumprimento das metas prioritárias, foram definidas metas e ações por áreas de atuação da Pró-Reitoria, como descrito abaixo:

Planejamento Estratégico:

- Promover a unicidade institucional e fortalecer a identidade do IFMT;
- Desenvolver programas e projetos que fomentem e fortaleçam a sustentabilidade nos diversos ambientes e setores, bem como na gestão das ações realizadas pelo IFMT;
- Internalizar a cultura do planejamento estratégico;
- Aumentar o desempenho dos líderes do IFMT;
- Internalizar a cultura de reuniões produtivas.

Departamento de Engenharia:

- Criar procedimentos de orientação do Planejamento de obras;
- Desenvolver procedimentos de controle de tramitação de processos;
- Criar procedimentos de fiscalização de obras;
- Elaborar programas de formação em fiscalização de obras e contratos.

Normatização e Regulamentação do IFMT:

- Fomentar e acompanhar o processo de normatização e regulamentação do IFMT;
- Fomentar e acompanhar os órgãos de assessoramento da Administração Superior.

Lei de Acesso à Informação:

- Coordenar e acompanhar as ações referentes à lei de acesso à informação no IFMT;
- Publicizar a cartilha de Lei de acesso à informação.

b) Demonstração da vinculação do plano da unidade com suas competências constitucionais, legais ou normativas

De acordo com o Regimento Interno do IFMT, A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional é um órgão executivo que superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de planejamento, avaliação e articulação institucional. Interno à referida Pró-Reitoria, tem-se duas estruturas executivas sendo estas a Diretoria de Políticas, Projetos e Articulação Institucionais, bem como o Departamento de Obras e Engenharia.

A Diretoria de Políticas, Projetos e Articulação Institucional é responsável em propor políticas e projetos estratégicos para o desenvolvimento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso ou especificamente para um *campus*. Já o Departamento de Obras e Engenharia é um órgão responsável pelas atividades relacionadas ao planejamento, à supervisão, à fiscalização, à execução e à adaptação de infraestrutura no âmbito do IFMT.

c) Principais objetivos estratégicos da unidade para o exercício de 2014 e as estratégias adotadas para a sua realização e para o tratamento dos riscos envolvidos, bem como os resultados alcançados

- 1 - Elaborar o plano de desenvolvimento institucional (PDI) para o período de 2014 a 2019

A elaboração do PDI do IFMT foi uma ação coordenada pela PRODIN numa estratégia amplamente participativa, ao longo de doze meses, com discussões intensas sobre o saneamento de questões e metas a serem alcançadas institucionalmente. Para isso, fez-se um ciclo de planejamento e pesquisas em que gestores, docentes, técnicos administrativos, estudantes e a comunidade externa foram convidados a fazer diagnóstico de suas unidades, apresentando críticas sobre o planejamento institucional e sugerindo aperfeiçoamentos para o processo.

Como planejamento na construção do PDI foi constituído uma Comissão Central, a qual estabeleceu a criação de uma subcomissão de PDI em cada um dos *campi* e quatorze subcomissões

temáticas para dialogarem com os diversos setores do IFMT, a fim de que o texto do referido documento representasse, efetivamente, os anseios da coletividade.

Após a elaboração de uma minuta de PDI, a mesma foi disponibilizada a toda a comunidade institucional para que realizasse as leituras, análises, apontamentos e sugestões à Comissão Central, possibilitando que o texto pudesse ser ainda melhor. Todos os apontamentos e sugestões passaram por análises em uma reunião ampliada para discussão do PDI e aqueles julgados pertinentes foram devidamente acatados.

Tal abertura ampla e democrática na elaboração do PDI é uma comprovação clara de que o IFMT objetiva como meta maior caminhar pelos próximos cinco anos pautado nos princípios da coletividade e participatividade.

O novo PDI do IFMT foi concluído em maio de 2014, sendo aprovado pelo Conselho Superior da Instituição por meio da Resolução CONSUP nº. 027/2014, em 30 de junho de 2014, e devidamente protocolado nos sistemas do Ministério da Educação. O documento está dividido em cinco eixos abrangendo: a missão e a visão institucional; as metas e ações propostas para desenvolver as políticas de ensino, pesquisa e extensão em suas diversas modalidades; as perspectivas de crescimento na oferta de vagas, número de matrículas, recursos humanos e dotação orçamentária; e a concepção de avaliação do desenvolvimento institucional.

2 – Promover a Gestão Participativa no IFMT

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional promoveu as seguintes ações para fomentar a prática da gestão participativa no IFMT:

- a) organização das Reitorias Itinerantes aos *campi* do IFMT, possibilitando às comunidades acesso à gestão da reitoria do IFMT;
- b) reuniões com as comunidades nos *campi* para dialogar sobre as perspectivas e anseios da comunidade;
- c) participação de representantes eleitos por todos os seguimentos de todos os *campi* na elaboração do PDI em vigência;
- d) constituição de diversos colegiados e órgãos de assessoramentos no âmbito dos *campi* e Reitoria.

3 – Acompanhar a construção dos planos diretores do IFMT

A construção dos Planos Diretores do IFMT foi realizada de forma articulada com a elaboração do PDI (2014-2018), onde uma subcomissão de elaboração do PDI trabalhou no levantamento específico de todas as demandas de infraestrutura, considerando o planejamento da oferta de cursos e vagas para o período de 2014 à 2018.

Nesse processo de elaboração, foram consideradas as seguintes proposições:

- a) Levantamento da infraestrutura existente;
- b) Levantamento das reformas/novas obras e aquisições de equipamentos;
- c) Elaboração de planos para melhoria na logística interna para cada *campus*, conforme segue:
 - Plano para padronizar arquitetura (fachada) dos prédios do IFMT;
 - Plano para padronizar zoneamento viário/infraestrutura dos *campi*;
 - Plano para implantar comunicação visual padronizada em todo o IFMT;
 - Plano de acessibilidade nos prédios do IFMT padronizado;
 - Plano para a implantação de um sistema de segurança interna padronizado nos prédios do IFMT.

4 - Coordenar a elaboração do PPI

O Projeto Pedagógico Institucional/PPI do IFMT foi construído a partir de uma ampla discussão e participação da comunidade acadêmica, coordenadas pela PRODIN e em consonância com o previsto no Art. 16, Inciso II, do Decreto 5.773/06. Tal construção foi fundamentada também na Constituição Federal/CF de 1988 que, em seus artigos 206 e 214, apresentam dois pilares essenciais: a Gestão Democrática como um princípio e o Planejamento como uma necessidade para a superação das defasagens educacionais existentes no País.

O PPI do IFMT descreve as realidades regionais do estado de Mato Grosso e dos *campi*; indica concepções teóricas nas quais o IFMT deverá se pautar nos próximos 05 (cinco) anos, a partir de uma visão de homem, de sociedade e de educação, até então consensuada através dos diversos fóruns ocorridos no processo de construção do PDI/PPI; propõe objetivos, políticas e estratégias e, por fim, como se dará o processo de avaliação deste importante instrumento.

O PPI é um importante instrumento orientativo e de mediação do trabalho pedagógico e institucional, pois traz em seu cerne os princípios e as diretrizes do processo educacional que se desenvolve no âmbito do IFMT.

5 – Melhorar procedimentos para fiscalização de obras

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, juntamente com a Pró-Reitoria de Administração promoveu reuniões com representantes de todos os *campi* para dialogar e realizar encaminhamentos que pudessem melhorar os procedimentos para a fiscalização de obras no IFMT. A partir das reuniões foram definidos os encaminhamentos:

- a) Elaboração de um manual de procedimento para fiscalização de obras;
- b) Abertura de procedimento licitatório para contratação de empresa para emissão de laudos de apoio à fiscalização de obras no IFMT;
- c) Planejamento de um curso de formação na área de fiscalização de obras, envolvendo todos os *campi* do IFMT.

6 – Avaliar os imóveis do IFMT

De forma a registrar o patrimônio e/ou acompanhar a ocupação do mesmo, a equipe de engenharia, juntamente com representantes de cada *Campus*, iniciou uma série de ações tais como:

- a) Visita técnica nos *Campi*;
- b) Levantamento dos imóveis, com suas respectivas áreas e condições estruturais;
- c) Elaboração de laudos técnicos.

7 – Criar uma identidade visual para o IFMT

Os projetos elaborados em 2014 foram orientados em seus termos de referência para construção e licitação dos prédios dos novos *campi* do IFMT, em acordo com a política de sustentabilidade e acessibilidade. Assim, os projetos dos prédios dos novos *campi* passaram a ter estrutura arquitetônica similar, havendo apenas adequações e diferenciações para atender a distinções de espaço e região no qual estão sendo construídos. Com o objetivo de atender à acessibilidade e contribuir para a sustentabilidade os projetos contemplam:

- a) Espaços adequados para acessibilidade;
- b) Telhas termoacústicas, para economia de energia;
- c) Estação de tratamento e reaproveitamento da água das torneiras e chuveiros;
- d) Janelas adequadas para permeabilidade a luz natural;
- e) Instalação elétrica com objetivo da eficiência energética;
- f) Salas de aula priorizando o sistema de ventilação natural cruzado, priorização no sistema de iluminação natural;
- g) Captação de águas Pluviais;
- h) Utilização de brises, reduzindo a incidência direta de radiação solar no interior do edifício nos pontos de maior radiação solar.

8 - Implementar a política de gestão de consumo de energia

Quanto à gestão energética a PRODIN vem realizando o acompanhamento do consumo de energia elétrica dos 14 *campi*, como também o estudo para:

- a) melhor enquadramento tarifário;
- b) análise de demanda contratada;
- c) melhor fator de carga;
- d) melhoria do fator de potência;
- e) influência do efeito das harmônicas.

9 - Coordenar o estudo para implantação e unificação de sistema acadêmico para o IFMT

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional identificou como uma das demandas prioritárias a contratação de um sistema acadêmico único para todos os *campi* do IFMT. A

inexistência de um sistema acadêmico que atenda a contento e de forma unificada e interligada com todos os *campi* acarretou uma série de dificuldades para a instituição, além de lentidão e insegurança no acesso às informações acadêmicas.

Com vista a solucionar essa demanda, a PRODIN coordenou os trabalhos da comissão mista (PRODIN, DGTI, PROAD, PROEN e representantes de *Campi*) que elaborou estudo para contratação de sistema acadêmico para o IFMT, conduziu os trabalhos da comissão e elaborou relatório final que foi encaminhado à PROAD para elaboração do termo de referência para licitar a contratação de um sistema que atende a contento o IFMT.

10 - Coordenar e acompanhar o processo de normatizações e regulamentações

Além da criação de documentos e comissões já especificados neste relatório (PDI, PPI, CPA, CPPD e CIS), a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, atuou juntamente com as Pró-Reitorias de Administração, de Ensino, Pesquisa e Inovação e de Extensão nos seguintes processos de regulamentação e normatização:

a) Distribuição de encargos didáticos – Coordenada pela PROEN
b) Regulamento de afastamento para capacitação e qualificação – Coordenada pela PROPES
c) Plano de Qualificação e Capacitação dos Servidores – Coordenada pela Propes (em andamento)

d) Regulamentação das Políticas de Ingresso ao IFMT – Coordenada pela PROEN

e) Regulamentação das Políticas de Acesso à Informação – Coordenado pela PRODIN

11 - Coordenar a elaboração dos regimentos internos dos *campi*

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional solicitou aos diretores gerais dos *campi* a nomeação das comissões de elaboração do regimento interno dos *campi*. A PRODIN encaminhou às comissões locais uma minuta com orientações referentes à estruturação dos documentos, assim como do embasamento legal.

Os regimentos dos *campi* estão em fase de elaboração e serão colocados para apreciação da comunidade e a seguir encaminhados para o Conselho Superior do IFMT.

12 - Implantar a Comissão Permanente de Avaliação Institucional (CPA), assim como o Programa de Avaliação Institucional.

A Pró-Reitoria conduziu o processo de implantação da Comissão Própria de Avaliação Institucional em conformidade com a 10.861/2004 e Portaria Ministerial 2.051/2004.

A referida comissão foi recomposta para o exercício setembro/2014 a setembro/2015, conforme portaria nº 1.781, de 12 de Setembro de 2014.

13 – Recompor a Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional coordenou e regulamentou o processo eleitoral para recomposição e/ou escolha dos representantes para os Núcleos Permanentes de Pessoal Docente (NPPDs) e a Comissão Permanente de Pessoal Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso em conformidade com a Lei n. 12.772/2012 e com o Regimento Interno do IFMT.

A CPPD do IFMT, conforme prevista no Plano de Carreira e Cargos do Magistério Federal (Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012), é vinculada à Administração Superior, e, segundo o Regimento Geral do IFMT, é um órgão que subsidia a formulação, acompanhamento e resolução da política de pessoal docente, observando a legislação pertinente no âmbito do IFMT. Já os NPPDs subsidiam no âmbito dos *campi*.

Os NPPDs, assim como a CPPD, veem atuando na emissão de pareceres nos casos que lhes são pertinentes.

14 - Implementar da Comissão Interna de Supervisão – CIS

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional coordenou e regulamentou o processo eleitoral para recomposição e/ou escolha dos representantes da Comissão Interna de Supervisão do IFMT, em conformidade com a Lei n. 11.091/2005, com a Lei nº 11.782/2008, e com o Regimento Interno do IFMT.

Após conclusão do processo eleitoral, a PRODIN vem acompanhando e prestando suporte de logística para atuação da referida comissão.

15 – Promover melhorias na política de acessibilidade

Os projetos de construção dos novos *campi* atendem as demandas de acessibilidade, com estrutura e espaços construídos para permitir o conforto de pessoas com necessidades especiais.

Através de visitas técnicas aos *campi*, a PRODIN atualmente realiza levantamento das demandas de adequações das antigas estruturas, que não oferecem condições adequadas de acessibilidade. Todos os espaços serão adequados e/ou reformados de modo que possam atender satisfatoriamente a política de acessibilidade.

16 - Promover o atendimento à lei de acesso à informação.

Ao longo de 2014 a PRODIN atuou para que o IFMT atendesse de forma satisfatória à legislação de acesso à informação realizando as seguintes ações:

- a) Solicitação de nomeação de servidor responsável pelo acesso à informação;
- b) Atendimento ao sistema E-SIC;
- c) Disponibilização de menu de acesso à informações Classificadas e Desclassificadas na página eletrônica do IFMT;
- d) Atualização das Informações disponíveis no item de menu de acesso à informação na página do IFMT; e,
- e) Elaboração de formulário físico de solicitação de informações para disponibilização nos *campi* e na reitoria.

Visando à efetiva implementação do acesso às informações, a PRODIN desenvolveu as ações de criação da Carta de Serviço ao e implantação de serviço de acesso à informação nos protocolos dos *campi*.

17 – Elaborar, apresentar e discutir a resolução para regulamentação do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) no âmbito do IFMT

A PRODIN atuou diretamente nas ações para elaboração e implementação da Resolução 028 aprovada em 30 de junho de 2014. A referida resolução dispõe sobre a regulamentação da avaliação e fluxo de procedimentos para a concessão do RSC aos docentes pertencentes ao Plano de Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.

18 - Apoiar projetos de prevenção ao uso de drogas.

A PRODIN coordenou um processo de implantação, em todos os *campi* do IFMT, da comissão de prevenção ao uso de drogas. A comissão tem o objetivo de promover o diálogo com as comunidades e conduzir ações que contribuam para a prevenção e o combate ao uso de drogas. No dia internacional de combate ao uso de drogas foram promovidas ações em todos os *campi* do IFMT.

19 - Incentivar projetos relacionados à promoção dos direitos humanos, diversidade e inclusão social no IFMT

A PRODIN coordenou a execução dos Projetos de Pesquisa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio do CNPq (PIBIC - EM/CNPq), selecionados através do Edital 075/2013/PRODIN/PROPES/PROEN/PROEX, com a finalidade de promover a pesquisa-ação nas áreas de “Defesa dos Direitos Humanos, Promoção à Saúde, Prevenção às Drogas e Inclusão Social”.

No total foram 40 projetos, aprovados no ano de 2013 e acompanhados ao longo do ano de 2014, apoiados financeiramente com recursos oriundos da Fonte 112, PTRES 62718 “Projeto Pesquisa Aplicada”. Foi disponibilizado na natureza de despesa 33.90.20 - “Auxílio Financeiro a Pesquisador”, e da 33.90.18.

Abaixo, relação dos projetos contemplados e executados no exercício 2014. Alguns pesquisadores ainda encontram-se em débito com relatório final e prestação de contas.

Quadro 5.1.2 – Relação dos projetos contemplados e executados no exercício de 2014

PROJETOS	RELATÓRIO PARCIAL	RELATÓRIO FINAL	PRESTAÇÃO DE CONTAS	ORIENTADOR	CAMPUS
Estudo da Usabilidade de Portais dos Institutos	X	X		Carine Rodrigues da	Barra do Garças

Federais em relação ao Acesso à Informação como Forma de Inclusão Digital e Social.				Costa	
A vereda da avaliação: Mapeando os Hábitos de Estudo dos Alunos do Ensino Médio Integrado.		X		Oséias dos Santos	Confresa
Oficinas culinárias na promoção da inclusão social – Uma receita de amor.	X	X	X	Thereza Cristina Utsunomiya Alves	Campo Novo dos Parecis
Bullying: diagnóstico e intervenção às práticas de violência no ambiente escolar do IFMT- <i>Campus</i> Juína.	X	X	X	Rosana Rox Substituiu no Projeto Daniele Cristina da Silva	Juína
A pesquisa-ação, suas bases teórico-metodológicas para o desenvolvimento de um processo de aprendizagem acerca do envelhecimento ativo e intergeracionalidade com a comunidade interna e externa do IFMT <i>Campus</i> Cuiabá.		X	X	Vânia CristhinaNadaf	Cuiabá
Proposta de desenvolvimento de ambiente para material didático web acessível com padrões W3C para pessoas com deficiência visual.	X	Cancelou o Projeto e não precisou entregar	Devolveu todo o dinheiro	Pedro Clarindo da Silva Neto	Pontes e Lacerda
Projeto de Iniciação Matemática – PIMAT.	X		X	Emerson Dutra	Pontes e Lacerda
Retratando a Cultura de Mato Grosso, por Meio da Confeção de Materiais Tâteis Adaptados, aos Alunos Deficientes Visuais do Município de Sorriso/MT.	X	X	X	Silvia Mara Davies	Sorriso
Crenças e atitudes lingüísticas sobre a língua tapirapé e a presença de seus falantes nas repartições públicas de Confresa-MT.	X	X	X	Aguinaldo Pereira	Confresa
Estudante do ensino médio integrado do IFMT como grupo vulnerável a perdas auditivas.	X	X	X	EgleCarillo de Faria	Cuiabá
Identities em construção: A mulher no mundo do trabalho.	X	X	X	Claudia Lucia Landgraf P. V. da Silva	Sorriso
Construindo o conjunto intercessão entre IFMT, APAE e Campo Novo dos Parecis: uma possibilidade de reciprocidade na inclusão.	X	X	X	William Cardoso Lima	Campo Novo dos Parecis
A influência da prática da ginástica laboral na qualidade de vida dos trabalhadores de propriedades produtoras de leite que realizam a ordenha de forma manual: estudo de	X		X	Claudionor Nunes Cavalheiro	Primavera do Leste

caso na comunidade são Justino em Juína/MT.					
Interculturalidade: as ferramentas de exclusão na cultura escolar.	X	X	X	Adilson Vagner de Oliveira	Juína
Investigação sobre metodologias de indexação e classificação de palavras para um motor de busca de páginas web.	X	X	X	Bernardo Janko Gonçalves Biesseck	Pontes e Lacerda
O Estudante e o Ambiente Natural: Uma prática de Intervenção Pedagógica.	X	X	X	Felicíssimo Bolívar da Fonseca	Cuiabá – Bela Vista
Violência na escola: Não pratique essa ideia.	X	X	Projeto Não Foi Contemplado Com Valores	Aldemira Ferreira da Silva	Confresa
No espelho da rede: um estudo sobre as questões de gênero e orientação sexual na adolescência.	X	X	X	Flávia Girardo Botelho Borges	Cuiabá
Avaliação do conhecimento dos estudantes do Instituto Federal de Mato Grosso <i>Campus</i> Barra do Garças e das escolas públicas de ensino médio do vale do Araguaia sobre o uso de drogas e seus efeitos no organismo humano.	X			Paulo Celso Leventi Guimarães	Barra do Garças
Nível de atividade física habitual e composição corporal em alunos do ensino médio do IFMT – <i>Campus</i> Sorriso.	X	X	X	Rafael Martins Chaves	Sorriso
A percepção da violência e do bullying no espaço escolar		X	X	Dagoberto Rosa de Jesus	Confresa
Clube do Livro.		X	X	Maria Oseia Bier	Confresa
Divulgação das políticas de prevenção às drogas e promoção de qualidade de vida nas escolas do município de Confresa-MT.		X	X	Marli Da Silva Santos	Confresa
Qualidade de vida na perspectiva da agricultura familiar: O caso dos assentamentos rurais em Mato Grosso.	X	X	X	Alencar Garcia Bacarji	Cuiabá – Bela Vista
Atividades esportivas como ferramenta para aumentar para melhorar o condicionamento físico e a integração entre estudantes do ensino técnico em nível médio.	X			Quézia Pereira Borges da Costa	Campo Novo dos Parecis
Os indígenas nas escolas não indígenas em Juína-MT: contribuições para um processo inclusive.	X	X		Miguel Julio Zadoreski Junior	Juína
Atividade Física – Qualidade de vida para o servidor do	X			Edezio da Silva Moreira	Pontes e Lacerda

<i>Campus</i> Fronteira Oeste.					
Estudantes e professores motociclistas do IFMT <i>campus</i> Cuiabá como grupos vulneráveis à violência no trânsito: pesquisa-ação e qualidade de vida.	X	X	X	Miriam Ross Milani	Cuiabá
Percepção da população de Sorriso – MT sobre o efeito da manipulação e preparo da carne para saúde e qualidade de vida das pessoas.		X	X	Raphael de Castro Mourão	Sorriso
Políticas de acesso e permanência de alunas e alunos no Instituto Federal de Mato Grosso, <i>Campus</i> -Rondonópolis.	X			Selton Evaristo de Almeida Chagas	Rondonópolis
Direitos Humanos e igualdade social: sentidos de alunos do IFMT.				Degmar Francisco dos Anjos	Reitoria
Evasão escolar no IFMT: Levantamento de Índices e diagnósticos de causas.				Julio Cesar dos Santos	Alta Floresta
Divulgando atitudes de combate ao desperdício no <i>Campus</i> São Vicente.				Ivanildo da Silva dos Santos	São Vicente
Redes sociais e aprendizagem baseada em problemas: recursos eficazes para a formação de professores multiplicadores de práticas inclusivas?				Franco Ezequiel Harlos	Sorriso
Diversidade e cidadania no IFMT Pontes e Lacerda: pela cultura da paz.				Itamara dos Anjos Oliveira	Primavera
Vida sem drogas.				Wagner Mendes da Silva	Juína
Direito de Família e Filiação adotiva: uma discussão no IFMT <i>Campus</i> Cuiabá.				Daniel Fernando Queiroz Martins	Cuiabá
Diferenças de gênero no ensino técnico: subsídios para o reconhecimento da presença e da permanência da presença feminina em alguns cursos do IFMT – <i>Campus</i> Cuiabá.				Sandro Aparecido Lima dos Santos	Cuiabá
A vereda da avaliação: Mapeando os Hábitos de Estudo dos Alunos do Ensino Médio Integrado.				Oséias dos Santos	Confresa
Inclusão social por meio da música na escola.				Fagner da Silva Martins Leão	SVC
Desenvolvimento de sistema de tecnologia assistiva: Acessibilidade aos servidores cegos, deficientes visuais e/ou com mobilidade reduzida na rede federal de educação profissional, científica e tecnológica.				Tiago do Carmo Nogueira	Barra do Garças
Aprendizagem significativa:				Alexandre Rauh	Barra do

uma proposta de inclusão por meio da teoria do mapa conceitual – caso da turma de Ensino Médio em Comércio 2013.				Oliveira Nascimento	Garças

Fonte: PRODIN.

20 - Coordenar o processo de expansão do IFMT

Através de suas ações, a PRODIN coordenou e acompanhou o processo de expansão do IFMT. Ao longo do exercício 2014 foi concretizada a implantação e inauguração do *Campus* Alta Floresta e dos *Campi* Avançados Tangará da Serra, Lucas do Rio Verde e Diamantino. Ao longo do mesmo período, negociações têm ocorrido para viabilizar a consolidação de novos *Campi* Avançados como Sinop e Guarantã do Norte.

Dentre as diversas ações da PRODIN objetivando a coordenação e assessoramento no processo de expansão do IFMT, destacamos:

- a) Elaboração dos projetos de implantação dos novos *campi* e *campi* avançados;
- b) Assessoria ao reitor nas negociações com as prefeituras, com vistas a obter contra partidas;
- c) Assessoria ao reitor e acompanhamento do processo de doação dos terrenos para construção e/ou prédios doados pelas prefeituras de Alta Floresta municípios de Diamantino e Tangará da Serra;
- d) Elaboração e acompanhamento de projetos de construção dos prédios dos *campi* de Primavera do Leste, Várzea Grande e Alta Floresta;
- e) Acompanha o processo licitatório e trabalha na fiscalização das obras;
- f) Realizou estudos de demandas para definição dos cursos e vagas a serem ofertados;
- g) Presta suporte e apoio logístico aos diretores, até que o *campus* possua capacidade de autonomia para funcionamento.

5.1.3 Planejamento e resultados alcançados da Pró-Reitoria de Ensino

a) PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO 2014

O planejamento estratégico da PROEN é a base para a definição e organização das ações a serem desenvolvidas, objetivando cumprir a missão por meio da concretização da visão, em conformidade com os valores estabelecidos, possibilitando a integração dos diversos níveis no IFMT, de forma a criar um entendimento e uma percepção comum dos objetivos a serem alcançados e dos mecanismos a serem adotados para a consecução da missão e da visão, nas implicações futuras das decisões tomadas no presente.

Planejar, definir objetivos e estabelecer metas é importante, porém o essencial é conceber os preceitos das atividades no contexto da instituição.

Quando planejamos estabelecemos compromissos que devem ser entendidos por todos aqueles que participam da ação prática. Portanto, é imprescindível o compromisso que os atores assumem diante do trabalho e a persistência no alcance dos resultados.

Neste contexto, a PROEN optou pelo planejamento participativo que fundamenta sua base e estabelece sua trajetória de desenvolvimento, criando perspectivas que visam estabelecer vínculos com os responsáveis pela ação.

As ações desenvolvidas pela PROEN têm caráter orientativo e sua intervenção deve contemplar a essência do ensino, desenvolvido por todo o instituto, observado em todas as dimensões e diversidades. Assim, a forma de atuação dos profissionais vinculados a ela deve garantir de maneira sistematizada e fundamentada em parâmetros legais e consensuais, cujo resultado aponte o caminho a ser trilhado pelos *Campi* sob sua supervisão.

É neste contexto que elaboramos o planejamento flexível como instrumento norteador das ações desenvolvidas por esta Pro Reitoria visando garantir o desenvolvimento de um ensino de qualidade que atinja todos indistintamente.

Do ponto de vista da flexibilidade do planejamento, são necessários revisão e ajustes constantes das metas e ações de forma que estas estejam sempre em consonância com o PDI e PPI do IFMT.

b) MISSÃO, VISÃO E VALORES DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO.

Missão

Contribuir para o desenvolvimento de políticas de ensino, visando a formação profissional de excelência para o trabalho e para a vida.

Visão

Ser reconhecida pela excelência de suas contribuições no desenvolvimento das políticas de ensino.

Valores

Ética: princípio de nossas ações;

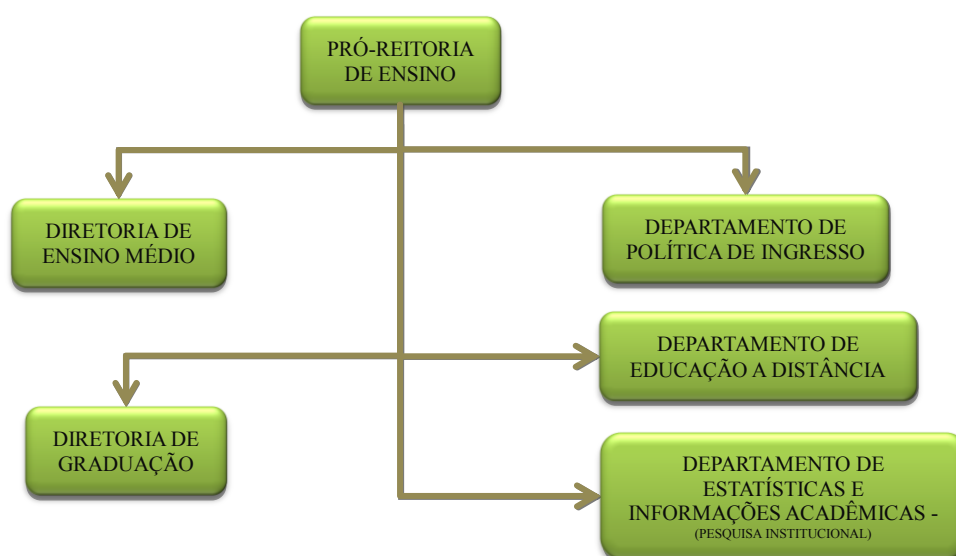
Excelência: busca constante em nossas ações;

Trabalho em equipe: condição para excelência;

Responsabilidade: primordial para qualidade;

Equidade: condição para as decisões.

c) ORGANOGRAMA MACRO DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO



d) OBJETIVOS DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

I – Objetivo Geral

Discutir, planejar, propor, desenvolver e acompanhar as atividades pedagógicas e políticas de ensino, em diferentes níveis e modalidades, de forma a integrar orgânica e sistemicamente o ensino, em consonância com as Pró-Reitorias afins, aos princípios, objetivos, missão da instituição e com as leis que regem o sistema educacional, especificamente, a rede federal de educação profissional e tecnológica, políticas públicas em Educação para o IFMT.

II – Objetivos Específicos:

- Modernizar a gestão organizacional da PROEN;
- Elevar o conhecimento acadêmico em gestão escolar de toda a equipe da PROEN;
- Possibilitar uma visão de conjunto a todos os servidores da PROEN;
- Estimular a melhoria da comunicação no interior e exterior a PROEN;
- Possibilitar o direcionamento de todos os envolvidos na PROEN;

- Estimular a delegação de responsabilidades a todos os servidores da PROEN;
- Refinar a percepção da PROEN em relação a seu ambiente interno e externo;
- Promover a conscientização coletiva; e
- Agilizar a tomada de decisão.
- Desenvolver políticas no sentido da verticalização do ensino e elevação do nível de escolaridade;
- Instrumentalizar a Pró-Reitoria de Ensino por meio de Normas e Resoluções;
- Acompanhar e orientar a implantação do Sistema de Gestão Acadêmica;
- Elaborar o Projeto Pedagógico Institucional do IFMT;
- Acompanhar e orientar a implantação da política de acesso, permanência e controle de evasão;
- Gerenciar os processos de documentação dos Projetos Pedagógicos de Cursos do IFMT.
- Incentivar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

e) DA COMPOSIÇÃO

A Pró-Reitoria De Ensino Compreende:

I - Diretoria de Ensino Médio;

II - Diretoria de Graduação;

III - Departamento de Políticas de Ingresso;

IV - Departamento de Educação a Distância;

V - Departamento de Estatísticas e Informações Acadêmicas. (Nome sugestivo).

No ano de 2014 a Pró-Reitoria de Ensino desenvolveu seu trabalho a partir da existência das Diretorias de Ensino Médio e Graduação, além dos Departamentos de Políticas de Ingresso, Educação a Distância e Estatísticas e Informações Acadêmicas (Nome sugestivo em substituição ao *Departamento de Pesquisa Institucional*).

Atuou ainda através de atividades desenvolvidas pelas Coordenações de Políticas de Diversidade e Inclusão, Coordenação da Rede e-TEC/IFMT, Coordenação de Registro e Emissão de Diploma, Coordenação Pedagógica e Coordenação do Programa Ciência sem Fronteiras.

f) DA COMPETÊNCIA

1. Compete à Pró-Reitoria de Ensino:

- I. elaborar o plano anual de ação da Pró-Reitoria de Ensino, a ser inserido no Plano Anual de Ações do IFMT;
- II. implantar as políticas de educação definidas pelo MEC;
- III. desenvolver as políticas de ensino em todos os seus níveis e modalidades;
- IV. analisar e emitir parecer sobre a criação e funcionamento de cursos em todos os níveis e modalidades de ensino;
- V. coordenar a elaboração de projetos de ensino nos diversos níveis e modalidades da educação profissional, visando à criação, implantação e reconhecimento dos cursos;
- VI. articular as políticas de contratação e distribuição de pessoal docente com todos os *Campi*;
- VII. assistir às demandas de cursos, geradas por setores da sociedade, respeitando as características regionais dos *Campi*;
- VIII. supervisionar o registro acadêmico de todos os cursos nos diversos sistemas de controle do MEC;
- IX. elaborar em conjunto com os *Campi* o projeto político-pedagógico da instituição e acompanhar o seu desenvolvimento em todas as suas fases e instâncias;
- X. prestar informações relacionadas ao ensino de todo o IFMT;
- XI. manter a supervisão permanente do sistema de controle acadêmico para todos os *Campi*;
- XII. fornecer, de forma atualizada, informações relacionadas ao ensino para o sítio do IFMT;

- XIII.articular as políticas de ensino com as políticas estudantis, visando à melhoria da aprendizagem;
- XIV.acompanhar as políticas estudantis, visando às melhorias das relações institucionais;
- XV.gerar e implantar políticas, programas e projetos de inclusão, acesso e permanência do estudante no *Campus*;
- XVI.articular com as demais Pró-Reitorias ações necessárias e relacionadas à melhoria da qualidade do ensino;
- XVII.manter atualizados todos os instrumentos de organização didática;
- XVIII.analisar e emitir parecer sobre a criação e funcionamento de cursos de pós-graduação;
- XIX.acompanhar, por meio da Coordenação de Pós-graduação, o desenvolvimento dos cursos neste nível de ensino;
- XX.expedir editais estipulando o número de vagas para admissão dos cursos técnicos de nível médio e superiores de todos os *Campi*;
- XXI.avaliar o desempenho dos cursos com vistas à continuidade de oferta;
- XXII.assinar Certificados/Diplomas, validando-os;
- XXIII.apoiar a Diretoria de Pós-graduação em suas atividades, buscando meios junto aos órgãos competentes para sua viabilização;
- XXIV.intermediar junto ao Conselho Superior assuntos relativos ao ensino;
- XXV.representar a Pró-Reitoria de Ensino, ou indicar representante, em eventos, reuniões, fóruns, congressos nacionais e internacionais;
- XXVI.desenvolver outras atividades correlatas.

2. Compete a Diretoria de Ensino Médio:

- I.planejar, dirigir e supervisionar as políticas de ensino médio para o IFMT, em consonância com a legislação vigente e a padronização dos procedimentos dos Departamentos de Ensino dos *Campi*;
- II.propor melhorias para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem nos *Campi*;
- III.estabelecer políticas para a formação continuada dos docentes;
- IV.proporcionar suporte metodológico para a construção dos projetos pedagógicos dos cursos;
- V.assessorar a Pró-Reitoria de Ensino nos processos de avaliação institucional;
- VI.propor diretrizes e dar suporte aos programas institucionais relacionados à assistência estudantil;
- VII.propor diretrizes e acompanhar as ações de educação inclusiva;
- VIII.supervisionar e controlar as atividades dos órgãos que lhe são subordinados;
- IX.apresentar à Pró-Reitoria de Ensino relatório anual das atividades desenvolvidas pela diretoria; e
- X.executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam inerentes ou lhe tenham sido atribuídas.

3. Compete à Diretoria de Graduação:

- I.planejar, dirigir e supervisionar as políticas de graduação para o IFMT, em consonância com as diretrizes emanadas da legislação vigente e a padronização dos procedimentos dos Departamentos de Ensino dos *Campi*;
- II.propor melhorias para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem nos *Campi*;
- III.estabelecer políticas para a formação continuada dos docentes;
- IV.proporcionar suporte metodológico para a construção dos projetos pedagógicos dos cursos;
- V.assessorar a Pró-Reitoria de Ensino nos processos de avaliação institucional;
- VI.propor diretrizes e dar suporte aos programas institucionais relacionados à assistência estudantil;
- VII.propor diretrizes e acompanhar as ações de educação inclusiva;
- VIII.supervisionar e controlar as atividades dos órgãos que lhe são subordinados;
- IX.apresentar à Pró-Reitoria de Ensino relatório anual das atividades desenvolvidas pela diretoria; e

X. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam inerentes ou lhe tenham sido atribuídas.

4. Compete ao Departamento de Políticas de Ingresso:

- I. estabelecer procedimentos e normas para os processos de ingresso;
- II. programar e coordenar o calendário anual dos processos de ingresso;
- III. elaborar os editais de ingresso dos cursos de formação inicial e continuada, do PROEJA, dos cursos integrados, dos cursos subsequentes, dos cursos de graduação presencial e a distância e de transferência interna, externa e matrícula de graduado;
- IV. coordenar a elaboração, organização e aplicação das provas;
- V. definir em conjunto com a Pró-Reitoria de Ensino e Assessoria de Comunicação a divulgação dos processos de ingresso;
- VI. coordenar a logística para o desenvolvimento dos processos de ingresso em todos os *Campi*;
- VII. assessorar os Departamentos/Diretorias de Ensino dos *Campi* no que se refere ao estabelecimento das condições físicas, materiais e humanas para o desenvolvimento do processo de ingresso;
- VIII. estabelecer condições para o processamento dos resultados dos processos de ingresso;
- IX. assessorar e acompanhar o desenvolvimento e execução do sistema de ingresso junto à Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação;
- X. revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados a sua área;
- XI. elaborar e divulgar os relatórios dos processos de ingresso; e
- XII. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam inerentes ou lhe tenham sido atribuídas.

5. Compete ao Departamento de Educação a Distância:

- I. propor, discutir e desenvolver as políticas para a modalidade de educação a distância;
- II. normatizar, supervisionar e acompanhar os processos de ensino relativos a modalidade em todos os níveis educacionais em parceria com as demais Pró-Reitorias;
- III. apoiar os processos de criação, reestruturação, extinção, cadastramento e reconhecimento de cursos na modalidade a distância;
- IV. incentivar a realização de eventos científicos relacionados a modalidade;
- V. apoiar a formação continuada do pessoal docente e técnico-administrativo relacionado a modalidade de Educação a distância;
- VI. apoiar ações de cooperação com instituições locais e estrangeiras com o objetivo de desenvolver a educação a distância por meio de parcerias;
- VII. supervisionar e prestar contas em conjunto com a PROAD de recursos financeiros oriundos de programas específicos quando utilizados nos cursos ou projetos de educação a distância;
- VIII. incentivar o uso das metodologias de EAD na oferta de componentes curriculares na modalidade presencial e de novas tecnologias nas atividades de pesquisa, extensão e de apoio ao ensino;
- IX. contribuir na consolidação da cultura na modalidade EAD no IFMT; e
- X. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam inerentes ou lhe tenham sido atribuídas.

6. Cabe ao Departamento de Estatística e Informações Acadêmicas:

- I. coordenar, assessorar e executar a política de regulação referente aos cursos ofertados no âmbito do IFMT;
- II. coletar os dados para elaboração dos indicadores de Gestão do IFMT;
- III. orientar e acompanhar o processo de reconhecimento dos cursos no âmbito do IFMT;
- IV. acompanhar e executar o preenchimento nos sistemas de gerenciamento e supervisão do MEC (e-MEC/SiSU/EducaCenso/ Censo da Educação Superior/SIMEC-Rede Federal/SIG), dentre outros;

- V. subsidiar e acompanhar os processos de auto-avaliação e avaliação externa dos alunos, dos cursos e da instituição;
- VI. elaborar relatórios estatísticos periódicos com dados sobre os servidores, alunos, cursos e estrutura física e administrativa da instituição;
- VII. acompanhar o processo de avaliação institucional dos cursos de graduação;
- VIII. assessorar a gestão nas ações institucionais visando garantir o padrão de qualidade nos termos da legislação, no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES;
- IX. acompanhar e manter atualizado os dados acadêmicos da Instituição;
- X. emitir relatórios, com análise histórica, da evolução dos indicadores acadêmicos da Instituição;
- XI. subsidiar a produção de indicadores sobre a docência e análise do perfil do corpo docente; e
- XII. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam inerentes ou lhe tenham sido atribuídas.

g) DAS COORDENAÇÕES

Coordenação de Políticas de Diversidade e Inclusão

Efetivar ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos discentes no processo de ensino-aprendizagem, garantindo o direito ao atendimento à educação especial e inclusiva às pessoas excluídas e marginalizadas pela sociedade devido a cor, etnia, orientação sexual, gênero, credo religioso, pessoas com necessidades específicas, discentes superdotados/altas habilidades, etc.

Das Ações Desenvolvidas

No ano de 2014 a Coordenações de Políticas de Diversidade e Inclusão – CPDI desenvolveu suas atividades de forma a propiciar orientação, acompanhamento e supervisão aos Campi conforme cronograma estabelecido no Planejamento das ações, visando atender as metas definidas. As ações executadas pela CPDI foram:

- Realização de 4 encontros anuais de planejamento e ajuste de funcionamento do NAPNE com os coordenadores de todos os *Campi*;
- Participação na comissão organizadora do 3º WORK IF – Workshop de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFMT, na coordenação do NID – Núcleo de Pesquisa em Inclusão e Identidade: do Social ao pedagógico;
- Participação no 3º WORK IF – Workshop de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFMT como palestrante, comunicação oral, coordenação dos trabalhos dos Tradutores e Intérpretes de Libras/Português, apresentação de banner e mediação de mesa;
- Participação no I Encontro Estadual de Professores da Educação Básica;
- Ministração de aula presenciais nas turmas de Licenciatura nos *Campi*, mediante solicitação e disponibilidade de agenda;
- Participação em Congresso nacional de Tradutores/Intérpretes de Libras em Florianópolis.
- Participação em I Congresso Nacional De Inclusão Na Educação Superior E Educação promovido pelo MEC na UFRN
- Atendimento Pedagógico especializado aos professores, equipe gestora e multiprofissional dos campi;
- Apoio nas avaliações dos PPCs quanto à inclusão;
- Acompanhamento, orientação e supervisão dos Campi sobre inclusão;
- Participação como membro das comissões de trabalho de Reelaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do IFMT;
- Participação nas reuniões do Encontro Ampliado para trabalho e discussões sobre o PDI;

- Estudo em grupo sobre Educação Inclusiva;

Coordenação da Rede e-TEC/IFMT

Desencadear ações visando a oferta de educação profissional técnica a distância cujo propósito de ampliar e democratizar o acesso aos cursos técnicos de nível médio, públicos e gratuitos, em Técnico em Alimentação Escolar, Técnico em Secretaria Escolar, Técnico em Infraestrutura Escolar e Técnico em Multimeios Didáticos, em regime de cooperação entre IFMT, SEDUC e municípios.

Coordenação de Registro e Emissão de Diploma

Assessorar e orientar as secretarias de registro acadêmico dos *Campi* sobre os procedimentos adotados em relação a elaboração, emissão, registro e guarda de documentos acadêmicos.

Coordenação Pedagógica

Coordenar, avaliar e executar as ações em conformidade com o Planejamento da PROEN de forma a acompanhar, analisar e orientar os *Campi* no desenvolvimento dos trabalhos pedagógicos.

Coordenação do Programa Ciência sem Fronteiras

Divulgar, orientar e acompanhar os *Campi* e os estudantes em relação ao Programa Ciência sem Fronteiras no IFMT, promovendo o acesso, homologando os candidatos à bolsa de graduação, além de expandir, consolidar e internacionalizar a ciência, tecnologia, inovação e competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional.

h) DAS METAS E AÇÕES DESENVOLVIDAS

No ano de 2014 a Pró-Reitoria de Ensino desenvolveu suas atividades visando atingir as metas estabelecidas no planejamento estratégico definido pelas respectivas áreas:

DIRETORIA DE ENSINO MÉDIO

Durante o ano de 2014, a equipe da Diretoria de Ensino Médio desenvolveu suas atividades com foco no processo de acompanhamento e orientação aos *Campi*, norteando-se nos parâmetros estabelecidos pela LDB, a Organização Didática, a Distribuição de encargos didáticos e a resolução nº 23 do IFMT, visando contemplar as atividades que envolvem para o funcionamento do ensino.

A equipe recebeu duas novas servidoras que estão contribuindo de forma efetiva nas análises tanto dos novos quanto nas reformulações dos projetos pedagógicos dos cursos do ensino médio do IFMT.

Assim, considerando suas competências definidas no item 6.2, apresentamos a seguir o planejamento definido, a missão, visão, valores e ações desenvolvidas pelos profissionais lotados nesta Diretoria.

Planejamento da Diretoria de Ensino Médio

No ano de 2014 a Diretoria de Ensino Médio elaborou seu planejamento estratégico, com base nas orientações recebidas no curso de Gestores, ministrado pela professora Sonia Regina Guimarães, tendo definido sua Missão, visão, valores, metas prioritárias, metas específicas e ações para o ano de 2014, conforme segue:

Missão

Orientar com eficiência todos os segmentos educacionais do IFMT, visando contribuir para o desenvolvimento do ensino com qualidade.

Visão

Ser uma Diretoria de referência em orientação de parâmetros educacionais para todos os campi, até 2018.

Valores

- **Comunicação:** para fortalecer as relações;
- **Respeito:** - para liderar equipe;
- **Ética:** coerência com a verdade;
- **Integração:** para somar esforços;
- **Compromisso:** para garantir a credibilidade.

Metas Prioritárias

- Articular o desenvolvimento de estratégias que contribuam para o desenvolvimento do ensino de qualidade no IFMT;
- Discutir e orientar a implementação de alternativas que possibilitem minimizar o índice de evasão e retenção dos campi do IFMT
- Orientar a elaboração e reformulação dos Projetos de curso do Ensino médio conforme os preceitos estabelecidos pelas diretrizes nacionais e regulamentações do IFMT
- Estabelecer parâmetros avaliativos para os cursos técnicos de nível médio do IFMT

Metas Específicas

- Colaborar na elaboração do Projeto Institucional do IFMT
- Instrumentalizar a Pró-Reitoria de Ensino por meio de Normas e Resoluções
- Acompanhar e orientar a implantação do Sistema de Gestão Acadêmica
- Acompanhar e Orientar a implantação da política de acesso
- Acompanhar e Orientar a implantação da política permanência
- Acompanhar e Orientar a implantação da política controle de evasão e retenção
- Gerenciar os processos de documentação dos Projetos Pedagógicos dos cursos
- Contribuir na elaboração do Projeto de capacitação visando atingir 80% dos

Servidores

- Criar grupos de estudos para aperfeiçoamento da PROEN
- Realizar o I Seminário do Ensino Médio do IFMT
- Orientar estudos sobre unificação dos Projetos Pedagógicos das áreas afins do IFMT
- Orientar os campi na aplicação das regulamentações de ensino
- Regulamentar as atividades curriculares do ensino médio do IFMT
- Promover visita de acompanhamento e supervisão e orientação nos Campi

Ações Desenvolvidas

A partir da definição do planejamento estratégico, passamos a desenvolver as atividades tendo como base o plano de ação de cada membro da equipe, elaborado com base nas metas estabelecidas.

No ano de 2014 a Pró-Reitoria de Ensino desenvolveu suas atividades de forma a propiciar orientação, acompanhamento e supervisão nos Campi conforme cronograma estabelecido no Planejamento das ações, visando atender as metas definidas.

- Assessoramento ao Pró-Reitor de Ensino nas questões relativas ao processo educativo e pedagógico do Ensino Médio;
- Articulação com as equipes pedagógicas dos campi visando à implementação das políticas educacionais definidas para o Ensino Médio;
- Visitas de orientação e acompanhamento nos Campus: Barra do Garças, Confresa, Primavera do Leste, Rondonópolis, Pontes e Lacerda, Cáceres, Juína, visando atender as necessidades de comunicação entre os Campi e a Reitoria. Nestes campi, foi possível desenvolver atividades de orientação e acompanhamento, seguindo as premissas de inclusão social contidas no Projeto Pedagógico institucional definido por ocasião da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMT.
- Elaboração da Normativa Mobilidade Acadêmica, texto aprovado pelo conselho superior Resolução nº 006/2014 de 07/03/2014;
- Elaboração da Normativa para oferta da Bolsa Permanência, texto aprovado pelo conselho superior Resolução nº 078/2014 de 21/11/2014;

- Revisão da Organização Didática cujo texto final foi aprovado pelo Conselho Superior Resolução nº 104/2014 de 15/12/2014;
- Participação em reuniões do PDI, PPI, Organização Didática, Oferta de cursos e vagas e CPA, para discussões sobre a elaboração dos textos do PDI;
- Colaboração na organização do I Encontro do Ensino Superior do IFMT em Cuiabá no período de 04 a 08/08/2014;
- Participação como membro da Comissão Organizadora do III WorkIF- Workshop de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFMT, realizado no período de 28 a 31/11/2014 em Cuiabá
- Participação na Comissão de reformulação da Organização Didática do IFMT;
- Assessoramento aos campi para o planejamento, acompanhamento e avaliação das ações pedagógicas;
- Interação com as demais diretorias, com vista ao desenvolvimento eficiente das atividades de ensino;
- Organização do I Seminário do Ensino Médio do IFMT, no período de nos dias 29 e 30/10/2014.
- Análise dos processos de criação dos cursos técnicos de Nível Médio e cursos PRONATEC/FIC/Mulheres Mil;
- Orientação, análise e parecer sobre os calendários acadêmicos para o ano letivo 2014;
- Elaboração do calendário acadêmico de referência para o ano letivo 2015;
- Avaliação e coordenação na (re)construção dos projetos pedagógicos dos cursos técnicos de Nível Médio e cursos PRONATEC/FIC/Mulheres Mil e emissão de pareceres;
- Organização e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos técnicos de Nível Médio e cursos PRONATEC/FIC/Mulheres Mil impresso e em formato digital;
- Organização e atualização de tabelas com dados dos cursos técnicos de Nível Médio e cursos PRONATEC/FIC/Mulheres Mil bem como, os dados dos coordenadores (CPF, e-mail e telefone), de todos os campi do IFMT.
- Organização e atualização dos arquivos com os atos autorizativos dos cursos técnicos de Nível Médio e cursos PRONATEC/FIC/Mulheres Mil.
- Aos coordenadores dos cursos técnicos de Nível Médio no desempenho de suas atividades;
- Atualização das legislações referentes à Educação Técnica de Nível Médio;
- Expedição ofícios, memorandos, relatórios, planilhas para a Pró-Reitoria de Ensino e outros;
- Informações sobre o trabalho e dados solicitados pela Pró-Reitoria de Ensino e/ou pela Diretoria de Ensino;
- Colaboração na realização de eventos, capacitações da Pró-Reitoria de Ensino;
- Estudo e reformulação da Organização Didática;
- Participação em reuniões do CONSUP;
- Auxílio em atividades da CPDI;
- Estudos sobre questões do NAPNE;
- Reuniões da comissão para elaboração de manual de procedimentos da SGDE;
- Reuniões na PROEN para atender equipes dos Campi;
- Curso de Libras na reitoria.
- Informações prestadas a Pró-Reitoria de Ensino e/ou pela Diretoria de Ensino Médio referente ao PRONATEC e livro didático PNLD;
- Elaboração de orientação para os campi sobre a escolha do livro didático 2015.
- Elaboração de minuta de instrução normativa (esboço) sobre a destinação dos livros didáticos inservíveis e ociosos procedente do Programa Nacional do Livro Didático – PNLD destinados ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.
- Elaboração de orientação aos Campi sobre aquisição de livros didáticos de Reserva Técnica.

Quadro 5.1.3.1 – Participação em Comissões

Ord.	Data	Portaria	Função	Servidores
1.	09/12/2014	2.565/2014	Comissão Permanente de análise e emissão de parecer relativos aos Calendários dos Campi IFMT	Nair/Luciana/ Andreia
2.	09/06/2014	1.201/ 2014	Subcomissão Organizadora do I Seminário do Ensino Médio do IFMT	Andréia/ Cacilda/ Luciana/ Marina/Nair/ Neuza/Daniel
3.	09/12/2014	2.564/2014	Comissão de Avaliação Especial/ CAE, a fim de proceder a avaliação do Estágio Probatório do servidor Daniel Dunck Cintra	Nair
4.	14/04/ 2014	692 /2014	Comissão de Colaboradores responsáveis pela execução das Provas de Desempenho Didático dos Processos Seletivos Simplificados referentes editais nº 22 2014	Nair
5.			Subcomissão de estudos da Organização Didática no PDI	Cacilda/Nair
6.			Subcomissão para Levantamento de cursos e vagas para o PDI	Cacilda
7.			Subcomissão para Elaboração do PPI	Cacilda
8.	28/05/2014	976/2014	Substituto eventual da Diretora de Ensino Médio	Nair
9.	10/02/2014	220/2014	Banca examinadora de Desempenho Didático de Primavera do Leste	Nair
10.	14//01/2014	086/2014	Banca examinadora de Desempenho Didático de Primavera do Leste	Nair
11.	25/04/2014	735/2014	Comissão de padronização de documentos da SGDE	Andreia/Luciana
12.	03/06/2014	995/2014	Comissão de análise de Currículo processo seletivo de tutores a distância do UaB-	Andreia
13.	1.076/2014	23/06/ 2014	Comissão de análise de Currículo processo seletivo de tutores a distância do Profuncionário	Andreia
14.	08/10/2014	1.931/2014	Comissão de Mapeamento dos Processos de Gestão Acadêmica nº 20014.N.1.001/IFMT	Cacilda/Neuza Ghilson/Marcos
15.	09/10/2014	1.954/2014	Comissão de avaliação Especial de estágio Probatório de servidor	Cacilda/Agnaldo
16.	30/01/2014	139/2014	Comissão de Estudos e Elaboração de Normativa do Processo Seletivo com definição de cotas do IFMT	Cacilda/Ghilson/ Marcos/Marli/ Suammy/Daisy
17.	18/08/2014	1.488/2014	Comissão Mista para Seleção de Projetos de Extensão edital 056/2014/PROEX/IFMT	Cacilda

Fonte: PROEN.

Quadro 5.1.3.2 – Participação em Eventos

Ord.	Período	Local	Evento	Servidores
1.	31/03 a 02/04/2014	Brasília/DF	Oficina - “Proposta para o manual de orientações de combate a evasão e retenção na Rede Federal”.	Nair/Marilane
2.	06 e 07/08/2014	São Vicente/MT	1º Encontro de Entidades Estudantis	Cacilda/Nair/Marina/Luciana/ Andreia
3.	28 a 31/11/2014	Cuiabá	III WORKIF IFMT	Andreia/Cacilda/Luciana/Nair
4.	18 a 21/06/2014	Cuiabá/MT	I Encontro de Formação do Pacto pelo Fortalecimento do Ensino Médio de Mato Grosso	Cacilda/Marina/Nair
5.	09 a 11/12/2014	Cuiabá-MT	II seminário Estadual do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio	Luciana e Nair
6.	31/03/2014 a 02/04 2014	Brasília/DF,	Oficina - “Proposta para o manual de orientações de combate a evasão e retenção na Rede Federal”.	Marina/ Elizabete
7.	04 a 06/0/2014	Cuiabá-MT	I Encontro do Ensino Superior do IFMT.	Andreia/Cacilda/Nair/Luciana
8.	21 a 23/05/	Brasília/DF,	Seminário Programa Nacional do Livro	Marina

	2014		Didático/PNLD 2015 – Ensino Médio/MEC/SETEC	
9.	04 a 07/11/2014	Cuiabá	Participação no 14º Encontro Técnico Nacional dos Programas do Livro Didático – FNDE/MEC	Marina
10.	25/04/2014	Cuiabá	V Encontro Estadual de Funcionários e Educação do SINTEP/MT	Marina/Nair
11.	11.09.2014 10.10.2014 17.12.2014	Cuiabá	Curso de Desenvolvimento de Gestores Nível II módulo I, II e III- Reitoria do IFMT;	Cacilda
12.	30/10/2014	Cuiabá	I Fórum de Gestores – Centro de Eventos do Pantanal	Cacilda/Ghilson
13.		Cuiabá	Reunião do Comitê de Educação Integral - SEDUC	Nair/Marilane

Fonte: PROEN.

Quadro 5.1.3.3 – Cursos aprovados Ad Referendum para funcionamento em 2015 e Homologados pelo CONSUP

Curso	Modalidade	Campus	Resolução Ad referendum	HologaçãoConsup
Eletromecânica	Subsequente	Primavera do Leste	031/12/082013	048/12/09/2014
Eletromecânica	Integrado	Primavera do Leste	033/12/08/2013	050/12/09/2014
EletroTécnica	Subsequente	Primavera do Leste	032/12/08/2013	052/12/09/2014
Eletrotécnica	Integrado	Primavera do Leste	034/12/082013	054/12/09/2014
Administração	Integrado	Alta Floresta	057/26/ 09/ 2014	Aguardando homologação pelo CONSUP
Guia de Turismo	Integrado	Alta Floresta	058/26/09/2014	
Logística	Integrado	Alta Floresta	059/26/09/2014	
Agropecuária	Integrado	Sorriso	060/26/09/2014	
Agroindústria	Integrado	Confresa	061/26/09/2014	
Controle Ambiental	Subsequente	Confresa	062/26/09/2014	
Comércio	Integrado	Confresa	063/26/09/2014	
Administração	Subseq/ Modular	Ponte e Lacerda	064/26/09/2014	
Informática	Integrado	Pontes e Lacerda	065/26/09/2014	
Comércio	Integrado	Pontes e Lacerda	066/26/09/2014	
Des de Construção Civil	Integrado	Várzea Grande	067/26/09/2014	
Logística	Integrado	Várzea Grande	068/26/09/2014	

Fonte: PROEN.

Quadro 5.1.3.4 – Projetos pedagógicos aprovados pelo CONSUP em 2014

Curso	Modalidade	Campus	Resolução	Data
Agropecuária	Pronatec	Cáceres	004/2014	04/03/2014
Redes de Computadores	Pronatec	Rondonópolis	034/2014	24/07/2014
Eletromecânica	Subsequente	Primavera do Leste	047/2014	12/09/2014
Eletromecânica	Integrado	Primavera do Leste	049/2014	12/09/2014
Eletrotécnica	Subsequente	Primavera do Leste	051/2014	12/09/2014
Eletrotécnica	Integrado	Primavera do Leste	053/2014	12/09/2014
Agroecologia	Subseq/Pronatec	Confresa	074/2014	21/11/2014
Alimentos	Integrado	Barra do Garças	084/2014 Aditamento	21/11/2014
Controle Ambiental	Integrado	Barra do Garças	085/2014 Aditamento	21/11/2014
Agropecuária	Concomitante/ Pronatec	São Vicente	093/2014	15/12/2014
Logística	Concomitante/ Pronatec	São Vicente	095/2014	15/12/2014
Informática	Integrado	Barra do Garças	097/2014	15/12/2014

			Aditamento	
Manutenção e suporte em Informática	Subsequente	Barra do Garças	099/2014 Aditamento	15/12/2014
Secretariado	Subsequente	Barra do Garças	100/2014 Aditamento	15/12/2014

Fonte: PROEN.

Quadro 5.1.3.5 – Projetos de cursos aprovados Ad Referendum e homologados pelo CONSUP

Curso	Modalidade	Campus	Resolução Ad Referendum	Homologação Consup
Informática	Subseq/ Pronatec	Primavera do Leste	029/12/082013	046/12/09/2014
Edificações	Subseq/Pronatec	Primavera do Leste	02712/08/2013	079/21/11/2014
Eletrotécnica	Subseq/Pronatec	Primavera do Leste	028/12/08/2013	080/21/11/2014
Alimentos	Integrado/Proeja	Confresa	030/12/08/2013	081/21/11/2014
Alimentos	Integrado	Barra do Garças	021/08/07/2013	083/21/11/2014

Fonte: PROEN.

Quadro 5.1.3.5 – Curso Extinto, com aprovação do CONSUP

Curso	Modalidade	Campus	Resolução Consup	Data
Alimentos	Proeja	Confresa	082/2014	21/11/2014

Fonte: PROEN.

Quadro 5.1.3.6 – Projetos Pedagógicos de Curso em Fase de Análise

ORD	CAMPUS	CURSO	FORMA	Nº PROCESSO	SITUAÇÃO
1.	ALF	Administração	Integrado	23188.023764.2014-31	Em análise
2.	ALF	Guia em Turismo	Subsequente	23188.023765.2014-86	Em análise
3.	ALF	Logística	PROEJA	23188.023767.2014-75	Em análise
4.	ALF	Condutor Ambiental	PRONATEC	23188.027116.2014-54	Retornou ao Campus
5.	ALF	Agricultura Familiar	PRONATEC	23188.027115.2014-18	Retornou ao Campus
6.	ALF	Inglês Aplicado a Serviços Turísticos	PRONATEC/FIC	23188.016420.2014-76	Retornou ao Campus
7.	ALF	Inglês Básico	PRONATEC/FIC	23188.016419.2014-41	Retornou ao Campus
8.	ALF	Auxiliar de Recursos Humanos	PRONATEC/FIC	23188.016417.2014-52	Retornou ao Campus
9.	ALF	Cuidador de Idoso	PRONATEC/FIC	23188.016387.2014-84	Retornou ao Campus
10.	ALF	Auxiliar de Secretaria Escolar	PRONATEC/FIC	23188.016396.2014-75	Retornou ao Campus
11.	ALF	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS -	PRONATEC/FIC	23188.016414.2014-19	Retornou ao Campus
12.	ALF	Auxiliar Administrativo	PRONATEC/FIC	23188.016415.2014-63	Retornou ao Campus
13.	BAG	Controle Ambiental	Integrado	23188.004184/2013-64	Aprovado
14.	BAG	Informática	Integrado	23188.004185/2013-17	Aprovado

15.	BAG	Manutenção e Suporte em Informática	Subsequente	23188.004183/2013-10	Aprovado
16.	BAG	Secretariado	Subsequente	23188.004179/2013-51	Aprovado
17.	BAG	Alimentos	Integrado	23188.04187/2013-06	Aprovado
18.	BLV	Alimentos	Subsequente	23193.000705.2013-35	Em análise
19.	CAS	Agropecuária	Integrado	23191.000750/2013-18	Retornou ao Campus
20.	CAS	Rede de Computadores	Subsequente	23191.000751/2013-54	Em análise
21.	CAS	Agroindústria	Subsequente	23191.017081.2014-96	Em análise
22.	CAS	Informática	Integrado	23191.008797.2014-01	Retornou ao Campus
23.	CAS	Agropecuária	Subsequente	23191.000748.2013-31	Retornou ao Campus
24.	CAS	Curso de Padeiro	PRONATEC / Mulheres Mil	23191.027416.2014-84	Retornou ao Campus
25.	CNP	Auxiliar Administrativo	PRONATEC/ Mulheres Mil	23192.013590.2017-30	Em análise
26.	CNP	Agropecuária	Subsequente	23192.019750.2014-54	Retornou ao Campus
27.	CNP	Agropecuária	Integrado	23188.014705.2014-72	Retorno ao Campus
28.	CNP	Operador de Computador	PRONATEC/ Mulheres Mil	23192.013591.2014-84	Em análise
29.	CNP	Língua Brasileira de Sinais (Libras) – Básico	PRONATEC/ Mulheres Mil	23192.017035.2014-87	Retornou ao Campus
30.	CNP	Auxiliar Técnico em Agropecuária	PRONATEC	23192.017033.2014-98	Retornou ao Campus
31.	CNP	Técnico em Manutenção e Informática	Integrado	23192.034644.2014-09	Em análise
32.	CFS	Agropecuária	Subsequente PRONATEC	23188.007157/2014-24	Retornou ao Campus
33.	CFS	Agropecuária	Integrado	23193.000747.2012-95	Retornou ao Campus
34.	CFS	Agropecuária	Integrado	23193.016300.2014-08	Em análise
35.	CFS	Controle Ambiental	Subsequente	23193.016299.2014-11	CONSUP
36.	CFS	Agroindústria	Integrado	23193.016295.2014-25	CONSUP
37.	CFS	Comércio	Proeja	23193.000748/2012-30	CONSUP
38.	PLC	Química	Integrado	23198.016372.2014-05	Retornou ao Campus
39.	PLC	Edificações	Integrado PROEJA	23198.016467.2014-11	Retornou ao Campus
40.	PLC	Manutenção e Suporte em Informática	Integrado	23198.016464.2014-87	Retornou ao Campus
41.	PLC	Eletrotécnica	Subsequente modular	23198.019127.2014-41	Pronto para Consup
42.	PLC	Eletrotécnica	Subsequente	23198.018920.2013-23	Pronto para Consup

43.	PLC	Controle Ambiental	Integrado	23198.019125.2014-52	Retornou ao Campus
44.	PLC	Administração	Subsequente	23198.019184.2014-21	Retornou ao Campus
45.	PLC	Química	Subsequente	23198.018970.2014-19	Retornou ao Campus
46.	PLC	Comércio	Proeja	23198.019053.2014-43	Em análise
47.	PLC	Informática	Integrado	23198.018911.2014-32	Retornou ao Campus
48.	PLC	Secretariado	Subsequente	23198.021942.2014-71	Em análise
49.	PLC	Secretariado	Integrado	23198.026039.2014-04	Em análise
50.	PLC	Química	Subsequente/ MODULAR	23198.011176.2014-36	Retorno ao campus
51.	PLC	Recepcionista	PRONATEC/ Mulheres Mil	23188.020514.2014-40	Curso concluído sem PPC
52.	PLC	Cuidador Infantil	PRONATEC/ Mulheres Mil	23188.020515.2014-94	Curso concluído sem PPC
53.	PLC	Auxiliar de Secretaria Escolar	PRONATEC/ Mulheres Mil	23188.020516.2014-39	Curso concluído sem PPC
54.	PDL	Informática	Subsequente PRONATEC	23188.00358/2013-23	Aprovado
55.	PDL	Eletrotécnica	Subsequente PRONATEC	23188.00357/2013-89	Aprovado
56.	PDL	Eletrotécnica	Subsequente	23188.00354/2013-45	Aprovado
57.	PDL	Eletromecânica	Subsequente	23188.00355/2013-90	Aprovado
58.	PDL	Eletromecânica	Integrado	23188.00353.2013-09	Aprovado
59.	PDL	Eletrotécnica	Integrado	23188.00356.2013-34	Aprovado
60.	PDL	Padeiro e Confeiteiro	PRONATEC/ Mulheres Mil	23188.026165.2014-70	Retorno ao campus
61.	PDL	Maquiador	PRONATEC/ Mulheres Mil	23188.026161.2014-91	Retorno ao campus
62.	PDL	Cozinheiro Industrial	PRONATEC/ Mulheres Mil	23188.026162.2014-36	Retorno ao campus
63.	ROO	Química	Integrado	23196.013776.2014-59	Em análise
64.	ROO	Alimentos	Integrado	23196.013777.2014-01	Em análise
65.	ROO	Secretariado	Integrado	23196.013774.2014-60	Retorno ao Campus
66.	ROO	Rede de Computadores	Integrado	23188.003110.2013-19	Retorno ao Campus
67.	ROO	Secretariado	Integrado	23196.013774.2014-60	Retorno ao Campus
68.	SVC	Agropecuária	Concomitante PRONATEC	23188.003134.2013-60	CONSUP
69.	SVC	Logística	Concomitante PRONATEC	23188.003135/2013-12	CONSUP
70.	SRS	Agropecuária	Integrado	23188.024210.2014-51	Proen 15/12/2014
71.	SRS	Alimentos	Integrado	23188.003351.2011-98	Proen 15/12/2014
72.	SRS	Alimentos (Novo)	Integrado	23188.036297.2014-18	Proen 15/12/2014
73.	SRS	Agente de Alimentação Escolar	PRONATEC/FIC	23188.027795.2014-61	Campus - arquivar

74.	SRS	Eletricista Industrial	PRONATEC/FIC	23188.027793.2014-72	Campus - arquivar
75.	SRS	Mecânico de Máquinas Industriais	PRONATEC/FIC	23188.027792.2014-28	Campus - arquivar
76.	SRS	Piscicultor	PRONATEC/FIC	23188.027791.2014-83	Campus - arquivar
77.	SRS	Inglês Básico	PRONATEC/FIC	23188.027801.2014-25	Campus - arquivar
78.	SRS	Espanhol Básico	PRONATEC/FIC	23188.027802.2014-25	Campus - arquivar
79.	TAG	Serviços de Restaurantes e Bares	PRONATEC/FIC	23188.016177.2014-96	Retornou ao campus
80.	TAG	Instalador e Reparador de Redes de Computadores	PRONATEC/FIC	23188.016176.2014-41	Retornou ao campus
81.	TAG	Administração	PROEJA	23188.0209030.2014-66	Retornou ao Campus
82.	TAG	Cadista para Construção Civil	PRONATEC	23188.016173.2014-16	Retornou ao Campus
83.	TAG	Técnico em Recursos Humanos	Integrado	23188.026185.2014-41 23192.034646.2014-90	Em análise
84.	TAG	Recursos Humanos	Integrado	23188.026185.2014-41	Retornou ao Campus
85.	TAG	Manutenção e Suporte em Informática	Integrado	23188.026186.2014-95	Retornou ao Campus
86.	VGD	Agente de Aeroporto	PRONATEC/FIC	23188.017788.2014-51	PROEXT
87.	VGD	Agente de Limpeza em Aeronaves	PRONATEC/FIC	23188.017114.2014-57	PROEXT
88.	VGD	Agente de Rampa e Fiscal de Pista	PRONATEC/FIC	23188.017791.2014-75	PROEXT
89.	VGD	Inglês Básico	PRONATEC/FIC	23188.026033.2014-48	Campus p/ arquivar
90.	VGD	Desenho de Construção Civil	Integrado	23188.024221.2014-31	PROEN 12/12/2014
91.	VGD	Desenho de Construção Civil	Subsequente	23188.031527.2014-44	Retorno ao Campus
92.	VGD	Logística	Integrado	23188.031523.2014-66	PROEN 12/12/2014
93.	VGD	Serviços em Condomínio	PROEJA	23188.024216.2014-29	PROEN 15/12/2014

Fonte: PROEN.

I Seminário do Ensino Médio - 29 e 30/10/2014

Público alvo: Diretores de Ensino; Coordenadores de Curso Técnico, subsequente e integrado; professores; Pedagogos; Técnicos da área de ensino e estudantes.

Tema Central: Educação Profissional: A reestruturação do Ensino Médio.

Data de realização 29 e 30/10/2014

Quadro 5.1.3.7 – Temas Específicos e Palestrantes

Tema	Palestrante
Educação profissional: A reestruturação	Edilene Rocha Guimarães (Pró Reitora de Ensino do IFPE – doutora em

do ensino médio em debate	Educação).
Processo de avaliação dos cursos técnicos pelo	Maria Neusa de Lima Pereira (Docente do IF Roraima, Mestre em História Social, reitora do IFMS). Marcos Faria (Tecnólogo em Gestão Pública – Pesquisador Institucional do IFMT).
O docente e a prática pedagógica	Vera Quadros (Profª IFMT – Campus Campo Novo do Parecis – Pedagoga, Mestre em Psicopedagogia Clínica). Edson Gomes Evangelista (Profº IFMT - Campus São Vicente – Mestre em Educação).
Processos de Ensino Aprendizagem: A pesquisa como princípio educativo.	Tania Maria de Lima (Docente do programa de Pós Graduação da UFMT, Doutora em Educação). Kleberson P.C de Jesus (Docente do IFMT- Campus Cáceres, Mestre em Educação).
Alternativas de combate à evasão e retenção nos cursos técnicos	Rosemary Dori (Docente da Faculdade de Educação da UFMG, doutorado pela PUC/SP). José Adelmo Menezes de Oliveira (IFS).
Práticas transgressivas de juventude	Maria Ubaldina C. Sanches (Marilu) (Docente do IFMT Campus Bela Vista). Andreia dos Santos (Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá, mestrado em Educação).
Políticas Públicas para Juventude	Danilo Moreira da Silva (historiador com esp em jornalismo). Luciana Gonçalves de Lima (Assistente Social Campus São Vicente).
Criação da Associação Brasileira de Prevenção da Evasão na Educação Profissional	Diretoria: Presidente Profª Rosimery Dori. Vice-Presidente José Adelmo Menezes de Oliveira. Secretária: Crolina. Tesoureira: Denise Stopa (IFMT Campus Cuiabá).

Fonte: PROEN.

Visitas de Supervisão

Considerando o envolvimento da equipe nos trabalhos de Elaboração do PDI, a Pró-Reitoria de Ensino somente iniciou os procedimentos de visita de acompanhamento direto nos Campi, a partir do mês de julho de 2014.

Quadro 5.1.3.8 – Visitas de Supervisão

Ord	CAMPUS	DATA DA VISITA	EQUIPE PROEN
1	Cáceres	16 a 19/07/2014	Neuza, Marcos, Cacilda e Nair
2	Pontes e Lacerda	12 a 16/08/2014	Neuza, Marcos e Nair
3	Barra do Garças	06 a 08/10/2014	Nair, Elizabeth e Luciana
4	Rondonópolis	26 a 28/08/2014	Cacilda/Marcos/Elizabeth
5	Primavera do Leste	09 e 10/10/2014	Nair, Elizabeth e Luciana
6	Confresa	07 a 09/10/2014	Andréia, Marilane e Marina
7	Pontes e Lacerda	03 a 05/11/2014	Cacilda, Neuza, Luciana
8	Cáceres	05 a 07/11/2014	Cacilda, Neuza, Luciana
9	Juína	11 a 13/11/2014	Marcos e Nair
10	Campo Novo do Parecis	10 a 14/11/2014	Marilane e Neuza
11	Sorriso	01 a 03/12/2014	Marcos, Marilane e Neuza

Fonte: PROEN.

DIRETORIA DE GRADUAÇÃO

Todas as atividades desenvolvidas pela Diretoria de Graduação tiveram por objetivo atender às Metas Prioritárias estabelecidas no Plano de Ação/2014 da PROEN.

Durante o ano de 2014, a equipe da Diretoria de Graduação desenvolveu suas atividades em consonância com as diretrizes emanadas da legislação vigente e a padronização dos procedimentos das Diretorias e Departamentos de Ensino dos Campi, sempre com foco no processo de acompanhamento e orientação aos Campi, norteando-se nos parâmetros estabelecidos pela LDB, no Plano Nacional da Educação recém-sancionado, visando à consecução das 20 metas e das estratégias ali estabelecidas para os próximos 10 anos. Assim como, na Organização Didática e no Regulamento de Distribuição de Encargos Didáticos do IFMT.

Para fins de organização deste relatório optou-se por apresentar as atividades desenvolvidas pela equipe de graduação a partir das grandes metas estabelecidas e também de programas como o PIBID, que busca a inserção dos estudantes dos Cursos de Licenciatura no cotidiano escolar, com efetivas oportunidades de articulação entre teoria e prática, por meio da participação em experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador, na busca da superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem. Sendo assim, considerando suas competências, apresentamos a seguir o planejamento definido, a missão, visão, valores e ações desenvolvidas nesta Diretoria.

Metas Prioritárias

1. Instrumentalizar a Pró-Reitoria de Ensino por meio de Normas e Resoluções

A legislação brasileira passa por constantes atualizações. Isso implica que as instituições também precisam se atualizar, estudar as normas, documentos legais que às regem e promover alterações.

No caso específico dos institutos federais, que ao serem criados tiveram que, não só incorporar as estruturas já existentes das ETF's e dos CEFET's, mas também criar, organizar, estruturar e normatizar a nova instituição e todos os seus órgãos. Essa mudança gerou a necessidade de se instrumentalizar por meio de normas e resoluções, todo o funcionamento do IFMT e, também da PROEN.

1.1 Ações Desenvolvidas

Muito foi normatizado, mas algumas ações programadas pela equipe de graduação para a elaboração de normatização de funcionamento dos cursos não puderam ser elaboradas, pois careciam da aprovação da Organização Didática do IFMT, que após as reformulações, foi aprovada em 15 de dezembro de 2014.

Neste sentido, foram desenvolvidas ao longo de 2014 as seguintes ações para atenderem à meta acima estabelecida:

- Apropriação e domínio das legislações referentes ao Ensino Superior no Brasil;
- Expedição de ofícios, memorandos, pareceres, relatórios e planilhas, sempre que necessário;
- Conceder informações, sempre que solicitado pela Pró-Reitoria de Ensino, Reitoria e/ou campi;
- Participação em Comissões de trabalho para definição das seguintes normativas: PDI/ PPI, Organização Didática, Reserva de Vagas, Bolsa Permanência;
- Orientação aos diversos campi do IFMT nas atividades relacionadas ao ensino superior, dentre outras;
- Elaboração de Diretrizes e Regulamentos Acadêmicos do IFMT;
- Emissão de listagem de servidores cadastrados no sistema Idempiere;
- Conferência de documentação de alunos formandos do ensino superior;
- Elaboração de edital ENEM/2014 e publicação; (?).
- Orientações às secretarias dos Campi;
- Análise de diplomas dos cursos de bacharelado do campus Cuiabá;
- Recebimento e conferências de diplomas;

- Orientações sobre históricos do Campus São Vicente;
- Certificação do “Lançamento da Conferência Nacional de Educação no IFMT – CONAE/2014 no sistema Adempiere;
- Conferência de documentação de alunos formandos do ensino superior; e
- Cadastramento, registro, assinatura e envio de diplomas ao gabinete do Reitor para assinatura conforme quadro abaixo;

2. Acompanhamento do Programa Ciência sem Fronteiras

O Programa Ciência sem Fronteiras busca promover a consolidação, a expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio de intercâmbio e da mobilidade internacional. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação-MCTI e do Ministério da Educação - MEC, por meio das respectivas instituições de fomento CNPQ e CAPES e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

A Pró-Reitoria de Ensino por meio da Coordenação do Programa Ciência sem Fronteiras tem como função a divulgação do programa nos campi, bem como, a de acompanhar abertura de editais, orientar os estudantes quanto à forma de inscrição, documentação e dúvidas relativas ao programa. A homologação das inscrições dos estudantes, divulgação do resultado parcial dos candidatos do IFMT inscritos no programa, o acompanhamento do processo de concessão de bolsa de graduação, a interação entre as agências de fomento Capes e CNPQ, comunicação e orientação aos campi quando da saída de alunos selecionados pelo programa também é de competência dessa coordenação, tendo efetivado essas ações no ano de 2014.

Vale ressaltar que, em 2014 dois discentes do IFMT retornaram do Intercâmbio por meio do Programa Ciência sem Fronteiras: um que estava em intercâmbio na França (estudante do campus São Vicente) e o outro estava na Irlanda (estudante do campus Octayde Jorge da Silva-Cuiabá). Ambas as experiência se assemelham em relação ao crescimento pessoal, educacional e profissional de cada estudante participante do Programa.

Atualmente o IFMT possui seis estudantes em Intercâmbio; sendo dois estudantes do campus Juína em intercâmbio na Hungria e quatro estudantes do campus Octayde Jorge da Silva-Cuiabá, (dos quais dois desses estudantes encontram-se nos Estados Unidos e os outros dois no Canadá).

Quadro 5.1.3.9 – Relação dos diplomas registrados por Campi

Ord.	Campus	Curso	Total
01	Bela Vista	Licenciatura Plena em Química	53
02	Bela Vista	Tecnologia em Gestão Ambiental	35
03	Bela Vista	Pós Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos	06
04	Cáceres	Tecnologia em Biocombustível	05
05	Campo Novo do Parecis	Tecnologia em Agroindústria	13
06	Campo Novo do Parecis	Licenciatura em Matemática	21
07	Campo Novo do Parecis	Bacharelado em Agronomia	14
08	Confresa	Licenciatura em Ciências da Natureza/ Habilitação em Química	04
09	Pontes e Lacerda	Licenciatura em Física	10
10	São Vicente	Licenciatura em Ciências da Natureza	31
11	São Vicente	Bacharelado em Zootecnia	13
12	São Vicente	Bacharelado em Agronomia	14
13	São Vicente	Tecnologia em Alimentos	17
14	São Vicente	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	01
15	Cuiabá - Octayde Jorge da Silva	Tecnologia em Automação Industrial	10
16	Cuiabá - Octayde Jorge da Silva	Tecnologia em Redes de Computadores	12

17	Cuiabá - Octayde Jorge da Silva	Tecnologia em Controle de Obras	09
18	Cuiabá - Octayde Jorge da Silva	Bacharelado em Secretariado Executivo	18
18	Cuiabá - Octayde Jorge da Silva	Tecnologia em Sistemas para Internet	28
19	Cuiabá - Octayde Jorge da Silva	Tecnologia em Geoprocessamento	05
20	Cuiabá - Octayde Jorge da Silva	Tecnologia em Construção de Edifícios	07
Total de diplomas			326
Reitoria/Certificados			610
Total Geral			936

Fonte: PROEN.

3. Elaborar o Projeto Pedagógico Institucional do IFMT

O IFMT teve seu primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2009/2014) aprovado em 2009, logo após a criação dos Institutos. Apesar de sua importância para os rumos da gestão, a urgente necessidade de sua aprovação, estabelecida por instâncias superiores do MEC, impossibilitou um amplo debate e a definição de seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Por isso, em 2013 teve início o processo de debate em torno do PDI (2014/2018) e, consequentemente de seu PPI que se estendeu por oito meses. O processo de discussão e elaboração destes instrumentos foi amplo, envolveram servidores e estudantes de todos os campi, a sociedade em geral e, mais diretamente a PRODIN e PROEN. Como resultado, foi considerado pelos participantes um rico exercício de gestão democrática participativa.

A aprovação do PPI trouxe novas demandas e tarefas à PROEN, sendo uma delas a necessidade de se estabelecer formações pedagógicas, com base nas concepções aqui estabelecidas para a educação profissional e tecnológica de seus professores e equipe pedagógica. Neste sentido, ações de elaboração e indicação de docentes para desenvolver essa formação foram realizadas a contento, restando apenas a sua execução pendente.

Além disso, a participação e o envolvimento da equipe PROEN em comissão de trabalho, bem como, eventos na condição de ouvintes/participantes, palestrantes ou outros, contribuiu para a elevação do nível de compreensão e consciência coletiva do grupo, o que inevitavelmente ajuda na orientação aos campi e suas equipes.

Outra ação proposta e executada, parcialmente, refere-se aos estudos para aperfeiçoamento da equipe. Essa ação torna-se imprescindível para que se possa alcançar a excelência almejada enquanto profissionais de educação, estando sempre em busca de uma formação contínua, bem como a evolução de suas competências. Isso possibilita a aquisição de conhecimentos específicos da profissão, se tornando assim uma equipe mais capacitada de forma a atender as exigências impostas pela sociedade.

3.1. Ações Desenvolvidas

A síntese dos trabalhos da equipe de Graduação pode ser observada abaixo e, de acordo com o Plano de Ações estabelecido pela equipe, às ações propostas foram cumpridas a contento.

- Levantamento de dados, produção de relatórios, planilhas e fundamentos teóricos para a consecução do PDI/ PPI e Organização Didática;
- Participação em Comissões e Subcomissões de trabalho, sempre que solicitada pela Pró-Reitoria de Ensino e/ou pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional;
- Contribuir com o debate nos campi do IFMT, sobretudo relativo à elaboração do PPI e Organização Didática;
- Colaboração na realização das reuniões e debates pertinentes ao processo de elaboração do PDI/ PPI e Organização Didática da instituição, municiando as comissões acerca de legislações e aspectos pedagógicos do ensino;
- Elaboração e aprovação de projeto de financiamento de evento junto à FAPEMAT;

- Realização do I Encontro do Ensino Superior do IFMT;
- Realização de reuniões para estudar e debater temas pertinentes ao trabalho desenvolvido na PROEN;
- Elaboração de Projeto de Formação Pedagógica do IFMT e levantamento de currículos de professores.

1. 1º Encontro do Ensino Superior do IFMT- 3 a 5/09/2014

Público alvo: Diretores de Ensino; Coordenadores de Curso; professores; Pedagogos; Técnicos da área de ensino e estudantes.

Tema Central: “Expansão e Desenvolvimento”

Objetivo: debater o Ensino Superior na instituição, com ênfase para as novas concepções e diretrizes que orientam a criação dos Institutos Federais, a expansão do mesmo em Mato Grosso, a readequação de suas funções sociais e o papel que pode e deve cumprir na perspectiva da formação para o trabalho e para a vida, produzindo e disseminando conhecimentos científicos, contribuindo para a inovação tecnológica e o desenvolvimento do Estado.

Quadro 5.1.3.10 – Temas Específicos e Palestrantes

Tema	Palestrante
Conferência de Abertura: A expansão do Ensino Superior nos IF's	ProfDr Luciano Rezende (IFF) Mediador: Prof. Dr Degmar dos Anjos
Mesa Redonda: Debatendo Currículo	ProfªDra Nereide Saviani (UniSantos) ProfªDraOzerina Victor (UFMT) Mediador: Prof. Kleberson Cardoso
Mesa Redonda: Avaliação Institucional	Prof. Dr Degmar dos Anjos Marcos Almeida de Faria Marcelo Ednan Lopes da Costa Mediadora: Gracielle Ferreira Valério
Mesa I: A Avaliação da Aprendizagem no Ensino Superior	ProfDra Benigna Villas Boas (UNB) Mediadora: ProfMs. Vera Quadros
Mesa II: Ensino Superior, Políticas Públicas e Organização Estudantil	Ms. Patricia Nogueira (UFRJ) Ms. Bárbara Faria (IFMT) Mediadora: Luciana Gonçalves de Lima
GT I Cursos de Licenciatura: Licenciatura no IFMT e a busca por uma identidade	Prof Ms. Edward Bertholini Castro (UFMT) ProfªMs. Dayse Iara Ferreira de Oliveira (IFMT) ProfMs. Edson Gomes Evangelista (IFMT) Coordenador: ProfMs. Marcos Vinícius Vilela Mediador: ProfDr Leandro Carbo
GT II Cursos de Tecnologia e Bacharelados	Prof. Dr. Delarim Martins Gomes Prof. Dr. Luciano Rezende (IFF) Dra Nádia Cuiabano Kunse (IFMT) Coordenação: ProfMs. Willian Silva de Paula

Fonte: PROEN.

Quadro 5.1.3.11 – Participação da Equipe em Eventos

Ord	Evento	Tipo de Participação	Participante
01	I Encontro do Ensino Superior	Comissão Organizadora	Agnaldo/Bárbara/ Elizabeth/Gracielle/ Marcos/Marilane/Neuza
02	I Encontro do Ensino Superior do IFMT	Coordenação de Mesa: “Avaliação Institucional”	Gracielle
03	I Encontro do Ensino Superior do IFMT	Palestrante: Ensino Superior, Políticas Públicas e Organização Estudantil/ “Avaliação Institucional”	Bárbara/ Marcos
04	IV Congresso Ibero Americano de Política e Administração da Educação/ VII Congresso Luso-Brasileiro de Política e Administração	Trabalho aprovado para apresentação	Gracielle

	da Educação		
05	Palestra da Embaixada da Espanha sobre o Programa Ciências sem Fronteiras/ Campus Bela Vista	Palestrante	Elizabeth
06	Oficina MEC para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.	Ouvinte	Marilane
07	Conferência Nacional de Educação/ CONAE 2014	Ouvinte	Marilane
08	Seminário Educação Inclusiva: Direito à diversidade/ Sorriso.	Palestrante: “A Lei 10.639/03 no Contexto das Transformações Sociais, Educacionais e Raciais”.	Marilane
09	I Encontro de Entidades Estudantis do IFMT/ São Vicente	Palestrante: "Assistência Estudantil no IFMT: investimentos, ensino, pesquisa e extensão em debate".	Marilane
10	Reunião de Formação/ São Vicente	Palestrante/ Estratégias de Enfrentamento das Dificuldades de Ensino-Aprendizagem	Marilane
11	Seminário da Licenciatura/ Jaciara	Palestrante: A Educação no Século XXI e a Formação de Professores	Marilane
12	PDI	Palestrante/	Marilane
13	Audiência Pública/ Diamantino	Palestrante/ Os Eixos Tecnológicos e a expansão do IFMT	Marilane
14	I Seminário do NID/ WorkIF	Palestrante: “A Violência Contra a Mulher”	Marilane
15	Encontro de Professores e tutores da EaD/ IFMT	Palestrante: Estratégias de Enfrentamento das Dificuldades de Ensino-Aprendizagem	Marilane

Fonte: PROEN.

Quadro 5.1.3.12 – Participações da Equipe em Comissões de Trabalho

Ord	Data	Portaria	Função	Servidor
01	09/09/2013	1.504	Elaboração de proposta de PPC de Formação Pedagógica	Gracielle/ Marilane (S/P: Elizabeth/ Neuza)
02	17/03/2014	491	Aplicação do Vestibular da Universidade Aberta do Brasil	Elizabeth
03	14/04/2014	693	Banca em provas de Desempenho Didático dos Processos seletivos Simplificados	Gracielle
04	25/04/2014	735	Padronização dos documentos das secretarias dos Campi	Gracielle/ Marcos/ Neuza
05	27/05/2014	965	Organização do I Encontro do Ensino Superior do IFMT	Barbara/ Elizabeth/ Gracielle/ Marcos/ Marilane/ Neuza,
06	03/06/2014	995	Análise de Currículo	Gracielle
07	23/06/2014	1.076	Análise de Currículo	Elizabeth
08	09/07/2014	1.209	Subcomissão Organizadora do Seminário PIBID do IFMT	Elizabeth/ Gracielle/ Marcos/ Marilane
09	08/10/2014	1.931	Desenvolvimento de Mapeamento de Processos de Gestão Acadêmica	Marcos/ Neuza
10	09/12/2014	2.564	Avaliação de Estágio Probatório do servidor Daniel Dunck Cintra	Elizabeth/ Gracielle;
12	31/12/2014	2.830	Desenvolvimento de Mapeamento de Processos de Gestão Acadêmica	Marilane
13	09/12/2014	2.565	Comissão Permanente de análise e emissão de parecer relativos aos Calendários dos Campi IFMT	Gracielle

Fonte: PROEN.

4. Acompanhamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID

Dados da Equipe:

Coordenador Institucional

Coordenador institucional: MARCOS VINICIUS FERREIRA VILELA
CPF: 002.163.731-82
Endereço: AVENIDA GENERAL FALCONIERE N° 61 VILA AURORA, RONDONÓPOLIS – MT.
Endereço eletrônico: marcos.vilela@roo.ifmt.edu.br
Telefones de contato: (66) 8100 4403/ (66) 3461 4740
Unidade Acadêmica: CAMPUS RONDONÓPOLIS
Link para Curriculum Lattes: http://lattes.cnpq.br/6872321031142967

Professores Participantes

Nome	Instituição	Função
MARCOS VINICIUS F. VILELA	IFMT	Coord. Institucional
LEANDRO CARBO	IFMT	Coord. Gest. e Proc. Educacionais
DAYSE IARA F. OLIVEIRA	IFMT	Coord. Área/ Subproj. Ciências/ São Vicente/ Núcleo Av. de Jaciara
GEISON JADER MELLO	IFMT	Coord. Área/ Subproj. Ciências/ São Vicente/ Núcleo Av. de Jaciara
VERA CRISTINA DE QUADROS	IFMT	Coord. Área/ Subproj. Matemática/C. Novo dos Parecis
MARCOS PAULO SOUZA DA SILVA	IFMT	Coord. Área/ Subproj. Matemática/C. Novo dos Parecis
THIAGO LOPES DE FARIA	IFMT	Coord. Área/ Subproj. Matemática/Juína
NAYARA LONGO SARTOR	IFMT	Coord. Área/ Subproj. Matemática/Juína
SANDRO MARCELO DE CAIRES	IFMT	Coord. Área/ Subproj. C. Biológicas/Juína
DOUGLAS GONÇALVES DE LIMA	IFMT	Coord. Área/ Subproj. C. Física/Pontes e Lacerda
AGMAR APARECIDO F. CHAVES	IFMT	Coord. Área/ Subproj. C. Física/Pontes e Lacerda

Professores da Educação Básica Participantes do Projeto

Nome	Instituição	Função
ANDRÉIA PAULA JUSTINO CAMPOS	E. E. Pe. ARLINDO	Docente supervisor(a)
FERNANDO APARECIDO GAMBARATO	E. E 14 DE FEVEREIRO	Docente supervisor(a)
IENE APARECIDA SOUZA HERNANDES	E. E 14 DE FEVEREIRO	Docente supervisor(a)
LUCIMARA DOS SANTOS	E. E 14 DE FEVEREIRO	Docente supervisor(a)
OSVALDO DE OLIVEIRA VIEIRA	E. E 14 DE FEVEREIRO	Docente supervisor(a)
MARIA DE FÁTIMA NARDO FERNANDES	E EDr ARTUR A. MACIEL	Docente supervisor(a)
GISELI MARTINS DE SOUZA	E EDr ARTUR A. MACIEL	Docente supervisor(a)
JOSEANNE SENA PIRES	E EDr ARTUR A. MACIEL	Docente supervisor(a)
WELLINGTON VIEIRA DE LIMA	IFMT/JNA	Docente supervisor(a)

<i>FLÁVIA ANDRÉIA FRACARO</i>	E EDr ARTUR A. MACIEL	Docente supervisor(a)
<i>VICTOR LUIZ DUARTE RIGOTTI</i>	E EDr ARTUR A. MACIEL	Docente supervisor(a)
<i>CRISTINA BENDER</i>	IFMT/CNP	Docente supervisor(a)
<i>JESSÉ GARCIA DE FARIA</i>	IFMT/CNP	Docente supervisor(a)
<i>INDIA ANDRÉIA C. SIQUEIRA</i>	IFMT/CNP	Docente supervisor(a)
<i>CRISTINA DE FRANÇA TAVARES</i>	E. M. MARIA VILLANY DELMONDES	Docente supervisor(a)
<i>SELMA DE FÁTIMA MOURA</i>	E. M. MARIA VILLANY DELMONDES	Docente supervisor(a)
<i>LAURA ELISA GREGUI MOTA</i>	E. E. ANTÔNIO F. SOBRINHO	Docente supervisor(a)
<i>EDSON P. BIUDES</i>	E. E. ANTÔNIO F. SOBRINHO	Docente supervisor(a)

Dados do Projeto

Dados Gerais

Título: PROJETO PIBID/IFMT – 2014	
Convênio ou AUXPE n.º: 1.453/2014	
Duração do projeto	
Data de Início: 01/03/2014	Data de Término: 28/02/2018
Número de meses de vigência do projeto: 48 meses	

4.1. Apresentação do Projeto

O PIBID/2014 no IFMT teve como objetivo principal propiciar a inserção dos licenciandos dos Cursos de Licenciatura no cotidiano escolar, com efetivas oportunidades de articulação entre teoria e prática, por meio da participação em experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador, na busca da superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem, por meio das seguintes metas:

➤ **Inserção no ambiente escolar e conscientização acerca da profissão docente (Periodicidade – MARÇO/2014 a DEZ/2014):** Meta prevista para todos os subprojetos, teve suas atividades delineadas a partir de observações iniciais e realização de diagnósticos da escola parceira. Após a percepção inicial e compilação dos resultados obtidos, estes foram utilizados para subsidiar os encontros para estudo e planejamento das atividades subsequentes, que ocorriam periodicamente, com a participação dos coordenadores de área, supervisores, bolsistas de iniciação a docência e colaboradores.

➤ **Contribuição com a melhoria na qualidade de ensino (Periodicidade – MARÇO/2014 a DEZ/2014):** O PIBID no IFMT tem sido tratado não apenas como uma oportunidade de vivência de seus alunos licenciandos no ambiente escolar, objetivando também contribuir com a melhoria do processo ensino aprendizagem. Dentre as ações desenvolvidas com esse intuito podemos citar: Produção e preparação de material didático, formação continuada dos professores das escolas parceiras, realização de eventos e atividades lúdicas, atividades em sala visando o reforço escolar e preparação para o ENEM, dentre outras.

➤ **Contribuição com a melhoria da infraestrutura da escola (Periodicidade – AGO/2014 a DEZ/2014):** Foram desenvolvidas pelos subprojetos atividades voltadas a realização de aulas práticas e/ou experimentais, tais como a efetivação de salas e laboratórios de ciências e matemática. Como o projeto não previa a aquisição de material permanente, a parceria se deu com o auxílio a Escola, em caso desta ter recurso disponível, a indicação de materiais e equipamentos a

serem adquiridos, e com o recurso de custeio do PIBID, foram desenvolvidos modelos didáticos e demais recursos pedagógicos de baixo custo, tais como maquetes, jogos didáticos, etc.

Estudo e formação do Licenciando bolsista (Periodicidade – dez/2012 a fev/2014): Paralelo as atividades de apoio ao ensino realizada nas escolas, periodicamente os coordenadores de área promoviam encontros que visavam estimular o estudo e a investigação de questões relativas a formação de professores nas áreas de Ciências da Natureza e Matemática. Os encontros eram realizados semanalmente e/ou quinzenalmente (de acordo com o planejamento do subprojeto, onde eram realizados estudos, discussões, planejamentos, apresentação de relatórios parciais, seminários, etc.

➤ **Produção e difusão do conhecimento:** Dos resultados obtidos foi incentivada e oportunizada a participação dos bolsistas em eventos científicos que tratavam do PIBID e Licenciaturas, de forma que o conhecimento gerado pudesse ser divulgado e discutido. Os bolsistas apresentaram trabalhos em eventos, Institucionais, regionais, nacionais, por meio da apresentação de resumos, trabalhos completos, objetos pedagógicos, apresentações orais e participação em mesas redondas. Dentre as atividades institucionais desenvolvidas podemos relatar a realização do I Encontro do ENSINO SUPERIOR DO IFMT (ficando o PIBID a cargo de viabilizar a realização do GT de licenciaturas) e a realização do II SEMINÁRIO INTEGRADOR DO PIBID/IFMT.

Por fim cabe ressaltar que a Coordenação Institucional e a PROEN, por meio de encontros presenciais na sede do IFMT em Cuiabá, bem como, com visitas in loco aos subprojetos e escolas parceiras, buscou promover o suporte necessário para que as ações previstas fossem realizadas.

4.2. Atividades Desenvolvidas e Resultados Alcançados

As atividades desenvolvidas bem como os seus resultados alcançados, estão apresentados de forma resumida para melhor relacionar com a comprovação efetiva das ações previstas. A título de informação, as etapas de execução dos recursos, previstos no plano de trabalho, conforme AUXPE PIBID – 1.453/2014, são as seguintes:

➤ Realização de atividades: Intervenção nas Escolas parceiras através de atividades didáticas orientadas objetivando a realização de oficinas didáticas, aulas práticas e eventos de divulgação científica;

- Visita e acompanhamento das ações dos subprojetos nos campi;
- Reunião dos GT's para planejamento e deliberação;
- Realização II Seminário Integrador do PIBID/IFMT;
- Participação do I Encontro do Ensino Superior do IFMT;
- Participação em eventos;

O projeto PIBID/IFMT 2014 foi concebido a partir dos resultados das ações desenvolvidas no projeto aprovado anteriormente, com vigência entre 2012 e 2013. A partir dessa perspectiva, percebeu-se a necessidade de que para o primeiro ano de vigência da atual proposta, fosse privilegiado uma melhor inserção dos bolsistas nas escolas parceiras. A melhoria no processo de inserção objetivou que os bolsistas dispusessem de maior tempo para o acompanhamento do dia a dia escolar, dos documentos que regem o funcionamento da escola e por fim o acompanhamento da prática docente diária dos professores supervisores e demais docentes colaboradores.

Outro ponto que merece destaque foi a ampliação no quantitativo de bolsas de ID, o que desencadeou o acréscimo do número das demais modalidades de bolsas e também o número de escolas atendidas pelo subprojeto. As atividades do PIBID no âmbito dos cursos de licenciatura, tem sido essencial para mostrar a importância do estreitamento das relações com as escolas de educação básica, na formação inicial docente pelo IFMT.

4.3. Contribuições Para as Licenciaturas do IFMT

A implantação do PIBID no IFMT se constituiu como um novo viés no que se refere ao constante aperfeiçoamento da proposta de formação dos cursos de licenciatura. Além de permitir a inserção dos acadêmicos dos cursos, de maneira remunerada, no cotidiano escolar, permite que a escola e sua comunidade participem da formação destes licenciandos por meio de seus desafios e experiências diárias.

À medida que o PIBID se institucionaliza no IFMT, os resultados de suas ações contribuem inclusive para levantar a necessidade de discussões periódicas acerca das propostas de formação inicial de docentes pela instituição, pois se constitui como um importante instrumento de coleta de dados e reflexões acerca da real formação que vem sendo ofertada aos estudantes de licenciatura.

Apesar de algumas fragilidades já apontadas anteriormente, é importante frisar que o PIBID no âmbito do IFMT, tem se desenvolvido e cumprido os seus objetivos, no que se refere a sua contribuição para a melhoria da formação inicial de professores, bem como, uma ferramenta de aproximação das Instituições formadoras com as escolas de Educação Básica. Para tanto, ainda vários são os desafios e perspectivas, que surgem diariamente devido ao ingresso de novos bolsistas, e a medida que o projeto se estrutura por meio de suas ações.

Por fim, entendemos que apesar de todos os resultados obtidos, estamos apenas no início. Com o novo PDI do IFMT, pretende-se ampliar a oferta dos cursos de licenciatura aos novos Campi, o que ao mesmo tempo permite uma ampliação da oferta do programa. Contudo, o espaço que vem sendo conquistado pelo programa na Instituição e a seriedade do trabalho realizado nele já foi construído dentro da comunidade acadêmica, faz com que os cursos de licenciatura voltem a ter a importância que merece dentro da Instituição, auxiliem na garantia da permanência desses bolsistas no curso e por fim funcione como uma vitrine desses futuros profissionais no seu campo de trabalho.

5. Gerenciar os Processos de Documentação dos Projetos Pedagógicos de Cursos do IFMT

Esta meta estabelecida pela PROEN pressupõe diversas ações que extrapolam os “processos de documentação”, ganhando um caráter também formativo de orientação pedagógica que perpassaram desde reuniões com coordenações de cursos a momentos formativos nos campi, com professores e equipes pedagógicas, com vistas a debater o papel de cada um dos envolvidos nos processos de elaboração, reformulação e acompanhamento dos PPC's.

Por se tratar de um processo contínuo e que envolve a tomada de decisão dos campi e suas equipes, alguns PPC's em análise não puderam ser concluídos em 2014, mas seguem o período de tramitação previsto na Organização Didática do IFMT.

5.1 Ações Desenvolvidas

- Análise de processos de criação de cursos de graduação;
- Coordenação, análise e emissão de pareceres de projetos pedagógicos dos cursos de graduação em reformulação;
- Organização e guarda dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, impresso e em formato digital;
- Atualização de dados dos cursos de graduação do IFMT, bem como dos dados dos seus respectivos coordenadores;
- Organização e atualização de arquivos com os atos autorizativos dos cursos de graduação;
- Prestação de suporte técnico-pedagógico aos coordenadores dos cursos de graduação no desempenho de suas atividades;
- Acompanhamento e colaboração nos processos de regulação, avaliação e supervisão dos cursos de graduação.

Quadro 5.1.3.13 – Projetos Pedagógicos de Cursos aprovados em 2014

Ord	Curso	Campus	Resolução N°	Data
01	Especialização em Educação do Campo.	Confresa	87	15/12/2014
02	Licenciatura em Física	Pontes e Lacerda	077 (aditamento)	21/11/2014
03	Tecnologia em Biocombustível.	Cáceres	098	15/12/2014
04	Tecnologia em Comércio Exterior	Pontes e Lacerda	43 (aditamento)	12/09/2014
04	Tecnologia em Redes de Computadores	Pontes e Lacerda	45 (aditamento)	12/09/2014
06	Tecnologia em Segurança Pública/	Cuiabá - Octayde Jorge da Silva	33	24/07/2014

	modalidade a distância			

Fonte: PROEN.

Quadro 5.1.3.14 – Projetos Pedagógicos de Cursos com análises em andamento

Ord	Curso	Campus	Processo
01	Bacharelado em Agronomia.	Confresa	23193.016.303.2014-33
02	Bacharelado em Turismo.	Cuiabá - Octayde Jorge da Silva	23188.001120-2013-10
03	Ciências da Natureza com habilitação em Biologia.	Confresa	23193.019410.2014-13
04	Ciências da Natureza com habilitação em Física	Confresa	23193.019413.2014-57
05	Ciências da Natureza com habilitação em Química, Biologia e Física.	Confresa	23193.008465.2014-06
06	Ciências da Natureza com habilitação em Química.	Confresa	23193.008465.2014-06
07	Engenharia Controle e Automação	Primavera do Leste	23188.018516.2014-79
08	Engenharia de Alimentos.	Bela Vista	23188.024104.2014-78
09	Especialização em Ciências da Natureza.	Confresa	23193.013676.2014-52
10	Licenciatura em Química	Sorriso	23188.024208.2014-82
11	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	São Vicente	23197.004777.2014-01
12	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Rondonópolis	23188.035273.2014-33

Fonte: PROEN.

Quadro 5.1.3.15 – Cursos Extintos em 2014

Ord	Curso	Campus	Resolução Nº	Data
01	Licenciatura em Ciências Agrícolas .	Confresa	101	15/12/2014

Fonte: PROEN.

6. Acompanhar e Orientar a Implantação da Política de Acesso, Permanência e Controle de Evasão.

Essa é uma das metas estabelecidas com maior dificuldade de execução, tendo em vista que a ausência de um Sistema acadêmico limita o acompanhamento dos índices de evasão.

Entretanto em 2014, além de acompanhar o diagnóstico de evasão e retenção solicitado pelo MEC aos campi, a PROEN participou da Oficina promovida pela SETEC para a construção do Documento Orientador Para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, em Brasília e realizou reunião entre equipes para tratar dos temas em questão. Além disso, todas as visitas e reuniões com os campi em que a PROEN participou, ela orientou para a definição de estratégias de superação da retenção e evasão.

6.1 Campus Visitados

As visitas de orientação técnico-pedagógicas, realizadas ao longo do ano de 2014, foram coordenadas por servidores ligados às equipes das Diretorias de Ensino Médio e de Graduação da PROEN.

O objetivo era acompanhar in loco, as atividades pedagógicas; Projetos Pedagógicos de Cursos; cumprimento dos Calendários Acadêmicos de 2014, planejamento para o Ano Letivo de 2015; Registro das Informações Acadêmicas junto às equipes pedagógicas e, desenvolver a formação pedagógica dos professores quanto aos processos de ensino-aprendizagem.

Ao final de cada visita, um Relatório foi produzido contendo a síntese das discussões, os problemas e alternativas levantadas, bem como os compromissos assumidos pelos campi e pela PROEN.

Quadro 5.1.3.16 – Relação dos campi visitados

Ord	CAMPUS	DATA DA VISITA	EQUIPE PROEN
1	Cáceres	16 a 19/07/2014	Neuza, Marcos, Cacilda e Nair
2	Pontes e Lacerda	12 a 16/08/2014	Neuza, Marcos e Nair
3	Barra do Garças	06 a 08/10/2014	Nair, Elizabeth e Luciana
4	Rondonópolis	26 a 28/08/2014	Cacilda/Marcos/Elizabeth
5	Primavera do Leste	09 e 10/10/2014	Nair, Elizabeth e Luciana
6	Confresa	07 a 09/10/2014	Andréia, Marilane e Marina
7	Pontes e Lacerda	03 a 05/11/2014	Cacilda, Neuza, Luciana
8	Cáceres	05 a 07/11/2014	Cacilda, Neuza, Luciana
9	Juína	11 a 13/11/2014	Marcos e Nair
10	Campo Novo do Parecis	10 a 14/11/2014	Marilane e Neuza
11	Sorriso	01 a 03/12/2014	Marcos, Marilane e Neuza

Fonte: PROEN.

7. Acompanhar e Orientar a Implantação do Sistema de Gestão Acadêmica

A implantação do Sistema de Gestão Acadêmica teve início em 2013 e passou por diversas etapas de implantação (licitação, construção de termo de referência, edital, entre outros) no decorrer de 2014.

Comissões foram criadas para o acompanhamento e desenvolvimento de cada uma dessas etapas, sendo que a PROEN esteve envolvida em todas as suas etapas, principalmente na fase de mapeamento dos processos de gestão acadêmica.

Em que pese a equipe de Graduação não ter detalhado suas ações e atividades no seu Plano de Ações, essas podem ser observadas na visita aos campi, na composição das comissões de trabalho, entre outras.

Quadro 5.1.3.17 – Participações da Equipe em Comissões de Trabalho

Ord	Data	Portaria	Função	Servidor
01	09/09/2013	1.504	Elaboração de proposta de PPC de Formação Pedagógica	Gracielle/ Marilane (S/P: Elizabeth/ Neuza)
02	17/03/2014	491	Aplicação do Vestibular da Universidade Aberta do Brasil	Elizabeth
03	14/04/2014	693	Banca em provas de Desempenho Didático dos Processos seletivos Simplificados	Gracielle
04	25/04/2014	735	Padronização dos documentos das secretarias dos Campi	Gracielle/ Marcos/ Neuza
05	27/05/2014	965	Organização do I Encontro do Ensino Superior do IFMT	Barbara/ Elizabeth/ Gracielle/ Marcos/ Marilane/ Neuza,
06	03/06/2014	995	Análise de Currículo	Gracielle
07	23/06/2014	1.076	Análise de Currículo	Elizabeth
08	09/07/2014	1.209	Subcomissão Organizadora do Seminário PIBID do IFMT	Elizabeth/ Gracielle/ Marcos/ Marilane
09	08/10/2014	1.931	Desenvolvimento de Mapeamento de Processos de Gestão Acadêmica	Marcos/ Neuza
10	09/12/2014	2.564	Avaliação de Estágio Probatório do servidor Daniel Dunck Cintra	Elizabeth/ Gracielle;
12	31/12/2014	2.830	Desenvolvimento de Mapeamento de Processos de Gestão Acadêmica	Marilane

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

1. Apresentação

A Educação a Distância no IFMT é concebida, antes, como um processo de significação que permite a interação e a comunicação entre as pessoas e a passagem da totalidade às partes e vice-versa. É também um processo de construção do conhecimento e do trabalho colaborativo, contribui

para um saber novo, efetivamente construído através da interação e a participação de todos no compartilhamento das informações.

Estamos adentrando na era do conhecimento, já que está cada vez mais disseminada a ideia de formação de redes vivas de aprendizagem e do trabalho em rede, nas quais os sujeitos descobrem que podem apoiar-se uns aos outros a fim de se auxiliar e aprender mutuamente.

2. Justificativa

O Departamento de Educação a Distância/DEaD/IFMT atende hoje o estado de Mato Grosso por meio dos programas da Universidade Aberta do Brasil - UAB e Rede e-Tec Brasil - Profucionário/MT.

O Programa da Universidade Aberta do Brasil - UAB abrange 12 polos: Juara, Juina, Sorriso, Sapezal, São Felix do Araguaia, Cuiabá, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Ribeirão Cascalheira, Guarantã do Norte, Lucas do Rio Verde, Barra do Bugres e Nova Xavantina.

A Rede e-TEC Brasil em parceria com a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso – SEDUC - abrange 70 polos em 68 municípios com os cursos do Programa Profucionário: Infraestrutura Escolar, Alimentação Escolar, Secretaria Escolar e Multimeios Didáticos. O Programa tem por objetivo a formação profissional técnica em nível médio de 6.848 servidores efetivos que atuam nos sistemas de Ensino da Educação Básica Pública, com o ensino médio concluído, nas habilitações do Eixo Apoio Educacional do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT.

3. Planejamento do Departamento de Educação a Distância

No ano de 2014 o Departamento de Educação a Distância elaborou seu planejamento estratégico, com base nas orientações recebidas no curso de Gestores, tendo definido sua Missão, visão, valores, metas prioritárias, metas específicas e ações para o ano de 2014, conforme segue:

Missão

Contribuir para o desenvolvimento de políticas de ensino, visando a formação profissional de excelência para o trabalho e para a vida.

Visão

Ser reconhecida pela excelência de suas contribuições no desenvolvimento das políticas de ensino.

Valores

- **Ética:** princípio de nossas ações;
- **Excelência:** busca constante em nossas ações;
- **Trabalho em equipe:** condição para excelência;
- **Responsabilidade:** primordial para qualidade;
- **Equidade:** condição para as decisões.

2. Metas Prioritárias

- Elaborar a política de expansão da Educação a Distância até o ano de 2016.
- Regulamentar o Departamento por meio de Instruções Normativas e Resoluções.
- Apresentar o projeto de mudança de patamar do Departamento de EaD para Diretoria de EaD. (Aprovado no PDI)
- Planejar e gerenciar a execução anual do Seminário de Educação a Distância – SEMEAD.
- A Missão, Visão e Valores do DEaD em consonância com a metas prioritária do IFMT.

4. Metas Específicas

- Acompanhar e orientar as ações dos programas UAB e Rede e-Tec Brasil.
- Acompanhar e orientar os Campi no planejamento e desenvolvimento de projetos de cursos na modalidade a distância.
- Planejar e redigir editais de seleção de professores, tutores e coordenadores dos programas UAB e Profucionário (Rede e-Tec Brasil).

- Promover a participação da equipe EaD em eventos da área de educação a distância.
- Promover reuniões regulares com a equipe EaD.
- Fomentar seminários específicos de cada programa vinculado ao EaD.
- Promover o levantamento de dados sobre a evasão escolar nos Polos EaD.
- Participar do Fórum Estadual de Educação.
- Implantar o acervo bibliográfico setorial de Educação a Distância.
- Promover a produção científica.
- Reestruturar o estúdio do DEaD para melhor atender as ações voltadas à Educação a Distância dos programas do DEaD e da Reitoria.

Fazem parte do Departamento de Educação a Distância: os Programas Universidade Aberta do Brasil - UAB e a Rede e-Tec Brasil - Programa Profucionário.

Universidade Aberta do Brasil - UAB atua com dois cursos de graduação: Tecnologia em Sistemas para Internet e Licenciatura em Química.

A Rede e-Tec Brasil atua com o Programa Profucionário e oferece quatro cursos Técnicos subsequentes: Infraestrutura Escolar, Secretaria Escolar, Alimentação Escolar e Multimeios Didáticos atendendo 6.848 alunos em 70 polos no estado de Mato Grosso.

5. Ações Desenvolvidas

➤ Elaboração de Normas e Resoluções EaD (em andamento) - Esta subsidia a ação que trata da elevação do Departamento à Diretoria de Educação a Distância, como também trata da orientação e normatização das atividades desenvolvidas pelos programas implantados e desenvolvidos no seio do DEaD.

➤ Elaboração da proposta do texto base da EaD para o PDI/IFMT - Com vistas à elaboração participativa do PDI do IFMT 2014-2019, através das subcomissões definidas nas reuniões de comissão central, mas também com a participação efetiva dos servidores do DEaD.

➤ Elaboração de fluxograma de processos EaD (em andamento) - Com vistas a instituir as ações e tramitação de documentos no IFMT, por meio de análise de casos de sucesso, pela comissão interna do DEaD e, normas de outros institutos, desenvolvendo propostas para compor o documento a ser encaminhado ao CONSUP.

➤ Construção da Missão, Visão e Valores do DEaD - Por meio de reuniões periódicas, específicas e estratégicas foram traçados meios para esse estabelecimento e formas de atingir metas intrínsecas à missão do DEaD.

➤ Planejamento e redação dos editais de seleção de professores pesquisadores, coordenadores e tutores dos Programas UAB e Profucionário/MT - Com vistas a atender a demanda de vestibular e seleção dos profissionais atuantes, tutores, professores e coordenadores de polo dos programas Profucionário e UAB.

➤ Solicitação de portarias para análise de currículos referentes a editais de seleção dos colaboradores dos programas oferecidos pelo DEaD - Com vistas a atender, especialmente, a transparência nas ações de seleção do corpo profissional dos programas atuantes pelo Departamento.

➤ Acompanhamento e orientação das ações dos Programas UAB e Profucionário/MT - Com vistas a colaborar nos resultados das ações das coordenações envolvidas, especialmente através da criação de documentos que orientem as ações, como também através de reuniões específicas e periódicas.

➤ Promoção de eventos (seminários, fóruns e colóquios), de acordo com as especificidades pedagógicas dos programas ligados ao DEaD - Alinhamento de estratégias das ações das coordenações programas, diálogo com os profissionais colaboradores atuantes nos programas, com vistas à integração das ações e dos sujeitos envolvidos na Educação a Distância do IFMT.

➤ Participação em reuniões do Fórum Estadual de Educação - Participando e contribuindo nas deliberações e decisões do referido Fórum, com a finalidade de acompanhar as demandas do Estado e colaborar nas ações propostas.

➤ Participação em reuniões da Comissão Estadual do Programa Profucionário/MT - Com

a finalidade de compartilhar as atividades do referido programa e, ainda ouvir da comissão seus anseios e necessidades no atendimento aos cursistas.

- Participação de reuniões com a SEDUC/MT - Com vistas a discutir as ações para melhoria da oferta do referido programa.

- Acompanhamento e orientação aos Campi no planejamento e desenvolvimento de projetos de curso na modalidade a distância - Com a finalidade de criação, implantação e (re) ofertas de cursos a distância no IFMT, especialmente através da análise das demandas oriundas do acompanhamento nos campi.

- Elaboração do termo de referência para aquisição dos equipamentos constantes na proposta orçamentária - Com a finalidade de melhorar a infraestrutura tecnológica que dá suporte aos programas oferecidos pelo DEaD.

- Planejamento e gerenciamento da execução do II SEMEaD - O Departamento de Educação a Distância realizou o II Seminário de Educação à Distância – SEMEAD e teve por objetivo produzir e difundir conhecimentos científicos acerca da modalidade a distância de ensino, no cenário nacional. Caracterizou-se, nesta segunda edição, como evento satélite da terceira edição do Workshop de Ensino, Pesquisa e Extensão – WorkIF. O SEMEAD foi realizado entre os dias 29 e 31 de outubro de 2014, no Centro de Eventos Pantanal, e contou com palestras voltadas para a educação a distância e cinco mini-cursos cujos temas foram: Apresentação da Plataforma Moodle, Produção de videoaulas, Produção de material didático: impresso x plataforma, Planejamento e implantação de cursos a distância, e Tutoria em EaD. Todos eles com abertura de 50 vagas, com exceção do primeiro que, tendo em vista a necessidade institucional de formação de tutores e professores, foram oferecidas 60 vagas. Contou também com ciclo de palestras com expoentes em ensino e pesquisa em educação a distância: no dia 29 de outubro, foram realizadas três palestras - “Institucionalização”, com a profa. Nara Pimentel (UNB); "Pesquisa em Rede", com as professoras Kátia Alonso (UFMT) e Gláucia da Silva Brito (UFPR); e Desafios na Produção de Material Didático para EaD", com as professoras Leda Fiorentini (UNB) e Elizama das Chagas Lemos (UFRN).

- Levantamento, análise e apresentação dos dados sobre a evasão escolar de todos os polos EaD (em andamento).

- Proposição das ações alternativas para controle da evasão escolar nos polos EaD (em andamento).

- Elaboração do projeto de aquisição do estúdio EaD com o objetivo de melhorar a qualidade no atendimento das ações EaD no IFMT.

- Participação em congressos e eventos da área EaD - XI ESUD: seminário internacional de Ead com objetivo de coletar informações sobre gestão e institucionalização da EaD, através da mesa redondas; análise dos desafios quanto a produção de materiais didáticos para EaD, análise de desafios na Formação de Professores na EaD, além das conferenciais proferidas por representantes do MEC, CAPES e Universidades Federais de Mato Grosso, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Participação no 20º CIAED: Congresso Internacional de Educação a Distância com o objetivo de coletar informações sobre gestão e institucionalização da EaD, através da mesa redondas; análise dos desafios quanto a produção de materiais didáticos para EaD, análise de desafios na Formação de Professores na EaD.

- Participação no Seminário da HSM Expomanagement 2014, com o objetivo de qualificação em gestão e liderança.

6. Programas Desenvolvidos pelo DeAD.

O Departamento de EaD desenvolveu em 2014 dois Programas na modalidade a distância: os Programas Universidade Aberta do Brasil e o Profucionário, esse integrado à Rede e-Tec Brasil.

6.1 Programa Universidade Aberta do Brasil

6.1.1 Ações Desenvolvidas

- Realização do vestibular 2014/1- O vestibular 2014/1 teve o seu lançamento no dia 30 de janeiro de 2014 concretizando com a realização no dia 6 de abril do referente ano, atendendo os

polos: Primavera do Leste, Nova Xavantina, Ribeirão Cascalheira, Barra do Bugres, Lucas do Rio Verde, Guarantã do Norte, Sapezal, Juína, Juara, Cuiabá, Pontes e Lacerda, Sorriso.

➤ Reuniões com os diretores dos campi; Bela Vista e Cuiabá- As reuniões foram realizadas com objetivos de: acompanhar o desenvolvimento dos cursos UAB/IFMT. Dessas reuniões, proporcionou a descentralização de ações como: Transferência das coordenações dos cursos UAB para os campi, autonomia aos campi na gestão dos cursos, e processo de matrículas.

➤ Organização da Coordenação Geral UAB em planejamento estratégico- O planejamento estratégico foi elaborado atendendo a missão, visão e os valores na gestão do programa UAB em sua totalidade. Teve como meta prioritária: Integrar os alunos aos campi, Treinar os profissionais envolvidos no programa UAB e Integrar o programa UAB no IFMT.

➤ Acompanhamento ao Manual do aluno editado para 2014- O manual do aluno foi reeditado mantendo as informações necessárias aos alunos EaD. O manual foi distribuído aos polos para que os alunos tenham uma compreensão do sistema de ensino em EaD.

➤ Projeto para aquisição de livros- A necessidade de suprir o conhecimento do aluno que estuda na modalidade EaD, foi empenhado a aquisição de livros conforme item 1 da ata de registro de preço 045/2013 (SRP). Item 1- , esta ação propiciará as bibliotecas dos polos um melhor atendimento ao aluno na relação ensino aprendizagem.

➤ Revisão do material didático junto as coordenações de cursos e equipe multidisciplinar- A equipe multidisciplinar realizou a reeditoração do material didático impresso, para que os mesmos fossem enviados aos polos.

➤ Reuniões de trabalho com a equipe UAB- Nesta reunião foram tratados os assuntos: Vestibular 2014, seleção para professor pesquisador, tutor à distância e presencial, procedimentos relativos a pagamentos de bolsas e ações pedagógicas. Preenchimento do formulário eletrônico do MEC;

➤ Oferta dos cursos em novos polos- Para atender o polo de Sorriso foi ofertado o curso de Licenciatura em Química Sorriso e para atender o polo de Sapezal foi ofertado o curso de Tecnologia em Sistemas para Internet;

➤ Acompanhamento do processo Seletivo para Tutor Presencial e a Distância - Foram realizados o editais para seleção de tutores presenciais e a distância para atender a demanda dos cursos UAB/IFMT;

➤ Visita do MEC para tratar de termos relativos ao curso de Tecnologia para Sistemas em Internet - A visita do Mec ao curso de Tecnologia em Sistemas para Internet foi realizada nos dias 09 e 10 de outubro de 2014. O resultado desta visita foi satisfatório pelo fato de continuar realizando vestibular. A nota do curso pelo Mec foi nota 3(três)

➤ Revisão das ementas dos cursos de: Licenciatura em Química e Tecnologia para Sistema em internet - A revisão das ementas dos curso ainda está em processo de revisão não concluída, o término está previsto para o primeiro semestre de 2015.

➤ Geração de protocolo pelos campi - Foi criado nos campi a geração de protocolo para facilitar as informações aos alunos da UAB, essas informações contemplam processos de interesse dos alunos e matrícula.

➤ Realização da compra de livros para os curso UAB/IFMT - Na aquisição foi solicitado 675 livros para o curso de Tecnologia em Sistemas para Internet e 683 livros para o Curso de Licenciatura em Química.

➤ Entrega de uma parte do material didático aos polos - O material didático impresso foi recebido pela Coordenação Geral UAB e após conferência dos mesmos esses foram posteriormente distribuídos aos polos.

➤ Realização do instrumento de avaliação dos cursos - Este instrumento de avaliação teve como objetivo de melhorar a qualidade de ensino dos cursos UAB. Os polos participaram enviando os questionários respondidos. O resultado foi positivo, estes serviram para tomadas de decisões na gestão dos cursos.

➤ Envolvimento da equipe multidisciplinar para na capacitação dos professores na plataforma moodle - Foram feitas capacitações para atender o tutor ingressante no sistema UAB

➤ Realização da 2ª Reunião de Trabalho com os colaboradores UAB/IFMT - A reunião teve como objetivo promover reflexão sistemática sobre as atribuições que envolvem o sistema UAB visando à melhoria da qualidade e a busca da excelência do ensino a distância do IFMT. E também fortalecer a integração entre os campi que compõem os cursos UAB, integrar os colaboradores UAB, reunir em grupos de trabalhos de acordo com as atribuições que compõem o sistema UAB e elaborar uma carta da reunião de trabalho.

Quadro 5.1.3.18 – Viagens realizadas

Ord	Período	Local	Objetivo	Participantes
1	24 a 26/02	Brasília	Reunião ordinária do Fórum de Coordenadores UAB sobre assuntos relativos à gestão do Programa UAB.	Coordenador Geral do Programa
2	29 e 30/05	Maceió	Reunião extraordinária do Fórum Nacional dos Coordenadores UAB sobre a gestão financeira do sistema UAB.	Coordenador Geral do Programa
3	20 e 21/11	São Luiz do Maranhão	Reunião extraordinária de Coordenadores UAB sobre articulações das ofertas para 2015 e a forma de financiamento para as ofertas de vagas.	Coordenação financeira UAB/IFM

Fonte: PROEN.

6.1.1.2 Curso de Licenciatura em Química

Quadro 5.1.3.19 – Total de Alunos Matriculados Por Período Letivo

Períodos Letivos	Período de Execução	Turmas	Quantidade de alunos	Status
2014/1 (1º, 2º e 4º sem)	02/07/2014 a 25/11/2014	1º semestre 2º semestre 4º semestre	466	Finalizado

Fonte: PROEN.

Quadro 5.1.3.20 – Polos Presenciais Atendidos

Período letivo	Polo presencial
2014/1 – 2º e 4º Semestres: 02/07/2014 a 25/11/2014	Barra do Bugres, Cuiabá, Pontes e Lacerda, Ribeirão Cascalheira
2014/1 – 1º Semestre: 02/07/2014 a 25/11/2014	Barra do Bugres, Cuiabá, Juara, Pontes e Lacerda, Ribeirão Cascalheira, Sorriso

Fonte: PROEN.

Quadro 5.1.3.21 – Webconferências Realizadas

Período letivo	Quantidade de WebConferência realizadas
2014/1	16
TOTAL	16

Fonte: PROEN.

Quadro 5.1.3.22 – Viagens realizadas

Ord	Período	Local	Objetivo
1	05 a 10/10	Curitiba	20º CIAED – Congresso Internacional ABED de Educação a Distância
2	16 a 19/10	Primavera do Leste e Ribeirão Cascalheira	Reuniões administrativas e pedagógicas
3	07 a 09/11	Sorriso	

4	19 a 23/11	Pontes e Lacerda, Juara e Barra do Bugres	

Fonte: PROEN.

6.1.1.3 Curso de Tecnologia em Sistemas para Internet

Quadro 5.1.3.23 – Total de Alunos Matriculados Por Período Letivo

Períodos Letivos	Período de Execução	Turmas	Quantidade de alunos	Status
2014/1 (1º, 2º e 4º sem)	28/06/2014 a 25/11/2014	1º semestre 2º semestre 4º semestre	753	Finalizado

Fonte: PROEN.

Quadro 5.1.3.24 – Polos Presenciais Atendidos

Período letivo	Polo presencial
2014/1 – 1º Semestres	Barra do Bugres, Ribeirão Cascalheira, Nova Xavantina, Guarantã do Norte, Juara, Cuiabá, São Felix do Araguaia, Lucas do Rio Verde, Sapezal, Juína
2014/1 – 2º Semestre	Lucas do Rio Verde, Sapezal, Juína, Barra do Bugres, Ribeirão Cascalheira, Nova Xavantina, Guarantã do Norte.
2014/1 – 4º Semestre	Barra do Bugres, Ribeirão Cascalheira, Nova Xavantina, Guarantã do Norte, Juara, Cuiabá, São Felix do Araguaia, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste.

Fonte: PROEN.

7. Pontos Positivos Referentes ao Ano de 2014

As Web Confs foram ampliadas e utilizadas por quase todos os professores do curso, com a maior participação de alunos e ainda a com a gravação das aulas para os alunos poderem assistir a qualquer momento. Foram realizadas diversas reuniões pedagógicas com professores e tutores a distância, a elaboração de editais para seleção de tutores a distância e tutores presenciais.

Quanto a produção de vídeo aulas, essas foram ampliada no curso. Todo o calendário acadêmico foi cumprido com exatidão, regularizando os períodos letivos pós-greve. Houve a realização de reunião de trabalho com os colaboradores UAB. Esta reunião aconteceu no auditório da reitoria com a presença dos Coordenadores de Polos e Tutores Presenciais, onde foram debatidos diversos temas, entre eles: evasão, atuação dos docentes, calendário escolar, estágios, tutoria presencial e a distância e situações dos alunos em geral.

8. Pontos a Serem Melhorados em 2015

Realização de treinamentos da plataforma moodle para professores e tutores a distância e a possível implantação de um estúdio mais adequado para a produção de vídeo aulas dos cursos da EaD do IFMT.

9. Programa Profuncionário

Em 2014 o Programa abrangeu 70 (setenta) polos, distribuídos em 68 (sessenta e oito) municípios, com uma equipe de 04 Coordenadores de Curso; 06 Coordenadores de Tutoria; 70 Coordenadores de Polo; 380 Tutores; 32 Professores Pesquisadores; 02 Professores Pesquisadores com habilitação em Pedagogia; um Coordenador Adjunto; um Coordenador Geral e um Coordenador da Rede e-Tec Brasil. Essa equipe desenvolveu as ações que seguem abaixo:

➤ Construção e divulgação dos editais para seleção de Tutores Presenciais, Tutores a Distância, Coordenadores de Polo, Professores Pesquisadores e Professores Pesquisadores com habilitação em Pedagogia;

➤ Coordenação das comissões de avaliação de currículos nos processos seletivos de Tutores Presenciais, Tutores a Distância, Coordenadores de Polo, Professores Pesquisadores e

Professores Pesquisadores com habilitação em Pedagogia;

- Conferência dos fascículos para serem enviados aos CEFAPROs para distribuição aos alunos;
- Participação na construção dos formulários de histórico escolar e modelos de diplomas;
- Realização de reuniões com a equipe da para planejamento e replanejamento de ações do Programa;
- Realização das III e IV Capacitação de Coordenadores de Polo em Cuiabá, ambas realizadas no Polo UAB/Cuiabá;
- Participação nas reuniões pedagógicas e administrativas com a SEDUC/MT;
- Realização do Encontro de Capacitação dos Professores Pesquisadores selecionados em edital;
- Confecção de relatórios mensais dos Professores Pesquisadores, Coordenadores de Polo, Tutores Presenciais e Tutores a Distância aptos a receberem bolsas do Programa;
- Viagens para acompanhamento administrativo e pedagógico das ações desenvolvidas e levantamento dos bens patrimoniais repassados pelo Programa aos CEFAPROs;
- Orientação e organização das respostas componentes das avaliações do Serviço de Acompanhamento da Avaliação de Cursos-SAAS- da Rede e-Tec (UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina);
- Levantamento de demanda para ofertas de novas edições do Programa Profucionário/ IFMT.
- Participação nas comissões de avaliação de currículos no processo seletivo de Tutores Presenciais, Tutores a Distância, Coordenadores de Polo, Professores Pesquisadores e Professores Pesquisadores com habilitação em Pedagogia;
- Acompanhamento contínuo da atuação pedagógica e administrativa dos Coordenadores de Polo e Tutores Presenciais do Programa;
- Cadastramento das escolas que serão polo do Programa no SISTEC;
- Realização das matrículas dos alunos no Sistema Acadêmico de cada Campus;
- Participação em reuniões com a equipe da Coordenação Geral para planejamento de ações do Programa;
- Confecção de relatórios mensais dos Coordenadores de Polo e Tutores Presenciais aptos a receberem bolsas do Programa;
- Levantamento de dados e do quantitativo de alunos inscritos no Programa Profucionário/MT por polo;
- Acompanhamento contínuo, através de relatórios, das ações pedagógicas e administrativas desenvolvidas pelos Coordenadores de Polo e Tutores Presenciais do Programa Profucionário/MT em todos os 70 polos;
- Orientações sobre o desenvolvimento das Práticas Pedagógicas Supervisionadas – PPS;
- Acompanhamento dos acessos dos Coordenadores de Polo e Tutores Presenciais na plataforma Modlle;
- Construção das planilhas relativas aos alunos matriculados no Sistema Acadêmico dos Campi para serem lançadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem - Plataforma Modlle;
- Cadastramento dos e-mails dos alunos na Plataforma Modlle;
- Orientações contínuas aos Tutores Presenciais e Coordenadores de Polo com relação às dúvidas sobre a Plataforma Modlle e o Sistema Acadêmico;
- Participação na III e IV Capacitação de Coordenadores de Polo em Cuiabá, ambas realizadas no Polo UAB/Cuiabá;
- Orientação e organização das respostas componentes das avaliações do Serviço de Acompanhamento da Avaliação de Cursos-SAAS- da Rede e-Tec (UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina);
- Criação de turmas, enturmação dos alunos no Sistema Acadêmico do IFMT e conferência dos mesmos;
- Enturmação dos alunos no Sistema Acadêmico atendendo as necessidades dos polos;

- Conferência e exclusão de alunos duplicados no Sistema Acadêmico.
- Conferência dos fascículos para serem enviados aos CEFAPROs para a última distribuição aos alunos;
- Realização de reuniões com a equipe da Coordenação Geral para replanejamento de ações do Programa;
- Levantamento dos nomes dos alunos que não foram cadastrados no SISTEC e encaminhamento desses, a fim de que as secretarias dos Campi realizem essa ação;
- Acompanhamento contínuo da atuação pedagógica e administrativa dos Coordenadores de Polo e Tutores Presenciais do Programa;
- Visita de acompanhamento pedagógico e administrativo das ações desenvolvidas e levantamento dos bens patrimoniais repassados pelo Programa aos CEFAPROs;
- Transferências, inclusão e exclusão de nomes de alunos no Sistema Acadêmico e na Plataforma, quando necessário;
- Conferências de turmas e situação de alunos conforme solicitação da Coordenação Geral;
- Recebimento, conferência e lançamento das notas dos alunos no Sistema Acadêmico, relativas ao Núcleo Pedagógico do Programa.

Quadro 5.1.3.25 – Viagens realizadas

Ord	Período	Local	Objetivo	Participantes
1	04 a 07/04	Nova Xavantina	Coordenação e aplicação de provas do vestibular UAB/2014-1	Técnica em Assuntos Educacionais; Coordenação de Polo UAB local.
2	04 a 07/06	Barra do Garças	Representante do IFMT no XIII Encontro Estadual de Educação de Jovens e Adultos no FPDEJA/MT e participação na mesa de debates sobre o desenvolvimento do PROEJA no IFMT.	Técnica em Assuntos Educacionais; Coordenadores regionais e Delegados Regionais do FPDEJA/MT.
3	13 a 19/07	Barra do Garças; Nova Xavantina; Água Boa; Querência; Assentamentos Pingo D'Água e Assentamento Brasil Novo	Realização de visitas administrativo-pedagógicas a fim de resolver problemas que impedem a fluidez do Programa nessa região.	Coordenação Geral do Programa; Coordenação do Polo Sede local; Coordenadores de Polo; Tutores Presenciais e alunos.
4	11 a 13/09	Pontes e Lacerda	Reunião administrativa e pedagógica no Polo Sede local com Coordenadores de Polo e Tutores Presenciais.	Coordenação Geral do Programa; Coordenação do Polo Sede local; Coordenadores de Polo; Tutores Presenciais e alunos.
			Participação no Seminário Integrador.	
			Levantamento patrimonial dos bens disponibilizados por meio da Cooperação Técnica IFMT/SEDUC.	Coordenação Geral do Programa; Coordenação do Polo Sede local.
5	05 a 09/10	Curitiba	20º CIAED Congresso Internacional ABED de Educação a Distância	Coordenadora Geral do programa e equipe do DEaD.

Fonte: PROEN.

O Departamento de Educação a Distância, em seu planejamento para 2014, elencou como metas prioritárias a qualificação dos colaboradores da EaD, a participação no processo de construção do PDI, o foco no Planejamento Estratégico com a elaboração da Missão, Visão e Valores e construção do painel de metas com a rica participação dos servidores da EaD. Também

foi priorizado a elaboração das Instruções Normativas e fluxograma de processos EaD, e o planejamento e gerenciamento da execução do II SEMEaD.

Considerando as dificuldades enfrentadas pelo não cumprimento em transferir e adequar o estúdio; pelo repasse financeiro pela CAPES, SETEC e FNDE, bem como, outras prioridades não previstas e que contribuíram para dificultar a conclusão da elaboração das Instruções Normativas da EaD, consideramos que o Departamento de Educação a Distância alcançou índice satisfatório relativo ao cumprimento das metas estabelecidas em seu planejamento.

i) CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Pró-Reitoria de Ensino em seu planejamento estratégico realinhou suas metas prioritárias no exercício de 2014, considerando a ideia de que as ações planejadas são menos onerosas e seu resultado apresenta melhor qualidade, quando a identificação se faz, não só por meio de sua estrutura e de sua forma de funcionar, mas também pela correta compreensão quanto a sua Missão, Visão e Valores.

Dentre as metas prioritárias, elencamos: Buscar melhor articulação entre ensino, pesquisa e extensão, através da socialização do plano de trabalho entre as Pró-Reitorias; garantir uma política de capacitação e valorização do profissional da educação, gerindo em conjunto com a DSGP, a elaboração de projetos para capacitação de servidores da educação profissional técnica e tecnológica; possibilitando a adoção de um currículo dinâmico, flexível e interdisciplinar nos diversos níveis e modalidades de ensino, através de estudos de viabilidade de unificação das matrizes curriculares dos cursos.

Apesar disso, a PROEN conseguiu avançar no processo de acompanhamento, supervisão, e orientação in loco atingindo 85% dos Campi do IFMT, respondendo os questionamentos enviados pelos Campi e comunidade interna e externa, emitindo parecer nos Projetos Pedagógicos de cursos em fase de criação, reestruturação e reconhecimento, discutindo o ensino no IFMT numa perspectiva de buscar a melhoria da qualidade da formação profissional.

Apesar de algumas fragilidades já apontadas anteriormente, é importante frisar que a PROEN no âmbito do IFMT, tem se desenvolvido e cumprido suas metas e seus objetivos, no que se refere a sua contribuição para a melhoria da formação de discentes em cursos técnicos e de graduação no estado de Mato Grosso. Para tanto, ainda vários são os desafios e perspectivas, que surgem diariamente devido ao surgimento de novos processos, e a medida que suas ações buscam alcances mais amplo para a concretizar a interiorização e a expansão por meio de suas ações. Para tanto, podemos citar como desafios que nos impelem a continuar o nosso desenvolvimento. Em síntese a PROEN alcançou índice satisfatório em relação ao cumprimento das metas estabelecidas.

5.1.4 Planejamento e resultados alcançados da Pró-Reitoria de Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de extensão e relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa, junto aos diversos segmentos sociais.

Cabe à Pró-Reitoria de extensão, atuar no planejamento estratégico e operacional do Instituto Federal, com vistas à definição das prioridades na área de extensão dos *campi*, articular, apoiar e participar do desenvolvimento contínuo de ações de integração escola-empresa-comunidade, nas áreas de acompanhamento de egressos, empreendedorismo, estágios e visitas técnicas.

a) Principais Produtos e Serviços da Unidade

As atividades de extensão no IFMT contemplam três áreas da atividade Institucional:

- Relação Instituto-Empresa.
- Integração Instituto-Comunidade.

- Produção e Difusão de Conhecimento Científico, Tecnológico e Cultural.

b) Produtos e Serviços Desenvolvidos em 2014

1 – Eventos:

1.1 – Organização da Participação do IFMT nos JIF's, Jogos dos Institutos Federais etapa Centro Oeste, no período de 04 a 09 de agosto, no IFG, nas dependências do SESI Ferreira Pacheco em Goiânia.

1.2 – Organização da Participação do IFMT nos JIF's Etapa Nacional, realizados pelo IFRN, na cidade de Natal RN, no período de 19 a 23 de setembro.

1.3 – Fomento e Apoio a realização da Semana de Ciência e Tecnologia ediversos eventos de extensão nos *campi* do IFMT.

1.4 – Realização do III WORKIF - Workshop de Ensino, Extensão e Pesquisa, em conjunto com as Pró-Reitorias.

1.5 – Realização dos JIFMT 2014 em Cuiabá, no período de 14 a 18 de junho de 2014.

1.6 – Realização de Reunião em parceria com o CODIR com a participação de representantes do MEC e representantes dos *campi* do IFMT, para debater a conjuntura do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego.

1.7 – Realizou apoio Logístico ao Ministério da Educação, quanto a organização e realização da Formatura dos Estudantes do Pronatec no Estado de Mato Grosso, evento sediado em Cuiabá com a presença da Presidenta da República, bem como, a mobilização dos Estudantes do IFMT em todo Estado de forma a garantir a participação dos alunos no evento realizado no dia 24 abril de 2014.

1.8 – Organizou no dia 22 janeiro de 2014, em parceria com a Gestão do programa Viver sem Limite, ligada à Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SNPD), vinculado à Secretaria de Direitos Humanos (SDH) da Presidência da República, e Secretaria de Pessoas com Deficiência do Estado de Mato Grosso, para discutir ações do Pronatec (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego) no estado de Mato Grosso, buscando avaliar e propor estratégias para estruturação do acesso às vagas nos cursos de educação profissional e tecnológica para pessoas com deficiência, no âmbito do plano Viver sem Limite, do Governo Federal.

2 – Projetos Sociais:

2.1 – Abertura de edital/Processo Seletivo para 61 Projetos de Extensão – Pesquisa Aplicada, com a concessão de 122 (cento e vinte e duas) bolsas de extensão, destinadas a servidores e estudantes do IFMT, com vigência de 06 (seis) meses, desenvolvidos no período de agosto de 2014 a fevereiro de 2015. Foram contemplados em 2014, 12 *campi* e a Reitoria do IFMT. Todos os projetos são articulados com os diversos setores da sociedade, contando com a participação de cidadãos não vinculados ao IFMT.

3 – Estágio e Emprego:

3.1 – Prospecção de oportunidades de estágio/emprego e a operacionalização administrativa do estágio supervisionado. Apoio aos *campi* na busca por estágios curriculares aos alunos do IFMT.

4 – Cursos de Extensão por programas especiais do Governo Federal:

4.1 – Realização de capacitação via videoconferência, dos coordenadores do programa Pronatec e Mulheres Mil 2014.

4.2 – Pactuação de cursos de Formação Inicial e Continuada, bem como Cursos Técnicos, dos Programas especiais, no SISTEC.

4.3 – Atendimento e acompanhamento diário às coordenações dos programas Pronatec e Mulheres Mil nos *campi* do IFMT.

5 – Visitas Técnicas e Gerenciais:

5.1 – Orientação aos Campi na formalização de processos para a realização de visitas técnicas buscando a interação das áreas educacionais da instituição com o mundo do trabalho.

6 – Empreendedorismo:

6.1 – Reuniões com o NIT, sobre ações para o desenvolvimento Tecnológico com vistas ao aumento na oferta de serviços dessa natureza.

7 – Acompanhamento de egressos:

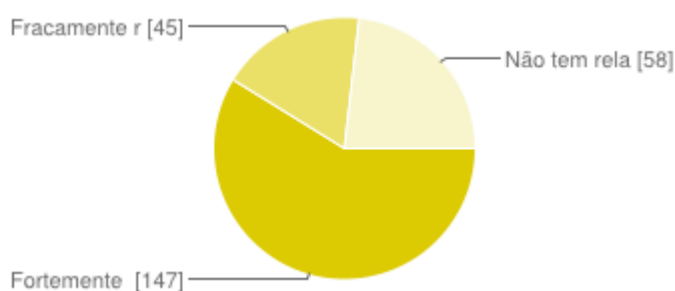
7.1 - Orientação a todos os Coordenadores de Extensão da importância do acompanhamento dos seus egressos, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo do trabalho e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão.

7.2– Elaboração de questionário para diagnóstico dos egressos dos *campi* do IFMT.

7.3 – Análise do diagnóstico de egressos realizado no IFMT. O diagnóstico foi realizado através do questionário eletrônico, localizado no site: www.proex.ifmt.edu.br. O diagnóstico buscou: realizar avaliação qualitativa dos egressos em relação aos cursos que concluíram; verificar se de fato atuam na área de formação; identificar os índices de satisfação dos profissionais formados pela instituição, além de fazer um levantamento socioeconômico desses. Aproveitamos o espaço do questionário também para verificar o campo de atuação desse egresso no mercado de trabalho, a efetividade da política de cotas, com vistas ao melhoramento do desempenho da instituição, uma vez que os egressos são reflexos das nossas ações enquanto instituição de ensino. Foram apontados resultados relevantes sobre o fator empregabilidade e a relação com sua área de formação dos egressos dos cursos do IFMT. Assim foram aferidos dados importantes sobre a inserção dos egressos no mundo do trabalho, conforme detalhado a seguir.

Figura 5.1.4.1 Relação entre o trabalho atual do egresso e a sua formação no IFMT

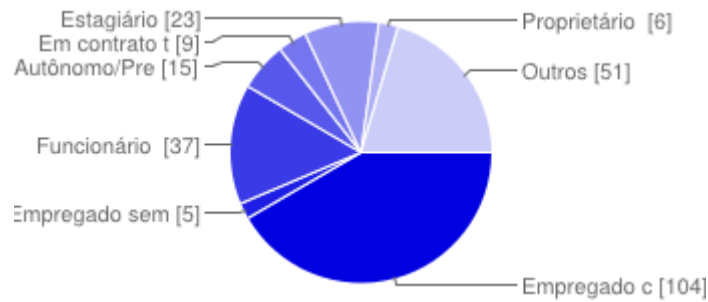
<i>Fortemente relacionada com a área profissional do curso</i>	147	59%
<i>Fracamente relacionada com a área profissional do curso</i>	45	18%
<i>Não tem relação com a área profissional do curso</i>	58	23%



Fonte: PROEX.

Figura 5.1.4.2 Vínculo empregatício dos egressos

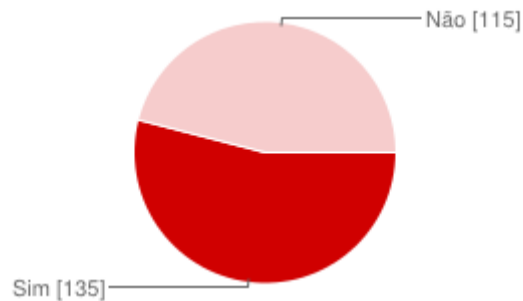
<i>Empregado com carteira assinada</i>	104	42%
<i>Empregado sem carteira assinada</i>	5	2%
<i>Funcionário público concursado</i>	37	15%
<i>Autônomo/Prestador de serviços</i>	15	6%
<i>Em contrato temporário</i>	9	4%
<i>Estagiário</i>	23	9%
<i>Proprietário de empresa/negócio</i>	6	2%
<i>Outros</i>	51	20%



Fonte: PROEX.

Figura 5.1.4.3 Atuação profissional do egresso na área de formação

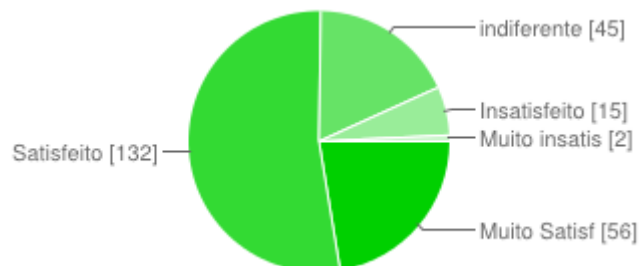
<i>Sim</i>	135	54%
<i>Não</i>	115	46%



Fonte: PROEX.

Figura 5.1.4.4 Satisfação do egresso em relação à sua atividade profissional

<i>Muito Satisfeito</i>	56	22%
<i>Satisfeito</i>	132	53%
<i>indiferente</i>	45	18%
<i>Insatisfeito</i>	15	6%
<i>Muito insatisfeito</i>	2	1%



Fonte: PROEX.

8 – Celebração de convênios e parcerias interinstitucionais.

8.1– Houve continuidade das ações desenvolvidas por convênios já existentes e celebração de outros convênios para estágios.

9 – Outras ações da PROEX.

9.1 – Início da elaboração da Revista da Extensão ano 2014. Documentário em 80 páginas, reunindo as ações de extensão dos *campi* do IFMT, especialmente os 60 (sessenta) projetos fomentados com bolsas de extensão, por editais elaborados pela PROEX.

c) Principais Parceiros da Unidade

A PROEX, no ano de 2014, teve como parceiras as instituições conforme Quadro 5.1.4.1:

Quadro 5.1.4.1 – Instituições Parceiras da PROEX em 2014

ORDEM	PARCEIROS	SERVIÇO/ATIVIDADE	ATUAÇÃO/COLABORAÇÃO
01	Ministério Público Estadual - MPE	Possibilitar a participação de alunos em estudos de caso e/ou perícias, devidamente acompanhados pelos Professores/Técnicos do IFMT;	Campanhas de educação ambiental com a finalidade de sensibilizar a sociedade nas suas várias instancias na busca da sustentabilidade; Fortalecer os laboratórios do IFMT, em especial aqueles utilizados nos estudos/campanhas educativas/perícias.
02	UNEMAT	Realização de estágios curriculares não obrigatórios Estágios curriculares; Grupo de pesquisas conjuntas.	Divulgação de editais de seleção de estagiários; celebração de convênios e Termos de Compromissos de estágio; Disponibilização de espaço físico gratuito para práticas esportivas
03	UFMT	Realização de estágios curriculares não obrigatórios	Divulgação de editais de seleção de estagiários; celebração de convênios e Termos de Compromissos de estágio;
04	UNIC	Realização de estágios curriculares não obrigatórios	Divulgação de editais de seleção de estagiários; celebração de convênios e Termos de Compromissos de estágio;
05	UNIRONDON	Realização de estágios curriculares não obrigatórios	Divulgação de editais de seleção de estagiários; celebração de convênios e Termos de Compromissos de estágio;
06	ICEC	Realização de estágios curriculares não obrigatórios	Divulgação de editais de seleção de estagiários; celebração de convênios e Termos de Compromissos de estágio;
07	FAUC	Realização de estágios curriculares não obrigatórios	Divulgação de editais de seleção de estagiários; celebração de convênios e Termos de Compromissos de estágio;
08	EMBRAPA	Pesquisas conjuntas e uso compartilhado de espaços físicos para atividades didático pedagógicas.	Contatos entre grupos de pesquisa, especialmente do Campus Campo Novo e campus São Vicente.

Fonte: PROEX.

d) Convênios e Termos de Cooperação Celebrados/Mantidos em 2014

Quadro 5.1.4.2 – Convênios e Termos de Cooperação Celebrados/Mantidos em 2014

INSTITUIÇÕES	OBJETO	INSTRUMENTO LEGAL	SOLICITANTE
Universidade de São Paulo - USP	Estágio obrigatório;	Acordo de Cooperação	São vicente
Faculdade Educacional da Lapa - FAEL	Estágio curricular não obrigatório.	Acordo de Cooperação	PROEX
UNIC – Unidade Barão	Estágio curricular	Acordo de Cooperação	PROEX
UNIRONDON	Estágio Curricular	Acordo de Cooperação	PROEX
Embrapa Arroz e Feijão	Estágio obrigatório;	Acordo de Cooperação	Campo Novo/São vicente

Embrapa Agrossilvipastoril	Estágio curricular não obrigatório.	Acordo de Cooperação	Campo Novo
Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso	Formalização das condições básicas para a realização do Projeto Mesário Voluntário.	Acordo de Cooperação	Reitoria
Universidade Estadual Paulista - UNESP – Campus Jaboticabal	Estágio obrigatório;	Acordo de Cooperação	São Vicente
MPE – Ministério Público estadual	Campanhas de educação ambiental com a finalidade de sensibilizar a sociedade nas suas várias instancias na busca da sustentabilidade;	Convênio	PROEX/Reitoria

Fonte: PROEX.

e) Planejamento da Unidade

Quadro 5.1.4.3 – Estratégias e Ações da Unidade Previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional –PDI

ITEM	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	ANALISE SITUACIONAL	ANÁLISE CRÍTICA
1	Viabilizar as condições de participação de docentes, técnicos administrativos e alunos em programas e atividades de extensão.	REALIZADO. O IFMT lançou edital e selecionou 61 projetos ofertando 122 bolsas de incentivo a Extensão.	Intensificar a sensibilização dos quadros docente e técnicos administrativos da necessidade de maior integração com a sociedade.
2	Aprimorar e intensificar as ações de extensão já desenvolvidas nos campi.	REALIZADO PARCIALMENTE. As ações de extensão estão sendo intensificadas e aprimoradas nos Campi. Porém, necessita melhor formalização dos processos internos de extensão nos Campi.	Baixa permanência de coordenadores de extensão nos Campi (alta rotatividade); Necessita estruturação, especialmente mediante lotação de Recursos Humanos nos setores de extensão.
3	Articular políticas públicas que oportunizem o acesso a educação profissional	REALIZADO. Em 2014 houve participação de todos os Campi no PRONATEC, e Mulheres Mil.	Modelo burocrático de gestão dos programas, especialmente no tocante a compras e pagamentos, PELO GOVERNO FEDERAL, a operacionalização do SISTEC e o pequeno quadro docente e administrativo são as principais desafios dos Campi , para a perfeita expansão do PRONATEC.
4	Participar de projetos que objetivem o desenvolvimento regional sustentável em todas as suas dimensões.	REALIZADO. Há 61 projetos de extensão sendo executados com sucesso por profissionais do IFMT com a participação das comunidades adjacentes.	Grandes demandas das regiões, uma vez que os Institutos são implantados em áreas geralmente carentes.
5	Desenvolver programas para oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC),	REALIZADO. O PRONATEC possui diversos cursos de Formação Inicial e Continuada pactuados, quadro técnico e empenhos.	Modelo burocrático de gestão dos programas e dificuldades dos Campi.
6	Realizar parcerias com órgãos públicos ou privados para atuação na área	REALIZADO PARCIALMENTE. Todos os Campi realizam alguma atividade cultural como dança, Coros de Vozes, Musica Instrumental.	Dificuldades legais na aquisições de premiações, pagamentos de serviços e pouca tradição da maioria dos campi, para uma ampla realização de eventos

	artística e cultural	Porém, há a necessidade de o IFMT avançar nas questões relativas a cultura, e lazer. O Calendário didático-pedagógico, os poucos recursos financeiros e o quadro de pessoal sobrecarregado, são as principais justificativas da não efetivação desta ação.	culturais.
7	Atuar na área da Extensão Tecnológica, apoiando a Inovação e o Empreendedorismo regional através da oferta de serviços tecnológicos.	REALIZADO PARCIALMENTE. A PROEX prestou apoio na realização de eventos tecnológicos nos Campi. Grande sucesso na elaboração do III WORKIF 2014	Intensificar atuação no campo de serviços tecnológicos.
8	Elaborar Programas Institucionais e ampliar as cooperações técnicas e parcerias com Instituições e Empresas Nacionais e Internacionais de modo que assegure aos estudantes as possibilidades necessárias de ingresso ao Estágio Curricular e intercâmbios	REALIZADO. Todos os convênios formalmente solicitados foram efetivados pela PROEX ou pelos Campi, para a realização de estágios curriculares. A maioria dos cursos técnicos do IFMT exige a realização de estágio curricular e não há registro de casos de reprovação de estudantes acarretada pela não realização de estágios.	Há a necessidade de diminuir os processos burocráticos internos para a efetivação de convênios para estágios curriculares.
9	Elaborar e implantar programas de avaliação e acompanhamento de egressos	REALIZADO PARCIALMENTE. Houve elaboração de fichas de diagnóstico de egressos e estímulo a realização de encontro de egressos nos Campi e conversas com as coordenações de extensão dos campi, sobre o tema. Nem todos os Campi realizaram o diagnóstico com eficiência.	Os Campi possuem dificuldades para a realização de eventos de integração e apresentam fragilidade nos setores de comunicação e cerimonial, necessários a integração e contatos com os ex alunos e egressos.
10	Avaliar permanentemente as atividades de extensão desenvolvidas.	REALIZADO PARCIALMENTE. Houve discussões com os coordenadores de extensão dos Campi sobre a importância de se criar banco de dados (relatórios e fotografias) dos projetos de extensão, bem como a criação de critérios de avaliação qualitativa das atividades de extensão.	Os campi possuem setor de extensão pouco estruturado, com reduzido quadro de recursos humanos dificultando sobremaneira o acompanhamento dos projetos e atividades de extensão.
11	Realizar discussões para a institucionalização do Conselho de Ensino, pesquisa e Extensão	NÃO REALIZADO. Houve discussões com as coordenações de extensão nos Campi, sobre a importância e as atribuições do conselho.	A criação do conselho está sendo realizada, porém ainda não se encontra consolidada.

Fonte: PROEX.

Quadro 5.1.4.4 –Ações Realizadas em 2014 Não Planejadas no PDI

ITEM	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	ANÁLISE SITUACIONAL
1	Pactuação de cursos PRONATEC	Realizado. O IFMT nomeou coordenadores e supervisores do PRONATEC, viabilizou a participação dos mesmos em eventos para discussão do Programa.

		Reuniões Externas e Participações e eventos de Formaturas do Campi
2	Apoio e Intensificação do programa Mulheres 1000.	Realizado. As ações de extensão estão sendo diversificadas e aprimoradas nos Campi. Há a necessidade de melhor formalização dos processos internos de extensão nos Campi. Houve 2000 matrículas no programa em 2013.
3	JIFMT, JIF ETAPA REGIONAL, E JIF ETAPA NACIONAL	Realizado. O IFMT realizou os III JIFMT, com mais de 1000 estudantes atletas, participou dos JIFCO sendo o instituto com maior delegação e maior número de vitórias. O IFMT teve boa participação nos JIF ETAPA NACIONAL.
4	Participação no JIF's Etapa Regional e JIF's Etapa Nacional	Realizado. A delegação do IFMT atingiu plenamente os seus objetivos nos Jogos.

Fonte: PROEX.

Quadro 5.1.4.5 – Plano de Metas Para 2015

METAS DA PROEX PARA 2015	
Área: Extensão	Responsável: Levi, Elson, Elenice, Bruno, Lenízia, Isabella
META 01: Acompanhar e Publicizar as ações de extensão do IFMT - Contatos com Egressos; - Certificações das atividades de extensão nos Campi e reitoria; - Impressos e publicações; META 02 – Realizar JIFMT; JIFCO* e participar dos JIF etapa Nacional** * Com repasse orçamentário da SETEC; ** Aguardamos deliberações da SETEC/CONIF META 03 – Fomentar às Políticas de Extensão nos Campi do IFMT - Abertura de edital para seleção de 65 projetos; - Realização das feiras tecnológicas nos Campi; - Workif META 04 – Promover eventos Artístico Cultural do IFMT META 05 – Intensificar Empreendedorismo/Inovação Tecnológica/Incubadora de Empresas.	

Fonte: PROEX.

f) Programas Especiais do Governo Federal Administrados Pela Unidade

1 – Pronatec

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) Criado em 26 de outubro de 2011 com a sanção da Lei 12.513/2011, com o objetivo de ampliar a oferta de vagas na Educação Profissional e Tecnológica brasileira.

A base legal do PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego está alicerçada na Resolução Nº 04/FNDE/2012, Resolução Nº 72/FNDE/2011, Resolução Nº 66/FNDE/2011, Resolução Nº 62/FNDE/2011, Portaria/MEC Nº 1.568, de 3 de Novembro de 2011, Portaria/MEC Nº 1.569, de 3 de Novembro de 2011; Lei nº 12.513, de 26 de Outubro de 2011; Decreto Nº 7.589, de 26 de Outubro de 2011.

A oferta da Bolsa-Formação PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego ocorre de duas formas, senão vejamos:

- **Bolsa-Formação Estudante:** é destinada ao estudante regularmente matriculado no ensino médio público propedêutico, para cursos de formação profissional técnica de nível médio a partir de 800 horas, na modalidade concomitante para alunos que estejam cursando ensino médio regular na

rede pública estadual e subsequente para aqueles que concluíram o ensino médio. (Catálogo Nacional de Cursos Técnicos).

- **Bolsa-Formação Trabalhador:** é destinada ao trabalhador e aos beneficiários dos programas federais de transferência de renda, para cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional com carga horária mínima de 160 horas. (Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada).

Poderão ser beneficiários das vagas ofertadas no âmbito da Bolsa-Formação: a) estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos; b) trabalhadores, inclusive agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores; c) beneficiários titulares e dependentes dos programas federais de transferência de renda; d) pessoas com deficiência; e) povos indígenas, comunidades quilombolas e adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas; e f) públicos prioritários dos programas do governo federal que se associem à Bolsa-Formação do Pronatec.

Objetivos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego consiste em: a) expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de EPT de nível médio e de cursos FIC; b) fomentar e apoiar a expansão da rede física de atendimento da educação profissional e tecnológica; c) contribuir para a melhoria da qualidade do ensino médio público, por meio da articulação com a educação profissional; d) ampliar as oportunidades educacionais dos trabalhadores por meio do incremento da formação e qualificação profissional.

1.1 Das Pactuações

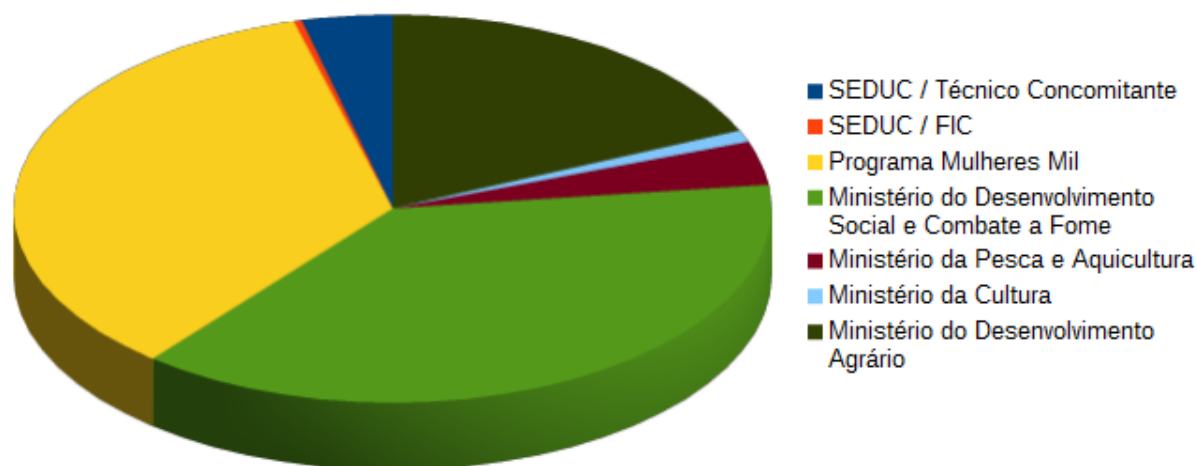
As atividades de planejamento da pactuação de cursos iniciaram-se no final do exercício 2013, neste sentido o esforço do IFMT e articulação resultou na pactuação de 5948 vagas visando atender a demandas diversas para o exercício 2014, somada a mais 902 vagas de cursos técnicos subsequentes iniciadas do exercício 2013.

A partir do diálogo e articulação com as instituições demandantes, resultou no seguinte cenário de pactuações de vagas:

Quadro 5.1.4.6 – Pactuações de vagas do Pronatec

DEMANDA	VAGAS
SEDUC / Técnico Concomitante	230
SEDUC / FIC	20
Programa Mulheres Mil	2075
Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome	2253
Ministério da Pesca e Aquicultura	215
Ministério da Cultura	60
Ministério do Desenvolvimento Agrário	1095

Fonte: PROEX.

Figura 5.1.4.5 Pactuações de vagas do Pronatec

Fonte: PROEX.

O resultado da homologação das pactuações de cursos resultou na elaboração do Termo de Cooperação n.º 1212, e encaminhado via SIMEC, com vistas a liberação de créditos orçamentários para a execução dos cursos pactuados. Além dos cursos pactuados o termo incluiu o ajuste de orçamento para complemento orçamentário equivalente ao primeiro semestre para atender os cursos técnicos iniciados em 2013, para complementar a carga horária de 400h para atender ao primeiro semestre de 2014.

No entanto, a metodologia adotada para liberação dos créditos orçamentários dificultou a oferta dos cursos, uma vez que, até o exercício 2013, a liberação dos créditos orçamentários era realizada de forma integral para atender ao exercício em razão do número total de pactuações, aferida pelo número total de alunos multiplicada pela carga horária total dos cursos multiplicada pelo valor de dez reais a hora aluno. Seguiu-se a mesma metodologia de cálculo, porém, em 2014 inovou o MEC, em liberar apenas 20% do montante total para oferta dos cursos no primeiro semestre.

Assim do total de cursos pactuados pelo IFMT para oferta no primeiro semestre de 2014, totalizou o montante de R\$ 16.141.200,00 (dezesesseis milhões cento e quarenta e um mil e duzentos reais), porém diante da metodologia de liberação dos créditos em 20%, foi liberada a importância de R\$ 3.228.240,00 (três milhões duzentos e vinte e oito mil duzentos e quarenta reais).

Em dezembro de 2014, o programa recebeu crédito orçamentário complementar de R\$1.500.000,00. (hum milhão e quinhentos mil reais).

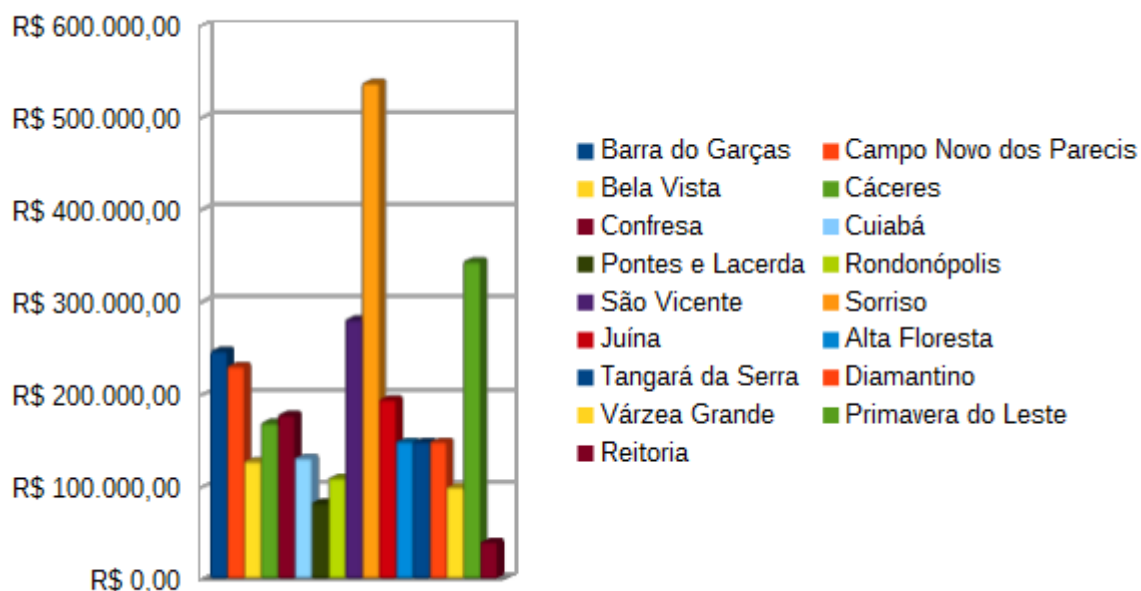
Neste cenário foram descentralizados recursos orçamentários aos *campi* do IFMT, com vistas a ofertas dos cursos conforme quadro abaixo:

Quadro 5.1.4.7 – Recursos Orçamentários do Pronatec descentralizados para os *campi*

CREDITO DESCENTRALIZADO	
IFMT – Campus	Total
Barra do Garças	R\$ 247.948,00
Campo Novo dos Parecis	R\$ 231.280,00
Bela Vista	R\$ 128.000,00
Cáceres	R\$ 169.900,00
Confresa	R\$ 178.400,00
Cuiabá	R\$ 131.680,12
Pontes e Lacerda	R\$ 83.000,00
Rondonópolis	R\$ 110.000,00
São Vicente	R\$ 281.925,43
Sorriso	R\$ 538.112,76
Juína	R\$ 195.000,00
Alta Floresta	R\$ 149.200,00
Tangará da Serra	R\$ 149.200,00
Diamantino	R\$ 149.200,00
Várzea Grande	R\$ 100.000,00
Primavera do Leste	R\$ 345.000,00
Reitoria	R\$ 40.393,69
	R\$ 3.228.240,00

Fonte: PROEX.

Figura 5.1.4.6 Recursos Orçamentários do Pronatec descentralizados para os campi



Fonte: PROEX.

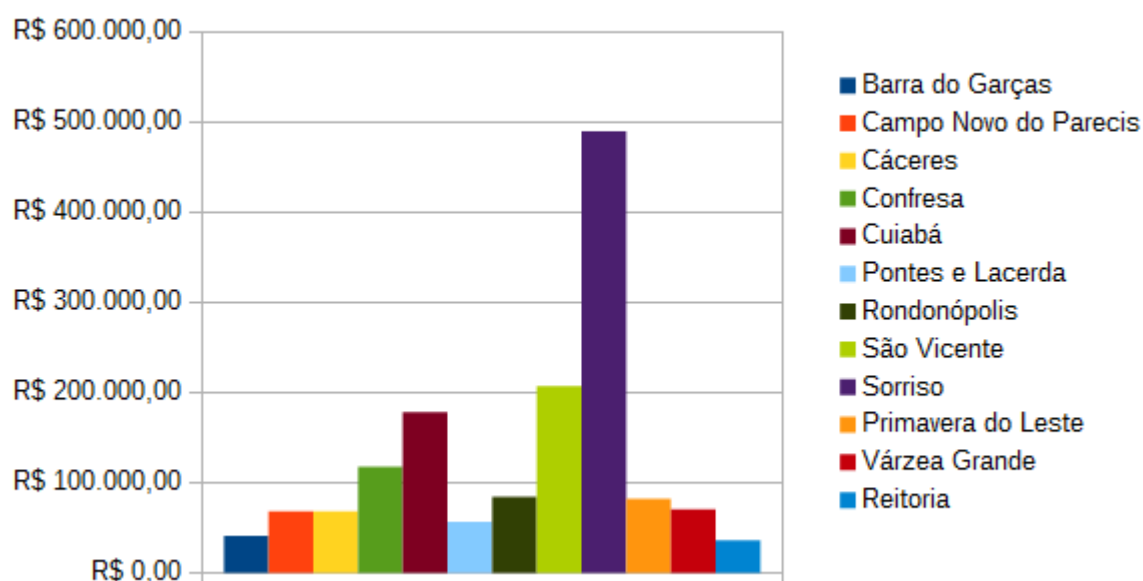
Segunda descentralização ocorreu em Dezembro de 2014 conforme quadro de descentralização abaixo:

Quadro 5.1.4.8 – Recursos Orçamentários do Pronatec descentralizados para os campi

CAMPUS	TOTAL
Barra do Garças	R\$ 41.260,00
Campo Novo do Parecis	R\$ 68.040,00
Cáceres	R\$ 68.400,00
Confresa	R\$ 117.776,00
Cuiabá	R\$ 178.126,00
Pontes e Lacerda	R\$ 56.488,00
Rondonópolis	R\$ 84.520,00
São Vicente	R\$ 207.000,00
Sorriso	R\$ 490.000,00
Primavera do Leste	R\$ 82.320,80
Várzea Grande	R\$ 70.266,40
Reitoria	R\$ 35.802,80
TOTAL	R\$ 1.500.000,00

Fonte: PROEX.

Figura5.1.4.7 Recursos Orçamentários do Pronatec descentralizados para os campi



Fonte: PROEX.

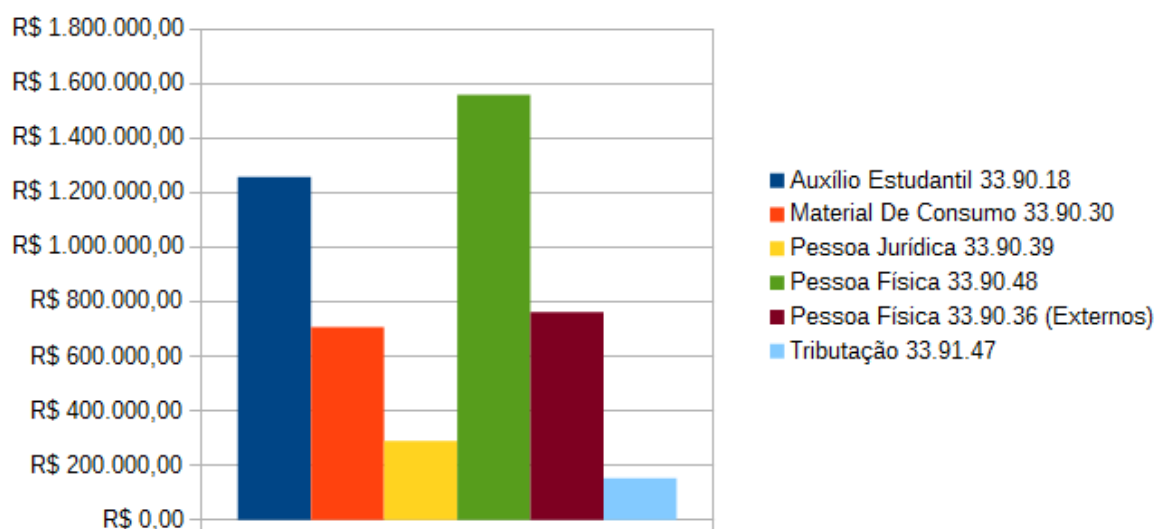
Contudo através das naturezas de despesas podemos aferir dados em relação ao montante dos investimentos por elemento de despesas, conforme quadro abaixo:

Quadro 5.1.4.9 – Investimentos no Pronatec X Natureza de Despesas

INVESTIMENTOS NO PRONATEC X NATUREZA DE DESPESAS			
Natureza De Despesas	1 Repasse	2 Repasse	Total
Auxílio Estudantil 33.90.18	R\$ 1.101.648,00	R\$ 156.660,40	R\$ 1.258.308,40
Material De Consumo 33.90.30	R\$ 686.653,62	R\$ 20.000,00	R\$ 706.653,62
Pessoa Jurídica 33.90.39	R\$ 277.112,76	R\$ 12.000,00	R\$ 289.112,76
Pessoa Física 33.90.48	R\$ 807.873,81	R\$ 751.858,80	R\$ 1.559.732,61
Pessoa Física 33.90.36 (Externos)	R\$ 295.894,83	R\$ 466.234,00	R\$ 762.128,83
Tributação 33.91.47	R\$ 59.056,98	R\$ 93.246,80	R\$ 152.303,78
Total	R\$ 3.228.240,00	R\$ 1.500.000,00	R\$ 4.728.240,00

Fonte: PROEX.

Figura 5.1.4.8 Investimentos no Pronatec X Natureza de Despesas



Fonte: PROEX.

Diante da situação, o IFMT em 2014 priorizou os *campi* com cursos técnicos subsequentes com estudantes em curso, bem como, atendeu algumas demandas de cursos de Formação Inicial e Continuada pactuadas em 2014, para atender municípios onde havia processo de implantação de *campus*:

Quadro 5.1.4.10 – Curso Técnico Subsequente em Andamento

SISUTEC / TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ANDAMENTO			
IFMT	CURSO	CH	MATRÍCULAS
Campus São Vicente	Técnico Em Agroindústria	1200	30
Campus Vicente	Técnico Em Agropecuária	1200	60
Campus São Vicente	Técnico Em Agroecologia	1200	30
Campus Barra Do Garças	Técnico Em Aquicultura	1000	30
Campus Barra Do Garças	Técnico Em Geoprocessamento	1000	30
Campus Barra Do Garças	Técnico Em Zootecnia	1200	30
Campus Sorriso	Técnico Em Informática	1000	148
Campus Sorriso	Técnico Em Meio Ambiente	800	91
Campus Sorriso	Técnico Em Agropecuária	1200	167
Campus Sorriso	Técnico Em Agroindústria	1200	34
Campus Sorriso	Técnico Em Zootecnia	1200	127
Primavera Do Leste	Técnico Em Eletrotécnica	1200	30
Campus Primavera Do Leste	Técnico Em Edificações	1200	30
Campus Primavera Do Leste	Técnico Em Informática	1000	25
Campus Confresa	Técnico Em Agroecologia	1200	40

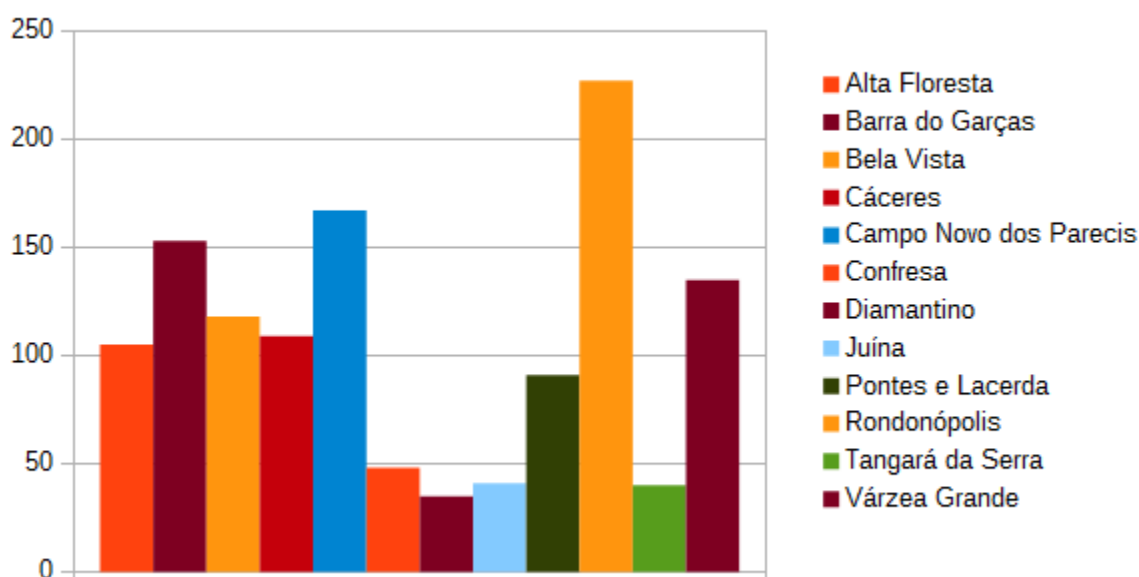
Fonte: PROEX.

Cursos de Formação Inicial e Continuada ofertados:

Quadro 5.1.4.11 – Esforço de Matrículas Realizadas Pronatec e Mulheres Mil 2014

ESFORÇO DE MATRÍCULAS REALIZADAS PRONATEC E MULHERES MIL 2014			
CAMPUS	CURSO	MATRÍCULAS	TOTAL
Alta Floresta	Cuidador de Idosos/1	35	105
	Cuidador de Idosos/2	35	
	Cuidador Infantil	35	
Barra do Garças	Programador De Sistemas	36	153
	Instalador E Reparador De Redes De Computadores	21	
	Espanhol Aplicado aos Serviços Turísticos	31	
	Espanhol Intermediário	30	
	Salgadeira	35	
Bela Vista	Artesão de Biojóias	118	118
Cáceres	Padeiro	109	109
Campo Novo dos Parecis	Operador de Computador	95	167
	Auxiliar Administrativo	72	
Confresa	Piscicultor	18	48
	Operador de Computador	20	
	Preparador de Doces e Conserva	10	
Diamantino	Cuidador de Idosos/1	35	35
Juína	Produtor de Olerícolas	41	41
Pontes e Lacerda	Auxiliar de Secretaria Escolar	26	91
	Cuidador Infantil	33	
	Recepcionista	32	
Rondonópolis	Agente de Alimentação Escolar	51	227
	Confeiteiro	34	
	Operador de Supermercados	20	
	Produtor De Frutas E Hortaliças Processadas Pelo Uso De Calor	12	
	Programador Web	50	
	Recepcionista de Eventos	60	
Tangará da Serra	Operador de Computador	40	40
Várzea Grande	Agente de Aeroporto	43	135
	Agente de Limpeza em Aeronaves	51	

Fonte: PROEX.

Figura 5.1.4.9 Esforço de Matrículas Realizadas Pronatec e Mulheres Mil 2014

Fonte: PROEX.

2 – Dificuldades na Execução do Pronatec e Mulheres Mil em 2014

Ciente de que é necessário avaliar as ações desenvolvidas em 2014 para que a execução das atividades em 2015 ocorra a contento, identificamos as dificuldades encontradas neste exercício:

2.1 Execução Orçamentária e Financeira:

É fato que os *campi* do IFMT possuem extrema dificuldade em executar completamente o recurso do Pronatec, boa parte deste recurso é devolvido postergando a execução para o próximo ano, porém a falta de repasse orçamentário tem tornado crônico o problema, impactando na eficiência.

2.1.1 Solução Sugerida:

Esta proposta já foi discutida em outros momentos e permanece como proposta tanto da Coordenação Geral do Pronatec como da Gestão Institucional do Mulheres Mil: enviar somente orçamento para pagamento de pessoal aos *campi* do IFMT condicionado às matrículas realizadas no SisTec; centralizar as ações de seleção de pessoal, proporcionando certeza de início das aulas e controle de bolsas (quantas pessoas contempladas, valores, etc.); centralizar a aquisição do kit escolar e demais aquisições (além de unificar, fortalecendo a identidade do IFMT, temos a certeza de que estes foram adquiridos não tendo motivos para não iniciar as atividades).

3 – Aspectos Positivos do Pronatec e Mulheres Mil em 2014

Com a realização dos cursos identificamos experiências exitosas que alcançaram os propósitos do programa quanto à garantia do acesso, permanência e êxito.

Os resultados propiciam a oportunidade de geração de renda e o acesso ao emprego e até mesmo a inclusão. Observando a dinâmica do IFMT, constatamos o alcance territorial e social. Destacamos como exemplos o atendimento a aldeias indígenas do Estado, comunidades rurais, mulheres em situação de vulnerabilidade social e com histórico de violência doméstica.

Assim estas ações positivas e inclusivas oportunizam a estes grupos chances de alcançarem condições sociais de igualdade junto à sociedade brasileira.

Figura 5.1.4.10 Comunidade Indígena em Curso Técnico de Agroecologia realizado na região de Confresa



Fonte: PROEX.

Destacamos a experiência do estudante Murilo Batista Bento dos Reis do 3º semestre do curso Técnico em Edificações do Pronatec (curso na modalidade técnico concomitante em parceria com a Secretaria Estadual de Educação), que ganhou uma bolsa do CNPQ por desenvolver um dos melhores projetos de pesquisa apresentados durante a 28ª MOSTRATEC, realizada no Rio Grande do Sul em outubro. O projeto representava a região Centro Oeste e concorreu com outros 500 projetos do Brasil e de outros 25 países.

Figura 5.1.4.11 Estudante do Pronatec



Fonte: PROEX.

Figura 5.1.4.12 Cursos de Padeiro através do Pronatec eixo Programa Mulheres Mil, realizado no município de Cáceres-MT



Fonte: PROEX.

Arealização do curso proporcionou aos estudantes a qualificação para produção de pães, doces e bolos de forma criativa.

Figura 5.1.4.13 Produtos confeccionados por estudantes do curso de padeiro ofertado pelo Pronatec



Fonte: PROEX.

A formatura dos estudantes do Pronatec IFMT e demais parceiros ofertantes, realizada em parceria com o Governo do Estado, contou com a participação da Presidenta da República, e foi realizada no mês de abril de 2014. Entre milhares de estudantes formandos participaram formandos dos cursos de Agente de Combate a Endemias, Agente de Gestão de Resíduos Sólidos e Eletricista e Instalador de Baixa Tensão, do município de Pontes e Lacerda; do município de Rondonópolis, formaram alunos dos cursos de Agente de Inspeção de Qualidade, Agente de Alimentação Escolar e Operador de Computador.

Figura 5.1.4.14 Formandos do Pronatec



Fonte: PROEX.

Merece destaque o estudante do IFMT, *Campus Rondonópolis*, Antônio de Oliveira, do curso Operador de Computadores, que recebeu das mãos da Presidenta o Certificado de Conclusão do Curso representando os Estudantes da Rede Federal. O estudante, já idoso, ganhou destaque por ser o aluno com a melhor frequência durante o curso, e por outro lado demonstrou o papel social da rede federal de educação que é garantir o oportunizar o acesso e a inclusão.

Figura 5.1.4.15 Formando recebendo certificado



Fonte: PROEX.

5.1.5 Planejamento e resultados alcançados da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

Este Relatório tem por objetivo apresentar os principais resultados e indicadores da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação em 2014, a fim de fornecer uma visão do planejamento realizado e as metas e as ações que foram desenvolvidas e alcançadas no decorrer do ano.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação - PROPES é órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de pesquisa e pós-graduação e Inovação Tecnológica, integradas ao ensino e a extensão, bem como promover ações de intercâmbio com instituições e empresas na área de fomento à pesquisa, ciência e inovação tecnológica.

A PROPES possui duas diretorias: Diretoria de Pesquisa e Inovação Tecnológica - DPIT e Diretoria de Pós-Graduação – DPG e duas coordenações subordinadas a DPIT, que são a Coordenação de Iniciação Científica e a Coordenação do Núcleo de Inovação Tecnológica.

DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Na Diretoria de Pesquisa estão previstas todas as ações voltadas a Pesquisa e Inovação Tecnológica, sendo definidas no PDI 2014/2018 duas grandes metas/diretrizes: 1) Melhorar os mecanismos de articulação entre ensino, pesquisa e extensão 2) Melhorar a interação com a comunidade.

a) Objetivos/Metas Estabelecidas no PDI 2014/2018 para a Pesquisa

1. Iniciação Científica: Incentivar e acompanhar a Iniciação Científica no IFMT

Resultado: A ampliação e o fortalecimento da Iniciação Científica é uma ação contínua e a cada ano, vem se consolidando como uma política sólida do IFMT. Como será demonstrado a seguir, diversos programas de iniciação científica, com bolsas obtidas de agências externas de fomento à pesquisa e do próprio IFMT, tem colocado a instituição como um dos institutos que mais concede bolsas nesta modalidade. Em 2014 foram concedidas, nas diferentes modalidades, 479 bolsas de iniciação científica.

2. Grupos de Pesquisa no IFMT: Prospectar, incentivar, registrar e regulamentar os Grupos de Pesquisa no IFMT

Resultado: O incentivo à criação de Grupos de Pesquisa no IFMT também é uma ação contínua. Pelo quinto ano consecutivo houve aumento no número de Grupos de Pesquisa registrados no CNPq, conforme pode ser observado na Tabela 1. A Diretoria de Pesquisa elaborou, em 2014, o Regulamento dos Grupos de Pesquisa no IFMT, onde pretende criar critérios para a criação, acompanhamento e avaliação dos grupos, para que estes realmente atuem como grupos e realizem pesquisa de interesse, nas diferentes áreas de atuação da instituição e atendam a sociedade. Este regulamento será submetido à apreciação e aprovação do CONSUP no início de 2015.

3. Inovação Tecnológica: Reestruturar e/ou implantar o Núcleo de Inovação Tecnológica

Resultado: Em 2014 o NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) do IFMT foi reativado em 27.08.14, com a nomeação de um Coordenador. Com isto, diversas ações foram desencadeadas e já apresentaram resultados significativos e apontam para a enorme demanda que virá para os próximos anos. As principais ações realizadas pelo NIT no período de 27.08 a 31.12.2014 estão descritas a seguir:

- Participação nas reuniões do Conselho Temático de Inovação e Tecnologia da FIEMT – COINTE;
- Participação no Fórum IEL de Inovação em 07-10-2014;
- Capacitação aos pesquisadores do IFMT, com relação à utilização da metodologia Canvas do Modelo de Negócios, por meio da contratação do consultor e facilitador Sr. Marcelo Pimenta. Marcelo Pimenta que esteve em Cuiabá para ministrar um minicurso para os pesquisadores interessados em enviar projetos para a Chamada Nº 17 - SETEC/CNPQ, tendo em vista que uma das linhas da Chamada Pública exigia a apresentação do projeto utilizando o Modelo de Negócios Canvas. e, depois, durante o III WorkIF onde realizou uma palestra e um minicurso sobre a utilização da metodologia Canvas do modelo de Negócio;
- Prospecção, incentivo, orientação e acompanhamento para que os pesquisadores e estudantes do IFMT se inscrevessem para participar do Universo IF, evento que ocorreu juntamente com o CONNEPI 2014, em São Luís do Maranhão, no período de 03 a 06.11.2014. Foi simplesmente incrível a sinergia e o movimento gerado, desde a cooperação dos Diretores dos Campi, juntamente com o empenho do Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação e o apoio do Reitor do IFMT, até a chegada e participação das equipes do IFMT no evento. No Desafio de Ideias, evento satélite do Universo IF, das 50 ideias selecionadas, inicialmente, 08 delas eram do IFMT. Na final do evento, das treze ideias finalistas, 04 ideias eram do IFMT. Três projetos foram premiados, um ficou com o 1º lugar e dois receberam o título de menção honrosa e, no final de tudo, o IFMT recebeu o troféu de Instituição com melhor desempenho e participação no evento;
- A equipe NIT participou de um curso de Redação de Patentes, oferecido pelo FORTEC em parceria com o INPI, realizado em São Luiz do Maranhão, de 03 a 06.11.2014, durante o CONNEPI 2014. E, também, de um minicurso de “Introdução à Propriedade Intelectual e Gestão da Inovação”, realizado no dia 11.11.2014, ofertado pela Confederação Nacional da Indústria - CNI e o Sistema Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso - Sistema FIEMT.

4. Divulgação Científica: Apoiar, de diversos meios, a divulgação da produção científica e tecnológica do IFMT

Resultado: Em 2014 houve alguns avanços na divulgação dos resultados da pesquisa. Dos 14 campi do IFMT, 10 realizaram as Jornadas Científicas. Apenas o Campus Confresa e os três Campi criados recentemente (Primavera do Leste, Várzea Grande e Alta Floresta) não realizaram Jornadas Científicas. O IFMT realizou, de 28 a 31 de outubro, o III WORKIF - Workshop de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFMT. Foram mais de 2.200 participantes e quase 350 trabalhos de pesquisa e extensão apresentados. As informações detalhadas do III WORKIF estão apresentadas na Tabela 08.

5. Relações Externas: Ampliar a relação do IFMT com instituições públicas e privadas ligadas à pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico

Resultado: A meta ficou um pouco comprometida devido a infraestrutura precária da PROPES durante boa parte do ano. Com as nomeações do Diretor de Pesquisa e dos Coordenadores do NIT e da Iniciação Científica essa meta, começará ser alcançada em 2015 e anos seguintes.

6. Sistema de Gestão e Institucionalização da Pesquisa: Aprimorar e informatizar o sistema de gestão e institucionalizar a pesquisa

Resultado: A principal melhoria em 2014 para atingir este objetivo foi a ampliação do quadro de servidores da PROPES e a nomeação do Diretor de Pesquisa e da Coordenação de Iniciação Científica. Isto permitiu uma melhor organização do setor e uma resposta mais rápida, eficiente e confiável nas demandas da pesquisa, em especial na Iniciação Científica. Um sistema de Gestão de Projetos está sendo desenvolvido por um bolsista de iniciação científica e deve ser utilizado no primeiro edital de 2015. Este sistema fará o gerenciamento do processo, desde a submissão dos projetos em editais, até a apresentação de relatórios finais da pesquisa.

b) Grupos de Pesquisa

Fomento e apoio a criação e consolidação de Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq. Os indicadores do Diretório “Grupos de Pesquisa do CNPq” indicam pequeno avanço em 2013. Porém, conforme observa-se no quadro abaixo o número de grupos de pesquisa no IFMT vem crescendo entre 10 e 12% ao ano, desde 2010.

Quadro 5.1.5.1 – Indicadores dos Grupos de Pesquisa Cadastrados no CNPq

Indicadores	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Grupos de Pesquisa Certificados pelo CNPq	5	20	24	27	31	36
Número de Pesquisadores nos Grupos	36	121	157	184	184	213
Número de Doutores nos Grupos	10	48	62	69	80	121
Número de Estudantes nos Grupos	10	67	87	113	102	165
Numero de Técnicos nos Grupos	4	16	16	17	20	13
Número de Linhas de Pesquisa	17	66	70	79	94	123

Fonte: Diretório Grupos de Pesquisa – CNPq – informação obtida em 18/02/2015.

c) Apoio a Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica

1. Edital 021/2014

O Edital 021/2014 lançado em março de 2014 teve como objetivo seleção de projetos de **Inovação Tecnológica** para fins de participação na “3ª Feira IFMT de Inovação Tecnológica”. Foram submetidos 88 projetos de diferentes áreas e campi do IFMT. Destes, foram selecionados 50 projetos e 100 alunos bolsistas para o programa PROIC/IFMT, sendo 35 de cursos de graduação e 65 do ensino médio/técnico. Estes trabalhos foram apresentados na 3ª Feira IFMT de Inovação tecnológica realizada durante o III WORKIF – Workshop de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFMT.

2. Edital 039/2014

O Edital 039/2014 lançado em maio de 2014 teve como objetivo selecionar projetos de pesquisa e bolsistas de Iniciação Científica nos programas PIBIC/CNPq (6 bolsas), PIBITI/CNPq (29 bolsas), IC FAPEMAT (35 bolsas) e PROIC/IFMT (150 bolsas). Submetidos 227 projetos de pesquisa das mais diversas áreas do conhecimento e de todos os Campi do IFMT. Foram selecionados 135 projetos e 219 alunos bolsistas, sendo 92 do ensino médio/técnico e 127 de cursos de graduação. Os projetos tiveram início em agosto/2014 e se encerram em julho/2015.

3. Edital 065/2014

O Edital 065/2014 lançado em julho de 2014 teve como objetivo selecionar projetos de pesquisa aplicada na área de sustentabilidade e 160 alunos do ensino médio/técnico para serem contemplados com bolsas de Iniciação científica do Programa PIBIC EM (ensino médio) do CNPq. Foram pré-selecionados nos Campi e implantados pela PROPES 33 projetos e 160 alunos bolsistas de iniciação científica do ensino médio/técnico.

d) Termos de Cooperação para Bolsas de Iniciação Científica

1. IFMT x CNPq – Bolsas PIBIC EM

Termo assinado com o CNPq, Processo Nº 800275/2014-4, para concessão de 160 bolsas de IC no programa PIBIC EM no valor de **R\$ 192.000,00** para vigência de agosto/2014 a julho/2015. O Termo originou o Edital 065/2014. (160 bolsas x 12 x R\$ 100,00).

2. IFMT x CNPq – Bolsas PIBIC

Termo assinado com o CNPq, Processo Nº 800276/2014-9 para concessão de 6 bolsas de IC no programa PIBIC, no valor de **R\$ 28.800,00** para vigência de agosto/2014 a julho/2015 (6 bolsas x R\$ 400,00 x 12 meses). O termo originou o Edital 039/2014.

3. IFMT x CNPq – Bolsas PIBITI

Termo assinado com o CNPq, Processo Nº 800278/2014-3 para concessão de 29 bolsas de IC no programa PIBITI, no valor de **R\$ 139.200,00** para vigência de agosto/2014 a julho/2015 (29 bolsas x R\$ 400,00 x 12 meses). O termo originou o Edital 039/2014.

4. IFMT x FAPEMAT – Bolsas de IC

Termo de Cooperação Nº 003/2014 assinado com a FAPEMAT para concessão de 35 bolsas de IC no programa IC/FAPEMAT, no valor de **R\$ 189.000,00** para vigência de setembro/2014 a agosto/2015 (35 bolsas x R\$ 450,00 x 12 meses). O termo originou o Edital 0039/2014.

Quadro 5.1.5.2– Resumo do Temos de cooperação/convênios para concessão de bolsas de IC

PROGRAMA/ Edital	Destinação	Nº de BolsasAgências Externas	Valor da Bolsa (R\$)	Valor (R\$) Captado Agências Externas
FAPEMAT Edital 039/2014	Ensino superior	35	450,00	189.000,00
PIBITI/CNPq Edital 039/2014	Ensino Superior	29	400,00	139.200,00
PIBIC/CNPq Edital 039/2014	Ensino Superior	6	400,00	28.800,00
PIBIC EM/CNPq Edital 065/2014	Ensino Técnico	160	100,00	192.000,00
TOTAL	-	230	-	549.000,00

Fonte: PROPES.

e)Programas do IFMT de Apoio a Pesquisa

1.Bolsas de Iniciação Científica

O IFMT, através do **Programa Institucional de Iniciação Científica - PROIC** contemplou 249 bolsas de Iniciação Científica, entre alunos de ensino médio/técnico e superior, conforme quadro abaixo. Isto representou um montante de R\$ 516.800,00. Importante salientar que o edital

039/2014 está em andamento, com previsão de encerramento em julho/2015. Portanto, haverá aporte de recursos do orçamento de 2015 para bolsas de IC.

Quadro 5.1.5.3– Resumo das Bolsas de IC do programa PROIC/IFMT

Programa PROIC/IFMT Edital	Destinação	Nº de Bolsas Concedidas	Valor da Bolsa (R\$)	Nº de meses concedidos	Valor (R\$) aportado
Edital 021/2014 Inovação Tecnológica	Ensino superior	35	400,00	8 meses (mai a dez)	112.000,00
Edital 021/2014 Inovação Tecnológica	Ensino médio/técnico	65	250,00	8 meses (mai a dez)	130.000,00
Edital 039/2014	Ensino superior	57	400,00	06 meses (ago a fev)	136.800,00
Edital 039/2014	Ensino médio/técnico	92	250,00	06 meses (ago a fev)	138.000,00
TOTAL	-	249	-		516.800,00

Fonte: PROPES.

2. Apoio financeiro aos projetos de pesquisa

A outra forma de apoio à pesquisa é através do **Auxílio Financeiro a Pesquisador** concedido aos pesquisadores que tem projetos aprovados nos editais. O valor concedido é solicitado pelo pesquisador através de uma planilha de custos apresentada junto ao projeto de pesquisa que é analisada pela equipe de avaliadores por ocasião da submissão do projeto. O recurso é utilizado para a aquisição de insumos e materiais necessários ao desenvolvimento do projeto. Em 2014 foram aportados recursos na ordem de R\$ **399.703,26**, conforme apresentado no quadro 5.1.5.4.

Quadro 5.1.5.4 – Resumo dos recursos aplicados pelo IFMT diretamente em pesquisa

EDITAL	Valor em Bolsas	Apoio Financeiro a Pesquisador	TOTAL
Edital 021/2014	242.000,00	95.671,10	337.671,10
Edital 039/2014	274.800,00	245.192,95	519.992,95
Edital 065/2014	xxxxx	58.839,21	58.839,21
TOTAL	516.800,00	399.703,26	916.503,26

Fonte: PROPES.

Do total de recursos aplicados em bolsas de Iniciação Científica, R\$ 549.000,00 foram obtidos em agências externas de fomento a pesquisa. Isto representou 51,51% do total. Os outros R\$ 516.800 (48,48%) são recursos do IFMT, divididos entre a PROPES/Reitoria e os *campi* que tiveram projetos aprovados e alunos contemplados com bolsas de Iniciação Científica.

Quadro 5.1.5.5– Projetos de Pesquisa aprovados, por Edital e por *campi* (dez/2014)

Campus	Edital 021/2014	Edital 039/2014	Edital 065/2014	TOTAL
CBA	9	24	3	36
BLV	7	16	2	25
SVC	1	19	2	22
CAS	7	15	3	25
CNP	3	19	1	23
JNA	2	4	3	9
CFS	10	14	5	29
PLC	1	4	2	7
BAG	2	4	3	9
ROO	3	6	3	12
SRS	3	7	3	13
PDL	1	3	2	6
VAG	1	0	0	1

RTR	0	0	1	1
TOTAL	50	135	33	218

Fonte: PROPES.

Quadro 5.1.5.6– Bolsas de Iniciação Científica, por Edital/Programa e por *campus* (dez/2013)

<i>Campus</i>	Edital 021/2014	Edital 039/2014	Edital 065/2014	TOTAL
CBA	17	51	10	78
BLV	14	20	12	46
SVC	2	24	12	38
CAS	15	16	17	48
CNP	7	27	6	40
JNA	4	7	12	23
CFS	20	21	22	63
PLC	2	6	11	19
BAG	3	12	14	29
ROO	6	9	17	32
SRS	6	17	13	36
PDL	2	9	10	21
VAG	2	0	0	2
RTR	0	0	4	4
TOTAL	100	219	160	479

Fonte: PROPES.

3. Apoio na Realização das Jornadas Científicas nos *campi*

Em 2014 a PROPES apoiou a realização das Jornadas Científicas dos *campi* do IFMT visando melhorar os mecanismos de divulgação das pesquisas realizadas no âmbito do IFMT. Todos os *campi* realizaram as suas Jornadas Científicas de Pesquisa ou de Pesquisa e Extensão. Apenas os *campi* novos (Primavera do Leste, Várzea Grande) não realizaram as jornadas, devido a terem iniciado as atividades há menos de um ano, e portanto não há trabalhos de pesquisa e extensão concluídos. Alguns *campi* não solicitaram apoio financeiro da PROPES.

Quadro 5.1.5.7– Jornadas Científicas realizadas nos Campi do IFMT em 2014, com apoio da PROPES

<i>Campus</i>	Título do Evento	Data
CNP	II Jornada de Pesquisa e Extensão do IFMT – Campus Campo Novo do Parecis	23 a 26 set
BLV	II Jornada Científica e de Extensão do Campus Bela Vista	18 e 19 set
CBA	Jornada de Pesquisa e Extensão 2014	9 a 11 set
CFS	Jornada Científica do Campus Confresa	Não realizou
JNA	III Jornada Científica do IFMT – Campus Juína	22 a 24 out
BAG	II Jornada Científica do Campus Barra do Garças	11 a 15 ago
PLC	II Jornada Científica e Tecnológica do Campus Pontes e Lacerda	6 a 8 out
ROO	III Jornada Científica do IFMT, Campus Rondonópolis	1 a 3 out
SVC	VI Jornada de Iniciação Científica do Campus São Vicente	24 a 26 set
SRS	II Jornada Científica de Pesquisa e Extensão do Campus Sorriso	15 a 17 out
CAS	SEMATEC – Semana de Tecnologia do Campus Cáceres	3 a 6 set
IFMT	III WORKIF – Workshop de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFMT	28 a 31 out

Fonte: PROPES.

Quadro 5.1.5.8– Realização do III WORKIF - Números de participantes no evento

NÚMEROS DO EVENTO	
Número total de participantes inscritos	2.323
Número de participantes em Mini Cursos	615
Número de Palestras e mesas redondas	34
Número de Mini cursos	12

Número de Projetos concorrentes ao 3º Prêmio IFMT de Inovação Tecnológica	50
Número de stands dos projetos concorrentes ao Prêmio de Inovação	50
Número de trabalhos apresentados na forma de “POSTER”	235
Número de trabalhos apresentados na forma “ORAL”	87
Número de apresentações artístico culturais dos Campi do IFMT	33

Fonte: PROPEs.

Quadro 5.1.5.9 – Resumo dos INDICADORES de Pesquisa no IFMT - 2014

INDICADOR	Números
Número de Projetos de Pesquisas desenvolvidas no IFMT	218
Número de Pesquisadores envolvidos em Pesquisas no IFMT	235
Número Total de Alunos bolsistas de Iniciação Científica	479
Número de Bolsistas de Agências Externas de Fomento a Pesquisa	230
Número de Bolsistas do Programa Institucional do IFMT – PROIC/IFMT	249
Valor Financeiro das agências externas aportado para bolsas de IC	549.000,00
Valor Financeiro do IFMT (PROIC/IFMT) aportado para bolsas do IC	516.800,00
Valor financeiro do IFMT aportado para “Apoio Financeiro a Pesquisador”	399.703,26
Número de Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq	35
Artigos Completos Publicados em Periódicos (obtido no Extrator Lattes/CNPq)	170
Trabalhos completos publicados em eventos (obtido no Extrator Lattes/CNPq)	132
Livros publicados (obtido no Extrator Lattes/CNPq)	8
Capítulos de livros (obtido no Extrator Lattes/CNPq)	14
Artigos aceitos para publicação – no prelo (obtido no Extrator Lattes/CNPq)	52
Patentes depositadas (obtido no Extrator Lattes/CNPq)	1

Fonte: PROPEs.

DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Na Diretoria de Pós-graduação estão previstas todas as ações definidas no PDI 2014/2018 necessárias à consecução dos objetivos de promover a criação de programas e cursos de pós-graduação e promover a capacitação e qualificação dos servidores do IFMT em nível de pós-graduação.

Grandes Metas da Diretoria de Pós-Graduação

As metas da diretoria de pós-graduação foram definidas institucionalmente no Plano de desenvolvimento Institucional (PDI) construídas para o atendimento das necessidades regionais e em obediência as funções definidas para os Institutos Federais, na Lei nº 11.892/2008 que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e com base na Lei nº 12.772/2012 que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal. Considerando estas premissas as metas definidas para a Diretoria de pós-graduação são: apoiar a criação a manutenção e o desenvolvimento de programas de Pós-Graduação no âmbito do IFMT; e promover o desenvolvimento da qualificação dos servidores do IFMT em nível de Pós-Graduação.

a) Apoiar a Criação, Manutenção e o Desenvolvimento de Programas de Pós-Graduação no Âmbito do IFMT

1. Implantação de cursos de pós-graduação *lato sensu*

Resultado: A meta tem como indicador a criação de no mínimo dois cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* no IFMT, por ano. A meta no exercício de 2014 foi atingida, pela criação de dois cursos de especialização *Lato Sensu* (Especialização em Educação no Campo e Especialização em Ensino de Ciências) no IFMT *Campus* Confresa. O curso de especialização em Educação no Campo teve a sua tramitação finalizada com aprovação no Conselho Superior (CONSUP), e previsão de ingresso da primeira turma com 60 alunos no primeiro semestre de 2015. O curso de especialização em Ensino de Ciências recebeu aprovação da PROPEs e retornou ao *Campus* Confresa para pequenas adequações sugeridas pela Pró-Reitoria de Ensino.

2. Implantação de cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Resultado: A PROPES tem uma meta ousada de incentivar a implantação de no mínimo seis cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, mestrado, no IFMT até o ano de 2019. A PROPES fez prospecção de mestrados nos *campi* de Cuiabá, Cáceres, Campo Novo do Parecis e São Vicente, os quais apresentam quadro de docentes com qualificação adequada para formação de equipe de professores que atendem as exigências da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os docentes do IFMT Campus Cuiabá constituíram dois grupos para elaboração de projetos nas áreas de Engenharia Elétrica e Educação. Os trabalhos destes grupos encontram-se na fase de estudos e ainda não finalizaram os projetos. Os professores dos *campi* de Cáceres, Campo Novo do Parecis e São Vicente, concluíram e encaminharam à CAPES o Projeto de Mestrado Acadêmico em Ciências do Solo. A principal limitação a aprovação de projetos de cursos de pós-graduação junto à CAPES é a produção científica dos nossos docentes, que encontra-se aquém do mínimo exigido pela CAPES.

Para fazer frente a esta limitação a PROPES elaborou uma proposta de regulamento que incentiva a produção científica com concessão de bolsa produtividade, verba de bancada, recurso para publicação de artigos científicos e viagens para participação em eventos científicos. Esta proposta de regulamento foi concluída e encontra-se no CONSUP para análise e aprovação.

Outra mazela que a PROPES enfrenta na pós-graduação é a dificuldade de destinação de recursos para as atividades dos cursos de pós-graduação (*Lato sensu e Stricto sensu*) existentes. Esta condição limitante no ano de 2014, deixará de existir, considerando que foi elaborada uma proposta com normas para destinação de orçamento para as atividades da Pós-graduação, prevendo recurso para verba de bancada, publicação de artigos e participação em eventos científicos. Para o ano de 2015, estão previstas as publicações de chamadas (Editais) para a concessão de recursos de incentivo a produção científica e para apoio às atividades da Pós-graduação.

O curso de pós-graduação *Stricto sensu* do IFMT (Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos), matriculou dez alunos por ano e teve a entrada da primeira turma em fevereiro de 2012. Em 2014 foi concluída a formação de dez mestres da primeira turma e um da segunda turma.

3. Criação de grupos de pesquisas associados à pós-graduação

Resultado: A coordenação do programa de Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos instalado no IFMT Campus Bela Vista fez um trabalho de conscientização junto ao seu quadro de servidores quanto a importância da participação dos professores em grupos de pesquisas que desenvolvam trabalhos nas áreas de conhecimentos das linhas de pesquisas aprovadas nos projetos do curso. Como resultados desse trabalho foram registrados dois grupos de pesquisa com concentração de trabalhos nas áreas de conhecimento das linhas de pesquisa aprovadas no programa de Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos (Tecnologias de processamento de alimentos e Controle de qualidade de alimentos).

4. Publicação de edital de apoio a projetos de pesquisa da pós-graduação

Resultado: Para a consecução desta meta era necessário a aprovação do regulamento para a concessão de apoio às atividades de pós-graduação. Apesar da proposta de regulamento ter sido elaborada, não houve tempo hábil para aprovação da mesma no CONSUP e conseqüentemente não ocorreu a publicação do Edital com chamada de apoio às atividades de pós-graduação.

Está previsto que a aprovação desse regulamento fará parte da pauta da primeira reunião do CONSUP em 2015, de forma que a meta não atingida em 2014 será executada a partir de 2015.

5. Desenvolvimento de sistema de gerenciamento de dados referentes a pós-graduação

Resultado: A PROPES alimentou, em 2014, um banco de dados com informações de todos os servidores, docentes e técnicos administrativos do IFMT, de interesse da pós-graduação. No ano de 2015, a PROPES pretende disponibilizar aos servidores essas informações no site do IFMT. Com esse banco de dados o servidor conseguirá, com base nos critérios do regulamento para afastamento de servidores em capacitação, planejar o seu desenvolvimento profissional. Será possível uma estimativa de quando (em que ano) o servidor poderá classificar-se em um edital para afastamento em capacitação. Sabendo o decurso de prazo aproximado em que o servidor estará apto ao afastamento para capacitação, este poderá construir o seu currículo em termos de produção

científica, aumentando as chances de êxito em exame de seleção de instituições de ensino que oferecem a capacitação de interesse.

6. Realização de evento de divulgação das pesquisas da pós-graduação

Resultado: A realização de um evento de divulgação demanda o envolvimento de diversos servidores com grande dispêndio de tempo. O IFMT em 2014, priorizou investimentos na ampliação do evento Workshop de Ensino, Pesquisa e Extensão, que em anos anteriores tinha como foco apenas divulgar produtos de projetos de inovação, tornando-se um evento de grande porte (WorkIF) para divulgação das atividades de todas as Pró-Reitorias do IFMT. Este evento, apesar de continuar sendo coordenado pela PROPES, passou a ter participação de todas as Pró-Reitorias e *campi* do IFMT com uma grande demanda de articulação. O envolvimento de todos os servidores da PROPES na organização deste evento, não permitiu a realização de outro, de forma que a PROPES, definiu pela não realização do evento de divulgação dos trabalhos da pós-graduação, adiando a sua estreia para 2015, realizando-o como um dos eventos do WorkIF.

b) Promover o Desenvolvimento da Qualificação dos Servidores do IFMT em Nível de Pós-Graduação

1. Criação de regulamento para apoio financeiro por meio de bolsas para servidores em capacitação

Resultado: A proposta do regulamento foi elaborada pela PROPES com base na legislação em vigor, considerando sugestões da comunidade e as peculiaridades do IFMT. Depois de concluída, a proposta foi encaminhada ao CONSUP etem previsão para entrar na pauta da primeira reunião do CONSUP de 2015.

2. Publicação de edital para seleção de servidores candidatos ao afastamento para capacitação

Resultado: Em junho de 2014 foi publicado o edital 068/2014 com normas para seleção de servidores para afastamento em atividades de capacitação. O Edital disponibilizou 27 vagas para afastamento em 2015.

3. Criação de programa de valorização à produção científica e acadêmica

Resultado: O IFMT definiu no PDI a meta “criar programa de incentivo a produção científica e acadêmica”. Para a criação desse programa, a PROPES elaborou uma proposta que regulamenta as diretrizes para o Programa de Valorização da Produção Acadêmica para servidores do IFMT visando a concessão de bolsa produtividade, auxílio de bancada e auxílio à produção científica. A proposta de regulamento encontra-se no CONSUP, com previsão para ser inserido na pauta de uma das primeiras reuniões do CONSUP de 2015.

c) Programa de Capacitação dos Servidores do IFMT

Em 2014 o quadro de servidores apresentou um crescimento de 19,25%, passando de 1.335 para 1.592. Ao observarmos os números do quadro de evolução percebemos que o crescimento foi maior proporcionalmente na categoria dos técnicos administrativos que apresentou o crescimento de 31,61% enquanto que o crescimento dos docentes foi de 9,79%, com este aumento verifica-se que houve melhorias significativas no nível de qualificação dos servidores. Pois o maior número de servidores nos níveis mais altos de qualificação é reflexo dos investimentos feitos na capacitação do quadro existente (Quadro 5.1.5.10).

No ano de 2014, pelo programa de capacitação, estiveram afastados 136 servidores: sendo 5 afastados para pós-doutorado, 45 para mestrado e 76 para pós-doutorado. No ano de 2014, obtiveram afastamentos para capacitação 43 servidores selecionados remanescentes do Edital 088/2013, dentre estes 22 afastaram-se para capacitação em nível de Mestrado, 20 em nível de Doutorado e 01 em nível de Pós-doutorado. Em 2014 concluíram capacitações: em nível de mestrado 95 servidores (78 docentes e 17 técnicos-administrativos); em nível de Doutorado 50 doutores, sendo todos docentes. O grande número de conclusão de capacitações em nível de mestrado, explica a redução no número de servidores com especialização, como mostra o Quadro 5.1.5.10.

Quadro 5.1.5.10– Evolução do nível de qualificação dos servidores do IFMT entre os anos de 2013 e 2014

Categorias	Qualificação	Ano		Percentual realizado
		2013	2014	
Técnicos-Administ.	Formação básica	163	196	20,25
	Graduação	151	219	45,03
	Especialização	233	295	26,61
	Mestrado	30	49	63,33
	Doutorado	2	3	50,00
	Subtotal	579	762	31,61
Docentes	Formação básica	1	1	0,00
	Graduação	45	45	0,00
	Especialização	235	209	-11,06
	Mestrado	354	398	12,43
	Doutorado	121	177	46,28
	Subtotal	756	830	9,79
	Total geral	1335	1592	19,25

Fonte: PROPES.

A política de capacitação dos servidores do IFMT, encontra-se amparada no Regulamento para Afastamento de Servidores em Atividades de Capacitação (RASAC). Este regulamento em 2014, passou por reformulação. Pela proposta de reformulação, a principal mudança encontra-se na base para definição do número de servidores com direito ao afastamento. Pelo regulamento vigente, o número de vagas é definido por um percentual de 10% sobre o número de servidores de cada área de atuação, enquanto que na nova proposta o número de vagas será definido por um percentual de 10% do número de servidores de cada *campus* do IFMT. A proposta de reformulação foi concluída e encontra-se com previsão de aprovação para a primeira reunião do CONSUP de 2015.

d) Termos de Cooperação para Capacitação de Servidores

Os termos de cooperação para capacitação são acordos formais celebrados entre o IFMT e outras Instituições de ensino com a finalidade de promover o acesso dos servidores aos cursos de Pós-Graduação em níveis de mestrado, doutorado ou pós-doutorado.

1. IFMT x UFPE

Termo de Cooperação nº. 003-2014 PPGCP

O Termo de Cooperação nº. 003-2014 foi celebrado com objetivo de qualificar até 20 doutores em Ciências Políticas no Programa de pós-graduação em Ciência Política da Universidade federal de Pernambuco.

Termo de Cooperação nº. 002-2014 MPPP

O Termo de Cooperação nº. 002-2014 foi celebrado com a finalidade de qualificar 20 mestres em políticas públicas no Programa de Mestrado Profissional em Políticas Públicas da Universidade Federal de Pernambuco.

2. IFMT x UERJ

Em 2014 foi assinado um termo de Cooperação amplo entre o IFMT e a UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, com a finalidade de disponibilizar vagas em diversos programas de pós-graduação da UERJ aos servidores do IFMT. As vagas, em números que variam de duas a cinco vagas anuais são disponibilizadas anualmente, através de edital próprio.

Os programas de pós-graduação da UERJ que disponibilizaram vagas aos servidores do IFMT foram:

- Pós-Graduação em processos formativos e desigualdades sociais
- Pós-Graduação em meio ambiente
- Pós-Graduação em História social do território
- Pós-Graduação em História
- Pós-Graduação em Educação cultura e comunicação
- Pós-Graduação em Educação
- Pós-Graduação em Ciências Computacionais
- Pós-Graduação em Alimentação nutrição e saúde

3. IFMT x UFG

O IFMT participou de edital da UFG em 2014 que buscou a seleção de instituições que se interessassem pela participação no programa de pós-graduação interinstitucional. O IFMT habilitou-se pelo edital e foi selecionado. Em 2015 terá início MINTER em Educação com a entrada de 20 alunos servidores do IFMT.

e) Convênios de Captação de Recursos para Bolsas de Estudo

A PROPES vem participando de chamadas de instituições fomento com objetivos de captar recursos para bolsas de estudo para servidores do IFMT em capacitação e para alunos do programa de Mestrado em Ciência dos Alimentos. Em 2014 a PROPES logrou êxito ao aprovar recursos para bolsas nas chamadas públicas da CAPES e da FAPEMAT para Bolsas de mestrado e da CAPES para bolsas de doutorado.

1. Programa Pró-doutoral IFMT x CAPES

Em 2013 a PROPES elaborou projeto para captação de recurso para servidores do IFMT afastados para capacitação em nível de doutorado. Para tanto, participou da chamada publicada pela Portaria da CAPES, nº 140 de 02 de outubro de 2013. Como resultado deste projeto foi concedido ao IFMT três bolsas em nível de doutorado para servidores com afastamento a partir de 2014.

2. Programa de bolsas de mestrado para alunos do Programa de Mestrado em Ciências e Tecnologia dos Alimentos

As bolsas de mestrado concedidas aos alunos do programa de Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos tem origem em ações da PROPES pela elaboração de projeto atendendo chamadas públicas das Instituições de Fomento e também pela ação direta dos professores do programa que aprovam recursos de bancada com direito a bolsas para seus orientados.

Pela ação da PROPES foram captadas cinco bolsas da CAPES e três bolsas da FAPEMAT, e pela ação direta dos professores foram captadas duas bolsas da FAPEMAT.

5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

Os programas refletem as políticas públicas referendada pelo governo no PPA e, como tal, dimensionam o volume de recurso direcionados a cada recorte da política e dos objetivos relacionados ao conjunto de ações.

A Lei nº. 12.593/2012, que institui o PPA 2012-2015 versa, no artigo 5º, sobre a estrutura e organização do Plano, sendo o mesmo estruturado em:

I –Programa Temático: que expressa e orienta a ação governamental para a entrega de bens e serviços à sociedade; e

II –Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado: que expressa e orienta as ações destinadas ao apoio, à gestão e à manutenção da atuação governamental.

Existem ainda os programas destinados a operações especiais. Todavia, estes não integram o PPA (art. 5º, parágrafo único).

Analisando o PPA 2012-2015, e considerando que a Portaria TCU nº. 90/2014 frisa que somente os programas Temáticos integram o relatório de gestão, identificamos os programas aos quais o IFMT é vinculado:

a) 2030 –Educação Básica

I – Objetivo 0597:Promover em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.

Iniciativas:

02BQ –Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, com a oferta de professores para atender às comunidades indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.

a) 2031 – Educação Profissional e Tecnológica

I – Objetivo 0582:Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.

Iniciativas:

02A0 – Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.

02A3 – Fomento à expansão e qualificação das redes estaduais de educação profissional e tecnológica.

029Z – Ampliação da oferta de vagas em cursos de formação profissional a distância nas redes de educação profissional e tecnológica.

02A5 –Ampliação do acesso em cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada, em instituições públicas e privadas de educação profissional e tecnológica, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, e promoção de condições de permanência aos estudantes.

02A2 – Fomento à expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, à modernização do processo didático-pedagógico, à elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio a pesquisa, inovação e extensão.

02A6 –Formulação e avaliação de políticas, programas, diretrizes e referenciais da educação profissional e tecnológica.

II – Objetivo 0588:Ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional.

Iniciativa:

02B3 – Ampliação da oferta de cursos de formação inicial e continuada e técnico de nível médio articulada com educação de jovens e adultos (EJA), de ensino fundamental e médio, e do acesso do trabalhador a processo de reconhecimento de saberes, nas redes de educação profissional e tecnológica, possibilitando, inclusive, recorte étnico-racial e de gênero e atendimento de públicos específicos, inclusive com ações de fomento e apoio com vistas à reestruturação didático-pedagógica, produção de material didático, capacitação de docentes e permanência do estudante.

Cabe frisar que, nos termos da Portaria TCU nº. 90/2014, as informações referentes aos programas temáticos e objetivos do PPA deverão ser prestadas pelas Secretarias Executivas vinculadas aos Ministérios, razão pela qual tais tópicos foram excluídos do presente relatório.

5.2.1Ações

A seguir apresentamos as análises das ações que são vinculadas aos programas do PPA executadas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.

5.2.1.1Ações/Subtítulos - OFSS

Quadro 5.2.1.1.1 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

Identificação da Ação							
Código	0089.0181 Tipo: Atividade						
Descrição	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis - No Estado de MatoGrosso						
Programa	Previdência de Inativos e Pensionistas da União Código: 0089 Tipo: Atividade						
Unidade Orçamentária	26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo:()PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/Localizad or	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Proc essa dos
0051 – MT	21.399.249,00	24.845.235,00	24.573.010,06	24.573.010,06	24.547.544,76	25.465,30	-
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/Localizad or	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 5.2.1.1.2 – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica

Identificação da Ação	
Código	2030.20RJ Tipo: Atividade
Descrição	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica – No Estado de Mato Grosso
Iniciativa	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais e a pesquisa, a produção e a disseminação de conhecimento na educação básica, com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e à distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, alfabetização e letramento, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnico raciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.

Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.Código:0597						
Programa	Educação BásicaCódigo: 2030 Tipo:Atividade						
Unidade Orçamentária	26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo:()PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0051 – MT	960.000,00	960.000,00	0	0	0	-	-
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-		-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 5.2.1.1.3 – Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação							
Código		2031.20RG Tipo: Atividade					
Descrição		Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional eTecnológica - No Estado de Mato Grosso e Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional eTecnológica - Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes - No Estado doMato Grosso					
Iniciativa		Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica paraampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade epermanência do estudante.					
Objetivo		Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582					
Programa		Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Atividade					
Unidade Orçamentária		26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo:()PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítu lo/ Locali zador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0051 – MT	41.932.700,00	43.715.711,00	11.507.700,28	8.142.697,24	6.259.005,50	1.883.691,74	3.365.003,04
7012	25.000.000,00	25.000.000,00	0	0	0	-	-

Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado	Realizado
0051 – MT	Projeto viabilizado			Unidade	19	18	18
7012	Projeto viabilizado			Unidade	30	-	-
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
051 – MT	29.990.845,32	17.155.593,38	22.447,82	-	-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 5.2.1.1.4 – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação							
Código		2031.20RLTipo:Atividade					
Descrição		Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica -No Estado de Mato Grosso					
Iniciativa		Expansão , reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica paraampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade epermanência do estudante.					
Objetivo		Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código:0582					
Programa		Educação Profissional e TecnológicaCódigo: 2031Tipo:Atividade					
Unidade Orçamentária		26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo:()PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo / Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0051 – MT	67.099.321,00	69.521.471,00	57.528.581,36	35.250.191,10	32.399.125,68	2.851.065,42	22.278.390,26
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado	Realizado
0051 – MT	Estudante matriculado			Unidade	14.931	-	14.552
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em	Valor	Valor	Descrição da Meta	Unidade de	Realizada	

Localizador	01/01/2014	Liquidado	Cancelado		medida	
0051 – MT	31.577.070,66	23.710.135,34	801.174,86	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 5.2.1.1.5 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação							
Código	2031.2994			Tipo:Atividade			
Descrição	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica - No Estado deMato Grosso						
Iniciativa	Expansão , reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica paraampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade epermanência do estudante.						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código:0582						
Programa	Educação Profissional e TecnológicaCódigo: 2031Tipo:Atividade						
Unidade Orçamentária	26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo:()PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0051 – MT	10.917.160,00	10.917.160,00	7.402.738,11	4.974.897,72	4.525.829,54	449.068,18	2.427.840,39
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado	Realizado
0051 - MT	Benefício concedido			Unidade	6.749	-	6.239 ¹
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0051 – MT	3.766.733,48	2.418.143,37	246.994,77	-		-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 5.2.1.1.6 – Pagamento de Pessoal Ativo da União

Identificação da Ação						
Código	2109.20TPT Tipo: Atividade					
Descrição	Pagamento de Pessoal Ativo da União - No Estado de Mato Grosso					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109					

¹ O Valor registrado para o montante realizado refere-se à quantidade de alunos beneficiados pela Ação 2994. Portanto, o número de benefícios concedidos através da Ação 2994 é consideravelmente maior, visto que um único aluno pode receber mais de um benefício, de modo que a meta física foi totalmente atingida e superada.

		Tipo:Atividade					
Unidade Orçamentária		26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo:()PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo / Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0051 – MT	105.496.895,00	138.236.277,00	138.235.247,40	137.834.934,02	133.245.173,90	4.589.760,12	400.313,38
		Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0051 – MT	146.592,01	139.459,22	0,00	-		-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 5.2.1.1.7 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes

Identificação da Ação							
Código	2109.2004Tipo:Atividade						
Descrição	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes - No Estado de Mato Grosso						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da EducaçãoCódigo:2109 Tipo:Atividade						
Unidade Orçamentária	26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo:()PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0051 – MT	2.959.368,00	2.979.300,00	2.919.080,99	2.885.802,36	2.885.802,36	-	33.278,63
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0051 – MT	54.692,33	54.692,33	0,00	-	-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 5.2.1.1.8 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares

Identificação da Ação	
Código	2109.2010 Tipo:Atividade
Descrição	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares - No Estado de Mato Grosso

Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001-Nacional	17.333.290,00	23.792.823,00	23.292.823,00	21.671.679,59	21.671.679,59	-	1.621.143,41
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0001 - Nacional	2.287.339,77	2.259.594,47	0,00	-	-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial.

5.2.1.2 Ações não previstas na LOA 2014 – Restos a pagar não processados - OFSS

Quadro 5.2.3.3.1 – Formação Inicial e Continuada a Distância

Identificação da Ação					
Código	1061.8429Tipo:Atividade				
Título	Formação Inicial eContinuada a Distância – No Estado de Mato Grosso				
Unidade Orçamentária	26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso				
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo:()PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
39.576,060	0,00	26.250,00	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 5.2.3.3.2 – Capacitação de Servidores Públicos Federais Em Processo de Qualificação e Requalificação

Identificação da Ação					
Código	1067.4572		Tipo: Atividade		
Título	Capacitação de Servidores Públicos Federais Em Processo de Qualificação e Requalificação – No Estado De Mato Grosso				
Unidade Orçamentária	26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo:() PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
12.533,170	0,00	7.113,17	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 5.2.3.3.3 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Identificação da Ação					
Código		2109.4572		Tipo:	
Título		Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação eRequalificação – No Estado de Mato Grosso			
Programa		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da EducaçãoCódigo:2109Tipo:Atividade			
Unidade Orçamentária		26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo:()PAC () Brasil sem Miséria () Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
190.285,39	127.065,06	7.740,17	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 5.2.3.3.4 – Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação					
Código	1062.1H10		Tipo: Atividade		
Título	Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – No Estado de Mato Grosso				
Unidade Orçamentária	26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo:() PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
317.508,44	15.600,00	64.079,46	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 5.2.3.3.5 – Funcionamento da Educação Profissional

Identificação da Ação					
Código	1062.2992 Tipo: Atividade				
Título	Funcionamento da Educação Profissional – No Estado de Mato Grosso				
Unidade Orçamentária	26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso				
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo:()PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
536.460,05	204.257,68	143.786,52	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 5.2.3.3.6 – Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional

Identificação da Ação		
Código	1062.6301	Tipo: Atividade
Título	Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional – No Estado de Mato Grosso	

Unidade Orçamentária	26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso				
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo:()PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
136.199,07	10.033,10	0,00	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 5.2.3.3.7 – Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação					
Código	1062.8650		Tipo:Atividade		
Título	Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – No Estado de Mato Grosso				
Unidade Orçamentária	26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso				
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo:()PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
1.766.795,49	611.182,97	313.778,32	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 5.2.3.3.8 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais Decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor

Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor					
Identificação da Ação					
Código	0901.00G5		Tipo: Atividade		
Título	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais Decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor – Nacional				
Unidade Orçamentária	26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo:() PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
24.855,09	0,00	4.855,08	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

5.2.1.3Ações - Orçamento de investimento - OI

Quadro 5.2.1.3.1 – Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação	
Código	2031.20RG Tipo: Atividade

Título		Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional eTecnológica - No Estado de Mato Grosso e Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional eTecnológica - Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes - No Estado doMato Grosso					
Iniciativa		Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica paraampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade epermanência do estudante.					
Objetivo		Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582					
Programa		Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Atividade					
Unidade Orçamentária		26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo:()PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
41.932.700,00	43.715.711,00	6.259.005,50	Projeto viabilizado	Unidade	19	18	18
25.000.000,00	25.000.000,00	0	Projeto viabilizado	Unidade	30	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 5.2.1.3.2 – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação							
Código		2031.20RL Tipo: Atividade					
Título		Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica -No Estado de Mato Grosso					
Iniciativa		Expansão , reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica paraampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade epermanência do estudante.					
Objetivo		Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582					
Programa		Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Atividade					
Unidade Orçamentária		26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo:()PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
20.719.188,00	23.541.338,00	3.989.026,48	Estudante matriculado	Unidade	14.931	-	14.552

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 5.2.1.3.3– Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação							
Código		2031.2994			Tipo:Atividade		
Título		Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica - No Estado deMato Grosso					
Iniciativa		Expansão , reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica paraampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade epermanência do estudante.					
Objetivo		Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código:0582					
Programa		Educação Profissional e TecnológicaCódigo: 2031Tipo:Atividade					
Unidade Orçamentária		26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					
Ação Prioritária		() Sim (X)Não Caso positivo:()PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
422.000,00	722.000,00	86.963,03	Benefício concedido	Unidade	6.749	-	6.239 ²

Fonte: SIAFI Gerencial.

5.2.1.4 Análise Situacional

Do conjunto de ações orçamentárias executadas diretamente pelo IFMT, três merecem destaque e uma análise individualizada, são elas: a Ação 20RG, relativa à Expansão e Reestruturação das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica; a Ação 20RL, relativa ao funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica e a Ação 2994, relativa à Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica. Tais ações são essenciais para o atendimento da finalidade institucional do IFMT.

Não menos importantes são as ações relativas ao pagamento do quadro de pessoal. No entanto, tais ações estão vinculadas ao Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação e, como tal, não apresentam flexibilidade, em termos de gestão, na sua execução pela Instituição. As ações vinculadas ao Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação são decorrentes, em sua maioria, de obrigações legais (Planos de carreira, estatutos, etc.), portanto, optou-se por não analisá-las mais detidamente, considerando-se suficientes as informações constantes nos quadros a elas destinadas no tópico 5.2.1.1.

Por outro lado, é importante que se apresente uma contextualização mais detalhada acerca das três ações mencionadas anteriormente, visto que as mesmas são geridas diretamente pela Instituição, sendo esta responsável direta pelo atendimento dos objetivos a que elas se propõem.

² O Valor registrado para o montante realizado refere-se à quantidade de alunos beneficiados pela Ação 2994. Portanto, o número de benefícios concedidos através da Ação 2994 é consideravelmente maior, visto que um único aluno pode receber mais de um benefício, de modo que a meta física foi totalmente atingida e superada.

5.2.1.4.1 Ação 20RG (Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica)

A dotação inicial prevista para esta ação na Lei Orçamentária Anual 2014 (Leinº. 12.952/2014) era de R\$41.932.700,00. No entanto, foram autorizados créditos adicionais suplementares e realizado um cancelamento de dotação, resultando na dotação final de R\$43.715.711,00.

Do total desta dotação foi empenhado o montante de R\$11.507.700,28, conforme execução realizada pelas Unidades Gestoras Executoras do IFMT (Quadro 5.2.1.5.1).

Quadro 5.2.1.4.1 – Execução da Ação 20RG por Unidade Gestora Executora

UG Executora	Empenhos Emitidos	Empenhos liquidados	Valores Pagos	Restos a Pagar Não Processados
158144 – Reitoria	9.489.791,30	7.628.987,39	5.969.001,54	1.860.803,91
158335 – <i>Campus</i> São Vicente	289.000,00	-	-	289.000,00
158494 – <i>Campus</i> Bela Vista	499.764,83	342.856,85	229.803,06	156.907,98
158950 – <i>Campus</i> Sorriso	451.920,00	-	-	451.920,00
158970 – <i>Campus</i> Primavera do Leste	699.299,90	160.456,00	49.803,90	538.843,90
158971 – <i>Campus</i> Várzea Grande	77.924,25	10.397,00	10.397,00	67.527,25

Fonte: SIAFI Gerencial.

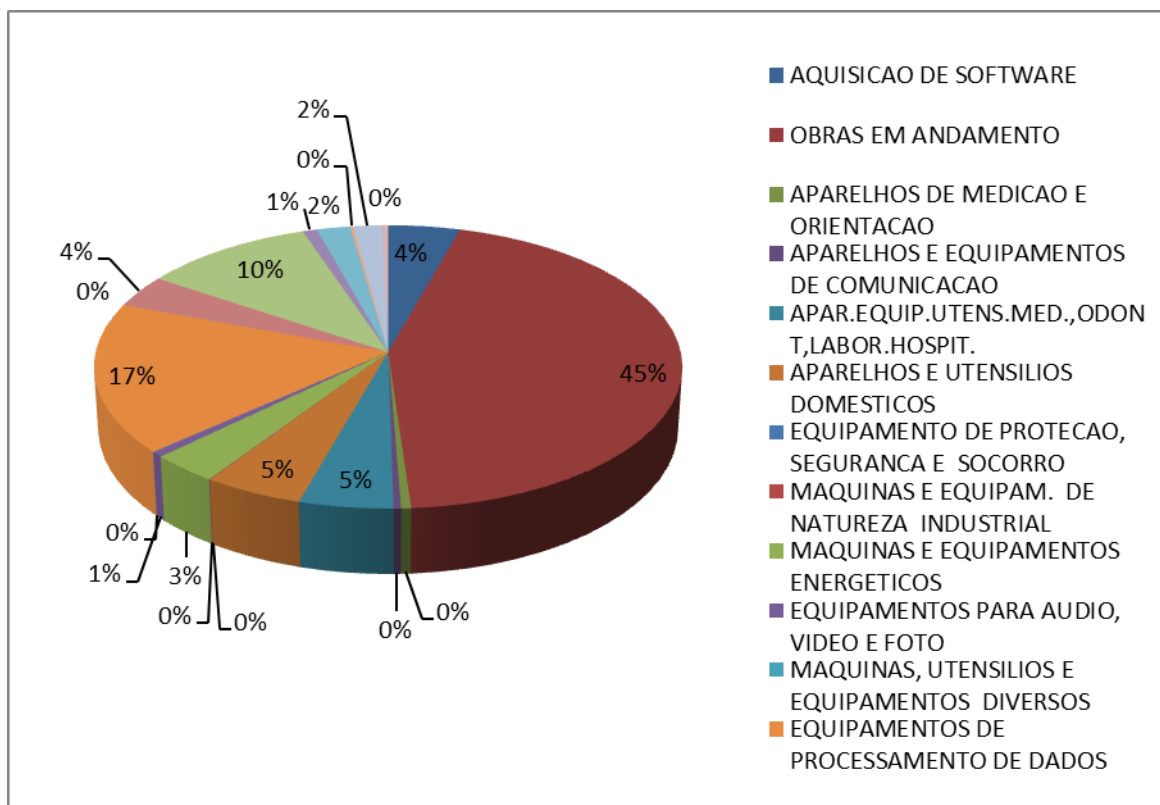
A Ação 20RG visa atender o Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica de Mato Grossoque tem como meta principalmente a implantação de novos *campi* nos municípios de Alta Floresta, Várzea Grande, Primavera do Leste e *campi* avançados nos municípios de Diamantino e Tangará da Serra e a reestruturação dos já existentes.

Conforme consta na LOA 2014, a meta física definida para essa ação consiste na quantidade de projetos viabilizados, que, no caso, seria a implementação dos novos *campi* e a reestruturação dos já existentes. Desta forma, foi definida como meta a viabilização de 19 unidades para o exercício, sendo que ao final foram viabilizadas 18 (total dos *campi* existentes somados com os em implantação, os *campi* avançados e a Reitoria).

Os recursos desta ação são utilizados principalmente para: construção, modernização, ampliação e reforma de bens imóveis; aquisição e locação de imóveis, veículos, máquinas e equipamentos, mobiliários, laboratórios para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; modernização tecnológica de laboratórios por meio de aquisição de máquinas, equipamentos e mobiliários visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação.

Do total empenhado para esta ação 45% referem-se a obras em andamento, conforme pode ser verificado na Figura 5.2.1.5.1. Esse percentual se justifica visto que a finalidade maior desta ação é a construção de novas unidades e a reforma/ampliação das já existentes. Também se justifica o fato da Reitoria ser responsável pela quase totalidade da execução desta ação, uma vez que as obras dos novos *campi* são de sua responsabilidade.

Figura 5.2.1.4.1 Execução da Ação 20RG por Natureza de Despesa (valores empenhados)



Fonte: SIAFI Gerencial.

No processo de realização das despesas atinentes à Ação 20RG, as principais dificuldades enfrentadas pela unidade no exercício referiram-se à limitação no quadro de pessoal em alguns setores considerados estratégicos. Neste sentido, pode-se citar a Procuradoria Federal junto ao IFMT, que é a responsável por emitir parecer em todos os processos licitatórios realizados pela Instituição, que conta atualmente com apenas uma procuradora para atender toda a demanda. Apesar do apoio do Procurador Chefe em Mato Grosso, que tem buscado amenizar o problema, tal limitação impactou negativamente nas licitações realizadas pelo IFMT, visto que os processos licitatórios apresentaram um longo lapso temporal entre o início e sua conclusão, afetando a devida realização da despesa e consequente execução do orçamento.

Outros pontos negativos verificados foram o contingenciamento de cotas de limite de empenho realizado pela Presidência da República junto ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão através do Decreto Presidencial nº. 8.197/2014 e Portaria MPOG nº. 58/2014 e as dificuldades apresentadas pelos *campi* na execução do orçamento. Como no âmbito dos Institutos a execução é realizada de forma descentralizada (cada *campus* é uma Unidade Gestora Executora), houve *campus* que não realizou esforço suficiente para executar o orçamento de forma tempestiva.

5.2.1.4.2 Ação 20RL (Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica)

A dotação inicial prevista para esta ação na Lei Orçamentária Anual 2014 (Leinº. 12.952/2014) era de R\$67.099.321,00. No entanto, foram autorizados créditos adicionais suplementares e realizado um cancelamento de dotação, resultando na dotação final de R\$69.521.471,00.

Do total desta dotação foi empenhado o montante de R\$57.528.581,36³, conforme execução realizada pelas Unidades Gestoras Executoras do IFMT (Quadro 5.2.1.5.2.1).

Quadro 5.2.1.4.2.1 – Execução da Ação 20RL por Unidade Gestora Executora

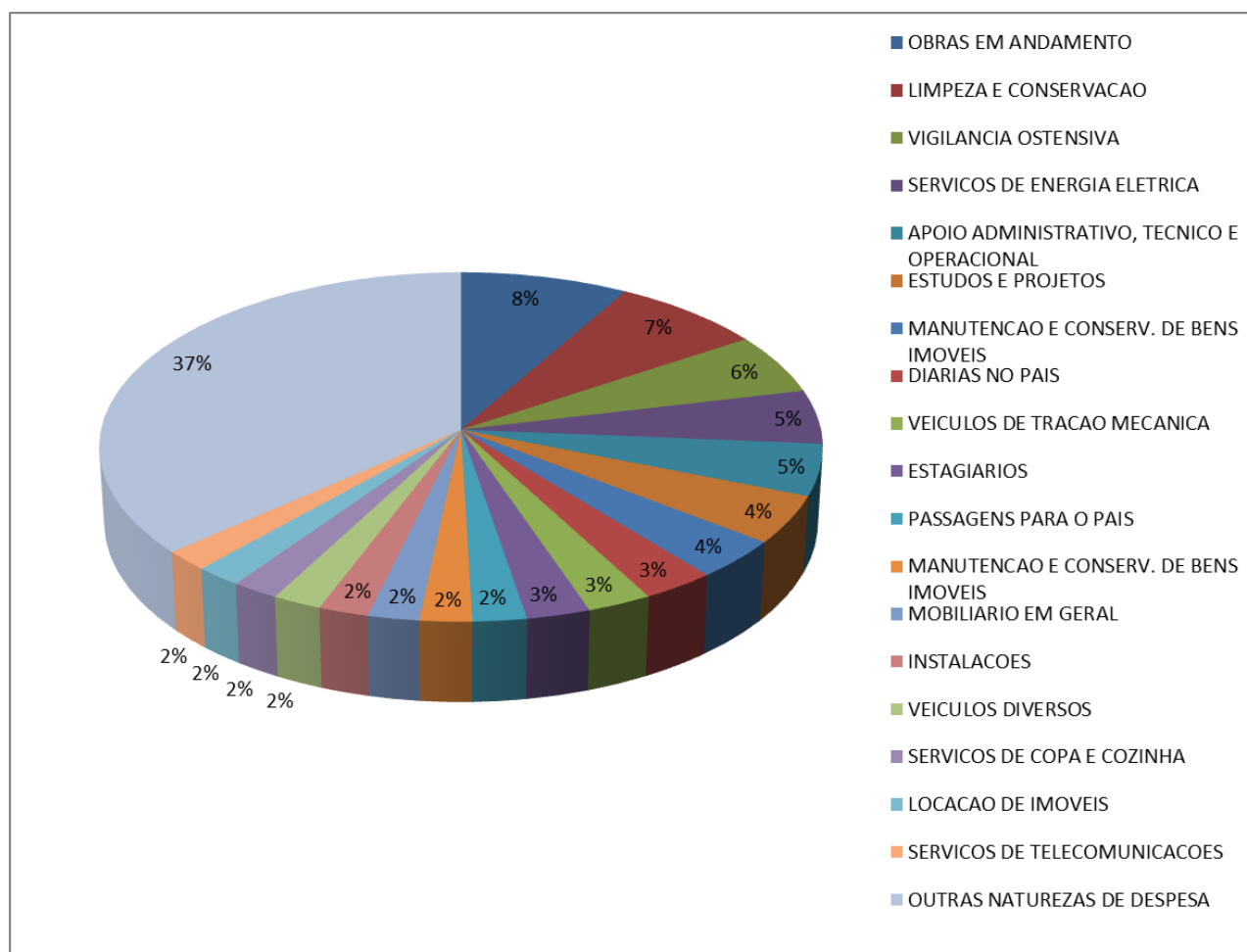
UG Executora	Empenhos Emitidos	Empenhos liquidados	Valores Pagos	Restos a Pagar Não Processados
158144 – Reitoria	11.329.153,20	8.164.639,66	7.799.567,97	3.164.513,54
158333 – <i>Campus</i> Cuiabá	8.649.436,93	4.143.556,70	3.732.076,03	4.505.880,23
158334 – <i>Campus</i> Cáceres	5.360.199,25	3.841.078,26	3.559.728,43	1.519.120,99
158335 – <i>Campus</i> São Vicente	7.097.090,36	4.515.996,28	4.267.929,30	2.581.094,08
158492 – <i>Campus</i> Campo Novo do Parecis	5.929.343,49	3.309.805,77	3.117.648,91	2.619.537,72
158493 – <i>Campus</i> Juína	3.710.221,74	1.988.071,36	1.703.300,06	1.722.150,38
158494 – <i>Campus</i> Bela Vista	2.712.903,68	1.803.018,58	1.653.936,07	909.885,10
158495 – <i>Campus</i> Pontes e Lacerda	2.276.429,46	1.234.811,25	1.101.213,20	1.041.618,21
158496 – <i>Campus</i> Confresa	2.637.920,12	1.836.842,16	1.529.942,59	801.077,96
158497 – <i>Campus</i> Barra do Garças	2.312.954,57	1.482.177,54	1.234.038,89	830.777,03
158498 – <i>Campus</i> Rondonópolis	1.653.191,63	1.072.300,87	976.685,50	580.890,76
158950 – <i>Campus</i> Sorriso	1.848.145,75	779.511,33	700.371,76	1.068.634,42
158970 – <i>Campus</i> Primavera do Leste	818.661,59	391.133,83	338.879,66	427.527,76
158971 – <i>Campus</i> Várzea Grande	432.848,59	163.755,03	160.314,83	269.093,56

Fonte: SIAFI Gerencial.

A finalidade principal da Ação 20RL é manter o funcionamento das unidades que compõem o IFMT. Desta forma, o valor da dotação orçamentária desta ação visa o pagamento das despesas básicas de funcionamento da Instituição, como: manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente; aquisição e/ou reposição de acervo bibliográfico, veículos e transporte escolar, capacitação de recursos humanos, prestação de serviços à comunidade, promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas, bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento das atividades da Instituição. A Figura 5.2.1.5.2 apresenta a execução da Ação 20RL por Natureza de Despesa.

Figura 5.2.1.4.2 Execução da Ação 20RL por Natureza de Despesa (valores empenhados)

³ Neste montante está incluso valores empenhados por UGs não pertencentes à Unidade Orçamentária 26414, tendo em vista as descentralizações de créditos realizadas pela Unidade Jurisdicionada no exercício. Tais informações estão devidamente consignadas no capítulo 6 deste Relatório.



Fonte: SIAFI Gerencial.

No que se refere à meta física para esta ação, o Quadro 5.2.1.5.2.2 apresenta as metas físicas consignadas nas respectivas LOAs e as metas alcançadas. Da análise do quadro, fica demonstrado que, no exercício 2014, não foi possível alcançar a meta física proposta, sendo a diferença, porém, pouco expressiva. Tais dados serão melhores abordados na seção referente aos indicadores acadêmicos.

Quadro 5.2.1.4.2.2 – Execução da Meta Física da Ação 20RL

Alunos Matriculados 2012			Alunos Matriculados 2013			Alunos Matriculados 2014		
Meta Física	Meta Alcançada	Diferença	Meta Física	Meta Alcançada	Diferença	Meta Física	Meta Alcançada	Diferença
12.479	15.983	+3.504	14.824	16.088	+1.264	14.931	14.552	-379

Fonte: PROEN.

Em relação à execução desta Ação, como ponto negativo observado, pode-se citar o contingenciamento de cotas de limite de empenho realizado pela Presidência da República junto ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão através do Decreto Presidencial nº. 8.197/2014 e Portaria MPOG nº. 58/2014.

5.2.1.5.3 Ação 2994 (Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica)

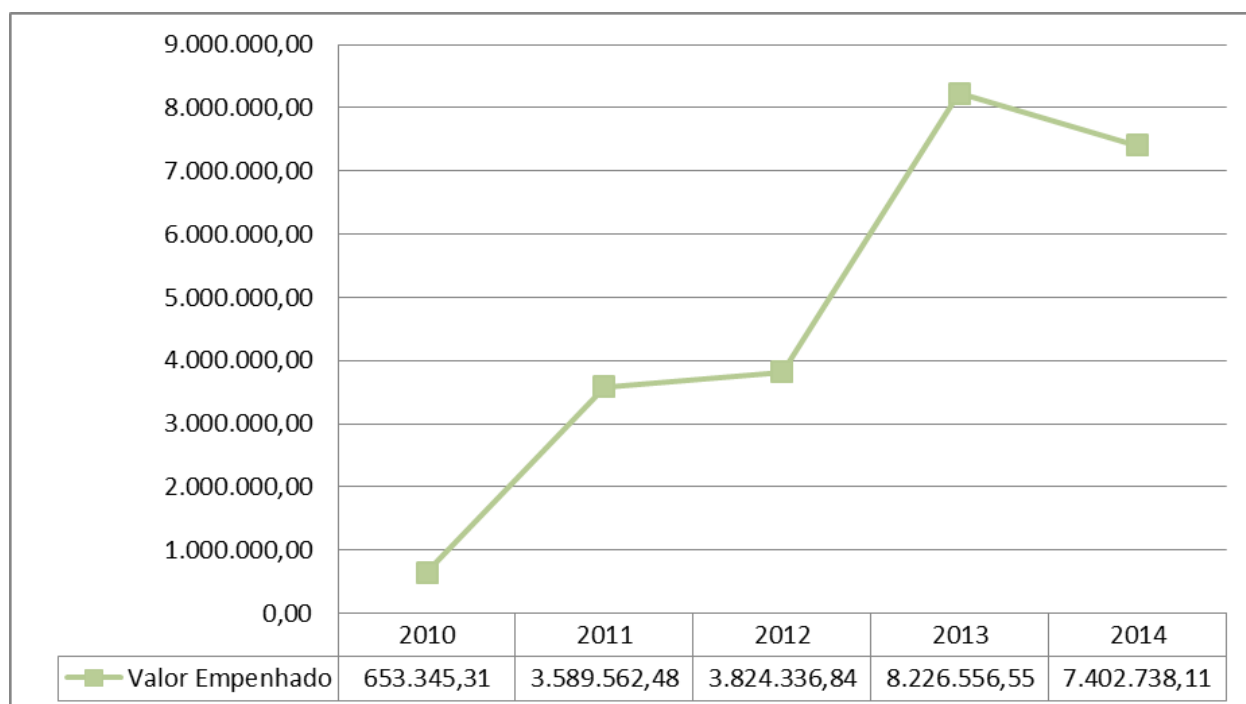
A dotação prevista para esta ação na Lei Orçamentária Anual 2014 (Leinº. 12.952/2014) foi de R\$10.917.160,00. Do total desta dotação foi empenhado o montante de R\$7.402.738,11, conforme execução realizada pelas Unidades Gestoras Executoras do IFMT (Quadro 5.2.1.5.3).

Quadro 5.2.1.4.3 – Execução da Ação 2994 por Unidade Gestora Executora

UG Executora	Empenhos Emitidos	Empenhos liquidados	Valores Pagos	Restos a Pagar Não Processados
158144 – Reitoria	12.065,60	2.265,60	2.265,60	9.800,00
158333 – <i>Campus</i> Cuiabá	1.360.240,60	1.223.858,85	1.078.110,99	136.381,75
158334 – <i>Campus</i> Cáceres	1.022.034,94	294.795,19	227.930,55	727.239,75
158335 – <i>Campus</i> São Vicente	886.253,74	583.479,80	522.036,47	302.773,94
158492 – <i>Campus</i> Campo Novo do Parecis	1.171.872,23	696.638,18	627.630,29	475.234,05
158493 – <i>Campus</i> Juína	1.005.498,17	589.541,47	522.677,32	415.956,70
158494 – <i>Campus</i> Bela Vista	543.633,53	437.792,29	422.841,34	105.841,24
158495 – <i>Campus</i> Pontes e Lacerda	216.959,68	190.958,36	190.958,36	26.001,32
158496 – <i>Campus</i> Confresa	610.563,47	493.007,83	480.095,48	117.555,64
158497 – <i>Campus</i> Barra do Garças	176.640,00	174.724,00	167.974,00	1.916,00
158498 – <i>Campus</i> Rondonópolis	199.373,15	133.061,15	131.261,15	66.312,00
158950 – <i>Campus</i> Sorriso	99.578,00	60.400,00	60.400,00	39.178,00
158970 – <i>Campus</i> Primavera do Leste	98.025,00	94.375,00	91.647,99	3.650,00

Fonte: SIAFI Gerencial.

No exercício 2014 houve uma ligeira redução no volume de despesas executadas para essa ação, conforme pode ser verificado na Figura 5.2.1.5.3.1. No entanto, apesar desta redução, o volume de recursos para Assistência Estudantil ainda foi expressivo.

Figura 5.2.1.4.3.1 Evolução das despesas executadas da Ação de Assistência ao Educando

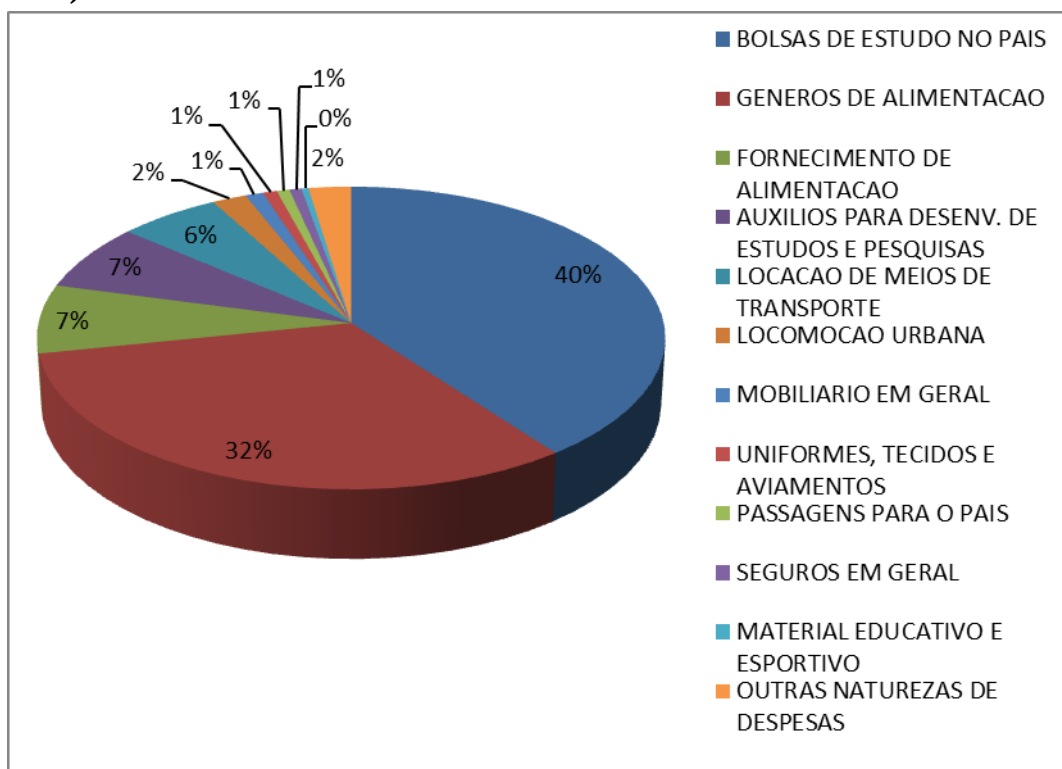
Fonte: SIAFI Gerencial.

A Ação 2994 é de fundamental importância no contexto de uma Instituição de Ensino, visto que a sua finalidade precípua é garantir a permanência e bom desempenho do estudante na

Instituição através do fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando.

Dos recursos destinados para a Assistência Estudantil no IFMT, grande parte é utilizada para pagamento de bolsas aos estudantes. Outro volume expressivo de recurso é utilizado para aquisição de gêneros alimentícios para os refeitórios das unidades, principalmente das unidades que tem alunos no Regime de Internato Pleno. A Figura 5.2.1.5.3.2 apresenta a execução da Ação 2994 por natureza de despesa.

Figura 5.2.1.4.3.2 Execução da Ação 2994 por Natureza de Despesa (valores empenhados)



Fonte: SIAFI Gerencial.

Em relação à execução desta Ação, como ponto negativo observado, pode-se citar o contingenciamento de cotas de limite de empenho realizado pela Presidência da República junto ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão através do Decreto Presidencial nº. 8.197/2014 e Portaria MPOG nº. 58/2014

5.3 Informações sobre indicadores de desempenho operacional

No segundo semestre de 2014 foi instituída, através da Portaria IFMT nº. 2.117/2014, comissão responsável por criar os indicadores de desempenho do IFMT. No entanto, como a comissão foi instituída já na proximidade do encerramento do exercício, não foi possível a conclusão dos trabalhos ainda em 2014. Porém, espera-se que em 2015, com o encerramento dos trabalhos da comissão, o IFMT já comece a utilizar indicadores próprios de desempenho.

Vale frisar que o IFMT já utiliza amplamente os indicadores de gestão de que trata o Acórdão TCU nº. 2.267/2005 (apresentados no próximo tópico). Tais indicadores tem auxiliado a alta gestão na tomada de importantes decisões gerenciais.

5.3.1 Indicadores de gestão das IFET nos termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005

Quadro 5.3.1 – Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2014	2013	2012	2011	2010
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	$Relação\ de\ Inscrições\ por\ Vaga = \frac{N^{\circ}\ de\ Inscrições}{N^{\circ}\ de\ Vagas\ Ofertadas}$	2,3	3,2	3,5	5,5	5,0
	Relação Ingressos/Aluno	$Relação\ de\ Ingressantes\ por\ Alunos = \frac{N^{\circ}\ de\ Ingressantes}{N^{\circ}\ de\ Matriculados} \times 100$	27,4%	25,3%	29,0%	33,2%	41,8%
	Relação Concluintes/Aluno	$Relação\ de\ Concluintes\ por\ Alunos = \frac{N^{\circ}\ de\ Concluintes + Integralizado\ Fase\ Escolar}{N^{\circ}\ de\ Matrículas} \times 100$	9,8%	11,9%	9,3%	9,2%	8,7%
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	$Índice = \frac{\sum N^{\circ}\ de\ Concluintes + Integralizado\ Fase\ Escolar}{\sum N^{\circ}\ de\ Matrículas\ Finalizadas} \times 100$	50,7%	72,9%	44,3%	33,1%	47,8%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	$Índice = \frac{N^{\circ}\ de\ Retidos}{N^{\circ}\ de\ Matriculados} \times 100$	38,9%	39,3%	40,0%	10,0%	9,0%
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	$Relação\ de\ Matriculados\ por\ Docente = \frac{N^{\circ}\ de\ Matriculados}{N^{\circ}\ de\ Docentes\ em\ Tempo\ Integral}$	17,1	21,0	22,8	25,3	21,0
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	$Índice = \frac{Total\ de\ Gastos\ Correntes}{Número\ de\ Matrículas}$	15.245,20	11.059,78	8.764,03	7.712,62	8.606,79
	Percentual de Gastos com Pessoal	$Índice = \frac{Gasto\ Com\ Pessoal}{Gasto\ Total} \times 100$	64,03%	65,14%	64,42%	74,82%	78,93
	Percentual de Gastos com outros Custeios	$Índice = \frac{\sum\ de\ Gastos\ Com\ Outros\ Custeios}{Gastos\ Totais} \times 100$	16,50%	17,78%	18,76%	16,48%	Sem referência
	Percentual de Gastos com Investimentos	$Índice = \frac{\sum\ de\ Gastos\ Com\ Despesas\ de\ Investimento\ e\ Inversões\ Financeiras}{Gastos\ Totais} \times 100$	15,37%	12,49%	12,32%	4,61%	18,10

Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	Renda Familiar menor ou igual a 0,5 Salários mínimos	6.445	7.326	5802	3955	-
		Renda Familiar entre 0,5 e 1 salários mínimos	3.006	3.506	2747	1989	-
		Renda Familiar entre 1 e 1,5 salários mínimos	138	180	166	144	-
		Renda Familiar entre 1,5 e 2,5 salários mínimos	60	84	74	44	-
		Renda Familiar entre 2,5 e 3 salários mínimos	18	25	19	9	-
		Renda Familiar acima de 3 salários mínimos	2.878	3108	2345	1690	-
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	$\text{Índice} = \frac{(SG \times 1) + (G \times 2) + (A \times 3) + (E \times 4) + (M \times 5) + (D \times 6)}{(SG + G + A + E + M + D)}$	4,8	4,7	4,6	4,5	4,3

5.3.2 Análise dos resultados dos indicadores de gestão das IFET

Do ponto de vista de políticas públicas, os indicadores são instrumentos que permitem identificar e medir aspectos relacionados a um determinado conceito, fenômeno, problema ou resultado de uma intervenção na realidade. A principal finalidade de um indicador é traduzir, de forma mensurável, determinado aspecto de uma realidade dada (situação social) ou construída (ação de governo), de maneira a tornar operacional a sua observação e avaliação (MPOG 2010).

Segundo Ferreira, Cassiolato e Gonzales (2009):

O indicador é uma medida, de ordem quantitativa ou qualitativa, dotada de significado particular e utilizada para organizar e captar as informações relevantes dos elementos que compõem o objeto da observação. É um recurso metodológico que informa empiricamente sobre a evolução do aspecto observado.

Partindo desse princípio, o IFMT tem trabalhado de modo a padronizar a metodologia de levantamento dos dados que servem de base para a elaboração dos indicadores de gestão acadêmica, proporcionando maior fidedignidade nas informações prestadas. Contudo, atendendo especificações da SETEC (Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica) foram necessárias algumas adaptações na forma de cálculo que os indicadores eram submetidos sem que, com isso, eles perdessem o seu significado.

A base de dados para a elaboração desse relatório é o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC). O SISTEC foi apresentado para as instituições da Rede Federal em 2009 pela SETEC e tem se consolidado como fonte de dados de monitoramento do fluxo de alunos vinculados a essa Rede.

Em 2010, por meio do Ofício nº. 1.157/2010/DRSEPT/SETEC/MEC, de 25 de maio de 2010, o SISTEC foi definido como fonte de coleta oficial para o cálculo da Matriz Orçamentária de cada Instituto Federal e, dessa forma, passou a servir de fonte para a elaboração dos Indicadores de Gestão Acadêmica.

Diante do exposto, a Pró Reitoria de Ensino considerou nesse relatório os dados coletados nos anos de 2009 a 2014 conforme cadastro no SISTEC. Ressaltamos, porém, que a apresentação dos dados na planilha específica de cada indicador apresentam somente os dados relativos a 2012, 2013 e 2014 devido ao espaço insuficiente para apresentar os dados dos anos anteriores e ainda pelo fato da especificação dos anos anteriores não seguir o padrão de levantamento de informações e metodologia de cálculo conforme os anos a partir 2012.

A partir das análises dos primeiros relatórios elaborados com essa nova fonte de dados iniciaram-se questionamentos quanto à padronização da metodologia de coleta das informações, conforme se previa no Acórdão TCU nº. 2.267/2005, com isso a SETEC em fevereiro de 2012, divulgou o Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

O Manual contém definições das terminologias do sistema, fórmulas de cálculo e métodos de medição de cada indicador, seus significados, entre outros. Na tentativa de disponibilizar para as instituições uma ferramenta dinâmica para a elaboração dos indicadores, foi criada uma aba no SISTEC alguns desses indicadores, com o propósito de subsidiar o Relatório de Gestão, porém por diversos motivos essa ferramenta se apresentou inconsistente.

Em 2013 a SETEC passou a disponibilizar, no mês de Março, para as instituições planilhas com as informações de todos os alunos cadastrados no SISTEC em relação ao exercício anterior e a partir delas foram elaborados os Indicadores de Gestão Acadêmica. Isso possibilitou o comparativo adequado das informações desses períodos e com isso atendemos a uma solicitação da Auditoria Interna e da Controladoria Geral da União na qual foi recomendada a construção dos indicadores por *campus*, Modalidade de Ensino, Tipo de Curso e Curso com o intuito de visualizar mais diretamente os pontos com maior dificuldade de atendimento das metas institucionais.

Essa demora no envio oficial dos dados por parte da SETEC atrasa o fechamento dos indicadores e pode haver divergências de informação, pois em 2015 a secretaria enviou 3 planilhas

para conferência das informações, uma em janeiro, uma em fevereiro e a última em março, conforme Ofício-Circular nº. 08/2015/CGPG/DDR/SETEC/MEC, de 30 de janeiro de 2015.

Atendendo também as recomendações dos órgãos de controle, refizemos os indicadores de 2012 com o intuito de desmembrar os dados relativos a Programas paralelos aos cursos regulares do IFMT, como por exemplo, Mulheres Mil (PRONATEC), Universidade Aberta do Brasil e Cursos do Profucionário, que também são cadastrados no SISTEC, porém recebem recursos específicos, além de funcionar à parte das atividades normais da instituição.

Ressaltamos que a partir de 2012 alguns indicadores modificaram suas formas de cálculo, conforme definição da SETEC, e apresentamos na descrição do indicador essa modificação e nas análises fazemos as devidas observações.

Nas tabelas apresentadas nesse relatório onde aparecer a observação “S/I” significa que não houve dados para cálculo do indicador, por exemplo, casos em que houver divisão por zero. A falta de preenchimento adequado do SISTEC também prejudicou a análise de alguns indicadores.

5.3.2.1 Indicadores Acadêmicos

Indicador 01: Número decandidatos inscritos por vaga ofertada –Acórdão 2.267/2005-TCU **Cursos Regulares**

Quadro 5.3.2.1.1 – Relação candidato por vaga (Cursos Regulares)

[illegible]

DE JOVENS E ADULTOS																					
LICENCIATURA	228	0	23	0	0	0	35	35	35	0	0	0	6,5	S/I	6,5	0,0	S/I	0,0	0,7	S/I	0,7
Superior	228	0	23	0	0	0	35	35	35	0	0	0	6,5	S/I	6,5	0,0	S/I	0,0	0,7	S/I	0,7
MATEMÁTICA	228	0	23	0	0	0	35	35	35	0	0	0	6,5	S/I	6,5	0,0	S/I	0,0	0,7	S/I	0,7
TÉCNICO	387	277	140	58	0	60	180	145	140	35	0	70	2,2	1,7	2,1	1,9	S/I	1,9	1,0	0,9	1,0
Integrado	218	277	140	0	0	25	70	105	140	0	0	35	3,1	S/I	3,1	2,6	S/I	2,6	1,0	0,7	0,9
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	218	277	140	0	0	0	70	105	140	0	0	0	3,1	S/I	3,1	2,6	S/I	2,6	1,0	S/I	1,0
TÉCNICO EM COMÉRCIO	0	0	0	0	0	25	0	0	0	0	0	35	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	0,7	0,7	
PROEJA - Integrado	56	0	0	0	0	0	35	0	0	0	0	0	1,6	S/I	1,6	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	
TÉCNICO EM COMÉRCIO	56	0	0	0	0	0	35	0	0	0	0	0	1,6	S/I	1,6	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	
Subsequente	113	0	0	58	0	35	75	40	0	35	0	35	1,5	1,7	1,6	0,0	S/I	0,0	S/I	1,0	1,0
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	68	0	0	58	0	35	35	0	0	35	0	35	1,9	1,7	1,8	S/I	S/I	S/I	S/I	1,0	1,0
TÉCNICO EM COMÉRCIO	45	0	0	0	0	0	40	40	0	0	0	0	1,1	S/I	1,1	0,0	S/I	0,0	S/I	S/I	S/I
TECNOLOGIA	351	0	28	0	0	36	35	35	35	0	0	36	10,0	S/I	10,0	0,0	S/I	0,0	0,8	1,0	0,9
Superior	351	0	28	0	0	36	35	35	35	0	0	36	10,0	S/I	10,0	0,0	S/I	0,0	0,8	1,0	0,9
AGROINDÚSTRIA	351	0	28	0	0	0	35	35	35	0	0	0	10,0	S/I	10,0	0,0	S/I	0,0	0,8	S/I	0,8
PROCESSOS GERENCIAIS	0	0	0	0	0	36	0	0	0	0	0	36	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	1,0	1,0	
Campus Confresa	998	565	0	0	0	0	155	243	0	0	0	0	6,4	S/I	6,4	2,3	S/I	2,3	S/I	S/I	S/I
BACHARELADO	422	141	0	0	0	0	40	23	0	0	0	0	10,6	S/I	10,6	6,1	S/I	6,1	S/I	S/I	S/I
Superior	422	141	0	0	0	0	40	23	0	0	0	0	10,6	S/I	10,6	6,1	S/I	6,1	S/I	S/I	S/I
AGRONOMIA	422	141	0	0	0	0	40	23	0	0	0	0	10,6	S/I	10,6	6,1	S/I	6,1	S/I	S/I	S/I
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
Pós - Graduação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0		S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
FIC	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0		S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
CURSO BÁSICO DE TÉCNICAS DE PREPARO, CONSERVAÇÃO E FABRICAÇÃO DE ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL E DE DERIVADOS DO LEITE	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0		S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
LICENCIATURA	276	56	0	0	0	0	35	20	0	0	0	0	7,9	S/I	7,9	2,8	S/I	2,8	S/I	S/I	S/I
Superior	276	56	0	0	0	0	35	20	0	0	0	0	7,9	S/I	7,9	2,8	S/I	2,8	S/I	S/I	S/I
CIENCIAS DA NATUREZA - HABILITAÇÃO	276	56	0	0	0	0	35	20	0	0	0	0	7,9	S/I	7,9	2,8	S/I	2,8	S/I	S/I	S/I

EM QUÍMICA																				
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÍCOLAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO	300	368	0	0	0	0	80	200	0	0	0	0	3,8	S/I	3,8	1,8	S/I	1,8	S/I	S/I
Integrado	300	368	0	0	0	0	80	200	0	0	0	0	3,8	S/I	3,8	1,8	S/I	1,8	S/I	S/I
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	196	292	0	0	0	0	40	120	0	0	0	0	4,9	S/I	4,9	2,4	S/I	2,4	S/I	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTOS	104	76	0	0	0	0	40	80	0	0	0	0	2,6	S/I	2,6	1,0	S/I	1,0	S/I	S/I
PROEJA - Integrado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
Campus Cuiabá	7110	3596	3539	1747	1047	394	1095	892	880	690	585	220	6,5	2,5	5,0	4,0	1,8	3,1	4,0	1,8
BACHARELADO	1138	318	227	320	256	169	108	63	125	110	90	70	10,5	2,9	6,7	5,0	2,8	3,8	1,8	2,4
Superior	1138	318	227	320	256	169	108	63	125	110	90	70	10,5	2,9	6,7	5,0	2,8	3,8	1,8	2,4
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	103	93	83	103	43	0	40	23	29	40	25	0	2,6	2,6	2,6	4,0	1,7	2,8	2,9	S/I
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	90	60	20	90	48	73	35	20	76	35	30	35	2,6	2,6	2,6	3,0	1,6	2,2	0,3	2,1
SECRETARIADO EXECUTIVO	945	165	124	127	165	96	33	20	20	35	35	35	28,6	3,6	15,8	8,3	4,7	6,0	6,2	2,7
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	44	0	0	0	20	0	30	0	0	0	30	0	1,5	S/I	1,5	S/I	0,7	0,7	S/I	S/I
Pós - Graduação	44	0	0	0	20	0	30	0	0	0	30	0	1,5	S/I	1,5	S/I	0,7	0,7	S/I	S/I
REDES E COMPUTAÇÃO DISTRIBUIDA	44	0	0	0	20	0	30	0	0	0	30	0	1,5	S/I	1,5	S/I	0,7	0,7	S/I	S/I
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
FIC - PROEJA - Integrado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
FIC PARA TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
FIC - PROEJA - Concomitante	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
RECEPCIONISTA EM MEIOS DE HOSPEDAGEM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO	3237	2883	2987	1090	385	108	725	725	665	395	330	90	4,5	2,8	3,9	4,0	1,2	3,1	4,5	1,2
Integrado	2264	2184	2534	0	0	0	325	360	340	0	0	0	7,0	S/I	7,0	6,1	S/I	6,1	7,5	S/I
TÉCNICO EM AGRIMENSURA	126	111	123	0	0	0	35	35	25	0	0	0	3,6	S/I	3,6	3,2	S/I	3,2	4,9	S/I
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	563	518	561	0	0	0	60	60	50	0	0	0	9,4	S/I	9,4	8,6	S/I	8,6	11,2	S/I
TÉCNICO EM ELETRÔNICA	231	145	187	0	0	0	30	30	30	0	0	0	7,7	S/I	7,7	4,8	S/I	4,8	6,2	S/I
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	225	222	129	0	0	0	30	30	30	0	0	0	7,5	S/I	7,5	7,4	S/I	7,4	4,3	S/I
TÉCNICO EM EVENTOS	551	429	425	0	0	0	70	70	70	0	0	0	7,9	S/I	7,9	6,1	S/I	6,1	6,1	S/I
TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	268	435	0	0	0	0	35	35	0	0	0	S/I	S/I	S/I	7,7	S/I	7,7	12,4	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIADO	428	387	564	0	0	0	70	70	70	0	0	0	6,1	S/I	6,1	5,5	S/I	5,5	8,1	S/I
TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES	140	104	110	0	0	0	30	30	30	0	0	0	4,7	S/I	4,7	3,5	S/I	3,5	3,7	S/I
PROEJA - Integrado	161	97	0	192	37	0	60	30	0	60	30	0	2,7	3,2	2,9	3,2	1,2	2,2	S/I	S/I

TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	91	0	0	99	0	0	30	0	0	30	0	0	3,0	3,3	3,2	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	70	97	0	93	37	0	30	30	0	30	30	0	2,3	3,1	2,7	3,2	1,2	2,2	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
Subsequente	812	602	453	898	348	108	340	335	325	335	300	90	2,4	2,7	2,5	1,8	1,2	1,5	1,4	1,2	1,4
TÉCNICO EM AGRIMENSURA	79	64	43	83	33	0	30	30	25	30	25	0	2,6	2,8	2,7	2,1	1,3	1,8	1,7	S/I	1,7
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	189	126	106	199	58	0	60	60	50	60	25	0	3,2	3,3	3,2	2,1	2,3	2,2	2,1	S/I	2,1
TÉCNICO EM ELETRÔNICA	51	36	31	37	34	24	30	30	30	30	30	30	1,7	1,2	1,5	1,2	1,1	1,2	1,0	0,8	0,9
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	167	172	138	261	112	66	60	60	60	60	60	30	2,8	4,4	3,6	2,9	1,9	2,4	2,3	2,2	2,3
TÉCNICO EM EVENTOS	59	58	25	72	19	0	35	35	35	35	35	0	1,7	2,1	1,9	1,7	0,5	1,1	0,7	S/I	0,7
TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO	62	29	18	47	10	0	35	30	35	30	35	0	1,8	1,6	1,7	1,0	0,3	0,6	0,5	S/I	0,5
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	92	47	38	84	34	0	25	25	25	25	25	0	3,7	3,4	3,5	1,9	1,4	1,6	1,5	S/I	1,5
TÉCNICO EM SECRETARIADO	63	32	30	52	22	0	35	35	35	35	35	0	1,8	1,5	1,6	0,9	0,6	0,8	0,9	S/I	0,9
TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES	50	38	24	63	26	18	30	30	30	30	30	30	1,7	2,1	1,9	1,3	0,9	1,1	0,8	0,6	0,7
TECNOLOGIA	2691	395	325	337	386	117	232	104	90	185	135	60	11,6	1,8	7,3	3,8	2,9	3,3	3,6	2,0	2,9
Superior	2691	395	325	337	386	117	232	104	90	185	135	60	11,6	1,8	7,3	3,8	2,9	3,3	3,6	2,0	2,9
AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	596	126	113	110	152	74	36	20	20	35	35	35	16,6	3,1	9,9	6,3	4,3	5,1	5,7	2,1	3,4
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	439	106	71	66	130	0	30	14	14	25	25	0	14,6	2,6	9,2	7,6	5,2	6,1	5,1	S/I	5,1
CONTROLE DE OBRAS	594	65	40	59	0	43	60	28	14	50	0	25	9,9	1,2	5,9	2,3	S/I	2,3	2,9	1,7	2,1
GEOPROCESSAMENTO	300	17	18	28	35	0	30	14	14	25	25	0	10,0	1,1	6,0	1,2	1,4	1,3	1,3	S/I	1,3
REDES DE COMPUTADORES	404	55	52	46	29	0	38	14	14	25	25	0	10,6	1,8	7,1	3,9	1,2	2,2	3,7	S/I	3,7
SISTEMAS PARA INTERNET	358	26	31	28	40	0	38	14	14	25	25	0	9,4	1,1	6,1	1,9	1,6	1,7	2,2	S/I	2,2
Campus Cuiabá - Bela Vista	95	548	0	0	0	348	145	240	0	0	135	160	0,7	S/I	0,7	2,3	0,0	1,5	S/I	2,2	2,2
BACHARELADO	0	0	0	0	0	33	0	35	0	0	35	35	S/I	S/I	S/I	0,0	0,0	0,0	S/I	0,9	0,9
Superior	0	0	0	0	0	33	0	35	0	0	35	35	S/I	S/I	S/I	0,0	0,0	0,0	S/I	0,9	0,9
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	0	0	0	0	0	33	0	35	0	0	35	35	S/I	S/I	S/I	0,0	0,0	0,0	S/I	0,9	0,9
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0		S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
FIC	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0		S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
PRODUÇÃO DE BIOJÓIAS	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0		S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO	95	548	0	0	0	196	145	145	0	0	50	75	0,7	S/I	0,7	3,8	0,0	2,8	S/I	2,6	2,6
Integrado	95	458	0	0	0	134	95	95	0	0	25	25	1,0	S/I	1,0	4,8	0,0	3,8	S/I	5,4	5,4
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	70	317	0	0	0	0	70	70	0	0	0	0	1,0	S/I	1,0	4,5	S/I	4,5	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM QUÍMICA	25	141	0	0	0	134	25	25	0	0	25	25	1,0	S/I	1,0	5,6	0,0	2,8	S/I	5,4	5,4
Subsequente	0	90	0	0	0	62	50	50	0	0	25	50	0,0	S/I	0,0	1,8	0,0	1,2	S/I	1,2	1,2
TÉCNICO EM ALIMENTOS	0	53	0	0	0	28	25	25	0	0	0	25	0,0	S/I	0,0	2,1	S/I	2,1	S/I	1,1	1,1
TÉCNICO EM QUÍMICA	0	37	0	0	0	34	25	25	0	0	25	25	0,0	S/I	0,0	1,5	0,0	0,7	S/I	1,4	1,4
TECNOLOGIA	0	0	0	0	0	119	0	50	0	0	50	50	S/I	S/I	S/I	0,0	0,0	0,0	S/I	2,4	2,4

Superior	0	0	0	0	0	119	0	50	0	0	50	50	S/I	S/I	S/I	0,0	0,0	0,0	S/I	2,4	2,4
GESTÃO AMBIENTAL	0	0	0	0	0	119	0	50	0	0	50	50	S/I	S/I	S/I	0,0	0,0	0,0	S/I	2,4	2,4
MESTRADO ACADÊMICO	0	0	0	0	0	0	0	10	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	0,0	S/I	0,0	S/I	S/I	S/I
Pós - Graduação	0	0	0	0	0	0	0	10	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	0,0	S/I	0,0	S/I	S/I	S/I
MESTRADO ACADÊMICO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	0	0	0	0	0	0	0	10	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	0,0	S/I	0,0	S/I	S/I	S/I
Campus Juína	1598	1728	1234	0	40	0	315	350	350	0	35	0	5,1	S/I	5,1	4,9	1,1	4,6	3,5	S/I	3,5
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
Pós - Graduação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA COM A EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE JOVENS E ADULTOS - PROEJA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
FIC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
CALCULADORA CIENTÍFICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
CANTO CORAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
CURSO DE EXTENSÃO EM INGLÊS BÁSICO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
CURSO DE EXTENSÃO EM PRODUÇÃO DE SEMENTES E SECAGEM DE GRÃOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
MATEMÁTICA FINANCEIRA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
SISTEMA OPERACIONAL GNU/LINUX	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
FIC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
CAPACITAÇÃO EM LIBRAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
LICENCIATURA	820	820	544	0	0	0	70	70	70	0	0	0	11,7	S/I	11,7	11,7	S/I	11,7	7,8	S/I	7,8
Superior	820	820	544	0	0	0	70	70	70	0	0	0	11,7	S/I	11,7	11,7	S/I	11,7	7,8	S/I	7,8
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	514	514	362	0	0	0	35	35	35	0	0	0	14,7	S/I	14,7	14,7	S/I	14,7	10,3	S/I	10,3
MATEMÁTICA	306	306	182	0	0	0	35	35	35	0	0	0	8,7	S/I	8,7	8,7	S/I	8,7	5,2	S/I	5,2
TÉCNICO	293	407	302	0	40	0	210	245	245	0	35	0	1,4	S/I	1,4	1,7	1,1	1,6	1,2	S/I	1,2
Integrado	264	407	302	0	0	0	175	245	245	0	0	0	1,5	S/I	1,5	1,7	S/I	1,7	1,2	S/I	1,2
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	162	257	152	0	0	0	105	140	140	0	0	0	1,5	S/I	1,5	1,8	S/I	1,8	1,1	S/I	1,1
TÉCNICO EM COMÉRCIO	34	45	31	0	0	0	35	35	35	0	0	0	1,0	S/I	1,0	1,3	S/I	1,3	0,9	S/I	0,9
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	68	105	119	0	0	0	35	70	70	0	0	0	1,9	S/I	1,9	1,5	S/I	1,5	1,7	S/I	1,7
PROEJA - Integrado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
Subsequente	29	0	0	0	40	0	35	0	0	0	35	0	0,8	S/I	0,8	S/I	1,1	1,1	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM AGRIMENSURA	29	0	0	0	40	0	35	0	0	0	35	0	0,8	S/I	0,8	S/I	1,1	1,1	S/I	S/I	S/I

TECNOLOGIA	485	501	388	0	0	0	35	35	35	0	0	0	13,9	S/I	13,9	14,3	S/I	14,3	11,1	S/I	11,1
Superior	485	501	388	0	0	0	35	35	35	0	0	0	13,9	S/I	13,9	14,3	S/I	14,3	11,1	S/I	11,1
AGRONEGÓCIO	485	501	388	0	0	0	35	35	35	0	0	0	13,9	S/I	13,9	14,3	S/I	14,3	11,1	S/I	11,1
Campus Pontes e Lacerda	660	0	522	201	0	40	305	0	305	90	0	40	2,2	2,2	2,2	S/I	S/I	S/I	1,7	1,0	1,6
LICENCIATURA	34	0	38	0	0	0	30	0	30	0	0	0	1,1	S/I	1,1	S/I	S/I	S/I	1,3	S/I	1,3
Superior	34	0	38	0	0	0	30	0	30	0	0	0	1,1	S/I	1,1	S/I	S/I	S/I	1,3	S/I	1,3
FÍSICA	34	0	38	0	0	0	30	0	30	0	0	0	1,1	S/I	1,1	S/I	S/I	S/I	1,3	S/I	1,3
TÉCNICO	404	0	309	201	0	40	215	0	215	90	0	40	1,9	2,2	2,0	S/I	S/I	S/I	1,4	1,0	1,4
Integrado	233	0	220	0	0	0	120	0	150	0	0	0	1,9	S/I	1,9	S/I	S/I	S/I	1,5	S/I	1,5
TÉCNICO EM CONTROLE AMBIENTAL	28	0	83	0	0	0	30	0	60	0	0	0	0,9	S/I	0,9	S/I	S/I	S/I	1,4	S/I	1,4
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	112	0	88	0	0	0	60	0	60	0	0	0	1,9	S/I	1,9	S/I	S/I	S/I	1,5	S/I	1,5
TÉCNICO EM QUÍMICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	
TÉCNICO EM SECRETARIADO	93	0	49	0	0	0	30	0	30	0	0	0	3,1	S/I	3,1	S/I	S/I	S/I	1,6	S/I	1,6
PROEJA - Integrado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	
Subsequente	171	0	89	201	0	40	95	0	65	90	0	40	1,8	2,2	2,0	S/I	S/I	S/I	1,4	1,0	1,2
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	99	0	40	92	0	0	30	0	30	30	0	0	3,3	3,1	3,2	S/I	S/I	S/I	1,3	S/I	1,3
TÉCNICO EM QUÍMICA	22	0	49	58	0	40	35	0	35	30	0	40	0,6	1,9	1,2	S/I	S/I	S/I	1,4	1,0	1,2
TÉCNICO EM SECRETARIADO	50	0	0	51	0	0	30	0	0	30	0	0	1,7	1,7	1,7	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	
TECNOLOGIA	222	0	175	0	0	0	60	0	60	0	0	0	3,7	S/I	3,7	S/I	S/I	S/I	2,9	S/I	2,9
Superior	222	0	175	0	0	0	60	0	60	0	0	0	3,7	S/I	3,7	S/I	S/I	S/I	2,9	S/I	2,9
COMÉRCIO EXTERIOR	126	0	115	0	0	0	30	0	30	0	0	0	4,2	S/I	4,2	S/I	S/I	S/I	3,8	S/I	3,8
REDES DE COMPUTADORES	96	0	60	0	0	0	30	0	30	0	0	0	3,2	S/I	3,2	S/I	S/I	S/I	2,0	S/I	2,0
Campus Rondonópolis	403	828	720	157	0	0	160	240	257	70	0	0	2,5	2,2	2,4	3,5	S/I	3,5	2,8	S/I	2,8
TÉCNICO	403	472	323	157	0	0	160	200	120	70	0	0	2,5	2,2	2,4	2,4	S/I	2,4	2,7	S/I	2,7
Integrado	262	419	323	0	0	0	80	160	120	0	0	0	3,3	S/I	3,3	2,6	S/I	2,6	2,7	S/I	2,7
TÉCNICO EM QUÍMICA	162	248	200	0	0	0	40	80	40	0	0	0	4,1	S/I	4,1	3,1	S/I	3,1	5,0	S/I	5,0
TÉCNICO EM SECRETARIADO	100	171	123	0	0	0	40	80	80	0	0	0	2,5	S/I	2,5	2,1	S/I	2,1	1,5	S/I	1,5
PROEJA - Integrado	79	0	0	0	0	0	40	0	0	0	0	0	2,0	S/I	2,0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	
TÉCNICO EM ALIMENTOS	79	0	0	0	0	0	40	0	0	0	0	0	2,0	S/I	2,0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	
Subsequente	62	53	0	157	0	0	40	40	0	70	0	0	1,6	2,2	2,0	1,3	S/I	1,3	S/I	S/I	
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	

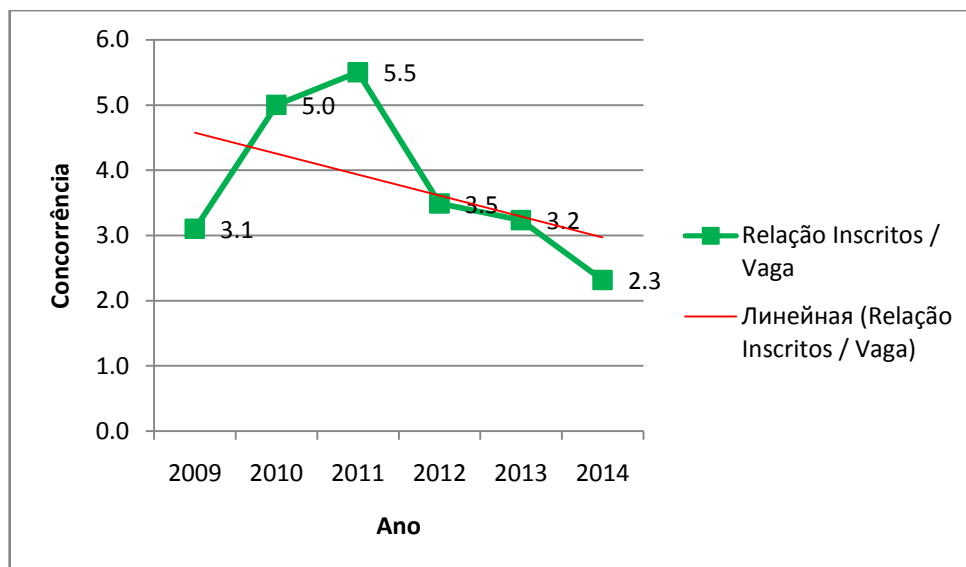
TÉCNICO EM QUÍMICA	0	53	0	104	0	0	0	40	0	35	0	0	S/I	3,0	3,0	1,3	S/I	1,3	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES	62	0	0	53	0	0	40	0	0	35	0	0	1,6	1,5	1,5	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TECNOLOGIA	0	356	397	0	0	0	0	40	137	0	0	0	S/I	S/I	S/I	8,9	S/I	8,9	2,9	S/I	2,9
Superior	0	356	397	0	0	0	0	40	137	0	0	0	S/I	S/I	S/I	8,9	S/I	8,9	2,9	S/I	2,9
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	0	356	397	0	0	0	0	40	137	0	0	0	S/I	S/I	S/I	8,9	S/I	8,9	2,9	S/I	2,9
Campus São Vicente	210	1478	169	0	9	0	465	315	360	0	40	0	0,5	S/I	0,5	4,7	0,2	4,2	0,5	S/I	0,5
BACHARELADO	0	755	96	0	0	0	105	70	110	0	0	0	0,0	S/I	0,0	10,8	S/I	10,8	0,9	S/I	0,9
Superior	0	755	96	0	0	0	105	70	110	0	0	0	0,0	S/I	0,0	10,8	S/I	10,8	0,9	S/I	0,9
AGRONOMIA	0	690	70	0	0	0	70	35	70	0	0	0	0,0	S/I	0,0	19,7	S/I	19,7	1,0	S/I	1,0
ZOOTECNIA	0	65	26	0	0	0	35	35	40	0	0	0	0,0	S/I	0,0	1,9	S/I	1,9	0,7	S/I	0,7
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
Pós - Graduação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
EDUCAÇÃO DO CAMPO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
GESTÃO E MANEJO DA CULTURA DO ALGODÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
Aperfeiçoamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL EDUCAÇÃO DO CAMPO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
LICENCIATURA	0	0	0	0	9	0	80	0	40	0	40	0	0,0	S/I	0,0	S/I	0,2	0,2	0,0	S/I	0,0
Superior	0	0	0	0	9	0	80	0	40	0	40	0	0,0	S/I	0,0	S/I	0,2	0,2	0,0	S/I	0,0
CIÊNCIAS DA NATUREZA	0	0	0	0	9	0	80	0	40	0	40	0	0,0	S/I	0,0	S/I	0,2	0,2	0,0	S/I	0,0
TÉCNICO	210	438	0	0	0	0	210	210	140	0	0	0	1,0	S/I	1,0	2,1	S/I	2,1	0,0	S/I	0,0
Concomitante	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
Integrado	210	438	0	0	0	0	210	210	140	0	0	0	1,0	S/I	1,0	2,1	S/I	2,1	0,0	S/I	0,0
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	210	438	0	0	0	0	210	210	140	0	0	0	1,0	S/I	1,0	2,1	S/I	2,1	0,0	S/I	0,0
PROEJA - Integrado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TECNOLOGIA	0	285	73	0	0	0	70	35	70	0	0	0	0,0	S/I	0,0	8,1	S/I	8,1	1,0	S/I	1,0
Superior	0	285	73	0	0	0	70	35	70	0	0	0	0,0	S/I	0,0	8,1	S/I	8,1	1,0	S/I	1,0

AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0		S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
ALIMENTOS	0	0	38	0	0	0	35	0	35	0	0	0	0,0	S/I	0,0	S/I	S/I	S/I	1,1	S/I
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	0	285	35	0	0	0	35	35	35	0	0	0	0,0	S/I	0,0	8,1	S/I	8,1	1,0	S/I
TECNOLOGIA EM ZOOTECNIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
Campus Sorriso	296	1186	113	0	0	0	140	140	140	0	0	0	2,1	S/I	2,1	8,5	S/I	8,5	0,8	S/I
TÉCNICO	71	131	113	0	0	0	70	70	70	0	0	0	1,0	S/I	1,0	1,9	S/I	1,9	1,6	S/I
Integrado	71	131	113	0	0	0	70	70	70	0	0	0	1,0	S/I	1,0	1,9	S/I	1,9	1,6	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTOS	71	131	113	0	0	0	70	70	70	0	0	0	1,0	S/I	1,0	1,9	S/I	1,9	1,6	S/I
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIADO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TECNOLOGIA	225	1055	0	0	0	0	70	70	70	0	0	0	3,2	S/I	3,2	15,1	S/I	15,1	0,0	S/I
Superior	225	1055	0	0	0	0	70	70	70	0	0	0	3,2	S/I	3,2	15,1	S/I	15,1	0,0	S/I
GESTÃO AMBIENTAL	167	620	0	0	0	0	35	35	35	0	0	0	4,8	S/I	4,8	17,7	S/I	17,7	0,0	S/I
PRODUÇÃO DE GRÃOS	58	435	0	0	0	0	35	35	35	0	0	0	1,7	S/I	1,7	12,4	S/I	12,4	0,0	S/I
Campus Alta Floresta	0	0	0	0	0	31	0	0	0	0	0	31	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	1,0	1,0
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0	0	0	0	31	0	0	0	0	0	31	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	1,0	1,0
FIC	0	0	0	0	0	31	0	0	0	0	0	31	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	1,0	1,0
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	0	0	0	0	0	31	0	0	0	0	0	31	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	1,0	1,0
Campus Primavera do Leste	0	0	283	0	0	0	0	0	140	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	2,0	S/I
TÉCNICO	0	0	283	0	0	0	0	0	140	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	2,0	S/I
Integrado	0	0	144	0	0	0	0	0	70	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	2,1	S/I
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	0	0	89	0	0	0	0	0	35	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	2,5	S/I
TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	0	0	55	0	0	0	0	0	35	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	1,6	S/I
Subsequente	0	0	139	0	0	0	0	0	70	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	2,0	S/I
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	0	0	70	0	0	0	0	0	35	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	2,0	S/I
TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	0	0	69	0	0	0	0	0	35	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	2,0	S/I
Campus Várzea Grande	0	0	0	0	0	60	0	0	0	0	0	40	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	1,5	1,5
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	0	60	0	0	0	0	0	40	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	1,5	1,5
FIC	0	0	0	0	0	60	0	0	0	0	0	40	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	1,5	1,5
INGLÊS BÁSICO	0	0	0	0	0	60	0	0	0	0	0	40	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	1,5	1,5
BACHARELADO	2022	1486	467	389	256	237	328	249	310	145	125	140	6,2	2,7	5,1	6,0	2,0	4,7	1,5	1,7
LICENCIATURA	1358	876	605	0	9	0	250	125	175	0	40	0	5,4	S/I	5,4	7,0	0,2	5,4	3,5	S/I
TECNOLOGIA	4074	2725	1545	337	386	272	542	392	537	185	185	146	7,5	1,8	6,1	7,0	2,1	5,4	2,9	1,9
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	44	0	0	0	20	0	30	0	0	0	30	0	1,5	S/I	1,5	S/I	0,7	0,7	S/I	S/I

MESTRADO ACADÊMICO	0	0	0	0	0	0	0	10	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	0,0	S/I	0,0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO	6571	6110	5246	1506	425	404	2625	2205	2140	590	415	310	2,5	2,6	2,5	2,8	1,0	2,5	2,5	1,3	2,3
Concomitante	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
Integrado	4616	5015	4406	0	0	159	1490	1550	1530	0	25	60	3,1	S/I	3,1	3,2	0,0	3,2	2,9	2,7	2,9
PROEJA - Integrado	323	97	0	192	37	0	170	30	0	60	30	0	1,9	3,2	2,2	3,2	1,2	2,2	S/I	S/I	S/I
Subsequente	1632	998	840	1314	388	245	965	625	610	530	360	250	1,7	2,5	2,0	1,6	1,1	1,4	1,4	1,0	1,3
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0	0	0	0	31	0	0	0	0	0	31	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	1,0	1,0
FORMAÇÃO INICIAL	0	40	0	0	0	60	0	40	0	0	0	40	S/I	S/I	S/I	1,0	S/I	1,0	S/I	1,5	1,5
Total Geral	14069	11237	7863	2232	1096	1004	3775	3021	3162	920	795	667	3,7	2,4	3,5	3,7	1,4	3,2	2,5	1,5	2,3

Fonte: SISTEC.

Figura 5.3.2.1.1 Representação gráfica da relação entre a quantidade de candidatos inscritos e a quantidade de vagas ofertadas nos cursos regulares do IFMT no período de 2009 a 2014.



Fonte: Resumo Geral dos Indicadores – Indicadores de Gestão Acadêmica de 2014.

A relação entre o número de candidatos inscritos por vaga ofertada pelos diversos cursos da instituição nos coloca num impasse quanto ao nível de atratividade dos cursos frente à compatibilidade entre a oferta e a procura. De forma geral, uma concorrência muito elevada demonstra alto grau de interesse pelo curso na região onde o curso está inserido, porém pode existir limitações da própria Instituição, no que diz respeito a estrutura física e humana, que a impedem de ofertar vagas proporcionais à demanda. Com isso acreditamos que o ideal desse indicador seria termos valores próximos de 1,00, o que demonstraria procura pelo curso e atendimento da demanda de forma proporcional.

Dessa forma, o IFMT vem buscando atender cada vez mais a demanda existente pelos cursos que oferta e a análise da série histórica desse indicador demonstra essa busca. No período de maior expansão, que foi entre os anos de 2009 e 2011 esse número estava crescente e voltou a se adequar a partir de 2012.

Cursos de Programas Paralelos

As demandas e as vagas com relação aos programas vinculados ao IFMT, em geral, dependem da finalidade do convênio.

MULHERES MIL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
ZZZ- UAB - Campus Cuiabá	0	0	1231	801	0	0	0	0	500	450	0	0	S/I	1,8	1,8	S/I	S/I	S/I	2,5	S/I	2,5
TECNOLOGIA - UAB	0	0	1231	801	0	0	0	0	500	450	0	0	S/I	1,8	1,8	S/I	S/I	S/I	2,5	S/I	2,5
Superior	0	0	1231	801	0	0	0	0	500	450	0	0	S/I	1,8	1,8	S/I	S/I	S/I	2,5	S/I	2,5
SISTEMAS PARA INTERNET	0	0	1231	801	0	0	0	0	500	450	0	0	S/I	1,8	1,8	S/I	S/I	S/I	2,5	S/I	2,5
ZZZ - PRONATEC - Campus São Vicente	0	0	0	120	0	0	0	0	0	100	0	0	S/I	1,2	1,2	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	120	0	0	0	0	0	100	0	0	S/I	1,2	1,2	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
FIC - Mulheres Mil	0	0	0	120	0	0	0	0	0	100	0	0	S/I	1,2	1,2	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
MULHERES MIL	0	0	0	120	0	0	0	0	0	100	0	0	S/I	1,2	1,2	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIONÁRIO - Campus Barra do Garças	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIONÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIONÁRIO - Campus Cáceres	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIONÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIONÁRIO - Campus Campo Novo do Parecis	0	695	0	0	0	0	0	690	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	1,0	S/I	1,0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIONÁRIO	0	695	0	0	0	0	0	690	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	1,0	S/I	1,0	S/I	S/I	S/I
Subsequente	0	695	0	0	0	0	0	690	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	1,0	S/I	1,0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	120	0	0	0	0	0	120	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	1,0	S/I	1,0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	365	0	0	0	0	0	360	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	1,0	S/I	1,0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	210	0	0	0	0	0	210	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	1,0	S/I	1,0	S/I	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIONÁRIO - Campus Confresa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIONÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIONÁRIO - Campus Cuiabá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIONÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I

Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Cuiabá - Bela Vista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Juína	0	459	0	0	0	0	0	459	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	1,0	S/I	1,0	S/I	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	459	0	0	0	0	0	459	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	1,0	S/I	1,0	S/I	S/I
Subsequente	0	459	0	0	0	0	0	459	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	1,0	S/I	1,0	S/I	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	115	0	0	0	0	0	115	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	1,0	S/I	1,0	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	238	0	0	0	0	0	238	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	1,0	S/I	1,0	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	106	0	0	0	0	0	106	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	1,0	S/I	1,0	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Pontes e Lacerda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0			S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Rondonópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus São Vicente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Sorriso	0	1003	0	0	0	0	0	1003	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	1,0	S/I	1,0	S/I	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	1003	0	0	0	0	0	1003	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	1,0	S/I	1,0	S/I	S/I
Subsequente	0	1003	0	0	0	0	0	1003	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	1,0	S/I	1,0	S/I	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	212	0	0	0	0	0	212	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	1,0	S/I	1,0	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	578	0	0	0	0	0	578	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	1,0	S/I	1,0	S/I	S/I

TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	22	0	0	0	0	0	22	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	1,0	S/I	1,0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	191	0	0	0	0	0	191	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	1,0	S/I	1,0	S/I	S/I	S/I
LICENCIATURA - UAB	0	0	464	0	0	0	0	0	300	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	1,5	S/I	1,5
TECNOLOGIA - UAB	0	0	1231	801	0	0	0	0	500	450	0	0	S/I	1,8	1,8	S/I	S/I	S/I	2,5	S/I	2,5
TÉCNICO - PROFUNIONÁRIO	0	2157	0	0	0	0	0	2152	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	1,0	S/I	1,0	S/I	S/I	S/I
Subsequente	0	2157	0	0	0	0	0	2152	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	1,0	S/I	1,0	S/I	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	57	0	0	167	0	0	50	0	0	150	0	0	1,1	1,1	1,1	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
FIC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
FIC - Mulheres Mil	57	0	0	167	0	0	50	0	0	150	0	0	1,1	1,1	1,1	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
FIC - PROEJA - Integrado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
Total Geral	57	2157	1695	968	0	0	50	2152	800	600	0	0	1,1	1,6	1,6	1,0	S/I	1,0	2,1	S/I	2,1
Campus/Modalidade/Curso	Inscritos						Vagas						Relação de Número de Inscritos por Vaga Ofertada								
	2012/1	2013/1	2014/1	2012/2	2013/2	2014/2	2012/1	2013/1	2014/1	2012/2	2013/2	2014/2	2012/1	2012/2	2012	2013/1	2013/2	2013	2014/1	2014/2	2014
ZZZ - PRONATEC - Campus Sorriso	0	0	0	47	0	0	0	0	0	50	0	0	S/I	0,9	0,9	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	47	0	0	0	0	0	50	0	0	S/I	0,9	0,9	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
FIC - Mulheres Mil	0	0	0	47	0	0	0	0	0	50	0	0	S/I	0,9	0,9	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
MULHERES MIL	0	0	0	47	0	0	0	0	0	50	0	0	S/I	0,9	0,9	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
ZZZ- UAB - Campus Cuiabá - Bela Vista	0	0	464	0	0	0	0	0	300	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	1,5	S/I	1,5
LICENCIATURA - UAB	0	0	464	0	0	0	0	0	300	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	1,5	S/I	1,5
Superior	0	0	464	0	0	0	0	0	300	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	1,5	S/I	1,5
QUÍMICA	0	0	464	0	0	0	0	0	300	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	1,5	S/I	1,5
ZZZ - PRONATEC - Campus Cuiabá - Bela Vista	57	0	0	0	0	0	50	0	0	0	0	0	1,1	S/I	1,1	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	57	0	0	0	0	0	50	0	0	0	0	0	1,1	S/I	1,1	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
FIC - Mulheres Mil	57	0	0	0	0	0	50	0	0	0	0	0	1,1	S/I	1,1	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
MULHERES MIL	57	0	0	0	0	0	50	0	0	0	0	0	1,1	S/I	1,1	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
ZZZ - PRONATEC - Campus Cáceres	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
FIC - Mulheres Mil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
MULHERES MIL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
ZZZ - PRONATEC - Campus Confresa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
FIC - Mulheres Mil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
MULHERES MIL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
ZZZ- UAB - Campus Cuiabá	0	0	1231	801	0	0	0	0	500	450	0	0	S/I	1,8	1,8	S/I	S/I	S/I	2,5	S/I	2,5
TECNOLOGIA - UAB	0	0	1231	801	0	0	0	0	500	450	0	0	S/I	1,8	1,8	S/I	S/I	S/I	2,5	S/I	2,5
Superior	0	0	1231	801	0	0	0	0	500	450	0	0	S/I	1,8	1,8	S/I	S/I	S/I	2,5	S/I	2,5
SISTEMAS PARA INTERNET	0	0	1231	801	0	0	0	0	500	450	0	0	S/I	1,8	1,8	S/I	S/I	S/I	2,5	S/I	2,5

TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIÁRIO - Campus Juína	0	459	0	0	0	0	0	459	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	1,0	S/I	1,0	S/I	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIÁRIO	0	459	0	0	0	0	0	459	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	1,0	S/I	1,0	S/I	S/I
Subsequente	0	459	0	0	0	0	0	459	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	1,0	S/I	1,0	S/I	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	115	0	0	0	0	0	115	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	1,0	S/I	1,0	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	238	0	0	0	0	0	238	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	1,0	S/I	1,0	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	106	0	0	0	0	0	106	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	1,0	S/I	1,0	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIÁRIO - Campus Pontes e Lacerda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0			S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIÁRIO - Campus Rondonópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIÁRIO - Campus São Vicente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIÁRIO - Campus Sorriso	0	1003	0	0	0	0	0	1003	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	1,0	S/I	1,0	S/I	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIÁRIO	0	1003	0	0	0	0	0	1003	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	1,0	S/I	1,0	S/I	S/I
Subsequente	0	1003	0	0	0	0	0	1003	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	1,0	S/I	1,0	S/I	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	212	0	0	0	0	0	212	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	1,0	S/I	1,0	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	578	0	0	0	0	0	578	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	1,0	S/I	1,0	S/I	S/I
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	22	0	0	0	0	0	22	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	1,0	S/I	1,0	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	191	0	0	0	0	0	191	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	1,0	S/I	1,0	S/I	S/I
LICENCIATURA - UAB	0	0	464	0	0	0	0	0	300	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	1,5	S/I
TECNOLOGIA - UAB	0	0	1231	801	0	0	0	0	500	450	0	0	0	S/I	1,8	1,8	S/I	S/I	S/I	2,5	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIÁRIO	0	2157	0	0	0	0	0	2152	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	1,0	S/I	1,0	S/I	S/I

Subsequente	0	2157	0	0	0	0	0	2152	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	1,0	S/I	1,0	S/I	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	57	0	0	167	0	0	50	0	0	150	0	0	1,1	1,1	1,1	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
FIC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
FIC - Mulheres Mil	57	0	0	167	0	0	50	0	0	150	0	0	1,1	1,1	1,1	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
FIC - PROEJA - Integrado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I	S/I
Total Geral	57	2157	1695	968	0	0	50	2152	800	600	0	0	1,1	1,6	1,6	1,0	S/I	1,0	2,1	S/I	2,1

Fonte: SISTEC.

Indicador 2 –Relação entre a quantidades de alunos ingressantes e a quantidade de alunos matriculados – Acórdão 2.267/2005-TCU

Cursos Regulares

Quadro 5.3.2.1.3 – Relação entre a quantidades de alunos ingressantes e a quantidade de alunos matriculados (Cursos Regulares)

Dados gerais do indicador									
Nome do Indicador	Relação ingressos por alunos.								
Objetivo do Indicador	Quantificar a taxa de Ingressos em relação ao total de alunos matriculados.								
Tipo	Capacidade de Oferta de Vagas								
Área responsável	Pesquisador Institucional								
Fórmula de cálculo e método de medição	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Relação de Ingressantes por Alunos} = \frac{\text{Nº de Ingressantes}}{\text{Nº de Matriculados}} \times 100$								
Definições	Nº de Ingressantes = quantidade de ingressantes por meio dos processos seletivos. Quantidade de alunos cadastrados em ciclos de matrícula no SISTEC iniciados durante o exercício. Nº de Matrículas = quantidade de matrículas registradas no ano.								
Campus/Modalidade/Curso	Ingressantes			Matrículas			Percentual de ingressantes em relação ao número de matrículas		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014
Campus Barra do Garças	227	159	172	338	466	465	67,2%	34,1%	37,0%
TÉCNICO	227	159	172	338	466	465	67,2%	34,1%	37,0%
Integrado	146	118	114	202	275	330	72,3%	42,9%	34,5%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	35	29	30	35	60	76	100,0%	48,3%	39,5%
TÉCNICO EM COMÉRCIO	31	30	30	31	59	75	100,0%	50,8%	40,0%
TÉCNICO EM CONTROLE AMBIENTAL	40	29	27	96	94	95	41,7%	30,9%	28,4%
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	40	30	27	40	62	84	100,0%	48,4%	32,1%

Subsequente	81	41	58	136	191	135	59,6%	21,5%	43,0%
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	39	26	15	94	134	64	41,5%	19,4%	23,4%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	42	15	43	42	57	71	100,0%	26,3%	60,6%
Campus Cáceres	393	322	309	2089	1966	1466	18,8%	16,4%	21,1%
BACHARELADO	37	41	39	116	156	162	31,9%	26,3%	24,1%
Superior	37	41	39	116	156	162	31,9%	26,3%	24,1%
ENGENHARIA FLORESTAL	37	41	39	116	156	162	31,9%	26,3%	24,1%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	4	0	0	73	73	73	5,5%	0,0%	0,0%
Pós - Graduação	4	0	0	73	73	73	5,5%	0,0%	0,0%
PÓS-GRADUAÇÃO EDUCAÇÃO DO CAMPO - SABERES PANTANEIROS	4	0	0	73	73	73	5,5%	0,0%	0,0%
FORMAÇÃO INICIAL	14	0	0	332	479	438	4,2%	0,0%	0,0%
FIC - PROEJA - Integrado	14	0	0	332	479	438	4,2%	0,0%	0,0%
PESCADOR ARTESANAL DE ÁGUA DOCE	0	0	0	127	123	82	0,0%	0,0%	0,0%
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM APROVEITAMENTO E INDUSTRIALIZAÇÃO DE PESCADOS REGIONAIS INTEGRADA ÀS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	0	0	0	112	223	223	0,0%	0,0%	0,0%
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM PROCESSAMENTO DE PRODUTOS ANIMAIS INTEGRADA ÀS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	1	0	0	33	73	73	3,0%	0,0%	0,0%
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM PROCESSAMENTO DE PRODUTOS ANIMAIS INTEGRADA ÀS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	13	0	0	60	60	60	21,7%	0,0%	0,0%
TÉCNICO	298	244	228	1445	1098	667	20,6%	22,2%	34,2%
Integrado	105	120	170	504	399	395	20,8%	30,1%	43,0%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	70	80	122	350	262	268	20,0%	30,5%	45,5%
TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	35	40	48	154	137	127	22,7%	29,2%	37,8%
PROEJA - Integrado	27	0	0	223	141	56	12,1%	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA	27	0	0	137	80	41	19,7%	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM AQUICULTURA	0	0	0	67	61	15	0,0%	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	0	19	0	0	0,0%	S/I	S/I
Subsequente	166	124	58	718	558	216	23,1%	22,2%	26,9%
TÉCNICO EM AGRICULTURA	0	1	0	95	39	1	0,0%	2,6%	0,0%
TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA	26	27	0	118	89	30	22,0%	30,3%	0,0%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	33	42	31	129	121	76	25,6%	34,7%	40,8%
TÉCNICO EM FLORESTAS	34	14	0	127	90	25	26,8%	15,6%	0,0%
TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES	36	40	27	131	142	48	27,5%	28,2%	56,3%
TÉCNICO EM ZOOTECNIA	37	0	0	118	77	36	31,4%	0,0%	0,0%
TECNOLOGIA	40	37	42	123	160	126	32,5%	23,1%	33,3%
Superior	40	37	42	123	160	126	32,5%	23,1%	33,3%
BIOCOMBUSTÍVEIS	40	37	42	123	160	126	32,5%	23,1%	33,3%
Campus Campo Novo do Parecis	324	266	383	889	900	928	36,4%	29,6%	41,3%

BACHARELADO	68	39	97	175	197	255	38,9%	19,8%	38,0%
Superior	68	39	97	175	197	255	38,9%	19,8%	38,0%
AGRONOMIA	68	39	97	175	197	255	38,9%	19,8%	38,0%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	0	0	0	27	18	0	0,0%	0,0%	S/I
Pós - Graduação	0	0	0	27	18	0	0,0%	0,0%	S/I
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	0	0	0	27	18	0	0,0%	0,0%	S/I
LICENCIATURA	25	26	23	115	109	83	21,7%	23,9%	27,7%
Superior	25	26	23	115	109	83	21,7%	23,9%	27,7%
MATEMÁTICA	25	26	23	115	109	83	21,7%	23,9%	27,7%
TÉCNICO	204	173	198	483	489	475	42,2%	35,4%	41,7%
Integrado	72	104	164	304	305	321	23,7%	34,1%	51,1%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	72	104	138	304	305	295	23,7%	34,1%	46,8%
TÉCNICO EM COMÉRCIO	0	0	26	0	0	26	S/I	S/I	100,0%
PROEJA - Integrado	33	0	0	80	39	22	41,3%	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM COMÉRCIO	33	0	0	80	39	22	41,3%	0,0%	0,0%
Subsequente	99	69	34	99	145	132	100,0%	47,6%	25,8%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	73	0	32	73	57	68	100,0%	0,0%	47,1%
TÉCNICO EM COMÉRCIO	26	69	2	26	88	64	100,0%	78,4%	3,1%
TECNOLOGIA	27	28	65	89	87	115	30,3%	32,2%	56,5%
Superior	27	28	65	89	87	115	30,3%	32,2%	56,5%
AGROINDÚSTRIA	27	28	29	89	87	79	30,3%	32,2%	36,7%
PROCESSOS GERENCIAIS	0	0	36	0	0	36	S/I	S/I	100,0%
Campus Confresa	159	273	219	823	941	868	19,3%	29,0%	25,2%
BACHARELADO	39	39	39	135	171	175	28,9%	22,8%	22,3%
Superior	39	39	39	135	171	175	28,9%	22,8%	22,3%
AGRONOMIA	39	39	39	135	171	175	28,9%	22,8%	22,3%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	0	0	0	141	112	55	0,0%	0,0%	0,0%
Pós - Graduação	0	0	0	141	112	55	0,0%	0,0%	0,0%
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	0	0	0	60	60	18	0,0%	0,0%	0,0%
ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE	0	0	0	81	52	37	0,0%	0,0%	0,0%
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0	0	0	0	6	S/I	S/I	0,0%
FIC	0	0	0	0	0	6	S/I	S/I	0,0%
CURSO BÁSICO DE TÉCNICAS DE PREPARO, CONSERVAÇÃO E FABRICAÇÃO DE ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL E DE DERIVADOS DO LEITE	0	0	0	0	0	6	S/I	S/I	0,0%
LICENCIATURA	31	35	40	128	142	171	24,2%	24,6%	23,4%
Superior	31	35	40	128	142	171	24,2%	24,6%	23,4%

CIÊNCIAS DA NATUREZA - HABILITAÇÃO EM QUÍMICA	31	35	40	98	111	148	31,6%	31,5%	27,0%
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÍCOLAS	0	0	0	30	31	23	0,0%	0,0%	0,0%
TÉCNICO	89	199	140	419	516	461	21,2%	38,6%	30,4%
Integrado	88	199	140	341	465	443	25,8%	42,8%	31,6%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	44	121	97	178	263	271	24,7%	46,0%	35,8%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	44	78	43	163	202	172	27,0%	38,6%	25,0%
PROEJA - Integrado	1	0	0	78	51	18	1,3%	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	1	0	0	78	51	18	1,3%	0,0%	0,0%
Campus Cuiabá	1669	1332	1005	5780	5663	4712	28,9%	23,5%	21,3%
BACHARELADO	158	202	185	294	488	583	53,7%	41,4%	31,7%
Superior	158	202	185	294	488	583	53,7%	41,4%	31,7%
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	34	60	37	34	94	130	100,0%	63,8%	28,5%
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	32	55	60	32	87	146	100,0%	63,2%	41,1%
SECRETARIADO EXECUTIVO	92	87	88	228	307	307	40,4%	28,3%	28,7%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	26	7	0	85	39	9	30,6%	17,9%	0,0%
Pós - Graduação	26	7	0	85	39	9	30,6%	17,9%	0,0%
REDES E COMPUTAÇÃO DISTRIBUIDA	26	7	0	85	39	9	30,6%	17,9%	0,0%
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0	0	57	0	0	0,0%	S/I	S/I
FIC - PROEJA - Integrado	0	0	0	10	0	0	0,0%	S/I	S/I
FIC PARA TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL	0	0	0	10	0	0	0,0%	S/I	S/I
FIC - PROEJA - Concomitante	0	0	0	47	0	0	0,0%	S/I	S/I
RECEPCIONISTA EM MEIOS DE HOSPEDAGEM	0	0	0	47	0	0	0,0%	S/I	S/I
TÉCNICO	1083	794	640	4067	3793	3059	26,6%	20,9%	20,9%
Integrado	333	344	351	1183	1407	1553	28,1%	24,4%	22,6%
TÉCNICO EM AGRIMENSURA	35	34	27	156	184	185	22,4%	18,5%	14,6%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	62	60	49	184	235	280	33,7%	25,5%	17,5%
TÉCNICO EM ELETRÔNICA	30	25	30	128	152	148	23,4%	16,4%	20,3%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	32	24	33	102	124	143	31,4%	19,4%	23,1%
TÉCNICO EM EVENTOS	72	65	74	179	243	272	40,2%	26,7%	27,2%
TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO	0	0	0	43	0	0	0,0%	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	36	35	0	36	70	S/I	100,0%	50,0%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	72	73	72	288	306	305	25,0%	23,9%	23,6%
TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES	30	27	31	103	127	150	29,1%	21,3%	20,7%
PROEJA - Integrado	103	48	0	469	287	185	22,0%	16,7%	0,0%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	52	0	0	222	117	58	23,4%	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	51	48	0	212	160	126	24,1%	30,0%	0,0%
TÉCNICO EM REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO	0	0	0	35	10	1	0,0%	0,0%	0,0%

Subsequente	647	402	289	2415	2099	1321	26,8%	19,2%	21,9%
TÉCNICO EM AGRIMENSURA	61	41	15	279	232	124	21,9%	17,7%	12,1%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	117	72	33	422	385	225	27,7%	18,7%	14,7%
TÉCNICO EM ELETRÔNICA	55	32	29	211	214	122	26,1%	15,0%	23,8%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	110	79	73	379	375	298	29,0%	21,1%	24,5%
TÉCNICO EM EVENTOS	70	56	56	128	165	175	54,7%	33,9%	32,0%
TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO	64	26	26	311	282	105	20,6%	9,2%	24,8%
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	52	37	21	183	140	103	28,4%	26,4%	20,4%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	60	29	15	263	155	81	22,8%	18,7%	18,5%
TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES	58	30	21	239	151	88	24,3%	19,9%	23,9%
TECNOLOGIA	402	329	180	1277	1343	1061	31,5%	24,5%	17,0%
Superior	402	329	180	1277	1343	1061	31,5%	24,5%	17,0%
AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	74	86	58	292	314	234	25,3%	27,4%	24,8%
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	58	64	31	136	170	172	42,6%	37,6%	18,0%
CONTROLE DE OBRAS	85	37	35	291	255	197	29,2%	14,5%	17,8%
GEOPROCESSAMENTO	68	57	17	117	144	115	58,1%	39,6%	14,8%
REDES DE COMPUTADORES	63	43	23	207	224	185	30,4%	19,2%	12,4%
SISTEMAS PARA INTERNET	54	42	16	234	236	158	23,1%	17,8%	10,1%
Campus Cuiabá - Bela Vista	400	324	379	1394	1516	1423	28,7%	21,4%	26,6%
BACHARELADO	54	58	63	141	187	222	38,3%	31,0%	28,4%
Superior	54	58	63	141	187	222	38,3%	31,0%	28,4%
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	54	58	63	141	187	222	38,3%	31,0%	28,4%
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
FIC	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
PRODUÇÃO DE BIOJÓIAS	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO	224	166	216	862	907	781	26,0%	18,3%	27,7%
Integrado	124	110	121	508	552	486	24,4%	19,9%	24,9%
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	73	57	71	323	320	253	22,6%	17,8%	28,1%
TÉCNICO EM QUÍMICA	51	53	50	185	232	233	27,6%	22,8%	21,5%
Subsequente	100	56	95	354	355	295	28,2%	15,8%	32,2%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	48	16	54	170	160	143	28,2%	10,0%	37,8%
TÉCNICO EM QUÍMICA	52	40	41	184	195	152	28,3%	20,5%	27,0%
TECNOLOGIA	112	90	90	381	402	390	29,4%	22,4%	23,1%
Superior	112	90	90	381	402	390	29,4%	22,4%	23,1%
GESTÃO AMBIENTAL	112	90	90	381	402	390	29,4%	22,4%	23,1%
MESTRADO ACADÊMICO	10	10	10	10	20	30	100,0%	50,0%	33,3%
Pós - Graduação	10	10	10	10	20	30	100,0%	50,0%	33,3%

MESTRADO ACADÊMICO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	10	10	10	10	20	30	100,0%	50,0%	33,3%
Campus Juína	279	315	289	1081	1183	978	25,8%	26,6%	29,6%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	0	0	0	62	62	9	0,0%	0,0%	0,0%
Pós - Graduação	0	0	0	62	62	9	0,0%	0,0%	0,0%
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA COM A EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE JOVENS E ADULTOS - PROEJA	0	0	0	62	62	9	0,0%	0,0%	0,0%
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0	0	145	145	104	0,0%	0,0%	0,0%
FIC	0	0	0	145	145	104	0,0%	0,0%	0,0%
CALCULADORA CIENTÍFICA	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
CANTO CORAL	0	0	0	41	41	0	0,0%	0,0%	S/I
CURSO DE EXTENSÃO EM INGLÊS BÁSICO	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
CURSO DE EXTENSÃO EM PRODUÇÃO DE SEMENTES E SECAGEM DE GRÃOS	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
MATEMÁTICA FINANCEIRA	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
SISTEMA OPERACIONAL GNU/LINUX	0	0	0	104	104	104	0,0%	0,0%	0,0%
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
FIC	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
CAPACITAÇÃO EM LIBRAS	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
LICENCIATURA	69	71	58	146	217	187	47,3%	32,7%	31,0%
Superior	69	71	58	146	217	187	47,3%	32,7%	31,0%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	36	33	34	77	110	108	46,8%	30,0%	31,5%
MATEMÁTICA	33	38	24	69	107	79	47,8%	35,5%	30,4%
TÉCNICO	175	211	196	656	653	590	26,7%	32,3%	33,2%
Integrado	151	183	195	511	487	511	29,5%	37,6%	38,2%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	97	118	110	198	260	285	49,0%	45,4%	38,6%
TÉCNICO EM COMÉRCIO	21	18	18	74	55	62	28,4%	32,7%	29,0%
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	33	47	67	239	172	164	13,8%	27,3%	40,9%
PROEJA - Integrado	0	0	1	49	44	23	0,0%	0,0%	4,3%
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	0	0	1	49	44	23	0,0%	0,0%	4,3%
Subsequente	24	28	0	96	122	56	25,0%	23,0%	0,0%
TÉCNICO EM AGRIMENSURA	24	28	0	96	122	56	25,0%	23,0%	0,0%
TECNOLOGIA	35	33	35	72	106	88	48,6%	31,1%	39,8%
Superior	35	33	35	72	106	88	48,6%	31,1%	39,8%
AGRONEGÓCIO	35	33	35	72	106	88	48,6%	31,1%	39,8%
Campus Pontes e Lacerda	392	303	345	1173	948	922	33,4%	32,0%	37,4%
LICENCIATURA	24	27	27	98	81	61	24,5%	33,3%	44,3%
Superior	24	27	27	98	81	61	24,5%	33,3%	44,3%
FÍSICA	24	27	27	98	81	61	24,5%	33,3%	44,3%
TÉCNICO	303	212	257	1010	752	701	30,0%	28,2%	36,7%

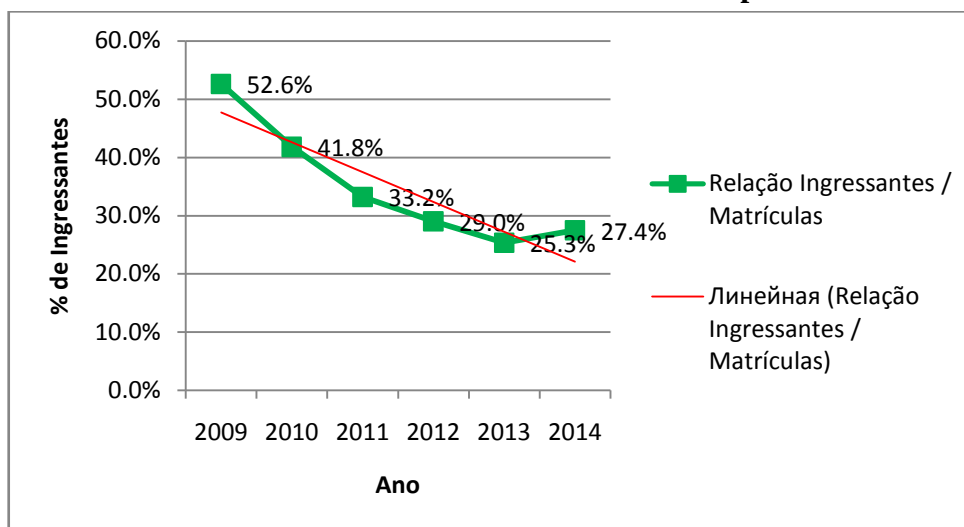
Integrado	122	126	151	508	420	398	24,0%	30,0%	37,9%
TÉCNICO EM CONTROLE AMBIENTAL	29	59	60	29	85	140	100,0%	69,4%	42,9%
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	0	30	0	0	0,0%	S/I	S/I
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	63	53	61	221	197	169	28,5%	26,9%	36,1%
TÉCNICO EM QUÍMICA	0	0	0	114	57	21	0,0%	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	30	14	30	114	81	68	26,3%	17,3%	44,1%
PROEJA - Integrado	0	0	0	102	18	11	0,0%	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	0	0	0	102	18	11	0,0%	0,0%	0,0%
Subsequente	181	86	106	400	314	292	45,3%	27,4%	36,3%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	0	1	1	54	16	2	0,0%	6,3%	50,0%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	69	52	30	180	152	126	38,3%	34,2%	23,8%
TÉCNICO EM QUÍMICA	48	0	75	48	46	95	100,0%	0,0%	78,9%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	64	33	0	118	100	69	54,2%	33,0%	0,0%
TECNOLOGIA	65	64	61	65	115	160	100,0%	55,7%	38,1%
Superior	65	64	61	65	115	160	100,0%	55,7%	38,1%
COMÉRCIO EXTERIOR	33	31	32	33	59	80	100,0%	52,5%	40,0%
REDES DE COMPUTADORES	32	33	29	32	56	80	100,0%	58,9%	36,3%
Campus Rondonópolis	242	230	171	377	480	564	64,2%	47,9%	30,3%
TÉCNICO	242	191	112	377	441	471	64,2%	43,3%	23,8%
Integrado	88	165	112	156	288	372	56,4%	57,3%	30,1%
TÉCNICO EM QUÍMICA	45	83	39	80	144	166	56,3%	57,6%	23,5%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	43	82	73	76	144	206	56,6%	56,9%	35,4%
PROEJA - Integrado	36	0	0	66	38	28	54,5%	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	36	0	0	66	38	28	54,5%	0,0%	0,0%
Subsequente	118	26	0	155	115	71	76,1%	22,6%	0,0%
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	0	0	0	37	6	0	0,0%	0,0%	S/I
TÉCNICO EM QUÍMICA	41	26	0	41	61	47	100,0%	42,6%	0,0%
TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES	77	0	0	77	48	24	100,0%	0,0%	0,0%
TECNOLOGIA	0	39	59	0	39	93	S/I	100,0%	63,4%
Superior	0	39	59	0	39	93	S/I	100,0%	63,4%
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	0	39	59	0	39	93	S/I	100,0%	63,4%
Campus São Vicente	434	418	362	1814	1798	1677	23,9%	23,2%	21,6%
BACHARELADO	96	126	115	437	518	616	22,0%	24,3%	18,7%
Superior	96	126	115	437	518	616	22,0%	24,3%	18,7%
AGRONOMIA	67	100	88	293	359	446	22,9%	27,9%	19,7%
ZOOTECNIA	29	26	27	144	159	170	20,1%	16,4%	15,9%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	1	0	0	276	98	98	0,4%	0,0%	0,0%

Pós - Graduação	1	0	0	276	98	98	0,4%	0,0%	0,0%
EDUCAÇÃO DO CAMPO	0	0	0	214	55	55	0,0%	0,0%	0,0%
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	1	0	0	35	17	17	2,9%	0,0%	0,0%
GESTÃO E MANEJO DA CULTURA DO ALGODÃO	0	0	0	27	26	26	0,0%	0,0%	0,0%
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
Aperfeiçoamento	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL EDUCAÇÃO DO CAMPO	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
LICENCIATURA	69	90	67	300	367	277	23,0%	24,5%	24,2%
Superior	69	90	67	300	367	277	23,0%	24,5%	24,2%
CIÊNCIAS DA NATUREZA	69	90	67	300	367	277	23,0%	24,5%	24,2%
TÉCNICO	222	159	154	586	600	511	37,9%	26,5%	30,1%
Concomitante	0	0	0	0	4	0	S/I	0,0%	S/I
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	0	0	4	0	S/I	0,0%	S/I
Integrado	222	159	154	522	553	493	42,5%	28,8%	31,2%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	222	159	154	522	553	493	42,5%	28,8%	31,2%
PROEJA - Integrado	0	0	0	14	0	0	0,0%	S/I	S/I
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	0	0	0	14	0	0	0,0%	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	50	43	18	0,0%	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	0	0	0	39	32	7	0,0%	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	0	11	11	11	0,0%	0,0%	0,0%
TECNOLOGIA	46	43	26	215	215	175	21,4%	20,0%	14,9%
Superior	46	43	26	215	215	175	21,4%	20,0%	14,9%
AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	0	0	0	6	0	0	0,0%	S/I	S/I
ALIMENTOS	13	1	6	87	68	54	14,9%	1,5%	11,1%
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	33	42	20	112	147	121	29,5%	28,6%	16,5%
TECNOLOGIA EM ZOOTECNIA	0	0	0	10	0	0	0,0%	S/I	S/I
Campus Sorriso	115	132	141	225	227	330	51,1%	58,1%	42,7%
TÉCNICO	46	67	67	156	104	156	29,5%	64,4%	42,9%
Integrado	46	67	67	46	104	156	100,0%	64,4%	42,9%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	46	67	67	46	104	156	100,0%	64,4%	42,9%
Subsequente	0	0	0	110	0	0	0,0%	S/I	S/I
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	0	0	0	50	0	0	0,0%	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIADO	0	0	0	60	0	0	0,0%	S/I	S/I
TECNOLOGIA	69	65	74	69	123	174	100,0%	52,8%	42,5%
Superior	69	65	74	69	123	174	100,0%	52,8%	42,5%
GESTÃO AMBIENTAL	35	40	40	35	72	102	100,0%	55,6%	39,2%

PRODUÇÃO DE GRÃOS	34	25	34	34	51	72	100,0%	49,0%	47,2%
Campus Alta Floresta	0	0	32	0	0	32	S/I	S/I	100,0%
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0	32	0	0	32	S/I	S/I	100,0%
FIC	0	0	32	0	0	32	S/I	S/I	100,0%
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	0	0	32	0	0	32	S/I	S/I	100,0%
Campus Primavera do Leste	0	0	139	0	0	139	S/I	S/I	100,0%
TÉCNICO	0	0	139	0	0	139	S/I	S/I	100,0%
Integrado	0	0	69	0	0	69	S/I	S/I	100,0%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	0	0	36	0	0	36	S/I	S/I	100,0%
TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	0	0	33	0	0	33	S/I	S/I	100,0%
Subsequente	0	0	70	0	0	70	S/I	S/I	100,0%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	0	0	34	0	0	34	S/I	S/I	100,0%
TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	0	0	36	0	0	36	S/I	S/I	100,0%
Campus Várzea Grande	0	0	48	0	0	48	S/I	S/I	100,0%
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	48	0	0	48	S/I	S/I	100,0%
FIC	0	0	48	0	0	48	S/I	S/I	100,0%
INGLÊS BÁSICO	0	0	48	0	0	48	S/I	S/I	100,0%
BACHARELADO	452	505	538	1298	1717	2013	34,8%	29,4%	26,7%
LICENCIATURA	218	249	215	787	916	779	27,7%	27,2%	27,6%
TECNOLOGIA	796	728	632	2291	2590	2382	34,7%	28,1%	26,5%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	31	7	0	664	402	244	4,7%	1,7%	0,0%
MESTRADO ACADÊMICO	10	10	10	10	20	30	100,0%	50,0%	33,3%
TÉCNICO	3113	2575	2519	10399	9819	8476	29,9%	26,2%	29,7%
Concomitante	0	0	0	0	4	0	S/I	0,0%	S/I
Integrado	1497	1695	1808	4785	5255	5527	31,3%	32,3%	32,7%
PROEJA - Integrado	200	48	1	1081	618	343	18,5%	7,8%	0,3%
Subsequente	1416	832	710	4533	3942	2606	31,2%	21,1%	27,2%
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0	32	202	145	142	0,0%	0,0%	22,5%
FORMAÇÃO INICIAL	14	0	48	332	479	486	4,2%	0,0%	9,9%
Total Geral	4634	4074	3994	15983	16088	14552	29,0%	25,3%	27,4%

Fonte: SISTEC.

Figura 5.3.2.1.2 Representação gráfica da relação percentual entre a quantidade de alunos ingressantes e o total de alunos matriculados no IFMT no período de 2009 a 2014



Fonte: Resumo Geral dos Indicadores – Indicadores de Gestão Acadêmica de 2014.

A partir desse indicador podemos observar a capacidade de oferta de vagas pela instituição diante de suas limitações estruturais e da força de trabalho. Podemos observar então, que no período analisado no gráfico verifica-se uma tendência na captação de novos alunos na proporção de aproximadamente 30% em relação ao quantitativo de alunos matriculados.

Verificando os dados da planilha observamos que houve uma diminuição no número de ingressantes em relação ao ano anterior e considerando o aumento no quantitativo de matriculados esse indicador ficou ligeiramente menor que no ano anterior.

Essa faixa de captação de novos alunos, de aproximadamente 30%, era uma tendência esperada, considerando que a reformulação no Plano de Desenvolvimento Institucional readequou o planejamento futuro com a realidade institucional, e com isso, a preocupação em manter a qualidade nos cursos, fez com que o pensamento na expansão ficasse retraído no aguardo de posicionamento por parte do Governo Federal quanto a liberação de recursos para investimento e contratação de pessoal.

A partir da criação de novos *campi* esse indicador pode aumentar em relação aos outros anos, pois iniciarão novos ciclos de matrícula. Atualmente os ciclos são apenas reposição das saídas oriunda das conclusões, evasões ou transferências.

Cursos de programas paralelos

Em geral, os programas atendem a demandas específicas, dessa forma, não existem variações significativas para serem consideradas nas ações do IFMT.

Quadro 5.3.2.1.4 – Relação entre a quantidade de alunos ingressantes e a quantidade de alunos matriculados (Programas Paralelos)

Dados gerais do indicador									
Nome do Indicador	Relação ingressos por alunos.								
Objetivo do Indicador	Quantificar a taxa de Ingressos em relação ao total de alunos matriculados.								
Tipo	Capacidade de Oferta de Vagas								
Área responsável	Pesquisador Institucional								
Fórmula de cálculo e método de medição	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Relação de Ingressantes por Alunos} = \frac{N^{\circ} \text{ de Ingressantes}}{N^{\circ} \text{ de Matriculados}} \times 100$								
Definições	Nº de Ingressantes = quantidade de ingressantes por meio dos processos seletivos. Quantidade de alunos cadastrados em ciclos de matrícula no SISTEC iniciados durante o exercício. Nº de Matrículas = quantidade de matrículas registradas no ano.								
Campus/Modalidade/Curso	Ingressantes			Matrículas			Percentual de ingressantes em relação ao número de matrículas		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014
ZZZ - PRONATEC - Campus Sorriso	39	0	0	39	0	0	100,0%	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	39	0	0	39	0	0	100,0%	S/I	S/I
FIC - Mulheres Mil	39	0	0	39	0	0	100,0%	S/I	S/I
MULHERES MIL	39	0	0	39	0	0	100,0%	S/I	S/I
ZZZ- UAB - Campus Cuiabá - Bela Vista	180	114	232	447	505	652	40,3%	22,6%	35,6%
LICENCIATURA - UAB	180	114	232	447	505	652	40,3%	22,6%	35,6%
Superior	180	114	232	447	505	652	40,3%	22,6%	35,6%
QUÍMICA	180	114	232	447	505	652	40,3%	22,6%	35,6%
ZZZ - PRONATEC - Campus Cuiabá - Bela Vista	16	0	0	71	0	0	22,5%	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	16	0	0	71	0	0	22,5%	S/I	S/I
FIC - Mulheres Mil	16	0	0	71	0	0	22,5%	S/I	S/I
MULHERES MIL	16	0	0	71	0	0	22,5%	S/I	S/I
ZZZ - PRONATEC - Campus Cáceres	0	0	0	100	0	0	0,0%	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	100	0	0	0,0%	S/I	S/I
FIC - Mulheres Mil	0	0	0	100	0	0	0,0%	S/I	S/I
MULHERES MIL	0	0	0	100	0	0	0,0%	S/I	S/I
ZZZ - PRONATEC - Campus Confresa	19	0	0	100	110	0	19,0%	0,0%	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	19	0	0	100	110	0	19,0%	0,0%	S/I
FIC - Mulheres Mil	19	0	0	100	110	0	19,0%	0,0%	S/I
MULHERES MIL	19	0	0	100	110	0	19,0%	0,0%	S/I
ZZZ- UAB - Campus Cuiabá	413	0	441	413	413	1238	100,0%	0,0%	35,6%

TECNOLOGIA - UAB	413	0	441	413	413	1238	100,0%	0,0%	35,6%
Superior	413	0	441	413	413	1238	100,0%	0,0%	35,6%
SISTEMAS PARA INTERNET	413	0	441	413	413	1238	100,0%	0,0%	35,6%
ZZZ - PRONATEC - Campus São Vicente	101	0	0	101	0	0	100,0%	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	101	0	0	101	0	0	100,0%	S/I	S/I
FIC - Mulheres Mil	101	0	0	101	0	0	100,0%	S/I	S/I
MULHERES MIL	101	0	0	101	0	0	100,0%	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIONÁRIO - Campus Barra do Garças	0	487	1	0	487	499	S/I	100,0%	0,2%
TÉCNICO - PROFUNCIONÁRIO	0	487	1	0	487	499	S/I	100,0%	0,2%
Subsequente	0	487	1	0	487	499	S/I	100,0%	0,2%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	99	0	0	99	100	S/I	100,0%	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	284	1	0	284	289	S/I	100,0%	0,3%
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	20	0	0	20	22	S/I	100,0%	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	84	0	0	84	88	S/I	100,0%	0,0%
ZZZ - PROFUNCIONÁRIO - Campus Cáceres	0	513	1	0	513	533	S/I	100,0%	0,2%
TÉCNICO - PROFUNCIONÁRIO	0	513	1	0	513	533	S/I	100,0%	0,2%
Subsequente	0	513	1	0	513	533	S/I	100,0%	0,2%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	79	0	0	79	82	S/I	100,0%	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	320	1	0	320	335	S/I	100,0%	0,3%
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	17	0	0	17	17	S/I	100,0%	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	97	0	0	97	99	S/I	100,0%	0,0%
ZZZ - PROFUNCIONÁRIO - Campus Campo Novo do Parecis	0	695	0	0	695	700	S/I	100,0%	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIONÁRIO	0	695	0	0	695	700	S/I	100,0%	0,0%
Subsequente	0	695	0	0	695	700	S/I	100,0%	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	151	0	0	151	151	S/I	100,0%	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	399	0	0	399	399	S/I	100,0%	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	145	0	0	145	150	S/I	100,0%	0,0%
ZZZ - PROFUNCIONÁRIO - Campus Confresa	0	327	11	0	327	338	S/I	100,0%	3,3%
TÉCNICO - PROFUNCIONÁRIO	0	327	11	0	327	338	S/I	100,0%	3,3%
Subsequente	0	327	11	0	327	338	S/I	100,0%	3,3%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	56	3	0	56	58	S/I	100,0%	5,2%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	210	6	0	210	217	S/I	100,0%	2,8%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	61	2	0	61	63	S/I	100,0%	3,2%
ZZZ - PROFUNCIONÁRIO - Campus Cuiabá	0	1054	49	0	1054	1102	S/I	100,0%	4,4%
TÉCNICO - PROFUNCIONÁRIO	0	1054	49	0	1054	1102	S/I	100,0%	4,4%
Subsequente	0	1054	49	0	1054	1102	S/I	100,0%	4,4%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	1054	49	0	1054	1102	S/I	100,0%	4,4%

ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Cuiabá - Bela Vista	0	727	1	0	727	747	S/I	100,0%	0,1%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	727	1	0	727	747	S/I	100,0%	0,1%
Subsequente	0	727	1	0	727	747	S/I	100,0%	0,1%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	460	0	0	460	475	S/I	100,0%	0,0%
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	40	0	0	40	40	S/I	100,0%	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	227	1	0	227	232	S/I	100,0%	0,4%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Juína	0	456	6	0	456	462	S/I	100,0%	1,3%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	456	6	0	456	462	S/I	100,0%	1,3%
Subsequente	0	456	6	0	456	462	S/I	100,0%	1,3%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	111	3	0	111	114	S/I	100,0%	2,6%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	236	3	0	236	239	S/I	100,0%	1,3%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	109	0	0	109	109	S/I	100,0%	0,0%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Pontes e Lacerda	0	213	36	0	213	362	S/I	100,0%	9,9%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	213	36	0	213	362	S/I	100,0%	9,9%
Subsequente	0	213	36	0	213	362	S/I	100,0%	9,9%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	65	5	0	65	72	S/I	100,0%	6,9%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	148	18	0	148	207	S/I	100,0%	8,7%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	13	0	0	83	S/I	S/I	15,7%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Rondonópolis	0	668	0	0	668	668	S/I	100,0%	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	668	0	0	668	668	S/I	100,0%	0,0%
Subsequente	0	668	0	0	668	668	S/I	100,0%	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	145	0	0	145	145	S/I	100,0%	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	335	0	0	335	335	S/I	100,0%	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	188	0	0	188	188	S/I	100,0%	0,0%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus São Vicente	0	336	0	0	336	336	S/I	100,0%	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	336	0	0	336	336	S/I	100,0%	0,0%
Subsequente	0	336	0	0	336	336	S/I	100,0%	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	23	0	0	23	23	S/I	100,0%	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	224	0	0	224	224	S/I	100,0%	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	89	0	0	89	89	S/I	100,0%	0,0%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Sorriso	0	1169	0	0	1169	1169	S/I	100,0%	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	1169	0	0	1169	1169	S/I	100,0%	0,0%
Subsequente	0	1169	0	0	1169	1169	S/I	100,0%	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	233	0	0	233	233	S/I	100,0%	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	678	0	0	678	678	S/I	100,0%	0,0%
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	24	0	0	24	24	S/I	100,0%	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	234	0	0	234	234	S/I	100,0%	0,0%

LICENCIATURA - UAB	180	114	232	447	505	652	40,3%	22,6%	35,6%
TECNOLOGIA - UAB	413	0	441	413	413	1238	100,0%	0,0%	35,6%
TÉCNICO - PROFUNCIONÁRIO	0	6645	105	0	6645	6916	S/I	100,0%	1,5%
Subsequente	0	6645	105	0	6645	6916	S/I	100,0%	1,5%
FORMAÇÃO INICIAL	175	0	0	411	110	0	42,6%	0,0%	S/I
FIC	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
FIC - Mulheres Mil	175	0	0	411	110	0	42,6%	0,0%	S/I
FIC - PROEJA - Integrado	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
Total Geral	768	6759	778	1271	7673	8806	60,4%	88,1%	8,8%

Fonte: SISTEC.

Indicador 03 – Relação entre o quantitativo de alunos concluintes e a quantidade de alunos matriculados– Acórdão 2.267/2005-TCU

Cursos Regulares

Quadro 5.3.2.1.5 – Relação entre o quantitativo de alunos concluintes e a quantidade de alunos matriculados (Cursos Regulares)

Dados gerais do indicador	
Nome do Indicador	Relação de concluintes por alunos.
Objetivo do Indicador	Quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos matriculados.
Tipo	Da eficácia e eficiência acadêmica
Área responsável	Pesquisador Institucional
Fórmula de cálculo e método de medição	Para o cálculo deste indicador antes usava-se a seguintes fórmula: $\text{Relação de Concluintes por Alunos} = \frac{\text{Nº de Concluintes}}{\text{Nº de Matrículas}} \times 100$ A partir de 2012 a SETEC definiu a seguinte fórmula: $\text{Relação de Concluintes por Alunos} = \frac{\text{Nº de Concluintes} + \text{Integralizado Fase Escolar}}{\text{Nº de Matrículas}} \times 100$
Definições	Nº de Concluintes = quantidade de alunos que concluíram o curso. Concluinte é o aluno que foi aprovado em todas as disciplinas e já fez o trabalho de conclusão de curso e/ou estágio e está apto a colar grau e/ou emissão de diploma ou certificado de conclusão. Nº de Matrículas = quantidade de matrículas registradas no ano. Concluídos e Integralizados Fase Escolar: todos os alunos com status CONCLUÍDO ou INTEGRALIZADO EM FASE ESCOLAR que tiveram sua alteração para um destes status entre 26/01/2012 e 25/01/2013. Essa fórmula nos leva aos alunos que mudaram para os status de CONCLUÍDOS ou INTEGRALIZADO EM FASE ESCOLAR dentro do período de interesse do indicador.

Campus/Modalidade/Curso	Integralizados			Concluídos			Matrículas			Percentual de concluintes/integralizados em relação ao número de matrículas		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014
Campus Barra do Garças	0	0	0	0	10	46	338	466	465	0,0%	2,1%	9,9%
TÉCNICO	0	0	0	0	10	46	338	466	465	0,0%	2,1%	9,9%
Integrado	0	0	0	0	0	26	202	275	330	0,0%	0,0%	7,9%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	0	0	0	0	0	0	35	60	76	0,0%	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM COMÉRCIO	0	0	0	0	0	0	31	59	75	0,0%	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM CONTROLE AMBIENTAL	0	0	0	0	0	26	96	94	95	0,0%	0,0%	27,4%
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	0	0	0	0	40	62	84	0,0%	0,0%	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	10	20	136	191	135	0,0%	5,2%	14,8%
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	0	0	0	0	10	7	94	134	64	0,0%	7,5%	10,9%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	0	0	0	0	0	13	42	57	71	0,0%	0,0%	18,3%
Campus Cáceres	7	9	0	383	208	138	2089	1966	1466	18,7%	11,0%	9,4%
BACHARELADO	0	0	0	0	0	0	116	156	162	0,0%	0,0%	0,0%
Superior	0	0	0	0	0	0	116	156	162	0,0%	0,0%	0,0%
ENGENHARIA FLORESTAL	0	0	0	0	0	0	116	156	162	0,0%	0,0%	0,0%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	0	0	0	0	0	0	73	73	73	0,0%	0,0%	0,0%
Pós - Graduação	0	0	0	0	0	0	73	73	73	0,0%	0,0%	0,0%
PÓS-GRADUAÇÃO EDUCAÇÃO DO CAMPO - SABERES PANTANEIROS	0	0	0	0	0	0	73	73	73	0,0%	0,0%	0,0%
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	41	0	332	479	438	0,0%	8,6%	0,0%
FIC - PROEJA - Integrado	0	0	0	0	41	0	332	479	438	0,0%	8,6%	0,0%
PESCADOR ARTESANAL DE ÁGUA DOCE	0	0	0	0	41	0	127	123	82	0,0%	33,3%	0,0%
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM APROVEITAMENTO E INDUSTRIALIZAÇÃO DE PESCADOS REGIONAIS INTEGRADA ÀS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	0	0	0	0	0	0	112	223	223	0,0%	0,0%	0,0%
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM PROCESSAMENTO DE PRODUTOS ANIMAIS INTEGRADA ÀS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	0	0	0	0	0	0	33	73	73	0,0%	0,0%	0,0%
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM PROCESSAMENTO DE PRODUTOS ANIMAIS INTEGRADA ÀS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	0	0	0	0	0	0	60	60	60	0,0%	0,0%	0,0%
TÉCNICO	7	9	0	383	153	138	1445	1098	667	27,0%	14,8%	20,7%
Integrado	4	0	0	133	58	55	504	399	395	27,2%	14,5%	13,9%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	4	0	0	101	36	38	350	262	268	30,0%	13,7%	14,2%
TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	0	0	0	32	22	17	154	137	127	20,8%	16,1%	13,4%
PROEJA - Integrado	0	0	0	36	13	31	223	141	56	16,1%	9,2%	55,4%
TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA	0	0	0	17	1	19	137	80	41	12,4%	1,3%	46,3%
TÉCNICO EM AQUICULTURA	0	0	0	0	12	12	67	61	15	0,0%	19,7%	80,0%

TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	0	19	0	0	19	0	0	100,0 %	S/I	S/I
Subsequente	3	9	0	214	82	52	718	558	216	30,2%	16,3%	24,1%
TÉCNICO EM AGRICULTURA	1	0	0	42	20	0	95	39	1	45,3%	51,3%	0,0%
TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA	0	4	0	44	17	16	118	89	30	37,3%	23,6%	53,3%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	2	0	0	35	18	14	129	121	76	28,7%	14,9%	18,4%
TÉCNICO EM FLORESTAS	0	0	0	44	10	15	127	90	25	34,6%	11,1%	60,0%
TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES	0	4	0	12	3	7	131	142	48	9,2%	4,9%	14,6%
TÉCNICO EM ZOOTECNIA	0	1	0	37	14	0	118	77	36	31,4%	19,5%	0,0%
TECNOLOGIA	0	0	0	0	14	0	123	160	126	0,0%	8,8%	0,0%
Superior	0	0	0	0	14	0	123	160	126	0,0%	8,8%	0,0%
BIOCOMBUSTÍVEIS	0	0	0	0	14	0	123	160	126	0,0%	8,8%	0,0%
Campus Campo Novo do Parecis	0	16	0	95	193	84	889	900	928	10,7%	23,2%	9,1%
BACHARELADO	0	0	0	0	12	5	175	197	255	0,0%	6,1%	2,0%
Superior	0	0	0	0	12	5	175	197	255	0,0%	6,1%	2,0%
AGRONOMIA	0	0	0	0	12	5	175	197	255	0,0%	6,1%	2,0%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	0	16	0	7	2	0	27	18	0	25,9%	100,0%	S/I
Pós - Graduação	0	16	0	7	2	0	27	18	0	25,9%	100,0%	S/I
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	0	16	0	7	2	0	27	18	0	25,9%	100,0%	S/I
LICENCIATURA	0	0	0	1	20	2	115	109	83	0,9%	18,3%	2,4%
Superior	0	0	0	1	20	2	115	109	83	0,9%	18,3%	2,4%
MATEMÁTICA	0	0	0	1	20	2	115	109	83	0,9%	18,3%	2,4%
TÉCNICO	0	0	0	85	148	76	483	489	475	17,6%	30,3%	16,0%
Integrado	0	0	0	69	111	33	304	305	321	22,7%	36,4%	10,3%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	0	0	0	69	111	33	304	305	295	22,7%	36,4%	11,2%
TÉCNICO EM COMÉRCIO	0	0	0	0	0	0	0	0	26	S/I	S/I	0,0%
PROEJA - Integrado	0	0	0	16	7	17	80	39	22	20,0%	17,9%	77,3%
TÉCNICO EM COMÉRCIO	0	0	0	16	7	17	80	39	22	20,0%	17,9%	77,3%
Subsequente	0	0	0	0	30	26	99	145	132	0,0%	20,7%	19,7%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	0	0	0	0	20	8	73	57	68	0,0%	35,1%	11,8%
TÉCNICO EM COMÉRCIO	0	0	0	0	10	18	26	88	64	0,0%	11,4%	28,1%
TECNOLOGIA	0	0	0	2	11	1	89	87	115	2,2%	12,6%	0,9%
Superior	0	0	0	2	11	1	89	87	115	2,2%	12,6%	0,9%
AGROINDÚSTRIA	0	0	0	2	11	1	89	87	79	2,2%	12,6%	1,3%
PROCESSOS GERENCIAIS	0	0	0	0	0	0	0	0	36	S/I	S/I	0,0%
Campus Confresa	0	21	7	29	179	54	823	941	868	3,5%	21,3%	7,0%
BACHARELADO	0	0	0	0	0	0	135	171	175	0,0%	0,0%	0,0%

Superior	0	0	0	0	0	0	135	171	175	0,0%	0,0%	0,0%
AGRONOMIA	0	0	0	0	0	0	135	171	175	0,0%	0,0%	0,0%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	0	0	0	29	48	0	141	112	55	20,6%	42,9%	0,0%
Pós - Graduação	0	0	0	29	48	0	141	112	55	20,6%	42,9%	0,0%
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	0	0	0	0	37	0	60	60	18	0,0%	61,7%	0,0%
ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE	0	0	0	29	11	0	81	52	37	35,8%	21,2%	0,0%
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0	0	0	0	0	0	0	6	S/I	S/I	0,0%
FIC	0	0	0	0	0	0	0	0	6	S/I	S/I	0,0%
CURSO BÁSICO DE TÉCNICAS DE PREPARO, CONSERVAÇÃO E FABRICAÇÃO DE ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL E DE DERIVADOS DO LEITE	0	0	0	0	0	0	0	0	6	S/I	S/I	0,0%
LICENCIATURA	0	0	0	0	0	13	128	142	171	0,0%	0,0%	7,6%
Superior	0	0	0	0	0	13	128	142	171	0,0%	0,0%	7,6%
CIÊNCIAS DA NATUREZA - HABILITAÇÃO EM QUÍMICA	0	0	0	0	0	13	98	111	148	0,0%	0,0%	8,8%
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÍCOLAS	0	0	0	0	0	0	30	31	23	0,0%	0,0%	0,0%
TÉCNICO	0	21	7	0	131	41	419	516	461	0,0%	29,5%	10,4%
Integrado	0	14	7	0	116	33	341	465	443	0,0%	28,0%	9,0%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	0	10	5	0	58	22	178	263	271	0,0%	25,9%	10,0%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	0	4	2	0	58	11	163	202	172	0,0%	30,7%	7,6%
PROEJA - Integrado	0	7	0	0	15	8	78	51	18	0,0%	43,1%	44,4%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	0	7	0	0	15	8	78	51	18	0,0%	43,1%	44,4%
Campus Cuiabá	0	0	0	481	535	560	5780	5663	4712	8,3%	9,4%	11,9%
BACHARELADO	0	0	0	0	21	26	294	488	583	0,0%	4,3%	4,5%
Superior	0	0	0	0	21	26	294	488	583	0,0%	4,3%	4,5%
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	0	0	0	0	0	0	34	94	130	0,0%	0,0%	0,0%
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	0	0	0	0	0	0	32	87	146	0,0%	0,0%	0,0%
SECRETARIADO EXECUTIVO	0	0	0	0	21	26	228	307	307	0,0%	6,8%	8,5%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	0	0	0	22	9	0	85	39	9	25,9%	23,1%	0,0%
Pós - Graduação	0	0	0	22	9	0	85	39	9	25,9%	23,1%	0,0%
REDES E COMPUTAÇÃO DISTRIBUIDA	0	0	0	22	9	0	85	39	9	25,9%	23,1%	0,0%
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0	0	0	0	0	57	0	0	0,0%	S/I	S/I
FIC - PROEJA - Integrado	0	0	0	0	0	0	10	0	0	0,0%	S/I	S/I
FIC PARA TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL	0	0	0	0	0	0	10	0	0	0,0%	S/I	S/I
FIC - PROEJA - Concomitante	0	0	0	0	0	0	47	0	0	0,0%	S/I	S/I
RECEPCIONISTA EM MEIOS DE HOSPEDAGEM	0	0	0	0	0	0	47	0	0	0,0%	S/I	S/I
TÉCNICO	0	0	0	434	457	469	4067	3793	3059	10,7%	12,0%	15,3%
Integrado	0	0	0	82	116	240	1183	1407	1553	6,9%	8,2%	15,5%

TÉCNICO EM AGRIMENSURA	0	0	0	0	0	26	156	184	185	0,0%	0,0%	14,1%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	0	0	0	0	0	46	184	235	280	0,0%	0,0%	16,4%
TÉCNICO EM ELETRÔNICA	0	0	0	0	28	25	128	152	148	0,0%	18,4%	16,9%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	0	0	0	0	0	17	102	124	143	0,0%	0,0%	11,9%
TÉCNICO EM EVENTOS	0	0	0	0	23	49	179	243	272	0,0%	9,5%	18,0%
TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO	0	0	0	35	0	0	43	0	0	81,4%	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	0	0	0	0	0	36	70	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	0	0	0	47	65	59	288	306	305	16,3%	21,2%	19,3%
TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES	0	0	0	0	0	18	103	127	150	0,0%	0,0%	12,0%
PROEJA - Integrado	0	0	0	31	3	18	469	287	185	6,6%	1,0%	9,7%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	0	0	0	14	0	9	222	117	58	6,3%	0,0%	15,5%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	0	0	0	11	3	9	212	160	126	5,2%	1,9%	7,1%
TÉCNICO EM REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO	0	0	0	6	0	0	35	10	1	17,1%	0,0%	0,0%
Subsequente	0	0	0	321	338	211	2415	2099	1321	13,3%	16,1%	16,0%
TÉCNICO EM AGRIMENSURA	0	0	0	51	42	39	279	232	124	18,3%	18,1%	31,5%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	0	0	0	44	68	41	422	385	225	10,4%	17,7%	18,2%
TÉCNICO EM ELETRÔNICA	0	0	0	15	17	1	211	214	122	7,1%	7,9%	0,8%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	0	0	0	49	70	46	379	375	298	12,9%	18,7%	15,4%
TÉCNICO EM EVENTOS	0	0	0	0	14	12	128	165	175	0,0%	8,5%	6,9%
TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO	0	0	0	33	47	34	311	282	105	10,6%	16,7%	32,4%
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	0	0	0	30	17	20	183	140	103	16,4%	12,1%	19,4%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	0	0	0	66	45	17	263	155	81	25,1%	29,0%	21,0%
TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES	0	0	0	33	18	1	239	151	88	13,8%	11,9%	1,1%
TECNOLOGIA	0	0	0	25	48	65	1277	1343	1061	2,0%	3,6%	6,1%
Superior	0	0	0	25	48	65	1277	1343	1061	2,0%	3,6%	6,1%
AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	0	0	0	6	7	8	292	314	234	2,1%	2,2%	3,4%
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	0	0	0	0	1	12	136	170	172	0,0%	0,6%	7,0%
CONTROLE DE OBRAS	0	0	0	5	20	22	291	255	197	1,7%	7,8%	11,2%
GEOPROCESSAMENTO	0	0	0	0	4	2	117	144	115	0,0%	2,8%	1,7%
REDES DE COMPUTADORES	0	0	0	13	6	13	207	224	185	6,3%	2,7%	7,0%
SISTEMAS PARA INTERNET	0	0	0	1	10	8	234	236	158	0,4%	4,2%	5,1%
Campus Cuiabá - Bela Vista	0	0	8	126	214	159	1394	1516	1423	9,0%	14,1%	11,7%
BACHARELADO	0	0	0	0	0	0	141	187	222	0,0%	0,0%	0,0%
Superior	0	0	0	0	0	0	141	187	222	0,0%	0,0%	0,0%
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	0	0	0	0	0	0	141	187	222	0,0%	0,0%	0,0%
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
FIC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I

PRODUÇÃO DE BIOJÓIAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO	0	0	0	92	178	136	862	907	781	10,7%	19,6%	17,4%
Integrado	0	0	0	47	134	96	508	552	486	9,3%	24,3%	19,8%
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	0	0	0	47	101	39	323	320	253	14,6%	31,6%	15,4%
TÉCNICO EM QUÍMICA	0	0	0	0	33	57	185	232	233	0,0%	14,2%	24,5%
Subsequente	0	0	0	45	44	40	354	355	295	12,7%	12,4%	13,6%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	0	0	0	17	14	15	170	160	143	10,0%	8,8%	10,5%
TÉCNICO EM QUÍMICA	0	0	0	28	30	25	184	195	152	15,2%	15,4%	16,4%
TECNOLOGIA	0	0	8	34	36	19	381	402	390	8,9%	9,0%	6,9%
Superior	0	0	8	34	36	19	381	402	390	8,9%	9,0%	6,9%
GESTÃO AMBIENTAL	0	0	8	34	36	19	381	402	390	8,9%	9,0%	6,9%
MESTRADO ACADÊMICO	0	0	0	0	0	4	10	20	30	0,0%	0,0%	13,3%
Pós - Graduação	0	0	0	0	0	4	10	20	30	0,0%	0,0%	13,3%
MESTRADO ACADÊMICO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	0	0	0	0	0	4	10	20	30	0,0%	0,0%	13,3%
Campus Juína	0	0	0	38	167	81	1081	1183	978	3,5%	14,1%	8,3%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	0	0	0	0	28	0	62	62	9	0,0%	45,2%	0,0%
Pós - Graduação	0	0	0	0	28	0	62	62	9	0,0%	45,2%	0,0%
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA COM A EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE JOVENS E ADULTOS - PROEJA	0	0	0	0	28	0	62	62	9	0,0%	45,2%	0,0%
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0	0	0	41	0	145	145	104	0,0%	28,3%	0,0%
FIC	0	0	0	0	41	0	145	145	104	0,0%	28,3%	0,0%
CALCULADORA CIENTÍFICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
CANTO CORAL	0	0	0	0	41	0	41	41	0	0,0%	100,0 %	S/I
CURSO DE EXTENSÃO EM INGLÊS BÁSICO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
CURSO DE EXTENSÃO EM PRODUÇÃO DE SEMENTES E SECAGEM DE GRÃOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
MATEMÁTICA FINANCEIRA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
SISTEMA OPERACIONAL GNU/LINUX	0	0	0	0	0	0	104	104	104	0,0%	0,0%	0,0%
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
FIC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
CAPACITAÇÃO EM LIBRAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
LICENCIATURA	0	0	0	0	0	0	146	217	187	0,0%	0,0%	0,0%
Superior	0	0	0	0	0	0	146	217	187	0,0%	0,0%	0,0%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	0	0	0	0	0	0	77	110	108	0,0%	0,0%	0,0%
MATEMÁTICA	0	0	0	0	0	0	69	107	79	0,0%	0,0%	0,0%
TÉCNICO	0	0	0	38	98	81	656	653	590	5,8%	15,0%	13,7%
Integrado	0	0	0	0	65	65	511	487	511	0,0%	13,3%	12,7%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	0	0	0	0	22	20	198	260	285	0,0%	8,5%	7,0%

TÉCNICO EM COMÉRCIO	0	0	0	0	0	13	74	55	62	0,0%	0,0%	21,0%
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	0	0	0	0	43	32	239	172	164	0,0%	25,0%	19,5%
PROEJA - Integrado	0	0	0	0	12	10	49	44	23	0,0%	27,3%	43,5%
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	0	0	0	0	12	10	49	44	23	0,0%	27,3%	43,5%
Subsequente	0	0	0	38	21	6	96	122	56	39,6%	17,2%	10,7%
TÉCNICO EM AGRIMENSURA	0	0	0	38	21	6	96	122	56	39,6%	17,2%	10,7%
TECNOLOGIA	0	0	0	0	0	0	72	106	88	0,0%	0,0%	0,0%
Superior	0	0	0	0	0	0	72	106	88	0,0%	0,0%	0,0%
AGRONEGÓCIO	0	0	0	0	0	0	72	106	88	0,0%	0,0%	0,0%
Campus Pontes e Lacerda	0	0	0	58	228	192	1173	948	922	4,9%	24,1%	20,8%
LICENCIATURA	0	0	0	0	1	5	98	81	61	0,0%	1,2%	8,2%
Superior	0	0	0	0	1	5	98	81	61	0,0%	1,2%	8,2%
FÍSICA	0	0	0	0	1	5	98	81	61	0,0%	1,2%	8,2%
TÉCNICO	0	0	0	58	227	159	1010	752	701	5,7%	30,2%	22,7%
Integrado	0	0	0	1	135	90	508	420	398	0,2%	32,1%	22,6%
TÉCNICO EM CONTROLE AMBIENTAL	0	0	0	0	0	18	29	85	140	0,0%	0,0%	12,9%
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	0	0	0	0	30	0	0	0,0%	S/I	S/I
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	0	0	0	0	67	35	221	197	169	0,0%	34,0%	20,7%
TÉCNICO EM QUÍMICA	0	0	0	0	31	19	114	57	21	0,0%	54,4%	90,5%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	0	0	0	1	37	18	114	81	68	0,9%	45,7%	26,5%
PROEJA - Integrado	0	0	0	3	12	7	102	18	11	2,9%	66,7%	63,6%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	0	0	0	3	12	7	102	18	11	2,9%	66,7%	63,6%
Subsequente	0	0	0	54	80	62	400	314	292	13,5%	25,5%	21,2%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	0	0	0	22	15	1	54	16	2	40,7%	93,8%	50,0%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	0	0	0	27	37	26	180	152	126	15,0%	24,3%	20,6%
TÉCNICO EM QUÍMICA	0	0	0	0	0	15	48	46	95	0,0%	0,0%	15,8%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	0	0	0	5	28	20	118	100	69	4,2%	28,0%	29,0%
TECNOLOGIA	0	0	0	0	0	28	65	115	160	0,0%	0,0%	17,5%
Superior	0	0	0	0	0	28	65	115	160	0,0%	0,0%	17,5%
COMÉRCIO EXTERIOR	0	0	0	0	0	20	33	59	80	0,0%	0,0%	25,0%
REDES DE COMPUTADORES	0	0	0	0	0	8	32	56	80	0,0%	0,0%	10,0%
Campus Rondonópolis	0	0	0	0	6	30	377	480	564	0,0%	1,3%	5,3%
TÉCNICO	0	0	0	0	6	30	377	441	471	0,0%	1,4%	6,4%
Integrado	0	0	0	0	0	30	156	288	372	0,0%	0,0%	8,1%
TÉCNICO EM QUÍMICA	0	0	0	0	0	16	80	144	166	0,0%	0,0%	9,6%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	0	0	0	0	0	14	76	144	206	0,0%	0,0%	6,8%
PROEJA - Integrado	0	0	0	0	0	0	66	38	28	0,0%	0,0%	0,0%

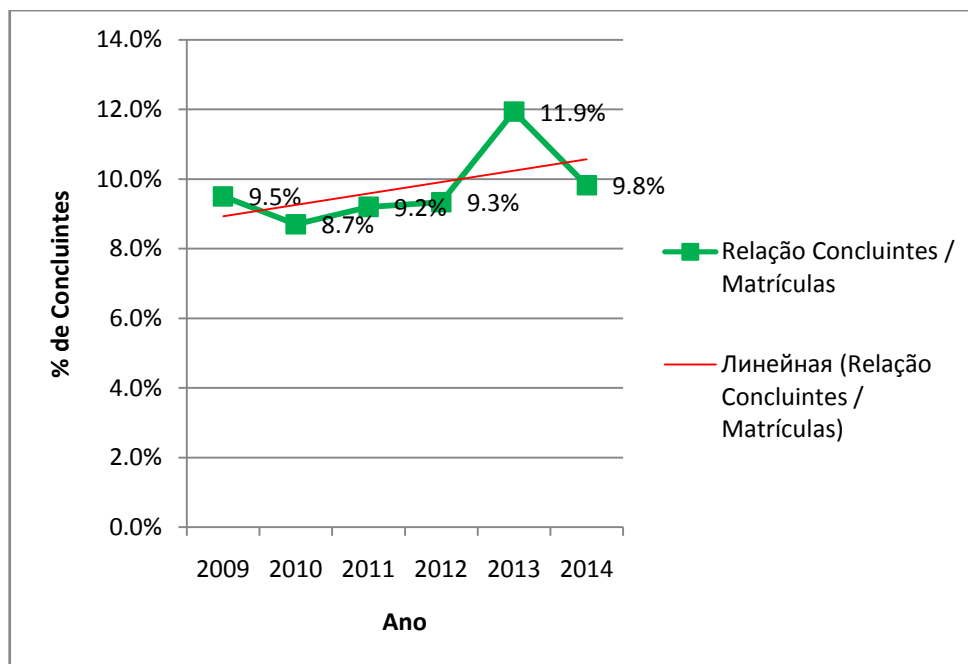
TÉCNICO EM ALIMENTOS	0	0	0	0	0	0	66	38	28	0,0%	0,0%	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	6	0	155	115	71	0,0%	5,2%	0,0%
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	0	0	0	0	6	0	37	6	0	0,0%	100,0 %	S/I
TÉCNICO EM QUÍMICA	0	0	0	0	0	0	41	61	47	0,0%	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES	0	0	0	0	0	0	77	48	24	0,0%	0,0%	0,0%
TECNOLOGIA	0	0	0	0	0	0	0	39	93	S/I	0,0%	0,0%
Superior	0	0	0	0	0	0	0	39	93	S/I	0,0%	0,0%
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	0	0	0	0	0	0	0	39	93	S/I	0,0%	0,0%
Campus São Vicente	33	0	0	186	134	70	1814	1798	1677	12,1%	7,5%	4,2%
BACHARELADO	0	0	0	0	25	0	437	518	616	0,0%	4,8%	0,0%
Superior	0	0	0	0	25	0	437	518	616	0,0%	4,8%	0,0%
AGRONOMIA	0	0	0	0	14	0	293	359	446	0,0%	3,9%	0,0%
ZOOTECNIA	0	0	0	0	11	0	144	159	170	0,0%	6,9%	0,0%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	33	0	0	87	0	0	276	98	98	43,5%	0,0%	0,0%
Pós - Graduação	33	0	0	87	0	0	276	98	98	43,5%	0,0%	0,0%
EDUCAÇÃO DO CAMPO	33	0	0	78	0	0	214	55	55	51,9%	0,0%	0,0%
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	0	0	0	9	0	0	35	17	17	25,7%	0,0%	0,0%
GESTÃO E MANEJO DA CULTURA DO ALGODÃO	0	0	0	0	0	0	27	26	26	0,0%	0,0%	0,0%
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
Aperfeiçoamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL EDUCAÇÃO DO CAMPO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
LICENCIATURA	0	0	0	0	29	23	300	367	277	0,0%	7,9%	8,3%
Superior	0	0	0	0	29	23	300	367	277	0,0%	7,9%	8,3%
CIÊNCIAS DA NATUREZA	0	0	0	0	29	23	300	367	277	0,0%	7,9%	8,3%
TÉCNICO	0	0	0	82	69	40	586	600	511	14,0%	11,5%	7,8%
Concomitante	0	0	0	0	4	0	0	4	0	S/I	100,0%	S/I
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	0	0	4	0	0	4	0	S/I	100,0%	S/I
Integrado	0	0	0	59	61	40	522	553	493	11,3%	11,0%	8,1%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	0	0	0	59	61	40	522	553	493	11,3%	11,0%	8,1%
PROEJA - Integrado	0	0	0	14	0	0	14	0	0	100,0 %	S/I	S/I
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	0	0	0	14	0	0	14	0	0	100,0 %	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	9	4	0	50	43	18	18,0%	9,3%	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	0	0	0	9	4	0	39	32	7	23,1%	12,5%	0,0%
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	0	0	0	0	11	11	11	0,0%	0,0%	0,0%

TECNOLOGIA	0	0	0	17	11	7	215	215	175	7,9%	5,1%	4,0%
Superior	0	0	0	17	11	7	215	215	175	7,9%	5,1%	4,0%
AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	0	0	0	1	0	0	6	0	0	16,7%	S/I	S/I
ALIMENTOS	0	0	0	11	9	7	87	68	54	12,6%	13,2%	13,0%
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	0	0	0	2	2	0	112	147	121	1,8%	1,4%	0,0%
TECNOLOGIA EM ZOOTECNIA	0	0	0	3	0	0	10	0	0	30,0%	S/I	S/I
Campus Sorriso	0	0	0	56	0	0	225	227	330	24,9%	0,0%	0,0%
TÉCNICO	0	0	0	56	0	0	156	104	156	35,9%	0,0%	0,0%
Integrado	0	0	0	0	0	0	46	104	156	0,0%	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	0	0	0	0	0	0	46	104	156	0,0%	0,0%	0,0%
Subsequente	0	0	0	56	0	0	110	0	0	50,9%	S/I	S/I
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	0	0	0	26	0	0	50	0	0	52,0%	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIADO	0	0	0	30	0	0	60	0	0	50,0%	S/I	S/I
TECNOLOGIA	0	0	0	0	0	0	69	123	174	0,0%	0,0%	0,0%
Superior	0	0	0	0	0	0	69	123	174	0,0%	0,0%	0,0%
GESTÃO AMBIENTAL	0	0	0	0	0	0	35	72	102	0,0%	0,0%	0,0%
PRODUÇÃO DE GRÃOS	0	0	0	0	0	0	34	51	72	0,0%	0,0%	0,0%
Campus Alta Floresta	0	0	0	0	0	0	0	0	32	S/I	S/I	0,0%
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0	0	0	0	0	0	0	32	S/I	S/I	0,0%
FIC	0	0	0	0	0	0	0	0	32	S/I	S/I	0,0%
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	0	0	0	0	0	0	0	0	32	S/I	S/I	0,0%
Campus Primavera do Leste	0	0	0	0	0	0	0	0	139	S/I	S/I	0,0%
TÉCNICO	0	0	0	0	0	0	0	0	139	S/I	S/I	0,0%
Integrado	0	0	0	0	0	0	0	0	69	S/I	S/I	0,0%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	0	0	0	0	0	0	0	0	36	S/I	S/I	0,0%
TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	0	0	0	0	0	0	0	0	33	S/I	S/I	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	0	70	S/I	S/I	0,0%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	0	0	0	0	0	0	0	0	34	S/I	S/I	0,0%
TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	0	0	0	0	0	0	0	0	36	S/I	S/I	0,0%
Campus Várzea Grande	0	0	0	0	0	0	0	0	48	S/I	S/I	0,0%
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	48	S/I	S/I	0,0%
FIC	0	0	0	0	0	0	0	0	48	S/I	S/I	0,0%
INGLÊS BÁSICO	0	0	0	0	0	0	0	0	48	S/I	S/I	0,0%
BACHARELADO	0	0	0	0	58	31	1298	1717	2013	0,0%	3,4%	1,5%
LICENCIATURA	0	0	0	1	50	43	787	916	779	0,1%	5,5%	5,5%
TECNOLOGIA	0	0	8	78	120	120	2291	2590	2382	3,4%	4,6%	5,4%

ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	33	16	0	145	87	0	664	402	244	26,8 %	25,6%	0,0%
MESTRADO ACADÊMICO	0	0	0	0	0	4	10	20	30	0,0%	0,0%	13,3 %
TÉCNICO	7	30	7	1228	1477	1216	10399	9819	8476	11,9 %	15,3%	14,4 %
Concomitante	0	0	0	0	4	0	0	4	0	S/I	100,0%	S/I
Integrado	4	14	7	391	796	708	4785	5255	5527	8,3%	15,4%	12,9%
PROEJA - Integrado	0	7	0	100	62	91	1081	618	343	9,3%	11,2%	26,5%
Subsequente	3	9	0	737	615	417	4533	3942	2606	16,3%	15,8%	16,0%
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0	0	0	41	0	202	145	142	0,0%	28,3%	0,0%
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	41	0	332	479	486	0,0%	8,6%	0,0%
Total Geral	40	46	15	1452	1874	1414	15983	16088	14552	9,3%	11,9%	9,8%

Fonte: SISTEC.

Figura 5.3.2.1.3 Representação gráfica da relação percentual entre a quantidade de alunos concluintes e a quantidade de alunos matriculados no IFMT no período entre 2009 e 2014



Fonte: Resumo Geral dos Indicadores – Indicadores de Gestão Acadêmica de 2014.

A relação entre o número de alunos concluintes e o número de alunos matriculados faz parte do conjunto de indicadores que representam a eficiência e eficácia da instituição, com ele podemos observar quantos alunos estão concluindo em relação aos alunos matriculados no mesmo período.

Nos últimos anos esse indicador vem sendo prejudicado pelas greves que afetaram a rotina normal de trabalho. Alguns *campi*, por exemplo, terminaram o ano letivo de 2012 apenas em maio de 2013 e o ano letivo de 2013 tem previsão de término apenas em maio de 2014 e, conseqüentemente, os concluintes de 2014 serão registrados apenas em abril de 2015, o que impossibilita a contabilização de grande parte dos concluintes para apresentação nas contas de 2014.

Com isso, a quantidade de concluintes no período são na verdade de ciclos de matrícula que deveriam ter se encerrado no ano de 2012 e o mesmo irá ocorrer com dados dos alunos concluintes de ciclos de matrícula de 2013 que apareceram apenas como concluintes em 2014 e assim até se adequarem os calendários acadêmicos ao ano civil.

Outro fator que também influencia nesse indicador é o aumento na criação de cursos de longa duração, os cursos integrados, por exemplo, em sua maioria tem 4 anos e não mais 3 anos como antes. Isso faz com que o número de alunos matriculados aumente de forma não proporcional com a de concluintes, diminuindo o indicador.

Nos últimos anos observa-se uma variação pequena na relação entre alunos concluintes e matriculados. Espera-se que quando todos os cursos estiverem com seus ciclos de conclusão finalizados esse indicador não seja superior a relação entre ingressantes e alunos matriculados.

É importante lembrar que esse indicador sofreu mudança de metodologia em sua composição, antes entendia-se por concluinte apenas os alunos que tinha cumprido com êxito todas as atividades previstas no curso e estaria apto a colarem grau, atualmente soma-se a esse grupo de alunos àqueles que apenas integralizaram fase escolar, ou seja que estão devendo apenas o estágio obrigatório ou trabalho de conclusão de curso.

Cursos de Programas Paralelos

A maior parte dos cursos oriundos de programas não tem turmas concluintes para análise do rendimento. O Profucionário que contempla 6.645 alunos teve início em 2013 e tem previsão de término apenas em março de 2015.

O programa Mulheres Mil é composto por cursos de Formação Inicial de curta duração e tem uma relação alta de concluintes, de 59,1%.

Quadro 5.3.2.1.6 – Relação entre o quantitativo de alunos concluintes e a quantidade de alunos matriculados (Cursos de Programas Paralelos)

Dados gerais do indicador												
Nome do Indicador	Relação de concluintes por alunos.											
Objetivo do Indicador	Quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos matriculados.											
Tipo	Da eficácia e eficiência acadêmica											
Área responsável	Pesquisador Institucional											
Fórmula de cálculo e método de medição	Para o cálculo deste indicador antes usava-se a seguintes fórmula: $\text{Relação de Concluintes por Alunos} = \frac{\text{Nº de Concluintes}}{\text{Nº de Matrículas}} \times 100$ A partir de 2012 a SETEC definiu a seguinte fórmula: $\text{Relação de Concluintes por Alunos} = \frac{\text{Nº de Concluintes} + \text{Integralizado Fase Escolar}}{\text{Nº de Matrículas}} \times 100$											
Definições	Nº de Concluintes = quantidade de alunos que concluíram o curso. Concluinte é o aluno que foi aprovado em todas as disciplinas e já fez o trabalho de conclusão de curso e/ou estágio e está apto a colar grau e/ou emissão de diploma ou certificado de conclusão. Nº de Matrículas = quantidade de matrículas registradas no ano. Concluídos e Integralizados Fase Escolar: todos os alunos com status CONCLUÍDO ou INTEGRALIZADO EM FASE ESCOLAR que tiveram sua alteração para um destes status entre 26/01/2012 e 25/01/2013. Essa fórmula nos leva aos alunos que mudaram para os status de CONCLUÍDOS ou INTEGRALIZADO EM FASE ESCOLAR dentro do período de interesse do indicador.											
ampus/Modalidade/Curso	Integralizados			Concluídos			Matrículas			Percentual de concluintes/integralizados em relação ao número de matrículas		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014
ZZZ - PRONATEC - Campus Sorriso	0	0	0	0	0	0	39	0	0	0,0%	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	0	0	39	0	0	0,0%	S/I	S/I
FIC - Mulheres Mil	0	0	0	0	0	0	39	0	0	0,0%	S/I	S/I
MULHERES MIL	0	0	0	0	0	0	39	0	0	0,0%	S/I	S/I
ZZZ- UAB - Campus Cuiabá - Bela Vista	0	0	0	5	67	42	447	505	652	1,1%	13,3%	6,4%

LICENCIATURA - UAB	0	0	0	5	67	42	447	505	652	1,1%	13,3%	6,4%
Superior	0	0	0	5	67	42	447	505	652	1,1%	13,3%	6,4%
QUÍMICA	0	0	0	5	67	42	447	505	652	1,1%	13,3%	6,4%
ZZZ - PRONATEC - Campus Cuiabá - Bela Vista	0	0	0	0	0	0	71	0	0	0,0%	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	0	0	71	0	0	0,0%	S/I	S/I
FIC - Mulheres Mil	0	0	0	0	0	0	71	0	0	0,0%	S/I	S/I
MULHERES MIL	0	0	0	0	0	0	71	0	0	0,0%	S/I	S/I
ZZZ - PRONATEC - Campus Cáceres	0	0	0	0	0	0	100	0	0	0,0%	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	0	0	100	0	0	0,0%	S/I	S/I
FIC - Mulheres Mil	0	0	0	0	0	0	100	0	0	0,0%	S/I	S/I
MULHERES MIL	0	0	0	0	0	0	100	0	0	0,0%	S/I	S/I
ZZZ - PRONATEC - Campus Confresa	0	0	0	0	65	0	100	110	0	0,0%	59,1%	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	65	0	100	110	0	0,0%	59,1%	S/I
FIC - Mulheres Mil	0	0	0	0	65	0	100	110	0	0,0%	59,1%	S/I
MULHERES MIL	0	0	0	0	65	0	100	110	0	0,0%	59,1%	S/I
ZZZ- UAB - Campus Cuiabá	0	0	0	0	0	0	413	413	1238	0,0%	0,0%	0,0%
TECNOLOGIA - UAB	0	0	0	0	0	0	413	413	1238	0,0%	0,0%	0,0%
Superior	0	0	0	0	0	0	413	413	1238	0,0%	0,0%	0,0%
SISTEMAS PARA INTERNET	0	0	0	0	0	0	413	413	1238	0,0%	0,0%	0,0%
ZZZ - PRONATEC - Campus São Vicente	0	0	0	0	0	0	101	0	0	0,0%	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	0	0	101	0	0	0,0%	S/I	S/I
FIC - Mulheres Mil	0	0	0	0	0	0	101	0	0	0,0%	S/I	S/I
MULHERES MIL	0	0	0	0	0	0	101	0	0	0,0%	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Barra do Garças	0	0	0	0	0	0	0	487	499	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	487	499	S/I	0,0%	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	487	499	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	99	100	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	284	289	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	0	0	0	0	0	0	20	22	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	84	88	S/I	0,0%	0,0%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Cáceres	0	0	0	0	0	0	0	513	533	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	513	533	S/I	0,0%	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	513	533	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	79	82	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	320	335	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	0	0	0	0	0	0	17	17	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	97	99	S/I	0,0%	0,0%

ZZZ - PROFUNCIONÁRIO - Campus Campo Novo do Parecis	0	0	0	0	0	0	0	695	700	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIONÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	695	700	S/I	0,0%	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	695	700	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	151	151	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	399	399	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	145	150	S/I	0,0%	0,0%
ZZZ - PROFUNCIONÁRIO - Campus Confresa	0	0	0	0	0	0	0	327	338	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIONÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	327	338	S/I	0,0%	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	327	338	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	56	58	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	210	217	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	61	63	S/I	0,0%	0,0%
ZZZ - PROFUNCIONÁRIO - Campus Cuiabá	0	0	0	0	0	0	0	1054	1102	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIONÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	1054	1102	S/I	0,0%	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	1054	1102	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	1054	1102	S/I	0,0%	0,0%
ZZZ - PROFUNCIONÁRIO - Campus Cuiabá - Bela Vista	0	0	0	0	0	0	0	727	747	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIONÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	727	747	S/I	0,0%	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	727	747	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	460	475	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	0	0	0	0	0	0	40	40	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	227	232	S/I	0,0%	0,0%
ZZZ - PROFUNCIONÁRIO - Campus Juína	0	0	0	0	0	0	0	456	462	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIONÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	456	462	S/I	0,0%	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	456	462	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	111	114	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	236	239	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	109	109	S/I	0,0%	0,0%
ZZZ - PROFUNCIONÁRIO - Campus Pontes e Lacerda	0	0	0	0	0	0	0	213	362	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIONÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	213	362	S/I	0,0%	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	213	362	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	65	72	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	148	207	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	83	S/I	S/I	0,0%
ZZZ - PROFUNCIONÁRIO - Campus Rondonópolis	0	0	0	0	0	0	0	668	668	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIONÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	668	668	S/I	0,0%	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	668	668	S/I	0,0%	0,0%

TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	145	145	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	335	335	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	188	188	S/I	0,0%	0,0%
ZZZ - PROFUNCIÁRIO - Campus São Vicente	0	0	0	0	0	0	0	336	336	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	336	336	S/I	0,0%	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	336	336	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	23	23	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	224	224	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	89	89	S/I	0,0%	0,0%
ZZZ - PROFUNCIÁRIO - Campus Sorriso	0	0	0	0	0	0	0	1169	1169	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	1169	1169	S/I	0,0%	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	1169	1169	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	233	233	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	678	678	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	0	0	0	0	0	0	24	24	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	234	234	S/I	0,0%	0,0%
LICENCIATURA - UAB	0	0	0	5	67	42	447	505	652	1,1%	13,3%	6,4%
TECNOLOGIA - UAB	0	0	0	0	0	0	413	413	1238	0,0%	0,0%	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	6645	6916	S/I	0,0%	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	6645	6916	S/I	0,0%	0,0%
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	65	0	411	110	0	0,0%	59,1%	S/I
FIC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
FIC - Mulheres Mil	0	0	0	0	65	0	411	110	0	0,0%	59,1%	S/I
FIC - PROEJA - Integrado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
Total Geral	0	0	0	5	132	42	1271	7673	8806	0,4%	1,7%	0,5%

Fonte: SISTEC.

Indicador 04 – Índice de Eficiência Acadêmica – Acórdão 2.267/2005-TCU**Cursos Regulares****Quadro 5.3.2.1.7 – Índice de Eficiência Acadêmica (Cursos Regulares)**

Dados gerais do indicador	
Nome do Indicador	Índice de eficiência acadêmica.
Objetivo do Indicador	Quantificar a eficiência das Instituições
Tipo	Da eficácia e eficiência acadêmica

Área responsável	Pesquisador Institucional																	
Fórmula de cálculo e método de medição	Para o cálculo deste indicador era adotado a seguinte fórmula: $\text{Índice} = \frac{\sum N^{\circ} \text{ de Concluintes}}{\sum N^{\circ} \text{ de Ingressantes ocorridos em período equivanete}} \times 100$ A partir de 2012 a SETEC definiu a seguinte formula: $\text{Índice} = \frac{\sum N^{\circ} \text{ de Concluintes} + \text{Integralizado Fase Escolar}}{\sum N^{\circ} \text{ de Matriculados Finalizadas}} \times 100$																	
Definições	Nº de Concluintes = quantidade de alunos que concluíram o curso. Concluinte é o aluno que foi aprovado em todas as disciplinas e já fez o trabalho de conclusão de curso e/ou estágio e está apto a colar grau e/ou emissão de diploma ou certificado de conclusão. Nº de Ingressos = quantidade de ingressantes que correspondem aos alunos que estão concluindo. Concluídos e Integralizados Fase Escolar: todos os alunos com status CONCLUÍDO ou INTEGRALIZADO EM FASE ESCOLAR que tiveram sua alteração para um destes status entre 26/01/2013 e 25/01/2014. Essa fórmula nos leva aos alunos que mudaram para os status de CONCLUÍDOS ou INTEGRALIZADO EM FASE ESCOLAR dentro do período de interesse do indicador. Matriculados Finalizados: todos os alunos que possuem status diferente de EM CURSO e que tiveram sua última alteração de status entre 26/01/2013 e 25/01/2014. Essa fórmula nos leva aos alunos que de algum modo foram finalizados em 2012 (com ou sem sucesso), ou seja, que apesar deles estarem finalizados, eles estiveram matriculados durante o exercício de 2013.																	
Campus/Modalidade/Curso	Integralizados			Concluídos			Evadidos			Desligados			Transferidos Externos			Eficiência Acadêmica de Concluintes		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014
Campus Barra do Garças	0	0	0	0	10	46	48	0	3	2	3	3	39	44	55	0,0%	17,5%	43,0%
TÉCNICO	0	0	0	0	10	46	48	0	3	2	3	3	39	44	55	0,0%	17,5%	43,0%
Integrado	0	0	0	0	0	26	9	0	0	1	1	1	39	44	55	0,0%	0,0%	31,7%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	3	11	6	0,0%	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM COMÉRCIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	11	10	0,0%	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM CONTROLE AMBIENTAL	0	0	0	0	0	26	9	0	0	0	1	0	25	18	8	0,0%	0,0%	76,5%
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	4	31	0,0%	0,0%	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	10	20	39	0	3	1	2	2	0	0	0	0,0%	83,3%	80,0%
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	0	0	0	0	10	7	39	0	3	1	1	2	0	0	0	0,0%	90,9%	58,3%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	0	0	0	0	0	13	0	0	0	0	1	0	0	0	0	S/I	0,0%	100,0%
Campus Cáceres	7	9	0	383	208	138	50	6	36	0	10	14	70	55	27	76,5%	75,3%	64,2%
BACHARELADO	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	3	0	S/I	0,0%	0,0%
Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	3	0	S/I	0,0%	0,0%

ENGENHARIA FLORESTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	3	0	S/I	0,0%	0,0%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
Pós - Graduação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
PÓS-GRADUAÇÃO EDUCAÇÃO DO CAMPO - SABERES PANTANEIROS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	41	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	100,0%	S/I
FIC - PROEJA - Integrado	0	0	0	0	41	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	100,0%	S/I
PESCADOR ARTESANAL DE ÁGUA DOCE	0	0	0	0	41	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	100,0%	S/I
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM APROVEITAMENTO E INDUSTRIALIZAÇÃO DE PESCADOS REGIONAIS INTEGRADA ÀS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM PROCESSAMENTO DE PRODUTOS ANIMAIS INTEGRADA ÀS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM PROCESSAMENTO DE PRODUTOS ANIMAIS INTEGRADA ÀS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO	7	9	0	383	153	138	43	6	34	0	9	10	70	52	27	77,5%	70,7%	66,0%
Integrado	4	0	0	133	58	55	7	0	16	0	0	3	65	49	27	65,6%	54,2%	54,5%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	4	0	0	101	36	38	6	0	12	0	0	1	45	32	22	67,3%	52,9%	52,1%
TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	0	0	0	32	22	17	1	0	4	0	0	2	20	17	5	60,4%	56,4%	60,7%
PROEJA - Integrado	0	0	0	36	13	31	4	6	0	0	1	1	2	3	0	85,7%	56,5%	96,9%
TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA	0	0	0	17	1	19	3	6	0	0	1	1	2	1	0	77,3%	11,1%	95,0%
TÉCNICO EM AQUICULTURA	0	0	0	0	12	12	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0,0%	85,7%	100,0%
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	0	19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100,0 %	S/I	S/I
Subsequente	3	9	0	214	82	52	32	0	18	0	8	6	3	0	0	86,1%	91,9%	68,4%
TÉCNICO EM AGRICULTURA	1	0	0	42	20	0	7	0	0	0	0	1	0	0	0	86,0%	100,0%	0,0%
TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA	0	4	0	44	17	16	3	0	0	0	3	0	2	0	0	89,8%	87,5%	100,0%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	2	0	0	35	18	14	5	0	2	0	2	1	0	0	0	88,1%	90,0%	82,4%
TÉCNICO EM FLORESTAS	0	0	0	44	10	15	1	0	0	0	2	2	1	0	0	95,7%	83,3%	88,2%
TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES	0	4	0	12	3	7	15	0	16	0	1	1	0	0	0	44,4%	87,5%	29,2%
TÉCNICO EM ZOOTECNIA	0	1	0	37	14	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	97,4%	100,0%	0,0%
TECNOLOGIA	0	0	0	0	14	0	0	0	1	0	0	3	0	0	0	S/I	100,0%	0,0%
Superior	0	0	0	0	14	0	0	0	1	0	0	3	0	0	0	S/I	100,0%	0,0%
BIOCOMBUSTÍVEIS	0	0	0	0	14	0	0	0	1	0	0	3	0	0	0	S/I	100,0%	0,0%
Campus Campo Novo do Parecis	0	16	0	95	193	84	122	0	93	10	4	21	27	40	6	37,4%	82,6%	41,2%

BACHARELADO	0	0	0	0	12	5	12	0	16	4	1	3	2	2	3	0,0%	80,0%	18,5%
Superior	0	0	0	0	12	5	12	0	16	4	1	3	2	2	3	0,0%	80,0%	18,5%
AGRONOMIA	0	0	0	0	12	5	12	0	16	4	1	3	2	2	3	0,0%	80,0%	18,5%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	0	16	0	7	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	87,5%	100,0%	S/I
Pós - Graduação	0	16	0	7	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	87,5%	100,0%	S/I
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	0	16	0	7	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	87,5%	100,0%	S/I
LICENCIATURA	0	0	0	1	20	2	28	0	23	1	0	4	1	1	0	3,2%	95,2%	6,9%
Superior	0	0	0	1	20	2	28	0	23	1	0	4	1	1	0	3,2%	95,2%	6,9%
MATEMÁTICA	0	0	0	1	20	2	28	0	23	1	0	4	1	1	0	3,2%	95,2%	6,9%
TÉCNICO	0	0	0	85	148	76	55	0	34	3	0	10	24	37	3	50,9%	80,0%	61,8%
Integrado	0	0	0	69	111	33	9	0	8	1	0	8	24	37	3	67,0%	75,0%	63,5%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	0	0	0	69	111	33	9	0	8	1	0	8	24	37	3	67,0%	75,0%	63,5%
TÉCNICO EM COMÉRCIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
PROEJA - Integrado	0	0	0	16	7	17	25	0	0	0	0	0	0	0	0	39,0%	100,0%	100,0%
TÉCNICO EM COMÉRCIO	0	0	0	16	7	17	25	0	0	0	0	0	0	0	0	39,0%	100,0%	100,0%
Subsequente	0	0	0	0	30	26	21	0	26	2	0	2	0	0	0	0,0%	100,0%	48,1%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	0	0	0	0	20	8	14	0	0	2	0	2	0	0	0	0,0%	100,0%	80,0%
TÉCNICO EM COMÉRCIO	0	0	0	0	10	18	7	0	26	0	0	0	0	0	0	0,0%	100,0%	40,9%
TECNOLOGIA	0	0	0	2	11	1	26	0	20	2	3	4	0	0	0	6,7%	78,6%	4,0%
Superior	0	0	0	2	11	1	26	0	20	2	3	4	0	0	0	6,7%	78,6%	4,0%
AGROINDÚSTRIA	0	0	0	2	11	1	26	0	20	2	3	4	0	0	0	6,7%	78,6%	4,0%
PROCESSOS GERENCIAIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
Campus Confresa	0	21	7	29	179	54	44	0	6	14	5	15	41	22	37	22,7%	88,1%	51,3%
BACHARELADO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	1	1	0	0	0,0%	0,0%	0,0%
Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	1	1	0	0	0,0%	0,0%	0,0%
AGRONOMIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	1	1	0	0	0,0%	0,0%	0,0%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	0	0	0	29	48	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100,0 %	100,0%	S/I
Pós - Graduação	0	0	0	29	48	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100,0 %	100,0%	S/I
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	0	0	0	0	37	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	100,0%	S/I
ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE	0	0	0	29	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100,0 %	100,0%	S/I

FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
FIC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
CURSO BÁSICO DE TÉCNICAS DE PREPARO, CONSERVAÇÃO E FABRICAÇÃO DE ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL E DE DERIVADOS DO LEITE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
LICENCIATURA	0	0	0	0	0	13	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0,0%	0,0%	100,0%
Superior	0	0	0	0	0	13	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0,0%	0,0%	100,0%
CIÊNCIAS DA NATUREZA - HABILITAÇÃO EM QUÍMICA	0	0	0	0	0	13	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0,0%	0,0%	100,0%
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÍCOLAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO	0	21	7	0	131	41	44	0	6	11	2	14	40	22	37	0,0%	86,4%	45,7%
Integrado	0	14	7	0	116	33	18	0	6	10	2	14	37	20	37	0,0%	85,5%	41,2%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	0	10	5	0	58	22	8	0	6	4	2	10	23	16	24	0,0%	79,1%	40,3%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	0	4	2	0	58	11	10	0	0	6	0	4	14	4	13	0,0%	93,9%	43,3%
PROEJA - Integrado	0	7	0	0	15	8	26	0	0	1	0	0	3	2	0	0,0%	91,7%	100,0%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	0	7	0	0	15	8	26	0	0	1	0	0	3	2	0	0,0%	91,7%	100,0%
Campus Cuiabá	0	0	0	481	535	560	296	10	376	70	80	16	24	10	7	55,2%	84,3%	58,4%
BACHARELADO	0	0	0	0	21	26	0	0	4	7	6	1	0	0	0	0,0%	77,8%	83,9%
Superior	0	0	0	0	21	26	0	0	4	7	6	1	0	0	0	0,0%	77,8%	83,9%
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	S/I	0,0%	0,0%
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	S/I	0,0%	0,0%
SECRETARIADO EXECUTIVO	0	0	0	0	21	26	0	0	3	7	4	0	0	0	0	0,0%	84,0%	89,7%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	0	0	0	22	9	0	30	0	0	1	1	0	0	0	0	41,5%	90,0%	S/I
Pós - Graduação	0	0	0	22	9	0	30	0	0	1	1	0	0	0	0	41,5%	90,0%	S/I
REDES E COMPUTAÇÃO DISTRIBUIDA	0	0	0	22	9	0	30	0	0	1	1	0	0	0	0	41,5%	90,0%	S/I
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0	0	0	0	0	10	0	0	2	0	0	0	0	0	0,0%	S/I	S/I
FIC - PROEJA - Integrado	0	0	0	0	0	0	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	S/I	S/I
FIC PARA TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL	0	0	0	0	0	0	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	S/I	S/I
FIC - PROEJA - Concomitante	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0,0%	S/I	S/I
RECEPCIONISTA EM MEIOS DE HOSPEDAGEM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0,0%	S/I	S/I
TÉCNICO	0	0	0	434	457	469	203	10	338	31	22	6	24	7	7	62,7%	92,1%	57,2%
Integrado	0	0	0	82	116	240	6	0	18	2	8	1	23	5	7	72,6%	89,9%	90,2%
TÉCNICO EM AGRIMENSURA	0	0	0	0	0	26	0	0	0	1	0	0	5	0	0	0,0%	S/I	100,0%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	0	0	0	0	0	46	0	0	1	1	0	0	8	0	0	0,0%	S/I	97,9%
TÉCNICO EM ELETROÔNICA	0	0	0	0	28	25	0	0	2	0	0	0	1	0	1	0,0%	100,0%	89,3%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	0	0	0	0	0	17	0	0	2	0	2	1	2	0	0	0,0%	0,0%	85,0%
TÉCNICO EM EVENTOS	0	0	0	0	23	49	0	0	8	0	1	0	1	0	2	0,0%	95,8%	83,1%

TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO	0	0	0	35	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	94,6%	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	S/I	0,0%	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIADO	0	0	0	47	65	59	4	0	5	0	4	0	3	3	1	87,0%	90,3%	90,8%
TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES	0	0	0	0	0	18	0	0	0	0	0	0	3	2	3	0,0%	0,0%	85,7%
PROEJA - Integrado	0	0	0	31	3	18	15	10	31	1	1	0	1	1	0	64,6%	20,0%	36,7%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	0	0	0	14	0	9	8	1	10	1	0	0	1	1	0	58,3%	0,0%	47,4%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	0	0	0	11	3	9	4	4	21	0	1	0	0	0	0	73,3%	37,5%	30,0%
TÉCNICO EM REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO	0	0	0	6	0	0	3	5	0	0	0	0	0	0	0	66,7%	0,0%	S/I
Subsequente	0	0	0	321	338	211	182	0	289	28	13	5	0	1	0	60,5%	96,0%	41,8%
TÉCNICO EM AGRIMENSURA	0	0	0	51	42	39	18	0	24	4	0	1	0	0	0	69,9%	100,0%	60,9%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	0	0	0	44	68	41	9	0	47	15	2	1	0	0	0	64,7%	97,1%	46,1%
TÉCNICO EM ELETRÔNICA	0	0	0	15	17	1	2	0	21	1	2	1	0	0	0	83,3%	89,5%	4,3%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	0	0	0	49	70	46	10	0	61	0	4	0	0	1	0	83,1%	93,3%	43,0%
TÉCNICO EM EVENTOS	0	0	0	0	14	12	0	0	29	0	1	0	0	0	0	S/I	93,3%	29,3%
TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO	0	0	0	33	47	34	4	0	19	1	0	0	0	0	0	86,8%	100,0%	64,2%
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	0	0	0	30	17	20	31	0	36	1	2	2	0	0	0	48,4%	89,5%	34,5%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	0	0	0	66	45	17	56	0	29	3	2	0	0	0	0	52,8%	95,7%	37,0%
TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES	0	0	0	33	18	1	52	0	23	3	0	0	0	0	0	37,5%	100,0%	4,2%
TECNOLOGIA	0	0	0	25	48	65	53	0	34	29	51	9	0	3	0	23,4%	47,1%	60,2%
Superior	0	0	0	25	48	65	53	0	34	29	51	9	0	3	0	23,4%	47,1%	60,2%
AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	0	0	0	6	7	8	28	0	6	4	14	8	0	1	0	15,8%	31,8%	36,4%
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	0	0	0	0	1	12	0	0	3	7	6	1	0	0	0	0,0%	14,3%	75,0%
CONTROLE DE OBRAS	0	0	0	5	20	22	14	0	4	5	5	0	0	0	0	20,8%	80,0%	84,6%
GEOPROCESSAMENTO	0	0	0	0	4	2	0	0	0	3	3	0	0	0	0	0,0%	57,1%	100,0%
REDES DE COMPUTADORES	0	0	0	13	6	13	4	0	10	5	12	0	0	1	0	59,1%	31,6%	56,5%
SISTEMAS PARA INTERNET	0	0	0	1	10	8	7	0	11	5	11	0	0	1	0	7,7%	45,5%	42,1%
Campus Cuiabá - Bela Vista	0	0	8	126	214	159	28	0	196	22	33	20	21	12	11	64,0%	82,6%	42,4%
BACHARELADO	0	0	0	0	0	0	0	0	11	12	5	6	0	0	1	0,0%	0,0%	0,0%
Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	11	12	5	6	0	0	1	0,0%	0,0%	0,0%
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	0	0	0	0	0	0	0	0	11	12	5	6	0	0	1	0,0%	0,0%	0,0%
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
FIC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
PRODUÇÃO DE BIOJÓIAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO	0	0	0	92	178	136	1	0	97	2	14	9	21	11	10	79,3%	87,7%	54,0%
Integrado	0	0	0	47	134	96	0	0	17	0	5	5	21	11	10	69,1%	89,3%	75,0%
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	0	0	0	47	101	39	0	0	8	0	2	2	12	5	8	79,7%	93,5%	68,4%
TÉCNICO EM QUÍMICA	0	0	0	0	33	57	0	0	9	0	3	3	9	6	2	0,0%	78,6%	80,3%

Subsequente	0	0	0	45	44	40	1	0	80	2	9	4	0	0	0	93,8%	83,0%	32,3%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	0	0	0	17	14	15	1	0	57	1	1	0	0	0	0	89,5%	93,3%	20,8%
TÉCNICO EM QUÍMICA	0	0	0	28	30	25	0	0	23	1	8	4	0	0	0	96,6%	78,9%	48,1%
TECNOLOGIA	0	0	8	34	36	19	27	0	88	8	14	5	0	1	0	49,3%	70,6%	22,5%
Superior	0	0	8	34	36	19	27	0	88	8	14	5	0	1	0	49,3%	70,6%	22,5%
GESTÃO AMBIENTAL	0	0	8	34	36	19	27	0	88	8	14	5	0	1	0	49,3%	70,6%	22,5%
MESTRADO ACADÊMICO	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	100,0%
Pós - Graduação	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	100,0%
MESTRADO ACADÊMICO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	100,0%
Campus Juína	0	0	0	38	167	81	16	0	27	6	38	46	86	68	43	26,0%	61,2%	41,1%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	0	0	0	0	28	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	S/I	84,8%	S/I
Pós - Graduação	0	0	0	0	28	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	S/I	84,8%	S/I
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA COM A EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE JOVENS E ADULTOS - PROEJA	0	0	0	0	28	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	S/I	84,8%	S/I
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0	0	0	41	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	100,0%	S/I
FIC	0	0	0	0	41	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	100,0%	S/I
CALCULADORA CIENTÍFICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
CANTO CORAL	0	0	0	0	41	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	100,0%	S/I
CURSO DE EXTENSÃO EM INGLÊS BÁSICO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
CURSO DE EXTENSÃO EM PRODUÇÃO DE SEMENTES E SECAGEM DE GRÃOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
MATEMÁTICA FINANCEIRA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
SISTEMA OPERACIONAL GNU/LINUX	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
FIC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
CAPACITAÇÃO EM LIBRAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
LICENCIATURA	0	0	0	0	0	0	0	0	13	0	13	11	0	0	2	S/I	0,0%	0,0%
Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	13	0	13	11	0	0	2	S/I	0,0%	0,0%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	11	1	0	0	1	S/I	0,0%	0,0%
MATEMÁTICA	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0	2	10	0	0	1	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO	0	0	0	38	98	81	16	0	4	6	19	21	86	68	41	26,0%	53,0%	55,1%
Integrado	0	0	0	0	65	65	11	0	0	6	4	21	86	67	41	0,0%	47,8%	51,2%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	0	0	0	0	22	20	6	0	0	2	2	11	38	42	24	0,0%	33,3%	36,4%
TÉCNICO EM COMÉRCIO	0	0	0	0	0	13	2	0	0	0	1	3	11	8	4	0,0%	0,0%	65,0%
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	0	0	0	0	43	32	3	0	0	4	1	7	37	17	13	0,0%	70,5%	61,5%
PROEJA - Integrado	0	0	0	0	12	10	5	0	0	0	1	0	0	1	0	0,0%	85,7%	100,0%

TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	0	0	0	0	12	10	5	0	0	0	1	0	0	1	0	0,0%	85,7%	100,0%
Subsequente	0	0	0	38	21	6	0	0	4	0	14	0	0	0	0	100,0%	60,0%	60,0%
TÉCNICO EM AGRIMENSURA	0	0	0	38	21	6	0	0	4	0	14	0	0	0	0	100,0%	60,0%	60,0%
TECNOLOGIA	0	0	0	0	0	0	0	0	10	0	1	14	0	0	0	S/I	0,0%	0,0%
Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	10	0	1	14	0	0	0	S/I	0,0%	0,0%
AGRONEGÓCIO	0	0	0	0	0	0	0	0	10	0	1	14	0	0	0	S/I	0,0%	0,0%
Campus Pontes e Lacerda	0	0	0	58	228	192	222	40	93	3	3	13	208	24	34	11,8%	77,3%	57,8%
LICENCIATURA	0	0	0	0	1	5	40	9	1	0	3	3	0	0	0	0,0%	7,7%	55,6%
Superior	0	0	0	0	1	5	40	9	1	0	3	3	0	0	0	0,0%	7,7%	55,6%
FÍSICA	0	0	0	0	1	5	40	9	1	0	3	3	0	0	0	0,0%	7,7%	55,6%
TÉCNICO	0	0	0	58	227	159	182	31	89	3	0	3	208	23	33	12,9%	80,8%	56,0%
Integrado	0	0	0	1	135	90	7	1	22	3	0	1	201	23	29	0,5%	84,9%	63,4%
TÉCNICO EM CONTROLE AMBIENTAL	0	0	0	0	0	18	0	0	9	0	0	0	3	3	8	0,0%	0,0%	51,4%
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30	0	0	0,0%	S/I	S/I
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	0	0	0	0	67	35	4	0	8	0	0	0	72	13	16	0,0%	83,8%	59,3%
TÉCNICO EM QUÍMICA	0	0	0	0	31	19	2	1	0	3	0	0	55	1	1	0,0%	93,9%	95,0%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	0	0	0	1	37	18	1	0	5	0	0	1	41	6	4	2,3%	86,0%	64,3%
PROEJA - Integrado	0	0	0	3	12	7	73	17	0	0	0	0	5	0	4	3,7%	41,4%	63,6%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	0	0	0	3	12	7	73	17	0	0	0	0	5	0	4	3,7%	41,4%	63,6%
Subsequente	0	0	0	54	80	62	102	13	67	0	0	2	2	0	0	34,2%	86,0%	47,3%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	0	0	0	22	15	1	11	13	1	0	0	0	0	0	0	66,7%	53,6%	50,0%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	0	0	0	27	37	26	51	0	51	0	0	0	2	0	0	33,8%	100,0%	33,8%
TÉCNICO EM QUÍMICA	0	0	0	0	0	15	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	S/I	100,0%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	0	0	0	5	28	20	35	0	15	0	0	2	0	0	0	12,5%	100,0%	54,1%
TECNOLOGIA	0	0	0	0	0	28	0	0	3	0	0	7	0	1	1	S/I	0,0%	71,8%
Superior	0	0	0	0	0	28	0	0	3	0	0	7	0	1	1	S/I	0,0%	71,8%
COMÉRCIO EXTERIOR	0	0	0	0	0	20	0	0	0	0	0	3	0	0	0	S/I	S/I	87,0%
REDES DE COMPUTADORES	0	0	0	0	0	8	0	0	3	0	0	4	0	1	1	S/I	0,0%	50,0%
Campus Rondonópolis	0	0	0	0	6	30	74	0	0	40	16	7	19	18	2	0,0%	15,0%	76,9%
TÉCNICO	0	0	0	0	6	30	74	0	0	40	11	4	19	18	2	0,0%	17,1%	83,3%
Integrado	0	0	0	0	0	30	9	0	0	7	5	4	18	16	2	0,0%	0,0%	83,3%
TÉCNICO EM QUÍMICA	0	0	0	0	0	16	7	0	0	4	3	2	8	10	1	0,0%	0,0%	84,2%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	0	0	0	0	0	14	2	0	0	3	2	2	10	6	1	0,0%	0,0%	82,4%
PROEJA - Integrado	0	0	0	0	0	0	17	0	0	10	1	0	1	2	0	0,0%	0,0%	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTOS	0	0	0	0	0	0	17	0	0	10	1	0	1	2	0	0,0%	0,0%	S/I

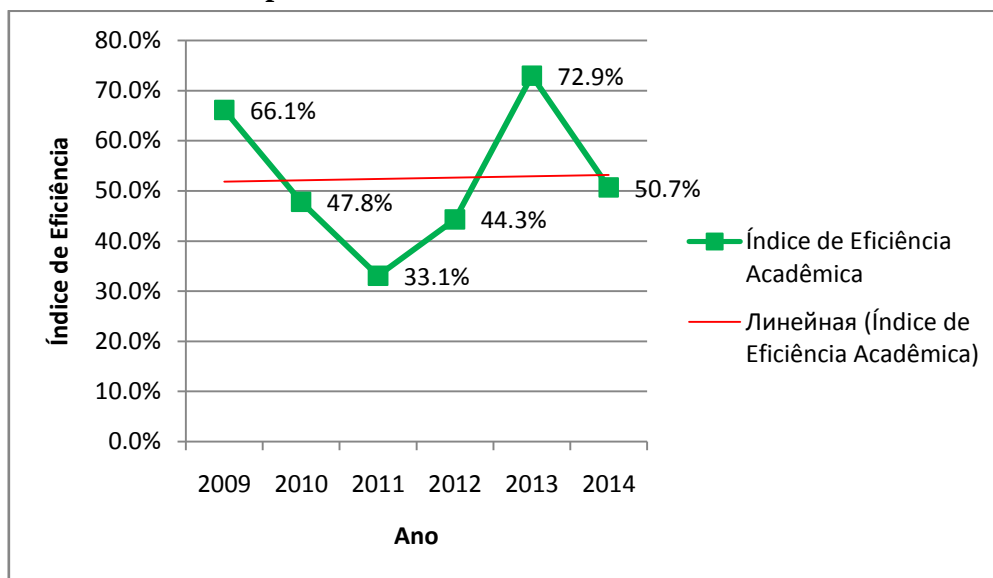
Subsequente	0	0	0	0	6	0	48	0	0	23	5	0	0	0	0	0,0%	54,5%	S/I
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	0	0	0	0	6	0	29	0	0	2	0	0	0	0	0	0,0%	100,0%	S/I
TÉCNICO EM QUÍMICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	2	0	0	0	0	0,0%	0,0%	S/I
TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES	0	0	0	0	0	0	19	0	0	15	3	0	0	0	0	0,0%	0,0%	S/I
TECNOLOGIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	3	0	0	0	S/I	0,0%	0,0%
Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	3	0	0	0	S/I	0,0%	0,0%
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	3	0	0	0	S/I	0,0%	0,0%
Campus São Vicente	33	0	0	186	134	70	106	0	41	19	45	47	73	96	23	52,5%	48,7%	38,7%
BACHARELADO	0	0	0	0	25	0	17	0	29	3	17	25	3	10	3	0,0%	48,1%	0,0%
Superior	0	0	0	0	25	0	17	0	29	3	17	25	3	10	3	0,0%	48,1%	0,0%
AGRONOMIA	0	0	0	0	14	0	12	0	29	0	12	25	0	10	2	0,0%	38,9%	0,0%
ZOOTECNIA	0	0	0	0	11	0	5	0	0	3	5	0	3	0	1	0,0%	68,8%	0,0%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	33	0	0	87	0	0	44	0	0	9	0	0	1	0	0	69,0%	S/I	S/I
Pós - Graduação	33	0	0	87	0	0	44	0	0	9	0	0	1	0	0	69,0%	S/I	S/I
EDUCAÇÃO DO CAMPO	33	0	0	78	0	0	44	0	0	0	0	0	0	0	0	71,6%	S/I	S/I
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	0	0	0	9	0	0	0	0	0	9	0	0	0	0	0	50,0%	S/I	S/I
GESTÃO E MANEJO DA CULTURA DO ALGODÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0,0%	S/I	S/I
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
Aperfeiçoamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL EDUCAÇÃO DO CAMPO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
LICENCIATURA	0	0	0	0	29	23	18	0	0	4	16	0	0	0	0	0,0%	64,4%	100,0%
Superior	0	0	0	0	29	23	18	0	0	4	16	0	0	0	0	0,0%	64,4%	100,0%
CIÊNCIAS DA NATUREZA	0	0	0	0	29	23	18	0	0	4	16	0	0	0	0	0,0%	64,4%	100,0%
TÉCNICO	0	0	0	82	69	40	4	0	0	3	1	9	69	86	20	51,9%	44,2%	58,0%
Concomitante	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	100,0%	S/I
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	100,0%	S/I
Integrado	0	0	0	59	61	40	4	0	0	3	1	9	69	86	20	43,7%	41,2%	58,0%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	0	0	0	59	61	40	4	0	0	3	1	9	69	86	20	43,7%	41,2%	58,0%
PROEJA - Integrado	0	0	0	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100,0 %	S/I	S/I
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	0	0	0	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100,0 %	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	9	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100,0 %	100,0%	S/I

TÉCNICO EM ALIMENTOS	0	0	0	9	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100,0 %	100,0%	S/I
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
TECNOLOGIA	0	0	0	17	11	7	23	0	12	0	11	13	0	0	0	42,5%	50,0%	21,9%
Superior	0	0	0	17	11	7	23	0	12	0	11	13	0	0	0	42,5%	50,0%	21,9%
AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	0	0	0	1	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	16,7%	S/I	S/I
ALIMENTOS	0	0	0	11	9	7	9	0	0	0	5	3	0	0	0	55,0%	64,3%	70,0%
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	0	0	0	2	2	0	2	0	12	0	6	10	0	0	0	50,0%	25,0%	0,0%
TECNOLOGIA EM ZOOTECNIA	0	0	0	3	0	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	30,0%	S/I	S/I
Campus Sorriso	0	0	0	56	0	0	55	7	3	12	10	13	7	14	17	43,1%	0,0%	0,0%
TÉCNICO	0	0	0	56	0	0	48	7	0	8	1	1	7	14	17	47,1%	0,0%	0,0%
Integrado	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	1	1	7	14	17	0,0%	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	1	1	7	14	17	0,0%	0,0%	0,0%
Subsequente	0	0	0	56	0	0	46	7	0	8	0	0	0	0	0	50,9%	0,0%	S/I
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	0	0	0	26	0	0	23	1	0	1	0	0	0	0	0	52,0%	0,0%	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIADO	0	0	0	30	0	0	23	6	0	7	0	0	0	0	0	50,0%	0,0%	S/I
TECNOLOGIA	0	0	0	0	0	0	7	0	3	4	9	12	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0%
Superior	0	0	0	0	0	0	7	0	3	4	9	12	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0%
GESTÃO AMBIENTAL	0	0	0	0	0	0	3	0	3	0	6	10	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0%
PRODUÇÃO DE GRÃOS	0	0	0	0	0	0	4	0	0	4	3	2	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0%
Campus Alta Floresta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	S/I	S/I	0,0%
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	S/I	S/I	0,0%
FIC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	S/I	S/I	0,0%
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	S/I	S/I	0,0%
Campus Primavera do Leste	0	0	0	0	0	0	0	0	15	0	0	17	0	0	2	S/I	S/I	0,0%
TÉCNICO	0	0	0	0	0	0	0	0	15	0	0	17	0	0	2	S/I	S/I	0,0%
Integrado	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	0	0	2	S/I	S/I	0,0%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3	0	0	2	S/I	S/I	0,0%
TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	S/I	S/I	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	0	14	0	0	13	0	0	0	S/I	S/I	0,0%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	0	4	0	0	0	S/I	S/I	0,0%
TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0	0	9	0	0	0	S/I	S/I	0,0%
Campus Várzea Grande	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	0,0%
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	0,0%
FIC	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	0,0%
INGLÊS BÁSICO	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	0,0%

BACHARELADO	0	0	0	0	58	31	29	0	61	28	32	37	6	15	7	0,0%	55,2%	22,8%
LICENCIATURA	0	0	0	1	50	43	86	9	37	6	33	18	1	1	2	1,1%	53,8%	43,0%
TECNOLOGIA	0	0	8	78	120	120	136	0	171	43	94	70	0	5	1	30,4%	54,8%	34,6%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	33	16	0	145	87	0	75	0	0	10	6	0	1	0	0	67,4%	94,5%	S/I
MESTRADO ACADÊMICO	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	100,0%
TÉCNICO	7	30	7	1228	1477	1216	718	54	620	109	82	107	607	382	254	46,3%	74,4%	55,5%
Concomitante	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	100,0%	S/I
Integrado	4	14	7	391	796	708	82	1	88	33	27	72	590	372	250	35,9%	66,9%	63,6%
PROEJA - Integrado	0	7	0	100	62	91	165	33	31	12	4	1	12	9	4	34,6%	60,0%	71,7%
Subsequente	3	9	0	737	615	417	471	20	501	64	51	34	5	1	0	57,8%	89,7%	43,8%
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0	0	0	41	0	10	0	0	2	0	1	0	0	0	0,0%	100,0%	0,0%
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	41	0	7	0	5	0	0	0	0	0	0	0,0%	100,0%	0,0%
Total Geral	40	46	15	1452	1874	1414	1061	63	894	198	247	233	615	403	264	44,3%	72,9%	50,7%

Fonte: SISTEC.

Figura 5.3.2.1.4 Representação gráfica do Índice de Eficiência Acadêmica observado no IFMT no período de 2009 a 2014



Ressaltamos que nesse indicador houve diferença entre a definição da forma de cálculo em relação aos anos anteriores. A SETEC definiu que a relação, antes feita entre o número de aluno concluintes em relação ao número de alunos ingressantes no período equivalente dos que estão concluindo, agora passa a ser calculada considerando os concluintes e os que integralizaram fase escolar em relação aos que tiveram a matrícula finalizada no período de análise.

No entanto, consideramos essa metodologia também válida, pois no conceito de ciclo de matrícula do SISTEC podemos verificar com maior clareza a quantidade de alunos que estão ingressando em cada período e a relação entre os que concluem e têm matrículas finalizadas no mesmo período, demonstrando através da porcentagem de alunos que realmente estão deixando os cursos de forma eficiente evitando a duplicação ou ausência de informações em comparação a outros períodos.

Observa-se uma tendência positiva nesse indicador, demonstrando o esforço da instituição em atender as metas de eficiência e efetividade. Contudo, vale lembrar que o número de concluintes não são especificamente do ano de 2014, mas contempla ainda ciclos de matrícula que, devido a mudanças de calendário acadêmico, tiveram o ano letivo de 2013 estendido até 2014.

Cursos de programas paralelos

Da mesma forma que nos indicadores anteriores, a singularidade desses programas representam indicadores diferenciados. A Eficiência de 100% no Mulheres Mil demonstra o cumprimento no objetivo de qualificação para atividades específicas do mercado de trabalho.

Quadro 5.3.2.1.8 – Índice de Eficiência Acadêmica (Cursos programas paralelos)

Dados gerais do indicador																		
Nome do Indicador	Índice de eficiência acadêmica.																	
Objetivo do Indicador	Quantificar a eficiência das Instituições																	
Tipo	Da eficácia e eficiência acadêmica																	
Área responsável	Pesquisador Institucional																	
Fórmula de cálculo e método de medição	Para o cálculo deste indicador era adotado a seguinte fórmula: $\text{Índice} = \frac{\sum N^{\circ} \text{ de Concluintes}}{\sum N^{\circ} \text{ de Ingressantes ocorridos em período equivalente}} \times 100$ A partir de 2012 a SETEC definiu a seguinte formula: $\text{Índice} = \frac{\sum N^{\circ} \text{ de Concluintes} + \text{Integralizado Fase Escolar}}{\sum N^{\circ} \text{ de Matriculados Finalizadas}} \times 100$																	
Definições	Nº de Concluintes = quantidade de alunos que concluíram o curso. Concluinte é o aluno que foi aprovado em todas as disciplinas e já fez o trabalho de conclusão de curso e/ou estágio e está apto a colar grau e/ou emissão de diploma ou certificado de conclusão. Nº de Ingressos = quantidade de ingressantes que correspondem aos alunos que estão concluindo. Concluídos e Integralizados Fase Escolar: todos os alunos com status CONCLUÍDO ou INTEGRALIZADO EM FASE ESCOLAR que tiveram sua alteração para um destes status entre 26/01/2013 e 25/01/2014. Essa fórmula nos leva aos alunos que mudaram para os status de CONCLUÍDOS ou INTEGRALIZADO EM FASE ESCOLAR dentro do período de interesse do indicador. Matriculados Finalizados: todos os alunos que possuem status diferente de EM CURSO e que tiveram sua última alteração de status entre 26/01/2013 e 25/01/2014. Essa fórmula nos leva aos alunos que de algum modo foram finalizados em 2012 (com ou sem sucesso), ou seja, que apesar deles estarem finalizados, eles estiveram matriculados durante o exercício de 2013.																	
Campus/Modalidade/Curso	Integralizados			Concluídos			Evadidos			Desligados			Transferidos Externos			Eficiência Acadêmica de Concluintes		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014
ZZZ - PRONATEC - Campus Sorriso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I

FIC - Mulheres Mil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
MULHERES MIL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
ZZZ- UAB - Campus Cuiabá - Bela Vista	0	0	0	5	67	42	0	0	91	0	17	19	0	0	0	100,0%	79,8%	27,6%
LICENCIATURA - UAB	0	0	0	5	67	42	0	0	91	0	17	19	0	0	0	100,0%	79,8%	27,6%
Superior	0	0	0	5	67	42	0	0	91	0	17	19	0	0	0	100,0%	79,8%	27,6%
QUÍMICA	0	0	0	5	67	42	0	0	91	0	17	19	0	0	0	100,0%	79,8%	27,6%
ZZZ - PRONATEC - Campus Cuiabá - Bela Vista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28	0	0	0	0	0	0,0%	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28	0	0	0	0	0	0,0%	S/I	S/I
FIC - Mulheres Mil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28	0	0	0	0	0	0,0%	S/I	S/I
MULHERES MIL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28	0	0	0	0	0	0,0%	S/I	S/I
ZZZ - PRONATEC - Campus Cáceres	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
FIC - Mulheres Mil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
MULHERES MIL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
ZZZ - PRONATEC - Campus Confresa	0	0	0	0	65	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0,0%	100,0%	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	65	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0,0%	100,0%	S/I
FIC - Mulheres Mil	0	0	0	0	65	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0,0%	100,0%	S/I
MULHERES MIL	0	0	0	0	65	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0,0%	100,0%	S/I
ZZZ- UAB - Campus Cuiabá	0	0	0	0	0	0	0	0	11	0	0	28	0	0	0	S/I	S/I	0,0%
TECNOLOGIA - UAB	0	0	0	0	0	0	0	0	11	0	0	28	0	0	0	S/I	S/I	0,0%
Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	11	0	0	28	0	0	0	S/I	S/I	0,0%
SISTEMAS PARA INTERNET	0	0	0	0	0	0	0	0	11	0	0	28	0	0	0	S/I	S/I	0,0%
ZZZ - PRONATEC - Campus São Vicente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
FIC - Mulheres Mil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
MULHERES MIL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Barra do Garças	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	S/I	S/I	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	S/I	S/I	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	S/I	S/I	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	S/I	S/I	0,0%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Cáceres	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	S/I	S/I	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	S/I	S/I	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	S/I	S/I	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I

TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	S/I	S/I	0,0%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Campo Novo do Parecis	0	0	0	0	0	0	0	0	99	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	0	99	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	0	99	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	28	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	53	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	18	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	0,0%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Confresa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	S/I	S/I	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	S/I	S/I	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	S/I	S/I	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	S/I	S/I	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	S/I	S/I	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	S/I	S/I	0,0%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Cuiabá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Cuiabá - Bela Vista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Juína	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Pontes e Lacerda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I

ZZZ - PROFUNCIÁRIO - Campus Rondonópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIÁRIO - Campus São Vicente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIÁRIO - Campus Sorriso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO - PROFUNCIÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
LICENCIATURA - UAB	0	0	0	5	67	42	0	0	91	0	17	19	0	0	0	100,0%	79,8%	27,6%
TECNOLOGIA - UAB	0	0	0	0	0	0	0	0	11	0	0	28	0	0	0	S/I	S/I	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÁRIO	0	0	0	0	0	0	0	0	99	0	0	2	0	0	4	S/I	S/I	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	0	0	0	0	99	0	0	2	0	0	4	S/I	S/I	0,0%
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	65	0	0	0	0	30	0	0	0	0	0	0,0%	100,0%	S/I
FIC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
FIC - Mulheres Mil	0	0	0	0	65	0	0	0	0	30	0	0	0	0	0	0,0%	100,0%	S/I
FIC - PROEJA - Integrado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
Total Geral	0	0	0	5	132	42	0	0	201	30	17	49	0	0	4	14,3%	88,6%	14,2%

Fonte: SISTEC.

Indicador 05 – Índice de Retenção do Fluxo Escolar – Acórdão 2.267/2005-TCU**Cursos Regulares****Quadro 5.3.2.1.9 – Índice de Retenção do Fluxo Escolar (Cursos Regulares)**

Dados gerais do indicador

Nome do Indicador	Índice de retenção do fluxo escolar.								
Objetivo do Indicador	Quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos matriculados								
Tipo	De eficácia e eficiência acadêmica								
Área responsável	Pesquisador Institucional								
Fórmula de cálculo e método de medição	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Índice} = \frac{N^{\circ} \text{ de Retidos}}{N^{\circ} \text{ de Matriculados}} \times 100$								
Definições	Nº de Retidos = quantidade de alunos retidos no curso devido trancamento ou reprovação. Nº de Matriculados = quantidade de matrículas registradas no ano.								
Campus/Modalidade/Curso	Retidos			Matrículas			Retenção do Fluxo Escolar		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014
Campus Barra do Garças	15	37	94	338	466	465	4,4%	7,9%	20,2%
TÉCNICO	15	37	94	338	466	465	4,4%	7,9%	20,2%
Integrado	0	0	58	202	275	330	0,0%	0,0%	17,6%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	0	0	22	35	60	76	0,0%	0,0%	28,9%
TÉCNICO EM COMÉRCIO	0	0	17	31	59	75	0,0%	0,0%	22,7%
TÉCNICO EM CONTROLE AMBIENTAL	0	0	19	96	94	95	0,0%	0,0%	20,0%
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	0	40	62	84	0,0%	0,0%	0,0%
Subsequente	15	37	36	136	191	135	11,0%	19,4%	26,7%
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	15	24	23	94	134	64	16,0%	17,9%	35,9%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	0	13	13	42	57	71	0,0%	22,8%	18,3%
Campus Cáceres	1287	1046	912	2089	1966	1466	61,6%	53,2%	62,2%
BACHARELADO	0	0	35	116	156	162	0,0%	0,0%	21,6%
Superior	0	0	35	116	156	162	0,0%	0,0%	21,6%
ENGENHARIA FLORESTAL	0	0	35	116	156	162	0,0%	0,0%	21,6%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	73	73	73	73	73	73	100,0%	100,0%	100,0%
Pós - Graduação	73	73	73	73	73	73	100,0%	100,0%	100,0%
PÓS-GRADUAÇÃO EDUCAÇÃO DO CAMPO - SABERES PANTANEIROS	73	73	73	73	73	73	100,0%	100,0%	100,0%
FORMAÇÃO INICIAL	205	287	438	332	479	438	61,7%	59,9%	100,0%
FIC - PROEJA - Integrado	205	287	438	332	479	438	61,7%	59,9%	100,0%
PESCADOR ARTESANAL DE ÁGUA DOCE	0	82	82	127	123	82	0,0%	66,7%	100,0%
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM APROVEITAMENTO E INDUSTRIALIZAÇÃO DE PESCADOS REGIONAIS INTEGRADA ÀS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	112	112	223	112	223	223	100,0%	50,2%	100,0%
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM PROCESSAMENTO DE PRODUTOS ANIMAIS INTEGRADA ÀS SÉRIES	33	33	73	33	73	73	100,0%	45,2%	100,0%

FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL									
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM PROCESSAMENTO DE PRODUTOS ANIMAIS INTEGRADA ÀS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	60	60	60	60	60	60	100,0%	100,0%	100,0%
TÉCNICO	969	623	307	1445	1098	667	67,1%	56,7%	46,0%
Integrado	265	179	144	504	399	395	52,6%	44,9%	36,5%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	191	126	95	350	262	268	54,6%	48,1%	35,4%
TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	74	53	49	154	137	127	48,1%	38,7%	38,6%
PROEJA - Integrado	117	78	56	223	141	56	52,5%	55,3%	100,0%
TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA	68	40	41	137	80	41	49,6%	50,0%	100,0%
TÉCNICO EM AQUICULTURA	30	38	15	67	61	15	44,8%	62,3%	100,0%
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	19	0	0	19	0	0	100,0%	S/I	S/I
Subsequente	587	366	107	718	558	216	81,8%	65,6%	49,5%
TÉCNICO EM AGRICULTURA	95	39	1	95	39	1	100,0%	100,0%	100,0%
TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA	91	51	19	118	89	30	77,1%	57,3%	63,3%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	96	65	20	129	121	76	74,4%	53,7%	26,3%
TÉCNICO EM FLORESTAS	93	59	19	127	90	25	73,2%	65,6%	76,0%
TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES	94	75	12	131	142	48	71,8%	52,8%	25,0%
TÉCNICO EM ZOOTECNIA	118	77	36	118	77	36	100,0%	100,0%	100,0%
TECNOLOGIA	40	63	59	123	160	126	32,5%	39,4%	46,8%
Superior	40	63	59	123	160	126	32,5%	39,4%	46,8%
BIOCOMBUSTÍVEIS	40	63	59	123	160	126	32,5%	39,4%	46,8%
Campus Campo Novo do Parecis	265	287	211	889	900	928	29,8%	31,9%	22,7%
BACHARELADO	0	29	47	175	197	255	0,0%	14,7%	18,4%
Superior	0	29	47	175	197	255	0,0%	14,7%	18,4%
AGRONOMIA	0	29	47	175	197	255	0,0%	14,7%	18,4%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	26	18	0	27	18	0	96,3%	100,0%	S/I
Pós - Graduação	26	18	0	27	18	0	96,3%	100,0%	S/I
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	26	18	0	27	18	0	96,3%	100,0%	S/I
LICENCIATURA	37	54	35	115	109	83	32,2%	49,5%	42,2%
Superior	37	54	35	115	109	83	32,2%	49,5%	42,2%
MATEMÁTICA	37	54	35	115	109	83	32,2%	49,5%	42,2%
TÉCNICO	162	143	99	483	489	475	33,5%	29,2%	20,8%
Integrado	160	100	48	304	305	321	52,6%	32,8%	15,0%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	160	100	48	304	305	295	52,6%	32,8%	16,3%
TÉCNICO EM COMÉRCIO	0	0	0	0	0	26	S/I	S/I	0,0%
PROEJA - Integrado	2	10	5	80	39	22	2,5%	25,6%	22,7%
TÉCNICO EM COMÉRCIO	2	10	5	80	39	22	2,5%	25,6%	22,7%

Subsequente	0	33	46	99	145	132	0,0%	22,8%	34,8%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	0	15	26	73	57	68	0,0%	26,3%	38,2%
TÉCNICO EM COMÉRCIO	0	18	20	26	88	64	0,0%	20,5%	31,3%
TECNOLOGIA	40	43	30	89	87	115	44,9%	49,4%	26,1%
Superior	40	43	30	89	87	115	44,9%	49,4%	26,1%
AGROINDÚSTRIA	40	43	30	89	87	79	44,9%	49,4%	38,0%
PROCESSOS GERENCIAIS	0	0	0	0	0	36	S/I	S/I	0,0%
Campus Confresa	328	373	301	823	941	868	39,9%	39,6%	34,7%
BACHARELADO	0	0	46	135	171	175	0,0%	0,0%	26,3%
Superior	0	0	46	135	171	175	0,0%	0,0%	26,3%
AGRONOMIA	0	0	46	135	171	175	0,0%	0,0%	26,3%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	141	112	55	141	112	55	100,0%	100,0%	100,0%
Pós - Graduação	141	112	55	141	112	55	100,0%	100,0%	100,0%
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	60	60	18	60	60	18	100,0%	100,0%	100,0%
ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE	81	52	37	81	52	37	100,0%	100,0%	100,0%
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0	6	0	0	6	S/I	S/I	100,0%
FIC	0	0	6	0	0	6	S/I	S/I	100,0%
CURSO BÁSICO DE TÉCNICAS DE PREPARO, CONSERVAÇÃO E FABRICAÇÃO DE ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL E DE DERIVADOS DO LEITE	0	0	6	0	0	6	S/I	S/I	100,0%
LICENCIATURA	0	25	67	128	142	171	0,0%	17,6%	39,2%
Superior	0	25	67	128	142	171	0,0%	17,6%	39,2%
CIÊNCIAS DA NATUREZA - HABILITAÇÃO EM QUÍMICA	0	25	44	98	111	148	0,0%	22,5%	29,7%
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÍCOLAS	0	0	23	30	31	23	0,0%	0,0%	100,0%
TÉCNICO	187	236	127	419	516	461	44,6%	45,7%	27,5%
Integrado	158	192	109	341	465	443	46,3%	41,3%	24,6%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	83	105	56	178	263	271	46,6%	39,9%	20,7%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	75	87	53	163	202	172	46,0%	43,1%	30,8%
PROEJA - Integrado	29	44	18	78	51	18	37,2%	86,3%	100,0%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	29	44	18	78	51	18	37,2%	86,3%	100,0%
Campus Cuiabá	2504	2532	2096	5780	5663	4712	43,3%	44,7%	44,5%
BACHARELADO	33	69	112	294	488	583	11,2%	14,1%	19,2%
Superior	33	69	112	294	488	583	11,2%	14,1%	19,2%
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	0	0	0	34	94	130	0,0%	0,0%	0,0%
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	0	0	0	32	87	146	0,0%	0,0%	0,0%
SECRETARIADO EXECUTIVO	33	69	112	228	307	307	14,5%	22,5%	36,5%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	58	20	9	85	39	9	68,2%	51,3%	100,0%
Pós - Graduação	58	20	9	85	39	9	68,2%	51,3%	100,0%

REDES E COMPUTAÇÃO DISTRIBUIDA	58	20	9	85	39	9	68,2%	51,3%	100,0%
FORMAÇÃO CONTINUADA	57	0	0	57	0	0	100,0%	S/I	S/I
FIC - PROEJA - Integrado	10	0	0	10	0	0	100,0%	S/I	S/I
FIC PARA TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL	10	0	0	10	0	0	100,0%	S/I	S/I
FIC - PROEJA - Concomitante	47	0	0	47	0	0	100,0%	S/I	S/I
RECEPCIONISTA EM MEIOS DE HOSPEDAGEM	47	0	0	47	0	0	100,0%	S/I	S/I
TÉCNICO	2022	2026	1545	4067	3793	3059	49,7%	53,4%	50,5%
Integrado	250	508	673	1183	1407	1553	21,1%	36,1%	43,3%
TÉCNICO EM AGRIMENSURA	0	57	89	156	184	185	0,0%	31,0%	48,1%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	0	58	110	184	235	280	0,0%	24,7%	39,3%
TÉCNICO EM ELETRÔNICA	31	64	63	128	152	148	24,2%	42,1%	42,6%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	0	32	56	102	124	143	0,0%	25,8%	39,2%
TÉCNICO EM EVENTOS	34	106	133	179	243	272	19,0%	43,6%	48,9%
TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO	43	0	0	43	0	0	100,0%	S/I	S/I
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	0	0	36	70	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	142	160	160	288	306	305	49,3%	52,3%	52,5%
TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES	0	31	62	103	127	150	0,0%	24,4%	41,3%
PROEJA - Integrado	179	99	69	469	287	185	38,2%	34,5%	37,3%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	88	44	33	222	117	58	39,6%	37,6%	56,9%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	58	45	35	212	160	126	27,4%	28,1%	27,8%
TÉCNICO EM REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO	33	10	1	35	10	1	94,3%	100,0%	100,0%
Subsequente	1593	1419	803	2415	2099	1321	66,0%	67,6%	60,8%
TÉCNICO EM AGRIMENSURA	217	162	87	279	232	124	77,8%	69,8%	70,2%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	245	236	128	422	385	225	58,1%	61,3%	56,9%
TÉCNICO EM ELETRÔNICA	140	142	59	211	214	122	66,4%	66,4%	48,4%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	222	234	152	379	375	298	58,6%	62,4%	51,0%
TÉCNICO EM EVENTOS	59	102	118	128	165	175	46,1%	61,8%	67,4%
TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO	247	249	79	311	282	105	79,4%	88,3%	75,2%
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	130	105	82	183	140	103	71,0%	75,0%	79,6%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	182	123	62	263	155	81	69,2%	79,4%	76,5%
TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES	151	66	36	239	151	88	63,2%	43,7%	40,9%
TECNOLOGIA	334	417	430	1277	1343	1061	26,2%	31,0%	40,5%
Superior	334	417	430	1277	1343	1061	26,2%	31,0%	40,5%
AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	58	71	49	292	314	234	19,9%	22,6%	20,9%
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	0	33	62	136	170	172	0,0%	19,4%	36,0%
CONTROLE DE OBRAS	105	113	96	291	255	197	36,1%	44,3%	48,7%
GEOPROCESSAMENTO	0	9	30	117	144	115	0,0%	6,3%	26,1%

REDES DE COMPUTADORES	97	105	101	207	224	185	46,9%	46,9%	54,6%
SISTEMAS PARA INTERNET	74	86	92	234	236	158	31,6%	36,4%	58,2%
Campus Cuiabá - Bela Vista	431	470	373	1394	1516	1423	30,9%	31,0%	26,2%
BACHARELADO	0	0	22	141	187	222	0,0%	0,0%	9,9%
Superior	0	0	22	141	187	222	0,0%	0,0%	9,9%
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	0	0	22	141	187	222	0,0%	0,0%	9,9%
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
FIC	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
PRODUÇÃO DE BIOJÓIAS	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
TÉCNICO	322	319	175	862	907	781	37,4%	35,2%	22,4%
Integrado	117	83	37	508	552	486	23,0%	15,0%	7,6%
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	117	78	24	323	320	253	36,2%	24,4%	9,5%
TÉCNICO EM QUÍMICA	0	5	13	185	232	233	0,0%	2,2%	5,6%
Subsequente	205	236	138	354	355	295	57,9%	66,5%	46,8%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	98	116	68	170	160	143	57,6%	72,5%	47,6%
TÉCNICO EM QUÍMICA	107	120	70	184	195	152	58,2%	61,5%	46,1%
TECNOLOGIA	109	141	166	381	402	390	28,6%	35,1%	42,6%
Superior	109	141	166	381	402	390	28,6%	35,1%	42,6%
GESTÃO AMBIENTAL	109	141	166	381	402	390	28,6%	35,1%	42,6%
MESTRADO ACADÊMICO	0	10	10	10	20	30	0,0%	50,0%	33,3%
Pós - Graduação	0	10	10	10	20	30	0,0%	50,0%	33,3%
MESTRADO ACADÊMICO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	0	10	10	10	20	30	0,0%	50,0%	33,3%
Campus Juína	384	547	427	1081	1183	978	35,5%	46,2%	43,7%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	62	62	9	62	62	9	100,0%	100,0%	100,0%
Pós - Graduação	62	62	9	62	62	9	100,0%	100,0%	100,0%
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA COM A EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE JOVENS E ADULTOS - PROEJA	62	62	9	62	62	9	100,0%	100,0%	100,0%
FORMAÇÃO CONTINUADA	145	145	104	145	145	104	100,0%	100,0%	100,0%
FIC	145	145	104	145	145	104	100,0%	100,0%	100,0%
CALCULADORA CIENTÍFICA	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
CANTO CORAL	41	41	0	41	41	0	100,0%	100,0%	S/I
CURSO DE EXTENSÃO EM INGLÊS BÁSICO	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
CURSO DE EXTENSÃO EM PRODUÇÃO DE SEMENTES E SECAGEM DE GRÃOS	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
MATEMÁTICA FINANCEIRA	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
SISTEMA OPERACIONAL GNU/LINUX	104	104	104	104	104	104	100,0%	100,0%	100,0%
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
FIC	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
CAPACITAÇÃO EM LIBRAS	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I

LICENCIATURA	0	0	38	146	217	187	0,0%	0,0%	20,3%
Superior	0	0	38	146	217	187	0,0%	0,0%	20,3%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	0	0	26	77	110	108	0,0%	0,0%	24,1%
MATEMÁTICA	0	0	12	69	107	79	0,0%	0,0%	15,2%
TÉCNICO	177	303	242	656	653	590	27,0%	46,4%	41,0%
Integrado	84	166	163	511	487	511	16,4%	34,1%	31,9%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	30	55	78	198	260	285	15,2%	21,2%	27,4%
TÉCNICO EM COMÉRCIO	0	13	26	74	55	62	0,0%	23,6%	41,9%
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	54	98	59	239	172	164	22,6%	57,0%	36,0%
PROEJA - Integrado	21	43	23	49	44	23	42,9%	97,7%	100,0%
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	21	43	23	49	44	23	42,9%	97,7%	100,0%
Subsequente	72	94	56	96	122	56	75,0%	77,0%	100,0%
TÉCNICO EM AGRIMENSURA	72	94	56	96	122	56	75,0%	77,0%	100,0%
TECNOLOGIA	0	37	34	72	106	88	0,0%	34,9%	38,6%
Superior	0	37	34	72	106	88	0,0%	34,9%	38,6%
AGRONEGÓCIO	0	37	34	72	106	88	0,0%	34,9%	38,6%
Campus Pontes e Lacerda	299	281	150	1173	948	922	25,5%	29,6%	16,3%
LICENCIATURA	0	5	14	98	81	61	0,0%	6,2%	23,0%
Superior	0	5	14	98	81	61	0,0%	6,2%	23,0%
FÍSICA	0	5	14	98	81	61	0,0%	6,2%	23,0%
TÉCNICO	299	276	120	1010	752	701	29,6%	36,7%	17,1%
Integrado	136	114	27	508	420	398	26,8%	27,1%	6,8%
TÉCNICO EM CONTROLE AMBIENTAL	0	0	2	29	85	140	0,0%	0,0%	1,4%
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	30	0	0	30	0	0	100,0%	S/I	S/I
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	47	57	21	221	197	169	21,3%	28,9%	12,4%
TÉCNICO EM QUÍMICA	22	25	1	114	57	21	19,3%	43,9%	4,8%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	37	32	3	114	81	68	32,5%	39,5%	4,4%
PROEJA - Integrado	14	13	3	102	18	11	13,7%	72,2%	27,3%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	14	13	3	102	18	11	13,7%	72,2%	27,3%
Subsequente	149	149	90	400	314	292	37,3%	47,5%	30,8%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	26	16	2	54	16	2	48,1%	100,0%	100,0%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	74	69	32	180	152	126	41,1%	45,4%	25,4%
TÉCNICO EM QUÍMICA	0	14	20	48	46	95	0,0%	30,4%	21,1%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	49	50	36	118	100	69	41,5%	50,0%	52,2%
TECNOLOGIA	0	0	16	65	115	160	0,0%	0,0%	10,0%
Superior	0	0	16	65	115	160	0,0%	0,0%	10,0%
COMÉRCIO EXTERIOR	0	0	4	33	59	80	0,0%	0,0%	5,0%

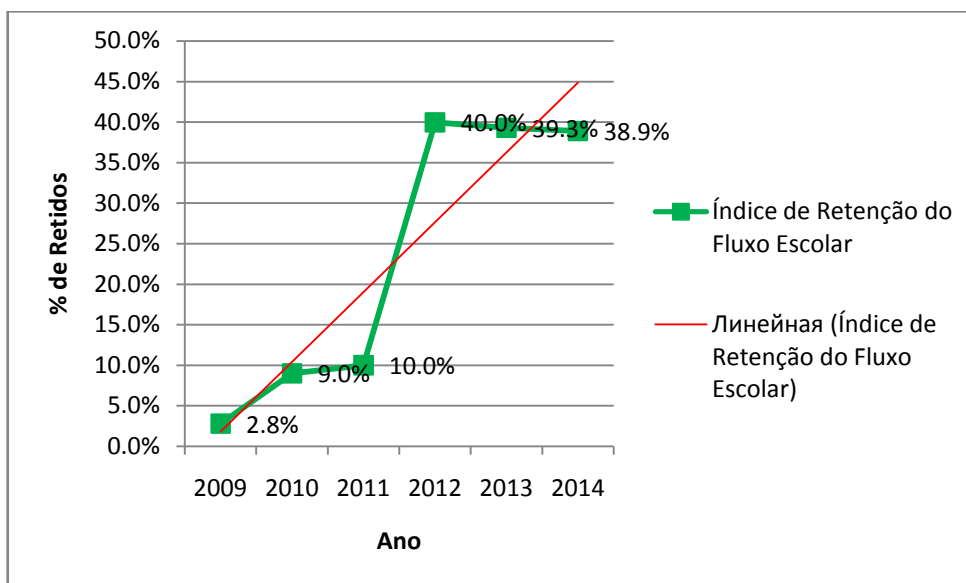
REDES DE COMPUTADORES	0	0	12	32	56	80	0,0%	0,0%	15,0%
Campus Rondonópolis	37	66	178	377	480	564	9,8%	13,8%	31,6%
TÉCNICO	37	66	178	377	441	471	9,8%	15,0%	37,8%
Integrado	0	38	104	156	288	372	0,0%	13,2%	28,0%
TÉCNICO EM QUÍMICA	0	20	51	80	144	166	0,0%	13,9%	30,7%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	0	18	53	76	144	206	0,0%	12,5%	25,7%
PROEJA - Integrado	0	9	28	66	38	28	0,0%	23,7%	100,0%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	0	9	28	66	38	28	0,0%	23,7%	100,0%
Subsequente	37	19	46	155	115	71	23,9%	16,5%	64,8%
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	37	6	0	37	6	0	100,0%	100,0%	S/I
TÉCNICO EM QUÍMICA	0	0	22	41	61	47	0,0%	0,0%	46,8%
TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES	0	13	24	77	48	24	0,0%	27,1%	100,0%
TECNOLOGIA	0	0	0	0	39	93	S/I	0,0%	0,0%
Superior	0	0	0	0	39	93	S/I	0,0%	0,0%
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	0	0	0	0	39	93	S/I	0,0%	0,0%
Campus São Vicente	726	680	806	1814	1798	1677	40,0%	37,8%	48,1%
BACHARELADO	56	123	224	437	518	616	12,8%	23,7%	36,4%
Superior	56	123	224	437	518	616	12,8%	23,7%	36,4%
AGRONOMIA	32	60	152	293	359	446	10,9%	16,7%	34,1%
ZOOTECNIA	24	63	72	144	159	170	16,7%	39,6%	42,4%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	276	98	98	276	98	98	100,0%	100,0%	100,0%
Pós - Graduação	276	98	98	276	98	98	100,0%	100,0%	100,0%
EDUCAÇÃO DO CAMPO	214	55	55	214	55	55	100,0%	100,0%	100,0%
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	35	17	17	35	17	17	100,0%	100,0%	100,0%
GESTÃO E MANEJO DA CULTURA DO ALGODÃO	27	26	26	27	26	26	100,0%	100,0%	100,0%
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
Aperfeiçoamento	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL EDUCAÇÃO DO CAMPO	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
LICENCIATURA	0	84	172	300	367	277	0,0%	22,9%	62,1%
Superior	0	84	172	300	367	277	0,0%	22,9%	62,1%
CIÊNCIAS DA NATUREZA	0	84	172	300	367	277	0,0%	22,9%	62,1%
TÉCNICO	272	261	222	586	600	511	46,4%	43,5%	43,4%
Concomitante	0	4	0	0	4	0	S/I	100,0%	S/I
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	4	0	0	4	0	S/I	100,0%	S/I
Integrado	208	214	204	522	553	493	39,8%	38,7%	41,4%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	208	214	204	522	553	493	39,8%	38,7%	41,4%
PROEJA - Integrado	14	0	0	14	0	0	100,0%	S/I	S/I

TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	14	0	0	14	0	0	100,0%	S/I	S/I
Subsequente	50	43	18	50	43	18	100,0%	100,0%	100,0%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	39	32	7	39	32	7	100,0%	100,0%	100,0%
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	11	11	11	11	11	11	100,0%	100,0%	100,0%
TECNOLOGIA	122	114	90	215	215	175	56,7%	53,0%	51,4%
Superior	122	114	90	215	215	175	56,7%	53,0%	51,4%
AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	6	0	0	6	0	0	100,0%	S/I	S/I
ALIMENTOS	52	49	48	87	68	54	59,8%	72,1%	88,9%
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	54	65	42	112	147	121	48,2%	44,2%	34,7%
TECNOLOGIA EM ZOOTECNIA	10	0	0	10	0	0	100,0%	S/I	S/I
Campus Sorriso	110	0	80	225	227	330	48,9%	0,0%	24,2%
TÉCNICO	110	0	29	156	104	156	70,5%	0,0%	18,6%
Integrado	0	0	29	46	104	156	0,0%	0,0%	18,6%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	0	0	29	46	104	156	0,0%	0,0%	18,6%
Subsequente	110	0	0	110	0	0	100,0%	S/I	S/I
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	50	0	0	50	0	0	100,0%	S/I	S/I
TÉCNICO EM SECRETARIADO	60	0	0	60	0	0	100,0%	S/I	S/I
TECNOLOGIA	0	0	51	69	123	174	0,0%	0,0%	29,3%
Superior	0	0	51	69	123	174	0,0%	0,0%	29,3%
GESTÃO AMBIENTAL	0	0	30	35	72	102	0,0%	0,0%	29,4%
PRODUÇÃO DE GRÃOS	0	0	21	34	51	72	0,0%	0,0%	29,2%
Campus Alta Floresta	0	0	31	0	0	32	S/I	S/I	96,9%
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0	31	0	0	32	S/I	S/I	96,9%
FIC	0	0	31	0	0	32	S/I	S/I	96,9%
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	0	0	31	0	0	32	S/I	S/I	96,9%
Campus Primavera do Leste	0	0	0	0	0	139	S/I	S/I	0,0%
TÉCNICO	0	0	0	0	0	139	S/I	S/I	0,0%
Integrado	0	0	0	0	0	69	S/I	S/I	0,0%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	0	0	0	0	0	36	S/I	S/I	0,0%
TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	0	0	0	0	0	33	S/I	S/I	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	0	70	S/I	S/I	0,0%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	0	0	0	0	0	34	S/I	S/I	0,0%
TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	0	0	0	0	0	36	S/I	S/I	0,0%
Campus Várzea Grande	0	0	0	0	0	48	S/I	S/I	0,0%
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	0	0	48	S/I	S/I	0,0%
FIC	0	0	0	0	0	48	S/I	S/I	0,0%

INGLÊS BÁSICO	0	0	0	0	0	48	S/I	S/I	0,0%
BACHARELADO	89	221	486	1298	1717	2013	6,9%	12,9%	24,1%
LICENCIATURA	37	168	326	787	916	779	4,7%	18,3%	41,8%
TECNOLOGIA	645	815	876	2291	2590	2382	28,2%	31,5%	36,8%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	636	383	244	664	402	244	95,8%	95,3%	100,0%
MESTRADO ACADÊMICO	0	10	10	10	20	30	0,0%	50,0%	33,3%
TÉCNICO	4572	4290	3138	10399	9819	8476	44,0%	43,7%	37,0%
Concomitante	0	4	0	0	4	0	S/I	100,0%	S/I
Integrado	1378	1594	1596	4785	5255	5527	28,8%	30,3%	28,9%
PROEJA - Integrado	376	296	202	1081	618	343	34,8%	47,9%	58,9%
Subsequente	2818	2396	1340	4533	3942	2606	62,2%	60,8%	51,4%
FORMAÇÃO CONTINUADA	202	145	141	202	145	142	100,0%	100,0%	99,3%
FORMAÇÃO INICIAL	205	287	438	332	479	486	61,7%	59,9%	90,1%
Total Geral	6386	6319	5659	15983	16088	14552	40,0%	39,3%	38,9%

Fonte: SISTEC.

Figura 5.3.2.1.5 Representação gráfica do Índice de Retenção do Fluxo Escolar no IFMT no período de 2009 a 2014



Fonte: Resumo Geral dos Indicadores – Indicadores de Gestão Acadêmica de 2014.

O índice bastante acentuado em 2012 e 2013, em relação aos anos anteriores, se justifica pelo fato da SETEC ter definido que os alunos que estejam em curso fora do período previsto para a integralização do ciclo de matrícula são considerados retidos, além de todos que tiveram a matrícula finalizada no ano (alunos que passaram para a situação de Evadido, Transferido ou Desligado (Cancelado)). Com isso, os alunos que estão em curso e não concluíram por causa da greve são considerados retidos no curso.

Dessa forma o aumento que o indicador vem apresentando não representa apenas a retenção por reprovação, mas incluem nesse número os alunos que não concluíram por conta da greve.

Cursos de Programas Paralelos

Quadro 5.3.2.1.10 – Índice de Retenção do Fluxo Escolar (Cursos de Programas Paralelos)

Dados gerais do indicador									
Nome do Indicador	Índice de retenção do fluxo escolar.								
Objetivo do Indicador	Quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos matriculados								
Tipo	De eficácia e eficiência acadêmica								
Área responsável	Pesquisador Institucional								
Fórmula de cálculo e método de medição	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Índice} = \frac{N^{\circ} \text{ de Retidos}}{N^{\circ} \text{ de Matriculados}} \times 100$								
Definições	Nº de Retidos = quantidade de alunos retidos no curso devido trancamento ou reprovação. Nº de Matriculados = quantidade de matrículas registradas no ano.								
Campus/Modalidade/Curso	Retidos			Matrículas			Retenção do Fluxo Escolar		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014
ZZZ - PRONATEC - Campus Sorriso	0	0	0	39	0	0	0,0%	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	39	0	0	0,0%	S/I	S/I
FIC - Mulheres Mil	0	0	0	39	0	0	0,0%	S/I	S/I
MULHERES MIL	0	0	0	39	0	0	0,0%	S/I	S/I
ZZZ- UAB - Campus Cuiabá - Bela Vista	267	213	158	447	505	652	59,7%	42,2%	24,2%
LICENCIATURA - UAB	267	213	158	447	505	652	59,7%	42,2%	24,2%
Superior	267	213	158	447	505	652	59,7%	42,2%	24,2%
QUÍMICA	267	213	158	447	505	652	59,7%	42,2%	24,2%
ZZZ - PRONATEC - Campus Cuiabá - Bela Vista	43	0	0	71	0	0	60,6%	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	43	0	0	71	0	0	60,6%	S/I	S/I
FIC - Mulheres Mil	43	0	0	71	0	0	60,6%	S/I	S/I
MULHERES MIL	43	0	0	71	0	0	60,6%	S/I	S/I
ZZZ - PRONATEC - Campus Cáceres	100	0	0	100	0	0	100,0%	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	100	0	0	100	0	0	100,0%	S/I	S/I
FIC - Mulheres Mil	100	0	0	100	0	0	100,0%	S/I	S/I
MULHERES MIL	100	0	0	100	0	0	100,0%	S/I	S/I
ZZZ - PRONATEC - Campus Confresa	98	110	0	100	110	0	98,0%	100,0%	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	98	110	0	100	110	0	98,0%	100,0%	S/I
FIC - Mulheres Mil	98	110	0	100	110	0	98,0%	100,0%	S/I
MULHERES MIL	98	110	0	100	110	0	98,0%	100,0%	S/I

ZZZ- UAB - Campus Cuiabá	0	0	0	413	413	1238	0,0%	0,0%	0,0%
TECNOLOGIA - UAB	0	0	0	413	413	1238	0,0%	0,0%	0,0%
Superior	0	0	0	413	413	1238	0,0%	0,0%	0,0%
SISTEMAS PARA INTERNET	0	0	0	413	413	1238	0,0%	0,0%	0,0%
ZZZ - PRONATEC - Campus São Vicente	0	0	0	101	0	0	0,0%	S/I	S/I
FORMAÇÃO INICIAL	0	0	0	101	0	0	0,0%	S/I	S/I
FIC - Mulheres Mil	0	0	0	101	0	0	0,0%	S/I	S/I
MULHERES MIL	0	0	0	101	0	0	0,0%	S/I	S/I
ZZZ - PROFUNCIÁRIO - Campus Barra do Garças	0	0	0	0	487	499	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÁRIO	0	0	0	0	487	499	S/I	0,0%	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	487	499	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	99	100	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	284	289	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	0	0	0	20	22	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	84	88	S/I	0,0%	0,0%
ZZZ - PROFUNCIÁRIO - Campus Cáceres	0	0	0	0	513	533	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÁRIO	0	0	0	0	513	533	S/I	0,0%	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	513	533	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	79	82	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	320	335	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	0	0	0	17	17	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	97	99	S/I	0,0%	0,0%
ZZZ - PROFUNCIÁRIO - Campus Campo Novo do Parecis	0	0	0	0	695	700	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÁRIO	0	0	0	0	695	700	S/I	0,0%	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	695	700	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	151	151	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	399	399	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	145	150	S/I	0,0%	0,0%
ZZZ - PROFUNCIÁRIO - Campus Confresa	0	0	0	0	327	338	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÁRIO	0	0	0	0	327	338	S/I	0,0%	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	327	338	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	56	58	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	210	217	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	61	63	S/I	0,0%	0,0%
ZZZ - PROFUNCIÁRIO - Campus Cuiabá	0	0	0	0	1054	1102	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÁRIO	0	0	0	0	1054	1102	S/I	0,0%	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	1054	1102	S/I	0,0%	0,0%

TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	1054	1102	S/I	0,0%	0,0%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Cuiabá - Bela Vista	0	0	0	0	727	747	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	727	747	S/I	0,0%	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	727	747	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	460	475	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	0	0	0	40	40	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	227	232	S/I	0,0%	0,0%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Juína	0	0	0	0	456	462	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	456	462	S/I	0,0%	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	456	462	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	111	114	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	236	239	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	109	109	S/I	0,0%	0,0%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Pontes e Lacerda	0	0	0	0	213	362	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	213	362	S/I	0,0%	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	213	362	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	65	72	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	148	207	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	0	83	S/I	S/I	0,0%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Rondonópolis	0	0	0	0	668	668	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	668	668	S/I	0,0%	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	668	668	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	145	145	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	335	335	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	188	188	S/I	0,0%	0,0%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus São Vicente	0	0	0	0	336	336	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	0	0	336	336	S/I	0,0%	0,0%
Subsequente	0	0	0	0	336	336	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	23	23	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	224	224	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	0	0	89	89	S/I	0,0%	0,0%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Sorriso	0	0	22	0	1169	1169	S/I	0,0%	1,9%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0	22	0	1169	1169	S/I	0,0%	1,9%
Subsequente	0	0	22	0	1169	1169	S/I	0,0%	1,9%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	0	0	0	233	233	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	0	0	0	678	678	S/I	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	0	0	0	24	24	S/I	0,0%	0,0%

TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	0	22	0	234	234	S/I	0,0%	9,4%
LICENCIATURA - UAB	267	213	158	447	505	652	59,7%	42,2%	24,2%
TECNOLOGIA - UAB	0	0	0	413	413	1238	0,0%	0,0%	0,0%
TÉCNICO - PROFUNIONÁRIO	0	0	22	0	6645	6916	S/I	0,0%	0,3%
Subsequente	0	0	22	0	6645	6916	S/I	0,0%	0,3%
FORMAÇÃO INICIAL	241	110	0	411	110	0	58,6%	100,0%	S/I
FIC	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
FIC - Mulheres Mil	241	110	0	411	110	0	58,6%	100,0%	S/I
FIC - PROEJA - Integrado	0	0	0	0	0	0	S/I	S/I	S/I
Total Geral	508	323	180	1271	7673	8806	40,0%	4,2%	2,0%

Fonte: SISTEC.

Indicador 06 – Quantitativo de alunos matriculados nos anos de 2012 a2014

Essa tabela foi acrescentada no relatório para demonstrar a evolução no número de matrículas no IFMT e o quanto cada cursos e *campus* representa percentualmente em relação ao próprio *campus* e a todo o IFMT.

Cursos Regulares

Quadro 5.3.2.1.11 – Quantitativo de alunos matriculados nos anos de 2012 a2014 (Cursos Regulares)

Campus/Modalidade/Curso	Porcentagem de Matrículas em relação ao <i>Campus</i> e em relação ao IFMT								
	2012	% Campus	% IFMT	2013	% Campus	% IFMT	2014	% Campus	% IFMT
Campus Barra do Garças	338	100,0%	2,1%	466	100,0%	2,9%	465	100,0%	3,2%
TÉCNICO	338	100,0%	2,1%	466	100,0%	2,9%	465	100,0%	3,2%
Integrado	202	59,8%	1,3%	275	59,0%	1,7%	330	71,0%	2,3%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	35	10,4%	0,2%	60	12,9%	0,4%	76	16,3%	0,5%
TÉCNICO EM COMÉRCIO	31	9,2%	0,2%	59	12,7%	0,4%	75	16,1%	0,5%
TÉCNICO EM CONTROLE AMBIENTAL	96	28,4%	0,6%	94	20,2%	0,6%	95	20,4%	0,7%
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	40	11,8%	0,3%	62	13,3%	0,4%	84	18,1%	0,6%
Subsequente	136	40,2%	0,9%	191	41,0%	1,2%	135	29,0%	0,9%
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	94	27,8%	0,6%	134	28,8%	0,8%	64	13,8%	0,4%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	42	12,4%	0,3%	57	12,2%	0,4%	71	15,3%	0,5%
Campus Cáceres	2089	100,0%	13,1%	1966	100,0%	12,2%	1466	100,0%	10,1%
BACHARELADO	116	5,6%	0,7%	156	7,9%	1,0%	162	11,1%	1,1%
Superior	116	5,6%	0,7%	156	7,9%	1,0%	162	11,1%	1,1%
ENGENHARIA FLORESTAL	116	5,6%	0,7%	156	7,9%	1,0%	162	11,1%	1,1%

Campus/Modalidade/Curso	Porcentagem de Matrículas em relação ao Campus e em relação ao IFMT								
	2012	% Campus	% IFMT	2013	% Campus	% IFMT	2014	% Campus	% IFMT
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	73	3,5%	0,5%	73	3,7%	0,5%	73	5,0%	0,5%
Pós - Graduação	73	3,5%	0,5%	73	3,7%	0,5%	73	5,0%	0,5%
PÓS-GRADUAÇÃO EDUCAÇÃO DO CAMPO - SABERES PANTANEIROS	73	3,5%	0,5%	73	3,7%	0,5%	73	5,0%	0,5%
FORMAÇÃO INICIAL	332	15,9%	2,1%	479	24,4%	3,0%	438	29,9%	3,0%
FIC - PROEJA - Integrado	332	15,9%	2,1%	479	24,4%	3,0%	438	29,9%	3,0%
PESCADOR ARTESANAL DE ÁGUA DOCE	127	6,1%	0,8%	123	6,3%	0,8%	82	5,6%	0,6%
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM APROVEITAMENTO E INDUSTRIALIZAÇÃO DE PESCADOS REGIONAIS INTEGRADA ÀS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	112	5,4%	0,7%	223	11,3%	1,4%	223	15,2%	1,5%
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM PROCESSAMENTO DE PRODUTOS ANIMAIS INTEGRADA ÀS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	33	1,6%	0,2%	73	3,7%	0,5%	73	5,0%	0,5%
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM PROCESSAMENTO DE PRODUTOS ANIMAIS INTEGRADA ÀS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	60	2,9%	0,4%	60	3,1%	0,4%	60	4,1%	0,4%
TÉCNICO	1445	69,2%	9,0%	1098	55,8%	6,8%	667	45,5%	4,6%
Integrado	504	24,1%	3,2%	399	20,3%	2,5%	395	26,9%	2,7%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	350	16,8%	2,2%	262	13,3%	1,6%	268	18,3%	1,8%
TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	154	7,4%	1,0%	137	7,0%	0,9%	127	8,7%	0,9%
PROEJA - Integrado	223	10,7%	1,4%	141	7,2%	0,9%	56	3,8%	0,4%
TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA	137	6,6%	0,9%	80	4,1%	0,5%	41	2,8%	0,3%
TÉCNICO EM AQUICULTURA	67	3,2%	0,4%	61	3,1%	0,4%	15	1,0%	0,1%
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	19	0,9%	0,1%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
Subsequente	718	34,4%	4,5%	558	28,4%	3,5%	216	14,7%	1,5%
TÉCNICO EM AGRICULTURA	95	4,5%	0,6%	39	2,0%	0,2%	1	0,1%	0,0%
TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA	118	5,6%	0,7%	89	4,5%	0,6%	30	2,0%	0,2%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	129	6,2%	0,8%	121	6,2%	0,8%	76	5,2%	0,5%
TÉCNICO EM FLORESTAS	127	6,1%	0,8%	90	4,6%	0,6%	25	1,7%	0,2%
TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES	131	6,3%	0,8%	142	7,2%	0,9%	48	3,3%	0,3%
TÉCNICO EM ZOOTECNIA	118	5,6%	0,7%	77	3,9%	0,5%	36	2,5%	0,2%
TECNOLOGIA	123	5,9%	0,8%	160	8,1%	1,0%	126	8,6%	0,9%
Superior	123	5,9%	0,8%	160	8,1%	1,0%	126	8,6%	0,9%
BIOCOMBUSTÍVEIS	123	5,9%	0,8%	160	8,1%	1,0%	126	8,6%	0,9%
Campus Campo Novo do Parecis	889	100,0%	5,6%	900	100,0%	5,6%	928	100,0%	6,4%
BACHARELADO	175	19,7%	1,1%	197	21,9%	1,2%	255	27,5%	1,8%
Superior	175	19,7%	1,1%	197	21,9%	1,2%	255	27,5%	1,8%
AGRONOMIA	175	19,7%	1,1%	197	21,9%	1,2%	255	27,5%	1,8%

Campus/Modalidade/Curso	Porcentagem de Matrículas em relação ao Campus e em relação ao IFMT								
	2012	% Campus	% IFMT	2013	% Campus	% IFMT	2014	% Campus	% IFMT
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	27	3,0%	0,2%	18	2,0%	0,1%	0	0,0%	0,0%
Pós - Graduação	27	3,0%	0,2%	18	2,0%	0,1%	0	0,0%	0,0%
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	27	3,0%	0,2%	18	2,0%	0,1%	0	0,0%	0,0%
LICENCIATURA	115	12,9%	0,7%	109	12,1%	0,7%	83	8,9%	0,6%
Superior	115	12,9%	0,7%	109	12,1%	0,7%	83	8,9%	0,6%
MATEMÁTICA	115	12,9%	0,7%	109	12,1%	0,7%	83	8,9%	0,6%
TÉCNICO	483	54,3%	3,0%	489	54,3%	3,0%	475	51,2%	3,3%
Integrado	304	34,2%	1,9%	305	33,9%	1,9%	321	34,6%	2,2%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	304	34,2%	1,9%	305	33,9%	1,9%	295	31,8%	2,0%
TÉCNICO EM COMÉRCIO	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%	26	2,8%	0,2%
PROEJA - Integrado	80	9,0%	0,5%	39	4,3%	0,2%	22	2,4%	0,2%
TÉCNICO EM COMÉRCIO	80	9,0%	0,5%	39	4,3%	0,2%	22	2,4%	0,2%
Subsequente	99	11,1%	0,6%	145	16,1%	0,9%	132	14,2%	0,9%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	73	8,2%	0,5%	57	6,3%	0,4%	68	7,3%	0,5%
TÉCNICO EM COMÉRCIO	26	2,9%	0,2%	88	9,8%	0,5%	64	6,9%	0,4%
TECNOLOGIA	89	10,0%	0,6%	87	9,7%	0,5%	115	12,4%	0,8%
Superior	89	10,0%	0,6%	87	9,7%	0,5%	115	12,4%	0,8%
AGROINDÚSTRIA	89	10,0%	0,6%	87	9,7%	0,5%	79	8,5%	0,5%
PROCESSOS GERENCIAIS	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%	36	3,9%	0,2%
Campus Confresa	823	100,0%	5,1%	941	100,0%	5,8%	868	100,0%	6,0%
BACHARELADO	135	16,4%	0,8%	171	18,2%	1,1%	175	20,2%	1,2%
Superior	135	16,4%	0,8%	171	18,2%	1,1%	175	20,2%	1,2%
AGRONOMIA	135	16,4%	0,8%	171	18,2%	1,1%	175	20,2%	1,2%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	141	17,1%	0,9%	112	11,9%	0,7%	55	6,3%	0,4%
Pós - Graduação	141	17,1%	0,9%	112	11,9%	0,7%	55	6,3%	0,4%
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	60	7,3%	0,4%	60	6,4%	0,4%	18	2,1%	0,1%
ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE	81	9,8%	0,5%	52	5,5%	0,3%	37	4,3%	0,3%
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%	6	0,7%	0,0%
FIC	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%	6	0,7%	0,0%
CURSO BÁSICO DE TÉCNICAS DE PREPARO, CONSERVAÇÃO E FABRICAÇÃO DE ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL E DE DERIVADOS DO LEITE	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%	6	0,7%	0,0%
LICENCIATURA	128	15,6%	0,8%	142	15,1%	0,9%	171	19,7%	1,2%

Campus/Modalidade/Curso	Porcentagem de Matrículas em relação ao Campus e em relação ao IFMT								
	2012	% Campus	% IFMT	2013	% Campus	% IFMT	2014	% Campus	% IFMT
Superior	128	15,6%	0,8%	142	15,1%	0,9%	171	19,7%	1,2%
CIENCIAS DA NATUREZA - HABILITAÇÃO EM QUÍMICA	98	11,9%	0,6%	111	11,8%	0,7%	148	17,1%	1,0%
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÍCOLAS	30	3,6%	0,2%	31	3,3%	0,2%	23	2,6%	0,2%
TÉCNICO	419	50,9%	2,6%	516	54,8%	3,2%	461	53,1%	3,2%
Integrado	341	41,4%	2,1%	465	49,4%	2,9%	443	51,0%	3,0%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	178	21,6%	1,1%	263	27,9%	1,6%	271	31,2%	1,9%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	163	19,8%	1,0%	202	21,5%	1,3%	172	19,8%	1,2%
PROEJA - Integrado	78	9,5%	0,5%	51	5,4%	0,3%	18	2,1%	0,1%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	78	9,5%	0,5%	51	5,4%	0,3%	18	2,1%	0,1%
Campus Cuiabá	5780	100,0%	36,2%	5663	100,0%	35,2%	4712	100,0%	32,4%
BACHARELADO	294	5,1%	1,8%	488	8,6%	3,0%	583	12,4%	4,0%
Superior	294	5,1%	1,8%	488	8,6%	3,0%	583	12,4%	4,0%
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	34	0,6%	0,2%	94	1,7%	0,6%	130	2,8%	0,9%
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	32	0,6%	0,2%	87	1,5%	0,5%	146	3,1%	1,0%
SECRETARIADO EXECUTIVO	228	3,9%	1,4%	307	5,4%	1,9%	307	6,5%	2,1%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	85	1,5%	0,5%	39	0,7%	0,2%	9	0,2%	0,1%
Pós - Graduação	85	1,5%	0,5%	39	0,7%	0,2%	9	0,2%	0,1%
REDES E COMPUTAÇÃO DISTRIBUIDA	85	1,5%	0,5%	39	0,7%	0,2%	9	0,2%	0,1%
FORMAÇÃO CONTINUADA	57	1,0%	0,4%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
FIC - PROEJA - Integrado	10	0,2%	0,1%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
FIC PARA TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL	10	0,2%	0,1%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
FIC - PROEJA - Concomitante	47	0,8%	0,3%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
RECEPCIONISTA EM MEIOS DE HOSPEDAGEM	47	0,8%	0,3%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
TÉCNICO	4067	70,4%	25,4%	3793	67,0%	23,6%	3059	64,9%	21,0%
Integrado	1183	20,5%	7,4%	1407	24,8%	8,7%	1553	33,0%	10,7%
TÉCNICO EM AGRIMENSURA	156	2,7%	1,0%	184	3,2%	1,1%	185	3,9%	1,3%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	184	3,2%	1,2%	235	4,1%	1,5%	280	5,9%	1,9%
TÉCNICO EM ELETRÔNICA	128	2,2%	0,8%	152	2,7%	0,9%	148	3,1%	1,0%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	102	1,8%	0,6%	124	2,2%	0,8%	143	3,0%	1,0%
TÉCNICO EM EVENTOS	179	3,1%	1,1%	243	4,3%	1,5%	272	5,8%	1,9%
TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO	43	0,7%	0,3%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0,0%	0,0%	36	0,6%	0,2%	70	1,5%	0,5%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	288	5,0%	1,8%	306	5,4%	1,9%	305	6,5%	2,1%
TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES	103	1,8%	0,6%	127	2,2%	0,8%	150	3,2%	1,0%

Campus/Modalidade/Curso	Porcentagem de Matrículas em relação ao Campus e em relação ao IFMT								
	2012	% Campus	% IFMT	2013	% Campus	% IFMT	2014	% Campus	% IFMT
PROEJA - Integrado	469	8,1%	2,9%	287	5,1%	1,8%	185	3,9%	1,3%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	222	3,8%	1,4%	117	2,1%	0,7%	58	1,2%	0,4%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	212	3,7%	1,3%	160	2,8%	1,0%	126	2,7%	0,9%
TÉCNICO EM REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO	35	0,6%	0,2%	10	0,2%	0,1%	1	0,0%	0,0%
Subsequente	2415	41,8%	15,1%	2099	37,1%	13,0%	1321	28,0%	9,1%
TÉCNICO EM AGRIMENSURA	279	4,8%	1,7%	232	4,1%	1,4%	124	2,6%	0,9%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	422	7,3%	2,6%	385	6,8%	2,4%	225	4,8%	1,5%
TÉCNICO EM ELETRÔNICA	211	3,7%	1,3%	214	3,8%	1,3%	122	2,6%	0,8%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	379	6,6%	2,4%	375	6,6%	2,3%	298	6,3%	2,0%
TÉCNICO EM EVENTOS	128	2,2%	0,8%	165	2,9%	1,0%	175	3,7%	1,2%
TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO	311	5,4%	1,9%	282	5,0%	1,8%	105	2,2%	0,7%
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	183	3,2%	1,1%	140	2,5%	0,9%	103	2,2%	0,7%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	263	4,6%	1,6%	155	2,7%	1,0%	81	1,7%	0,6%
TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES	239	4,1%	1,5%	151	2,7%	0,9%	88	1,9%	0,6%
TECNOLOGIA	1277	22,1%	8,0%	1343	23,7%	8,3%	1061	22,5%	7,3%
Superior	1277	22,1%	8,0%	1343	23,7%	8,3%	1061	22,5%	7,3%
AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	292	5,1%	1,8%	314	5,5%	2,0%	234	5,0%	1,6%
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	136	2,4%	0,9%	170	3,0%	1,1%	172	3,7%	1,2%
CONTROLE DE OBRAS	291	5,0%	1,8%	255	4,5%	1,6%	197	4,2%	1,4%
GEOPROCESSAMENTO	117	2,0%	0,7%	144	2,5%	0,9%	115	2,4%	0,8%
REDES DE COMPUTADORES	207	3,6%	1,3%	224	4,0%	1,4%	185	3,9%	1,3%
SISTEMAS PARA INTERNET	234	4,0%	1,5%	236	4,2%	1,5%	158	3,4%	1,1%
Campus Cuiabá - Bela Vista	1394	100,0%	8,7%	1516	100,0%	9,4%	1423	100,0%	9,8%
BACHARELADO	141	10,1%	0,9%	187	12,3%	1,2%	222	15,6%	1,5%
Superior	141	10,1%	0,9%	187	12,3%	1,2%	222	15,6%	1,5%
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	141	10,1%	0,9%	187	12,3%	1,2%	222	15,6%	1,5%
FORMAÇÃO INICIAL	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
FIC	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
PRODUÇÃO DE BIOJÓIAS	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
TÉCNICO	862	61,8%	5,4%	907	59,8%	5,6%	781	54,9%	5,4%
Integrado	508	36,4%	3,2%	552	36,4%	3,4%	486	34,2%	3,3%
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	323	23,2%	2,0%	320	21,1%	2,0%	253	17,8%	1,7%
TÉCNICO EM QUÍMICA	185	13,3%	1,2%	232	15,3%	1,4%	233	16,4%	1,6%
Subsequente	354	25,4%	2,2%	355	23,4%	2,2%	295	20,7%	2,0%

Campus/Modalidade/Curso	Porcentagem de Matrículas em relação ao Campus e em relação ao IFMT								
	2012	% Campus	% IFMT	2013	% Campus	% IFMT	2014	% Campus	% IFMT
TÉCNICO EM ALIMENTOS	170	12,2%	1,1%	160	10,6%	1,0%	143	10,0%	1,0%
TÉCNICO EM QUÍMICA	184	13,2%	1,2%	195	12,9%	1,2%	152	10,7%	1,0%
TECNOLOGIA	381	27,3%	2,4%	402	26,5%	2,5%	390	27,4%	2,7%
Superior	381	27,3%	2,4%	402	26,5%	2,5%	390	27,4%	2,7%
GESTÃO AMBIENTAL	381	27,3%	2,4%	402	26,5%	2,5%	390	27,4%	2,7%
MESTRADO ACADÊMICO	10	0,7%	0,1%	20	1,3%	0,1%	30	2,1%	0,2%
Pós - Graduação	10	0,7%	0,1%	20	1,3%	0,1%	30	2,1%	0,2%
MESTRADO ACADÊMICO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	10	0,7%	0,1%	20	1,3%	0,1%	30	2,1%	0,2%
Campus Juína	1081	100,0%	6,8%	1183	100,0%	7,4%	978	100,0%	6,7%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	62	5,7%	0,4%	62	5,2%	0,4%	9	0,9%	0,1%
Pós - Graduação	62	5,7%	0,4%	62	5,2%	0,4%	9	0,9%	0,1%
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA COM A EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE JOVENS E ADULTOS - PROEJA	62	5,7%	0,4%	62	5,2%	0,4%	9	0,9%	0,1%
FORMAÇÃO CONTINUADA	145	13,4%	0,9%	145	12,3%	0,9%	104	10,6%	0,7%
FIC	145	13,4%	0,9%	145	12,3%	0,9%	104	10,6%	0,7%
CALCULADORA CIENTÍFICA	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
CANTO CORAL	41	3,8%	0,3%	41	3,5%	0,3%	0	0,0%	0,0%
CURSO DE EXTENSÃO EM INGLÊS BÁSICO	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
CURSO DE EXTENSÃO EM PRODUÇÃO DE SEMENTES E SECAGEM DE GRÃOS	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
MATEMÁTICA FINANCEIRA	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
SISTEMA OPERACIONAL GNU/LINUX	104	9,6%	0,7%	104	8,8%	0,6%	104	10,6%	0,7%
FORMAÇÃO INICIAL	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
FIC	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
CAPACITAÇÃO EM LIBRAS	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
LICENCIATURA	146	13,5%	0,9%	217	18,3%	1,3%	187	19,1%	1,3%
Superior	146	13,5%	0,9%	217	18,3%	1,3%	187	19,1%	1,3%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	77	7,1%	0,5%	110	9,3%	0,7%	108	11,0%	0,7%
MATEMÁTICA	69	6,4%	0,4%	107	9,0%	0,7%	79	8,1%	0,5%
TÉCNICO	656	60,7%	4,1%	653	55,2%	4,1%	590	60,3%	4,1%
Integrado	511	47,3%	3,2%	487	41,2%	3,0%	511	52,2%	3,5%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	198	18,3%	1,2%	260	22,0%	1,6%	285	29,1%	2,0%
TÉCNICO EM COMÉRCIO	74	6,8%	0,5%	55	4,6%	0,3%	62	6,3%	0,4%
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	239	22,1%	1,5%	172	14,5%	1,1%	164	16,8%	1,1%
PROEJA - Integrado	49	4,5%	0,3%	44	3,7%	0,3%	23	2,4%	0,2%

Campus/Modalidade/Curso	Porcentagem de Matrículas em relação ao Campus e em relação ao IFMT								
	2012	% Campus	% IFMT	2013	% Campus	% IFMT	2014	% Campus	% IFMT
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	49	4,5%	0,3%	44	3,7%	0,3%	23	2,4%	0,2%
Subsequente	96	8,9%	0,6%	122	10,3%	0,8%	56	5,7%	0,4%
TÉCNICO EM AGRIMENSURA	96	8,9%	0,6%	122	10,3%	0,8%	56	5,7%	0,4%
TECNOLOGIA	72	6,7%	0,5%	106	9,0%	0,7%	88	9,0%	0,6%
Superior	72	6,7%	0,5%	106	9,0%	0,7%	88	9,0%	0,6%
AGRONEGÓCIO	72	6,7%	0,5%	106	9,0%	0,7%	88	9,0%	0,6%
Campus Pontes e Lacerda	1173	100,0%	7,3%	948	100,0%	5,9%	922	100,0%	6,3%
LICENCIATURA	98	8,4%	0,6%	81	8,5%	0,5%	61	6,6%	0,4%
Superior	98	8,4%	0,6%	81	8,5%	0,5%	61	6,6%	0,4%
FÍSICA	98	8,4%	0,6%	81	8,5%	0,5%	61	6,6%	0,4%
TÉCNICO	1010	86,1%	6,3%	752	79,3%	4,7%	701	76,0%	4,8%
Integrado	508	43,3%	3,2%	420	44,3%	2,6%	398	43,2%	2,7%
TÉCNICO EM CONTROLE AMBIENTAL	29	2,5%	0,2%	85	9,0%	0,5%	140	15,2%	1,0%
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	30	2,6%	0,2%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	221	18,8%	1,4%	197	20,8%	1,2%	169	18,3%	1,2%
TÉCNICO EM QUÍMICA	114	9,7%	0,7%	57	6,0%	0,4%	21	2,3%	0,1%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	114	9,7%	0,7%	81	8,5%	0,5%	68	7,4%	0,5%
PROEJA - Integrado	102	8,7%	0,6%	18	1,9%	0,1%	11	1,2%	0,1%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	102	8,7%	0,6%	18	1,9%	0,1%	11	1,2%	0,1%
Subsequente	400	34,1%	2,5%	314	33,1%	2,0%	292	31,7%	2,0%
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	54	4,6%	0,3%	16	1,7%	0,1%	2	0,2%	0,0%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	180	15,3%	1,1%	152	16,0%	0,9%	126	13,7%	0,9%
TÉCNICO EM QUÍMICA	48	4,1%	0,3%	46	4,9%	0,3%	95	10,3%	0,7%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	118	10,1%	0,7%	100	10,5%	0,6%	69	7,5%	0,5%
TECNOLOGIA	65	5,5%	0,4%	115	12,1%	0,7%	160	17,4%	1,1%
Superior	65	5,5%	0,4%	115	12,1%	0,7%	160	17,4%	1,1%
COMÉRCIO EXTERIOR	33	2,8%	0,2%	59	6,2%	0,4%	80	8,7%	0,5%
REDES DE COMPUTADORES	32	2,7%	0,2%	56	5,9%	0,3%	80	8,7%	0,5%
Campus Rondonópolis	377	100,0%	2,4%	480	100,0%	3,0%	564	100,0%	3,9%
TÉCNICO	377	100,0%	2,4%	441	91,9%	2,7%	471	83,5%	3,2%
Integrado	156	41,4%	1,0%	288	60,0%	1,8%	372	66,0%	2,6%
TÉCNICO EM QUÍMICA	80	21,2%	0,5%	144	30,0%	0,9%	166	29,4%	1,1%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	76	20,2%	0,5%	144	30,0%	0,9%	206	36,5%	1,4%
PROEJA - Integrado	66	17,5%	0,4%	38	7,9%	0,2%	28	5,0%	0,2%

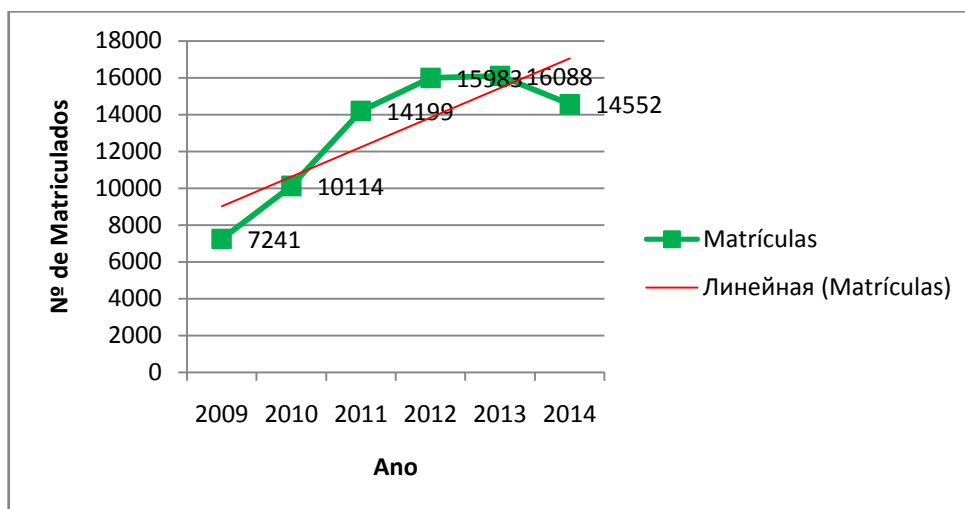
Campus/Modalidade/Curso	Porcentagem de Matrículas em relação ao Campus e em relação ao IFMT								
	2012	% Campus	% IFMT	2013	% Campus	% IFMT	2014	% Campus	% IFMT
TÉCNICO EM ALIMENTOS	66	17,5%	0,4%	38	7,9%	0,2%	28	5,0%	0,2%
Subsequente	155	41,1%	1,0%	115	24,0%	0,7%	71	12,6%	0,5%
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	37	9,8%	0,2%	6	1,3%	0,0%	0	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM QUÍMICA	41	10,9%	0,3%	61	12,7%	0,4%	47	8,3%	0,3%
TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES	77	20,4%	0,5%	48	10,0%	0,3%	24	4,3%	0,2%
TECNOLOGIA	0	0,0%	0,0%	39	8,1%	0,2%	93	16,5%	0,6%
Superior	0	0,0%	0,0%	39	8,1%	0,2%	93	16,5%	0,6%
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	0	0,0%	0,0%	39	8,1%	0,2%	93	16,5%	0,6%
Campus São Vicente	1814	100,0%	11,3%	1798	100,0%	11,2%	1677	100,0%	11,5%
BACHARELADO	437	24,1%	2,7%	518	28,8%	3,2%	616	36,7%	4,2%
Superior	437	24,1%	2,7%	518	28,8%	3,2%	616	36,7%	4,2%
AGRONOMIA	293	16,2%	1,8%	359	20,0%	2,2%	446	26,6%	3,1%
ZOOTECNIA	144	7,9%	0,9%	159	8,8%	1,0%	170	10,1%	1,2%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	276	15,2%	1,7%	98	5,5%	0,6%	98	5,8%	0,7%
Pós - Graduação	276	15,2%	1,7%	98	5,5%	0,6%	98	5,8%	0,7%
EDUCAÇÃO DO CAMPO	214	11,8%	1,3%	55	3,1%	0,3%	55	3,3%	0,4%
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	35	1,9%	0,2%	17	0,9%	0,1%	17	1,0%	0,1%
GESTÃO E MANEJO DA CULTURA DO ALGODÃO	27	1,5%	0,2%	26	1,4%	0,2%	26	1,6%	0,2%
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
Aperfeiçoamento	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL EDUCAÇÃO DO CAMPO	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
LICENCIATURA	300	16,5%	1,9%	367	20,4%	2,3%	277	16,5%	1,9%
Superior	300	16,5%	1,9%	367	20,4%	2,3%	277	16,5%	1,9%
CIÊNCIAS DA NATUREZA	300	16,5%	1,9%	367	20,4%	2,3%	277	16,5%	1,9%
TÉCNICO	586	32,3%	3,7%	600	33,4%	3,7%	511	30,5%	3,5%
Concomitante	0	0,0%	0,0%	4	0,2%	0,0%	0	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0,0%	0,0%	4	0,2%	0,0%	0	0,0%	0,0%
Integrado	522	28,8%	3,3%	553	30,8%	3,4%	493	29,4%	3,4%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	522	28,8%	3,3%	553	30,8%	3,4%	493	29,4%	3,4%
PROEJA - Integrado	14	0,8%	0,1%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	14	0,8%	0,1%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
Subsequente	50	2,8%	0,3%	43	2,4%	0,3%	18	1,1%	0,1%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	39	2,1%	0,2%	32	1,8%	0,2%	7	0,4%	0,0%

Campus/Modalidade/Curso	Porcentagem de Matrículas em relação ao Campus e em relação ao IFMT								
	2012	% Campus	% IFMT	2013	% Campus	% IFMT	2014	% Campus	% IFMT
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	11	0,6%	0,1%	11	0,6%	0,1%	11	0,7%	0,1%
TECNOLOGIA	215	11,9%	1,3%	215	12,0%	1,3%	175	10,4%	1,2%
Superior	215	11,9%	1,3%	215	12,0%	1,3%	175	10,4%	1,2%
AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	6	0,3%	0,0%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
ALIMENTOS	87	4,8%	0,5%	68	3,8%	0,4%	54	3,2%	0,4%
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	112	6,2%	0,7%	147	8,2%	0,9%	121	7,2%	0,8%
TECNOLOGIA EM ZOOTECNIA	10	0,6%	0,1%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
Campus Sorriso	225	100,0%	1,4%	227	100,0%	1,4%	330	100,0%	2,3%
TÉCNICO	156	69,3%	1,0%	104	45,8%	0,6%	156	47,3%	1,1%
Integrado	46	20,4%	0,3%	104	45,8%	0,6%	156	47,3%	1,1%
TÉCNICO EM ALIMENTOS	46	20,4%	0,3%	104	45,8%	0,6%	156	47,3%	1,1%
Subsequente	110	48,9%	0,7%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	50	22,2%	0,3%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
TÉCNICO EM SECRETARIADO	60	26,7%	0,4%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
TECNOLOGIA	69	30,7%	0,4%	123	54,2%	0,8%	174	52,7%	1,2%
Superior	69	30,7%	0,4%	123	54,2%	0,8%	174	52,7%	1,2%
GESTÃO AMBIENTAL	35	15,6%	0,2%	72	31,7%	0,4%	102	30,9%	0,7%
PRODUÇÃO DE GRÃOS	34	15,1%	0,2%	51	22,5%	0,3%	72	21,8%	0,5%
Campus Alta Floresta	0	S/I	0,0%	0	S/I	0,0%	32	100,0%	0,2%
FORMAÇÃO CONTINUADA	0	S/I	0,0%	0	S/I	0,0%	32	100,0%	0,2%
FIC	0	S/I	0,0%	0	S/I	0,0%	32	100,0%	0,2%
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	0	S/I	0,0%	0	S/I	0,0%	32	100,0%	0,2%
Campus Primavera do Leste	0	S/I	0,0%	0	S/I	0,0%	139	100,0%	1,0%
TÉCNICO	0	S/I	0,0%	0	S/I	0,0%	139	100,0%	1,0%
Integrado	0	S/I	0,0%	0	S/I	0,0%	69	49,6%	0,5%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	0	S/I	0,0%	0	S/I	0,0%	36	25,9%	0,2%
TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	0	S/I	0,0%	0	S/I	0,0%	33	23,7%	0,2%
Subsequente	0	S/I	0,0%	0	S/I	0,0%	70	50,4%	0,5%
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	0	S/I	0,0%	0	S/I	0,0%	34	24,5%	0,2%
TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA	0	S/I	0,0%	0	S/I	0,0%	36	25,9%	0,2%
Campus Várzea Grande	0	S/I	0,0%	0	S/I	0,0%	48	100,0%	0,3%
FORMAÇÃO INICIAL	0	S/I	0,0%	0	S/I	0,0%	48	100,0%	0,3%
FIC	0	S/I	0,0%	0	S/I	0,0%	48	100,0%	0,3%

Campus/Modalidade/Curso	Porcentagem de Matrículas em relação ao <i>Campus</i> e em relação ao IFMT								
	2012	% Campus	% IFMT	2013	% Campus	% IFMT	2014	% Campus	% IFMT
INGLÊS BÁSICO	0	S/I	0,0%	0	S/I	0,0%	48	100,0%	0,3%
BACHARELADO	1298	8,1%	8,1%	1717	10,7%	10,7%	2013	13,8%	13,8%
LICENCIATURA	787	4,9%	4,9%	916	5,7%	5,7%	779	5,4%	5,4%
TECNOLOGIA	2291	14,3%	14,3%	2590	16,1%	16,1%	2382	16,4%	16,4%
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	664	4,2%	4,2%	402	2,5%	2,5%	244	1,7%	1,7%
MESTRADO ACADÊMICO	10	0,1%	0,1%	20	0,1%	0,1%	30	0,2%	0,2%
TÉCNICO	10399	65,1%	65,1%	9819	61,0%	61,0%	8476	58,2%	58,2%
Concomitante	0	0,0%	0,0%	4	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
Integrado	4785	29,9%	29,9%	5255	32,7%	32,7%	5527	38,0%	38,0%
PROEJA - Integrado	1081	6,8%	6,8%	618	3,8%	3,8%	343	2,4%	2,4%
Subsequente	4533	28,4%	28,4%	3942	24,5%	24,5%	2606	17,9%	17,9%
FORMAÇÃO CONTINUADA	202	1,3%	1,3%	145	0,9%	0,9%	142	1,0%	1,0%
FORMAÇÃO INICIAL	332	2,1%	2,1%	479	3,0%	3,0%	486	3,3%	3,3%
Total Geral	15983	100,0%	100,0%	16088	100,0%	100,0%	14552	100,0%	100,0%

Fonte: SISTEC.

Figura 5.3.2.1.6 Representação gráfica do Total de matrículas no IFMT no período de 2009 a 2014



Fonte: Resumo Geral dos Indicadores – Indicadores de Gestão Acadêmica de 2014.

No tocante ao quantitativo de alunos matriculados é claramente observado que esse número é crescente ao longo dos anos, que demonstra o esforço da instituição em atender as metas de expansão definidas pelo Governo Federal. Apesar da relativa diminuição em 2014 esse valor ainda é alto e reflete a adequação do planejamento de 2014 quanto à previsão de matrículas no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Cursos de Programas Paralelos

Quadro 5.3.2.1.12 – Quantitativo de alunos matriculados nos anos de 2012 a2014 (Cursos de Programas Paralelos)

Campus/Modalidade/Curso	Porcentagem de Matrículas em relação ao <i>Campus</i> e em relação ao IFMT								
	2012	% Campus	% IFMT	2013	% Campus	% IFMT	2014	% Campus	% IFMT
ZZZ - PRONATEC - Campus Sorriso	39	100,0%	3,1%	0	S/I	0,0%	0	S/I	0,0%
FORMAÇÃO INICIAL	39	100,0%	3,1%	0	S/I	0,0%	0	S/I	0,0%
FIC - Mulheres Mil	39	100,0%	3,1%	0	S/I	0,0%	0	S/I	0,0%
MULHERES MIL	39	100,0%	3,1%	0	S/I	0,0%	0	S/I	0,0%
ZZZ- UAB - Campus Cuiabá - Bela Vista	447	100,0%	35,2%	505	100,0%	6,6%	652	100,0%	7,4%
LICENCIATURA - UAB	447	100,0%	35,2%	505	100,0%	6,6%	652	100,0%	7,4%
Superior	447	100,0%	35,2%	505	100,0%	6,6%	652	100,0%	7,4%
QUÍMICA	447	100,0%	35,2%	505	100,0%	6,6%	652	100,0%	7,4%
ZZZ - PRONATEC - Campus Cuiabá - Bela Vista	71	100,0%	5,6%	0	S/I	0,0%	0	S/I	0,0%
FORMAÇÃO INICIAL	71	100,0%	5,6%	0	S/I	0,0%	0	S/I	0,0%
FIC - Mulheres Mil	71	100,0%	5,6%	0	S/I	0,0%	0	S/I	0,0%
MULHERES MIL	71	100,0%	5,6%	0	S/I	0,0%	0	S/I	0,0%
ZZZ - PRONATEC - Campus Cáceres	100	100,0%	7,9%	0	S/I	0,0%	0	S/I	0,0%
FORMAÇÃO INICIAL	100	100,0%	7,9%	0	S/I	0,0%	0	S/I	0,0%
FIC - Mulheres Mil	100	100,0%	7,9%	0	S/I	0,0%	0	S/I	0,0%
MULHERES MIL	100	100,0%	7,9%	0	S/I	0,0%	0	S/I	0,0%
ZZZ - PRONATEC - Campus Confresa	100	100,0%	7,9%	110	100,0%	1,4%	0	S/I	0,0%
FORMAÇÃO INICIAL	100	100,0%	7,9%	110	100,0%	1,4%	0	S/I	0,0%
FIC - Mulheres Mil	100	100,0%	7,9%	110	100,0%	1,4%	0	S/I	0,0%
MULHERES MIL	100	100,0%	7,9%	110	100,0%	1,4%	0	S/I	0,0%
ZZZ- UAB - Campus Cuiabá	413	100,0%	32,5%	413	100,0%	5,4%	1238	100,0%	14,1%
TECNOLOGIA - UAB	413	100,0%	32,5%	413	100,0%	5,4%	1238	100,0%	14,1%
Superior	413	100,0%	32,5%	413	100,0%	5,4%	1238	100,0%	14,1%
SISTEMAS PARA INTERNET	413	100,0%	32,5%	413	100,0%	5,4%	1238	100,0%	14,1%
ZZZ - PRONATEC - Campus São Vicente	101	100,0%	7,9%	0	S/I	0,0%	0	S/I	0,0%
FORMAÇÃO INICIAL	101	100,0%	7,9%	0	S/I	0,0%	0	S/I	0,0%
FIC - Mulheres Mil	101	100,0%	7,9%	0	S/I	0,0%	0	S/I	0,0%
MULHERES MIL	101	100,0%	7,9%	0	S/I	0,0%	0	S/I	0,0%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Barra do Garças	0	S/I	0,0%	487	100,0%	6,3%	499	100,0%	5,7%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	S/I	0,0%	487	100,0%	6,3%	499	100,0%	5,7%
Subsequente	0	S/I	0,0%	487	100,0%	6,3%	499	100,0%	5,7%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	S/I	0,0%	99	20,3%	1,3%	100	20,0%	1,1%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	S/I	0,0%	284	58,3%	3,7%	289	57,9%	3,3%

Campus/Modalidade/Curso	Porcentagem de Matrículas em relação ao <i>Campus</i> e em relação ao IFMT								
	2012	% Campus	% IFMT	2013	% Campus	% IFMT	2014	% Campus	% IFMT
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	S/I	0,0%	20	4,1%	0,3%	22	4,4%	0,2%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	S/I	0,0%	84	17,2%	1,1%	88	17,6%	1,0%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Cáceres	0	S/I	0,0%	513	100,0%	6,7%	533	100,0%	6,1%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	S/I	0,0%	513	100,0%	6,7%	533	100,0%	6,1%
Subsequente	0	S/I	0,0%	513	100,0%	6,7%	533	100,0%	6,1%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	S/I	0,0%	79	15,4%	1,0%	82	15,4%	0,9%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	S/I	0,0%	320	62,4%	4,2%	335	62,9%	3,8%
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	S/I	0,0%	17	3,3%	0,2%	17	3,2%	0,2%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	S/I	0,0%	97	18,9%	1,3%	99	18,6%	1,1%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Campo Novo do Parecis	0	S/I	0,0%	695	100,0%	9,1%	700	100,0%	7,9%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	S/I	0,0%	695	100,0%	9,1%	700	100,0%	7,9%
Subsequente	0	S/I	0,0%	695	100,0%	9,1%	700	100,0%	7,9%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	S/I	0,0%	151	21,7%	2,0%	151	21,6%	1,7%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	S/I	0,0%	399	57,4%	5,2%	399	57,0%	4,5%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	S/I	0,0%	145	20,9%	1,9%	150	21,4%	1,7%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Confresa	0	S/I	0,0%	327	100,0%	4,3%	338	100,0%	3,8%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	S/I	0,0%	327	100,0%	4,3%	338	100,0%	3,8%
Subsequente	0	S/I	0,0%	327	100,0%	4,3%	338	100,0%	3,8%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	S/I	0,0%	56	17,1%	0,7%	58	17,2%	0,7%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	S/I	0,0%	210	64,2%	2,7%	217	64,2%	2,5%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	S/I	0,0%	61	18,7%	0,8%	63	18,6%	0,7%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Cuiabá	0	S/I	0,0%	1054	100,0%	13,7%	1102	100,0%	12,5%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	S/I	0,0%	1054	100,0%	13,7%	1102	100,0%	12,5%
Subsequente	0	S/I	0,0%	1054	100,0%	13,7%	1102	100,0%	12,5%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	S/I	0,0%	1054	100,0%	13,7%	1102	100,0%	12,5%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Cuiabá - Bela Vista	0	S/I	0,0%	727	100,0%	9,5%	747	100,0%	8,5%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	S/I	0,0%	727	100,0%	9,5%	747	100,0%	8,5%
Subsequente	0	S/I	0,0%	727	100,0%	9,5%	747	100,0%	8,5%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	S/I	0,0%	460	63,3%	6,0%	475	63,6%	5,4%
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	S/I	0,0%	40	5,5%	0,5%	40	5,4%	0,5%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	S/I	0,0%	227	31,2%	3,0%	232	31,1%	2,6%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Juína	0	S/I	0,0%	456	100,0%	5,9%	462	100,0%	5,2%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	S/I	0,0%	456	100,0%	5,9%	462	100,0%	5,2%
Subsequente	0	S/I	0,0%	456	100,0%	5,9%	462	100,0%	5,2%

Campus/Modalidade/Curso	Porcentagem de Matrículas em relação ao <i>Campus</i> e em relação ao IFMT								
	2012	% Campus	% IFMT	2013	% Campus	% IFMT	2014	% Campus	% IFMT
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	S/I	0,0%	111	24,3%	1,4%	114	24,7%	1,3%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	S/I	0,0%	236	51,8%	3,1%	239	51,7%	2,7%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	S/I	0,0%	109	23,9%	1,4%	109	23,6%	1,2%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Pontes e Lacerda	0	S/I	0,0%	213	100,0%	2,8%	362	100,0%	4,1%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	S/I	0,0%	213	100,0%	2,8%	362	100,0%	4,1%
Subsequente	0	S/I	0,0%	213	100,0%	2,8%	362	100,0%	4,1%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	S/I	0,0%	65	30,5%	0,8%	72	19,9%	0,8%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	S/I	0,0%	148	69,5%	1,9%	207	57,2%	2,4%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	S/I	0,0%	0	0,0%	0,0%	83	22,9%	0,9%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Rondonópolis	0	S/I	0,0%	668	100,0%	8,7%	668	100,0%	7,6%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	S/I	0,0%	668	100,0%	8,7%	668	100,0%	7,6%
Subsequente	0	S/I	0,0%	668	100,0%	8,7%	668	100,0%	7,6%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	S/I	0,0%	145	21,7%	1,9%	145	21,7%	1,6%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	S/I	0,0%	335	50,1%	4,4%	335	50,1%	3,8%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	S/I	0,0%	188	28,1%	2,5%	188	28,1%	2,1%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus São Vicente	0	S/I	0,0%	336	100,0%	4,4%	336	100,0%	3,8%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	S/I	0,0%	336	100,0%	4,4%	336	100,0%	3,8%
Subsequente	0	S/I	0,0%	336	100,0%	4,4%	336	100,0%	3,8%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	S/I	0,0%	23	6,8%	0,3%	23	6,8%	0,3%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	S/I	0,0%	224	66,7%	2,9%	224	66,7%	2,5%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	S/I	0,0%	89	26,5%	1,2%	89	26,5%	1,0%
ZZZ - PROFUNCIÓNÁRIO - Campus Sorriso	0	S/I	0,0%	1169	100,0%	15,2%	1169	100,0%	13,3%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	S/I	0,0%	1169	100,0%	15,2%	1169	100,0%	13,3%
Subsequente	0	S/I	0,0%	1169	100,0%	15,2%	1169	100,0%	13,3%
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	0	S/I	0,0%	233	19,9%	3,0%	233	19,9%	2,6%
TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	0	S/I	0,0%	678	58,0%	8,8%	678	58,0%	7,7%
TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS	0	S/I	0,0%	24	2,1%	0,3%	24	2,1%	0,3%
TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR	0	S/I	0,0%	234	20,0%	3,0%	234	20,0%	2,7%
LICENCIATURA - UAB	447	35,2%	35,2%	505	6,6%	6,6%	652	7,4%	7,4%
TECNOLOGIA - UAB	413	32,5%	32,5%	413	5,4%	5,4%	1238	14,1%	14,1%
TÉCNICO - PROFUNCIÓNÁRIO	0	0,0%	0,0%	6645	86,6%	86,6%	6916	78,5%	78,5%
Subsequente	0	0,0%	0,0%	6645	86,6%	86,6%	6916	78,5%	78,5%
FORMAÇÃO INICIAL	411	32,3%	32,3%	110	1,4%	1,4%	0	0,0%	0,0%
FIC	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%

Campus/Modalidade/Curso	Porcentagem de Matrículas em relação ao <i>Campus</i> e em relação ao IFMT								
	2012	% Campus	% IFMT	2013	% Campus	% IFMT	2014	% Campus	% IFMT
FIC - Mulheres Mil	411	32,3%	32,3%	110	1,4%	1,4%	0	0,0%	0,0%
FIC - PROEJA - Integrado	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
Total Geral	1271	100,0%	100,0%	7673	100,0%	100,0%	8806	100,0%	100,0%

Fonte: SISTEC.

Indicador 07 – Relação entre o quantitativo de alunos matriculados e a quantidade de docentes em tempo integral– Acórdão 2.267/2005-TCU

Quadro 5.3.2.1.13 – Relação entre o quantitativo de alunos matriculados e a quantidade de docentes em tempo integral

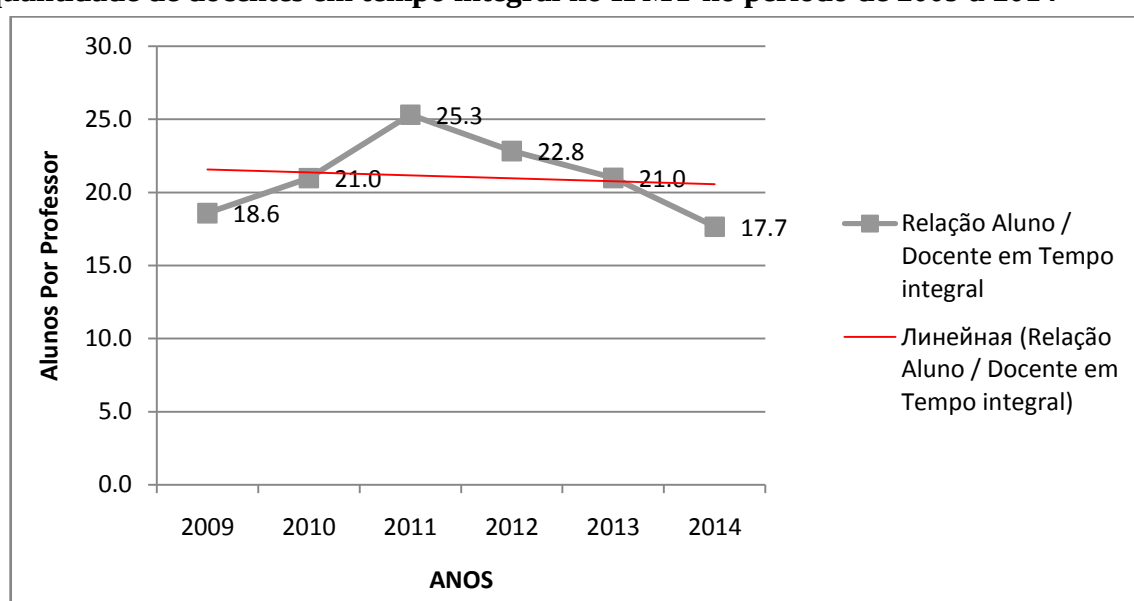
Dados gerais do indicador						
Nome do Indicador	Relação alunos por docentes em tempo integral.					
Objetivo do Indicador	Quantificar o número de alunos por docente em tempo integral.					
Tipo	De eficácia e eficiência acadêmica					
Área responsável	Dados disponibilizados pela Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas					
Fórmula de cálculo e método de medição	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Relação de Matriculados por Docente} = \frac{\text{Nº de Matriculados}}{\text{Nº de Docentes em Tempo Integral}}$					
Definições	Número de Matrículas = número de alunos em cada ano correspondente ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas). Docentes em tempo integral (efetivo) = O docente presta atividades acadêmicas em sala de aula, equivalente ao regime de trabalho de 40 horas semanais (quantidade em 20h, multiplica-se por 0,5 e quantidade em 40h e DE multiplica-se por 1).					
Unidade De Ensino	Ref.	Matrículas	Docentes com D.E. ou 40h	Docentes 20h	Docentes em Tempo Integral	Relação Aluno / Docente em Tempo integral
BAG	2009	—	—	—	—	—
	2010	—	2	0	2	—
	2011	111	15	2	16	6,9
	2012	338	30	3	31,5	10,7
	2013	466	36		36	12,9
	2014	465	43	0	43	10,8
CAS	2009	—	44	2	45	—
	2010	1241	48	3	49,5	25,1
	2011	1983	51	5	53,5	37,1
	2012	2089	58	4	60	34,8
	2013	1966	58	1	58,5	33,6
	2014	1466	60	1	60,5	24,2
CNP	2009	300	29	2	30	10,0
	2010	605	26	5	28,5	21,2
	2011	759	34	6	37	20,5
	2012	889	52	3	53,5	16,6
	2013	900	54		54	16,7
	2014	928	54	0	54	17,2
CFS	2009	—	—	—	—	—
	2010	517	24	6	27	19,2
	2011	897	24	1	24,5	36,6
	2012	823	42	1	42,5	19,4
	2013	941	50		50	18,8
	2014	868	53	0	53	16,4
CBA	2009	4397	193	8	197	22,3

	2010	3849	178	42	199	19,3
	2011	4900	188	50	213	23,0
	2012	5780	195	45	217,5	26,6
	2013	5663	230	14	237	23,9
	2014	4712	232	14	239	19,7
BLV	2009	885	29	13	35,5	24,9
	2010	1291	31	17	39,5	32,7
	2011	1713	44	2	45	38,1
	2012	1394	54	12	60	23,2
	2013	1516	68		68	22,3
	2014	1423	69	0	69	20,6
JNA	2009	—	—	—	—	—
	2010	590	27	6	30	19,7
	2011	851	35	3	36,5	23,3
	2012	1081	42	1	42,5	25,4
	2013	1183	47		47	25,2
	2014	978	51	0	51	19,2
PLC	2009	413	14	12	20	20,7
	2010	736	18	9	22,5	32,7
	2011	959	27	7	30,5	31,4
	2012	1173	45	5	47,5	24,7
	2013	948	55		55	17,2
	2014	922	54	1	54,5	16,9
ROO	2009	—	—	—	—	—
	2010	—	3	0	3	—
	2011	139	18	8	22	6,3
	2012	377	35	1	35,5	10,6
	2013	480	39		39	12,3
	2014	564	44	0	44	12,8
SVC	2009	1246	53	2	54	23,1
	2010	1285	62	11	67,5	19,0
	2011	1791	67	11	72,5	24,7
	2012	1814	75	6	78	23,3
	2013	1798	85		85	21,2
	2014	1677	80	0	80	21,0
SRS	2009	—	—	—	—	—
	2010	—	—	—	—	—
	2011	96	9	1	9,5	10,1
	2012	225	15	3	16,5	13,6
	2013	227	28		28	8,1
	2014	330	29	0	29	11,4
AFL	2009	—	—	—	—	—
	2010	—	—	—	—	—
	2011	—	—	—	—	—
	2012	—	—	—	—	—
	2013	—	—	—	—	—

	2014	32	4	0	4	8,0
PDL	2009	—	—	—	—	—
	2010	—	—	—	—	—
	2011	—	—	—	—	—
	2012	—	—	—	—	—
	2013	—	—	—	—	—
	2014	139	15	0	15	9,3
VGD	2009	—	—	—	—	—
	2010	—	—	—	—	—
	2011	—	—	—	—	—
	2012	—	—	—	—	—
	2013	—	—	—	—	—
	2014	48	9	0	9	5,3
RTR	2009	—	8	0	8	—
	2010	—	13	1	13,5	—
	2011	—	1	0	1	—
	2012	—	15	0	15	—
	2013	—	9	—	9	—
	2014	—	19	0	19	—
IFMT	2009	7241	370	39	389,5	18,6
	2010	10114	432	100	482	21,0
	2011	14199	513	96	561	25,3
	2012	15983	658	84	700	22,8
	2013	16088	759	15	766,5	21,0
	2014	14552	816	16	824	17,1

Fonte: DSGP e PROEN.

Figura 5.3.2.1.7 Representação gráfica da relação entre o total de alunos matriculados e a quantidade de docentes em tempo integral no IFMT no período de 2009 a 2014



Fonte: Relação de alunos por docentes em tempo integral – Indicadores de Gestão Acadêmica de 2014.

Observamos nesse indicador a relação entre a força de trabalho docente do IFMT em relação ao total de alunos matriculados. No contexto institucional esse indicador está tendo pequenas variações ao longo dos anos que demonstra outro esforço da instituição para atender as metas do Governo Federal, que é de manter esse valor acima de 20 alunos por docente em tempo integral.

Lembramos que os docentes considerados nesse cálculo são os efetivos em cada ano de referência, conforme dados da Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas/DSGP/IFMT.

5.3.2.2 Indicadores Administrativos

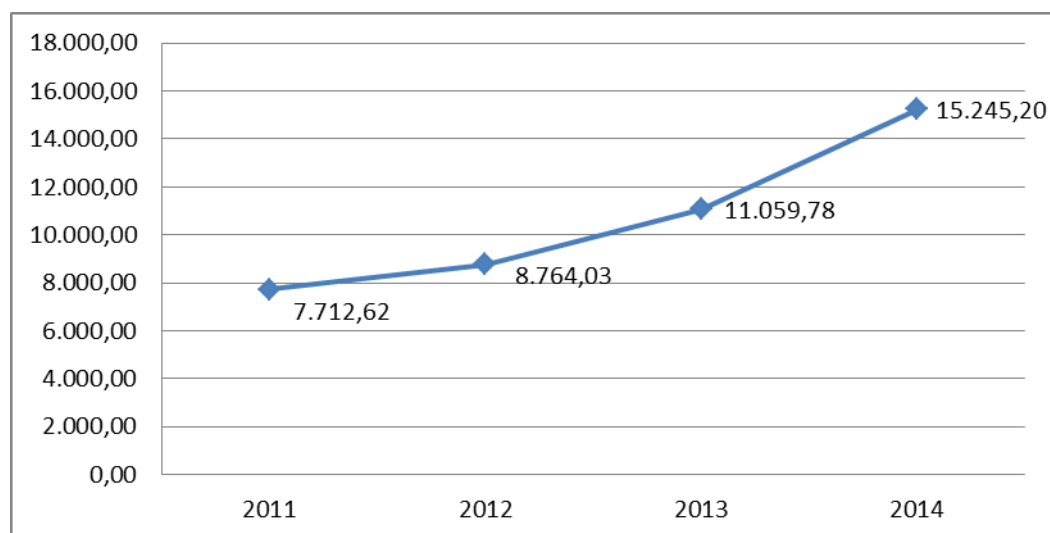
Abaixo serão apresentados os indicadores administrativos, nos termos do Acórdão TCU nº. 2.267/2005. Deve-se ressaltar que no relatório deste exercício optamos por utilizar a metodologia de cálculo dos indicadores administrativos disponibilizados pela SETEC. Deste modo, visando evitar discrepância de dados, alteramos toda a série temporal (desde 2011).

Indicador 01: Gastos Correntes por Aluno – Acórdão 2.267/2005-TCU

Quadro 5.3.2.2.1 – Gastos correntes por aluno/ano

Nome do Indicador		Gastos Correntes por Aluno	
Objetivo do Indicador		Quantificar os Gastos por Aluno no órgão.	
Definições		Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, Inativos e pensionistas. O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.	
Método de Cálculo		Divisão do total de gastos acima definido pelo número de matrículas do mesmo ano. $\text{Índice} = \frac{\text{Total de Gastos Correntes}}{\text{Número de Matrículas}}$ Onde Total de gastos = total de gastos – Investimentos – Precatórios – Inativos /Pensionistas. Total de Gastos ----- R\$291.198.208,90 (-) Investimentos ----- R\$44.776.964,49 (-) Precatórios ----- R\$0,00 (-) Inativos/Pensionistas ----- R\$24.573.010,06 Gastos correntes ----- R\$221.848.234,35 $\text{Índice} = \frac{221.848.234,35}{14.552} = 15.245,20$	
Fonte		Relatório de Gestão 2013, SIAFI Gerencial, Pró-Reitoria de Administração e Pró-Reitoria de Ensino.	
Exercício	Total de gastos correntes (R\$)	Alunos matriculados	Gastos Correntes por Aluno
2011	109.511.495,36	14.199	7.712,62
2012	140.075.547,40	15.983	8.764,03
2013	177.929.749,00	16.088	11.059,78
2014	221.848.234,35	14.552	15.245,20

Figura 5.3.2.2.1 Evolução dos gastos correntes por aluno



Fonte: PROAD e PROEN.

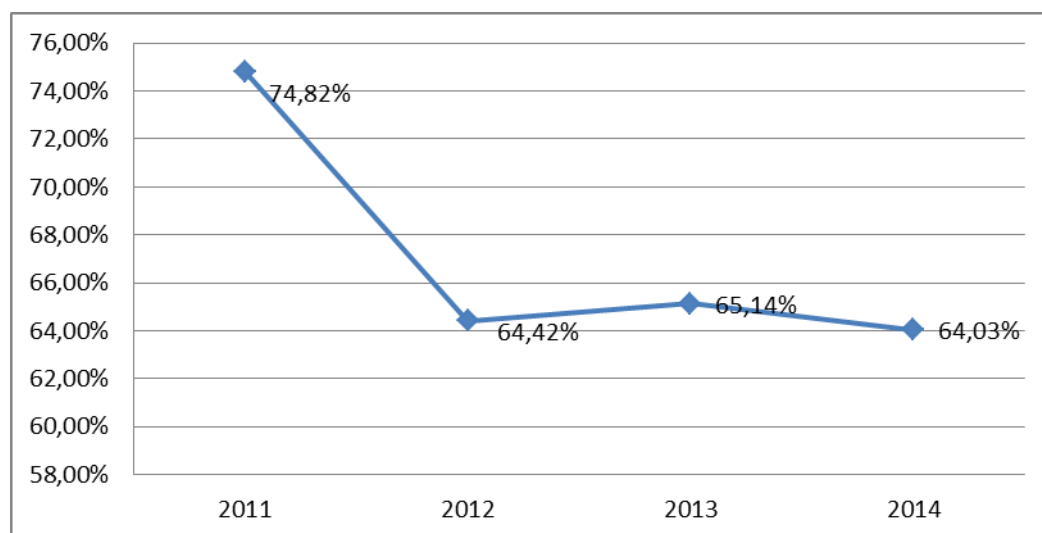
A partir da análise do Quadro e Figura acima é possível verificar que foi mantida a tendência de expansão dos gastos correntes por aluno, sendo que em 2014 esse aumento foi bastante expressivo. Deve-se destacar que esse aumento em 2014 decorreu principalmente da redução do número de alunos matriculados e da expansão dos gastos correntes. A expansão dos gastos correntes resultou principalmente da abertura de novas unidades que, por estarem em implantação, geraram altos custos administrativos. Essa conjuntura resultou na forte ampliação dos gastos correntes por aluno, visto que as unidades em implantação geram aumento do custo administrativo e, por outro lado, não apresentam ou apresentam poucos alunos matriculados nos seus primeiros meses de existência.

Indicador 02: Percentual de Gastos com Pessoal - Acórdão 2.267/2005-TCU

Quadro 5.3.2.2.2 – Percentual de gastos com pessoal

Nome do Indicador	Percentual de Gastos com Pessoal		
Objetivo do Indicador	Quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais.		
Definições	GASTO COM PESSOAL: Gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios. GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.		
MÉTODO DE CÁLCULO	Razão entre o total de gasto com pessoal e o gasto total, multiplicado por 100. $\text{Índice} = \frac{\text{Gasto Com Pessoal}}{\text{Gasto Total}} \times 100$ Total de gastos pessoal ----- R\$186.478.677,36 Gastos totais ----- R\$291.198.208,90 $\text{Índice} = \frac{186.478.677,36}{291.198.208,90} \times 100 = 64,03$		
Fonte	Relatório de Gestão 2013, SIAFI Gerencial, Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas e Pró-Reitoria de Administração.		
Exercício	Total de Gasto com Pessoal (R\$)	Gastos totais (R\$)	Percentual de Gastos com Pessoal
2011	98.606.765,57	131.790.654,96	74,82%
2012	116.759.455,72	181.236.188,44	64,42%
2013	148.751.697,00	228.326.823,00	65,14%
2014	186.478.677,36	291.198.208,90	64,03%

Figura 5.3.2.2.2 Evolução do percentual de gastos com pessoal



Fonte: PROAD.

A partir da análise da série temporal presente no Quadro 5.3.2.2.2, observa-se que houve redução do percentual de gastos com pessoal em 2014. Apesar da redução do percentual, em valores absolutos houve expressivo aumento do gasto com pessoal no exercício. Essa elevação foi decorrente, principalmente, do acréscimo de servidores efetivos e inativos, bem como o aumento de concessões de dedicações exclusivas, progressões funcionais, alteração das tabelas salariais e outros.

Merece destaque as regulamentações internas, de que trata a Lei nº. 12.772/12, realizadas pelo IFMT, que permitiu dar início à implementação do Reconhecimento de Saberes e Competências e progressão para a classe de Professor Titular para os docentes, gerando forte impacto na folha de pagamento da instituição.

Em 2014 o IFMT registrou forte expansão no seu quadro de servidores, sendo que a força de trabalho da Instituição teve 18,5% de ampliação no exercício, saltando do total de 1.344 servidores efetivos para 1.592 servidores efetivos. Tal fato, por si só, já justifica a ampliação dos gastos com pessoal.

Deve-se registrar que os investimentos realizados pelo IFMT para a qualificação dos servidores também geraram impacto no total de gastos com pessoal, visto que houve o incremento de concessões de retribuições por titulação (docentes) e incentivos à qualificação (técnico-administrativos).

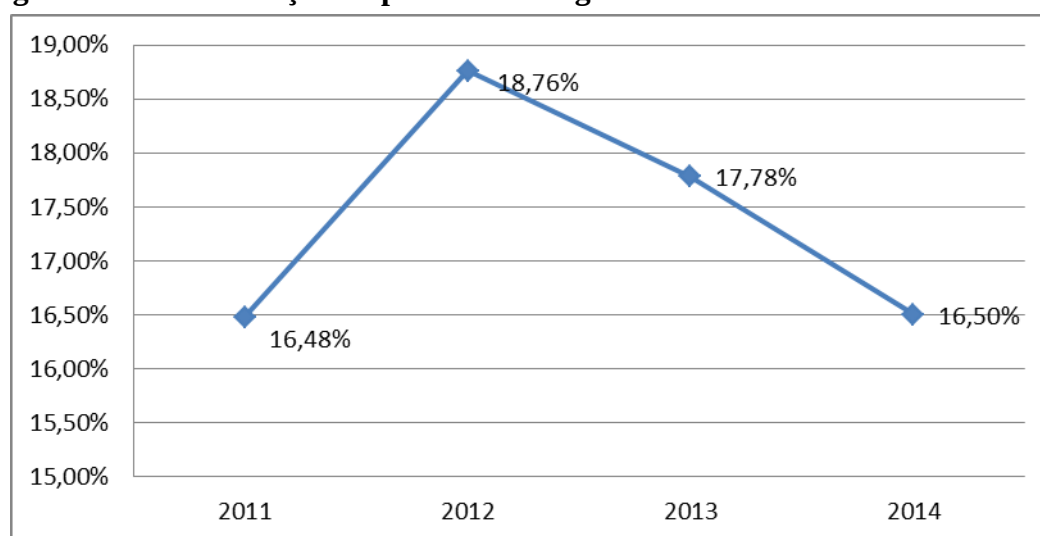
Indicador 03: Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios) - Acórdão 2.267/2005-TCU

Quadro 5.3.2.2.3 – Percentual de gastos com outros custeios

Nome do Indicador	Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)
Objetivo do Indicador	Quantificar o percentual de gasto com Outros Custeios em relação aos gastos totais.
Definições	GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS: (gastos totais de OCC) menos (-) (benefícios e PASEP, investimentos e inversões financeiras). GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.
MÉTODO DE CÁLCULO	Razão entre os gastos com outros custeios e o gasto total, multiplicado por 100. $\text{Índice} = \frac{\Sigma \text{ de Gastos Com Outros Custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$ Onde Total de gastos com outros custeios = Total de gastos com outras despesas correntes – Benefícios (Assistência pré-escolar + auxílio transporte + auxílio alimentação) – PIS/PASEP Total de Gastos com despesas correntes -----R\$59.942.567,05 (-) Benefícios-----R\$11.858.242,55

		(-) PIS/PASEP-----	R\$27.009,75
		(=) Total de gastos com outros Custeios -----	R\$48.057.314,75
		$\text{Índice} = \frac{48.057.314,75}{291.198.208,90} \times 100 = 16,50$	
Fonte		SIAFI Gerencial, Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas e Pró-Reitoria de Administração.	
Exercício	Total de Gastos com Outros Custeios (R\$)	Gastos Totais	Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)
2011	21.727.618,42	131.790.654,96	16,48 %
2012	34.012.976,47	181.236.188,44	18,76 %
2013	40.610.311,00	228.326.823,00	17,78 %
2014	48.057.314,75	291.198.208,90	16,50%

Figura 5.3.2.2.3 Evolução do percentual de gastos com outros custeios



Fonte: PROAD.

Percebe-se pela análise dos dados, que há diminuição em 2014 no percentual de gastos com outros custeios em relação aos gastos totais, de modo que de 2012 a 2014, há uma redução de 2,26%. Assim, concluímos que os gastos com outros custeios têm se comportado de forma equilibrada, auxiliando no crescimento contínuo da Instituição.

Devemos destacar que no total de gastos com outros custeios estão incluso: assistência estudantil, manutenção predial, manutenção veículos, energia elétrica, telefonia fixa e móveis, serviços terceirizados, gêneros alimentícios, entre outros. Cabe ressaltar também que o IFMT apresenta algumas estruturas antigas e com grande fluxo de pessoas, o que gera grandes gastos com a manutenção e conservação das instalações, justificando o resultado apresentado.

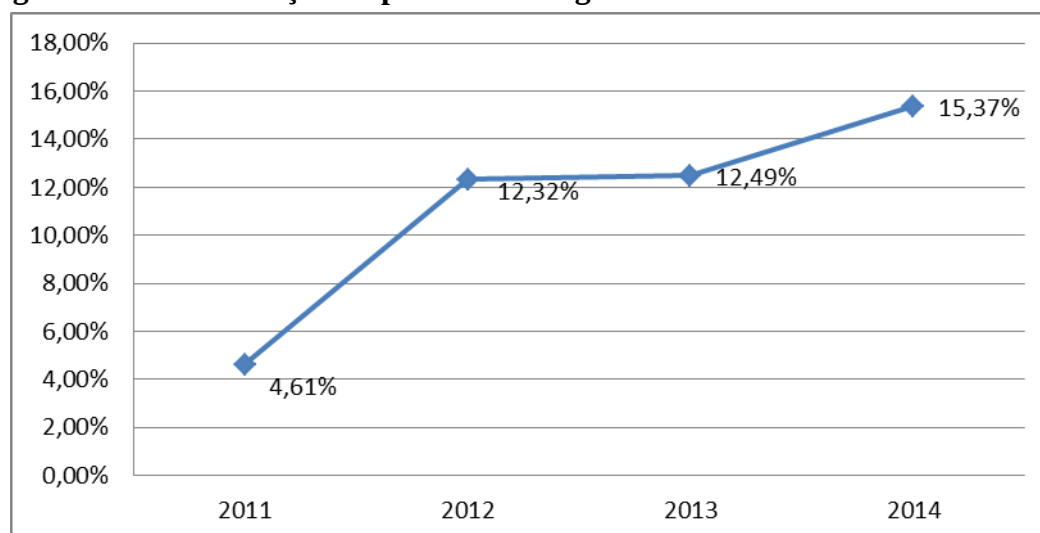
Indicador 04: Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais) - Acórdão 2.267/2005-TCU

Quadro 5.3.2.2.4 – Percentual de Gastos com Investimentos

Nome do Indicador	Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais)
Objetivo do Indicador	Quantificar o percentual dos gastos em Investimentos e Inversões Financeiras em relação aos gastos totais.
Definições	INVESTIMENTOS: Despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material

	permanente e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro. INVERSÕES FINANCEIRAS: Despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros. GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.		
MÉTODO DE CÁLCULO	Razão entre os gastos com despesas de Investimentos e Inversões Financeiras e os gastos totais, multiplicado por 100. $\text{Índice} = \frac{\Sigma \text{ de Gastos Com Despesas de Investimento e Inversões Financeiras}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$ Investimentos -----R\$44.776.964,49 Inversões financeiras -----R\$0,00 Gastos Totais -----R\$291.198.208,90 $\text{Índice} = \frac{44.776.964,49}{291.198.208,90} \times 100 = 15,37$		
Fonte	Relatório de Gestão 2013, SIAFI Gerencial e Pró-Reitoria de Administração.		
Exercício	Total de gastos com despesas de Investimentos e Inversões Financeiras (R\$)	Gastos totais (R\$)	Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais)
2011	6.087.844,92	131.790.654,96	4,61%
2012	22.328.823,05	181.236.188,44	12,32%
2013	28.537.785,00	228.326.823,00	12,49%
2014	44.776.964,49	291.198.208,90	15,37%

Figura 5.3.2.2.4 Evolução do percentual de gastos com investimentos



Fonte: PROAD.

A partir da Figura 5.3.2.2.4 é possível visualizar que, em 2014, houve uma acentuada expansão no percentual de gastos com investimentos. Esta tendência de aumento no percentual de gastos com investimentos observado na série temporal é reflexo direto da política de expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica que, no caso do IFMT, resultou na forte ampliação da quantidade de unidades (*campus*) presentes no Estado de Mato Grosso.

5.3.2.3 Indicadores Socioeconômicos

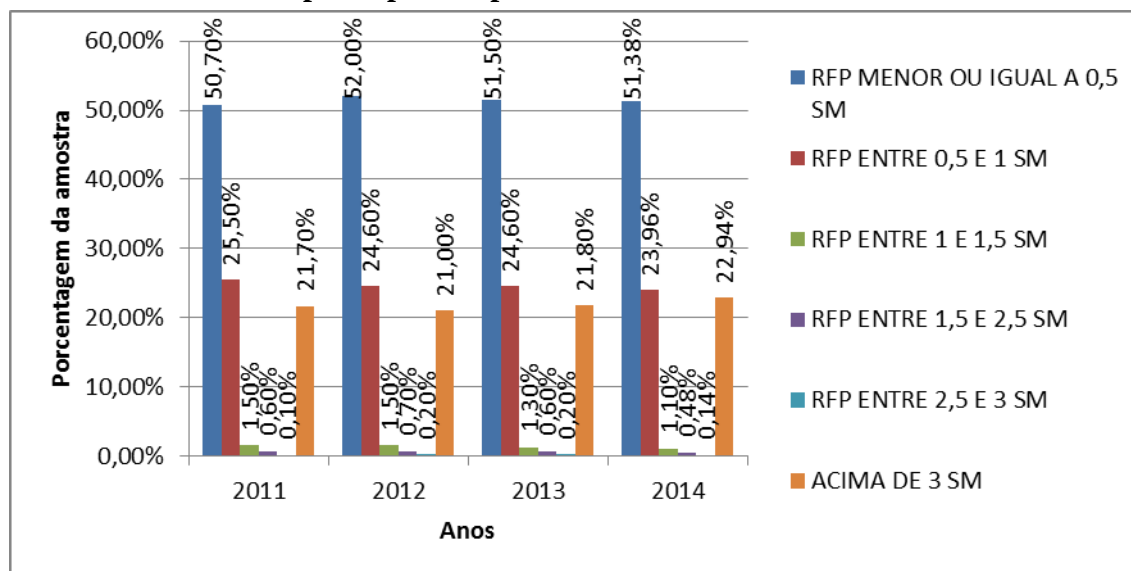
Indicador 01: Número de alunos matriculados classificados de acordo com a Renda Per Capita Familiar – Acórdão 2.267/2005-TCU

	2010	—		—		—		—		—		—		—
	2011	454	42,70%	286	26,90%	25	2,30%	11	1,00%	2	0,20%	286	26,90%	1064
	2012	602	46,40%	335	25,80%	27	2,10%	11	0,80%	3	0,20%	320	24,70%	1298
	2013	782	45,90%	446	26,20%	29	1,70%	10	0,60%	5	0,30%	430	25,30%	1702
	2014	626	47,60%	309	23,50%	17	1,29%	4	0,30%	3	0,23%	356	27,07%	1315
JNA	2009	—		—		—		—		—		—		—
	2010	—		—		—		—		—		—		—
	2011	251	52,10%	143	29,70%	3	0,60%	1	0,20%	0	0,00%	84	17,40%	482
	2012	396	55,10%	177	24,60%	9	1,30%	2	0,30%	1	0,10%	134	18,60%	719
	2013	596	59,30%	232	23,10%	11	1,10%	5	0,50%	1	0,10%	160	15,90%	1005
	2014	515	60,66%	191	22,50%	3	0,35%	1	0,12%	1	0,12%	138	16,25%	849
PLC	2009	—		—		—		—		—		—		—
	2010	—		—		—		—		—		—		—
	2011	219	49,00%	128	28,60%	3	0,70%	2	0,40%	0	0,00%	95	21,30%	447
	2012	380	51,80%	191	26,00%	6	0,80%	3	0,40%	0	0,00%	154	21,00%	734
	2013	387	50,10%	201	26,00%	7	0,90%	2	0,30%	0	0,00%	175	22,70%	772
	2014	429	49,48%	230	26,53%	9	1,04%	1	0,12%	1	0,12%	197	22,72%	867
ROO	2009	—		—		—		—		—		—		—
	2010	—		—		—		—		—		—		—
	2011	63	63,00%	28	28,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	9	9,00%	100
	2012	185	64,00%	71	24,60%	1	0,30%	1	0,30%	0	0,00%	31	10,70%	289
	2013	245	54,70%	117	26,10%	3	0,70%	5	1,10%	0	0,00%	78	17,40%	448
	2014	257	49,61%	146	28,19%	5	0,97%	2	0,39%	0	0,00%	108	20,85%	518
SVC	2009	—		—		—		—		—		—		—
	2010	—		—		—		—		—		—		—
	2011	402	51,90%	200	25,80%	19	2,50%	5	0,60%	1	0,10%	148	19,10%	775
	2012	551	56,50%	248	25,40%	15	1,50%	5	0,50%	3	0,30%	153	15,70%	975
	2013	746	55,90%	341	25,50%	16	1,20%	9	0,70%	4	0,30%	219	16,40%	1335
	2014	728	55,91%	315	24,19%	15	1,15%	8	0,61%	2	0,15%	234	17,97%	1302
SRS	2009	—		—		—		—		—		—		—
	2010	—		—		—		—		—		—		—
	2011	26	34,70%	28	37,30%	3	4,00%	1	1,30%	0	0,00%	17	22,70%	75
	2012	61	34,70%	57	32,40%	9	5,10%	2	1,10%	1	0,60%	46	26,10%	176
	2013	83	37,40%	67	30,20%	6	2,70%	4	1,80%	1	0,50%	61	27,50%	222
	2014	115	38,98%	76	25,76%	5	1,69%	7	2,37%	1	0,34%	91	30,85%	295
AFL	2009	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	2010	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	2011	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	2012	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	2013	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	2014	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	1	50,00%	1	50,00%	2
PDL	2009	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	2010	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	2011	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	2012	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	2013	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

	2014	48	35,04%	52	37,96%	4	2,92%	2	1,46%	0	0,00%	31	22,63%	137
VGD	2009	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	2010	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	2011	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	2012	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	2013	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	2014	6	46,15%	4	30,77%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	3	23,08%	13
IFMT	2009	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	2010	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	2011	3955	50,70%	1989	25,50%	114	1,50%	44	0,60%	9	0,10%	1690	21,70%	7801
	2012	5802	52,00%	2747	24,60%	166	1,50%	74	0,70%	19	0,20%	2345	21,00%	11153
	2013	7326	51,50%	3506	24,60%	180	1,30%	84	0,60%	25	0,20%	3108	21,80%	14229
	2014	6445	51,38%	3006	23,96%	138	1,10%	60	0,48%	18	0,14%	2878	22,94%	12545

Fonte: PROEN.

Figura 5.3.2.3 Representação de uma amostra de alunos do IFMT classificados conforme a renda familiar per capita no período de 2011 a 2014



Fonte: Número de alunos matriculados classificados de acordo com a Renda Per Capita Familiar – Indicadores de Gestão Acadêmica de 2014.

Nesse indicador é possível identificar em qual classe de Renda Familiar Per Capita estão inseridos os alunos do IFMT. Em comparação com o ano anterior temos que a proporção tem se mantido muito próxima, mesmo com a variação da amostra de alunos.

A maior porcentagem de alunos classificados conforme Renda Familiar Per Capita está concentrada na classe que recebe uma renda igual ou menor a 0,5 salário mínimo. Dessa forma, entendemos que o IFMT vem cumprindo seu papel constitucional em atender as classes menos favorecidas economicamente, servindo-se de mecanismo para oportunizar a ascensão e inserção social do cidadão, o seu pleno desenvolvimento, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

5.3.2.4 Indicadores de Gestão de Pessoas

Indicador 01: Índice de Titulação do Corpo Docente – Acórdão 2.267/2005-TCU

Quadro 5.3.2.4.1 – Índice de Titulação do Corpo Docente

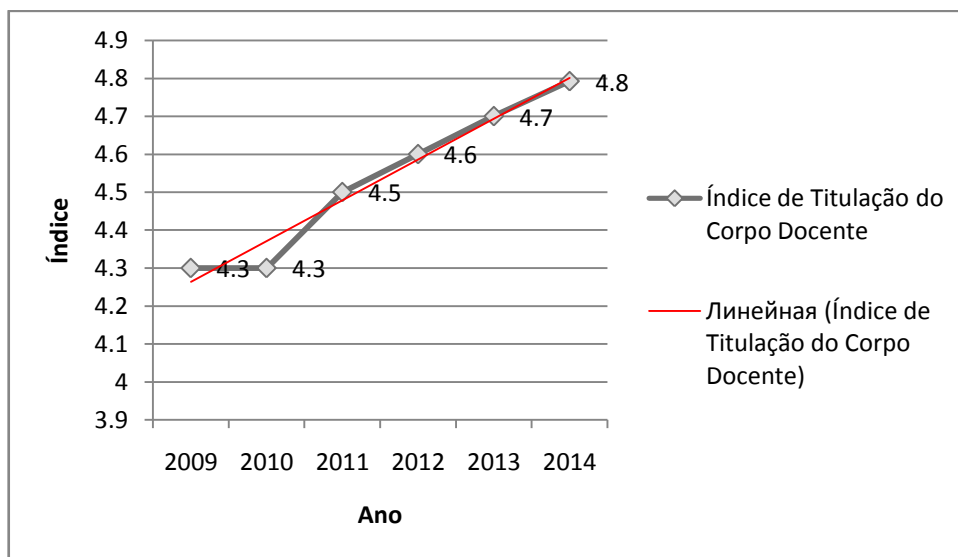
Dados gerais do indicador								
Nome do Indicador	Índice de Titulação do Corpo Docente							
Objetivo do Indicador	Quantificar o Índice de Titulação do Corpo Docente – Efetivos e Substitutos.							
Tipo	De eficácia e eficiência acadêmica							
Área responsável	Dados disponibilizados pela Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas							
Fórmula de cálculo e método de medição	Para o cálculo deste indicador adotava-se a seguinte fórmula: $\text{Índice} = \frac{(G \times 1) + (A \times 2) + (E \times 3) + (M \times 4) + (D \times 5)}{(G + A + E + M + D)}$ Por definição da PROEN seguiremos a seguinte fórmula: $\text{Índice} = \frac{(SG \times 1) + (G \times 2) + (A \times 3) + (E \times 4) + (M \times 5) + (D \times 6)}{(SG + G + A + E + M + D)}$							
Definições	Onde: SG=Sem Graduação; G=Graduado; A=Aperfeiçoado; E=Especializado; M=Mestre; D=Doutor.							
Unidade de Ensino	REF.	Docentes sem Graduação	Docentes Graduados	Docentes Aperfeiçoados	Docentes Especialistas	Docentes Mestres	Docentes Doutores	Índice de Titulação do Corpo Docente
BAG	2009	—	—	—	—	—	—	—
	2010	—	—	—	2	—	—	4
	2011	—	—	—	12	5	—	4,3
	2012	—	2	—	20	11	—	4,2
	2013	0	2	0	15	19	0	4,4
	2014	0	2	0	16	24	1	4,5
CAS	2009	—	10	—	6	28	2	4,3
	2010	—	11	—	5	31	4	4,3
	2011	—	6	—	6	35	9	4,7
	2012	—	4	—	5	40	13	4,9
	2013	0	2	0	3	40	14	5,1
	2014	0	2	0	3	39	17	5,1
CNP	2009	—	4	—	13	10	4	4,3
	2010	—	6	—	13	10	2	4,1
	2011	—	6	—	13	19	2	4,3
	2012	—	4	1	19	26	5	4,5
	2013	0	3	0	15	28	8	4,7
	2014	0	3	0	11	27	13	4,9
CFS	2009	—	—	—	—	—	—	—
	2010	—	14	—	6	10	—	3,4
	2011	—	5	—	9	10	1	4,1
	2012	—	5	—	16	16	6	4,4
	2013	0	6	0	20	17	7	4,4
	2014	0	8	0	15	23	7	4,4
CBA	2009	3	14	—	113	47	24	4,3
	2010	3	10	—	100	81	26	4,5
	2011	3	12	—	105	88	30	4,5
	2012	3	12	—	86	102	37	4,6
	2013	1	8	0	84	103	48	4,7
	2014	1	8	0	75	91	71	4,9
BLV	2009	—	3	—	15	19	5	4,6

	2010	—	4	—	15	21	8	4,6
	2011	—	4	—	15	16	11	4,7
	2012	—	5	—	16	30	15	4,8
	2013	0	5	0	15	32	16	4,8
	2014	0	2	0	12	32	23	5,1
JNA	2009	—	—	—	—	—	—	—
	2010	—	6	—	16	10	1	4
	2011	—	6	—	22	9	1	4
	2012	—	3	1	22	15	2	4,3
	2013	—	3	—	22	19	3	4,4
	2014	0	5	0	16	21	9	4,6
PLC	2009	—	4	—	11	10	1	4,2
	2010	—	1	—	15	11	—	4,3
	2011	—	1	—	14	19	—	4,5
	2012	—	1	—	17	31	1	4,6
	2013	—	5	—	18	32	—	4,4
	2014	0	5	0	18	32	0	4,4
ROO	2009	—	—	—	—	—	—	—
	2010	—	1	—	1	1	0	3,7
	2011	—	3	—	9	13	1	4,4
	2012	—	2	—	12	19	3	4,6
	2013	—	—	—	16	19	4	4,7
	2014	0	2	0	14	24	4	4,6
SVC	2009	—	9	—	12	24	10	4,5
	2010	—	13	—	12	34	14	4,5
	2011	—	10	—	15	40	13	4,6
	2012	—	7	—	11	49	14	4,8
	2013	—	5	—	7	58	15	4,9
	2014	0	5	0	8	50	17	4,9
SRS	2009	—	—	—	—	—	—	—
	2010	—	—	—	—	—	—	—
	2011	—	1	—	4	5	0	4,3
	2012	—	—	—	7	9	2	4,7
	2013	—	1	—	6	15	6	4,9
	2014	0	0	0	7	15	7	5,0
AFL	2009	—	—	—	—	—	—	—
	2010	—	—	—	—	—	—	—
	2011	—	—	—	—	—	—	—
	2012	—	—	—	—	—	—	—
	2013	—	—	—	—	—	—	—
	2014	0	0	0	2	1	1	4,8
PDL	2009	—	—	—	—	—	—	—
	2010	—	—	—	—	—	—	—
	2011	—	—	—	—	—	—	—
	2012	—	—	—	—	—	—	—
	2013	—	—	—	—	—	—	—

	2014	0	2	0	1	10	2	4,7
VGD	2009	—	—	—	—	—	—	—
	2010	—	—	—	—	—	—	—
	2011	—	—	—	—	—	—	—
	2012	—	—	—	—	—	—	—
	2013	—	—	—	—	—	—	—
	2014	0	1	0	2	5	1	4,6
RTR	2009	—	1	—	4	1	2	4,4
	2010	—	1	—	10	1	2	4,2
	2011	—	—	—	1	—	—	4
	2012	—	1	—	10	1	3	4,3
	2013	0	0	0	7	2	0	4,2
	2014	0	1	0	9	4	5	4,6
IFMT	2009	3	45	—	174	139	48	4,3
	2010	3	67	—	195	210	57	4,3
	2011	3	54	—	225	259	68	4,5
	2012	3	46	2	241	349	101	4,6
	2013	1	40	0	228	384	121	4,7
	2014	1	46	0	209	398	178	4,8

Fonte: DSGP e PROEN.

Figura 5.3.2.4 Representação gráfica do Índice de Titulação do Corpo Docente do IFMT no período de 2009 a 2014



Fonte: Índice de Titulação do Corpo Docente – Indicadores de Gestão Acadêmica de 2014.

Esse indicador demonstra a qualificação do corpo docente da instituição que, conforme é possível visualizar no gráfico, vem crescendo ao longo dos anos, com forte tendência na elevação da titulação. Nos últimos anos tem crescido o número de Mestres e Doutores na Instituição.

Acreditamos que esse indicador cresça ainda mais nos próximos anos considerando os vários programas de Minter e Dinter que estão em andamento na instituição.

Ressaltamos que esse indicador sofreu um ajuste em relação aos anos anteriores, acrescentamos uma escala para podermos contabilizar os docentes que não tem a graduação, pelo fato de terem entrado na instituição antes da modificação da lei, e por esse motivo não se

encaixavam na escala que ia de Graduados a Doutores. Ressaltamos ainda que nesse indicador foram considerados apenas os docentes efetivos.

Nos Quadros 5.3.2.4.2 e 5.3.2.4.3 são apresentados os dados dos docentes Substitutos e Temporários que tiveram contratos em 2014.

Quadro 5.3.2.4.2 – Quantitativo de Docentes substitutos e temporários por regime de trabalho

Item	Situação	BLV	BAG	CAS	CNP	CFS	CBA	JNA	PLC	PDL	ROO	SVC	SRS	Total
1	Docentes em Tempo Integral	19	9	10	7	3	30	9	14	4	6	6	3	120
2	Docentes 20 horas	0	0	0	0	1	1	0	2	2	0	0	0	6
Total		19	9	10	7	4	31	9	16	6	6	6	3	126

Fonte: DSGP.

Quadro 5.3.2.4.3 – Quantitativo de Docentes substitutos e temporários por titulação

Item	Situação	BLV	BAG	CAS	CNP	CFS	CBA	JNA	PLC	PDL	ROO	SVC	SRS	Total
1	Docentes Graduados	4	7	5	5	0	18	6	11	2	2	2	1	63
2	Docentes Aperfeiçoados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3	Docentes Especialistas	7	2	3	1	3	6	2	4	3	1	2	0	34
4	Docentes Mestres	5	0	2	1	1	7	1	1	0	2	2	1	23
5	Docentes Doutores	3	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	6
Total		19	9	10	7	4	31	9	16	6	6	6	3	126

Fonte: DSGP.

5.4 Informações sobre custos de produtos e serviços

O IFMT não dispõe atualmente de ferramenta que permita mensurar os custos dos serviços prestados pela Instituição. No exercício 2014 a Pró-Reitoria de Administração tentou obter acesso ao Sistema de Informação de Custos do Governo Federal (SIC), não obtendo êxito. O Ministério da Educação (gestor setorial do sistema) informou, à época, que o SIC está em implantação, não estando ainda plenamente operacional, não sendo possível momentaneamente a disponibilização de acesso às Instituições Federais de Ensino.

Como meta para 2015, o Instituto buscará ter acesso ao SIC, para que possa utilizar as informações sobre os custos dos serviços prestados pela Instituição como mais um instrumento de gestão.

GESTÃO DE FUNDOS DO CONTEXTO DE ATUAÇÃO DA UNIDADE

O item em questão não se aplica ao contexto institucional do IFMT.

6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.

6.1 Programação e execução das despesas

6.1.1 Programação das despesas

Quadro 6.1.1 – Programação de Despesas

Unidade Orçamentária: IFMT			Código UO: 26414		UGO:	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes			
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
DOTAÇÃO INICIAL			144.229.434,00	-	68.802.006,00	
CRÉDITOS	Suplementares		42.644.901,00	-	3.920.672,00	
	Especiais	Abertos	-	-	-	
		Reabertos	-	-	-	
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	
		Reabertos	-	-	-	
	Créditos Cancelados		-	-	3.336.740,00	
Outras Operações			-	-	-	
Dotação final 2014 (A)			186.874.335,00	-	69.385.938,00	
Dotação final 2013(B)			153.347.168,00	-	64.307.957,00	
Variação (A/B-1)*100			21,86%	-	7,89%	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL			88.073.888,00	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		4.905.161,00	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	-	-	-
Outras Operações			-	-	-	-
Dotação final 2014 (A)			92.979.049,00	-	-	-
Dotação final 2013(B)			55.454.992,00	-	-	-
Variação (A/B-1)*100			67,66%	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

6.1.1.1 Análise crítica

Comparando o montante de crédito orçamentário concedido em 2014 com o concedido em 2013 verifica-se que houve continuidade no processo de expansão do orçamento do IFMT, mantendo a tendência observada nos exercícios anteriores. O aumento mais expressivo foi o atinente ao orçamento de investimento que foi ampliado em 67,66% em relação a 2013.

Houve expressiva suplementação da dotação referente ao grupo de despesas 1 – Pessoal e Encargos Sociais, decorrentes da ampliação do quadro de pessoal do Instituto, bem como do implemento de vantagens salariais previstas em lei como, por exemplo, o Reconhecimento de Saberes e Competências instituído pela Lei nº. 12.772/2012.

As dotações orçamentárias referentes a 2014 atenderam, satisfatoriamente, as necessidades do IFMT, permitindo que a entidade atingisse o seu objetivo e finalidade institucional.

6.1.2 Movimentação de créditos interna e externa

Quadro 6.1.2 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	158144 – IFMT	153080 – UFPE	12363203120RL0051	-	-	220.000,00
	158144 – IFMT	154045 – UFMT	12363203120RL0051	-	-	520.081,00
Recebidos	153019 – UTFPR	158144 – IFMT	12364203220RK0041	-	-	439,56
	150316 – UFUB	158144 – IFMT	12364203220RK0031	-	-	159,84
	154045 – UFMT	158144 – IFMT	12364203220RK0051	-	-	4.272,56
	154045 – UFMT	158144 – IFMT	12364203282820051	-	-	3.962,00
	154003 – CAPES	158144 – IFMT	12364203204870001	-	-	24.200,00
	150297 – CAPES	158144 – IFMT	12368203020RJ0001	-	-	1.660.907,94
	153173 – FNDE	158144 – IFMT	12363203120RW0001	-	-	2.569.392,96
	153173 – FNDE	158144 – IFMT	12363203182520001	-	-	302.312,00
	158132 – IFMS	158144 – IFMT	12363203120RL0054	-	-	1.270,43
	151488 – IFTO	158144 – IFMT	12363203120RL0017	-	-	199,80
	158143 – IFB	158144 – IFMT	12363203120RL0053	-	-	839,19
	158516 – IFSC	158144 – IFMT	12363203120RL0042	-	-	203,80
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	154003 –	158144 –	12368203020RJ0001	140.000,00	-	-

	CAPES	IFMT				
	153173 – FNDE	158144 – IFMT	12363203182520001	281.916,30	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

6.1.3 Realização da despesa

6.1.3.1 Despesas totais por modalidade de contratação – Créditos originários – Total

Quadro 6.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Unidade Orçamentária: IFMT		Código UO: 26414		UGO:
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	30.952.029,63	20.012.220,50	26.908.563,63	17.385.267,74
a) Convite	-	27.777,84	-	27.777,84
b) Tomada de Preços	1.086.151,94	92.864,44	956.634,44	31.904,55
c) Concorrência	5.109.370,92	522.266,26	5.000.811,76	177.987,92
d) Pregão	24.756.506,77	19.369.311,96	20.951.117,43	17.147.597,43
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	7.427.120,95	7.188.487,45	6.801.833,29	5.816.437,64
h) Dispensa	5.214.831,85	5.981.174,34	4.921.643,77	4.743.186,70
i) Inexigibilidade	2.212.289,10	1.207.313,11	1.880.189,52	1.073.250,94
3. Regime de Execução Especial	84.651,51	70.138,17	84.651,51	70.138,17
j) Suprimento de Fundos	84.651,51	70.138,17	84.651,51	70.138,17
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	199.432.432,13	162.721.208,06	194.815.432,20	158.810.091,96
k) Pagamento em Folha	197.465.770,56	161.055.143,06	192.850.499,88	157.148.865,55
l) Diárias	1.966.661,57	1.666.065,00	1.964.932,32	1.661.226,41
5. Outros	6.354.725,73	5.251.477,72	5.841.428,56	4.966.393,16
6. Total (1+2+3+4+5)	244.250.959,95	195.243.531,19	234.451.909,19	187.048.328,67

Fonte: SIAFI Gerencial.

6.1.3.2 Despesas por grupo e elemento de despesa – Créditos originários – Total

Quadro 6.1.3.2 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Unidade Orçamentária: IFMT					Código UO: 26414		UGO:	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil	129.390.992,58	101.620.088,32	129.390.992,58	101.620.088,32	0,00	0,00	124.801.232,46	99.453.800,55
Obrigações Patronais	24.929.251,98	22.716.630,00	22.909.691,91	20.282.864,54	2.019.560,07	2.433.765,46	22.909.691,91	18.583.106,65
Aposentadoria RPPS, Reserva Remunerada e Reforma Militar	19.511.021,28	17.147.980,08	19.511.021,28	17.147.980,08	0,00	0,00	19.511.021,28	17.147.980,08
Demais elementos do grupo	12.269.814,62	9.904.095,98	12.267.917,90	9.883.929,65	1.896,72	20.166,33	12.242.452,60	9.864.434,68
3. Outras Despesas Correntes								
Outros Serviços de Terceiros – PJ	15.042.883,88	17.575.652,17	11.189.617,39	9.419.346,34	3.853.266,49	8.156.305,83	9.900.695,71	7.679.651,23
Locação de Mão-de-obra	11.460.264,23	11.999.996,22	9.992.157,67	9.729.206,60	1.468.106,56	2.270.789,62	9.683.263,55	9.214.082,48
Material de Consumo	7.157.067,83	9.249.793,12	3.869.317,56	4.564.711,97	3.287.750,27	4.685.081,15	3.396.536,26	4.188.972,99
Demais elementos do grupo	24.658.064,42	20.927.411,88	22.208.403,10	19.753.905,58	2.449.661,32	1.173.506,30	21.672.020,41	19.194.768,13
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Equipamentos e Material Permanente	14.411.577,95	20.413.118,65	6.562.362,01	2.202.378,12	7.849.215,94	18.210.740,53	4.210.174,64	1.487.649,41
Obras e Instalações	13.589.861,79	21.040.591,28	6.336.649,30	639.120,70	7.253.212,49	20.401.470,58	6.111.991,12	233.882,47
Outros Serviços de Terceiros – PJ	1.943.299,25	343.725,50	-	-	1.943.299,25	343.725,50	-	-
Demais elementos do grupo	12.829,25	13.219,02	12.829,25	-	0,00	13.219,02	12.829,25	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

6.1.3.3 Despesas totais por modalidade de contratação – Créditos de movimentação

Quadro 6.1.3.3 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	1.559.545,73	212.325,01	870.503,38	117.580,18
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-
c) Concorrência	-	-	-	-
d) Pregão	1.559.545,73	212.325,01	870.503,38	117.580,18
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	74.967,98	12.332,49	72.347,18	10.527,30
h) Dispensa	74.967,98	12.332,49	72.347,18	10.527,30
i) Inexigibilidade	-	-	-	-
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
j) Suprimento de Fundos	-	-	-	-
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	230.597,76	129.417,03	230.597,76	129.417,03
k) Pagamento em Folha	-	-	-	-
l) Diárias	230.597,76	129.417,03	230.597,76	129.417,03
5. Outros	1.415.253,39	463.530,20	1.160.405,80	333.237,80
6. Total (1+2+3+4+5)	3.280.364,86	817.604,73	2.333.854,12	590.762,31

Fonte: SIAFI Gerencial.

6.1.3.4 Despesas totais por grupo e elemento de despesa – Créditos de movimentação

Quadro 6.1.3.4 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
3. Outras Despesas Correntes	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Outros Serviços de Terceiros – PJ	989.992,79	536.674,71	912.484,16	18.039,87	77.508,63	518.634,84	387.198,36	18.039,87
Auxílio Financeiro a Estudantes	842.364,39	321.242,44	502.624,66	24.911,30	339.739,73	296.331,14	384.996,41	6.862,90
Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	789.406,20	2.363.085,00	629.176,90	424.330,99	160.229,30	1.938.754,01	548.491,31	312.086,99
Demais elementos do grupo	1.193.344,37	1.128.542,03	954.162,84	350.322,57	239.181,53	778.219,46	830.499,24	253.772,55
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Equipamentos e Material Permanente	421.916,30	197.000,00	281.916,30	-	140.000,00	197.000,00	182.668,80	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

6.1.3.5 Análise crítica da realização da despesa

Das despesas realizadas pelo IFMT (excluídos os gastos com pessoal), mais de 50% foram oriundas de licitação na modalidade pregão, realizado na forma eletrônica. A utilização dessa modalidade de licitação é extremamente benéfica em termos de transparência na realização do gasto público. Vale ressaltar que, no exercício 2014, a realização de despesas via contratação direta representou apenas 16,5% do universo das despesas realizadas, percentual pouco expressivo frente ao volume de despesas realizadas pelo IFMT no exercício.

Ocorreram contingenciamentos e limitações de empenhos no exercício 2014, no entanto, não provocaram alteração significativa no planejamento da unidade em razão dos processos licitatórios encontrarem-se em andamentos.

No processo de realização das despesas, as principais dificuldades enfrentadas pela unidade no exercício referem-se à limitação no quadro de pessoal em alguns setores considerados estratégicos. Neste sentido, pode-se citar a Procuradoria Federal junto ao IFMT, que é a responsável por emitir parecer em todos os processos licitatórios realizados pela Instituição, que conta atualmente com apenas uma procuradora para atender toda a demanda. Apesar do apoio do Procurador Chefe em Mato Grosso, que tem buscado amenizar o problema, tal limitação tem impactado negativamente nas licitações realizadas pelo IFMT, visto que o processo licitatório tem apresentado um longo lapso temporal entre o início e sua conclusão, afetando a devida realização da despesa e consequente execução do orçamento.

Outro aspecto negativo verificado no exercício refere-se às dificuldades apresentadas pelos *campi* na execução do orçamento. Como no âmbito dos Institutos a execução é realizada de forma descentralizada (cada *campus* é uma Unidade Gestora Executora), houve *campus* que não realizou esforço suficiente para executar o orçamento de forma tempestiva, o que levou a alta gestão do IFMT a repensar a forma como a execução foi realizada em 2014, adotando em 2015 postura mais centralizadora com vistas a obter maior controle sobre a execução do orçamento.

6.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda

Quadro 6.2 – Despesas com Publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	8.000,00	3.823,00
Legal	20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	554.115,23	510.838,42
Mercadológica	20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	23.000,00	17.159,62
Utilidade pública	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Das despesas apresentadas no Quadro 6.2, merecem destaque as referentes à publicidade legal, dado a expressividade do valor. Os valores empenhados para essas despesas referem-se à contratação de serviços de publicação de documentos oficiais na Imprensa Nacional (Diário Oficial da União) pelos *campi* e Reitoria no ano de 2014.

As despesas com publicidade institucional apresentadas no Quadro 6.2 foram realizadas pelo *Campus Cáceres*, e referem-se à contratação de veículos de comunicação (Rádio Difusora e Rádio Continental) para divulgação de processos seletivos dos cursos ofertados pelo *campus* no ano de 2014.

As despesas atinentes à publicidade mercadológica, presentes no quadro anteriormente mencionado, também se referem à contratação de serviços de publicação de documentos oficiais na Imprensa Nacional (Diário Oficial da União). O empenho da despesa em questão foi realizado pelo *Campus São Vicente*, sendo que houve erro na informação do subitem correto.

6.3 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 6.3 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	61.412.709,76	40.027.732,15	813.720,93	20.571.256,68
2012	13.282.322,16	7.807.302,72	831.520,42	4.643.499,02
2011	1.897.973,97	839.685,47	251.822,02	806.466,48
2010	1.103.592,83	7.143,16	436.892,84	659.556,83
2009	26.315,59	-	-	26.315,59
2008	513.994,57	-	-	513.994,57
2007	2.867,66	-	2.867,66	0
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	7.596.067,18	7.475.008,02	89.207,35	31.851,81
2012	2.370.372,46	2.314.744,93	29.389,40	26.238,13
2011	89.409,23	62.928,78	10.134,11	16.346,34
2010	5.392,14	5.313,41	78,73	0
2009	1.640,00	1.360,00	280,00	0
2008	80,85	-	80,85	0

Fonte: SIAFI Gerencial.

6.3.1 Análise crítica

Desde 2010 o IFMT tem vivenciado um forte processo de expansão, resultante de ações específicas do Governo Federal, devidamente consignadas nas Leis Orçamentárias Anuais. Decorrente do processo de expansão teve-se a abertura de diversos *campi* nas mais diferentes regiões do Estado de Mato Grosso. Como consequência deste processo de abertura de novos *campi* e reestruturação dos já existentes, houve considerável aumento nas contratações de obras e serviços de engenharia.

Devido às suas naturezas, tais contratações dependem de um cronograma de execução, que, nas maiorias das vezes, extrapolam o exercício financeiro, resultando em um expressivo volume de restos a pagar. Do saldo de restos a pagar não processados inscritos em 2014, mais de 60% referem-se a despesas realizadas com obras e instalações. Situação semelhante pode ser observada nos demais exercícios, onde as despesas com obras e instalações também são preponderantes.

Portanto, o expressivo volume de restos a pagar do IFMT não é resultante da falta de determinação na devida liquidação e pagamento das despesas pelas equipes responsáveis, mas sim da natureza do objeto contratado, como foi acima exposto.

6.4 Transferências de recursos

6.4.1 Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício

Quadro 6.4.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso									
CNPJ: 10.784.782/0001-50				UG/GESTÃO: 158144/26414					
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3 ⁴	01/2014	154045 – UFMT	520.081,00	-	520.081,00	520.081,00	10/04/14	31/12/14	4
<u>LEGENDA</u>									
Modalidade:			Situação da Transferência:						
1 - Convênio			1 - Adimplente						
2 - Contrato de Repasse			2 - Inadimplente						
3 - Termo de Cooperação			3 - Inadimplência Suspensa						
4 - Termo de Compromisso			4 - Concluído						
			5 - Excluído						
			6 - Rescindido						
			7 - Arquivado						
Fonte: PROAD.									

6.4.2 Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios

Quadro 6.4.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					
CNPJ:	10.784.782/0001-50					
UG/GESTÃO:	158144/26414					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012

⁴ O Instrumento utilizado no âmbito do IFMT, conforme as disposições legais vigentes, denomina-se Termo de Execução Descentralizada.

Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	01	-	-	55.000,00
Termo de Cooperação	01	02	01	520.081,00	859.000,00	600.000,00
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	01	02	02	520.081,00	859.000,00	655.000,00

Fonte: PROAD e Relatórios de Gestão anteriores.

6.4.3 Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse

Quadro 6.4.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente				
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso				
CNPJ: 10.784.782/0001-50		UG/GESTÃO: 158144/26414		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
			Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2014	Contas Prestadas	Quantidade	01	-
		Montante Repassado	520.081,00	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	-	-
2013	Contas Prestadas	Quantidade	02	-
		Montante Repassado	859.000,00	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	-	-
2012	Contas Prestadas	Quantidade	01	01
		Montante Repassado	600.000,00	55.000,00
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	-	-
Anteriores a 2012	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	-	-

Fonte: PROAD e Relatórios de Gestão anteriores.

6.4.4 Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse

Quadro 6.4.4 – Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse.

Posição 31/12
em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					
CNPJ: 10.784.782/0001-50			UG/GESTÃO: 158144/26414		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Termos de Cooperação	Contratos de Repasse
2014	Quantidade de Contas Prestadas			01	-
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	-	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
			Montante Repassado (R\$)	-	-
	Com Prazo de Análise NÃO Vencido	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	01	-
			Montante Repassado (R\$)	520.081,00	-
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	-	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
			Montante Repassado (R\$)	-	-
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-
			Montante Repassado (R\$)	-	-
2013	Quantidade de contas prestadas			02	-
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		02	-
		Quantidade Reprovada		-	-
		Quantidade de TCE		-	-
		Montante repassado		859.000,00	-
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		-	-
		Montante repassado (R\$)		-	-
2012	Quantidade de Contas Prestadas			01	01
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		01	01
		Quantidade Reprovada		-	-
		Quantidade de TCE		-	-
		Montante Repassado		600.000,00	55.000,00
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		-	-
		Montante Repassado		-	-
Exercício Anterior a 2012	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		-	-
		Montante Repassado		-	-
Fonte: PROAD e Relatórios de Gestão anteriores.					

6.4.5 Alimentação SIASG e SICONV

Quadro 6.4.5 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO	
Denominação Completa (UJ)	Código da Gestão
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso	26414
Com base nas declarações dos responsáveis pelos contratos e convênios das Unidades Gestoras vinculadas ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, declaro para os devidos fins que as	

informações referentes a contratos firmados, encontram-se parcialmente disponíveis e atualizados no Sistema Integrado de Administração e Serviços Gerais – SIASG, conforme detalhamento a seguir:

- a) Reitoria: informações disponíveis e atualizadas;
- b) *Campus* Cuiabá: informações disponíveis e atualizadas;
- c) *Campus* Barra do Garças: informações disponíveis e atualizadas;
- d) *Campus* Bela Vista: informações parcialmente disponíveis e atualizadas⁵;
- e) *Campus* Campo Novo do Parecis: informações parcialmente disponíveis e atualizadas⁶;
- f) *Campus* Juína: informações disponíveis e atualizadas;
- g) *Campus* Rondonópolis: informações disponíveis e atualizadas;
- h) *Campus* Confresa: informações parcialmente disponíveis e atualizadas⁷;
- i) *Campus* Pontes e Lacerda: informações parcialmente disponíveis e atualizadas;
- j) *Campus* São Vicente: informações disponíveis e atualizadas;
- k) *Campus* Cáceres: informações parcialmente disponíveis e atualizadas⁸;
- l) *Campus* Sorriso: informações disponíveis e atualizadas;
- m) *Campus* Primavera do Leste: informações disponíveis e atualizadas;
- n) *Campus* Alta Floresta: informações disponíveis e atualizadas;
- o) *Campus* Várzea Grande: informações disponíveis e atualizadas;

Informo que não constam nos registros deste IFMT, convênios, contratos de repasse ou termos de parceria, firmados pela Instituição, passíveis de registro e atualização no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV.

Ressalto ainda que cada *campus* (Unidade Gestora) é responsável pela inserção e atualização dos dados constantes no SIASG e SICONV.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Cuiabá – MT	Data	20/02/2015
Responsáveis nos campi	<i>Campus</i> Cuiabá: Mércia Maria Castro; <i>Campus</i> Bela Vista: Vinícius de Moraes Arantes <i>Campus</i> Barra do Garças: Mariane Waldow Cotrim <i>Campus</i> Pontes e Lacerda: Isabel Cristina Silva <i>Campus</i> Juína: Licimara da Silva Nicola <i>Campus</i> Confresa: Dhanny Fernanda Ferreiras de Freitas <i>Campus</i> Cáceres: Rayonara Parente de Lima <i>Campus</i> São Vicente: Danielly Gonçalves Guimarães <i>Campus</i> Rondonópolis: Fabiane de Mesquita Batista <i>Campus</i> Sorriso: Elisângela Maria da Silva Reitoria: Wesler Caporossi Costa Marques <i>Campus</i> Campo Novo do Parecis: Elvira de Ávila Del Barco Santos		

⁵ Não foram lançadas as informações referentes aos contratos firmados com as seguintes sociedades empresárias: Empresa Brasileira de Tecnologia e Administração de Convênio HOM Ltda.; Generali Brasil Seguros S.A.; Imporserv Comércio, Serviço, Representação, Importação e Exportação Ltda. ME; Telefônica Brasil S.A.; Security Vigilância Patrimonial Ltda. As referidas informações não foram lançadas visto que o responsável pela área de contratos no *campus* foi designado a promover a atualização dos dados apenas em 03.12.2014, quando foi solicitado o seu cadastro como operador do SIAFI. Desde esta data o *campus* está trabalhando para regularização dos referidos contratos o que deve ocorrer em no máximo 30 (trinta) dias.

⁶ Com exceção do contrato nº. 20/2014 – firmado com a empresa Telc Telecon Empreendimentos Ltda., devido a ata de registro de preços estar com o quantitativo acima do permitido na data do registro do contrato não podendo ser registrado.

⁷ Os cronogramas dos contratos não foram lançados no sistema respectivo por falta de orientação acerca do procedimento a ser seguido. O contrato nº. 01/2014 não foi publicado, pois houve conflito nos sistemas: SIASG/SIAFI (ocorreu um erro quanto à quantidade cedida para adesão da Ata SRP, não permitindo a publicação, porém tudo foi detalhado no processo nº. 23193.001019.2013-81).

⁸ Registre-se as seguintes ressalvas: Contratos nº 06/2014, nº 09/2014 e nº 10/2014 e nº 11/2014, firmados no final do exercício aguardam liberação de orçamento 2015 para emissão de empenhos e posterior inserção no SIASG; Contrato firmado com os Correios cujo formato é padronizado pela empresa, o SIASG não aceita a numeração para sua inserção; Termo Aditivo nº 05/2014, não foi possível a inserção no SIASG pois o SIASG não tinha aceitado a inserção do Contrato nº 05/2013, conforme justificado na Declaração do Relatório de Gestão do exercício de 2013.

	<i>Campus Primavera do Leste:</i> Wesler Caporossi Costa Marques <i>Campus Alta Floresta:</i> Wesler Caporossi Costa Marques <i>Campus Várzea Grande:</i> Wesler Caporossi Costa Marques
Responsável	Gláucia Mara de Barros Pró-Reitora de Administração

6.4.6 Análise crítica

Em 2014 foi celebrado com a Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT o Termo de Execução Descentralizada nº. 01/2014, tendo como objeto a realização de concurso público para o provimento de cargos de Técnicos-Administrativos em Educação e Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do quadro de pessoal do IFMT.

O referido Termo teve vigência de 10/04/2014 a 31/12/2014, sendo que sua execução ocorreu normalmente, tendo-se atingido o objetivo de sua celebração. A prestação de contas do Termo em questão encontra-se em fase de elaboração pela UFMT, tendo em vista que a vigência encerrou-se em 31/12/2014 (constará no Relatório de Gestão 2014 da UFMT).

Deve-se frisar que quase a totalidade dos termos de cooperação firmados pelo IFMT nos exercícios anteriores a 2014 também se referem à realização de concurso público para provimento de cargos do quadro de pessoal do IFMT. Em relação a esses, as análises e informações pormenorizadas constam dos relatórios de gestão dos exercícios respectivos.

6.5 Suprimento de fundos

6.5.1 Concessão de suprimento de fundos

Quadro 6.5.1 – Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2014	158144	IFMT – RTR	-	-	08	6.372,67	5.491,50
	158333	IFMT – CBA	-	-	03	28.109,32	5.802,86
	158335	IFMT – SVC	-	-	36	44.582,73	100.000,00
2013	158144	IFMT – RTR	-	-	05	2.991,50	5.491,50
	158333	IFMT – CBA	-	-	03	13.878,35	18.886,46
	158334	IFMT – CAS	-	-	01	240,50	2.500,00
	158335	IFMT – SVC	-	-	14	36.085,27	11.003,80
	158495	IFMT – PLC	-	-	03	3.110,79	1.195,54
2012	158144	IFMT – RTR	-	-	03	791,98	2.000,00
	158333	IFMT – CBA	-	-	13	33.448,35	29.000,00
	158334	IFMT – CAS	-	-	03	3.094,63	4.000,00
	158335	IFMT – SVC	-	-	19	24.460,09	24.100,00
	158492	IFMT – CNP	-	-	Não Informado ⁹	5.097,81	13.000,00

⁹ Essas informações não constam nos relatórios de gestão anteriores, justificando a sua ausência no presente relatório. A mesma observação é válida para os demais itens com contem a frase “não informado”.

	158494	IFMT – BLV	-	-	Não Informado	4.892,82	10.000,00
	158495	IFMT – PLC	-	-	06	2.476,53	14.460,00
Fonte: SIAFI Gerencial, <i>campi</i> e Relatórios de Gestão anteriores.							

6.5.2 Utilização de suprimento de fundos

Quadro 6.5.2 – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Saque		Fatura	Total (a+b)
					Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2014	158144	IFMT - RTR	-	-	01	50,40	6.471,87	6.522,27
	158333	IFMT - CBA	-	-	05	1.911,90	26.735,52	28.647,42
	158335	IFMT - SVC	-	-	-	0,00	44.582,73	44.582,73
2013	158144	IFMT - RTR	-	-	-	0,00	2.991,50	2.991,50
	158333	IFMT - CBA	-	-	02	1.300,00	12.912,55	14.212,55
	158334	IFMT - CAS	-	-	-	0,00	240,50	240,50
	158335	IFMT - SVC	-	-	-	0,00	36.085,27	36.085,27
	158495	IFMT - PLC	-	-	-	0,00	3.110,79	3.110,79
Fonte: SIAFI Gerencial, Banco do Brasil e Relatórios de Gestão anteriores.								

6.5.3 Classificação dos gastos com suprimento de fundos

Quadro 6.5.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
158144	IFMT – Reitoria	30 – Material de Consumo	26 – Material Elétrico e Eletrônico	172,23
			96 – Material de Consumo – Pagamento Antecipado	3.000,00
		39 – Outros Serviços de Terceiros – PJ	66 – Serviços Judiciários	50,40
			96 – Outros Serviços de Terceiros PJ – Pagamento Antecipado	3.299,64
158333	IFMT – <i>Campus</i> Cuiabá	30 – Material de Consumo	01 – Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	25.311,56
			25 – Material P/ Manutenção de Bens Moveis	280,00
			39 – Material P/ Manutenção de Veículos	448,00
			96 – Material de Consumo - Pagamento	5.926,69

			Antecipado	
		33 – Passagens e Despesas com Locomoção	08 – Pedágios	562,20
		39 – Outros Serviços de Terceiros – PJ	01 – Assinaturas de Periódicos e Anuidades	318,06
			19 – Manutenção e Conservação de Veículos	270,00
			96 – Outros Serviços de Terceiros PJ – Pagamento Antecipado	430,00
158335	IFMT – <i>Campus</i> São Vicente	30 – Material de Consumo	01 – Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	12.356,48
			04 – Gás e Outros Materiais Engarrafados	240,00
			09 – Material Farmacológico	1.037,64
			11 – Material Químico	630,00
			12 – Material de Coudelaria ou de Uso Zootécnico	200,00
			18 – Materiais e Medicamentos P/ Uso Veterinário	2.768,50
			21 – Material de Copa e Cozinha	208,00
			22 – Material de Limpeza e Produtos de Higiênização	45,00
			24 – Material P/ Manutenção de Bens Imóveis/Instalações	9.093,31
			25 – Material P/ Manutenção de Bens Moveis	1.964,85
			26 – Material Elétrico e Eletrônico	4.709,37
			28 – Material de Proteção e Segurança	700,00
			39 – Material P/ Manutenção de Veículos	1.940,21
			42 – Ferramentas	356,56
			44 – Material de Sinalização Visual e Outros	750,00
			96 – Material de Consumo - Pagamento Antecipado	668,91
			99 – Outros Materiais	1.910,90

			de Consumo	
		39 – Outros Serviços de Terceiros – PJ	17 – Manutenção e Conservação de Maquinas e Equipamentos	1.813,00
			19 – Manutenção e Conservação de Veículos	500,00
			63 – Serviços Gráficos e Editoriais	245,00
			96 – Outros Serviços de Terceiros PJ – Pagamento Antecipado	80,00
			99 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	2.365,00

Fonte: SIAFI Gerencial.

6.5.4 Análise crítica

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso utiliza suprimentos de fundos somente por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF.

As despesas realizadas por meio do CPGF são de natureza emergenciais e eventuais, sendo utilizadas principalmente para atender a despesas e imprevistos ocorridos nas viagens e visitas técnicas dos alunos nas atividades pedagógicas realizadas no âmbito externo, e/ou alguma outra despesa que devido ao caráter emergencial ou imprevisto não possa ser realizado por meio das outras modalidades de contratação.

A Concessão de Suprimento de Fundos está regulamentada, no âmbito do IFMT, pela Portaria IFMT nº. 324/2011 (disponível para acesso no *site* da instituição: <http://www.ifmt.edu.br/post/1000141/>). Nesta portaria constam todos os procedimentos a serem observados na concessão de Suprimento de Fundos, inclusive os relativos à prestação de contas.

7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

7.1 Estrutura de pessoal da unidade

7.1.1 Demonstração e distribuição da força de trabalho à disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro 7.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	2.099	1.592	324	55
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	2.099	1.592	324	55
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	2.096	1.589	323	54
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2	2	1	1
2. Servidores com Contratos Temporários	149	144	108	137
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	2	1	0	1
4. Total de Servidores (1+2+3)	2.250	1.737	432	193

Fonte: SIAPE.

Foram autorizados no final do 1º semestre de 2014 novas vagas, que foram providas no segundo semestre do ano de 2014, e ainda distribuídas novas vagas para os *campi* que iniciarão suas atividades em 2015, havendo novas nomeações no início de 2015 para os cargos com concurso em vigência e previsão de novo Concurso Público ainda no 1º semestre de 2015.

Cabe esclarecer também que embora o IFMT possua autorização de vagas de Docentes e Técnico-Administrativos pelo Ministério da Educação, no caso de docentes há a relação de docentes/alunos que está sendo analisada por *campus* a fim de que os provimentos de vagas sejam realizados de acordo com essa relação.

Quanto aos Técnicos-Administrativos o IFMT possui autorização de vagas, mas não possui códigos de cargos que atendam as necessidades institucionais e que há uma negociação com o Ministério da Educação e Ministério do Planejamento para que alguns cargos sejam trocados para o atendimento das necessidades de muitos Institutos Federais.

Quadro 7.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio ¹⁰	Área Fim ¹¹
1. Servidores de Carreira (1.1)	760	832
1.1. Servidores de Carreira (1.1.1+1.1.2+1.1.3+1.1.4)	760	832
1.1.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	757	832
1.1.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	0
1.1.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.1.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2	0

¹⁰ Servidores ocupantes do cargo de Técnico-Administrativos em Educação nos termos da Lei nº 11.091/2005 que estão lotados em ambientes organizacionais que dão suporte a área fim, tanto na área pedagógica quanto na área administrativa.

¹¹ Servidores ocupantes do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico que exercem a atividade fim da instituição.

2. Servidores com Contratos Temporários	0	126
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	1	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	761	958

Fonte: SIAPE.

Quadro 7.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	107	102	44	23
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	107	102	44	23
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	106	101	44	22
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	1
1.2.5. Aposentados	1	1	0	0
2. Funções Gratificadas	373	301	152	119
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	372	300	152	118
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	0	1
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	480	403	196	142

Fonte: SIAPE e arquivos da DSGP.

7.1.2 Qualificação e capacitação da força de trabalho

Em 2013 e 2014 o quadro de pessoal do IFMT possuía a seguinte qualificação Profissional:

Quadro 7.1.2.1 – Qualificação e capacitação do quadro de servidores Técnico-Administrativos em Educação do IFMT

Unidade de Ensino	REF.	Técnicos sem Graduação	Técnicos Graduados	Técnicos Aperfeiçoados	Técnicos Especialistas	Técnicos Mestres	Técnicos Doutores
<i>Campus Alta Floresta</i>	2014	3	4	0	6	1	0
<i>Campus Barra do Garças</i>	2014	03	20	0	12	1	0
<i>Campus Cáceres</i>	2014	32	19	0	24	7	0
<i>Campus Campo Novo do Parecis</i>	2014	5	21	0	10	02	0
<i>Campus Confresa</i>	2014	18	16	0	10	02	0
<i>Campus Cuiabá – Octayde Jorge da Silva</i>	2014	38	27	0	45	05	03
<i>Campus Cuiabá – Bela Vista</i>	2014	5	10	0	17	5	0
<i>Campus Juína</i>	2014	12	15	0	11	02	0
<i>Campus Pontes e Lacerda</i>	2014	08	12	0	11	03	0
<i>Campus Primavera do Leste</i>	2014	04	7	0	4	0	0
Reitoria	2014	20	27	0	81	11	0

<i>Campus Rondonópolis</i>	2014	07	12	0	15	02	0
<i>Campus São Vicente</i>	2014	33	21	0	24	06	0
<i>Campus Sorriso</i>	2014	03	4	0	13	02	0
<i>Campus Várzea Grande</i>	2014	04	2	0	5	0	0
<i>Campus Avançado Diamantino</i>	2014	01	0	0	0	0	0
<i>Campus Avançado Lucas do Rio Verde</i>	2014	0	0	0	1	0	0
<i>Campus Avançado de Tangará da Serra</i>	2014	0	2	0	1	0	0
IFMT	2014	196	219	0	290	49	3

Fonte: DSGP.

Quadro 7.1.2.2 – Qualificação e capacitação do quadro de servidores Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFMT

Unidade de Ensino	REF.	Docentes sem Graduação	Docentes Graduados	Docentes Aperfeiçoados	Docentes Especialistas	Docentes Mestres	Docentes Doutores
<i>Campus Alta Floresta</i>	2014	0	0	0	2	1	1
<i>Campus Barra do Garças</i>	2014	0	2	0	16	23	1
<i>Campus Cáceres</i>	2014	0	2	0	3	38	17
<i>Campus Campo Novo do Parecis</i>	2014	0	3	0	11	27	13
<i>Confresa</i>	2014	0	8	0	15	23	7
<i>Campus Cuiabá – Octayde Jorge Da Silva</i>	2014	1	8	0	80	90	74
<i>Campus Cuiabá – Bela Vista</i>	2014	0	2	0	12	34	22
<i>Campus Juína</i>	2014	0	5	0	17	21	9
<i>Campus Pontes e Lacerda</i>	2014	0	5	0	20	32	0
<i>Campus Primavera do Leste</i>	2014	0	2	0	1	10	2
<i>Reitoria</i>	2014	0	0	0	4	0	0
<i>Campus Rondonópolis</i>	2014	0	2	0	14	24	4
<i>Campus São Vicente</i>	2014	0	5	0	8	50	19
<i>Campus Sorriso</i>	2014	0	0	0	7	15	7
<i>Campus Várzea Grande</i>	2014	0	1	0	2	5	1
<i>Campus Avançado Diamantino</i>	2014	0	0	0	0	0	0
<i>Campus Avançado de Lucas do Rio Verde</i>	2014	0	0	0	0	0	0
<i>Campus Avançado de Tangará Da Serra</i>	2014	0	0	0	1	3	0

IFMT	2014	1	45	0	213	396	177

Fonte: DSGP.

7.1.3 Custos de pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro 7.1.3 – Custos do pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimento s e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	70.772.119,87	6.873.819,13	14.756.261,65	41.580.983,9	8.255.871,70	2.692.209,12	234.978,03	194.306,7	87.745,12	145.448.295,29
	2013	83.468.545,57	5.222.131,54	11.726.493,27	4.625.622,43	7.582.935,44	2.981.799,73	1.607.624,26	247.490,46	57.315,24	117.519.957,94
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários) ¹²											
Exercícios	2014										
	2013	0,00	130.173,00	10.847,75	3.615,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	144.636,66
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2014	41.400,74	0	0	11.722,66	4.476,00	1.052,60	0	0	0	58.652,00
	2013	248.970,86	0	31.734,04	10.672,70	8.721,00	5.155,36		2.019,06		307.273,02
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2014	9.885.849,08	0	634.483,83	324.728,36	845.873,57	0	0	0	0	11.690.934,84
	2013	3.900.735,74	0	502.866,43	219.385,44	494.794,00	0	0	0	0	5.117.781,61

Fonte: SIAPE.

¹² Impossibilidade de acesso aos dados no SIAPE, solicitamos ao MPOG verificação do perfil do gestor de gestão de pessoas para acesso aos dados dos servidores externos ao IFMT, porém até o encaminhamento deste Relatório não recebemos resposta do MPOG.

7.1.4 Irregularidades na área de pessoal

7.1.4.1 Acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos

A Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas adota o preenchimento do Termo de Responsabilidade onde o servidor recém empossado declara que não possui nenhum acúmulo ilegal de cargos públicos.

A Diretoria não dispõe de nenhuma ferramenta de cruzamento de dados visto que não tem acesso aos sistemas específicos para isso. As verificações de acúmulo ilegal de cargos são comunicados em sua maioria pela Controladoria Geral da União, que possui as ferramentas necessárias para cruzamento de dados e, após encaminhamento dessas constatações, a Diretoria notifica os servidores a apresentarem informações sobre a constatação apontada e, posteriormente, quando verificada a acumulação indevida, encaminha as constatações para abertura de processo administrativo pelo dirigente da instituição.

Em 2014, 23 servidores foram notificados para esclarecimentos sobre possível acumulação ilegal de cargos ou possível gerência/administração de empresa. As constatações de acumulação ilegal ou gerência/administração de empresas foram encaminhadas para abertura de Processo Administrativo Disciplinar. Como todos os Processos Administrativo Disciplinar abertos encontram-se em andamento, não será possível informar neste relatório os seus resultados.

7.1.4.2 Terceirização irregular de cargos

No âmbito do IFMT não foram constatados casos de terceirização irregular de cargos.

7.1.5 Riscos identificados na gestão de pessoas

Há uma grande rotatividade de servidores em todos os setores do IFMT, principalmente na carreira de Técnico-Administrativos em Educação, visto que a remuneração dos técnicos é uma das menores do Executivo.

7.1.6 Indicadores gerenciais sobre recursos humanos

Absenteísmo:

No que se refere ao **absenteísmo**, verificando as ocorrências de pessoal neste órgão no Sistema SIAPE, constatou-se no exercício de 2014, o total de 512 faltas.

Quadro 7.1.6.1 – Registro de faltas no SIAPE por Campus – Situação apurada em 31/12/2014

CAMPUS	Técnico-administrativos		Professores	
	Quantidade de faltas injustificadas	Servidores	Quantidade de faltas injustificadas	Servidores
Cuiabá – Octayde Jorge da Silva	27	02	17	02
Barra do Garças	90	01	0	0
Bela Vista	0	0	0	0
Cáceres	0	0	0	0
Confresa	0	0	0	0
Campo Novo do Parecis	0	0	205	01
Juína	0	0	0	0
São Vicente	0	0	0	0
Pontes e Lacerda	0	0	0	0
Primavera do Leste	0	0	0	0

Sorriso	0	0	0	0
Reitoria	157	02	00	00
Rondonópolis	15	02	00	00
TOTAL	290	07	222	03

Fonte: DSGP.

Das faltas registradas foram abertos quatro processos para análise sobre abandono de cargo, havendo em 2014 uma demissão por abandono de cargo.

Quadro 7.1.6.2 – Registro de faltas no SIAPE por *Campus* – Situação apurada em 31/12/2013

CAMPUS	Técnico-administrativos		Professores	
	Quantidade de faltas injustificadas	Servidores	Quantidade de faltas injustificadas	Servidores
Cuiabá – Octayde Jorge da Silva	105	02	07	01
Barra do Garças	0	0	0	0
Bela Vista	0	0	0	0
Cáceres	0	0	0	0
Confresa	0	0	0	0
Campo Novo do Parecis	0	0	23	01
Juína	0	0	0	0
São Vicente	0	0	0	0
Pontes e Lacerda	0	0	0	0
Sorriso	0	0	0	0
Reitoria	157	02	00	00
Rondonópolis	25	02	00	00
TOTAL	287	06	30	02

Fonte: SIAPE/DSGP.

Quadro 7.1.6.3 – Registro de faltas no SIAPE por *Campus* – Situação apurada em 31/12/2012

CAMPUS	Técnico-administrativos		Professores	
	Quantidade de faltas injustificadas	servidores	Quantidade de faltas injustificadas	servidores
Cuiabá	0	0	0	0
Bela Vista	0	0	1	1
Cáceres	0	0	0	0
Campo Novo do Parecis	0	0	39	1
São Vicente	0	0	0	0
Pontes e Lacerda	0	0	3	2
Rondonópolis	1	1	0	0
Confresa	0	0	0	0
Reitoria	4	1	0	0
TOTAL	5	2	42	4

Fonte: SIAPE/DSGP.

Quadro 7.1.6.4 – Registro de faltas no SIAPE por *Campus* – Situação apurada em 31/12/2011

CAMPUS	Técnico-administrativos		Professores	
	Quantidade de faltas injustificadas	servidores	Quantidade de faltas injustificadas	servidores
Cuiabá	2	1	51	38

Bela Vista	1	1	2	2
Cáceres	0	0	0	0
Campo Novo do Parecis	0	0	4	1
São Vicente	56	7	-	-
Pontes e Lacerda	-	-	2	2
Rondonópolis	8	1	0	0
Confresa	-	-	-	-
TOTAL	67	10	59	43

Fonte: SIAPE/DSGP.

Ao analisarmos os quadros de faltas, entre os anos de 2011 a 2014, verificamos um aumento significativo do número de faltas no ano de 2014, onde tivemos o aumento de 161% em relação ao ano de 2013.

Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais:

No que se refere a saúde do servidor, acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, de acordo com o SIASS (Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor) foram constatadas as seguintes 393 (trezentos e noventa e três) ocorrências:

Quadro 7.1.6.5 – Ocorrências registradas no SIASS no exercício de 2014

Tipo Perícia	Singular	Junta	Total Geral
Licença para tratamento de saúde	299	29	328
Licença por motivo de doença em pessoa da família ou dependente	43	1	44
Licença por acidente em serviço ou moléstia profissional	1	4	5
Avaliação da capacidade laborativa para fins de readaptação	0	5	5
Avaliação de Invalidez permanente por doença especificada em Lei para fins de aposentadoria	0	0	0
Avaliação de Invalidez de dependente	0	0	0
Remoção por motivo de doença do próprio servidor	0	0	0
Remoção por motivo de doença de familiar do servidor	0	1	1
Avaliação para fins de isenção de imposto de renda	0	5	5
Avaliação de invalidez de dependente	0	5	5
Total	343	50	393

Fonte: Relatório SIASS.

Quadro 7.1.6.6 – Ocorrências registradas no SIASS no exercício de 2013

Tipo Perícia	Singular	Junta	Total Geral
Licença para tratamento de saúde	361	3	364
Licença por motivo de doença em pessoa da família ou dependente	72	0	72
Licença por acidente em serviço ou moléstia profissional	0	1	01
Avaliação da capacidade laborativa para fins de readaptação	0	0	0
Avaliação de Invalidez permanente por doença especificada em Lei para fins de aposentadoria	0	0	0
Avaliação de Invalidez de dependente	1	0	1
Remoção por motivo de doença do próprio servidor	0	3	3
Remoção por motivo de doença de familiar do servidor	0	4	4
Avaliação para fins de isenção de imposto de renda	0	1	1
Avaliação de invalidez de dependente	0	1	1
Total	434	13	447

Fonte: Relatório SIASS.

Quadro 7.1.6.7 – Ocorrências registradas no SIASS no exercício de 2012

Tipo Perícia	Singular	Junta	Total Geral
Licença para tratamento de saúde	241	7	248
Licença por motivo de doença em pessoa da família ou	39	0	39

dependente			
Licença para tratamento de saúde por junta oficial	0	35	35
Licença por acidente em serviço ou moléstia profissional	0	0	0
Avaliação da capacidade laborativa para fins de readaptação	0	0	0
Avaliação de Invalidez permanente por doença especificada em Lei para fins de aposentadoria	0	1	1
Avaliação de Invalidez de dependente	0	0	0
Remoção por motivo de doença do próprio servidor	0	3	3
Remoção por motivo de doença de familiar do servidor	0	4	4
Avaliação para fins de isenção de imposto de renda	0	1	1
Avaliação de invalidez de dependente	0	1	1
Total	281	52	333

Fonte: Relatório SIASS.

Em relação ao exercício de 2014, percebe-se que houve uma pequena diminuição nas ocorrências de problemas com a saúde do servidor, acidentes de trabalho e doenças ocupacionais quando comparados com o exercício anterior.

A DSGP, através do Departamento de Desenvolvimento de Pessoas elaborou o Programa de Qualidade de Vida do IFMT, que foi aprovado através da Portaria IFMT nº. 326, de 24 de Fevereiro de 2014, instituindo o Comitê Gestor de Qualidade de Vida na Reitoria e os Núcleos de Qualidade de Vida nos *campi*. Desta forma, algumas atividades foram realizadas na Reitoria e nos *campi*, com a finalidade de promover a reflexão sobre a adoção de hábitos saudáveis, a prevenção de doenças e promover a integração e a melhoria nas relações interpessoais, com fins à melhoria da qualidade de vida dos servidores e consequentemente a diminuição das licenças médicas, conforme abaixo:

Quadro 7.1.6.8 – Atividades Desenvolvidas pelo Programa de Qualidade de Vida do IFMT

<i>Campus</i>	Atividade/Projeto	Período
Reitoria	Produção de material visual, com divulgação no e-mail institucional, facebook institucional e site institucional, relativo as datas comemorativas apontadas no calendário do Ministério da Saúde, relativas a prevenção de doenças e promoção da saúde.	Ao longo do ano
Reitoria e <i>campi</i>	Palestras informativas e oficinas visando prevenção de doenças e promoção da saúde	Ao longo do ano
Reitoria e <i>campi</i>	Eventos de confraternização na reitoria e nos <i>campi</i> relacionados a datas comemorativas (dia das mães, dia dos pais, dias das crianças), estimulando a integração e valorização dos servidores.	Ao longo do ano
Reitoria e <i>campi</i>	Reprodução de vídeo em homenagem ao Dia Internacional da Mulher	8 de março
Reitoria, <i>campi</i> Cuiabá-Octayde Jorge da Silva, Cuiabá-Bela Vista, São Vicente, Campo Novo do Parecis e Juína	I Caminhada da Qualidade de Vida do IFMT: Caminhadas realizadas em Cuiabá e outras cidades para marcar o início do Programa de Qualidade de Vida do IFMT	12 de abril
Campus Juína	Caminhada no campus : Alongamento, café da manhã, aferição de pressão arterial, conhecimento geral do campus	30 de maio
Reitoria e <i>campi</i>	Campanha de doação de sangue	Junho a Agosto
Reitoria	Exames rápidos de hepatites	Julho
Reitoria e <i>campi</i>	Outubro Rosa/Novembro azul: Durante os meses de outubro e novembro, foram realizadas ações (palestras, oficinas, mostras de trabalhos de alunos, produção de vídeos) para conscientização da prevenção do câncer de mama e de próstata.	Outubro/Novembro
Reitoria e <i>campi</i>	Dia do Servidor Público: Eventos comemorativos na reitoria e nos <i>campi</i> , com atividades culturais e de integração.	Outubro

Reitoria e campi	I Encontro de Qualidade de Vida do IFMT	29 a 31 de outubro

Fonte: DSGP e campi.

Rotatividade (turnover):

Quadro 7.1.6.9 – Quadro de Servidores de Carreira 2011, 2012, 2013 e 2014

Carreira	2011	2012	2013	2014
Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	624	733	769	832
Técnico-administrativos em Educação	510	572	575	760
TOTAL	1134	1305	1344	1592

Fonte: DSGP.

Quadro 7.1.6.10 – Egressos em 2014

Carreira	Quantidade de egressos em 2014¹³
Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	20
Técnico-administrativos em Educação	52
TOTAL	72

Fonte: DSGP.

Quadro 7.1.6.11 – Ingressos em 2014 em virtude dos egressos – equivalentes (Decreto n. 7.311/2010 e 7.312/2010 – Excluídos as novas liberações de vagas)

Carreira	Quantidade de ingressos em 2014
Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	13
Técnico-administrativos em Educação	45
TOTAL	58

Fonte: DSGP.

Conforme descrição nos quadros de egresso e ingresso de servidores verificamos que houve uma reposição de aproximadamente 80% dos egressos.

O IFMT também tem encontrado dificuldade no provimento dos cargos mais específicos, principalmente nas áreas da construção civil, química, alimentos, física, automação e outros. Isso se deve também ao fato de que grande parte dos profissionais dessas áreas preferem trabalhar nos grandes centros econômicos, não havendo interesse em participar de processos seletivos e/ou concursos para regiões mais afastadas.

Quadro 7.1.6.12 – Edital de Concurso n°. 027/2014 – IFMT

Cargo	Vagas	Candidatos Inscritos
Técnicos – administrativos e Docentes	61	1442

Fonte: DSGP.

Aposentadoria versus reposição do quadro:

Sobre a aposentadoria *versus* reposição do quadro de pessoal informamos que no exercício de 2014, 07 (sete) servidores foram aposentados, e foram repostos 5 (cinco) vagas, ou seja 71 % dos servidores aposentados foram repostos no exercício, não sendo possível a integralidade da reposição do quadro visto que uma das vagas é um cargo extinto e a outra vaga ainda não foi decidida pelo *campus* sobre sua reposição.

¹³ Quantitativo considerando os servidores desligados através de vacância por posse inacumulável, exoneração, falecimento e redistribuição para outros Institutos Federais.

7.2 Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários

7.2.1 Contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância

Quadro 7.2.1.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – *Campus Barra do Garças*

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – <i>Campus Barra do Garças</i>													
UG/Gestão: 158497/26414							CNPJ: 10.784.782/0008-27						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Situação
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	2º Termo Aditivo ao Contrato nº. 03/2012	10.919.956/0001-45	16/05/2014	16/05/2015		2		6			P
2013	V	O	1º Termo Aditivo ao Contrato nº. 03/2012	04.667.389/0001-84	01/04/2014	01/04/2015		4		4			P
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: *Campus Barra do Garças*.**Quadro 7.2.1.2 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – *Campus Bela Vista***

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – <i>Campus Bela Vista</i>													
UG/Gestão: 158494/26414							CNPJ: 10.784.782/0004-01						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Situação
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2009	V	O	38/2009	Segvel – Serviço de Segurança e Vigilância – CNPJ 05.083.119/0001-99	15/12/2009	15/12/2014			7	7			E
2014	V	O	10/2014	Security Vigilância Patrimonial Ltda. – CNPJ 00.332.087/0001-02	16/12/2014	15/12/2015			7	7			A

2013	L	O	03/2013	Lua Serviço Ltda. ME – CNPJ 10.661/0001-80	09/05/2013	08/05/2015	12	12						P
Observações: Escolaridades atribuídas são as exigências mínimas para o desempenho da função, contudo, principalmente no contrato relativo a limpeza, a grande parte dos colaboradores possuem escolaridade superior a mínima exigida.														
LEGENDA														
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.														
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.														
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.														
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.														
Fonte: Campus Bela Vista.														

Quadro 7.2.1.3 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – *Campus Cáceres*

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – <i>Campus Cáceres</i>													
UG/Gestão: 158334/26414							CNPJ: 10.784.782/0003-12						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Situação
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	01/2012	02.752.319/0001-07	28/02/2013	28/02/2014	-	17					E
2014	L	O	01/2014	10.732.146/0001-85	03/03/2014	03/03/2015	-	22					A
2010	V	O	06/2010	60.860.087/0001-07	01/05/2014	01/05/2015			6	6			P
2010	L	O	05/2010	07.047.898/0001-00	30/04/2014	30/04/2015	-	33					P
Observações: Não foi exigido nível de escolaridade para o contrato de limpeza e higiene e manutenção de imóveis. Para o contrato de vigilância a exigência foi o curso técnico de formação de vigilantes.													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: *Campus Cáceres*.

Quadro 7.2.1.4 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – *Campus* Campo Novo do Parecis

Unidade Contratante	

O contrato nº. 01/2010 teve inúmeras falhas na execução por parte da contratada, tais como: falta de apresentação do número de pessoal contratado; falta de pagamento das verbas trabalhistas; não apresentação de documentações conforme determina contrato, edital e termo de referência; falta de apresentação de comprovação quanto à certificação exigida dos trabalhadores; dentre inúmeras outras. Com isso, iniciamos processo para aplicação de penalidade antes mesmo do encerramento da vigência contratual, em face do vulto das faltas cometidas e considerando os prazos e trâmites a serem respeitados. Estamos em fase de conclusão quanto a valores, multas, glosas e pagamento do crédito existente direto aos funcionários.

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: *Campus Confresa*.

Quadro 7.2.1.6 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – *Campus* Cuiabá

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Cuiabá													
UG/Gestão: 158333/26414							CNPJ: 10.784.782/0002-31						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Situação
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	Serviços de limpeza, asseio e conservação, com fornecimento de equipamentos e materiais	Norte Sul Limpeza e Conservação – LTDA - 07.116.584/000104	30/07/2010	30/07/2015	0	6	0	29	0	0	P
2013	V	O	Serviços continuados de vigilância armada e desarmada.	Top Vip Segurança e Vigilância Privada Ltda – 10.553.257/0001-24	27/11/2013	27/11/2015	0	0	14	14	0	0	P
Observações: O contrato 14/2010 referente aos serviços de limpeza, asseio e conservação não exigiu/previa nível de escolaridade dos funcionários.													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: *Campus Cuiabá*.

Quadro 7.2.1.7 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – *Campus Juína*

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – <i>Campus Juína</i>													
UG/Gestão: 158493/26414							CNPJ: 10.784.782/0010-41						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Situação
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	V	O	03/2010	04.667.389/0001-84	30/05/14	31/05/15	1	1	3	3			P
2011	L	O	59/2011	10.919.956/0001-45	12/05/14	12/05/15			6	6			P
Observações:													
- O campo nível de escolaridade exigido dos trabalhadores contratados, foi preenchido de acordo com o grau de escolaridade que os trabalhadores contratados possuem, considerando que alguns processos licitatórios não fazem referência a este requisito;													
- Contrato 03/2010: referente à contratação de prestação de serviços de vigilância ostensiva;													
- Contrato 59/2011: referente à contratação de prestação de serviços de limpeza e higiene.													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: *Campus Juína*.

Quadro 7.2.1.8 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – *Campus Pontes e Lacerda*

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – <i>Campus Pontes e Lacerda</i>													
UG/Gestão: 158495/26414							CNPJ: 10.784.782/0006-65						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Situação
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	Prestação de serviço de limpeza, asseio e	03.761.180/0001-12	13/08/2012	13/08/2015	13	13					P

			conservação.										
2012	V	O	Prestação de serviço de vigilância armada e desarmada.	05.083.119/0001-99	01/03/2012	28/02/2015	8	8					P

Observações:

Ambos os contratos de prestação de serviços de limpeza e vigilância estão sendo prorrogados anualmente.

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Gestão de Contratos e Convênios, *Campus* Pontes e Lacerda.

Quadro 7.2.1.9 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – *Campus* Primavera do Leste

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – <i>Campus Primavera do Leste</i>													
UG/Gestão: 158970/26414							CNPJ: 10.784.782/0013-94						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Situação
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2014	L	O	--	12.371.682/0001-28	11/12/2014	11/12/2015	5	5					A
2014	V	O	09/2014	02.576.238/0003-57	07/07/2014	07/07/2015	6	6					A
2014	L	E	02/2014	14.571.427/0001-54	01/09/2014	01/12/2014	3	3					E

Observações:

O contrato para limpeza as medições que foram licitadas para este serviço tiveram como base as dependências que estão sendo utilizadas atualmente pelo *campus*, não foi contemplado o prédio novo que ainda está em fase de construção. A empresa de Vigilância/Segurança não está cumprindo o contrato no quesito pagamento de salários em dia com seus empregados, por conta dessa situação foi necessário utilizar várias vezes de NOTIFICAÇÃO para exigir cumprimento contratual, não obstante esta situação, existe outras de ordem administrativa, com, por exemplo, não repor mão de obra conforme necessidade de escala de trabalho e retaliação com empregados que exigem seus direitos trabalhistas.

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: *Campus* Primavera do Leste.

Quadro 7.2.1.10 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – *Campus Rondonópolis*

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – <i>Campus Rondonópolis</i>													
UG/Gestão: 158498/26414							CNPJ: 10.784.782/0009-08						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Situação
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	L	E	05/2013	Tropical Comércio e serviços-LTDA (CNPJ: 01.671.975/0001-04)	03/09/2013	02/03/2014	15	3		3			E
2014	L	E	02/2014	Tropical Comércio e serviços-LTDA (CNPJ: 01.671.975/0001-04)	18/03/2014	18/05/2014	15	3		3			E
2014	L	O	05/2014	Rondomapi (CNPJ: 12.336.105/0001-03)	29/09/2014	28/09/2015	6	6					A
2012	V	O	06/2012	H.M. Rodrigues de Queiroz Luz Silva – ME (CNPJ 04.667.389/0001-84)	06/10/2012	05/10/2014	10	5		5			E
2014	V	O	06/2014	SECURITY (CNPJ: 00.332.087/0005-28)	06/10/2014	-	10	8					A
Observações: Em relação aos contratos nº. 05/2013 e 02/2014: a) O nível de escolaridade exigido foi Fundamental, porém havia trabalhadores com nível de escolaridade de Ensino Médio; b)Para o cálculo de trabalhadores previstos foi considerada a IN 2/2008, mas é importante ressaltar quanto ao item área externa, onde foi considerada toda a área externa do <i>Campus Rondonópolis</i> ; c) Esse contrato incluía: serviço de limpeza e higiene, equipamentos para execução dos serviços e insumos tais como: papel higiênico, papel toalha e etc. Em relação ao contrato nº. 05/2014: a) No Termo de Referência foi exigido que os colaboradores tivessem concluído o ensino fundamental, assim como terem sido treinados e possuírem experiência em limpeza e conservação de ambientes; b) Para o cálculo de trabalhadores previstos, o termo de referência, considerou a IN 2/2008. É importante ressaltar que na formula orientada na IN 2, quando se tratava de área externa foi considerado APENAS piso pavimentado adjacente contíguos às edificações; c) Esse contrato inclui: serviço de limpeza e higiene, equipamentos para execução dos serviços e NÃO POSSUI insumos tais como: papel higiênico, papel toalha e etc. Em relação aos contratos nº. 06/2012 e 06/2014: a) A escolaridade mínima exigida no termo de referencia é a de no mínimo a 4ª serie do ensino fundamental, além de também ter certificado do curso de formação de vigilantes expedido por instituição devidamente habilitada e reconhecida. b) Este contrato tem como objeto Vigilância Armada.													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: *Campus Rondonópolis*.

Quadro 7.2.1.11 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Campus São Vicente

Unidade Contratante										
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – <i>Campus</i> São Vicente										
UG/Gestão: 158335/26414						CNPJ: 10.784.782/0005-84				
Informações sobre os Contratos										
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Situação
							F			
					Início	Fim	P	C		
2012	L	O	18/2012	13.114.898/0001-70	13/03/2014	12/03/2015	28	28		P
2014	V	O	11/2014	00.332.087/0005-28	15/08/2014	14/08/2015	08	08		A
2014	V	O	12/2014	00.332.087/0005-28	15/08/2014	14/08/2015	02	02		A
2014	V	O	13/2014	00.332.087/0005-28	15/08/2014	14/08/2015	04	04		A
Observações:										
LEGENDA										
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.										
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.										
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.										
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.										

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios, *Campus São Vicente*.**Quadro 7.2.1.12 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Campus Sorriso**

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – <i>Campus Sorriso</i>													
UG/Gestão: 158950/26414							CNPJ: 10.784.782/0012-03						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Situação
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	V	O	17/2012	08.282.957/0001-80	2012	2014	-----	----	04	04	-----	-----	E
2014	V	O	09/2014	00.332.087/0005-28	2014	2015	-----	----	08	04*	-----	-----	A
2013	L	O	05/2013	08.862.985/0001-76	2013	2015	02	02	-----	-----	----	----	A

Observações:

*Em virtude da transferência para sede própria do Instituto com área física cinco vezes maior que a atual, necessitamos da expansão do número de vigilantes, uma vez que atuam no regime de trabalho 12x36. Esse aumento está previsto para janeiro de 2015.

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios, *Campus Sorriso*.

Quadro 7.2.1.13 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – *Campus Várzea Grande*

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – <i>Campus Várzea Grande</i>													
UG/Gestão: 158971/26414					CNPJ: 10.784.782/0014-75								
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Situação
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2014	L	O	27/2014	12.371.682/0001-28	01/12/2014	01/12/2015							A
2014	V	O	10/2014	02.576.238/0003-57	09/07/2014	09/07/2015							A
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: *Campus Várzea Grande*.

Quadro 7.2.1.14 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Reitoria

Unidade Contratante	
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Reitoria	
UG/Gestão: 158144/26414	CNPJ: 10.784.782/0001-50

Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Situação
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	V	O	13/2011	H.M. RODRIGUES	2011	11/2015			03	03			P
2014	L	O	19/2014	BRILHANTE ADM & SERVIÇOS	2014	10/2015			06	06			P
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: PROAD.

7.2.2 Locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do órgão

Quadro 7.2.2.1 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – *Campus Barra do Garças*

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – <i>Campus Barra do Garças</i>													
UG/Gestão: 158497/26414										CNPJ: 10.784.782/0008-27			
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Situação
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	4, 8, 9 e 12	O	1º Termo Aditivo ao Contrato nº. 04/2013	84.019.389.0001/07	31/10/2014	31/10/2015		2		4			P
2014	5	O	Contrato nº. 07/2014	10.230.958.0001/22	03/11/	03/11/			2	2			A

					2014	2015								
2013	2	O	Contrato nº. 06/2013	14.461.909.0001/51	02/12/2013	02/12/2014							2	A
Observações:														
LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras														
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.														

Fonte: *Campus Barra do Garças.*

Quadro 7.2.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – *Campus Bela Vista*

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – <i>Campus</i> Bela Vista														
UG/Gestão: 158494/26414										CNPJ: 10.784.782/0004-01				
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Situação	
							F		M		S			
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C		
2012	4, 5 e 11	O	04/2012	Universo Soluções Técnicas Ltda. – 10.917.822/0001-95	18/06/2012	17/06/2015	3	3	2	2			P	
2013	2	O	09/2013	Imporserv Comércio, Serviço, Representações, Importações e Exportações Ltda. – ME – 14.461.909/0001-51	12/12/2013	11/12/2015			2	2			P	
2014	5	O	09/2013	Imporserv Comércio, Serviço, Representações, Importações e	12/12/	11/12/			2	2			P	

				Exportações Ltda. – Me – 14.461.909/0001-51	2013	2015							
Observações:													
LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes 12. Outras											Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.		

Fonte: *Campus* Bela Vista.

Quadro 7.2.2.3 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – *Campus* Campo Novo do Parecis

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – <i>Campus</i> Campo Novo do Parecis													
UG/Gestão: 158492/26414										CNPJ: 10.784.782/0011-22			
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Situação
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	12	O	05/2011	12.371.682/0001-28	07/07/2011	06/06/2015	2	1		1			P
2011	9	O	08/2011	13.114.898/0001-70	15/07/2011	14/01/2015	1	1	1			1	P
2013	1	O	04/2013	18.112.423/0001-69	16/09/2013	15/03/2015	2			2			P
2013	12	O	09/2013	09.240.608/0001-68	13/03/	12/02/	1	6		5			P

					2013	2015	1						
2013	12	O	15/2013	09.240.608/0001-68	01/10/2013	31/03/2015	6	3		3			P
2013	9	O	17/2013	12.371.682/0001-28	15/11/2013	14/02/2015	1					1	P
2014	12	O	05/2014	09.240.608/0001-68	01/03/2014	12/02/2015	1		1				P
2014	12	O	19/2014	09.240.608/0001-68	11/07/2014	10/07/2015	1	1					A
Observações: O número de terceirizados acima apresentados referem-se ao atendimento dos <i>campi</i> Campo Novo do Parecis e Avançado de Tangará da Serra.													
LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													

Fonte: *Campus* Campo Novo do Parecis.

Quadro 7.2.2.4 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – *Campus* Confresa

Unidade Contratante											
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – <i>Campus</i> Confresa											
UG/Gestão: 158496/26414								CNPJ: 10.784.782/0007-46			
Informações sobre os Contratos											
Ano do Contrat o	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas	Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Situaçã o		
						F	M	S			

					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2014	2	O	02/2014	Imporserv. Comércio Serviço - Representação Importação	05/02/2014	04/02/2015	1	1					A
2014	12	O	13/2014	JF Serviços de Malote e Paisagismo Ltda. - ME	22/07/2014	21/07/2015	3	3					A
2012	4 e 5	O	03/2012	Araújo, Junqueira & Cia Ltda.	07/02/2012	07/04/2014	7	6					E
2011	12	O	04/2011	CB Machado ME - 13.115.322/0001-28	16/06/2011	15/03/2015	7	7					P
Observações:													
LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes 12. Outras					Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.								

Fonte: *Campus Confresa*.

Quadro 7.2.2.5 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – *Campus Cuiabá*

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – <i>Campus Cuiabá</i>													
UG/Gestão: 158333/26414										CNPJ: 10.784.782/0002-31			
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas	Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Situação				
						F	M	S					

					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	8	O	Serviço de reprografia com fornecimento de mão-de-obra	04.913.580/0001-69	20/01/2011	20/01/2015	0	0	2	2	0	0	P
2013	12	O	Serviços de auxiliar de serviços gerais	10.919.956/0001-45	28/10/2013	27/10/2014	5	5	0	0	0	0	E
2013	2	O	Serviços de motorista para transporte de pessoas, cargas leves e pesadas	14.461.909/0001-51	27/11/2013	10/07/2014	0	0	5	5	0	0	E
2014	5	O	Serviços continuados de recepcionista	11.317.783/0001-58	13/03/2014	12/03/2015	0	0	3	3	0	0	A

Observações:

O contrato 10/2013 referente aos serviços de motoristas foi rescindido a partir de 10/07/2014 por descumprimento de cláusulas contratuais.

LEGENDA**Área:**

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

Fonte: Campus Cuiabá

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Quadro 7.2.2.6 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – Campus Juína

Unidade Contratante									
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – <i>Campus Juína</i>									
UG/Gestão: 158493/26414						CNPJ: 10.784.782/0010-41			
Informações sobre os Contratos									
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas	Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Situação
						F	M	S	

					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	12	O	56/2011	12.336.105/0001-03	15/01/14	01/03/14	4	4	2	2			E
2013	12	O	10/2013	14.461.909/0001-51	20/11/13	08/07/14	1	1					E
2014	12	O	01/2014	09.240.608/0001-68	17/01/14	17/01/15	5	5	5	5			A
2014	1	O	08/2014	09.240.608/0001-68	25/06/14	25/06/15	4	4	3	3			A
2014	12	O	10/2014	18.112.423/0001-69	21/11/14	20/11/15	1	1					A

Observações:

- O campo nível de escolaridade exigido dos trabalhadores contratados, foi preenchido de acordo com o grau de escolaridade que os trabalhadores contratados possuem, considerando que alguns processos licitatórios não fazem referência a este requisito.

- Contrato 56/2011: referente à contratação de prestação de serviços de apoio administrativo;
- Contrato 10/2013: referente à contratação de motorista;
- Contrato 01/2014 : referente a contratação de prestação de serviços continuados de confecção de refeições e higienização/desinfecção de utensílios e da estruturação física do refeitório/cozinha.
- Contrato 08/2014: referente à contratação de prestação de serviços de apoio administrativo;
- Contrato 10/2014 : referente à contratação de motorista;

LEGENDA**Área:**

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: *Campus Juína*.

Quadro 7.2.2.7 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – *Campus Pontes e Lacerda*

Unidade Contratante	
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – <i>Campus Pontes e Lacerda</i>	
UG/Gestão: 158495/26414	CNPJ: 10.784.782/0006-65

Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Situação
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2014	9	O	Prestação de serviço de eletricista	12.371.682/0001-28	24/10/2014	23/10/2015	1	1					P
2013	2	O	Prestação de serviço de motorista	14.461.909/0001-51	06/12/2013	05/12/2014	2	2					E
Observações: O contrato de prestação de serviço de motorista encerrou-se no dia 05 de dezembro de 2014, não sendo prorrogado pelo <i>Campus</i> Pontes e Lacerda.													
LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras					Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.								

Fonte: Gestão de Contratos e Convênios, *Campus* Pontes e Lacerda.

Quadro 7.2.2.8 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – *Campus* Primavera do Leste

Unidade Contratante										
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – <i>Campus</i> Primavera do Leste										
UG/Gestão: 158970/26414							CNPJ: 10.784.782/0013-94			
Informações sobre os Contratos										
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas	Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Situação	
						F	M	S		

					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2014	2	O	05/2014	12.371.682/0001-28	11/12/2014	11/12/2015	1	1					A
2014	9	O	06/2014	07.718.274/0001-60	08/12/2014	08/05/2015	6	6					A
2014	2	O	04/2014	06.041.564/0001-59	01/10/2014	01/10/2015	1	1					A
2014	12	O	03/2014	07.797.967/0001-95	22/09/2014	22/09/2015	1	1					A
2013	5	O	--	10.919.956/0001-45	01/05/2014	30/04/2015			1	1			A
Observações:													
LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes 12. Outras					Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.								

Fonte: *Campus* Primavera do Leste.

Quadro 7.2.2.9 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – *Campus Rondonópolis*

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – <i>Campus Rondonópolis</i>													
UG/Gestão: 158498/26414							CNPJ: 10.784.782/0009-08						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Situação
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	09	O	08/2013	França (CNPJ: 12.371.682/0001-28)	01/10/2013	30/09/2014			1	1			E
2014	02	O	09/2013	Imporserv Comercio (CNPJ: 14.461.909/0001-51)	06/01/2014	05/01/2015	2	1					E

Observações:	
<u>LEGENDA</u> Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras	Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: *Campus* Rondonópolis.

Quadro 7.2.2.10 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – *Campus* São Vicente

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus São Vicente													
UG/Gestão: 158335/26414							CNPJ: 10.784.782/0005-84						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Situação
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2014	2	O	01/2014	14.461.909/0001-51	01/03/2014	28/02/2015	02	02		A	2014	2	O
2014	12	O	02/2014	09.240.608/0001-68	14/02/2014	13/02/2015	13	13		A	2014	12	O
2014	12	O	03/2014	09.240.608/0001-68	14/02/2014	13/02/2015	10	10		A	2014	12	O
2014	12	O	14/2014	09.240.608/0001-68	27/08/2014	26/08/2015	04	04		A	2014	12	O
Observações:													

<u>LEGENDA</u> Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes 12. Outras	Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: PROAD.

7.2.3 Análise crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2

7.2.3.1 – *Campus Barra do Garças*

No ano de 2014 não ocorreu interrupção na prestação de serviços de nenhuma prestadora de serviço, mas o não pagamento de verbas trabalhistas pelas empresas contratadas ocorreu algumas vezes. Ocorreram também problemas com relação a não entrega de uniformes aos funcionários, e as providências tomadas foram notificações, não sendo necessária a aplicação de multas, pois os problemas foram sanados após a notificação.

7.2.3.2 – *Campus Cáceres*

O contrato de vigilância e o atual de limpeza e higiene não apresentaram problemas na execução no exercício de 2014. Já no contrato nº 01/2012 finalizado em fevereiro de 2014, a empresa não cumpriu com as obrigações trabalhistas no prazo. Em 2013 foi aberto processo de aplicação de penalidades, a empresa foi advertida, multada e o contrato não foi prorrogado. Em 2014 o processo de aplicação de penalidades foi encaminhado para a Reitoria do IFMT para aplicação do impedimento de licitar, mas foi devolvido para o Diretor do *Campus Cáceres* aplicar. Há entendimentos divergentes sobre a autoridade que deve aplicar a penalidade, e tal questão ainda não está definida.

7.2.3.3 – *Campus Campo Novo do Parecis*

Os serviços terceirizados foram conduzidos de forma satisfatória, com exceção do contrato nº. 24/2012 referente a serviços de limpeza, asseio e conservação. A empresa deixou de pagar salários aos seus funcionários, o que levou a Instituição a ter que realizar o devido pagamento dos salários bem como a notificar, multar e rescindir o contrato em questão, exigindo e acompanhando que a empresa realizasse os devidos acertos dos direitos trabalhistas dos seus funcionários.

Salientamos que as empresas JF Serviços, França Serviços e E. dos Santos manifestaram o interesse em não renovar os contratos de serviços continuados para o ano de 2015, sendo assim, os contratos nº. 05/2011, 02/2012, 04/2013, 09/2013, 05/2014, 15/2013 e 17/2013 sofreram aditivos de prorrogação de prazo por períodos curtos enquanto aguardam nova licitação. O contrato nº. 08/2011 teve várias notificações para o serviço de auxiliar de serviços gerais e devido a isso o serviço também será novamente licitado.

7.2.3.4 – *Campus Confresa*

O *Campus Confresa* tem por objetivo assegurar que o objeto contratado seja recebido ou executado a contento, atendendo as necessidades que o ensejaram, além disso, atentamos sempre para que as obrigações decorrentes sejam realizadas no tempo e modo devidos e que as cláusulas contratuais sejam rigorosamente observadas. No *Campus Confresa* a fiscalização contratual se dá através da Coordenação de Contratos e Convênios, responsável pela gestão que é o gerenciamento de todos os contratos; e o fiscal de contrato, designado especialmente para a fiscalização pontual, especialmente designado, como exige a lei, que cuidará pontualmente de cada contrato.

Rotineiramente, verifica-se se estão sendo produzidos os resultados esperados, ao custo contratado, se as metas e objetivos estão sendo alcançados e se os usuários estão satisfeitos com os serviços que lhes são prestados. Mensalmente o fiscal do contrato produz relatório de execução das atividades, a fim de relatar as ocorrências, falhas ou qualquer apontamento relativo à execução dos serviços.

Considerando que o IFMT como um todo ainda é inexperiente quanto aos procedimentos de contratação e fiscalização, pois os servidores nem sempre estão capacitados para desenvolverem as atividades que lhe são designadas, muitas vezes há um procedimento perfeito durante o processo

licitatório com resultados efetivos, porém, às vezes, nos deparamos com falhas no processo licitatório, dúvidas quanto à adoção de providências quanto à aplicação de penalidades, dúvidas quanto à alimentação de sistemas, dúvidas quanto aos divergentes entendimentos quanto a legislação, doutrina, instruções e deliberações do TCU; além da falta de padronização dentro da instituição. Cada *Campus* tem rotinas, fluxograma e organograma diferentes, impossibilitando a troca de experiências.

O papel do “gestor/fiscal do contrato” se reveste de relevância para a Administração Pública. Exercer a fiscalização de contratos exige capacitação e habilidade dos servidores envolvidos nessa atividade, além de toda uma estrutura que possa dar condições de trabalho e, principalmente, quantidade suficiente de servidores para que se possa realizar uma boa prática de fiscalização de contratos. Porém o departamento/setor de gestão contratual é lotado apenas por uma servidora, que deve gerenciar todos os contratos e auxiliar os fiscais de contrato, o que ocasiona sobrecarga de serviços. A tarefa de fiscalizar contratos é árdua e se soma às outras atividades. Os fiscais devem dividir o trabalho de fiscal com as atividades pertinentes ao seu cargo de investidura no IFMT, o que também causa sobrecarga de tarefas.

Devemos ainda registrar o fato da necessidade, não só de meios necessários para a fiscalização do contrato, mas também da qualificação/capacitação.

7.2.3.5 – *Campus Cuiabá*

Verifica-se ultimamente a grande sobrecarga imposta às unidades contratantes quanto à fiscalização dos contratos, não somente no que tange aos serviços prestados, mas principalmente quanto a regularidades fiscais, trabalhistas, previdenciárias, tributárias, enfim, as obrigações legais. Nesse sentido, a unidade fica sobrecarregada em fiscalizar pontos que deveriam ser fiscalizados pelos órgãos criados especificamente para tais finalidades, sendo que a unidade deveria se concentrar na fiscalização dos serviços prestados. Assim, essa sobrecarga de atividades constitui a maior dificuldade encontrada na contratação de mão de obra.

Relata-se também que no ano de 2014 houve interrupção da prestação de serviços de motoristas, levando a rescisão do contrato vigente para tais serviços, além da aplicação de sanções previstas no contrato e na Lei nº 8666/93.

7.2.3.6 – *Campus Pontes e Lacerda*

Os contratos de prestação de serviços de limpeza e vigilância do *Campus Pontes e Lacerda* estão sendo prorrogados anualmente.

7.2.3.7 – *Campus Rondonópolis*

Em geral, a maior dificuldade encontrada na gestão destes contratos e dos demais contratos existentes no *campus*, refere-se à efetivação dos pagamentos, uma vez que desde maio/2014 os repasses financeiros têm ocorrido de forma irregular, não permitindo assiduidade do *campus* em relação aos seus compromissos.

É importante ressaltar que essa gestão assumiu a Direção do *Campus Rondonópolis* em Maio/2014 e no decorrer dos trabalhos diagnosticou uma deficiência na formação de fiscais de contratos. Por isso, entende que é uma das prioridades para 2015 a capacitação dos atuais fiscais e de outros servidores que possam assumir esta função no futuro.

Dentre as considerações críticas dos contratos referentes à mão de obra, no ano de 2014, estão as empresas H. M. Rodrigues e Security, para vigilância; Tropical e Rondonapi, para Limpeza e Higiene; França, para serviços de Eletricista; e Imporserv, para serviços de Motorista.

SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE

O processo nº 23196.000932/2013-31 trata do serviço de Limpeza e Higiene, contemplado no contrato nº 05/2013, entre este *campus* e a empresa TROPICAL COMERCIO E SERVIÇOS LTDA, com período de vigência de 03 de setembro de 2013 a 02 de março de 2014, por meio de uma dispensa de licitação.

Posteriormente, fez-se uma segunda dispensa de licitação para contratação do mesmo serviço, processo nº 23196.005765.2014-03, contrato nº 02/2014, com a mesma empresa, com período de vigência de 18 de março de 2014 a 18 de maio de 2014.

A execução dos contratos acima foi realizada a contento em respeito ao que foi pactuado.

Com o fim da vigência desses contratos emergenciais, com licitação em andamento, e sem a possibilidade deste *campus* fazer outra contratação direta, houve um vácuo na prestação desse serviço no período de 18 de maio até 29 de setembro.

Em seguida, com o término da licitação nº 02/2014, processo nº 23196.002681.2014-18, celebrou-se o contrato com a empresa RONDONAPI SELEÇÃO E AGENCIAMENTO DE MAO DE OBRA LTDA – EPP, a qual vem prestando o serviço de forma eficaz. Recentemente, esta empresa, notificou o *campus* devido a atrasos no pagamento de Notas Fiscais.

SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA

Quanto aos serviços de vigilância armada e desarmada, foi estabelecido o processo nº 26193.000683/2012-01, que acarretou na celebração do contrato nº 06/2012, entre este *campus* e a empresa H. M. Rodrigues, o qual perdurou até outubro de 2014.

A respeito deste contrato fazem-se necessárias algumas considerações. Por meio do fiscal do contrato, Silvonei Antônio de Souza, notificações foram feitas à empresa durante o tempo de prestação do serviço, as quais em sua maioria foram ignoradas pela contratada. Exemplos destas notificações: 1) não pagamento dos valores correspondentes à hora noturna reduzida aos vigilantes; 2) não pagamento retroativo do Adicional de periculosidade, sendo que houve acordo para pagar; 3) não substituição dos equipamentos de segurança, conforme previsto no Termo aditivo nº. 02/2013; 4) não envio de documentação, solicitada pelo fiscal, referente às rescisões contratuais dos vigilantes desligados; 5) não entrega de outros documentos solicitados pelo fiscal; 6) alegação pelo fiscal de que havia folhas de ponto inconsistentes; 7) não pagamento de horas extras. As notificações deram ensejo a um Processo Administrativo, sob o nº 23196.027907.2014-85, para apuração das irregularidades e possível aplicação de penalidade.

Sem adentrar no mérito, aconteceram, também, ações judiciais por parte de alguns funcionários da empresa, que envolveram o IFMT, motivadas pelas questões abordadas acima e outras. Estas ações estão sendo analisadas pelos procuradores federais. Até o presente momento, fomos notificados de três ações trabalhistas.

Em relação a esta empresa, não houve rescisão contratual, mas extinção natural do contrato por fim de vigência.

Posteriormente, fez-se a contratação da empresa Security Vigilância Patrimonial LTDA, processo nº 23196.027343/2014-81, contrato nº 06/2014, vigente até o presente momento, sem quaisquer problemas.

No dia 06/01/2015, foi realizada reunião para discussão de melhorias na gestão do serviço de vigilância, tendo em vista as ações judiciais contra o IFMT, abertas por funcionários da antiga empresa de segurança (H.M.).

SERVIÇOS DE ELETRICISTA

O *Campus* Rondonópolis, firmou o contrato nº 08/2013, assinado no dia 01 de novembro de 2013, para prestação de serviços de Eletricista, com a Empresa FRANÇA SERVIÇOS TERCEIRIZADOS LTDA – ME, baseado no processo nº 23196.001134/2013-26.

Esta relação contratual se caracteriza por uma boa comunicação. Contudo, houve, também, a necessidade de se abrir um processo de penalidade, sob nº 23196.032502.2014-69, tendo em vista a C.I. nº 127/2014, emitida pelo Fiscal de Contrato, Rinaldo Rangel, datada de 06 de agosto de 2014, que trata do não pagamento de Auxílio Transporte e Alimentação. Após notificação desse processo, a empresa afirmou, em resposta, que não tem obrigação de pagar tais verbas tendo em vista a CCT desses trabalhadores. Após contestação pela Instituição, a empresa concordou em pagar os valores, sem prejuízo das sanções cabíveis.

SERVIÇOS DE MOTORISTA

O *Campus* Rondonópolis, firmou o contrato nº. 09/2013, assinado no dia 06 de janeiro de 2014, para prestação de serviços de motorista, com a Empresa IMPORSERV COMERCIO,

SERVIÇO, REPRESENTAÇÃO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA – ME, baseado no processo nº 23195.000134/2013-19.

A vigência deste contrato caracterizou-se por uma difícil comunicação entre as partes. A empresa contratada não atende telefone, não responde e-mails e, mesmo recebendo correspondências via AR, também não as responde. Há inadimplemento das obrigações trabalhistas por parte da mesma. Acordos foram feitos para pagamento dos valores devidos, por parte do IFMT, diretamente ao colaborador, compensando-se estes valores nos pagamentos que a Instituição deve fazer para a empresa.

Para apuração dessas possíveis violações contratuais, abriu-se um processo de penalidade, sob o nº 23196.029287.2014-19, o qual se encontra na fase de relatório conclusivo.

O contrato se encerrou no dia 06/01/2015 e a empresa, em razão disso, se prontificou em cumprir todas as obrigações pendentes, sem prejuízo das sanções cabíveis após a apuração resultante do processo.

7.2.3.8 – Campus São Vicente

Quadro 7.2.3.8 – Relação de Empresas Terceirizadas que incorreram em descumprimento de cláusulas contratuais e providências adotadas

Empresa	CNPJ	Contrato	Problema Identificado	Providência Adotada
Imporserv Com., Serv., Repres., Import. e Exp. Ltda	14.461.909/0001-51	01/2014	Não cumprimento das obrigações contratuais (Pagamento de diárias de funcionários)	Emissão de Notificação e Termo de Advertência com base no Art. 87 da Lei 8.666/93)
JF. Serviços de Malote e Paisagismo Ltda - ME	09.240.608/0001-68	02/2014	Não cumprimento das obrigações contratuais (Pagamento de salário, uniformes para os funcionários e equipamento de proteção EPI's)	Emissão de Notificação com base no Art. 87 da Lei 8.666/93).

Fonte: Campus São Vicente.

7.2.3.9 – Campus Sorriso

Os contratos de serviços terceirizados são acompanhados pelo gestor e pelos fiscais de contrato, os quais geram relatórios mensais de acompanhamento, o que facilita o controle e a organização da entidade no que tange a essas modalidades de serviços, consideradas essenciais. Em suma os serviços são prestados com qualidade. Ressalta-se que na existência de problemas, rapidamente estes são solucionados, demonstrando a eficiência e efetividade da fiscalização e profissionalismo das empresas. Caso isso não ocorra, são tomadas as medidas corretivas e punitivas para com as empresas, para que estas corrijam os erros observados.

No entanto, os principais problemas encontrados com as empresas terceirizadas estão vinculados a sua gestão tanto organizacional, quanto financeira. Há despreparo para atender o que a legislação exige quanto à apresentação de documentos e relatórios, até mesmo quanto ao pagamento de seus encargos sociais e trabalhistas. Ainda que se admita que haja inconstância com a periodicidade dos pagamentos pelo Setor Público, não fica afastado o fato de que as empresas não estão preparadas para realizar essa gestão.

O que mais dificulta a gestão dos contratos terceirizados no *campus* são as rotinas burocráticas necessárias para a efetivação do pagamento, mesmo com o envio de um *check list*

contendo os itens exigidos para o pagamento, mais de noventa por cento das faturas enviadas necessitam retornar por problemas apresentados. Dentre esses problemas podem-se ressaltar erros de dados na emissão de notas fiscais, recolhimentos errados aos colaboradores vinculados ao contrato (sejam em folha ou nos encargos sociais), o não envio dos comprovantes de pagamento, entre outros. Nesses casos ocorre demora nas respostas por parte das empresas, atrasando pagamentos e gerando retrabalhos internos. Sem mencionar as dificuldades apresentadas após a implantação da conta vinculada que leva o gestor do contrato a ser assessor do departamento de pessoal da empresa, uma vez que mensalmente tem que se fazer todos os cálculos vinculados ao departamento de pessoal, a fim de garantir que os valores a serem retidos representam realmente a realidade da empresa e os valores que estão sendo pagos aos seus colaboradores.

7.2.3.10 – *Campus Várzea Grande*

Os contratos nº. 27/2014 (Limpeza) e nº. 10/2014 (Vigilância) encontram-se em processo de sub-rogação da Reitoria para o *Campus* de Várzea Grande, visto que o procedimento licitatório e a contratação foram realizados pela Reitoria.

7.2.3.11 – Reitoria

Houve abandono dos postos de trabalho por parte dos colaboradores da empresa Mega Norte, que realizava a limpeza do prédio da Reitoria. Tal abandono se deu em razão do não pagamento dos salários dos colaboradores por parte da contratada. Consequentemente, após o devido trâmite processual, rescindimos o contrato e contratamos a segunda colocada no certame licitatório.

7.2.4 Contratação de estagiários

Quadro 7.2.4 – Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	(em R\$ 1,00)
1. Nível superior	156	149	163	180	R\$ 1.246.714,70
1.1 Área Fim	61	56	65	64	R\$ 474.507,06
1.2 Área Meio	95	93	98	116	R\$ 772.207,64
2. Nível Médio	19	19	20	24	R\$ 97.777,72
2.1 Área Fim	6	6	7	11	R\$ 33.673,25
2.2 Área Meio	13	13	13	13	R\$ 64.104,47
3. Total (1+2)	175	168	183	204	R\$ 1.344.492,42

Análise Crítica: A oferta de estágio no IFMT, além de auxiliar na formação dos alunos participantes, uma vez que propicia um primeiro contato prático com a futura área de atuação do estudante, cumpre um importante papel na permanência do aluno no IFMT ou em outra instituição de ensino de onde o mesmo provem, visto que os estagiários recebem uma bolsa auxílio.

Fonte: DSGP e *campi*.

7.3 Aplicação do art. 7º da lei nº. 12.546/2011 e do art. 2º do decreto nº. 7.828/2012 (Plano Brasil Maior)

Segue abaixo as manifestações das unidades do IFMT acerca da aplicação do art. 7º da lei 12.546/2011 e do art. 2º do decreto 7.828/2012 nas suas contratações. As unidades que não estão consignadas nas manifestações abaixo não prestaram as informações solicitadas, com exceção dos *campi* em implantação (*Campus Alta Floresta*, *Campus Avançado de Diamantino*, *Campus*

Avançado de Lucas do Rio Verde, *Campus* Avançado de Tangará da Serra, *Campus* Primavera do Leste e *Campus* Várzea Grande) que não realizaram contratações no exercício 2014.

7.3.1 – *Campus* Barra do Garças

Informamos que o *Campus* Barra do Garças não possui empresa que executa mão de obra em TI, pois temos quadro próprio de servidores. Informamos também que a empresa que executava obras de reforma no *campus*, a empresa Canindé, teve sua execução financeira realizada pela Reitoria até o presente momento.

7.3.2 – *Campus* Bela Vista

Conforme breve levantamento junto às empresas prestadoras de serviços neste *campus*, não se verificou, especificamente nos contratos de TI, contratos vigentes e com planilha de custo com dedicação exclusiva de mão de obra que foram beneficiados pelas desonerações previstas no art. 7º da Lei nº 12.546/2011.

Ressaltamos que estamos realizando um levantamento mais aprofundado junto a todos os prestadores de serviços (principalmente aqueles relacionados a construções) no intuito de identificar possíveis beneficiados e avaliar a vantajosidade de uma eventual repactuação.

7.3.3 – *Campus* Campo Novo do Parecis

Quadro 7.3.3 – Aplicação do Plano Brasil Maior aos contratos do *Campus* Campo Novo do Parecis

Contrato Número	Data do Certame	Data do Contrato	Nome do Contratado	Enquadramento no Art. 7º da Lei nº. 12.546/2011	Providência Adotada	Valor Economizado (Se for o caso)	Observações
52/2012	12/11/12	26/11/12	MENDANHA CONSTRUTORA	Inciso VII	Retenções corretas		Retenções realizadas em 3,5%
Dispensa 16/2014	06/06/14	-	MENDANHA CONSTRUTORA	Inciso VII	Retenções corretas		Retenções realizadas em 3,5%

Fonte: *Campus* Campo Novo do Parecis.

7.3.4 – *Campus* Confresa

Com base nas orientações recebidas, levantamos os serviços contratados e verificamos que foi firmado somente o Contrato nº. 001/2014 para prestação de serviço de instalação, retirada de materiais, manutenção preventiva, corretiva e adaptativa da rede lógica na infraestrutura existente. Consultamos a Coordenação de Tecnologia da Informação que alegou que este tipo de serviço não se enquadra nas atividades desoneradas.

Quanto aos serviços de obra e engenharia, pudemos constatar que na licitação realizada em 2013, que resultou no contrato nº. 006/2014, para serviços de adequação dos telhados da biblioteca e refeitório, a planilha de custos da obra já havia sido revisada para atender o dispositivo. Já os contratos concluídos não foram revisados, como detalha o Acórdão nº. 2.859/2013 – TCU – Plenário, subitem 9.2.1.

Portanto, percebe-se que é necessário maior prazo para que possamos tomar as providências pautadas no Acórdão nº. 1.212/2014 – TCU – Plenário, pois se faz necessário maior entendimento das determinações.

O que procederemos a partir de então é realizar, por meio de comunicação formal às empresas contratadas, notificação acerca do assunto e das disposições estabelecidas em ambos os citados acórdãos, convocando-as para que demonstrem os custos e o impacto da desoneração nos respectivos contratos, embora já encerrados.

7.3.5 – *Campus* Cuiabá

Informamos que o *Campus* Cuiabá não possui contrato de prestação de serviços com fornecimento exclusivo de mão de obra nas áreas relacionadas na lei 12.546/2011 e no decreto 7.828/2012. Dessa forma, informamos que os contratos deste *campus* não são alcançados pela desoneração da folha de pagamento.

7.3.6 – *Campus* Juína

Informamos que foi realizado um levantamento nos contratos firmados e em nenhum deles foi feita as alterações contratuais.

7.3.7 – *Campus* Pontes e Lacerda

Informamos que o *Campus* Pontes e Lacerda não possui nenhum contrato que se enquadra na hipótese de desoneração da folha de pagamento.

7.3.8 – Reitoria

Informamos que:

a) Considerando o rol de códigos CNAE 2.0 (412, 432, 433 e 439) citados pela legislação para a construção civil, informamos que os processos nº. 23188.003330/2012-53 (construção das instalações físicas do *Campus* Sorriso/MT) e nº. 23188.002031/2013-82 (construção das instalações físicas do *Campus* Primavera do Leste) serão matérias de notificação às empresas. Posteriormente, serão feitas as análises de viabilidade da aplicação dos reajustes e da metodologia a ser empregada para a incidência de eventuais descontos ou ressarcimentos que venham a ser determinados.

b) Nos processos nº. 23188.003499/2013-94 (construção das instalações físicas do *Campus* Alta Floresta/MT), e nº. 23188.004854/2013-42 (construção das instalações físicas do *Campus* Várzea Grande/MT), já constam as planilhas de encargos sociais sem a alíquota relativa ao INSS, portanto as propostas foram apresentadas considerando a desoneração acima citada.

c) Para objetos relativos ao art. 14, §4º, da Lei nº. 11.774/2008, não encontramos incidência e aplicabilidade em relação aos contratos atuais e/ou encerrados no período de vigência dos normativos citados.

7.3.9 – *Campus* São Vicente

Informamos que, após o cotejo entre os contratos firmados pelo *campus* e as normas correlatas ao Plano Brasil Maior, não se identificou correlação entre ambos. E, portanto, não se vislumbrou, até o momento, a necessidade de promoção de alterações contratuais visando adequação à legislação em comento.

7.3.10 – *Campus* Sorriso

Após analisar todos os normativos relacionados com a matéria, constatou-se que o *campus* não apresenta nenhuma empresa que se enquadra no rol de empresas beneficiadas com o Plano Brasil Maior. Portanto, não temos nenhum contrato com mérito de repactuação referente a este plano.

8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

8.1 Gestão da frota de veículos próprios e contratados de terceiros

A missão de transportar tem um papel primordial em qualquer cadeia logística, e no IFMT não poderia ser diferente, pois, todas as atividades externas de rotinas, tanto pedagógicas quanto administrativas necessitam de uma frota de veículos. Os veículos da frota oficial do Instituto destinam-se ao atendimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e de serviço e são de uso exclusivo dos servidores docentes e técnico-administrativos do quadro próprio, dos funcionários terceirizados e dos discentes de graduação e pós-graduação regularmente matriculados na Instituição.

A utilização de veículo institucional é regulamentada no âmbito interno por meio da Portaria nº. 1.497, de 25.11.2011, além de procedimentos e controles próprios (manuais e eletrônicos).

Os veículos de pequeno porte são utilizados para fins institucionais (administrativos e pedagógicos) e os de médio e grande porte, são utilizados para o transporte de alunos para viagens e/ou visitas técnicas, e/ou transporte de cargas.

Na maior parte das unidades gestoras, o IFMT possui motoristas terceirizados, ou seja, há locação de mão-de-obra para condução dos veículos institucionais. Tal contratação é realizada em razão do quadro insuficiente de motoristas efetivos, cujos cargos encontram-se em processo de extinção. Da mesma forma, têm-se outros servidores autorizados a conduzir os veículos institucionais, sendo que tal autorização é emitida anualmente e de acordo com as condições estabelecidas na Portaria IFMT nº. 1.497/2011.

Os veículos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso são gerenciados por cada unidade gestora (Reitoria e *campi*), as quais são responsáveis desde o planejamento da aquisição até a sua manutenção, controle, e registro patrimonial.

A seguir apresentamos a média de quilômetros rodados, separados por unidade gestora:

Quadro 8.1.1 – Frota de veículos próprios do IFMT:

Unidade Gestora	Tipo de veículo	Marca/ Modelo	Ano Modelo	Ano Fabricação	Placa	KM Rodados 2014
Campus Alta Floresta	CAMIONETE	MMC/L200 TRITON GL D	2015	2014	QBM3469	5.670
	CARRO	TOYOTA/ETIOS SD XLS	2015	2014	QBH8750	1.446
	TOTAL DE KM RODADOS EM 2014					7.116
	Média Anual de KM rodados Por Veículo em 2014					3.558
	Idade Média da Frota					3 meses
Unidade Gestora	Tipo de veículo	Marca/ Modelo	Ano Modelo	Ano Fabricação	Placa	KM Rodados 2014
158497 – Campus Barra do Garças	CARRO	VW PARATI 1.6	2010	2010	NJV4825	18.788
	CARRO	VW PARATI 1.6	2011	2010	NJS1703	11.180
	CAMIONETE	MMC L200 TRITON 3.2D	2012	2011	OAS5888	15.452
	MICROONIBUS	VW COMIL PIA ROD	2013	2012	OBL6354	23.682
	TOTAL DE KM RODADOS EM 2014					69.102
	Média Anual de KM rodados Por Veículo em 2014					17.275
	Idade Média da Frota					4 anos
Unidade Gestora	Tipo de veículo	Marca/ Modelo	Ano Modelo	Ano Fabricação	Placa	KM Rodados 2014

158494 – Campus Bela Vista	VAN	IVECO	2009	2009	NJM376	-
	MICROÔNIBUS	MB/COMIL PIA	2009	2008	NJM7866	-
	CARRO	VW/ PARATI	2009	2008	NJF7679	-
	CARRO	VW/ PARATI	1993	1993	JXZ0229	-
	ÔNIBUS	VW	2012	2012	NUC3713	-
	CAMIONETE	NISSAN/ FRONTIER	2005	2004	KAB7193	-
	CAMIONETE	NISSAN/ FRONTIER	2006	2005	KAA0941	-
	CAMIONETE	MITSUBHISH/TRITOM L200	2014	2014	NTY5711	19.020
	CAMIONETA	RENAULT/DUSTER	2015	2014	QBR5627	200
	CAMIONETA	RENAULT/DUSTER	2015	2014	QBD3157	185
	TOTAL DE KM RODADOS EM 2014					19.405
	Média Anual de KM rodados Por Veículo em 2014					1.940,5
	Idade Média da Frota					5,3 anos
Unidade Gestora	Tipo de veículo	Marca/ Modelo	Ano Modelo	Ano Fabricação	Placa	KM Rodados 2014
158334 – Campus Cáceres	CARRO	VW/ PARATI 1.6	2001	2001	JZK9949	0,00
	CARRO	VW/ PARATI 1.6	2011	2010	NPP3045	3.232,00
	CAMIONETE	TOYOTA/ HILUX CD 4X4	2010	2010	NJP4923	7.534,00
	ÔNIBUS	VW/ 17230 NEOBUS SPEC	2010	2010	NPD1186	23.018,00
	CARRO	VW/ SAVEIRO 1.6	2004	2003	JZR3383	870,00
	CAMINHÃO	FORD/ CARGO 815 E	2010	2009	NTY6829	9.960,00
	CARRO	VW/ PARATI 1.6	2011	2010	NPH1664	8.409,00
	CAMIONETE	MITSUBISHI/ L200 TRITON 3.2	2013	2012	OBF2192	45.953,00
	CAMIONETE	MITSUBISHI/ L200 TRITON 3.2	2013	2012	OBF1992	44.689,00
	VAN	FIAT/ DUCATO M BUS ROTAN	2013	2012	OBG3201	16.705,00
	MICROONIBUS	MARCOPOLO/ VOLARE W9 ON	2013	2013	OBG6422	15.000,00
	CAMIONETA	GM/BLAZER	2009	2010	KAR2171	0,00
	CARRO	RENAULT/MEGANE SD EXPR 16	2008	2009	KAT6572	0,00
	TOTAL DE KM RODADOS EM 2014					175.370
	Média Anual de KM rodados Por Veículo em 2014					15.942,73
	Idade Média da Frota					5,3 anos
Unidade Gestora	Tipo de veículo	Marca/ Modelo	Ano Modelo	Ano Fabricação	Placa	KM Rodados 2014
158492 – Campus Campo Novo do Parecis	CARRO	VW GOL 1.6 POWER	2009	2010	NPJ2109	7.873
	CAMIONETA	RENAULT DUSTER	2014	2014	QBJ9718	12.700
	CARRO	VW PARATI 1.6	2011	2011	NPM6711	30.834
	CARRO	VW SPACEFOX	2012	2012	OBB0566	47.396
	CAMINHÃO	FORD F4000 G	2010	2011	NUE6928	14.944
	CAMIONETE	MMCL200 4X4 GL	2009	2009	KAT2752	3.389
	CAMIONETE	MMCL200 4X4 GL	2011	2012	OAY6207	20.155
	MICROONIBUS	M.BENZ 310D SPRINTER	1998	1998	JFP1141	1.604

	MOTOCICLETA	YAMAHA XTZ 125K	2008	2008	NJA5257	0
	ÔNIBUS	AGRALE MASCARELLO GRANMINI	2011	2011	NJQ2552	9.884
	ÔNIBUS	M.BENZOH1628L ROD.LINCE	2010	2010	NUB7230	24.033
	CAMIONETE	HILUX CD 4X4/ TOYOTA	2014	2014	QBR0488	1.000
	TRATOR	FORD 6630	1995	1995	-	-
	TRATOR	MASSEY FERGUNSON	2011	2011	-	-
	TRATOR	LS TRACTOR P80	2013	2013	-	-
	MICROTRATOR	FINARDI	2012	2012	-	-
	MICROTRATOR	FORT POWER FP15	2012	2012	-	-
	CORTADOR	MURRAY	-	-	-	-
	TOTAL DE KM RODADOS EM 2014					148.779
	Média Anual de KM rodados Por Veículo em 2014					16.531
	Idade Média da Frota					4 anos
Unidade Gestora	Tipo de veículo	Marca/ Modelo	Ano Modelo	Ano Fabricação	Placa	KM Rodados 2014
158496 – Campus Confresa	ÔNIBUS	VW 19-320	2011	2012	OAR6355	16.482
	ÔNIBUS	VW 15-190	2012	2012	OAY2694	2.560
	CAMINHÃO	MB 1113	1968	1968	JJC5135	7.242
	CAMINHÃO	FORD F400	2010	2011	NLU9628	13.500
	CAMIONETE	MITSUBSHI L200	2009	2009	NJL0907	27.465
	CAMIONETE	MITSUBHI TRITON	2011	2012	OAX6507	31.720
	CARRO	FIAT UNO MILLE	2007	2008	CWI7159	4.604
	CARRO	FIAT UNO MILLE	2010	2011	NJW3237	6.677
	MOTOCICLETA	YAMAHA XTZ 125	2008	2008	NJA5297	840
	ÔNIBUS	MB 0271 RS	1987	1987	JYC4911	0
	TOTAL DE KM RODADOS EM 2014					111.090
	Média Anual de KM rodados Por Veículo em 2014					11.109
	Idade Média da Frota					10,7 anos
Unidade Gestora	Tipo de veículo	Marca/ Modelo	Ano Modelo	Ano Fabricação	Placa	KM Rodados 2014
158333 – Campus Cuiabá	MICROONIBUS	RENAULT MASTER	2015	2014	S/PLACA	0
	MICROONIBUS	MICRO ÔNIBUS VW/COMIL BELLO O	2014	2014	QBF5197	0
	ÔNIBUS	ÔNIBUS MARCOPOLO PARADISO 1200	2013	2013	NPD3065	6.318
	ÔNIBUS	ÔNIBUS VW/COMIL CAMPIONER	2012	2012	OBD1919	6.127
	CARRO	FORD FIESTA SEDAN 1.6	2011	2011	NJQ9071	4.999
	ÔNIBUS	ÔNIBUS VOLVO/COMIL CAMPIONER	2009	2009	NJQ4206	14.914
	CAMIONETE	CAMIONETE L200-4x4 GL	2009	2009	NJM8036	12.244
	CARRO	VW/PARATI 1.6	2009	2008	NJF7499	3.983
	CARRO	GM/CORSA HATCH MAXX	2007	2007	KAC7592	5.722
	VAN	CITROEN/JUMPER M33M	2007	2006	CWI7176	1.414

		HDI				
	CAMIONETE	CAMIONETE NISSAN FRONTIER 4x4 XE	2006	2006	KAC0475	0
	MICROONIBUS	MICRO ÔNIBUS VW/COMIL BELLO	2004	2004	KAK7348	1.115
	VAN	VW KOMBI	1998	1997	JYQ1742	502
	CAMINHÃO	FORD/F 350	1974	1974	JYI2318	176
	TOTAL DE KM RODADOS EM 2014					57.514
	Média Anual de KM rodados Por Veículo em 2014					4.108,14
	Idade Média da Frota					8 anos
Unidade Gestora	Tipo de veículo	Marca/ Modelo	Ano Modelo	Ano Fabricação	Placa	KM Rodados 2014
158493 – Campus Juína	CAMIONETE	MISTSUBISHI L 200 4X4 GL	2001	2001	JZG8457	3.477
	CAMIONETE	MITSUBISHI L 200 4X4 GL	2011	2011	OAT6395	8.400
	CAMIONETE	MITSUBISHI L 200 4X4 GL	2009	2009	NJL0607	10.451
	CARRO	VOLKSWAGEM GOL POWER	2009	2009	NPD9716	3.287
	CAMINHÃO	FORD - F 4000	2010	2010	NUC4967	9.109
	CARRO	FIAT - UNO MILLE	2011	2011	NPL6291	6.849
	MICROONIBUS	VW- MASCA GRAN MEDIU	2013	2013	OBO2153	2.563
	ÔNIBUS	VW- COMIL CAMPIONE R	2011	2011	OAV8236	19.605
	TOTAL DE KM RODADOS EM 2014					63.741
	Média Anual de KM rodados Por Veículo em 2014					7.967,62
	Idade Média da Frota					4,6 anos
Unidade Gestora	Tipo de veículo	Marca/ Modelo	Ano Modelo	Ano Fabricação	Placa	KM Rodados 2014
158495 – Campus Pontes e Lacerda	CAMIONETA	RENAULT / DUSTER	2015	2014	QBA4780	8.568
	ÔNIBUS	VW / COMIL CAMPIONE R	2011	2011	NPP2863	10.683
	CAMIONETE	MMC / L200 TRITON 3.2 D	2013	2012	OBC2912	45.452
	CAMIONETE	MMC / L200 TRITON 3.2 D	2013	2012	OBC2852	40.237
	ÔNIBUS	MARCOPOLO / VOLARE W8 ON	2009	2009	NJM7976	12.062
	MICROONIBUS	IVECO / DAILY45S16 MINIBUS	2009	2009	NJM8106	3.175
	CARRO	VW / GOL 1.6 POWER	2009	2009	KAU0212	2.811
	TOTAL DE KM RODADOS EM 2014					122.988
	Média Anual de KM rodados Por Veículo em 2014					17.570
	Idade Média da Frota					4 anos
Unidade Gestora	Tipo de veículo	Marca/ Modelo	Ano Modelo	Ano Fabricação	Placa	KM Rodados 2014
158970 – Campus Primavera do Leste	CAMIONETE	FORD – RANGER	2012	2011	OAY3521	42.491
	TOTAL DE KM RODADOS EM 2014					42.491
	Média Anual de KM rodados Por Veículo em 2014					42.491
	Idade Média da Frota					3 Anos

Unidade Gestora	Tipo de veículo	Marca/ Modelo	Ano Modelo	Ano Fabricação	Placa	KM Rodados 2014
158498 – Campus Rondonópolis	CAMIONETE	TOYOTA HILUX CD4X4	2010	2010	NPJ4983	20.587
	CARRO	VW/PARATI 1.6	2010	2010	NJV4725	6.451
	ONIBUS	ÔNIBUS COMIL CAMPIONE R	2011	2012	NUB5273	16.469
	TOTAL DE KM RODADOS EM 2014					43.507
	Média Anual de KM rodados Por Veículo em 2014					14.502,33
	Idade Média da Frota					4,66 anos
Unidade Gestora	Tipo de veículo	Marca/ Modelo	Ano Modelo	Ano Fabricação	Placa	KM Rodados 2014
158335 – Campus São Vicente	CAMINHÃO	MERCEDES BENZ/CAMINHÃO	1987	1987	JYD0846	0
	CAMIONETA	CHEVROLET/BLAZER	2011	2009	NPJ2337	3.200
	CAMINHÃO	CHEVROLET/CAMINHÃO	1984	1984	JYI8780	10.752
	CARRO	FIAT/COURRIER	2007	2006	KAG1552	0
	VAN	FIAT/DUCATO	2007	2007	HEE4447	0
	CAMINHÃO	FORD/F-4000	2001	2000	JZC8664	7.624
	CAMIONETE	MITSUBISHI/L-200	2008	2008	NJE6215	6.219
	CARRO	RENOULT/LOGAN	2010	2009	NPC6387	6.558
	MICROONIBUS	MERCEDES BENZ/MICRO ÔNIBUS	2008	2008	NJA6727	28.277
	MOTOCICLETA	YAMAHA/MOTOCICLETA	2008	2008	NJA5147	22.155
	ÔNIBUS	MERCEDES BENZ/ÔNIBUS	1995	1995	JYE9823	0
	ÔNIBUS	MERCEDES BENZ/ÔNIBUS	1979	1979	JYX7148	11.543
	CARRO	VOLKSWAGEM/PARATI	2006	2006	KAI0923	0
	CAMIONETE	FORD/RANGER	2000	2000	JZD9552	17.928
	CARRO	FIAT/UNO MILLE	2008	2008	KAR8753	2.036
	CARRO	FIAT/UNO MILLE	2011	2010	NPE6066	11.515
	CARRO	FIAT/UNO MILLE	2011	2011	NPL8381	4.384
	CARRO	FIAT/UNO MILLE	2011	2011	NJP0582	1.614
	VAN	FIAT/DOBLÔ	2012	2011	OAY6418	1.163
	CARRO	VOLKSWAGEM/PARATI	1995	1995	JYF5896	30.790
	CAMIONETA	CHEVROLET/BLAZER	2010	2009	KAR2171	0
	ÔNIBUS	VOLVO/ÔNIBUS	2012	2011	OBS8009	6.053
	CAMIONETE	MITSUBISHI/L-200	2002	2001	JZF7104	29.635
	CAMIONETE	MITSUBISHI/L-200	2001	2001	JZG8407	30.114
	CAMIONETE	MITSUBISHI/L-200 TRITTON	2014	2014	QBG6287	29.535
	CAMIONETE	MITSUBISHI/L-200 TRITTON	2014	2014	QBG6297	13.242
	CAMIONETE	MITSUBISHI/L-200 TRITTON	2014	2014	QBG6327	9.420
	MICROONIBUS	MICRO ÔNIBUS/VOLARE	2015	2014	QBH5009	9.094
	TOTAL DE KM RODADOS EM 2014					292.851
	Média Anual de KM rodados Por Veículo em 2014					24.405
	Idade Média da Frota					9 anos

Unidade Gestora	Tipo de veículo	Marca/ Modelo	Ano Modelo	Ano Fabricação	Placa	KM Rodados 2014
158950 – Campus Sorriso	CAMIONETE	GM/ S-10	2011	2011	NUE9485	36.264
	MICROONIBUS	COMIL	2011	2011	OBA7476	14.576
	CARRO	VW PARATY	2011	2011	MPM6711	4.658
	CAMIONETE	MITSUBISHI L-200	2001	2001	JZF7094	2.033
	TOTAL DE KM RODADOS EM 2014					57.531
	Média Anual de KM rodados Por Veículo em 2014					14.382
	Idade Média da Frota					6,5 anos
Unidade Gestora	Tipo de veículo	Marca/ Modelo	Ano Modelo	Ano Fabricação	Placa	KM Rodados 2014
158971 – Campus Várzea Grande	CAMIONETA	RENAULT / DUSTER 20 D 4X4	2015	2014	QBS0868	150
	CAMIONETE	TOYOTA / HILUX CD 4X4 STD	2015	2014	QBB4450	2.000
	CAMIONETE	MITSUBISHI / L200 4X4 GL	2001	2001	JZG8427	5.000
	TOTAL DE KM RODADOS EM 2014					7.150
	Média Anual de KM rodados Por Veículo em 2014					2.383,33
	Idade Média da Frota					4 anos
Unidade Gestora	Tipo de veículo	Marca/ Modelo	Ano Modelo	Ano Fabricação	Placa	KM Rodados 2014
158144 – Reitoria	CARRO	MEGANE – RENAULT	2009	2008	KAT6572	7.993
	CAMIONETA	PAJERO – MITSUBISHI	2010	2010	NJH3213	0
	CARRO	PARATI – VOLKSWAGEN	2011	2010	NPL9725	11.724
	CARRO	PARATI – VOLKSWAGEN	2011	2010	NPL9695	4.902
	CAMIONETE	L200 TRITON - MITSUBISHI	2013	2013	OBE0251	49.204
	CARRO	FOCUS – FORD	2009	2009	NPO4420	11.097
	CAMIONETE	RANGER – FORD	2011	2010	NJS1141	0
	CAMIONETE	L200 TRITON - MITSUBISHI	2012	2011	OAS2157	39.056
	CAMIONETE	HILUX	2015	2014	QBA9800	5.952
	CAMIONETE	HILUX	2015	2014	QBA9790	3.622
	CAMIONETA	DUSTER	2015	2014	QBS0938	0
	CAMIONETA	DUSTER	2015	2014	QBS0998	0
	CAMIONETA	DUSTER	2015	2014	QBQ2877	0
	CAMIONETA	DUSTER	2015	2014	QBQ2848	831
	VAN	DUCATO	2013	2013	OBE4924	3.213
	CAMINHÃO	MERCEDEZ-BENZ	2011	2011	JJT1590	2.800
	TOTAL DE KM RODADOS EM 2014					140.394
	Média Anual de KM rodados Por Veículo em 2014					8.775
	Idade Média da Frota					2 anos

Fonte: PROAD e campi.

Os gastos com os veículos institucionais registraram no exercício de 2014 o montante de aproximadamente R\$1.328.842,43 em despesas realizadas, equivalente a uma média R\$9.709,32 por veículo, conforme detalhamento abaixo:

Quadro 8.1.2 – Gastos associados à manutenção da frota de veículos do IFMT:

Unidade Gestora	ND	Empenhado (A)	Pago (B)	Restos a pagar (C)	Nº de veículos (D)	Média de Gastos por veículo (E=B/D)
158497 – <i>Campus</i> Barra do Garças	33.90.39	R\$33.548,50	R\$29.184,37	R\$4.344,13	4	R\$29.753,40
	33.90.39	R\$1.789,00	R\$9.363,74	R\$14.431,38		
	33.90.37	R\$7.590,71	R\$80.465,48	R\$7.085,44		
Unidade Gestora	ND	Empenhado (A)	Pago (B)¹⁴	Restos a pagar (C)	Nº de veículos (D)	Média de Gastos por veículo (E=B/D)
158494 – <i>Campus</i> Bela Vista	33.90.39	R\$476,00	R\$24.808,64	-	10	R\$2.480,864
Unidade Gestora	ND	Empenhado (A)	Pago (B)	Restos a pagar (C)	Nº de veículos (D)	Média de Gastos por veículo (E=B/D)
158334 – <i>Campus</i> Cáceres	3.3.3.9.0.30.39	R\$ 35.694,26	R\$ 35.390,29	R\$ 303,97	11	R\$20.801,56
	3.3.3.9.0.37.01	R\$ 115.012,48	R\$ 107.436,44	R\$ 7.576,04		
	3.3.3.9.0.39.61	R\$ 830,00	R\$ 830,00	R\$ 0,00		
	3.3.3.9.0.39.69	R\$ 2.407,15	R\$ 2.107,15	R\$ 300,00		
	3.3.3.9.0.30.01	R\$ 102.991,78	R\$ 74.463,08	R\$ 28.528,70		
	3.3.3.9.0.39.19	R\$ 8.088,30	R\$ 7.608,30	R\$ 480,00		
	3.3.3.9.0.14.14	R\$ 981,88	R\$ 981,88	R\$ 0,00		
Unidade Gestora	ND	Empenhado (A)	Pago (B)	Restos a pagar (C)	Nº de veículos (D)	Média de Gastos por veículo (E=B/D)
158492 – <i>Campus</i> Campo Novo do Parecis	33.90.30	-	R\$43.854,20	-	18	R\$10.761,17
	33.90.30	R\$78.537,60	R\$78.537,60	-		
	33.90.39	R\$171.717,44	R\$106.504,10	-		
Unidade Gestora	ND	Empenhado (A)	Pago (B)	Restos a pagar (C)	Nº de veículos (D)	Média de Gastos por veículo (E=B/D)
158496 – <i>Campus</i> Confresa	33.90.30-01	R\$2.878,05	R\$43.920,02	R\$45.378,75	10	R\$16.991,13
	33.90.39-19	R\$11.400,00	R\$48.877,80	R\$31,60		
	33.90.30-39	R\$90.000,00	R\$77.113,57	R\$13.256,60		
Unidade Gestora	ND	Empenhado (A)	Pago (B)	Restos a pagar (C)	Nº de veículos (D)	Média de Gastos por veículo (E=B/D)
158333 – <i>Campus</i> Cuiabá	3.3.3.9.0.30.01	R\$101.025,00	R\$25.311,56	R\$75.713,44	14	R\$2.144,43
	3.3.3.9.0.30.39	R\$45.000,00	R\$15.407,18	R\$29.592,82		
	3.3.3.9.0.39.19	R\$51.300,00	R\$2.916,60	R\$48.383,40		
	3.3.3.9.0.47.10	R\$ 1.793,88	R\$1.793,88	R\$0,00		
Unidade Gestora	ND	Empenhado (A)	Pago (B)	Restos a pagar (C)	Nº de veículos (D)	Média de Gastos por veículo (E=B/D)
158493 – <i>Campus</i> Juína	339039-25	R\$28.079,68	R\$28.079,68	R\$0,00	8	R\$10.382,04
	339039-19	R\$20.635,00	R\$635,80	R\$20.000,00		
	339039-39	R\$12.883,98	R\$11.983,30	R\$0,00		
	339030-01	R\$59.636,40	R\$40.277,72	R\$19.358,68		
	339039-69	R\$1.279,82	R\$1.279,82	R\$0,00		
	339047-10	R\$800,00	R\$800,00	R\$0,00		

¹⁴ Os valores pagos referem-se, em parte, à execução de restos a pagar.

Unidade Gestora	ND	Empenhado (A)	Pago (B)	Restos a pagar (C)	Nº de veículos (D)	Média de Gastos por veículo (E=B/D)
158495 – <i>Campus</i> Pontes e Lacerda	339039-19	R\$45.692,20	R\$15.277,55	R\$30.414,65	7	R\$12.810,61
	339030-39	R\$54.000,00	R\$21.611,74	R\$32.388,26		
	339030-01	R\$96.394,42	R\$50.568,37	R\$45.826,05		
	339039-25	R\$3,70	R\$0,00	R\$3,70		
	339047-10	R\$654,00	R\$654,00	R\$0,00		
	339039-69	R\$1.064,61	R\$1.064,61	R\$0,00		
	339139-36	R\$498,00	R\$498,00	R\$0,00		
Unidade Gestora	ND	Empenhado (A)	Pago (B)	Restos a pagar (C)	Nº de veículos (D)	Média de Gastos por veículo (E=B/D)
158970 – <i>Campus</i> Primavera do Leste	339039	R\$4.050,50	R\$4.050,50	-	1	R\$7.850,50
	339039	R\$3.800,00	R\$3.800,00	-		
Unidade Gestora	ND	Empenhado (A)	Pago (B)	Restos a pagar (C)		
158498 – <i>Campus</i> Rondonópolis	339030-1	R\$46.060	R\$16.408,83	R\$29.651,17	3	R\$13.585,12
	339039-25	R\$1.842,40	R\$648,68	R\$1.193,72		
	339047-10	R\$300	R\$300	R\$0,00		
	339039-69	R\$461,69	R\$461,69	R\$0,00		
	339039-19	R\$1.360	R\$1.360	R\$0,00		
	339030-19	R\$12.717,20	R\$7.040,80	R\$5.676,40		
	339030-39	R\$207,05	R\$207,05	R\$0,00		
	339030-39	R\$1.360	R\$1.360	R\$0,00		
	339030-39	R\$3.740	R\$3.740	R\$0,00		
	339030-39	R\$9.533,48	R\$9.228,31	R\$305,17		
Unidade Gestora	ND	Empenhado (A)	Pago (B)	Restos a pagar (C)	Nº de veículos (D)	Média de Gastos por veículo (E=B/D)
158335 – <i>Campus</i> São Vicente	3.3.90.39	R\$118.161,00	R\$64.544,72	R\$53.616,28	28	R\$6.684,32
	3.3.90.30	R\$126.000,00	R\$122.616,50	R\$3.383,55		
Unidade Gestora	ND	Empenhado (A)	Pago (B)	Restos a pagar (C)	Nº de veículos (D)	Média de Gastos por veículo (E=B/D)
158950 – <i>Campus</i> Sorriso	33.90.30-39	R\$92.120,00	R\$37.961,24	R\$54.158,76	4	R\$25.620,00
	33.90.30-19	R\$11.400,00	R\$8.078,10	R\$3.321,90		
	33.90.30-01	R\$34.429,00	R\$15.049,64	R\$19.379,36		
Unidade Gestora	ND	Empenhado (A)	Pago (B)	Restos a pagar (C)	Nº de veículos (D)	Média de Gastos por veículo (E=B/D)
158144 – Reitoria ¹⁵	33.90.30-01	R\$3.515,49	R\$3.144,49	R\$371,00	16	911,62
	33.90.30-39	R\$12.507,14	R\$10.498,44	R\$2.008,70		
	33.90.39-19	R\$40.943,24	R\$943,04	R\$40.000,20		

Fonte: PROAD e *campi*.

Percebe-se que há um grande montante de recursos investidos com a frota de veículo do IFMT, todavia, tais despesas são necessárias para a realização das manutenções preventivas e

¹⁵ Nas despesas executadas pela Reitoria estão incluídas despesas referentes aos *campi* Alta Floresta e Primavera do Leste, tendo em vista que os mesmos ainda encontram-se em implantação.

corretivas dos veículos, bem como para o deslocamento até os núcleos avançados, polos de educação à distância e *campi* distribuídos em toda a extensão territorial do Estado de Mato Grosso.

No entanto, em razão das condições das rodovias e das longas distâncias, tem-se um grande dispêndio com manutenção. Da mesma forma, o custo do combustível em algumas regiões mais distantes dos centros urbanos acaba por impactar no total de gastos com a manutenção dos veículos.

A frota do IFMT ainda é considerada nova, com exceção dos veículos oriundos das ex-autarquias (CEFET-Cuiabá, CEFET-MT e EAF- Cáceres). Para esses *campi* mais antigos há necessidade de efetuar-se a substituição de alguns veículos, porém na maior parte dos *campi* é necessária a ampliação da frota, de modo a atender as necessidades institucionais. No exercício 2014 houve considerado avanço neste sentido, tendo em vista a expressiva aquisição de novos veículos, conforme está consignado no Quadro 8.1.1.

A decisão para substituir os veículos ocorre, geralmente, pela antiguidade ou quando se incorre em custos fortemente elevados de manutenção. Nesses casos, faz-se a análise do montante de gastos incorridos com manutenção durante a vida útil do veículo e, caso entenda-se compensador, substitui-se o veículo. O veículo também é substituído em casos de colisão que resulte em perda total.

As razões de escolha da aquisição em detrimento da locação decorrem do fato do transporte fazer parte da competência estratégica do IFMT, o que exige, portanto, elevado padrão de qualidade na execução dessa atividade, o que justifica a opção pela manutenção de uma frota própria de veículos.

E por fim, a estrutura de controles de que o IFMT dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte, compõe-se de:

- Sistema informatizado (SUAP – Módulo Frota);
- Sistema de Gestão de Combustível;
- Planilhas de controle de saída em viagem;
- Diário de bordo;
- Planilhas de controle de gastos com manutenção; e
- Outros controles manuais.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso efetua a contratação de veículos automotores de terceiros somente em casos esporádicos e específicos, tais como: transporte de alunos, viagens e/ou visitas técnicas, campeonatos esportivos e outros. Tal contratação é realizada para atender situações específicas, quando a Instituição não possui veículos e/ou motoristas suficientes para atender toda a demanda.

8.2 Gestão do patrimônio imobiliário

8.2.1 Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial

Quadro 8.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	MATO GROSSO	21	19
	Alta Floresta	01	01
	Barra do Garças	01	01
	Cáceres	02	01
	Campo Novo do Parecis	01	01
	Campo Verde	02	02
	Confresa	01	01
	Cuiabá	02	02

	Juína	02	02
	Poconé	01	01
	Pontes e Lacerda	01	01
	Primavera do Leste	01	01
	Rondonópolis	01	01
	Santo Antônio de Leverger	02	02
	Sorriso	02	01
	Várzea Grande	01	01
Subtotal Brasil		21	19
EXTERIOR	PAÍS 1	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		21	19

Fonte: PROAD e *campi*.

8.2.2 Imóveis sob a responsabilidade da UJ, exceto imóvel funcional

Quadro 8.2.2.1 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel (em Reais)			Despesa no Exercício (em Reais) ¹⁶	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
ALF	Não cadastrado no SPIUNET	12	2	Não cadastrado no SPIUNET	Não cadastrado no SPIUNET	Não cadastrado no SPIUNET	-	-
BAG	Não cadastrado no SPIUNET	12	5	Não cadastrado no SPIUNET	Não cadastrado no SPIUNET	Não cadastrado no SPIUNET	-	66.901,01
BLV	9067.00217.500-2	21	3	2.888.400,00	04/07/2006	2.999.723,02	-	-
CAS	9047.00151.500-0	21	3	1.786.174,65	27/12/2012	25.505.241,16	-	815.601,20
CAS	9129.00022.500-6	21	3	36.036,45	25/09/2009	2.399.074,04	-	1.454,96
CNP	9777.00003.500-0	21	4	5.356.328,83	24/11/2014	8.962.664,07	-	44.469,40
CFS	Não cadastrado no SPIUNET	12	3	Não cadastrado no SPIUNET	Não cadastrado no SPIUNET	Não cadastrado no SPIUNET	-	-
CBA	9067.00218.500-8	21	3	Não disponível ¹⁷	04/07/2006	42.850.123,67	-	521.729,39
JNA	9831.00019.500-6	13	3	6.427.672,00	16/12/2014	13.741.091,92	-	-
JNA	9831.00021.500-7	13	3	2.435.510,70	16/12/2014	2.435.510,70	-	-
PLC	Não cadastrado no SPIUNET	12	3	22.000,00	2001	Não cadastrado no SPIUNET	-	-
PDL	Não cadastrado no SPIUNET	21	3	194.450,00	Não cadastrado no SPIUNET	20.445.000	-	-
ROO	9151.00114.500-2	21	4	1.248.000,00	10/11/2011	5.220.353,49	124.673,45	40.708,83
SVC	9067.00216.500-7	21	3	1.497.486,69	17/09/2000	3.988.501,29	-	-
SVC	9779.00019.500-4	21	3	1.888.490,00	29/01/2013	2.688.595,94	-	-
SRS	9907.00016.500-3	21	1	4.720.200,00	18/12/2014	4.720.200,00	-	-
SRS	9907.00018.500-4	21	1	138.200,00	18/12/2014	276.400,00	-	-
VGD	Não cadastrado no SPIUNET	12	5	Não cadastrado no SPIUNET	Não cadastrado no SPIUNET	Não cadastrado no	-	-

¹⁶ O símbolo “-” representa a não ocorrência de despesa no exercício com reformas ou com manutenção.

¹⁷ Tendo em vista que o imóvel em questão é bastante antigo, tendo mais de 100 anos, não foi possível levantar o valor histórico do mesmo.

					SPIUNET		
Total						124.673,45	1.490.864,79
Fonte: PROAD e <i>campi</i> .							

8.2.3 Cessão de espaço físico em imóvel da União

Quadro 8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

<i>Campus Cuiabá</i>		
Caracterização do imóvel	RIP	9067.00218.500-8.
	Endereço	Rua Zulmira Canavarros, 95 – centro. Cuiabá-MT.
Identificação do Cessionário	CNPJ	01.365.698/0001-01.
	Nome ou Razão Social	Cozinha Papillote Produtos Alimentícios Ltda.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurante/lanchonete.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concessão onerosa de uso de espaço físico.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão onerosa de uso do espaço físico destinado à implantação e exploração comercial do espaço denominado “cantina” visando o atendimento aos estudantes e servidores.
	Prazo da Cessão	01/05/2012 a 30/04/2017.
	Caracterização do espaço cedido	Área de 56,60 m2.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$40.488,61.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Classificação das receitas para custear as atividades do <i>campus</i> , integrando o orçamento anual.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Custeio da unidade.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos relacionados à área concedida são de responsabilidade do cessionário.
Identificação do Cessionário	CNPJ	04.897.317/0001-23.
	Nome ou Razão Social	Luci Tereza Hemozza de Sousa – ME.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurante/lanchonete.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concessão onerosa de uso de espaço físico.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão comum do espaço físico destinado a implantação e exploração comercial do espaço denominado “refeitório”.
	Prazo da Cessão	22/02/2011 a 21/02/2016.
	Caracterização do espaço cedido	Área de 258,45 m2.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$73.370,51.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Classificação das receitas para custear as atividades do <i>campus</i> , integrando o orçamento anual.
	Forma de utilização dos	Custeio da unidade

	Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos relacionados à área concedida são de responsabilidade do cessionário.
Campus Pontes e Lacerda		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	Não há.
	Endereço	Rodovia MT 473, estrada para Vila Matão, Pontes e Lacerda – MT.
Identificação do Cessionário	CNPJ	12.057.064/0001-08.
	Nome ou Razão Social	Z.F. Gaspar ME.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Comércio varejista de produtos alimentícios.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Editais Concorrência nº. 05/2011.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Lanchonete/Cantina (comercialização de produtos alimentícios e bebidas não alcoólicas).
	Prazo da Cessão	12 meses.
	Caracterização do espaço cedido	Exploração de Lanchonete/Cantina na sede do IFMT <i>Campus</i> Pontes e Lacerda com área total de 45 metros quadrados, sendo 21,52 metros quadrados de área privativa.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Aluguel no valor de R\$550,48 (quinhentos e cinquenta reais, quarenta e oito centavos) por mês.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte: 0250026414 Vinc. 400, UG: 158495.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos com água e luz são por conta do IFMT e demais gastos com conservação, manutenção, limpeza e outros gastos necessários são por conta da cessionária.
Campus Rondonópolis		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9151.00114.500-2
	Endereço	Rua Ananias Martins de Souza, N 861, Vila Mineira, 78721-520, Rondonópolis, MT
Identificação do Cessionário	CNPJ	17716239/0001-65
	Nome ou Razão Social	Wanderson Rodrigues - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação/Modalidade Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Confecção e Venda de Lanches e Refeições
	Prazo da Cessão	Contrato Anual (Vencimento 17/10/2015)
	Caracterização do espaço cedido	Área localizada sob rampa de acesso ao piso superior do imóvel da Instituição
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Pagamento Pecuniário (GRU) no Valor de R\$ 7.440, 18 em 2014
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Receita Própria – Conta Contábil: 112160400 / Conta Corrente: 02500264114-400
	Forma de utilização dos	Recursos ainda não utilizados

	Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	O Cessionário paga 2% do valor da conta de água do mês.
Campus São Vicente		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4390.6700043.500-4
	Endereço	Rodovia BR 364 Km 329 Vila de São Vicente, Santo Antônio de Leverger - MT
Identificação do Cessionário	CNPJ	13.014.496/0001-02
	Nome ou Razão Social	Antônio Carlos Felito - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Produtor agropecuário
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência nº 01/2010
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cessão onerosa de uso para exploração de culturas de ciclo temporário (soja, milho, feijão, arroz)
	Prazo da Cessão	31-08-2011 a 31-08-2016
	Caracterização do espaço cedido	Área agricultável totalizando 976,8234 hectares
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Equivalente a 11,3189 sacas de 60 Kg de soja com 12% umidade e até 1% de impurezas por hectare, com preço equivalente à data do pagamento.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Receita com arrendamento – código da receita nº 28803-9
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Fonte 0250 – Arrecadação própria (distribuído no orçamento anual do <i>Campus</i>)
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não há gastos por parte do <i>campus</i> na área cedida
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4390.6700043.500-4
	Endereço	Rodovia BR 364 Km 329 Vila de São Vicente, Santo Antônio de Leverger - MT
Identificação do Cessionário	CNPJ	14.893.491/0001-51
	Nome ou Razão Social	Josimar Borralho Paes de Barros
	Atividade ou Ramo de Atuação	Serviços de panificação e confeitaria
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Autorização Onerosa de Uso nº 01/2012 – Art. 37 da Constituição Federal Processo n. 23197.002284/2012-66
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Instalação dos Serviços de panificação e confeitaria para atendimento do <i>campus</i>
	Prazo da Cessão	Assinado em 01-11-2012 prazo Indeterminado
	Caracterização do espaço cedido	54,78m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 192,80/mês (reajustável pelo índice do IPCA)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Receita com arrendamento – código da receita nº 28803-9
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Fonte 0250 – Arrecadação própria (distribuído no orçamento anual do <i>Campus</i>)
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não há gastos por parte do <i>campus</i> na área cedida
Caracterização do imóvel Objeto de	RIP	4390.6700043.500-4
	Endereço	Rodovia BR 364 Km 329 Vila de São Vicente, Santo Antônio de Leverger - MT

Cessão		
Identificação do Cessionário	CNPJ	14.893.491/0001-51
	Nome ou Razão Social	Josimar Borralho Paes de Barros
	Atividade ou Ramo de Atuação	Serviços de panificação e confeitaria
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Autorização Onerosa de Uso nº 02/2012 – Art. 37 da Constituição Federal Processo n. 23197.002287/2012-08
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Instalação dos Serviços de panificação e confeitaria para atendimento do campus
	Prazo da Cessão	Assinado em 01-11-2012 prazo Indeterminado
	Caracterização do espaço cedido	48,48m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 170,63/mês (reajustável pelo índice do IPCA)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Receita com arrendamento – código da receita nº 28803-9
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Fonte 0250 – Arrecadação própria (distribuído no orçamento anual do <i>Campus</i>)
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não há gastos por parte do <i>campus</i> na área cedida

Fonte: *campi*.

8.2.4 Imóveis funcionais da União sob responsabilidade da UJ

Quadro 8.2.3 – Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ

Situação	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício ¹⁸	
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
Ocupados	9067.00216.500-7	3	R\$1.497.486,69	17/09/00	R\$3.988.501,29	-	-
	9047.00161.500-4	3	R\$1.786.149,88 ¹⁹	27/12/12	R\$74.528,18	-	-
	9047.00162.500-0	3		27/12/12	R\$75.648,10	-	-
	9047.00163.500-5	3		27/12/12	R\$56.172,59	-	-
	9047.00164.500-0	3		27/12/12	R\$75.811,60	-	-
	9047.00165.500-6	3		27/12/12	R\$74.528,18	-	-
	9047.00185.500-5	3		27/12/12	R\$52.289,11	-	-
	9047.00172.500-4	3		27/12/12	R\$193.783,36	-	-
	9047.00168.500-2	3		27/12/12	R\$137.217,15	-	-
	9047.00171.500-9	3		27/12/12	R\$151.980,66	-	-
	9047.00173.500-0	3		27/12/12	R\$241.533,80	-	-
	9047.00169.500-8	3		27/12/12	R\$280.754,68	-	-
	9047.00170.500-3	3		27/12/12	R\$241.533,80	-	-
	9047.00167.500-7	3		27/12/12	R\$137.217,15	-	-
	9047.00166.500-1	3		27/12/12	R\$97.336,12	-	-
	9067.00043.500-7	5	R\$1.497.486,69	17/09/00	R\$3.988.501,29	-	-
	9779.00018.500-9	3	R\$1.888.490,00	29/01/13	R\$2.688.595,94	-	-
	9831.00019.500-6 ²⁰	3	R\$6.427.672,00	16/12/14	R\$13.741.091,92	-	-
	9777.00004.500-6 ²¹	4	R\$98.092,93	12/11/12	R\$90.343,56	-	-

¹⁸ O símbolo “-” representa a não ocorrência de despesa no exercício com reformas ou com manutenção.

¹⁹ Os seis imóveis funcionais estão localizados no mesmo terreno, constituindo apenas utilizações deste.

²⁰ O RIP e demais valores referem-se ao imóvel onde está localizado o *campus*, visto que os imóveis funcionais estão englobados neste, uma vez que não foram individualizados.

	4	R\$98.092,93	12/11/12	R\$90.343,56	-	-
	4	R\$98.092,93	12/11/12	R\$90.343,56	-	-
	4	R\$98.092,93	12/11/12	R\$90.343,56	-	-
	4	R\$105.618,07	12/11/12	R\$85.445,02	-	-
Total					-	-
Fonte: PROAD e campi.						

8.2.5 Análise crítica

Em 2014, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, por meio de sua Reitoria, não mediu esforços no sentido de buscar regularizar todo o patrimônio imobiliário da Instituição junto aos cartórios de registro de imóveis e junto aos sistemas pertinentes (SIAFI, SPIUnet).

As principais pendências referentes à gestão do patrimônio imobiliário do Instituto referem-se à regularização de cessões junto aos cartórios e ao registro e lançamento das avaliações e reavaliações dos imóveis no SPIUnet.

Cumprindo o seu papel de orientar e supervisionar os trabalhos realizados pelos *campi*, a Reitoria, em reunião do Colégio de Dirigentes, firmou compromisso com os Diretores Gerais (gestores dos *campi*), ficando acordado que os *campi* buscariam junto aos seus setores de patrimônio regularizar as pendências atinentes à reavaliação e cadastro dos imóveis no SPIUnet. A Reitoria, por sua vez, se comprometeu a prestar auxílio técnico através do Setor de Engenharia e Setor de Patrimônio da PROAD.

Os trabalhos foram iniciados na maioria dos *campi*, no entanto, devido à dimensão e o reduzido quadro de servidores, não foram concluídos até o final do exercício.

Vale consignar que o IFMT é uma Instituição que apresenta peculiaridades que tem impactado negativamente sobre a sua gestão patrimonial. Neste sentido, podemos citar a existência de imóveis antigos, oriundos das três ex-autarquias (Cefet-Cuiabá, Cefet-MT e EAF-Cáceres) que apresentam pendências quanto à reavaliação, e podemos citar também as dificuldades oriundas do moroso trâmite burocrático dos processos de cessão/doação dos imóveis dos novos *campi*.

Outra dificuldade que se apresenta para a gestão patrimonial, refere-se à configuração institucional do IFMT: por ser uma instituição multicampi extremamente pulverizada em todo o Estado de Mato Grosso (temos imóveis em mais de 15 municípios no Estado), há uma enorme dificuldade em se instituir procedimentos padronizados para a gestão patrimonial em todo o Instituto. A Reitoria, cumprindo com a sua missão de orientar os *campi*, expediu em 2014 normativos e orientações através dos seus setores competentes, visando padronizar os trabalhos atinentes à gestão patrimonial. No entanto, o resultado nem sempre tem sido a contento, uma vez que há falta de esforço por parte dos *campi*, que são os responsáveis por executar a gestão patrimonial.

Segue abaixo a análise crítica acerca da gestão patrimonial particularizada por Unidade Gestora.

8.2.5.1 – Análise crítica – Campus Alta Floresta

Atualmente o *Campus* Alta Floresta está instalado em sede provisória cedida pela Prefeitura Municipal de Alta Floresta, por meio do Termo de Compromisso firmado em 25/03/2014, pelo período de 24 meses ou até a conclusão da obra da sede própria. Assim, as despesas operacionais como limpeza, água, luz, reformas e manutenção predial incorridas no exercício das atividades durante o período de utilização do imóvel, são de responsabilidade da Prefeitura, conforme Cláusula Terceira do referido Termo.

²¹ Os cinco imóveis funcionais estão localizados no mesmo terreno, constituindo apenas utilizações deste.

O Imóvel cedido possui área de 700 m² de construção, distribuídos em 2 pisos (pavimentos), localizado na Rua A, nº 198, Setor A, no município de Alta Floresta/MT. Coordenadas Geográficas: -09°52'13"S -56°05'10"W.

A sede própria do *Campus* Alta Floresta está em fase de construção, situada na Rodovia MT 208, Lote nº 143-A, Gleba Alta Floresta, no Município de Alta Floresta/MT, CEP: 78.580-000. Coordenadas Geográficas: 56°03'51,56"W, 09°54'29,39"S.

O Lote 143-A de propriedade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT, está registrado sob Matrícula nº 23.835, Livro 02 – DO, RGI de Alta Floresta/MT. O Imóvel possui área total de 6,00 ha (seis hectares), destes, 4.321 m² (quatro mil, trezentos e vinte um metros quadrados) de área em construção, destinados às instalações do *campus*.

8.2.5.2 – Análise crítica – *Campus Barra do Garças*

A área do *Campus* Barra do Garças, que corresponde a 365.502,90 m², foi doada pela Prefeitura Municipal de Barra do Garças e foi escriturada em 09/06/2009. A partir desta data iniciou-se uma obra de 5.000,00 m², que foi paralisada em outubro de 2010 devido ao pedido de rescisão contratual por parte da empreiteira vencedora do certame licitatório. Atualmente, a obra em questão encontra-se em processo de revisão de projetos, haja vista que estamos preparando nova licitação para dar prosseguimento à obra paralisada.

No terreno doado haviam prédios sucateados, sem condições de ocupação, então foi verificado junto a Prefeitura Municipal de Barra do Garças que não existiam plantas aprovadas dos prédios. A partir de então foi providenciada licitação para realizar novos projetos, que foram aprovados pela Prefeitura Municipal.

O *Campus* de Barra do Garças encontra-se em implantação e conta com poucos técnicos administrativos. Os prédios foram doados junto com o terreno e já existiam a mais de 26 anos sem qualquer documentação. Hoje já temos plantas aprovadas na Prefeitura e memoriais encontrando-se em fase de juntada de documentação junto a Prefeitura Municipal, CREA e Receita Federal. Em 2014 foi conseguido junto a Prefeitura o Alvará dos prédios antigos já reformados e também o “habite-se”. Agora estamos providenciando junto a Receita Federal a averbação das construções antigas. Conforme exigência do cartório para averbação dos imóveis devemos providenciar em 2015:

- Requerimento solicitando a averbação das construções;
- Carta de habite-se;
- Alvará;
- Certidão de quitação do INSS e
- Certidão de baixa do CREA.

A maior dificuldade é que os documentos acima devem ser retroativos ao período em que foram construídos os prédios antigos, remontando, portanto, a mais de 26 anos. A Receita Federal nos informou da necessidade da prefeitura municipal de Barra do Garças nos fornecer declaração formal da data de existência desses prédios, que ora estamos providenciando para dar sequência ao restante dos processos. Estamos empenhados em regularizar toda a documentação retroativa e necessária em 2015 para assim ser providenciado o registro e incorporação desses prédios antigos ao terreno já escriturado, para posterior avaliação imobiliária e regularização no SPIUNET.

8.2.5.3 – Análise crítica – *Campus Cáceres*

As despesas no valor de R\$817.056,16 foram para manutenção predial e elétrica, limpeza de salas, limpeza de fossas e controle de pragas. Não houve manutenção ou reformas nos imóveis funcionais. Alguns imóveis que em 2013 eram funcionais foram transferidos para uso do *campus* e estão sendo preparados para serem usados como coordenação de cursos. As despesas com manutenção no NAPAN – Núcleo Avançado do Pantanal referem-se ao pagamento de diárias para servidores fazerem reparos na rede elétrica e hidráulica.

Os imóveis de propriedade da união sob responsabilidade do *campus*, exceto os imóveis funcionais, encontram-se em bom estado de conservação e atendem ao desenvolvimento das atividades de ensino e de administração do *campus*.

Para ocupação dos imóveis funcionais os servidores são designados por meio de portarias, conforme interesse da administração, tendo em vista o *campus* ser de atendimento integral a alunos e conter animais de ensino e pesquisa. Para uso dos imóveis funcionais são cobradas taxas de ocupação mensal com desconto em folha.

Existe a necessidade de melhor acompanhamento e atualização do SPIUnet, bem como de realizar averbações junto ao Cartório de Registro de Imóveis, atividades que ficaram prejudicadas em 2014 devido ao reduzido quadro de servidores deste *campus*.

Necessário se faz reformar os imóveis funcionais com urgência.

No ano de 2014 não foram transferidos os saldos da conta de obras em andamento para as obras concluídas por estarem concluídas parcialmente e algumas pendentes de averbação. Não foram atualizados os valores dos imóveis no SPIUNET por motivo da não conclusão dos procedimentos de reavaliação pela comissão designada pela Reitoria.

Foi realizado o registro da depreciação dos imóveis lançados no SPIUnet pelo processo automático de contabilidade do Siafi. Os valores de Obras em andamento são lançados conforme a liquidação da despesa pela execução financeira no Siafi. Os valores cobrados pela ocupação dos imóveis funcionais são lançados na conta de receitas e na Fonte 0250.

8.2.5.4 – Análise crítica – *Campus* Campo Novo do Parecis

O imóvel de propriedade da Unidade Gestora (158492/26414) possui uma área total de 730.000,00 m², doada pela Prefeitura Municipal de Campo Novo do Parecis – MT. O imóvel foi desmembrado da matrícula nº 3.752, caracterizado na escritura pública de doação do 2º ofício da Comarca de Campo Novo do Parecis – MT (Livro nº. 16) .

O *Campus* Parecis possui a escritura pública de doação e o termo de doação da Prefeitura Municipal de Campo Novo do Parecis – MT, sendo que a regularização da escritura encontra-se em andamento no Cartório de 1º Ofício, pois se verificaram problemas com os dados da doação e a Prefeitura necessitou refazer a lei de doação (Lei nº. 1.178/2007).

Quando o imóvel fora recebido em doação, foram realizadas obras de reformas/ampliações nos prédios já existentes: um refeitório, um bloco administrativo, um bloco de sala de aula, um bloco de sala de aula que se tornou biblioteca, um auditório que se tornou bloco de salas de aula, um barracão que se tornou salas de aula, uma secretaria pedagógica, uma guarita, um barracão garagem/oficina, um galpão aviário, uma fábrica de ração, um laboratório agroindustrial, quatro casas residenciais, uma casa de zelador, um bloco de tecnologia da informação e uma casa de força. E foram realizadas novas construções: dois blocos de alojamentos masculino, um bloco de alojamento feminino, outro bloco administrativo, um bloco de laboratórios, um centro de convivência, um almoxarifado/depósito, dois blocos de sala de aula e uma quadra poliesportiva coberta.

Com 9.284,96 m² de área construída, a instituição, além dos imóveis utilizados pelas instalações administrativo/pedagógicas, possui quatro residências funcionais, ocupadas por servidores da instituição, permissionários(as), com amparo nos artigos 64 e 80 do Decreto-Lei nº. 9760/46.

A instituição possui, em fase de construção, um bloco de laboratórios. O processo realizado para a contratação foi a concorrência nº. 01/2012, firmado sob o contrato nº. 052/2012, sendo o valor da obra empenhado em R\$ 1.487.678,19.

As manutenções realizadas nas edificações correspondem a um total de R\$ 44.469,40, executadas por pessoal terceirizado. Como a instituição não utiliza separação de despesas por centro de custo, não é possível mensurar as despesas empregadas em cada bloco.

O bloco de sala de aula 05, com 497,50 m², está inacabado. A instituição instaurou processo de penalidade nº. 23192.000473/2013-25 referente ao Contrato nº. 015/2011.

A última reavaliação do imóvel foi realizada por engenheiro habilitado e cadastrado na Caixa Econômica Federal, em novembro de 2012, conforme Laudo O.S. 7126.7126.944974/2012.01.01.01. A nova reavaliação do imóvel será feita pela equipe de Engenharia da Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.

O valor do terreno, constante da última reavaliação é de R\$ 1.524.203,50, e as benfeitorias avaliadas em R\$ 5.807.375,57, ficando o valor total do imóvel em R\$ 7.331.579,07. Sendo que os valores e dados estão registrados e contabilizados nos sistemas SPIUnet e SIAFI.

8.2.5.5 – Análise crítica – *Campus Confresa*

Devido à falta de regularização fundiária do Município de Confresa/MT, onde a área do *Campus* está localizada, ainda não há escrituração do terreno. Todas as ações possíveis estão sendo tomadas para agilizar o processo de transferência da área junto à Superintendência Regional do INCRA.

Em 30/09/2011 foi instaurado o Processo n°. 23193.000530/2011-02 para tratar da regularização fundiária do *Campus Confresa*. Contudo, já em 2008, havia tratativas a cerca do assunto entre a Prefeitura Municipal de Confresa e a Superintendência Regional do INCRA, visto que a área está localizada dentro de um projeto de assentamento. Aos quatorze dias do mês de maio do ano de 2008, o Sr. Ramos Deogaris Melo, Chefe da Unidade Avançada do Norte do Mato Grosso, encaminhou à Prefeitura certificação de área, encravada em parte dos lotes: 263, 264 e 265, que se tratava de objeto de doação para o poder municipal através do Processo Administrativo INCRA n°. 54246.000137/2008-76, para edificar as instalações do *Campus Confresa*. Temos, desde então, reiterado as providências necessárias para regularização efetiva da área, sendo:

1. Ofício n.º 141/2008/GAB.DIR/CEFET Cuiabá – 29/05/2008;
2. Ofício n.º 101/DAP/IFMT/CFS – 03/10/2011;
3. Ofício n.º 050/2011/DG/IFMT – Campus Confresa – 14/10/2011;
4. Ofício n.º 051/2011/DG/IFMT – Campus Confresa – 14/10/2011.

A partir de 2012 várias reuniões ocorreram junto ao governo municipal e a Superintendência Regional do INCRA, chegando-se ao consenso de que a área deveria ser doada diretamente ao *Campus Confresa*, sem obrigatoriedade de repassar a área primeiramente à Prefeitura Municipal para que essa efetivasse a doação, visando dar maior agilidade processual na doação direta entre órgãos federais (INCRA – IFMT), resultando, então, no novo Processo INCRA SR-13/MT n°. 54240.002311/2014-13.

Em reunião ocorrida em setembro de 2014 a Direção Geral recebeu orientações para providenciar a documentação relacionada na Norma de Execução n.º 33 de 14/09/2003, que dispõe sobre procedimentos administrativos para a destinação de terras públicas da União e do INCRA, para ser anexada ao processo.

Por fim, enquanto o processo tramita recebemos a Autorização Provisória de Ocupação n.º 27/2014.

8.2.5.6 – Análise crítica – *Campus Cuiabá*

Por se tratar de uma estrutura antiga, e ainda o grande fluxo de pessoas e utilização dos espaços em três turnos, e considerando a natureza das atividades da instituição, há sempre necessidade de manutenção do imóvel. Assim, tem-se investido na manutenção preventiva para oferecimento de boas condições à sociedade.

Verifica-se ainda a complexidade da manutenção da estrutura do *Campus*, pois apresenta variedade de ambientes com utilizações distintas, desde espaços abertos e de livre utilização como áreas recreativas até espaços restritos com condições especiais de conservação, como laboratórios e locais de acondicionamento de equipamentos especiais.

Contribui ainda para a complexidade, a intensa utilização das instalações, visto a circulação média superior a cinco mil pessoas por dia, e devido às ultimas greves, há raros períodos de férias (sem aulas), de modo que a manutenção resta prejudicada e deve ser planejada a não atrapalhar as

atividades didáticas, constituindo assim um desafio à Administração: adequar constantemente as instalações físicas (espaço limitado) às novas necessidades da sociedade, sem, no entanto, atrapalhar as atividades cotidianas.

8.2.5.7 – Análise crítica – *Campus Pontes e Lacerda*

O *Campus Pontes e Lacerda* está localizada na Rodovia MT 473, estrada para Vila Matão, Bairro Jardim Morada da Serra, município de Pontes e Lacerda – MT e possui as seguintes coordenadas geográficas: 15° 13' 39.77" S e 59° 21' 2.55" O.

O *Campus* iniciou suas atividades no segundo semestre de 2008. O imóvel onde exerce suas atividades funcionais é um prédio que encontra-se em fase de transferência da SEDUC-MT para o IFMT e, por esse motivo, ainda não possui RIP. Ao findar do exercício financeiro de 2014, foi identificado que o processo de transferência encontrava-se na Casa Civil – Governo do Estado de MT.

Ao longo dos anos, já foram executadas algumas obras no *Campus*, como o cabeamento estruturado visando dar melhores condições de acesso à internet, construção do muro e da guarita, construção de estacionamento e bicicletário, bloco educacional de salas de aulas, colocação de grades, brisas e persianas nas janelas aumentando a segurança e conforto de usuários, construção de uma quadra poliesportiva, construção de arquibancadas e vestiário.

O *Campus Pontes e Lacerda* possui planejamento de novas construções visando ampliar e melhorar a estrutura física existente, a fim de dar condições adequadas de trabalho e estudo a sua comunidade interna e externa, bem como atender às metas estabelecidas no PDI e no Planejamento Estratégico do órgão. São eles: Construção de rampa no bloco educacional, construção de um bloco de laboratórios, construção de garagem para veículos oficiais.

Até o presente momento, o *Campus Pontes e Lacerda* não pretende adquirir novos imóveis, nem realizar locações de outros imóveis.

8.2.5.8 – Análise crítica – *Campus Rondonópolis*

Esta gestão assumiu o *campus* em maio/2014 e, no decorrer do restante do ano, dedicou-se a administrar a rotina, com as suas variáveis, e, aos poucos, de forma mais ampla, profunda e sistêmica, está tomando ciência da real situação institucional em todas as áreas. No que se refere à gestão dos imóveis, há muito a fazer. As carências dizem respeito à qualidade e precisão das informações contábeis; à periodicidade de verificação e atualizações no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet, atividades sobremaneira prejudicadas em razão de desligamento do servidor responsável pelas mesmas, com o agravante de não haver substituto preparado para substituí-lo; à falta de regularização junto ao Corpo de Bombeiros, com as consequências próprias daí decorrentes; a problemas gerados pela inadequação de instalações e materiais, quando da construção; à falta de uma estrutura interna suficiente, por menor que seja, para solucionar os problemas gerados pelo desgaste natural provocado pelo tempo e pelo uso. Ao imóvel acima declarado no valor de R\$ 5.220.353,49 (Cinco Milhões Duzentos e Vinte Mil, Trezentos e Cinquenta e Três Reais e Quarenta e Nove Centavos), devem ser agregadas as chamadas Obras em Andamento, hoje no valor de R\$ 1.602.676,86, que incluem uma quadra poliesportiva e acréscimo do forro e readequação da infraestrutura do bloco principal para abrigar salas e laboratórios. Para gerir esses imóveis e deixá-los em dia, um programa específico será elaborado, levando em consideração: estrutura de gestão; aspectos de regularização frente aos organismos normalizadores; registros contábeis; manutenção preditiva, preventiva e corretiva; e investimentos.

8.2.5.9 – Análise crítica – *Campus São Vicente*

Claramente podemos vislumbrar a necessidade de se criar mecanismo eficaz para executar o conteúdo do Termo de Autorização para Ocupação de Imóveis, aplicando, quando cabíveis, as penalidades previstas no referido Termo nos casos de ocupantes que persistem no recolhimento da

taxa de ocupação em atraso e nos que permanece inadimplentes e indiferentes a situação, ignorando os métodos de regulamentação para ocupação de imóveis.

É necessário realizar levantamento, através de técnicos habilitados, para verificar a situação estrutural das residências, verificando assim a possibilidade de demolição ou reparos (caso haja interesse por parte da instituição), de modo que evite o consumo desordenado de energia e água devido as estruturas precárias.

Sobre os imóveis que estão registrados no SPIUnet, são verificados duas pendências no que se refere a valor, pois os RIP's 9067.00216.500-7 e 9067.00043.500-7 referentes a imóvel e utilização do *Campus* São Vicente apresentam valores inconsistentes devido à ausência de reavaliação. Assim sendo, a Coordenação de Patrimônio aguarda os referidos dados para efetuar as devidas atualizações no SPIUnet.

8.2.5.10 – Análise crítica – *Campus Sorriso*

Houve a necessidade de ampliação dos espaços físicos do *Campus Sorriso* em razão do aumento do número de alunos matriculados e a necessidade de disponibilizar espaços físicos para instalação de laboratórios e outros ambientes educacionais e administrativos. Vale ressaltar que a Prefeitura Municipal de Sorriso locou algumas salas para o *Campus* nesse mesmo prédio, porém o espaço físico disponibilizado é insuficiente para atender a demanda. Além disso, encontra-se em construção a sede própria do *Campus*, por entender que o mesmo prestará serviços de forma contínua e duradora. Porém, até que a obra seja finalizada, faz-se necessário a locação de novos ambientes para que as atividades educacionais e administrativas não sejam prejudicadas.

8.2.5.11 – Análise crítica – *Campus Várzea Grande*

O *Campus Várzea Grande* está funcionando em imóvel cedido temporariamente pela Prefeitura do Município, enquanto aguarda a conclusão da obra de construção da sede definitiva do *campus* em imóvel doado. Como está em processo de regularização, o imóvel doado ainda não foi cadastrado no SPIUnet.

8.2.5.12 – Análise crítica – Reitoria

A estrutura de controle da gestão do patrimônio imobiliário se restringe ao registro dos imóveis no SPIUnet. Os registros são realizados a partir dos dados da Escritura Pública do imóvel registrada em Cartório. O registro contábil é realizado a partir das informações registradas no SPIUnet que, ao realizar os lançamentos, são enviadas de forma automática ao SIAFI. A Unidade Gestora 158144 relativa à Reitoria do IFMT não possui nenhum imóvel não registrado no SPIUnet.

8.3 Bens imóveis locados de terceiros

Quadro 8.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros dela UJ	
		Exercício 2014	Exercício 2013
BRASIL	MT	3	3
	Cuiabá	1	1
	Jaciara	1	1
	Sorriso	1	1
Subtotal Brasil		3	3
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0

Subtotal Exterior	0	0
Total (Brasil + Exterior)	3	3
Fonte: PROAD e <i>campi</i>.		

8.3.1 – Análise crítica – Locação de imóvel localizado em Cuiabá (Reitoria)

Nos últimos anos o IFMT experimentou um incremento expressivo no volume de trabalho, o que exigiu o crescimento do seu quadro de servidores, bem como de equipamentos de informática, mobiliários em geral, entre outros. Portanto, este crescimento obrigou-nos a ocupar uma área predial adequada ao atendimento da Reitoria.

8.3.2 – Análise crítica – Locação de imóvel localizado em Jaciara

Desde a instalação do Núcleo Avançado de Jaciara, em 2009, as atividades administrativas e pedagógicas do núcleo estão sendo realizadas neste prédio. Na época de instalação a Prefeitura Municipal de Jaciara disponibilizou esse prédio e se comprometeu a custear o aluguel até novembro/2012, após esse período foi repassado a responsabilidade deste para o IFMT – *Campus* São Vicente. Atualmente é ministrado no núcleo o curso de Licenciatura em Ciências da Natureza e o Programa PRONATEC, atendendo aproximadamente 300 alunos. Mediante isso, é necessária a locação deste prédio, visto que o núcleo está em plenas atividades e já está totalmente instalado.

8.3.3 – Análise crítica – Locação de imóvel localizado em Sorriso

A locação faz-se necessária para atender a demanda do *Campus* que, atualmente, necessita de no mínimo 09 salas para as atividades administrativas e acadêmicas. Tais salas devem contar com no mínimo dois banheiros para atendimento aos públicos de gênero feminino e masculino e elevador, além de estrutura que atenda os portadores de necessidades especiais. Conforme consulta realizada junto às imobiliárias locais quanto à disponibilidade de imóveis com essas características, observou-se a inexistência de um imóvel que atenda a demanda existente, havendo disponibilidade apenas de salas comerciais em edifícios diferentes.

9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

9.1 Introdução

Neste capítulo é apresentado o relatório de gestão da área de Tecnologia da Informação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso – IFMT relativo ao ano 2014.

O IFMT está atualmente com doze *campi*: Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Confresa, Cuiabá, Cuiabá – Bela Vista, Juína, Pontes e Lacerda, Rondonópolis, São Vicente, Sorriso e Primavera, dentre outros em fase de instalação: Alta Floresta, Várzea Grande, além da Reitoria instalada em Cuiabá. Destacam-se também os *campi* avançado, considerada uma estrutura menor que fica sob a responsabilidade de um *campus*. São *campi* avançado: Tangará da Serra, Lucas do Rio Verde, Sinop e Diamantino, todos com auxílio dos *campi* Campo Novo do Parecis, Sorriso, Sorriso novamente e Cuiabá, respectivamente.

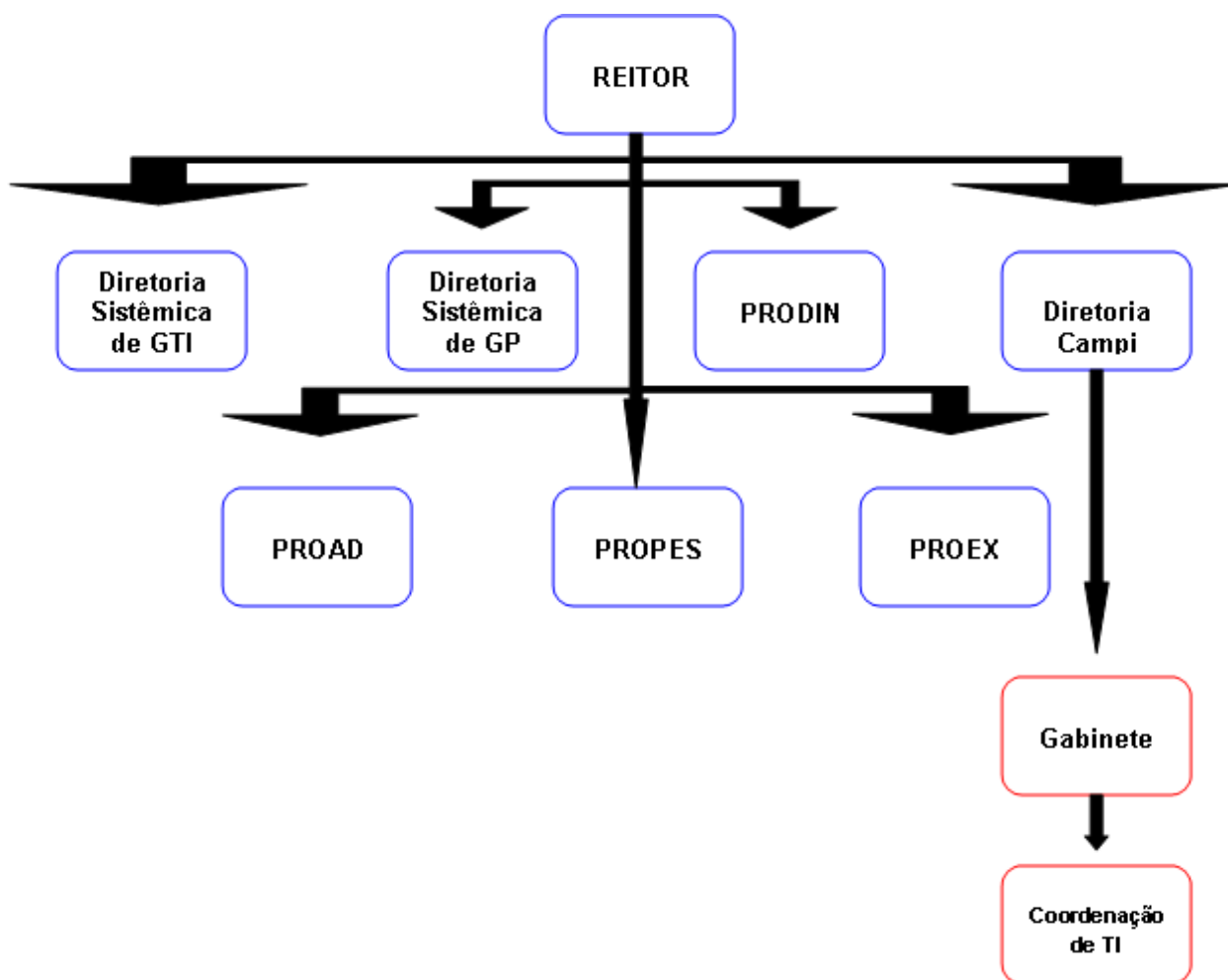
A natureza da formação do IFMT e a multiplicidade do número de *campi*, espalhados pelo Estado do Mato Grosso, torna complexa a gestão da instituição. Existem particularidades nos *campi* e assim é árduo o trabalho de confeccionar o relatório de gestão em um único documento.

A área de Tecnologia da Informação - TI no IFMT é formada pela Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação – DGTI, pela Coordenação de Operações, pela Coordenação de Sistemas de Informação, pela Coordenação de Atendimento ao Usuário (Suporte), pela Coordenação de Contratações e Arquitetura, pelas áreas de apoio às coordenações, pela Gestão de Projetos e Segurança da Informação. Os *campi*, por sua vez, contam com as Coordenações de Tecnologia da Informação. Existe ainda o Comitê de Tecnologia da Informação – CTI, órgão colegiado de natureza consultiva e de caráter permanente, responsável por alinhar os investimentos de Tecnologia da Informação com os objetivos estratégicos e apoiar a priorização de projetos a serem atendidos, ambos de acordo com o planejamento institucional.

9.2 Organograma Funcional

A Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação está subordinada, na prática, ao Reitor, tornando-se uma Diretoria Sistêmica, conforme organograma apresentado na Figura 9.2. O organograma inclui um exemplo parcial genérico de *campus*, com a apresentação da Coordenação de Tecnologia da Informação subordinada ao Gabinete do Diretor Geral do *campus*. As exceções são os *campi* Cuiabá, Campo Novo do Parecis e Sorriso, onde a coordenação é subordinada à Diretoria de Administração e Planejamento.

Figura 9.2 Localização dos setores de TI no organograma dos *campi* e Reitoria



As atribuições da DGTI estão definidas no Art. 75 do Regimento Geral do IFMT, aprovado através da Resolução Nº 005, de 23 de Abril de 2012, do CONSUP:

Art. 75. Compete à Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação:

I. propor políticas e diretrizes da área de tecnologia da informação e de comunicação do IFMT;

II. normatizar a metodologia de desenvolvimento de sistemas de informação;

III. prover sistemas e infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação em conjunto com os campi;

IV. normatizar políticas relacionadas a Segurança da Informação no Instituto Federal de Mato Grosso;

V. zelar pela eficácia dos processos operacionais utilizando-se de tecnologia adequada;

VI. representar o Instituto nos foros específicos da área, quando se fizer necessário;

VII. colaborar na elaboração do Relatório de Gestão e na prestação de contas anual do IFMT;

VIII. elaborar, revisar e acompanhar o cumprimento das metas estabelecidas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI;

IX. estabelecer e monitorar metas físicas e indicadores da sua área de atuação;

X. administrar os recursos financeiros e o patrimônio de sua responsabilidade;

XI. supervisionar a execução da política de informatização da Reitoria e dos campi; e

XII. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam inerentes ou lhe tenham sido atribuídas.

9.3 Macroprocessos

A área de TI possui diversos macroprocessos e são apresentados no Quadro 9.3. Existem processos que são formalizados, através de Instrução Normativa ou portarias, assim como existe alguns processos que não possuem formalização, porém são executados para atendimento a comunidade interna e externa.

Quadro 9.3 – Principais Macroprocessos na Área de Tecnologia da Informação

Macroprocessos	Descrição	Produto	Comentário
Desenvolvimento de Sistema	Análise, desenvolvimento e implantação de sistemas conforme IN DGTI N° 04/2011	Software ou Aplicativo	Diversas soluções que deverão atender as áreas acadêmica e administrativa.
Customização e Implantação	Implantação de Sistemas, com desenvolvimento próprio ou de terceiros e capacitação de usuários.	Software ou Aplicativo	Exemplo de sistemas: SUAP (em implantação, disponibilizado pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte), GLPI (disponibilizado em glpi-project.org).
Gestão de Infraestrutura (operações).	Projeto, implantação de infraestrutura de TI para suportar os recurso de TI do IFMT.	Equipamento de TI	Data Center em implantação.
Confecção de TR	Confecção de Termos de Referência para aquisição de TI.	TR para processo de aquisição	Atividades realizadas pela coordenação de Contratações e Arquitetura.
Planejamento de TI	Criação e atualização do Planejamento Estratégico de TI. Criação e atualização do Plano Diretor de Tecnologia da Informação	PDTI alinhado ao PDI - DGTI	Atividade desenvolvida em conjunto com o CTI
Acesso à Internet	Conectividade e acesso à Internet para a Reitoria e campi	Conectividade com a Internet	Parceiro: Rede Nacional de Pesquisa
Fiscalização de Contrato	Fiscalização de contratos de TI	Fiscalização de contrato	Atendimento a comunidade interna.
Atendimento ao Usuário (Suporte)	Suporte a sistemas implantados		Suporte aos sistemas implantados no IFMT, disponibilizados pela reitoria e pelos campi. O atendimento de primeiro nível no campus é realizado pela equipe local. Atendimento de segundo nível e também o atendimento na reitoria é realizado pela DGTI. Atendimento à sistemas em que foram adquiridos licenças de uso são realizados pelo fornecedor.

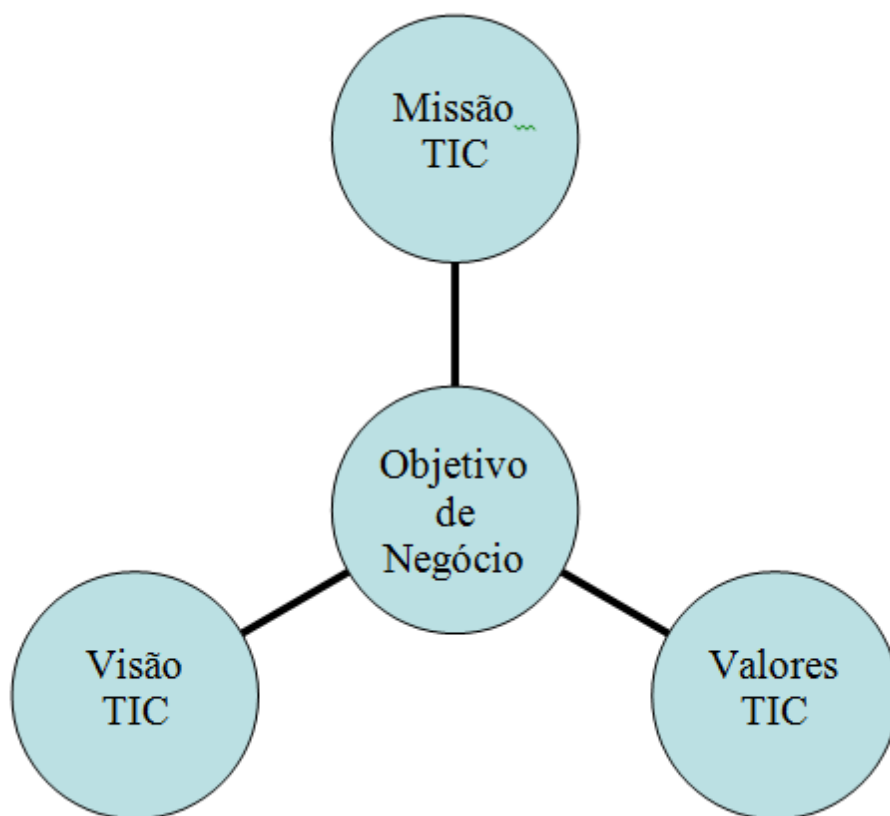
Fonte: DGTI.

9.4 Planejamento Estratégico de TI e Plano Diretor de TI

As estratégias e ações do PDI devem nortear as ações do IFMT. O PDI referente a Tecnologia da Informação, está totalmente em harmonia com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI. A representação visual da estratégia, objetivos de negócio, missão e visão, é apresentada no Mapa Estratégico de TI na Figura 9.4. O mapa é estruturado por meio de objetivos estratégicos distribuídos e alinhados a missão, visão e valores da Tecnologia da Informação.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação reflete o planejamento de TI da instituição, identificando as ações necessárias para alcançar seus objetivos, portanto são apresentadas as estratégias e ação do PDTI.

Figura 9.4 Mapa Estratégico de TI



As estratégias previstas no PDTI e executadas estão apresentadas no Quadro 9.4.1. As estratégias e ações previstas no PDTI, porém não executadas, com as respectivas justificativas estão apresentadas no Quadro 9.4.2.

Quadro 9.4.1 – Estratégias e Ações Previstas no PDTI e executadas

Necessidade/Ação/Descrição	Avaliação
Estruturação da DGTI	Concluído com sucesso
Mudança de prédio da Reitoria	Concluído com sucesso
Expansão da Reitoria (Gabinete)	Concluído com sucesso
Contratação de serviços de TI (PROAD)	Concluído parcialmente
Aquisição de Hardware (PROAD)	Concluído com sucesso
Aquisição de Softwares (PROAD)	Concluído com sucesso
Serviços de instalação, manutenção e reposição de peças. (PROAD)	Concluído parcialmente
Atendimento à Procuradoria Federal Junto ao IFMT	Concluído com sucesso
Capacitação Permanente	Concluído parcialmente
Integração entre servidores	Concluído com sucesso
Conscientizar a instituição sobre a necessidade de TI	Concluído com sucesso
Ampliar equipe de TI	Concluído com sucesso
Melhorar processo de aquisição	Concluído parcialmente
Implantar gestão de contratos	Concluído parcialmente
Adotar governança de TI	Concluído parcialmente
Implementar metodologia de gerência de projetos	Concluído parcialmente
Implementar ações de Segurança da Informação	Concluído parcialmente
Melhorar comunicação com usuários	Concluído com sucesso
Prospectar novas soluções	Concluído com sucesso

Fonte: DGTI.

Quadro 9.4.2 – Estratégias e Ações Previstas no PDTI e não executadas

Necessidade/Ação/Descrição	Justificativa

Comunicação da Reitoria (Gabinete)	Parcial, não foi feita a aquisição de softwares.
Ampliação e Estruturação da Diretoria (DSGP)	Parcial, não foi feita a aquisição de softwares e tablets.
Aquisição de CFTV (PROAD)	Recursos insuficientes, devido ao alto investimento houve outras prioridades
Contratação de Serviço de digitalização de documentos/processos – Arquivo Digital (PROAD)	Projeto do DSGP, já contempla software gratuito para o mesmo fim
Controle de Acesso no novo prédio da Reitoria (PROAD)	Parcial, não foi feita a aquisição de controle de acesso para veículos.
Implantação de Software de planejamento Estratégico e contratação de treinamento, aquisição de computadores e Tablets (PRODIN)	Parcial, não foi feita a aquisição de softwares e tablets.
Aquisição de Hardware e Software para PROEN	Parcial, não foi feita a aquisição de softwares e tablets.
Estruturação dos setores em atividade bem como dos futuros setores PROEX	Parcial, não foi feita a aquisição de tablets.
Hardware e Software (PROPES)	Parcial, não foi feita a aquisição de softwares.
Hardware e Software (AUDIN)	Parcial, não foi feita a aquisição de softwares.
Implantação Campus Alta Floresta	Parcial
Implantação Campus Primavera do Leste	Parcial
Implantação Campus Várzea Grande	Parcial
Implementar ANS	Em setembro/2014 iniciou fase de preparação da Coordenação de atendimento ao usuário. Foram priorizados o mapeamento de processos, fluxos e metodologia para utilização.

Fonte: DGTI.

9.5 Objetivos de negócio

1) Informatizar processos iniciais na área acadêmica.

Informatizar os processos elementares do controle de registro escolar, gestão de biblioteca, dentre outros. Considerando que os processos sejam interligados em todos os campi e que sigam a organização didática.

Data de conclusão: janeiro de 2016

Metas:

1. Mapear processos iniciais na área acadêmica (planejar os ajustes necessários nos parâmetros e forma de uso do sistema, bem como nos processos dos setores envolvidos) até fevereiro de 2015.
2. Instalação e preparação do ambiente (operação e implantação desenvolvendo os trabalhos de retaguarda para iniciar os trabalhos) até março de 2015.
3. Treinar usuários sobre os novos processos e operação do sistema (atender os campi e reitoria e planejar com fornecedor o cronograma) até novembro de 2015.
4. Realizar acompanhamento dos cadastros básicos e importações para iniciar as operações do sistema (*campi* BAG, CFS, JNA, CNP, PLC, ROO, SVC, PDL, SRS, VGD e ALF, avaliar logística) até agosto de 2015.
5. Realizar acompanhamento dos cadastros básicos e importações para iniciar as operações do sistema (*campi* CBA, BLV, PLC) até setembro 2015.
6. Realizar acompanhamento dos cadastros básicos e importações para iniciar as operações do sistema (*campus* CAS) até outubro 2015.
7. Iniciar a utilização das rotinas implementadas e iniciar as operações do sistema e avaliar logística (*campi* BAG, CFS, JNA, CNP, PLC, ROO, SVC, PDL, SRS, VGD e ALF) até maio de 2015.
8. Iniciar a utilização das rotinas implementadas e iniciar as operações do sistema (*campi* CBA, BLV, PLC) até agosto de 2015.
9. Iniciar a utilização das rotinas implementadas e iniciar as operações do sistema (*campus* CAS) até outubro de 2015.

10. Mapear processos iniciais na área acadêmica (planejar os ajustes necessários nos parâmetros e forma de uso do sistema, bem como nos processos dos setores envolvidos.) sistema biblioteca; até novembro 2015.

11. Instalação e preparação do ambiente (operação e implantação desenvolvendo os trabalhos de retaguarda para iniciar os trabalhos) sistema biblioteca; até dezembro de 2015.

12. Treinar usuários sobre os novos processos e operação do sistema (atender os campi e reitoria e planejar com fornecedor o cronograma) sistema biblioteca; até dezembro de 2015.

13. Realizar acompanhamento dos cadastros básicos e importações para iniciar as operações do sistema (todos os *campi*) sistema biblioteca; até dezembro de 2015.

14. Iniciar a utilização das rotinas implementadas e iniciar as operações do sistema. Sistema biblioteca; até janeiro de 2016.

2) Informatizar processos iniciais na área administrativa

Informatizar os processos elementares dos recursos humanos, protocolo, almoxarifado, patrimônio, frotas (veículos), dentre outros.

Data de conclusão: Janeiro de 2016.

Área administrativa - Módulo Protocolo

1. Mapear processos iniciais na área administrativa (planejar os ajustes necessários nos parâmetros e forma de uso do sistema, bem como nos processos dos setores envolvidos.) até janeiro de 2015.

2. Customização do módulo (depende da análise do mapeamento) até junho de 2015.

3. Customização do módulo (depende da análise do mapeamento)

Área administrativa - Módulo Almoxarifado e Patrimônio

1. Mapear processos iniciais na área administrativa (planejar os ajustes necessários nos parâmetros e forma de uso do sistema, bem como nos processos dos setores envolvidos.) até janeiro de 2015.

2. Customização do módulo (depende da análise do mapeamento) até junho de 2015.

3. Reimplantação do módulo (depende da análise do mapeamento) até julho de 2015.

Área administrativa - Módulo Frotas

1. Mapear processos iniciais na área administrativa (planejar os ajustes necessários nos parâmetros e forma de uso do sistema, bem como nos processos dos setores envolvidos) até março de 2015.

2. Customização do módulo (depende da análise do mapeamento) até agosto de 2015.

3. Reimplantação do módulo (depende da análise do mapeamento) até setembro de 2015.

Área administrativa - Módulo Recursos Humanos

1. Mapear processos iniciais na área administrativa (planejar os ajustes necessários nos parâmetros e forma de uso do sistema, bem como nos processos dos setores envolvidos.) até julho de 2015.

2. Customização do módulo (depende da análise do mapeamento) até setembro de 2015.

3. Reimplantação do módulo (depende da análise do mapeamento) até outubro de 2015.

Área administrativa - Módulo Eventos

1. Mapear processos iniciais na área administrativa (planejar os ajustes necessários nos parâmetros e forma de uso do sistema, bem como nos processos dos setores envolvidos) até março de 2015.

2. Desenvolvimento do módulo (depende da análise do mapeamento) até janeiro de 2016.

3. Implantação do módulo (depende da análise do mapeamento) até janeiro de 2016.

3) Melhoria da comunicação institucional através do novo portal

Informatizar os processos de comunicação do IFMT através da modernização da plataforma de comunicação do portal (site) e promoção da interação estudante-professor através da disponibilização de plataforma de interação social e de informações acadêmicas no portal (site).

Data de conclusão: fevereiro de 2015

Metas:

1. Instalação e preparação do ambiente (operação e implantação desenvolvendo os trabalhos de retaguarda para iniciar os trabalhos) até dezembro de 2014.

2. Criar escopo de desenvolvimento (mapeamento utilizando boas práticas para desenvolvimento) até julho de 2014.

3. Desenvolvimento do sistema portal Institucional (interações e diversas práticas para o desenvolvimento) até dezembro de 2014.

4. Treinar usuários sobre os novos processos e operação do sistema (atender os campi e reitoria) até fevereiro de 2015.

5. Iniciar a utilização das rotinas implementadas e iniciar as operações do sistema; até fevereiro de 2015.

4) Disponibilizar sistema analítico de inteligência para redução da evasão escolar

Apoiar as áreas de ensino, pesquisa e extensão com informações que contribua na identificação e criação de políticas que permitam a redução da evasão escolar.

Data de conclusão: março de 2017.

Metas:

1. Estudar os critérios em conjunto com as áreas de ensino, pesquisa e extensão, e dados elementares necessários para uma melhor gestão de evasão escolar; até setembro de 2016.

2. Criar escopo de desenvolvimento (mapeamento utilizando boas práticas para desenvolvimento) até dezembro de 2016.

3. Desenvolvimento do sistema analítico (interações e diversas práticas para o desenvolvimento) até fevereiro de 2016.

4. Treinar usuários para usabilidade do sistema (atender os *campi* e reitoria) até março de 2017.

5. Iniciar a utilização e operações do sistema; até março de 2017.

5) Evoluir a abordagem da TI do IFMT para computação em nuvem

Trata-se de um modelo eficiente para utilização software, acesso, armazenamento e processamento de dados por meio de diferentes dispositivos e tecnologia web. Fazer com que a TI do IFMT suporte o negócio da Instituição com os serviços que ela necessita, quando ela necessita, dentro das regras e orçamento dos recursos.

Data de conclusão: dezembro de 2015.

Metas:

1. Disponibilizar o primeiro portfólio de serviço; até janeiro de 2015.

2. Disponibilizar data centers (sala, hardware, software, comunicação, gerenciamento e segurança básica) até março de 2015.

3. Disponibilização de central de serviços (processos) para apoio, tira dúvidas e prestação de serviços aos usuários; até fevereiro de 2015.

4. Migrar os sistemas da infraestrutura atual (antigo) para o Data Center do IFMT; até março de 2015.

5. Iniciar as medições dos serviços do catálogo de serviço; até abril de 2015.

6. Disponibilizar portal de autosserviço para Infraestrutura com Serviço (IaaS) e automação de provisionamento; até novembro de 2015.

7. Disponibilizar portal de autosserviço para usuários (portfólio de serviço); até dezembro de 2015.

8. Disponibilizar portal de autosserviço para plataforma como serviço; até dezembro de 2015.

9.6 Capacitações Realizadas

As capacitações gerenciadas pela DGTI, oferecidas aos servidores da instituição são apresentadas no Quadro 9.6. O principal resultado obtido foi o conhecimento adquirido em linguagem python e framework django, agilizando a implantação de várias ações da DGTI. Outra capacitação realizada de muita importância foi a capacitação em cabeamento estruturado. Foi

realizado alinhamento com todos os analistas para capacitações de diversas áreas, com objetivo de contribuir com a evolução da TI do IFMT.

Quadro 9.6 – Capacitações Realizadas

Tipo	Descrição	Nº de Servidores
Presencial	DES6 Administração de Bancos de Dados com PostgreSQL	02
Presencial	Administração de Sistemas Linux: Redes e Segurança: 31/03/2014 a 04/04/2014 (Integral) - Cuiabá (MT)	02
Presencial	Administração de Videoconferência (MID1)	02
Presencial	Administração de Sistemas Linux - Redes e Segurança (ADS3)	01
Presencial	RNP - Segurança de Redes e Sistemas	02
Presencial	RNP - Gerenciamento de Projetos de TI	02
Presencial	Administração de Sistemas Linux: Serviços para Internet	01
Presencial	Arquitetura e Protocolos de Rede TCP-IP	01
Presencial	Teste de Invasão de Aplicações Web	01
Presencial	JAVA - Fundamentos	02
Total Geral de Capacitações		16

Fonte: DGTI.

9.7 Controle e Fiscalização

A fiscalização desta diretoria tem sido realizada através do desenvolvimento de atividades de alguns servidores como fiscal de contratos de solução de TI e de telecomunicações. Este procedimento abrangem os contratos de telefonia, acesso à Internet, processo de aquisição de computadores, solução de gestão acadêmica, dentre outros.

9.8 Convênios, Cooperação e Parcerias

Alguns projetos estão em andamento através de parceria com outras instituições. Destacam-se neste cenário as seguintes parcerias:

- Rede Nacional de Pesquisa: conectividade para Internet, capacitação, web conferência e telefonia IP;
- Fórum dos Gestores de TI: Integração com os gestores de outros Institutos Federais;
- Instituto Federal do Rio Grande do Norte: disponibilização para uso do Sistema Integrado de Administração Pública; e
- Autodesk: disponibilização, sem custo, de licenças de software para uso acadêmico.

9.9 Informações específicas e atribuições da DGTI

9.9.1 Planejamento da área

Planejamento de Tecnologia da Informação e Comunicação é um documento gerado para nortear os Planos de Gestão da TI em consonância com os objetivos desta unidade dentro da Instituição, levando-se em conta o capital financeiro e humano disponíveis.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (PDI-IFMT), a sua existência se justifica por ações voltadas para o desenvolvimento local, regional e nacional e tem a missão de oferecer educação profissional e tecnológica pública, gratuita e de qualidade.

A área de Tecnologia da Informação na administração pública é amparada por uma extensa rede legislativa, e um, dentre os muitos aspectos da legislação, é a elaboração do Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação, bem como estabelecer parâmetros para os diversos tipos de aquisições em TI, o que está referenciado no § 1º do art. 4º da Instrução Normativa nº 04 de

11/09/2014: “O PDTI deverá estar alinhado à EGTIC e ao plano estratégico institucional e aprovado pelo Comitê de Tecnologia da Informação do órgão ou entidade”.

9.9.2 Perfil dos recursos humanos envolvidos

Segue a relação de servidores com sua lotação e cargo/função desempenhada²².

Quadro 9.9.2 – Recursos Humanos da Área de TI na Reitoria

Servidor	Cargo/Perfil	Lotação
Alexandre Antonio de Carvalho	Analista de TI	DGTI
Clayton Ricardo Franceschetto	Analista de TI	DGTI
Eder de Oliveira	Analista de TI	DGTI
Éldio Schalm	Analista de TI	DGTI
Fabiano Pontes Pereira da Silva	Diretor de TI	DGTI
Giovani Jose Fontana	Analista de TI	DGTI
Glaucilene Silva Gonçalves	Analista de TI	DGTI
Leonardo Teófilo Pignati*	Técnico de TI	DGTI
Lilian Maria Gonçalves	Analista de TI	DGTI
Márcio Sales Santana	Analista de TI	DGTI
Maria Cristina Delgado Preti	Analista de TI	DGTI
Rafael Bezerra Scarselli	Analista de TI	DGTI
Reni Elisa da Silva Pontes	Analista de TI	DGTI
Rodolfo Rossmann Gonçalves	Analista de TI	DGTI
Rodrigo Pacheco Guedes	Técnico de TI	DGTI
Marcel Lopes Silva Rivero	Analista de TI	DGTI

Fonte: DGTI.

9.9.3 Segurança da informação

Faz parte do seu escopo as atividades de montar, orientar e coordenar a equipe para definir, elaborar, divulgar, implementar e administrar política de segurança, análise de risco, plano de auditoria de segurança, relatórios de avaliação do nível de segurança e conformidade e atendimento a legislação:

- Definição de políticas de segurança.
- Assistência à segurança Institucional.
- Capacitação e conscientização das demais equipes de TI.
- Apoio na aderência de segurança da informação nas demais operações e projetos internos.

9.9.4 Desenvolvimento e produção de sistemas

Faz parte do seu escopo as atividades de apoio no desenho/evolução dos processos acadêmicos e administrativos, análise de aderência de sistemas externos e desenvolvimento de sistemas, suporte e treinamento aos usuários destes sistemas:

- Análise de sistemas de negócios.
- Desenvolvimento de sistemas de negócio/processos.
- Implantação de sistemas.
- Operação de incidentes de sistemas de negócios.

9.9.5 Contratação e Arquitetura

Sua função é analisar as necessidades e definir desde a concepção da solução até a especificação total dos produtos para encaminhamento ao setor de compras. Cabe também em sua responsabilidade, apoiar a equipe do departamento de aquisições e gerenciar os contratos, fornecedores e garantias/suporte vigentes:

- Definição de arquitetura das soluções.
- Especificação de produtos e soluções.

²²²² Os campi também dispõem de servidores da área de TI, lotados nas Coordenações de Tecnologia da Informação.

- Execução ou apoio aos processos de contratação.
- Gestão de contratos e fornecedores.
- Elaboração de parecer e/ou projetos técnicos.
- Gestão de garantias e suporte.

9.9.6 Gestão de TI

Faz parte do seu escopo todas as atividades de planejamento estratégico e organização da área através do conhecimento das pessoas (habilidades técnicas, suas personalidades e como interagir com elas):

- Planejamento estratégico e confecção do PDTI em conjunto com o Comitê de TI.
- Articulação institucional com as demais diretorias e Pró-Reitorias.
- Liderança e motivação
- Desenvolvimento dos processos e estruturas macros para organização do trabalho
- Arrumação e alocação do trabalho, a autoridade e os recursos entre membros da organização de modo que eles possam alcançar eficientemente os objetivos da mesma.

9.9.7 Comentários Gerais

No ano de 2014, a DGTI apresentou diversas ações que tiveram por objetivo priorizar os projetos considerados fundamentais para o funcionamento da instituição. A nova gestão está passando por capacitação interna, em conjunto com todos os outros gestores do IFMT, com objetivo de aprimorar a liderança, governança e outros aspectos importantes na instituição.

Com o auxílio das ferramentas de diagnóstico, percebeu-se que processos no rol da Segurança da Informação precisam ser aprimorados. Avaliação de risco é realizada nas aquisições de TI, porém precisam ser expandidas a todos os ativos, além de realizar a conscientização das pessoas, usuários dos serviços disponibilizados pela TI. O conjunto de atividades planejadas e executadas deverá ser realizado em conjunto com a área de Segurança da Informação.

9.10 Conclusão

Percebe-se o elevado aprimoramento nos procedimentos relacionados à Gestão de Tecnologia da Informação no IFMT, em comparação aos dados apresentados no relatório de gestão do ano anterior. Destacamos a profissionalização das áreas, orientação técnica para os *campi*, implantação dos novos recursos tecnológicos investidos durante o ano, o desenvolvimento de sítio institucional utilizando padronização de linguagem, elevado índice de capacitações realizadas e customizações de módulos de gestão administrativa.

Por fim, apresentamos o quadro 9.10, contendo a lista de contratos na área de tecnologia da informação no ano de 2014.

Quadro 9.10 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014

UG	Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2014
				CNPJ	Denominação		
BAG	S/N	CONTRATAÇÃO DE CURSO “IN COMPANY” REFERENTE A FIREWALL E ROTEADOR	31/10/2014 A 03/11/2014	11.186.026/0001-92	VANTAGE TI	R\$12.900,00	R\$12.900,00
CAS	14/2011	SERVIÇO DE TELEFONIA, TIPO TELEFÔNICO FIXO COMUTADO (FIXO-FIXO E	22/11/2014 A 22/11/2015	76.535.764/0329-32	OI S/A	R\$119.280,09	R\$113.606,50

		FIXO-MÓVEL), LOCAL (DDR E LINHAS ANALÓGICAS) E LONGA DISTÂNCIA NACIONAL (INTRA E INTER REGIONAL), E AINDA, ENLACE DE INTERNET (LINK DEDICADO), PARA O INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO – CAMPUS CÁCERES.					
CAS	01/2013	AQUISIÇÃO DE SOFTWARE APLICATIVOS GIZ PARA O SETOR ACADÊMICO.	01/03/2014 A 01/03/2015	08.173.813/0 001-95	SOFTWARE DE GESTÃO LTDA	R\$8.927,40	R\$15.659,11
CAS	02/2013	SERVIÇO DE TELEFONIA E DE INTERNET (LINK DEDICADO), LOTES 01, 03 E 04 DO TERMO DE REFERÊNCIA, PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 015/2012, PARA O NÚCLEO AVANÇADO DO PANTANAL - NAPAN, COM FORNECIMENTO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA DA FIBRA ÓPTICA, SERVIÇO DE TELEFONIA LOCAL E ACESSO À INTERNET	16/05/2014 A 16/05/2015	76.535.764/0 001-43	OI S/A	R\$154.039,32	
CAS	03/2013	SERVIÇO DE TELEFONIA, L	16/05/2014 A	71.208.516/0 001-74	COMPANHIA DE	R\$1.775,000	

		OTE 2 STFC – LONGA DISTÂNCIA , PARA O NÚCLEO AVANÇADO DO PANTANAL EM POCONÉ- NAPAN	16/05/2015		TELECOMUNI DAÇÕES DO BRASIL CENTRAL		
CAS	05/2013	LICENÇA DE USO DE UMA CÓPIA PARA UM SERVIDOR DO MÓDULO MATRÍCULA ONLINE DO SISTEMA APLICATIVO PORTAL DO ALUNO, PROGRAMA (S) DE COMPUTADO R EM FORMA LEGÍVEL POR MÁQUINA, REGISTRADO NA SEPIN/MCT SOB O NÚMERO 52104-3, DORAVANTE DENOMINAD O APENAS SISTEMA, PARA SER UTILIZADO NO COMPUTADO R SERVIDOR DE INTERNET DA CONTRATAN TE.	08/02/2014 A 28/02/2015	08.173.813/0 001-95	SOFTWARES DE GESTÃO LTDA	R\$2.860,00	
CAS	05/2014	CONTRATAÇ ÃO DE SERVIÇOS DE TELEFONIA MÓVEL E INTERNET MÓVEL	13/05/2014 A 13/05/2015	02.558.157/0 001-62	TELEFÔNICA BRASIL S.A	R\$108.384,30	
CAS	12/2013	EMPRESA PARA AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃ O DA REDE DE COMPUTADO	11/11/2013 A 11/11/2014	11.241.567/0 001-76	APC TECNOLOGIA E ENGENHARIA LTDA - EPP	R\$1.249.550,5	R\$1.249.550, 50

		RES DO CAMPUS IFMT/CACERES, PARA GARANTIR MELHOR O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS ACADÊMICAS					
CAS	07/2010	LOCAÇÃO DE MÁQUINAS FOTOCOPIADORAS	05/07/2017 A 05/07/2015	73.882.136/0001-46	F ROCHA & CIA LTDA	R\$33.000,00	R\$30.250,00
CBA	SRP Nº. 08/2013	MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE IMPRESSORAS	01 ANO	07323343/0001-36	MARIANE DE LARA ROMEO POFFO-ME	R\$87.923,00	R\$7.095,29
CBA		LINK DADOS E VOZ	01 ANO VENC.: 01/02/2015	-	OI S.A		R\$152.607,80
CFS	01/2014	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE INSTALAÇÃO, RETIRADA DE MATERIAIS, MANUTENÇÃO PREVENTIVA, CORRETIVA E ADAPTATIVA DA REDE LÓGICA NA INFRAESTRUTURA EXISTENTE.	31/12/2014	04.481.288/0001-88	TELC. TELECOM. EMPREENDIMENTOS LTDA-ME	R\$674.364,69	R\$263.284,46
CNP	20/2014	CABEAMENTO E ESTRUTURA DO	16/07/2014 A 15/07/2015	04.841.288/0001-88	TELC TELECOM EMPREENDIMENTOS LTDA - ME	R\$1.131.132,22	R\$385.721,17
CNP	06/2013	TELEFONIA MÓVEL	17/09/2013	02.558.157/0001-62	TELEFONICA BRASIL	R\$9.329,91	R\$9.329,91
CNP	01/2014	LINK DADOS	31/12/2014	76.535.764/0001-43	OI S.A	R\$114.950,39	R\$114.950,39
CNP	02/2014	TELEFONIA	31/12/2014	76.535.764/0001-43	OI S.A	R\$32.687,84	R\$3.687,84
JNA	04/2010	LINK DE DADOS	08/2010 A 08/2015	76.535.764/0001-43	OI S.A.	R\$10.723.16	R\$120.219,60
PDL	16/2014	SERVIÇOS TÉCNICOS: TELEFONE E LINK	18/08/2015	76.535.764/0001-43	OI TELECOMUNICAÇÕES	R\$39.388,92	R\$9.847,23

		DEDICADO DE INTERNET					
ROO	S/N	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE INTERNET E TELEFONIA FIXA	10/2013 A 10/2014	76.535.764/0329-32	OI TELECOMUNICAÇÕES S/A	R\$121.527,66	INTERNET: R\$101.391,18 TELEFONIA: R\$20.136,48
RTR	14/2011	TELEFONIA FIXA E INTERNET (LINK DEDICADO).	26/10/2015	76.535.764/0329-32	OI S/A	R\$155.406,48	R\$35.354,67
RTR	29/2014	SOLUÇÃO INTEGRADA DE GESTÃO ACADÊMICA COM CÓDIGO-FONTE.	28/11/2015	00.859.695/0001-61	FRJ INFORMÁTICA LTDA	R\$962.204,00	R\$0,00
RTR	23/2012	MANUTENÇÃO E SUPORTE DOS SISTEMAS DE CONTROLES ACADÊMICO, SELETIVO E BIBLIOTECA DO IFMT.	10/12/2014	00.859.695/0001-61	FRJ INFORMÁTICA LTDA	R\$86.191,44	R\$71.383,73
RTR	06/2013	TELEFONIA MÓVEL E INTERNET MÓVEL.	09/08/2015	02.558.157/0001-62	TELEFÔNICA BRASIL S/A	R\$103.419,60	R\$80.384,38
RTR	10/2013	INSTALAÇÃO E EXPANSÃO DE SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO DE DADOS E SERVIÇOS CORRELATOS.	22/08/2014	04.841.288/0001-88	TELC TELECOM. EMPREENDIMENTOS LTDA	R\$401.386,09	R\$69.107,67
RTR	20/2013	MANUTENÇÃO PREVENTIVA E/OU CORRETIVA DE IMPRESSORAS.	07/01/2015	07.323.343/0001-36	MARIANE DE LARA ROMEO POFFO - ME	R\$13.543,50	R\$6.054,06
SRS	18/2012	TELEFONE ANALÓGICO, DIGITAL E INTERNET.	12/2014 A 12/2015	76.535.764/0329-32	OI S/A	R\$226.192,31	R\$127.074,14
SVC	15/2012	ALUGUEL DE IMPRESSORA	12/2012 A 12/2015	04.126.931/0001-91	TEC MAC LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS LTDA. - EPP	R\$2.400,00	R\$28.800,00
SVC	14/2013	TELEFONIA MÓVEL	09/2013 A 09/2015	02.558.157/0001-62	TELEFÔNICA BRASIL S.A.	R\$3.084,75	R\$37.017,00

SVC	01/2012	TELEFONIA FIXA E INTERNET	01/2012 A 12/2015	76.535.764/0 329-32	OI S.A.	R\$2.019,25	R\$24.231,05
SVC	08/2014	SISTEMA ACADÊMICO	06/2014 A 06/2015	12.065.593/0 01-53	ACADEONE SITEMAS LTDA - ME	R\$18.584,00	R\$18.584,00

Fonte: DGTI e *campi*.

10. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

10.1 Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental

Quadro 10.1.1 – Aspectos da Gestão Ambiental – *Campus Alta Floresta*

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		X
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		X
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		X
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		
Considerações Gerais No que se refere à sustentabilidade ambiental, o <i>Campus Alta Floresta</i> vem exercendo em sua gestão, práticas econômicas quanto à aquisição e uso racional de produtos visando a minimização dos impactos causados ao meio ambiente. Sob a perspectiva do uso racional dos recursos naturais, o <i>campus</i> adotará práticas de sustentabilidade ambiental em suas contratações, considerando como proposta vantajosa, não somente a que apresenta o menor preço, mas também levando-se em conta o custo como um todo e a responsabilidade ambiental das empresas contratadas em todos os estágios dos processos de compra e contratação. São medidas executadas pelo <i>Campus Alta Floresta</i>: a) todos os equipamentos elétricos adquiridos possuem classificação de consumo de energia “A” conforme certificado do INMETRO; b) os documentos são impressos em frente e verso da folha de papel, visando o melhor aproveitamento do material e a economicidade; c) as impressões destinadas para utilização como rascunho são levadas a gráfica, no qual são cortados e confeccionados blocos de anotações para uso dos servidores; d) os servidores do <i>Campus Alta Floresta</i> adotaram o uso de xícaras e canecas de vidro reduzindo significativamente o uso de copos descartáveis de café e água; e) estão em processo de aquisição de garrafas plásticas de água que serão distribuídas aos alunos, incentivando assim, a responsabilidade ambiental e a redução do consumo de produtos descartáveis; f) a aquisição dos materiais em geral do <i>campus</i> é feita avaliando a melhor qualidade e tempo de uso dos produtos, evitando a troca contínua dos mesmos e geração de resíduos; O projeto de construção do prédio definitivo do <i>Campus Alta Floresta</i>, atualmente em execução, com 25% concluído contempla as seguintes questões de sustentabilidade: 1) sistema de aproveitamento da água da chuva; 2) sistema de reuso da água; 3) favorecimento da penetração da luminosidade natural no interior do prédio; 4) favorecimento da penetração da ventilação natural no interior; e, 5) Telhas isotérmicas.			

Fonte: *Campus Alta Floresta*.

Quadro 10.1.2 – Aspectos da Gestão Ambiental – *Campus Barra do Garças*

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
9.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?	X	
10.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
11.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
12.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
13.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	X	
14.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	X	
15.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
16.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		
Considerações Gerais A Comissão do PLS sofreu com alterações de seus membros, mesmo assim trabalhou em campanhas de economia de energia, de água, de uso de papéis (fazendo com que se utilize nas fotocópias os dois lados do papel para impressão). As lixeiras com separação de material para reciclagem já foram instaladas no <i>campus</i>. Porém, no ano de 2014 a comissão ainda não trabalhou de modo sistemático, o que será feito em 2015, apresentando até final de fevereiro um plano de ação anual.			

Fonte: *Campus Barra do Garças*.

Quadro 10.1.3 – Aspectos da Gestão Ambiental – *Campus Bela Vista*

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		X
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		X
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados		X

	semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		
Considerações Gerais O <i>Campus</i> Cuiabá - Bela Vista ao formatar o planejamento estratégico 2015 colocou entre suas metas prioritárias a Elaboração do PLS para o qual será montada uma comissão oportunamente.			

Fonte: *Campus* Bela Vista.

Quadro 10.1.4 – Aspectos da Gestão Ambiental – *Campus* Cáceres

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		
Considerações Gerais Durante o exercício de 2014 podemos apontar critérios de sustentabilidade aplicados. Os critérios referentes a execução de obras de construção civil tem adotado a utilização de materiais e equipamentos que minimizam o consumo de água (torneiras com acionamento por pressão e fecho automático, instalação de caixas de descargas em vez de válvulas hidras), projetos que favorecem a iluminação natural visando a economia de energia. Nas licitações para serviços terceirizados (limpeza e apoio administrativo) exige-se que na utilização dos materiais seja eliminado o desperdício. Nas aquisições de equipamentos elétricos (ar-condicionado, lâmpadas, reatores, bebedouros, eletrodomésticos em geral) é exigido que atendam a classificação “A” de consumo. Nas aquisições de veículos é levado em conta a menor taxa de emissão de poluentes em decorrência da queima do combustível (veículos tipo Flex, óleo diesel S-10, utilização de ureia no micro-ônibus). A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos reciclados, atóxicos ou biodegradáveis). Aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).			

Fonte: *Campus* Cáceres.

Quadro 10.1.5 – Aspectos da Gestão Ambiental – *Campus* Campo Novo do Parecis

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a		X

	associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		
Considerações Gerais			
O <i>Campus</i> irá providenciar, no momento oportuno, a elaboração do Plano de Logística Sustentável.			

Fonte: *Campus* Campo Novo do Parecis.

Quadro 10.1.6 – Aspectos da Gestão Ambiental – *Campus* Confresa

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	X	
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	X	
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		X
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		
Considerações Gerais			
Mesmo não sendo constituída uma Comissão especificamente para composição do Plano de Gestão de Logística Sustentável, em Março/2012 através da Portaria Interna n.º 11, foi designada Comissão para o planejamento estratégico de ações sustentáveis. Desde então foram implantadas/desenvolvidas ações, como:			
1. Capacitação/conscientização de alunos, estagiários, terceirizados e servidores; bem como implantação do Núcleo de Qualidade de Vida, que tem desenvolvido ações para melhoria da qualidade de vida dos servidores.			
2. Utilização de impressão frente-verso quando possível, assim como utilização de meios eletrônicos (e-mails) para a transmissão de mensagens entre departamentos evitando, ao máximo, cópias de documentos em papéis e ligações telefônicas; reutilização de sobras de papel para rascunho;			

3. Todo pedido de aquisição/compra só é processado após verificação da inexistência, no almoxarifado, do material solicitado ou de similar que possa atender às necessidades.
4. Os materiais estocados há mais tempo são fornecidos primeiramente, com a finalidade de evitar o envelhecimento do estoque;
5. Na contratação de serviços de vigilância, foi substituída a segurança armada por desarmada, além da previsão em contrato de ações sustentáveis, sendo: uso de lanternas com bateria/pilha recarregáveis com observância às normas de descarte sustentável. Além do dever de proporcionar aos terceirizados cursos de práticas sustentáveis.
6. Na prestação de serviço para confecção de alimentos, adotou-se a prática de reutilização de óleos vegetais para fabricação de sabão. Além disso, estipulou-se a coleta seletiva de resíduos orgânicos para realização de compostagem, proporcionando adubo orgânico utilizado em aulas práticas.
7. Na prestação do serviço de limpeza e conservação de ambientes, adotou-se a prática de reaproveitamento da água resultante dos condicionadores de ar, para redução de consumo na lavagem predial.
8. Aquisição de lâmpadas compactas e fluorescentes, que tem nível de economia especialmente alto, reduzem as emissões de CO₂ em comparação com as lâmpadas incandescentes similares.
9. Aquisição de lixeiras e contêineres para coleta seletiva. Com isso realizamos a separação de resíduos, porém como no município não há Associação ou Cooperativa de Catadores de materiais recicláveis, a coleta é feita pela Prefeitura Municipal sem a devida separação. Realizamos a doação de papelões, papel e resíduos plásticos para catadores da cidade.
10. Aquisição de equipamentos (ar-condicionado, geladeiras, freezers) com selo Procel A, para oportunizar melhores níveis de eficiência energética.
11. Realização de contratação para manutenção preventiva e corretiva dos condicionadores de ar, no intuito de contribuir para a conservação do bem e diminuir possíveis desperdícios.
12. Reaproveitamento de resíduos da construção civil (madeiras) para construção do aprisco para carneiros e viveiros de muda.
13. Aquisição de Squeezes (garrafas plásticas) para alunos, visando substituir o gasto com copos descartáveis.
14. Contratação de serviço de recarga de tonner;
15. Reforma predial, Processo n.º 23193.001030/2013-41, com utilização de tintas e solventes com componentes atóxicos; além de paredes pintadas com cores claras que exigem menor nível de iluminação artificial.
16. Na execução da reforma de telhados da Biblioteca e Refeitório, foram utilizadas telhas termoacústicas visando uma resistência nas trocas constantes de calor externo e interno nas edificações, possibilitando uma redução na utilização de condicionadores de ar e melhoria no ambiente de trabalho.
17. Houve em parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, o plantio de árvores nativas para implantação de um bosque nas dependências do *Campus* Confresa, além de auxiliar no plantio de árvores no Município.

Fonte: *Campus* Confresa.

Quadro 10.1.7 – Aspectos da Gestão Ambiental – *Campus* Cuiabá

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		X
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	X	
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	X	
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		X
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X

	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.	
Considerações Gerais Nos últimos exercícios verificou-se uma evolução quanto à postura sustentável no âmbito do IFMT, com a procura de reutilização de materiais, licitações sustentáveis, economia de recursos e consumo consciente. Percebe-se ainda que a atuação da Comissão de que trata o Decreto nº 7.746/2012 no âmbito do IFMT é incipiente, constituindo assim uma das metas a serem alcançadas em 2015.		

Fonte: *Campus Cuiabá*.

Quadro 10.1.8 – Aspectos da Gestão Ambiental – *Campus Juína*

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?	X	
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		
Considerações Gerais O <i>Campus Juína</i> esta prevendo a instalação de uma rede para captação e aproveitamento de águas pluviais, bem como a instalação de painéis solares para transformação da luz solar em energia elétrica. É realizada a coleta seletiva do lixo e planejamos realizar futuramente uma rede de tratamento de nosso esgoto. No campo educacional nossos professores da área ambiental promovem palestras, seminários, debates sobre a preservação do meio ambiente, o uso racional da água e a economia de energia elétrica.			

Fonte: *Campus Juína*.

Quadro 10.1.9 – Aspectos da Gestão Ambiental – *Campus Pontes e Lacerda*

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		X
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		

6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		
Considerações Gerais Os materiais recicláveis como papel/papelão, latinhas de alumínio e plástico descartados no <i>Campus</i> são recolhidos pelos funcionários contratados da limpeza e manutenção e posteriormente são entregues a uma empresa que recolhe o material e encaminha para a reciclagem. A coleta pela empresa é realizada 3 (três) vezes ao ano. Os professores da área de química ficaram responsáveis para realizar um levantamento quanto à forma de descarte dos materiais utilizados nas aulas práticas dos laboratórios, como corantes, dentre outros. Foi realizado o V Encontro de Responsabilidade Socioambiental, que contou com a ministração de palestras, oficinas e minicursos que visaram tratar do assunto.			

Fonte: *Campus* Pontes e Lacerda.

Quadro 10.1.10 – Aspectos da Gestão Ambiental – *Campus* Primavera do Leste

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		X
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		
Considerações Gerais <i>Campus</i> recém-instalado e ainda na fase de implantação, sendo as políticas de sustentabilidade planejadas para os anos seguintes. Considerando que a atual construção do prédio em seu projeto de engenharia/arquitetônico contempla a logística sustentável.			

Fonte: *Campus* Primavera do Leste.

Quadro 10.1.11 – Aspectos da Gestão Ambiental – *Campus* Rondonópolis

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não

	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?	X	
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?		X
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		X
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		X
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		
Considerações Gerais			
Item 1) Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)? O tema sustentabilidade faz parte das convicções dos educadores dessa Instituição, que o discutem com os alunos e promovem ações nesse sentido. Não há um plano de ação institucional para isso, mas o <i>Campus</i> possui uma Comissão de Sustentabilidade e projetos de ensino e pesquisa com as seguintes proposta: - Coleta Seletiva Solidária (Coord. Prof. Arlete Fonseca de Oliveira); - Formação de cooperativa de catadores (Coord. Prof. Arlete Fonseca de Oliveira); - Diagnóstico dos Aspectos com Impactos Ambientais feitos pelo projeto de pesquisa de Sistema de Gestão Ambiental para o <i>Campus Rondonópolis</i> (Coord. Prof. Msc. Fabiane de Mesquita Batista); - Educação Ambiental e Agricultura Familiar: uma relação sociedade e natureza (Coord. Prof. Dr. Wilson José Soares); - Aproveitamento do resíduo agroindustrial da soja para enriquecimento nutritivo de biscoito “tipo cookies” destinado ao público infantil (Coord. Prof. MSc. Eliana de Souza Marques dos Santos); - Reciclagem de papel aplicado na confecção de materiais didáticos para o ensino de química (Coord. Prof. MSc. Eduardo Nunes Maciel); Item 2) Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006? Foi iniciado em 2013 sob o processo n 23196.008264.2014-71 Habilitação para associações e cooperativas de catadores de matérias recicláveis, que tem como objetivo regulamentar a coleta seletiva já existente no <i>Campus</i> e a Habilitação de associações e cooperativas de catadores a fim de destinar os resíduos sólidos simples. Itens 3 a 8) Não temos e é uma carência que precisamos suprir.			

Fonte: *Campus Rondonópolis*.

Quadro 10.1.12 – Aspectos da Gestão Ambiental – *Campus São Vicente*

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	X	

5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	X	
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	X	
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	X	
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	X	
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		
Considerações Gerais			
Como o Plano de Gestão de Logística Sustentável do <i>Campus</i> São Vicente foi recentemente implantado ainda não foi publicado o primeiro relatório sobre os resultados alcançados, o que deverá ocorrer a partir de julho de 2015.			

Fonte: *Campus* São Vicente.

Quadro 10.1.13 – Aspectos da Gestão Ambiental – *Campus* Sorriso

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		X
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		X
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		X
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		
Considerações Gerais			
O <i>Campus</i> irá providenciar, no momento oportuno, a elaboração do Plano de Logística Sustentável.			

Fonte: *Campus* Sorriso.

Quadro 10.1.14 – Aspectos da Gestão Ambiental – Reitoria

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		X

3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		
Considerações Gerais Após a publicação da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº. 01/2010, a Reitoria tem procurado em suas licitações, melhorar as especificações e contratações de forma a colaborar para a gestão ambiental. No final do exercício de 2011 foi elaborado o Manual de Compras Públicas e Boas Práticas Sustentáveis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, com o intuito de facilitar as atividades dos setores responsáveis pela aquisição e contratações do IFMT. No que tange as obras públicas, a Instituição tem procurado imbuir o conceito da sustentabilidade ambiental, desde a concepção dos projetos de engenharia. Dessa feita, nos contratos dessas empresas contratadas para elaboração desses projetos, já são exigidos que fossem observadas as legislações atinentes ao assunto, bem como que tais projetos sejam elaborados com base nas boas práticas da sustentabilidade ambiental. Já na área de aquisição de equipamentos e materiais, a Instituição a medida do possível, tem procurado adquirir produtos mais adequados a sustentabilidade, tais como: aparelhos com menor consumo de energia, baterias e pilhas recarregáveis, papeis recicláveis, veículos do tipo bicomcombustível, agrotóxicos e fertilizantes menos prejudicial ao meio ambiente, detergentes e produtos de limpeza biodegradáveis e outros. Além disso, algumas ações de conscientização são realizadas pelas Pró-Reitorias, ao incentivar a realização de projetos ligados à sustentabilidade ambiental, além da realização de simpósios, seminários e jornadas de pesquisa e extensão voltados para essa área da sustentabilidade. Por fim, a Reitoria está em fase de elaboração do seu Plano de Logística Sustentável, cuja finalização e publicação estão previstas para 2015.			

Fonte: PROAD.

11. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE.

11.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

11.1.1 Deliberações do TCU atendidas no exercício

Quadro 11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

UNIDADE JURISDICIONADA					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					100916
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1º	TC 013.126/2006-9	Acórdão nº. 462/2010 – TCU – 1ª Câmara	1.5.2	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – <i>Campus</i> São Vicente					000452
Descrição da Deliberação					
1.5.2. Determinar ao IFET Mato Grosso e ao Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão que prevejam recursos orçamentários suficientes para que o CEFET Cuiabá possa efetuar o reativamento das cercas existentes e a implantação de cercas nas divisas, onde inexistente, se tal providência ainda não foi tomada.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – <i>Campus</i> São Vicente					000452
Síntese da Providência Adotada					
As seguintes medidas já estão sendo tomadas: 1º) Elaboração de processo para aquisição de mourões que resultou na ata de registro de preço nº 20/2014, pregão eletrônico nº 15/2014, processo nº 23197.010663.2014-91. Deste pregão, foram solicitadas através de empenho, 1000 estacas. 2º) Através do pregão 06/2014, foram adquiridos inicialmente 30 rolos de arame liso, de 1000 metros cada, totalizando 30.000 metros, através do empenho 2014NE800443. Estes insumos, junto à mão de obra disponível no Departamento de Produção, serão utilizados para iniciar o processo de revitalização das cercas e divisas da escola. Lembramos também que a área total da Escola é de 5.000 ha e que parte do perímetro já possuem cercas.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Providências em andamento.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
A retirada das madeiras, até então doadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, foi interrompida por determinação do próprio Instituto do Meio Ambiente, o que, por consequência, veio a prejudicar o andamento das ações em curso. Razão pela qual não puderam ser concluídas durante o exercício de 2012 e nem 2013.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código

					SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					100916
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2º	TC 006.436/2010-2	Acórdão nº. 2.211/2014 – TCU – 2ª Câmara	9.8	DE	Ofício nº. 4.738/2014-TCU/SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					100916
Descrição da Deliberação					
9.8. Determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT que dê cumprimento, no prazo de 60 (sessenta) dias, à determinação contida no subitem 9.4 do acórdão 2.657/2010 - 2ª Câmara, sob pena de multa e de condenação solidária da autoridade omissa no eventual débito decorrente dos prejuízos ao erário daí advindos, adotando as seguintes providências: 9.8.1. Regularize os proventos do aposentado José Martins Costa (CPF 015.115.649-20) ao disposto na Lei 10.887/2004; [...] 9.8.3. Emita e disponibilize no SISAC novo ato inicial de concessão de aposentadoria em favor de José Martins Costa, escoimado da irregularidade verificada.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					100916
Síntese da Providência Adotada					
A Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas – DSGP procedeu à regularização dos proventos do aposentado em questão nos termos determinado pelo Tribunal de Contas da União. Da mesma forma, procedeu à notificação do aposentado dando ciência da alteração do valor do provento bem como da necessidade do mesmo realizar a restituição ao erário dos valores recebidos indevidamente. Por fim, a DSGP disponibilizou no SISAC novo ato inicial de concessão de aposentadoria, já com as correções devidas.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Foi realizada a regularização dos proventos do aposentado em questão nos termos determinado pelo Tribunal de Contas da União.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Houve equívoco na interpretação do Acórdão nº. 2.657/2010-2ª Câmara que levou a DSGP a acreditar que o Tribunal de Contas da União estava questionando o fundamento legal da concessão da aposentadoria, sendo que na verdade o Tribunal estava questionando o cálculo do provento. Tal fato impediu que a determinação da Egrégia Corte de Contas fosse atendida de forma mais célere.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					100916
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3º	TC 020.970/2010-2	Acórdão nº. 1.601/2014 –	9.5	DE	Ofício nº. 0837/2014-TCU/SECEX-

		TCU - Plenário			MT
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – <i>Campus</i> Cáceres					001208
Descrição da Deliberação					
9.5 Determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso/MT - <i>Campus</i> de Cáceres que: [...]					
9.5.2 Proceda, no prazo de 60 (sessenta) dias, à adoção das recomendações feitas pela CGU/MT no item 1.1.1.1 do Relatório de Auditoria nº 244009 - 2ª Parte, contribuindo, assim, para a elaboração de indicadores de desempenho mais fidedignos;					
9.5.3 Adote, no prazo de 60 (sessenta) dias, as recomendações feitas pela CGU/MT no item 2.1.3.1 do mencionado relatório de auditoria, para o aperfeiçoamento dos processos de concessão de suprimento de fundos;					
9.5.4 Adote, no prazo de 60 (sessenta) dias, as recomendações feitas pela CGU no item 2.1.3.1 do mencionado relatório de auditoria, minimizando a necessidade de inscrição em restos a pagar.					
Providências Adotadas					
Sector Responsável pela Implementação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – <i>Campus</i> Cáceres					001208
Síntese da Providência Adotada					
Em relação às deliberações 9.5.2 a 9.5.4 foi remetida cópia do Acórdão nº. 1.601/2014 – TCU – Plenário para o Diretor Geral do <i>Campus</i> Cáceres para que o mesmo providencie o atendimento das determinações emanadas pelo Tribunal de Contas da União.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Providências em andamento.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Tendo em vista que os fatos tratados no Acórdão nº. 1.601/2014 – TCU – Plenário referem-se ao ano de 2008, há certa dificuldade em levantar as informações necessárias para o correto deslinde da questão devido ao lapso temporal.					
Unidade Jurisdicionada					
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					100916
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
4º	TC 020.970/2010-2	Acórdão nº. 1.601/2014 – TCU - Plenário	9.6	RE	Ofício nº. 0837/2014-TCU/SECEX-MT
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – <i>Campus</i> Cáceres					001208
Descrição da Deliberação					
9.6 Dar ciência ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso/MT – <i>Campus</i> de Cáceres de que:					
9.6.1 A contratação de escola de idiomas para promover a capacitação dos servidores da unidade, sem a comprovação dos requisitos de singularidade e notória especialização, viola o artigo 25, II, da Lei 8.666/1993;					
9.6.2 A realização de dispensa de licitação, sem a juntada ao respectivo processo do expediente solicitação e/ou requisição do material ou do serviço; a indicação de crédito disponível para cobertura da dispensa; a elaboração de orçamento detalhado; e obtenção do parecer da área jurídica do órgão, violam o art. 26 e 38, inciso VI e parágrafo único, da Lei 8.666/1993;					
9.6.3 A não juntada ao processo de pagamento de nota de empenho referente a diferença apurada em decorrência do termo aditivo; a expedição de fatura sem ateste do fiscal do contrato; a ausência de indicação de crédito disponível para cobertura de despesa (pré-empenho), a falta de projeto e orçamento detalhado e a inexistência de cópia da publicação resumida no DOU do instrumento contratual, identificadas no processo nº 23000.056110/2009-78; e a falta de parecer					

da área jurídica do órgão, identificada no pregão eletrônico referente ao Processo nº 23000.05610/2009-78 e no Pregão Eletrônico nº 06/2009; violam os arts. 60 a 64 da Lei 4.320/1964 e os arts. 6º, inciso IX, 7º, inciso I e § 2º, 61, parágrafo único, e 38, inciso VI e parágrafo único, todos da Lei 8.666/1993;	
9.6.4 O afastamento de servidor, com manutenção da remuneração, para participar de programa de pós-graduação stricto sensu, sem o preenchimento do tempo mínimo de ocupação do cargo efetivo de pelo menos quatro anos, contraria o disposto no artigo 96-A, § 2º, da Lei 8112/1990;	
9.6.5 A apresentação tardia de atestados médicos para concessão de licença, contraria os prazos fixados na Lei 8.112/1990 e no Decreto 7.003/2009;	
9.6.6 A falta de provas devidamente amparadas em laudo pericial que fundamentem as concessões dos benefícios de adicionais de periculosidade ou de insalubridade aos servidores de matrícula 49878 e 49898 afronta os arts. 68 a 70 e 72 da Lei 8.112/1990, 12 da Lei 8.270/1991 e 195 da Consolidação das Leis do Trabalho; e	
9.6.7 A falta de reabertura do prazo inicialmente estipulado para apresentação de propostas, após a alteração de edital, viola o disposto no art. 21, § 4º, da Lei 8.666/1993.	
Providências Adotadas	
Sector Responsável pela Implementação	Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – <i>Campus</i> Cáceres	001208
Síntese da Providência Adotada	
Foi remetida cópia do Acórdão nº. 1.601/2014 – TCU – Plenário para o Diretor Geral do <i>Campus</i> Cáceres para que o mesmo providencie o atendimento das determinações emanadas pelo Tribunal de Contas da União.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Recomendação atendida.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Fonte: PROAD.

11.1.2 Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício

Quadro 11.1.2 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					100916
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1º	TC 006.436/2010-2	Acórdão nº. 2.211/2014 – TCU – 2ª Câmara	9.8	DE	Ofício nº. 4.738/2014- TCU/SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					100916
Descrição da Deliberação					
9.8. Determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT que [...]: 9.8.2. Apure o montante recebido pelo referido aposentado em desacordo com o item anterior, desde o mês de ciência do acórdão 2.657/2010 - 2ª Câmara, e promova, nos termos do art. 46 da Lei 8.112/90, a restituição ao erário.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					

Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					100916
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
A DSGP procedeu à notificação do aposentado dando ciência da alteração do valor do provento bem como da necessidade do mesmo realizar a restituição ao erário dos valores recebidos indevidamente. A providência ainda está em andamento.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Houve equívoco na interpretação do Acórdão nº. 2.657/2010-2º Câmara que levou a DSGP a acreditar que o Tribunal de Contas da União estava questionando o fundamento legal da concessão da aposentadoria, sendo que na verdade o Tribunal estava questionando o cálculo do provento. Tal fato impediu que a determinação da Egrégia Corte de Contas fosse atendida de forma mais célere.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					100916
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2º	TC 020.970/2010-2	Acórdão nº. 1.601/2014 – TCU - Plenário	9.5	DE	Ofício nº. 0837/2014- TCU/SECEX-MT
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – <i>Campus</i> Cáceres					001208
Descrição da Deliberação					
9.5 Determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso/MT - <i>Campus</i> de Cáceres que: 9.5.1 Informe em seu próximo Relatório de Gestão os resultados dos procedimentos administrativos instaurados para: 9.5.1.1 Apurar a existência de responsabilidade contratual da sociedade empresária Tillo Construções e Serviços Ltda., no que se refere à paralisação do Contrato nº 2/2008, sem justa causa e prévia comunicação à Administração; 9.5.1.2 Apurar e obter ressarcimento de possíveis prejuízos causados ao Erário em razão das falhas na fiscalização do Contrato 02/2008 por parte do Sr. Daltro André Machado, contratado para prestar consultoria técnica e atividades de fiscalização e atesto das medições apresentadas pela empresa mencionada.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – <i>Campus</i> Cáceres					001208
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
O IFMT procedeu à devida constituição de comissão de processo administrativo disciplinar para apurar as responsabilidades pelas ocorrências detectadas pelo Tribunal de Contas da União. No entanto, as providências ainda se encontram em andamento.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Tendo em vista que os fatos tratados no Acórdão nº. 1.601/2014 – TCU – Plenário referem-se ao ano de 2008, há certa dificuldade em levantar as informações necessárias para o correto deslinde da questão devido ao lapso temporal.					

Fonte: PROAD.

11.2 Tratamento de recomendações do órgão de controle interno (OCI)

11.2.1 Recomendações do órgão de controle interno atendidas no exercício

Quadro 11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			100916
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1º	Relatório de Auditoria nº. 201407336	2.1.1.2	Ofício Circular AECI/GM-MEC/Nº. 005/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			100916
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Evitar que os auditores internos participem de atividades de cogestão, ou seja, atividades próprias e típicas de gestores, visando garantir independência nos trabalho e a segregação de funções nos termos do disposto na IN/SFC nº 1/2001, seção VIII, item 3 e acórdãos 2.109/2008-2ª câmara, 2.123/2013-2ª câmara e 1.022/2013-Plenário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			100916
Síntese da Providência Adotada			
O IFMT procedeu à exoneração do Auditor em questão do cargo de Coordenador Adjunto do Pronatec, atendendo à recomendação da CGU.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Situação regularizada.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			100916
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2º	Relatório de Auditoria nº. 201407336	2.1.2.2	Ofício Circular AECI/GM-MEC/Nº. 005/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			100916
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Registrar no Sistema CGU-PAD as informações sobre os procedimentos disciplinares instaurados, em obediência à Portaria CGU nº 1.043/2007; Recomendação 2: Indicar à Corregedoria-Geral da União servidor com perfil de administrador principal do CGU-PAD no IFMT, assim como elaborar normativos internos que regulamentem a estruturação, o funcionamento e a designação de servidores responsáveis pelo registro dos atos atinentes à correição.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			100916
Síntese da Providência Adotada			
O Instituto procedeu à designação de servidor para acompanhar e alimentar o Sistema CGU-PAD, bem como regulamentou a estrutura e funcionamento das atividades de correição. Atualmente todos os processos administrativos estão sendo registrados no mencionado sistema.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Situação regularizada.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A amplitude do Instituto bem como a grande quantidade de comissões de processo administrativo acaba por impactar negativamente na atualização de forma tempestiva do Sistema CGU-PAD.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			100916
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3º	Relatório de Auditoria nº. 201407336	2.1.3.1	Ofício Circular AECEI/GM-MEC/Nº. 005/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			100916
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Promover a estruturação comissão de ética, dotando-a de espaço físico e pessoal de apoio destinado à promoção de suas atividades e cumprimento de suas funções, assim como adotar ações contínuas de informação e educação para que o código de ética e conduta seja plenamente divulgado e assimilado pelos servidores da organização, tais como termo de conhecimento e adesão pelos servidores, campanhas, palestras, envio aos diferentes grupos de interesse, citações em documentos e normas internos etc., assim como estabelecer canais para recebimento de denúncias e promover uma efetiva gestão de ética, nos termos dos Decretos nº 1.171/97 e 6.029/2007. Recomendação 2: Elaborar manuais com normas e procedimentos prevendo sistemas de autorizações e aprovações, linhas de autoridade definidos e o estabelecimento de práticas operacionais e de rotinas, nas áreas de licitação, contratos, recursos humanos e bens imóveis; Recomendação 3: Aprimorar os processos seletivos de contratação de terceirizados, comissionados e estagiários, de forma a evitar privilégios ou disfunções na contratação destes pelo IFMT; Recomendação 4: Implementar política de gerenciamento de riscos, com identificação dos processos críticos, assim como diagnóstico dos riscos nas áreas de licitação, contratos, bens imóveis e recursos humanos; Recomendação 5: Publicar normativo estabelecendo procedimento consistente para elaboração de estimativas de preço,			

a fim de orientar as equipes de planejamento das contratações do órgão, inclusive nos casos de contratações diretas e adesões a atas de registro de preço;

Recomendação 6: Realizar acompanhamento das etapas e prazos de duração da realização da licitação, de modo a identificar o tempo médio gasto em cada etapa e avaliar os obstáculos que possam impactar o andamento regular do processo licitatório; Recomendação 7: Designar, em atenção à disposição legal contida no art. 67 da Lei no 8.666/1993, representantes da administração para acompanhar e fiscalizar a execução dos contratos, mantendo registro formal que comprove a efetiva atuação por parte desses profissionais;

Recomendação 8: Implementar mecanismos de controles internos capazes de detectar casos de acumulação ilegal de cargos públicos e de infração ao regime de dedicação exclusiva;

Recomendação 9: Adotar rotinas formais de acompanhamento do prazo de validade das avaliações de bens imóveis de propriedade do IFMT;

Recomendação 10: Estabelecer processo de capacitação contínua dos servidores do IFMT nos normativos e na jurisprudência envolvidos em cada área de atuação, buscando melhores condições para o desempenho de suas funções.

Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			100916
Síntese da Providência Adotada			
O Instituto está em contínuo processo de aprimoramento de seus controles internos, sendo que os gargalos apontados pela CGU nas recomendações acima listadas já estão sendo objetos de regulamentos e ações visando ao aperfeiçoamento dos controles internos atualmente existentes e à definição de novos controles para aquelas áreas que ainda não têm.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Providências ainda em andamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O IFMT é uma Instituição relativamente nova, tendo em vista que foi criada em 2009. Por outro lado, é uma Instituição que herdou uma cultura institucional velha, uma vez que foi formada a partir da junção de três autarquias que apresentavam vários anos de existência. Tais circunstâncias acabam por impactar negativamente nos controles internos do IFMT, visto que o pouco tempo de existência não permitiu que tivéssemos tempo hábil para definir todos os controles internos, e a herança institucional das três ex-autarquias acabaram por dificultar a implementação de novas formas de fazer gestão pública dada a resistência à mudança apresentada por parte dos servidores.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			100916
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4º	Relatório de Auditoria nº. 201407336	3.1.1.1	Ofício Circular AECI/GM-MEC/Nº. 005/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			100916
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Regularizar a jornada de trabalho dos servidores do IFMT, notadamente daqueles que trabalham em setores responsáveis pela execução de tarefas típicas da administração, tais como, as áreas de recursos humanos, licitações e contratos, patrimônio, protocolo, administração geral, execução financeira e orçamentária, reduzindo a jornada diária somente daqueles que se enquadrem nas hipóteses previstas no Decreto nº 4.836, de 09/09/2003 in verbis, que alterou o art. 3º do Decreto nº 1.590/95.			
Providências Adotadas			

Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			100916
Síntese da Providência Adotada			
O Instituto procedeu à revogação da Portaria IFMT nº. 417/2011 que havia concedido a flexibilização da jornada de trabalho dos servidores técnicos-administrativos de forma generalizada. Em seguida, foram designadas comissões para realizar a análise de quais setores do IFMT se adequavam às hipóteses de flexibilização de jornada de trabalho de que trata o Decreto Federal nº. 1.590/95. Encerrados os trabalhos, foi expedida nova portaria com o elenco dos setores que se adequavam aos termos do Decreto e que poderiam, por conseguinte, realizar a flexibilização da jornada de trabalhos dos servidores neles lotados.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Situação regularizada.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Divergências quanto à interpretação do texto do Decreto Federal nº. 1.590/1995 acabaram por impactar na sua correta aplicação no âmbito do IFMT.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			100916
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5º	Relatório de Auditoria nº. 201407336	1.1.2.7 1.1.2.8 3.2.1.1 3.2.1.2 3.2.1.3 3.2.1.4	Ofício Circular AECI/GM-MEC/Nº. 005/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			100916
Descrição da Recomendação			
1.1.2.7 - Recomendação 1: Enquanto não for possível ampliar as atribuições de ensino dos docentes, ampliar a carga horária dos docentes nas atividades de gestão, pesquisa e extensão, a fim de que a carga horária do regime de trabalho seja efetivamente cumprido. Recomendação 2: Expedir comunicado aos departamentos de todos os Campi lembrando os docentes DE acerca vedação legal para o exercício de outra atividade profissional, bem como alertando-os sobre o monitoramento contínuo das atividades do IFMT pela sociedade; Recomendação 3: Adotar mecanismo administrativo preventivo, visando identificar o exercício de outras atividades profissionais pelos docentes DE. 1.1.2.8 - Recomendação 1: Ampliar as atribuições de ensino, gestão, pesquisa e extensão, a fim de que a carga horária do regime de trabalho seja efetivamente cumprido. Recomendação 2: Expedir comunicado aos departamentos de todos os Campi, lembrando os docentes DE acerca vedação legal para o exercício de outra atividade profissional, bem como alertando-os sobre o monitoramento contínuo das atividades do IFMT pela sociedade. 3.2.1.1 - Recomendação 1: Adotar medidas no sentido de instaurar o devido processo legal de que trata o art. 133 da Lei 8.112/1990 (opção), no prazo de 30 (trinta) dias, com o objetivo de promover a regularização da acumulação ilícita dos cargos pelos servidores especificados no campo fato deste relatório, tendo em vista os indicativos de enquadramento na hipótese de exercício simultâneo de atividades inerentes a dois ou mais vínculos inacumuláveis. 3.2.1.2 - Recomendação 1: Apurar, nos termos do art. 143 da Lei nº 8.112/1990, responsabilidade dos servidores que atuam como sócio administrador em empresa privada, circunstância que infringe o art. 117, inciso X, da Lei nº 8.112/1990.			

3.2.1.3 - Recomendação 1: Adotar medidas no sentido de apurar responsabilidades para afastar o exercício irregular de quaisquer atividades que sejam incompatíveis com o exercício do cargo ou função e com o horário de trabalho do servidor, em respeito ao art. 117, inciso XVIII, da Lei 8.112/90.

3.2.1.4 - Recomendação 1: Adotar medidas no sentido de instaurar o devido processo legal em decorrência dos apontamentos relativos à incompatibilidade do regime de dedicação exclusiva (DE) de docentes do IFMT com o exercício de outra atividade remunerada, assim como a necessidade de promover levantamento dos valores pagos indevidamente a título de gratificação para ressarcimento aos cofres públicos, buscando regularizar a situação de todos os servidores relacionados nas tabelas desta constatação, para assegurar a observância do comando contido no art. 20 da Lei 12.772/2012.

Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			100916
Síntese da Providência Adotada			
A Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas procedeu à notificação de todos os servidores listados no Relatório de Auditoria nº. 201407336 para que se manifestassem acerca das constatações levantadas pela Controladoria Geral da União. Após essa fase, os casos que apresentaram indícios de irregularidade foram encaminhados ao Magnífico Reitor para que fossem designadas comissões de processo administrativo disciplinar.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Providências em andamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O número reduzido de servidores na Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas dificulta a realização de um acompanhamento periódico de casos de possíveis acúmulos ilegais de cargos ou exercício de atividade incompatível por servidor público.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			100916
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6º	Relatório de Auditoria nº. 201407336	4.1.1.2	Ofício Circular AECI/GM-MEC/Nº. 005/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			100916
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Planejar e organizar ações no setor responsável pelo patrimônio em vista da resolução das pendências dos bens imóveis para registro no SPIUnet, bem como sua reavaliação tempestiva para fins de atualização de seus valores nos sistemas corporativos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			100916
Síntese da Providência Adotada			
O IFMT por meio do Departamento de Contabilidade e Finanças, da Coordenação Geral de Patrimônio, do Departamento de Engenharia/PRODIN, juntamente com os Diretores Gerais dos <i>campi</i> estão trabalhando nas regularizações dos imóveis no SPIUnet. A Reitoria expediu orientação técnica visando subsidiar os trabalhos a ser realizados pelos <i>campi</i> .			
Síntese dos Resultados Obtidos			

Providência em andamento.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
O fato de o Instituto encontrar-se em processo de interiorização, com a abertura de novos <i>campi</i> , tem impactado significativamente na gestão do patrimônio imobiliário. Os novos <i>campi</i> estão sendo construídos em imóveis doados, cujos processos de transferência em alguns casos encontram-se ainda em andamento, o que dificulta o lançamento do imóvel no SPIUnet. No que se refere à atualização dos imóveis, o volume de trabalho que é exigido para essa atividade e o atual <i>déficit</i> de servidores nos setores que trabalham com patrimônio acaba por dificultar a realização tempestiva da atualização dos valores dos imóveis.

Fonte: PROAD.

11.2.2 Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício

Quadro 11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício²³

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			100916
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1º	Relatório de Auditoria nº. 201407336	1.1.2.1 1.1.2.2 1.1.2.3 1.1.2.4 1.1.2.5 1.1.2.6 1.1.2.9 3.1.2.1 4.1.1.1 5.1.1.1 5.1.1.2	Ofício Circular AECI/GM-MEC/Nº. 005/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			100916
Descrição da Recomendação			
1.1.2.1 - Recomendação 1: Adotar ações com objetivo de ampliar a inserção profissional dos alunos do IFMT, contemplando fomento à instalação de incubadoras de empresa, empresas juniores e cursos de empreendedorismo. Recomendação 2: Promover o acompanhamento da empregabilidade dos alunos, mantendo cadastro atualizado dos egressos de todos os campi do IFMT. Recomendação 3: Acompanhar os primeiros anos de atuação no mercado de trabalho dos egressos dos cursos de nível superior de todas as suas unidades, a partir da realização de pesquisas que permitam efetuar análises. Recomendação 4: Identificar oportunidades de melhoria nos cursos de graduação, com base na análise dos resultados obtidos nas pesquisas a que se refere o item anterior, incluindo a atualização e o aprimoramento periódico da grade			

²³ As recomendações referentes a Relatórios de Auditorias de exercícios anteriores que continuam pendentes de implementação já foram devidamente consignadas nos respectivos relatórios de gestão do exercício, desse modo, optamos por não apresentá-las novamente neste relatório. Frisamos que tais recomendações encontram-se presentes no Plano de Providências Permanentes da Instituição, sendo objetos de constante monitoramento.

curricular e do conteúdo programático dos cursos com base em sugestões colhidas dos egressos.

1.1.2.2 - Recomendação 1: Enquanto não for possível ampliar as atribuições de ensino dos docentes, ampliar a carga horária dos docentes nas atividades de gestão, pesquisa e extensão, a fim de que a carga horária do regime de trabalho seja efetivamente cumprido.

Recomendação 2: Expedir comunicado a todos os departamento Campi, alertando sobre a necessidade de cumprimento da carga horária mínima e máxima nas atividades de ensino e outras exigências, em observância do Regulamento das Atividades dos Docentes do IFMT e da IN nº 03 de 30 de setembro de 2013.

1.1.2.3 - Recomendação 1: Estabelecer, mediante proposta dos docentes nos projetos, metas mínimas a serem atingidas, indicadores quantitativos e qualitativos que contemplem no mínimo a análise de tempo e custos e permitam avaliar objetivamente os trabalhos sob os aspectos da economicidade, da eficiência, da eficácia e da efetividade.

1.1.2.4 - Recomendação 1: Instituir mecanismos administrativos que permitam o acompanhamento e controle do resultado das pesquisas por órgão do IFMT, a exemplo de um desenvolvimento de sistema informacional para controle e transparência de informações, a fim de que os resultados não fiquem somente entre o bolsista e o docente orientador.

Recomendação 2: Dar publicidade institucional aos resultados das pesquisas, sem violar os aspectos sob sigilo, caso a pesquisa assim exija, a fim de demonstrar o patrimônio de pesquisas do IFMT.

1.1.2.5 - Recomendação 1: Apresentar, no prazo de 90 (noventa) dias, proposta de aproveitamento da carga horária docente para o exercício das atividades acadêmicas do Instituto, de forma a cumprir a meta estabelecida no Termo TAM.

1.1.2.6 - Recomendação 1: Acompanhar periodicamente a taxa de evasão escolar no IFMT, com vistas a dispor de dados de variáveis que permitam identificar alunos com maior propensão de evasão, para subsidiar a elaboração de um plano de ação para tratar e combater a evasão.

1.1.2.9 - Recomendação 1: No prazo de 180 (cento e oitenta) dias, instituir plano voltado ao tratamento da evasão no IFMT, que contemple, entre outros aspectos, levantamento de dados de variáveis que permitam identificar alunos com maior propensão de evasão; análise quanto à viabilidade de adequação dos critérios PNAES ou de normatização/regulamentação de outras linhas de assistência estudantil voltadas ao atendimento de alunos com risco de evasão; garantia de alocação de profissionais para realizar o acompanhamento escolar e social de alunos nos campi; e o fomento à participação de alunos em programas de reforço escolar, assim como a sua participação como tutores e monitores.

Recomendação 2: O plano deve conter metas de curto, médio e longo prazos, orçamentos e prazos para cumprimento das metas e das ações previstas. Recomendação 3: Nomear responsável para acompanhar a execução do plano de combate à evasão.

3.1.2.1 - Recomendação 1: Estabelecer comitê estratégico de gestão de pessoas, observando as boas práticas sobre o tema, e monitorarem o cumprimento dos papéis e responsabilidades estabelecidos.

Recomendação 2: Fundamentar os processos de recrutamento e seleção (internos e externos) em perfis de competências, inclusive os relativos a cargos/funções de livre provimento de natureza técnica ou gerencial, e assegurar concorrência e transparência nos processos.

4.1.1.1 - Recomendação 1: Planejar e executar ações tendo em vista a garantia do conforto e segurança à comunidade escolar, levando em consideração os Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação - SEB/MEC e manual de ambientes didáticos - USP.

5.1.1.1 - Recomendação 1: Estabelecer e fazer cumprir rotinas formalizadas em manual de licitações para garantir o adequado enquadramento dos licitantes à Lei Complementar nº 123/2006, quando da realização dos procedimentos licitatórios, a exemplo de consultas ao Portal da Transparência para verificar se as empresas que utilizaram do benefício para desempate ou participar de licitação exclusiva para ME e EPP não extrapolaram os respectivos limites de seu enquadramento em contratações com a administração pública.

5.1.1.2 - Recomendação 1: Instituir rotinas e normas formalizadas com objetivo de verificar a adequada observância da Lei nº 8.666/93 e jurisprudência do TCU, assim como ampliar a possibilidade de uma contratação mais vantajosa para a administração pública.

Recomendação 2: Formalizar procedimento com vistas a apurar responsabilidade dos servidores que deram causa a definição do critério de julgamento do edital de licitação Pregão Eletrônico SRP nº 014/2013, que resultou em prejuízo potencial de R\$ 112.370,12.

Providências Adotadas	
Sector Responsável pela Implementação	Código SIOG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso	100916
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Tendo em vista que a Instituição recebeu o Relatório de Auditoria nº. 201407336 em 07/08/2014 e considerando que a maior parte das recomendações acima demandam políticas de longo prazo, não foi possível, até o fechamento do	

exercício 2014 dar pleno atendimento às recomendações expedidas pela Controladoria Geral da União.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Tendo em vista que a Instituição recebeu o Relatório de Auditoria nº. 201407336 em 07/08/2014 e considerando que a maior parte das recomendações acima demandam políticas de longo prazo, não foi possível, até o fechamento do exercício 2014 dar pleno atendimento às recomendações expedidas pela Controladoria Geral da União.

Fonte: PROAD.

11.3 Declaração de bens e rendas estabelecida na Lei nº 8.730/93

11.3.1 Situação do cumprimento das obrigações impostas pela Lei 8.730/93

Quadro 11.3 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	196	142	402
	Entregaram a DBR	194	142	400
	Não cumpriram a obrigação	2	0	2

Fonte: DSGP.

11.3.2 Situação do cumprimento das obrigações

Sobre o quadro, informamos que o acompanhamento da entrega das DBR é realizado quando da nomeação dos servidores para cargo efetivo e para os cargos de direção e função gratificada, e no final de cada exercício financeiro é realizado uma verificação se todos os servidores efetivamente entregaram a DBR.

Tal procedimento é realizado manualmente haja vista que o IFMT e a Receita Federal não dispõem atualmente de um sistema informatizado que possibilite a verificação automática. Informamos ainda que a maior parte dos documentos apresentados pelos servidores é o “formulário de autorização de acesso às declarações de ajuste anual do imposto de renda pessoa física” e o controle da entrega desse formulário e das Declarações de Imposto de Renda, quando completa, é restrito à área de pessoal e somente uma coordenação ligada a DSGP tem acesso a elas.

11.4 Medidas adotadas em caso de dano ao erário

As medidas adotadas no âmbito deste Instituto em caso de Dano ao Erário encontram-se em fase de sindicância investigativa e processo administrativo disciplinar, não sendo possível afirmar até então se houve dano ao erário.

Diante disso, não ocorreu até o momento nenhuma Tomada de Contas Especial, uma vez que os processos ainda não foram concluídos.

12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

12.1 Medidas adotadas para adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

12.1.1 Contexto operacional

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT é uma instituição educacional constituída na forma jurídica de autarquia pública federal, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC do Ministério da Educação – MEC, criado através da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

O IFMT nasceu da integração das ex-autarquias federais: Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica de Cuiabá – CEFET Cuiabá, Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica de Mato Grosso – CEFET Mato Grosso e da Escola Agrotécnica Federal de Cáceres – EAFC.

Atualmente o IFMT é composto por uma única Unidade Jurisdicionada – UJ (Órgão 26414) e Unidades Gestoras Executadas - UGE, denominadas *campi*, além de uma Unidade Gestora Executora principal, conforme relacionado abaixo:

Unidade Gestora Executora com movimentação em 2014:

- 158144 Reitoria do IFMT – Unidade principal;
- 158333 *Campus* Cuiabá;
- 158334 *Campus* Cáceres;
- 158335 *Campus* São Vicente;
- 158492 *Campus* Campo Novo dos Parecis;
- 158493 *Campus* Juína;
- 158494 *Campus* Bela Vista;
- 158495 *Campus* Pontes Lacerda;
- 158496 *Campus* Confresa;
- 158497 *Campus* Barra do Garças;
- 158498 *Campus* Rondonópolis;
- 158950 *Campus* Sorriso;
- 158970 *Campus* Primavera do Leste;
- 158971 *Campus* Várzea Grande.

12.1.2 Estrutura e posicionamento das unidades de contabilidade no organograma do IFMT

A estrutura organizacional e as competências das Unidades de Contabilidade do IFMT estão estabelecidas no Regimento Geral do IFMT, Resolução CONSUP n.º. 05/2012, bem como nos Regimentos de cada *campi* (Unidade Gestora Executora - UGE).

Em cada UGE há um profissional da área de contabilidade devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade – CRC, designado no SIAFI, responsável pelos registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial.

Na Reitoria do IFMT, o Departamento de Contabilidade e Finanças – DFC é o responsável pela unidade central de Contabilidade da UJ, vinculado à Pró-Reitoria de Administração, o qual compete gerenciar os registros contábeis do IFMT, prestar orientações e suporte técnico contábil às UGE. Entre estas competências, o Regimento Geral estabelece:

- I. acompanhar, realizar e supervisionar os lançamentos contábeis;
- II. supervisionar a execução orçamentária, financeira e os lançamentos contábeis realizados em cada unidade gestora da Instituição;
- III. efetuar a análise e o registro de conformidade contábil da Instituição;

- IV. prestar esclarecimentos aos órgãos de controle, processos administrativos e questões pertinentes a área;
- V. elaborar balanços, balancetes e demonstrativos de natureza contábil;
- VI. supervisionar, controlar e normatizar os serviços de almoxarifado e patrimônio;
- VII. elaborar os processos de prestação de contas, a aplicação de recursos financeiros de convênios, descentralizações de créditos e outros, captados e aplicados pela Instituição;
- VIII. acompanhar as arrecadações próprias;
- IX. controlar e executar os repasses financeiros em conformidade com as liquidações realizadas e dotações orçamentárias consignadas;
- X. manter a regularidade das certidões tributárias e previdenciárias da Instituição;
- XI. prestar apoio e assessoria aos campi em assuntos relativos a sua área de atuação;
- XII. revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados a sua área; e
- XIII. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam inerentes ou lhe tenham sido atribuídas.

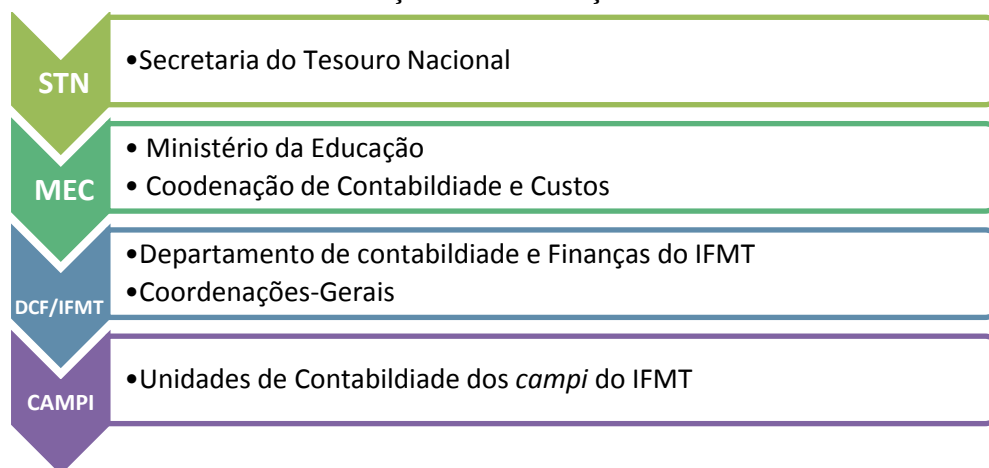
Figura 12.1.2.1 Organograma do Departamento de Contabilidade e Finanças



Fonte: PROAD.

Nas demais UGE, as Unidades de Contabilidade estão subordinadas aos seus respectivos Departamento de Administração e Planejamento dos *campi*, e compete aos profissionais designados os registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial, orientados e com suporte técnico conforme estabelece o fluxo de informações contábeis no quadro a seguir.

Figura 12.1.2.2 Fluxo de orientações e informações contábeis do IFMT



Fonte: PROAD.

12.1.3 Registro de atos e fatos contábeis

Os procedimentos contábeis adotados pelo IFMT são realizados conforme os normativos legais, tais como Lei nº. 4.320/64, o Decreto-Lei nº. 200/67 e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, bem como as orientações expedidas pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN e pela Setorial Contábil do Ministério da Educação.

Todo e quaisquer registros contábeis são realizados por meio de sistemas da Administração Pública Federal e em sistemas próprios para controles gerenciais, tais como:

- Sistema de Administração Financeira – SIAFI;
- Sistema de Administração e Serviços Gerais – SIASG;
- Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP;
- Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial – SPIUNET; e
- Controles internos do Instituto Federal de Mato Grosso para controle de bens de consumo e permanentes.

A certificação dos registros nos sistemas da Administração Pública Federal é realizada diariamente no SIAFI através da Conformidade de Registro de Gestão, nos termos do Manual SIAFI/Tesouro Nacional “*Macro função 020314 – CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO*” da Instrução Normativa STN nº. 06/2007 e do artigo 8º do Decreto nº. 976/09.

A Conformidade de Registro de Gestão tem por objetivo:

- Verificar se os registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial efetuados pela Unidade Gestora Executora foram realizados em observância às normas vigentes; e
- Verificar a existência de documentação que suporte as operações registradas.

No IFMT a responsabilidade pela Conformidade de Registro de Gestão é descentralizada para as Unidades Gestoras Executora, as quais tem a competência delegada ao Diretor-Geral de cada Unidade para nomear os responsáveis e substitutos. Abaixo, o quadro detalhado com os responsáveis por Unidade Gestora.

Quadro 12.1.3 – Responsáveis pela Conformidade de Registro de Gestão por Unidade Gestora Executora

UG/campi	Responsável (Titular e Substituto)
158144 – Reitoria	LEANDRO PEREIRA DA SILVA
	VERA LUZIA DESSANTI SIMONI
158333 – <i>Campus</i> Cuiabá	ANTONIO JOAQUIM MARTINS FILHO
158334 – <i>Campus</i> Cáceres	NATALINO DE BARROS BORGES
	WELLINGTON WESLEY MIRANDA RAMOS
158335 – <i>Campus</i> São Vicente	DALVADISIO MEIRA GOMES
	AMARILDO POLETO DA SILVA
158492 – <i>Campus</i> Campo Novo dos Parecis	ELVIRA DE AVILA DEL BARCO SANTOS
	CAMILA BEATRIZ BENNEMANN
158493 – <i>Campus</i> Juína	OTONIEL NACIMENTO DE SOUZA
	INDIANARA CRISTINY FRANCO RODRIGUES
158494 – <i>Campus</i> Bela Vista	NATACHA CHABALIN FERRAZ
158495 – <i>Campus</i> Pontes e Lacerda	WELLINGTON FABRÍCIO MARTINS
	CRISTINA MASSAE NAKAMURA
158496 – <i>Campus</i> Confresa	CLAUDIA PEREIRA DE SOUZA
	KELLY SIQUEIRA FERRAZ
158497 – <i>Campus</i> Barra do Garças	DINEY SANTOS DA SILVA
158498 – <i>Campus</i> Rondonópolis	FABIANE DE MESQUITA BATISTA
158950 – <i>Campus</i> Sorriso	ELISANGELA MARIA DA SILVA
158970 – <i>Campus</i> Primavera do Leste ²⁴	Não há
158971 – <i>Campus</i> Várzea Grande ²⁵	Não há

Fonte: SIAFI/ Tesouro Nacional.

²⁴ *Campus* em implantação.

²⁵ *Campus* em implantação.

12.1.4 Depreciação, amortização, exaustão e mensuração de ativos e passivos

Os critérios, métodos e procedimentos adotados para reconhecimento e mensuração da Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos do órgão Instituto Federal de Mato Grosso, são os estabelecidos pela pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, em especial a NBCT 16.9 e NBCT 16.10, bem como o Manual SIAFI “*Macrofunção SIAFI 020330 - Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autárquica e Fundacional*”. Para o cálculo da Depreciação, Amortização, Exaustão é adotado o Método das Quotas Constantes ou lineares.

A Mensuração de Ativos e Passivos obedece aos critérios estabelecidos na NBCT 16.10, e em especial aos Estoques o método adotado é o custo de aquisição.

No que tange à Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável, o órgão busca alternativas para os bens adquiridos antes de 2010, conforme orienta a Macrofunção SIAFI 020330.

Todavia é importante destacar que a Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos do órgão Instituto Federal de Mato Grosso é reconhecida parcialmente pelas Unidades Gestoras Executora em razão de falta de mecanismos eletrônicos para controle e gerenciamento eficientes dos bens móveis e imóveis, pois entendemos que somos uma instituição centenária e sem este suporte tecnológico o controle é ineficiente.

Recentemente a Gestão Estratégica adotou o Sistema Unificado de Administração Pública - SUAP que contempla controle e gerenciamento de Almoxarifado e Patrimônio em substituição ao Sistema de Gestão Administrativa - SIGA. Porém o mesmo encontra-se em fase de implantação, adaptação e estudos por parte da Diretoria de Gestão da Tecnologia de Informação.

12.2 Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas

O IFMT não dispõe atualmente de ferramenta que permita mensurar os custos dos serviços prestados pela Instituição. No exercício 2014 a Pró-Reitoria de Administração tentou obter acesso ao Sistema de Informação de Custos do Governo Federal (SIC), não obtendo êxito. O Ministério da Educação (gestor setorial do sistema) informou, à época, que o SIC está em implantação, não estando ainda plenamente operacional, não sendo possível momentaneamente a disponibilização de acesso às Instituições Federais de Ensino.

Como meta para 2015, o Instituto buscará ter acesso ao SIC, para que possa utilizar as informações sobre os custos dos serviços prestados pela Instituição como mais um instrumento de gestão.

12.3 Conformidade contábil

A certificação dos demonstrativos contábeis gerados pelo SIAFI é realizada mensalmente através da Conformidade Contábil.

A Conformidade Contábil tem como base os Princípios e Normas Contábeis aplicáveis ao setor público, o Plano de Contas da União, a Conformidade dos Registros de Gestão, o Manual SIAFI, e outros instrumentos que subsidiem o processo de análise realizada pelo responsável pelo seu registro (Manual SIAFI/STN – Macro função 020315 - CONFORMIDADE CONTÁBIL).

Assim como a Conformidade de Registro de Gestão, para a Conformidade Contábil há um responsável em cada Unidade Gestora Executora, sendo designado profissional em contabilidade devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade - CRC, em dia com suas obrigações profissionais, credenciado no SIAFI para este fim. O Quadro 12.3 apresenta os profissionais reesponsáveis pela Conformidade Contábil por Unidade Gestora Executora do IFMT.

Quadro 12.3.1 – Responsáveis pela Conformidade Contábil por Unidade Gestora Executora

UG/campus	Responsável	Registro no CRC
158144 – Reitoria	TULIO MARCEL R. DE V. FIGUEIREDO	012489/P-9 CRC-MT

158333 – <i>Campus</i> Cuiabá	THIAGO DE ALMEIDA SOUZA	011710/0-6 CRC-MT
158334 – <i>Campus</i> Cáceres	MARIA MOREIRA DE CARVALHO	48820 CRC-MT
158335 – <i>Campus</i> São Vicente	DALVADISIO MEIRA GOMES	001705/O CRC-MT
158492 – <i>Campus</i> Campo Novo dos Parecis	WELBER DE CARVALHO BATISTA	011646/0-3 CRC-MT
158493 – <i>Campus</i> Juína	VANDERVANIO O. P. DOS SANTOS	012583/O-6 CRC-MT
158494 – <i>Campus</i> Bela Vista	SILVERLI MARCIA FERREIRA	009751/O-1 CRC-MT
158495 – <i>Campus</i> Pontes e Lacerda	BEN HUR CARDOSO	005902/O-0 CRC-MT
158496 – <i>Campus</i> Confresa	EDNA LUCIA SOUZA CRUZ	012376/P CRC-MT
158497 – <i>Campus</i> Barra do Garças	PATRICIA CLAUDIA DE JESUS MELO	0122663/O-1 CRC-MT
158498 – <i>Campus</i> Rondonópolis	JORGE ALMEIDA DOS ANJOS	009187/O-1 CRC-MT
158950 – <i>Campus</i> Sorriso	FERNANDA ASSIS DE OLIVEIRA	MT011643/O-1 CRC-MT
158970 – <i>Campus</i> Primavera do Leste	ROSANA FATIMA BARBIERI DE MORAIS	017350 O CRC- MT
158971 – <i>Campus</i> Várzea Grande	FERNANDA MARIA BATISTA ALMEIDA MATIAS	13456-P CRC-MT

Fonte: SIAFI/Tesouro Nacional.

No exercício 2014, as Unidades Gestoras Executoras do IFMT registraram algumas ocorrências no que concerne à conformidade contábil, sendo que praticamente todas foram sanadas até o fechamento do exercício, conforme pode ser verificado no Quadro 12.3.2.

Quadro 12.3.2 – Ocorrências registradas na conformidade contábil durante o exercício

UG	Código	Título da Equação	Tipo da Restrição	Situação
158144	17	OBS CANCELADAS	674	Sanada
	115	VALORES RECEBIDOS POR GRU OU OBTV	674	Sanada
	147	CONTROLE VALORES LIQUIDADOS X PASSIVO FINANCEIRO	680	Sanada
	210	EMPENHOS INDICADOS RP X EMPENHOS A LIQUIDAR	723	Sanada
158333	147	CONTROLE VALORES LIQUIDADOS X PASSIVO FINANCEIRO	680	Pendente
	17	OBS CANCELADAS	674	Sanada
	115	VALORES RECEBIDOS POR GRU OU OBTV	674	Sanada
	210	EMPENHOS INDICADOS RP X EMPENHOS A LIQUIDAR	723	Sanada
158334	17	OBS CANCELADAS	674	Sanada
	147	CONTROLE VALORES LIQUIDADOS X PASSIVO FINANCEIRO	680	Pendente
	115	VALORES RECEBIDOS POR GRU OU OBTV	674	Sanada
	209	OB CANCELADA X LIMITE SAQUE 019098 990	683	Sanada
	82	GPS A EMITIR X PASSIVO RECURSOS PREVIDENCIARIOS	737	Sanada
	210	EMPENHOS INDICADOS RP X EMPENHOS A LIQUIDAR	723	Sanada
158335	17	OBS CANCELADAS	674	Sanada
	115	VALORES RECEBIDOS POR GRU OU OBTV	674	Sanada
	210	EMPENHOS INDICADOS RP X EMPENHOS A LIQUIDAR	723	Sanada
158492	17	OBS CANCELADAS	674	Sanada
	115	VALORES RECEBIDOS POR GRU OU OBTV	674	Sanada
	210	EMPENHOS INDICADOS RP X EMPENHOS A LIQUIDAR	723	Sanada
158493	17	OBS CANCELADAS	674	Sanada
	210	EMPENHOS INDICADOS RP X EMPENHOS A LIQUIDAR	723	Sanada
158494	147	CONTROLE VALORES LIQUIDADOS X PASSIVO FINANCEIRO	680	Sanada

	115	VALORES RECEBIDOS POR GRU OU OBTV	674	Sanada
	210	EMPENHOS INDICADOS RP X EMPENHOS A LIQUIDAR	723	Sanada
	17	OBS CANCELADAS	674	Sanada
	115	VALORES RECEBIDOS POR GRU OU OBTV	674	Sanada
158495	12	DARF A EMITIR X RECURSOS DA UNIAO	737	Sanada
	210	EMPENHOS INDICADOS RP X EMPENHOS A LIQUIDAR	723	Sanada
	115	VALORES RECEBIDOS POR GRU OU OBTV	674	Sanada
158496	17	OBS CANCELADAS	674	Sanada
	210	EMPENHOS INDICADOS RP X EMPENHOS A LIQUIDAR	723	Sanada
	115	VALORES RECEBIDOS POR GRU OU OBTV	674	Sanada
158497	210	EMPENHOS INDICADOS RP X EMPENHOS A LIQUIDAR	723	Sanada
	147	CONTROLE VALORES LIQUIDADOS X PASSIVO FINANCEIRO	680	Sanada
158498	210	EMPENHOS INDICADOS RP X EMPENHOS A LIQUIDAR	723	Sanada
158950	210	EMPENHOS INDICADOS RP X EMPENHOS A LIQUIDAR	723	Sanada
158970	210	EMPENHOS INDICADOS RP X EMPENHOS A LIQUIDAR	723	Sanada
158971	210	EMPENHOS INDICADOS RP X EMPENHOS A LIQUIDAR	723	Sanada

Fonte: SIAFI.

Em relação às duas restrições, apresentadas no Quadro 12.3.2, que ficaram pendentes de correção quando do fechamento do exercício informamos que a restrição relativa à UG 158333 IFMT/*Campus* Cuiabá refere-se às regularizações de tributos de DAR, GPS e DARF. Visando sanar a restrição apresentada, foi instituída, através da Portaria IFMT nº. 590/2014, a Comissão de regularização de tributos, cujos trabalhos encontram-se em fase de finalização. Em relação à restrição registrada pela UG 158334 IFMT/*Campus* Cáceres, a mesma encontra-se em análise na setorial contábil do Ministério da Educação.

12.4 Declaração do contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis

Segue a Declaração do Contador da Unidade Jurisdicionada (UJ), e as Declarações dos Contadores responsáveis pelas Unidades Gestoras Executoras (UGE) vinculados ao Órgão 26414, que compõem a estrutura contábil do IFMT.

Quadro 12.4.1 – Declaração do Contador – *Campus* Barra do Garças

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (UJ)	Código da UG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – <i>Campus</i> Barra do Garças	158497
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a: a) Não existe saldo na conta Bens Imóveis, subgrupo Bens em Circulação, Ativo não Financeiro, pois o imóvel onde funciona a instituição continua em fase de regularização, não estando inscrito no SPIUNET, com isso o Ativo Permanente não reflete a realidade. b) O saldo da conta Bens Móveis, subgrupo Bens em Circulação, Ativo não Financeiro, não reflete adequadamente a situação patrimonial, pelo fato do setor responsável estar em dificuldades para apresentar à Reitoria os termos de transferência dos bens móveis que se encontram <i>in loco</i> mas não estão lançados na contabilidade,	

dificultando assim a regularização do patrimônio desta UG. Estas divergências foram detectadas através de um inventário físico entre os bens transferidos pela Reitoria e os bens que estão *in loco* nesta UG.

c) O saldo da conta Depreciações, Amortizações e Exaustões, subgrupo Bens em Circulação, Ativo não Financeiro, não reflete adequadamente a situação patrimonial, devido à espera da regularização das divergências do patrimônio pelo setor responsável.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Barra do Garças – MT	Data	12 de Fevereiro de 2015
Contador Responsável	Patrícia Cláudia de Jesus Melo	CRC nº	MT 012263

Quadro 12.4.2 – Declaração do Contador – *Campus Bela Vista*

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – <i>Campus Bela Vista</i>			158494
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante as restrições registradas nas conformidades Contábeis – mensalmente: a) Ativo Circulante do Balanço Patrimonial, os saldos da conta Estoques não refletem corretamente a situação patrimonial devido à ausência de RMB – Relatório Mensal de Almoxarifado por parte dos responsáveis do setor de almoxarifado para a conciliação e respectiva baixa de materiais consumidos no SIAFI; b) Ativo Permanente - Bens Móveis e Imóveis do Balanço Patrimonial: os saldos da conta bens móveis, subgrupo Permanente não reflete a adequadamente a situação patrimonial: • Ausência de RMB – Relatório Mensal de Bens por parte dos responsáveis do setor de patrimônio para a conciliação no SIAFI; • Não houve evolução mensal da depreciação do ativo imobilizado, devido a falta de relatórios por parte dos responsáveis do setor de patrimônio; • Valor dos Bens Imóveis constantes no Balanço Patrimonial não está de conformidade com os valores constantes no SPIUNET; • Não foi encaminhado ao Setor de Contabilidade do <i>campus</i> o Inventário Anual de bens móveis e almoxarifado da Unidade Gestora 158494/26414. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Cuiabá – MT	Data	12 de Fevereiro de 2015
Contador Responsável	Silverli Márcia Ferreira	CRC nº	CRC MT009751/O-1

Quadro 12.4.3 – Declaração do Contador – *Campus Cáceres*

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – <i>Campus Cáceres</i>			158334
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a: a) pendência de reavaliação de bens imóveis. b) pendência de averbação no Cartório de Registro de Imóveis de obras acabadas ainda não lançadas no SPIUnet, impactando o saldo da conta obras em andamento. c) pendência de averbação no Cartório de Registro de Imóveis de bens imóveis transferidos para o SPIUnet em anos anteriores. d) pendência de conclusão do processo de alienação junto ao Banco do Brasil, de ações de bens (linha telefônica) registrado na conta 1.4.4.4.0.00.00 e) pendência de recolhimento de consignações - ISS. f) pendência de reavaliação de bens móveis. g) prorrogação de Restos a Pagar processados e não processados. h) divergência no saldo do inventário de bens móveis com o saldo do SIAFI, devido a valores baixados em			

duplicidade no exercício 2013 e 2014. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Cáceres – MT	Data	20 de Fevereiro de 2015
Contador Responsável	Maria Moreira de Carvalho	CRC nº	CRC MT 4.882

Quadro 12.4.4 – Declaração do Contador – *Campus Campo Novo do Parecis*

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – <i>Campus Campo Novo do Parecis</i>			158492
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a: a) Ativo Não Financeiro – estoques: os saldos da conta estoques, subgrupo bens em circulação, grupo ativo não financeiro não reflete corretamente a situação patrimonial: - Falta e/ou atraso no envio do Relatório Mensal de Almoxarifado (RMA), e respectiva baixa no SIAFI. (registrado na conformidade contábil mensal cod. restrição: 302) b) Ativo Permanente – bens móveis: os saldos da conta bens móveis, subgrupo permanente, grupo ativo não financeiro não reflete adequadamente a situação patrimonial: - Apresenta divergência na conciliação dos saldos contábeis com o saldo físico registrado no inventário anual de 2014. c) Depreciação, Amortização e Exaustão: Os saldos da conta depreciação, amortização e exaustão, subgrupo permanente, grupo ativo não financeiro não reflete adequadamente a situação patrimonial. - A unidade gestora está realizando somente a depreciação dos bens móveis cadastrados e contabilizados a partir do exercício 2014. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Campo Novo do Parecis/MT	Data	10 de Fevereiro de 2015
Contador Responsável	Welber de Carvalho Batista	CRC nº	MT 011646/0-3

Quadro 12.4.5 – Declaração do Contador – *Campus Confresa*

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – <i>Campus Confresa</i>			158496
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a: a) O Balanço Patrimonial não reflete a realidade da unidade gestora: Bens móveis em uso que foram adquiridos pela unidade de São Vicente (158335) e ainda estão em processo de transferência no sistema contábil. Está sendo realizado um árduo trabalho para solução deste problema, alguns bens já foram transferidos. Não foi realizada a Reavaliação e Redução ao valor recuperável dos bens, móveis e imóveis, adquiridos antes de 2010. b) Depreciação, Amortização e Exaustão: a conta Depreciação, Amortização e Exaustão do Balanço Patrimonial não reflete a realidade: Os bens imóveis não estão sendo depreciados, pois os mesmos não estão inscritos no SPIUnet por falta de regularização na doação do terreno. Os bens móveis adquiridos antes do exercício 2010 não estão sendo depreciados, por falta de reavaliação. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Confresa-MT	Data	12 de Fevereiro de 2015

Contador Responsável	Edna Lucia Sousa Cruz	CRC nº	MT 012376/O-0

Quadro 12.4.6 – Declaração do Contador – *Campus Cuiabá*

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – <i>Campus Cuiabá</i>			158333
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a: a) Aplicação dos dispositivos contidos na NBCT 16.9 e NBCT 16.10 visto que não dispomos de pessoal e de um sistema eficiente para a aplicabilidade de tais normas. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Cuiabá-MT	Data	13 de Fevereiro de 2015
Contador Responsável	Thiago de Almeida Souza	CRC nº	MT 011710/O-6

Quadro 12.4.7 – Declaração do Contador – *Campus Juína*

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – <i>Campus Juína</i>			158493
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a: a) A conta de bens móveis não condiz com a realidade de bens patrimoniais que se encontra no <i>campus</i>: • Tem bens que a Reitoria doou para o <i>campus</i>, mas não foi realizada ainda a transferência no SIAFI. • Tem bens que estão classificados no subitem errado, e deverá ser feito as correções. • Alguns bens foram transferidos via SIAFI pelo <i>Campus São Vivente</i>, mas não foi localizado o bem no <i>campus</i>. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Juína-MT	Data	12 de Fevereiro de 2015
Contador Responsável	Simone Furquim de Oliveira	CRC nº	MT 012291/O-1

Quadro 12.4.8 – Declaração do Contador – *Campus Pontes e Lacerda*

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – <i>Campus Pontes e Lacerda</i>			158495
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a: a) A conta do Ativo Permanente não reflete a real situação da unidade, devido ao fato de que o imóvel está em processo de transferência para o <i>campus</i> e ainda não está registrado no SIAFI. Diversos bens do ativo imobilizado recebidos por doação da SEDUC-MT estão registrados no SIAFI com seus valores em processo de avaliação para posterior registro de depreciação. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Pontes e Lacerda-MT	Data	11 de Fevereiro de 2015

Contador Responsável	Ben-Hur Cardoso	CRC nº	MT 005902/0-0

Quadro 12.4.9 – Declaração do Contador – *Campus Primavera do Leste*

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – <i>Campus Primavera do Leste</i>			158970
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a: a) Controle Patrimonial, devido à gestão ser realizada pelo Órgão Superior – Reitoria. b) Só houve execução financeira (Empenho, Liquidação e Pagamento) no <i>campus</i> por falta de servidores. Não era realizado os lançamentos contábeis, análise orçamentaria, depreciação, conformidade de gestão, análise de balanço, conformidade contábil mensalmente e demais lançamentos controles contábeis. Esclareço que o setor de contabilidade só era mantido por uma única pessoa o que dificultava na análise de todos quesitos contábeis, orçamentários e de planejamento. c) Esclareço que a Conformidade de Gestão não era realizada pelo <i>campus</i> por falta de indicação de pessoa distinta do responsável contábil para evitar a segregação de função. d) Restrições registradas na conformidade contábil do <i>campus</i> – mensalmente por falta de treinamento e aperfeiçoamento e falta de mais servidores com conhecimento contábil. e) Controle de ativo permanente. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Morrinhos-GO	Data	20 de Fevereiro de 2015
Contador Responsável	Eduardo Rodrigues do Prado	CRC nº	019539/O-4

Quadro 12.4.10 – Declaração do Contador – *Campus Rondonópolis*

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – <i>Campus Rondonópolis</i>			158498
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a: a) Aplicação da resolução 1.136 de 21.11.2008 do CFC-Conselho Federal de Contabilidade em seu Anexo Único: NBC T 16.9 – Depreciação, Amortização e Exaustão²⁶; b) aplicação da Resolução 1.132 de 21.11.2008 do CFC-Conselho Federal de Contabilidade em especial das disposições gerais n.º 15, 18, 19, 20, 21, 22, 23, contidas na NBC T 5 em seu Anexo Único; c) montante mensal/anual realizado, de despesas pertinentes a Unidade Gestora 158498, registradas pela UG: 158144 (Reitoria), p.ex.: despesa com pessoal, diárias e passagens, pagamentos à pessoas físicas e suas obrigações tributárias patronais, não transferidos, disponibilizados, ou acessíveis à UG: 158144, resultando em demonstrativos que não refletem a real situação qualitativa e quantitativa do IFMT – <i>Campus Rondonópolis</i>, consequentemente gerando omissão de variações patrimonial diminutivas superestimando o Patrimônio Líquido do Balanço Patrimonial e subestimando o resultado do exercício, prejudicando leituras e análises gerenciais que exporiam pontos fortes e fracos e direcionamento/redirecionamento das políticas de gestão para evidenciá-los ou corrigi-los. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Rondonópolis-MT	Data	12 de Fevereiro de 2015

²⁶ A regularização do item “a” acontecerá com o levantamento do Inventário Eventual em vias de conclusão, a regular elaboração do relatório do período abrangido e, a partir daí, a emissão periódica do Relatório Mensal de Bens pelo Setor de Patrimônio. Para o período sem fornecimento do RMB a depreciação das contas envolvidas será em um registro único para cada conta, que acumulariam valores do início de utilização do bem até a data daquele Inventário. A regularização se completaria com os respectivos registros dos valores no SIAFI.

Contador Responsável	Jorge Almeida dos Anjos	CRC nº	MT 009187/0-1

Quadro 12.4.11 – Declaração do Contador – *Campus São Vicente*

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – <i>Campus São Vicente</i>			158335
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a: a) Valor constante no Balanço Patrimonial relativamente ao de Estoque do Almoxarifado não está de conformidade com o valor físico dos bens materiais de consumo do almoxarifado. b) Valor dos Bens Imóveis constantes no Balanço Patrimonial não está de conformidade com os valores constantes no SPIUNET. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	São Vicente da Serra – MT	Data	12 de Fevereiro de 2015
Contador Responsável	Dalvadisio Meira Gomes	CRC nº	MT 1705-O/2

Quadro 12.4.12 – Declaração do Contador – *Campus Várzea Grande*

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – <i>Campus Várzea Grande</i>			158971
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a: a) <u>Depreciação, Amortização e Exaustão</u>: Os saldos da conta depreciação, amortização e exaustão, subgrupo permanente, grupo ativo não financeiro não reflete adequadamente a situação patrimonial. A unidade gestora não está realizando a depreciação, amortização e exaustão dos bens móveis cadastrados devido a não implantação do SUAP (Sistema Unificado da Administração Pública) no <i>Campus Várzea Grande</i>, sendo este o sistema padrão de controle Patrimonial no IFMT estabelecido pela Reitoria, a qual tem a responsabilidade sob a implantação. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Várzea Grande – MT	Data	11 de Fevereiro de 2015
Contador Responsável	Fernanda M. B. Almeida Matias	CRC nº	MT 13456/8

Quadro 12.4.13 – Declaração do Contador – Reitoria

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (UJ)	Código da UG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Reitoria	158144
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, consolidado das Unidades Gestoras Executoras do IFMT com movimentação em 2014: 158144 - Reitoria,; 158333 - <i>Campus Cuiabá</i>; 158334 - <i>Campus Cáceres</i>; 158335 - <i>Campus São Vicente</i>; 158492 - <i>Campus Campo Novo dos Parecís</i>; 158493 - <i>Campus Juína</i>;	

158494 - *Campus* Bela Vista;
 158495 - *Campus* Pontes e Lacerda;
 158496 - *Campus* Confresa;
 158497 - *Campus* Barra do Garças;
 158498 - *Campus* Rondonópolis;
 158950 - *Campus* Sorriso;
 158970 - *Campus* Primavera do Leste;
 158971 - *Campus* Várzea Grande.

Refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, **EXCETO** no tocante a:

a) Ativo Não Financeiro – estoques: os saldos da conta Estoques, subgrupo Bens em Circulação, grupo Ativo Não Financeiro não refletem corretamente a situação patrimonial:

Razões:

- Falta e/ou atraso no envio do Relatório Mensal de Almoхарifado por parte dos responsáveis e respectiva baixa no SIAFI;
- Falta e/ou número de servidores insuficientes designados para as respectivas áreas de controle de estoques;
- Controle e gerenciamento eletrônicos de bens de almoхарifado ineficientes ou em fase de implantação, adaptação e importação;
- Migração de sistemas de eletrônicos de gerenciamento e controles.

b) Ativo Permanente – bens móveis e imóveis: os saldos da conta Bens Móveis e Imóveis, subgrupo Permanente, grupo Ativo Não Financeiro não reflete a adequadamente a situação patrimonial:

Razões:

- Falta de realização de Depreciação, Reavaliação e Redução ao valor recuperável dos bens adquiridos antes de 2010 – ausência de comissão instituída para tal fim;
- Processos de transferência de bens móveis entre as unidades gestoras não encerrados;
- Regularização de bens recebidos por outras esferas públicas lançado no SIAFI sem reavaliação e depreciação.
- Bens imóveis e/ou em fase de regularização junto aos órgãos doadores/Cartório de Registro e/ou no Sistema de Controle Patrimonial da União – SPIUnet.
- Falta e ou número insuficiente de servidores designados para as respectivas áreas.
- Pendência de conclusão do processo de alienação junto ao Banco do Brasil, de ações de bens (linha telefônica) registrado na conta 1.4.4.4.0.00.00.

c) Depreciação, Amortização e Exaustão: Os saldos da conta Depreciação, Amortização e Exaustão, subgrupo Permanente, grupo Ativo Não Financeiro não reflete a adequadamente a situação patrimonial.

- não há uma evolução mensal do ativo imobilizado – fase de implantação de sistema, adaptação e importação de dados de sistemas eletrônicos de controle patrimonial e de depreciação de ativos.
- Falta e/ou desatualização do Inventário de bens móveis;
- Falta e/ou número de servidores insuficientes designados para as respectivas áreas.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Cuiabá – MT	Data	26 de Fevereiro de 2015
Contador Responsável	Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo	CRC nº	MT 012489-O

OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

As informações referentes a este tópico, por opção da equipe responsável pela elaboração do relatório, ficaram diluídas nos demais tópicos do documento em questão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso possui 14 (quatorze) *campi*, 02 (dois) *campi* avançados, núcleos avançados e polos de educação à distância distribuídos nas diversas regiões do Estado de Mato Grosso e encontra-se em franco processo de expansão, com a implantação de mais dois *campi* avançados para o ano de 2015.

No exercício de 2014 ainda nos deparamos com inúmeros obstáculos e dificuldades encontradas, porém conseguimos executar o orçamento, obtivemos resultados altamente significativos na área acadêmica, iniciação científica, pesquisa, extensão e gestão administrativa. Pois, com o objetivo de atender satisfatoriamente a comunidade e promover condições para o desenvolvimento dos trabalhos, a Instituição investiu na área da infraestrutura por meio da realização de reformas, construções, ampliações, aquisição de equipamentos, mobiliários e tecnologia.

Na área da gestão de pessoas, o IFMT registrou também alguns avanços, com a disponibilidade de códigos de vagas para nomeações de docentes e técnicos administrativos, já classificados em concursos anteriores, vigentes à época. Também, pudemos contar com a contratação de professores temporários e substitutos, tendo em vista o número expressivo de afastamentos para capacitação *stricto sensu* concedidos através da Lei nº. 12.772/2012. Houve a realização de concurso público para provimento de cargos efetivos de docentes e Técnicos Administrativos, que ocorreu em meados do exercício. Outro destaque nesta área foram as regulamentações internas que permitiram dar início ao processo de concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC e progressão à classe de Professor Titular aos docentes. Tais ações visaram melhorar e ampliar a força de trabalho na Instituição, contribuindo para a realização das atividades acadêmicas e administrativas, suprimindo parcialmente as demandas de recursos humanos. Todavia, infelizmente nem todas as vagas puderam ser preenchidas em razão de que as liberações disponibilizadas pelos Ministérios do Planejamento, Orçamento e Gestão e de Educação foram insuficientes para atender o IFMT.

Outro fator relevante foi a continuidade no processo de saneamento das pendências e problemas das antigas ex-autarquias, e a melhoria nos procedimentos e sistemas de controle e monitoramento realizado pelas Pró-Reitorias, Diretorias e *campi*. Deve-se destacar a excelente atuação da Auditoria Interna do IFMT que, devidamente estruturada, teve forte atuação nos *campi* e Reitoria. Com isso, conseguiu-se e tem se conseguido melhorar a gestão administrativa da Instituição, evitando os erros e possíveis problemas com os órgãos de controle. Da mesma forma, em 2014, continuou-se o processo de capacitação da equipe técnica do IFMT com a oferta de diversos cursos nas áreas de licitações, RDC, gestão orçamentária, obras, gestão de pessoas, gestão de documentos, gestão acadêmica, tecnologia da informação e outros.

Na área acadêmica, destaca-se a abertura de novas vagas e cursos nas mais diversas modalidades de educação (presencial e à distância) decorrentes do processo de expansão, com a abertura de novos *campi* e *campi* avançados. Deve-se ressaltar que os cursos do IFMT têm obtidos excelentes conceitos nas avaliações realizadas pelo MEC, com destaque para a nota 4 (quatro) no IGC referente aos cursos de graduação ofertados pela Instituição. Outra grande conquista na área acadêmica no exercício 2014 foi a realização de licitação e início da implantação de Sistema Acadêmico unificado em todos os *campi* do IFMT, gerando padronização e melhorias no processo de gestão acadêmica.

De extrema importância foram os investimentos realizados pela Instituição na área de Assistência Estudantil, demonstrando que não temos poupados esforços na tentativa de garantir o acesso e permanência dos estudantes na instituição, reduzindo a evasão escolar.

Na pesquisa aplicada, registramos também ampliação, dobrando a aplicação de recursos para o incentivo à iniciação científica e o desenvolvimento de projetos e práticas extensionistas. E ainda, a realização de diversas atividades e eventos de integração e fortalecimento acadêmico, tais como

jornadas científicas, seminário de educação à distância, jogos estudantis, 3º WorkIF e outros. Deve-se frisar que o 3º WorkIF apresentou excelentes resultados, dando publicidade às pesquisas e trabalhos desenvolvidos pelo IFMT, demonstrando à sociedade os diferenciais que a Instituição apresenta que a tem tornado destaque no âmbito dos Institutos Federais.

Da mesma forma, há que se destacar a participação do IFMT nos programas governamentais, tais como Mulheres Mil, Profucionário, Rede CERTIFIC e PRONATEC, participação esta que visa ofertar novas formas de profissionalização e qualificação aos cidadãos mato-grossenses, o que, de fato, vem ocorrendo visto que o IFMT contou em 2014 com aproximadamente 8.000 alunos vinculados ao PRONATEC, colocando Mato Grosso em destaque no cenário nacional ao apresentar o maior número de alunos matriculados e concluintes.

Prof. José Bispo Barbosa
Reitor do IFMT

ANEXOS

Parecer da Auditoria Interna do IFMT



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
AUDITORIA INTERNA

PARECER Nº 001/2015 - AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna do **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**, em cumprimento ao disposto no § 6º do artigo 15 do Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto nº 4.304, de 16 de julho de 2002, analisa o Relatório de Gestão limitando-se a averiguar a existência das peças exigidas, emitindo ao final este Parecer, correspondente ao Exercício Financeiro de 2014, nos termos da Instrução Normativa TCU nº. 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº. 134/2013, da Decisão Normativa TCU nº. 139/2014, e da Portaria TCU nº. 90/2014.

COMPOSIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO – EXERCÍCIO 2014

A Auditoria Interna recebeu o Relatório de Gestão 2014, da PROAD/IFMT, no dia 23/02/2015, verificou as peças existentes e emitiu um relatório de auditoria nº 01/2015 com recomendações de correções e/ou alterações/inclusões, as quais foram prontamente sanadas ou devidamente justificadas.

O Relatório de Gestão está formalizado contemplando os seguintes conteúdos (conforme sequência da Portaria TCU n. 90/2014):

CONTEÚDO GERAL E ESPECÍFICO*

INTRODUÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

- 1.1 Identificação da unidade jurisdicionada
- 1.2 Finalidade e competências institucionais da unidade
- 1.3 Organograma funcional
- 1.4 Macroprocessos finalísticos

2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA

- 2.1 Estrutura de governança
- 2.2 Atuação da unidade de auditoria interna
- 2.3 Sistema de correção
- 2.4 Avaliação do funcionamento dos controles internos

3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

- 3.1 Canais de acesso do cidadão
- 3.2 Carta de serviços ao cidadão
- 3.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços
- 3.4 Acesso às informações da unidade jurisdicionada
- 3.5 Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada
- 3.6 Medidas relativas à acessibilidade

4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
AUDITORIA INTERNA

- 4.1 Informações do ambiente de atuação da unidade jurisdicionada
- 5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS**
- 5.1 Planejamento da unidade
- 5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados
- 5.3 Informações sobre indicadores de desempenho operacional (*incluso o conteúdo específico)
- 5.4 Informações sobre custos de produtos e serviços
- 6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**
- 6.1 Programação e execução das despesas
- 6.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda
- 6.3 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores
- 6.4 Transferências de recursos
- 6.5 Suprimento de fundos
- 7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS**
- 7.1 Estrutura de pessoal da unidade
- 7.2 Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários
- 7.3 Aplicação do art. 7º da lei nº. 12.546/2011 e do art. 2º do decreto nº. 7.828/2012 (Plano Brasil Maior)
- 8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO**
- 8.1 Gestão da frota de veículos próprios e contratados de terceiros
- 8.2 Gestão do patrimônio imobiliário
- 8.3 Bens imóveis locados de terceiros
- 9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**
- 9.1 Introdução
- 9.2 Organograma Funcional
- 9.3 Macroprocessos
- 9.4 Planejamento Estratégico de TI e Plano Diretor de TI
- 9.5 Objetivos de negócio
- 9.6 Capacitações Realizadas
- 9.7 Controle e Fiscalização
- 9.8 Convênios, Cooperação e Parcerias
- 9.9 Informações específicas e atribuições da DGTI
- 9.10 Conclusão
- 10. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**
- 10.1 Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental
- 11. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE**
- 11.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU
- 11.2 Tratamento de recomendações do órgão de controle interno (OCI)
- 11.3 Declaração de bens e rendas estabelecida na Lei nº 8.730/93
- 11.4 Medidas adotadas em caso de dano ao erário
- 11.5 Alimentação SIASG e SICONV
- 12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**
- 12.1 Medidas adotadas para adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
- 12.2 Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas
- 12.3 Conformidade contábil
- 12.4 Declaração do contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis
- CONSIDERAÇÕES FINAIS**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
AUDITORIA INTERNA

CONCLUSÃO:

Com base no exposto, somos de parecer que o Relatório de Gestão do **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO** referente ao exercício 2014, está apto a ser submetido à apreciação pelo seu Conselho Superior, em razão da existência de todas as peças obrigatórias, nos termos dos normativos em vigor.

Cuiabá, 04 de março de 2015.

EDSON JERÔNIMO NOBRE
Auditor Chefe da Auditoria Interna/IFMT
Portaria n.º 921 de 31/05/2013

Parecer do Conselho Superior do IFMT



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC-SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CONSELHO SUPERIOR

PARECER

O Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, em Reunião Ordinária, realizada no dia 30 de março de 2015, às 8 horas, no Auditório da Reitoria do IFMT, presidido pelo Reitor do IFMT, Professor José Bispo Barbosa, teve como pauta e apreciou o Relatório de Gestão - Exercício 2014, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, relatado pelo Conselheiro Fabrício Geraldo dos Santos Rodrigues.

O plenário do Conselho Superior do IFMT, reunido para fins de apreciação do Relatório de Gestão - Exercício 2014, emite parecer favorável à aprovação.

Cuiabá-MT, 30 de março de 2015.

Presidente:

JOSÉ BISPO BARBOSA

Conselheiros:

ALESSANDRO FERRONATO

ALISSON VERBENES ALVES

ANDRE LUIS SODRÉ FERNANDES

CASSIANA KISSEL

CELSO OLIVEIRA LIMA JÚNIOR

CLEBER IRINEU RODRIGUES DA SILVA

DEGMAR FRANCISCO DOS ANJOS

EMERSON DE OLIVEIRA FIGUEIREDO

FABRÍCIO GERALDO DOS S. RODRIGUES

GILDO ALVES FEITOSA

GILMA SILVA CHITARRA

GLAUCIA MARA DE BARROS

[Assinaturas manuscritas em azul sobre linhas horizontais]



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC-SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CONSELHO SUPERIOR

JOÃO FLAVIO BARBOSA SALES
KLEBERSON PIERRE CARDOSO DE JESUS
LEILA CIMONE TEODORO ALVES
LUIS FERNANDO ALMEIDA SILVA
MARIA EDNA PEDRO DA SILVA
MESSIAS APARECIDO GAMA SILVA
RONALDO ALVES DE SOUSA
RUBENS DE OLIVEIRA
RUY DE OLIVEIRA
SEBASTIÃO MARTINS DE OLIVEIRA
SUZANA APARECIDA DA SILVA

[Assinatura]
Kleber Carlos
Leila C. T. Alves
Luis Fernando de Almeida Silva
Maria Edna Pedro da Silva
Messias Aparecido Gama Silva
Ronaldo Alves de Sousa
Rubens de Oliveira
Ruy de Oliveira
Sebastião Martins de Oliveira
Suzana Aparecida da Silva

Continuação do Parecer do CONSUP/IFMT – Relatório de Gestão do IFMT – Exercício 2014 – fls. 02/02.

[Assinatura]